TEMPO: instável. TEMP.: estável. VENTOS: Sul, moderados. VISIB.: moderada. MAX.: 26.1. MIN.: 18.5 (Mais detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Terça-feira, 21 de março de 1967 — Ano LXXVI — N.º 66

Gama e Silva propõe revisão de leis da Revolução

Em sua primeira audiência com o Presidente Costa e Silva, em Brasília, o Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, lhe entregará hoje um extenso relatório propondo a revisão de tôda a legislação revolucionária.

Retido ontem no Aeroporto do Galeão, de onde seguiria para Brasília, o Ministro da Justiça explicou que essa revisão tem como principal objetivo "a sua metodização, a fim de ordená-la convenientemente".

Embora mantenha em absoluto sigilo o conteúdo de seu parecer — a decisão final caberá ao Marechal Costa e Silva —, o Ministro da Justiça se dispõe a considerar definitivamente extintos os Atos Institucionais, mas deve aconselhar o Presidente a manter as Leis de Imprensa e Segurança Nacional, que sòmente poderão ser modificadas após sua aplicação.

O Ministro Gama e Silva acha desaconselhável o Govêrno acatar as teses de revisão imediata dos textos legais elaborados pelo Govêrno passado, por considerar que sòmente através de sua aplicação prática poder-se-á constatar falhas nesses instrumentos.

"Uma saída honrosa", não comprometendo o ex-Presidente Castelo Branco nem o Marechal Costa e Silva ou a própria ARENA, foi a solução prevista ontem por parlamentares da bancada paulista do MDB na Câmara para o impasse surgido com a iniciativa da revogação da nova Lei de Segurança Nacional.

Essa "saída honrosa" seria a apresentação, pela ARENA, de um substitutivo alterando alguns pontos da nova lei, iniciativa que daria ao Partido situacionista um caráter de liberalismo, o mesmo acontecendo com o Marechal Costa e Silva, que aprovaria as emendas. (Página 4)

POR ONDE AS ÁGUAS ROLARAM

Da Serra do Mar (à direita) desceu a água que devastou pràticamente a periferia de Caraguatatuba

UMA RUA SEM NOBREZA

Na Rua Barão da Tôrre, como em tôdas as outras de Ipanema, a lama nivelou pista e calçada

Chuvas castigam Rio, São Paulo e E. do Rio

Milhares de desabrigados, cujo total ainda não pode ser calculado com exatidão, e cêrca de 400 mortos, em Caraguatatuba (São Paulo), cêrca de 900 sem teto no Rio e outros tantos no Estado do Rio que vieram acrescentar-se aos já existentes desde as chuvas do mês passado, marcaram o fim de semana de catástrofe nos três Estados onde a chuva caiu sem parar.

Caraguatatuba já tem 120 mortos recolhidos mas, segundo os cálculos das autoridades, cêrca de 300 ainda estão soterrados, sobretudo na periferia da Cidade, onde os danos foram maiores, com os deslizamentos de terra das diversas montanhas da Serra do Mar que pràticamente circunda tôda a Cidade.

O Governador Abreu Sodré manteve-se durante todo o dia de ontem em contato permanente com Caraguatatuba, onde se encontra seu Secretário de Saúde e para onde estabeleceu-se uma ponte aérea com um avião da VASP e um da FAB. A Cidade está sem energia e sem telefones.

A Marinha está colaborando no auxílio a Caraguatatuba para onde mandou três navios (um partindo do Rio, um de Angra dos Reis e um de Santos), levando gasolina para helicópteros — dois da Marinha também estão ajudando —, equipamento de socorro de emergência e transporte para flagelados, se necessário. O Governador Negrão de Lima enviou uma lancha — a *Tenente Loretti*, que servia aos presos da Ilha Grande — com socorros.

No Rio, com as chuvas que ontem completaram seu quinto dia ininterrupto caindo com rara intensidade sôbre a Cidade, as ruas continuam cobertas de lama, as ameaças de deslizamentos de terra dos morros e o número de desabrigados são cada vez maiores. (Páginas 5 e 11 e Editorial na página 6)

Ponto na 5a.-feira é facultativo

Por determinação da Presidência da República e do Govêrno do Estado, o ponto será facultativo na quinta-feira nas repartições públicas federais e estaduais, mas o comércio, a indústria e os bancos funcionarão normalmente, só suspendendo o trabalho na Sexta-Feira da Paixão, feriado religioso.

As comemorações da Semana Santa prosseguem hoje com a leitura, durante as missas, da Paixão de Nosso Senhor, segundo São Lucas, estando marcada para quinta-feira a cerimônia do Lava-Pés, na Catedral, quando 12 mutilados de guerra representarão os Apóstolos, durante a Missa da Ceia do Senhor. (Página 10)

Política do café será valorizada

O General Edmundo de Macedo Soares assumiu ontem o Ministério da Indústria e do Comércio, e, depois de dizer que o Govêrno está disposto a restabelecer a capacidade de investimentos e a revigorar o setor privado da economia, declarou em retrocesso a política do café, considerando necessário restabelecer sua importância.

O Sr. Nestor Jost assumiu a Presidência do Banco do Brasil e anunciou que entre as diretrizes prioritárias que adotará, estão ativar os setores de câmbio e comércio exterior, conter o crescimento do número de funcionários, através de maior racionalização dos serviços, e desenvolver a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial. (Páginas 12 e 13)

Nasser acha que país pobre não deve pagar

O Presidente Nasser propôs ontem que os países subdesenvolvidos deixem de pagar o que devem às nações desenvolvidas enquanto não receberem novos empréstimos em condições satisfatórias, ao anunciar o cancelamento de um pedido de fornecimento de trigo aos Estados Unidos, acusando-os de pressionar econòmicamente a RAU.

Afirmou Nasser que seu país não se submeterá à pressão dos Estados Unidos e que as relações entre as duas nações estão deterioradas porque "os americanos são muito ricos, fortes e estúpidos."

Disse ainda Nasser que a RAU prefere enfrentar um regime de austeridade e gastar suas divisas na compra de trigo em outros mercados a curvar-se ante as imposições norte-americanas. Desde o ano passado, o Govêrno egípcio esperava uma resposta de Washington a um pedido de fornecimento de trigo, por conta do programa de excedentes agrícolas.

O Presidente da RAU, cujas declarações foram feitas ao jornal *Al Shaab*, do Líbano, afirmou também que o seu país não pretende reatar relações diplomáticas com a República Federal da Alemanha. As relações com Bonn foram rompidas por todos os países árabes, exceto a Tunísia, em represália ao reconhecimento do Govêrno de Israel. (Pág. 8)

Cao pede aos EUA ampliação da guerra

O Primeiro-Ministro do Vietname do Sul, Nguyen Cao Ky, pediu ao Presidente Johnson, na Conferência de Guam, no Pacífico Sul, que os Estados Unidos levem as operações de guerra ao Laus e Camboja, bloqueiem o Pôrto de Haiphong no Vietname do Norte e eliminem as limitações atuais aos ataques aéreos sôbre o território norte-vietnamita.

Dando ênfase especial aos problemas de pacificação e reconstrução do Vietname do Sul, o Presidente Lyndon Johnson desenvolveu um grande esfôrço, segundo fontes oficiais, para conter a agressividade sul-vietnamita. No final da reunião de ontem, o Chefe de Estado americano admitiu o tema da escalada, negando-se a especificar em que consistirá ela, num futuro imediato.

Em comunicado conjunto divulgado logo após a conferência de ontem, o Presidente Johnson e o Primeiro-Ministro Cao Ky afirmaram que o Govêrno do Vietname do Norte deve reconhecer a inutilidade de sua campanha para conquistar o Sul pela fôrça.

A Fôrça Aérea dos EUA voltou a bombardear os centros industriais do Vietname do Norte, lançando bombas sôbre a usina siderúrgica de Thai Nguyen e a central elétrica de Viet Tri, ambas próximas de Hanói. (Página 2)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702, Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-3848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and. Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s. 1003. Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Belém, S. Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Salvador, Curitiba, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RGN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00. — EXTERIOR (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

Cao Ky pede ampliação da guerra ao Laus e Camboja

Jatos dos EUA atacam outra vez a siderúrgica de Thay Nguyen e usina de Viet Tri

Saigon (UPI-JB) — A aviação americana voltou ontem a bombardear os centros industriais do Vietname do Norte, lançando toneladas de bombas sôbre a usina siderúrgica de Thai Nguyen e a central elétrica de Viet Tri, ambas perto de Hanói. A usina de Thai Nguyen fornece 80% do metal usado por Hanói na construção de material bélico.

Os americanos perderam três aviões nos ataques ao Vietname do Norte e 16 helicópteros em combates com guerrilheiros vietcongs perto do Camboja, enquanto na zona desmilitarizada que separa os dois Vietnames foram atacados por tropas que utilizaram foguetes chineses e fogo de morteiros.

CÊRCO

A 50 quilômetros de Saigon, 2 500 guerrilheiros cercaram cem soldados americanos, mantendo-os sob fogo cerrado de meia-noite até o amanhecer. Os americanos colocaram suas unidades blindadas em forma de círculo, à moda do Oeste, e conseguiram romper o cêrco, matando, segundo se informa, 224 vietcongs, e perdendo apenas 10 homens.

No Delta do Rio Mekong, tropas da 9.ª Divisão de Infantaria americana mataram 55 guerrilheiros e tiveram 36 baixas — 10 mortos e 26 feridos — em combate perto de Lai Khe, enquanto a I Divisão de Cavalaria Aerotransportada perseguia uma coluna vietcong na região da costa, a 320 quilômetros de Saigon.

NA TRILHA

Aviões Thunderschief F-105, com base na Tailândia, bombardearam a parte setentrional da chamada trilha Ho Chi Minh — por onde o Vietname do Norte manda armas para os guerrilheiros do Sul — bloqueando a rota no Passo de Mu Gia.

Duzentos caças bombardeiros, decolando simultâneamente do porta-aviões Kyttyhawk, no Golfo de Tonquin, e da Base de Da Nang, realizaram ontem 63 missões contra o Vietname do Norte, concentrando sua ação sôbre a usina siderúrgica de Thai Nguyen, já bombardeada há uma semana.

GENERAL MORTO

O General Judson Force Moody, que comandava a I Divisão de Cavalaria Aerotransportada norte-americana e estava há apenas uma semana no Vietname, morreu ontem à noite de colapso cardíaco, no Quartel General de Khe, a 420 quilômetros de Saigon.

O General Moody tinha 49 anos e foi durante três anos assessor do Secretário de Defesa Robert McNamara, antes de chegar ao Vietname.

PELA PAZ

Johnson fala na Conferência de Guam e dá ênfase à pacificação do Sul (UPI)

PELA GUERRA

Cao Ky pede guerra total contra o Vietname do Norte, Laus e Camboja (UPI)

Agana, Guam (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro do Vietname do Sul, Nguyen Cao Ky, pediu ontem ao Presidente Johnson, na sessão de trabalho da Conferência de Guam, que os Estados Unidos estendam as operações de guerra ao Laus e ao Camboja, bloqueiem o pôrto de Haiphong e eliminem tôdas as limitações aos ataques aéreos ao Vietname do Norte.

Johnson, porém, evitou cuidadosamente o tema da escalada — embora admitisse que a conferência trataria também do "progresso e curso futuro de nosso esfôrço militar — e preferiu dar ênfase aos problemas de pacificação e reconstrução do Vietname do Sul, teòricamente o principal tema do encontro.

GOLPES DEVASTADORES

Em seu pronunciamento, Cao Ky afirmou que o Vietname do Norte deveria ser atingido por "golpes tão devastadores que seu govêrno se convença da impossibilidade de alcançar a vitória".

— Sòmente assim — acrescentou — conseguiremos que o Vietname do Norte aceite negociações.

Dando um balanço na situação militar, Cao Ky traçou o seguinte quadro da guerra:

1. Os ataques dos bombardeiros estratégicos B-52, com base em Guam, contra objetivos no Vietname do Sul, paralisaram quase por completo o movimento do sistema de abastecimento bélico dos comunistas.

2. Para Saigon é inaceitável a participação de representantes do Vietcong em qualquer govêrno de coalizão no Vietname do Sul.

3. O Vietname do Norte, apesar de tôdas as perdas, continua acreditando na possibilidade de uma vitória militar no Vietname do Sul. Deveria sofrer golpes ainda mais duros ("até quando desfrutará do privilégio de bombardeios restritos?") para convencer-se de que a vitória é impossível.

JOHNSON

Ao desembarcar na estação aeronaval de Agana, o Presidente Johnson afirmou que os Estados Unidos "defenderão o Vietname do Sul contra a agressão comunista até que uma paz honrosa possa ser negociada".

— Reexaminaremos nossas iniciativas diplomáticas — acrescentou Johnson, interrogado sôbre as perspectivas do encontro com Cao Ky — e procuraremos avaliar as possibilidades de chegar à paz mediante uma solução honrosa.

Johnson revelou que escolhera a Ilha de Guam como sede da conferência tanto por sua conveniência geográfica (a ilha fica mais ou menos a meio caminho entre os Estados Unidos e o Vietname), como pelo "significado histórico dessa ilha que as fôrças americanas conquistaram, em sua luta contra o Japão na Segunda Guerra Mundial".

Na reunião de instalação, Johnson pediu aos participantes da conferência que tornassem mais eficiente o programa de pacificação do Vietname do Sul. Disse que o fato de o Vietcong voltar-se violentamente contra êsse programa é mais uma prova de sua eficiência, mas que o Vietname "é ainda uma terra de guerra e sofrimentos, onde o perigo da inflação e os conflitos políticos está a pouca distância da superfície".

— Reunimo-nos em momento auspicioso — declarou Johnson. — A tarefa de redigir uma Constituição para o Vietname do Sul foi concluída. Os constituintes foram eleitos pelo povo em tôdas as regiões do país, com exceção daquelas em que as pressões do Vietcong impediram a realização do pleito.

— Vossa grande tarefa agora — prosseguiu — é realizar eleições nacionais, para a escolha do nôvo Govêrno. O êxito dessas eleições é tão importante quanto qualquer das operações militares que levaremos a cabo nos próximos meses.

VAN THIEU

Respondendo ao discurso de Johnson, falou o Chefe de Estado e Presidente da Junta Militar do Vietname do Sul, General Nguyen Van Thieu, que anunciou a aprovação, pelo gabinete e diretório nacional (junta militar), da Constituição aprovada há dias pela Assembléia Constituinte. Thieu anunciou ainda a realização de eleições para conselhos de vilas e aldeias a partir do mês de abril e a realização de eleições presidenciais e parlamentares seis meses depois da aprovação da nova carta pelo Conselho das Fôrças Armadas. (Um porta-voz sul-vietnamita revelaria depois que a decisão do Conselho será tomada no máximo em duas semanas, não estando prevista qualquer alteração no texto votado pela Assembléia Constituinte).

CONVERSACÕES ENCERRADAS

As conversações entre Johnson e Cao Ky terminaram ontem mesmo. Johnson ficará em Guam até hoje à noite e antes de partir terá uma reunião com seus principais assessôres, para exame dos resultados do encontro com os sul-vietnamitas. Acompanham Johnson em Guam o Secretário de Estado Dean Rusk; e Secretário de Defesa Robert McNamara; o Presidente da Junta de Chefes de Estado-Maior, General Earle Wheeler; o Embaixador Itinerante Averell Harriman; o Comandante das fôrças americanas no Vietname, General William Westmoreland; o Embaixador demissionário em Saigon, Henry Cabot Lodge; o nôvo Embaixador, Ellsworth Bunker; o Diretor da CIA, Richard Helms, o General Maxwell Taylor, assessor especial do Presidente; o Diretor da USAID, William Gaud; e Robert Komer, assessor especial do Presidente para o programa de pacificação do Vietname.

A delegação sul-vietnamita, chefiada pelos Generais Thieu e Ky, voltará a Saigon hoje cedo, após uma visita à base dos bombardeios B-52.

China quer mandar guardas vermelhos em ajuda a Hanói se Johnson ampliar a guerra

Hong Kong, Tóquio, Cidade do Vaticano (UPI-JB) — A China anunciou ontem que seus guardas vermelhos estão prontos para lutar no Vietname, na dependência de um pedido do Govêrno de Hanói e de ordens de Mao Tsé-tung, se a Conferência de Guam resultar no aumento das hostilidades por parte dos países aliados do Vietname do Sul.

A advertência chinesa apareceu em editorial do *Diário do Povo*, de Pequim, órgão do Partido Comunista, em têrmos semelhantes aos oferecimentos anteriores de voluntários chineses — oferecimentos até agora não aceitos pelo Presidente Ho Chi Minh.

"CHEFE DOS GANGSTERS"

O **Diário do Povo** criticou duramente o Presidente Johnson, qualificando-o de "chefe dos gangsters dos Estados Unidos", e afirmou que a Conferência de Guam marca "o comêço do fim de seu govêrno".

Sob sua responsabilidade direta, o **Diário do Povo** limitou-se a repetir a reiterada advertência chinesa de que todo o país está disposto a "enfrentar os maiores sacrifícios para ajudar o povo irmão do Vietname". Os 700 milhões de chineses — acrescenta — "estarão firme e eternamente ao lado de seus irmãos vietnamitas e os apoiarão resolutamente na luta para derrotar o imperialismo dos Estados Unidos".

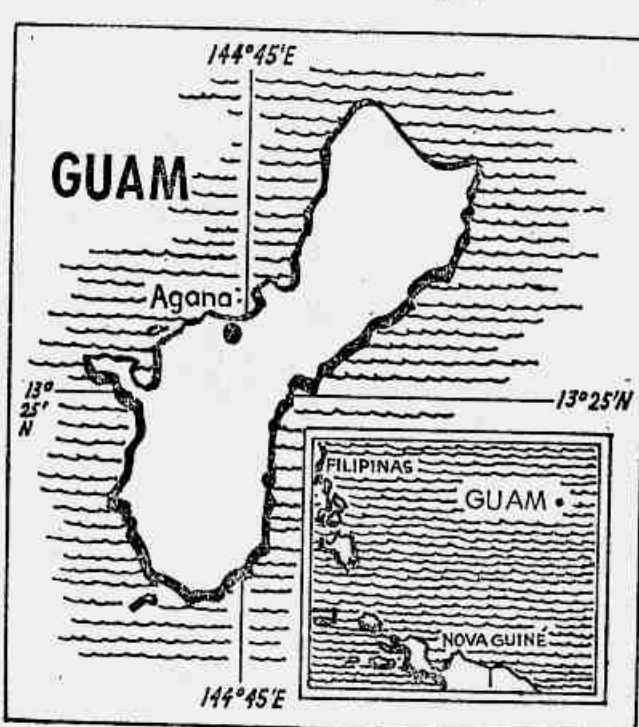
Juntamente com o editorial, o **Diário do Povo** publicou entrevista de uma guarda vermelha, que declarou:

— Quando o povo vietnamita precisar e no momento em que o Presidente Mao Tsé-tung der a ordem, os guardas vermelhos marcharão para os campos de batalha do Vietname e combaterão ombro a ombro com o povo vietnamita, para expulsar os imperialistas americanos.

PROTESTO

O Govêrno chinês apresentou ontem nota de protesto à Grã-Bretanha, acusando-a de permitir a utilização do pôrto de Hong-Kong por navios de guerra americanos.

Guam, ilha de grandes batalhas

Departamento de Pesquisa

A ilha de Guam, território não-incorporado dos Estados Unidos, é a maior das ilhas Marianas, e a que fica mais ao Sul. Com uma área de 330 km quadrados e uma população de 60 000 habitantes, Guam tem um agradável clima tropical, interrompido de vez em quando por tufões destruidores.

A ilha foi descoberta por Fernão de Magalhães, em 1521, quando o navegador atravessava o Pacífico pela primeira vez. Não houve nenhuma tentativa de subjugar os nativos até o fim do século XVII, quando os espanhóis realizaram a tarefa depois de um considerável morticínio. Guam continuou possessão espanhola até 1898, quando no decurso da guerra hispano-americana o cruzador **Charleston** destruiu o velho forte de Apra. A ilha foi cedida aos Estados Unidos, enquanto as outras Marianas eram vendidas à Alemanha.

Depois da primeira guerra mundial, o Japão recebeu as ilhas Marianas, com exceção de Guam; a 12 de dezembro de 1941, as tropas japonêsas desembarcavam nesta última, que dominariam por dois anos e meio. A reconquista da ilha pelos norte-americanos, a 20 de julho de 1944, proporcionou um dos combates mais sangrentos de tôda a segunda guerra. A partir dêsse dia, Guam foi uma das bases aéreas de onde partiam as superfortalezas para o bombardeio do Japão.

A ilha divide-se nitidamente em dois tipos de terreno: no norte, está um planalto bastante regular, recoberto de florestas cerradas; o sul é a região de montanhas altas e vulcânicas, e de vegetação rasteira. A raça nativa — os chamorros — é bàsicamente de ascendência indonésia, com fortes correntes espanholas e filipinas. A língua dos chamorros não é um dialeto micronésio, e sim uma língua própria, com o seu vocabulário e sua gramática.

No fim da Segunda Guerra Mundial, os guamanianos tiveram de enfrentar a tarefa da reconstrução: Agana, a sede do Govêrno, tinha sido totalmente destruída pelos bombardeios, junto com outros núcleos de população. A ilha é hoje uma parada importante nas rotas aéreas e marítimas do Pacífico.

Comunicado promete esforços de paz

Agana, Guam (UPI-JB) — O Presidente Johnson e o Primeiro-Ministro Cao Ky afirmaram ontem, em comunicado conjunto divulgado após o encerramento da Conferência de Guam, que o Vietname do Norte deve reconhecer a inutilidade de sua campanha para a conquista do Vietname do Sul pela fôrça. Ao mesmo tempo, comprometeram-se a prosseguir em seus esforços de paz.

O comunicado conjunto procurou conciliar o esfôrço de Johnson, no sentido de dar ênfase às esperanças de paz e aos programas de pacificação, e a veemência com que o Primeiro-Ministro Cao Ky pediu a ampliação da guerra. O documento foi divulgado em Guam já na manhã de hoje, após um encontro informal entre Johnson e Cao Ky.

NENHUMA RESPOSTA

Diz o comunicado que os dois chefes de Govêrno verificaram, "lamentando o fato", que o Vietname do Norte não deu resposta positiva a qualquer dos esforços destinados a transferir o conflito para a Mesa de Conferência.

— Consultas ininterruptas em busca de paz continuarão a ser mantidas entre as nações cujas fôrças estão agora em luta contra a agressão no Vietname do Sul — prossegue o comunicado.

— A iniciativa (na guerra) pertence cada vez mais às fôrças aliadas e os dirigentes do Vietname do Norte devem reconhecer a inutilidade de seus esforços para a conquista pela fôrça do Vietname do Sul.

— As conversações demonstraram novamente a determinação dos aliados de defender a liberdade no Vietname do Sul e no mesmo tempo prosseguir na busca de uma paz honrosa.

PACIFICAÇÃO

O comunicado tratou extensamente dos esforços de pacificação e "desenvolvimento revolucionário" no Vietname do Sul, afirmando que os dois programas "começam a mostrar resultados, encorajadores, apesar dos esforços do Vietcong para sabotá-los, por meio do terror e da intimidação".

O comunicado mencionou também "a bem sucedida manutenção da estabilidade financeira no Vietname do Sul", mas ressalvou a necessidade de "vigilância permanente nesse setor".

Saigon na linha dura

Stewart Hensley
Especial para o JB

Guam (UPI-JB) — Nguyen Cao Ky, Primeiro-Ministro do Vietname do Sul, causou surprêsa ao insistir em perguntas de estratégia militar na conferência que o Presidente Johnson esperava focalizasse primordialmente a pacificação e a reabilitação.

As informações oficiais sôbre o que aconteceu na reunião de cúpula, no quartel da Marinha, no Monte Nimitz, criaram certa confusão quanto às respostas dadas ao **Premier**.

Cao Ky, em breve discurso aos jornalistas, perguntou por quanto mais tempo Hanói teria a "vantagem das restrições nos bombardeios" e o privilégio de conseguir esconderijo no Camboja supostamente neutro.

O Secretário de Estado Dean Rusk explicou mais tarde que as perguntas de Cao Ky foram feitas simplesmente "dentro do contexto" de problemas políticos e econômicos. Assegurou ainda que não houve qualquer discussão a respeito de tropas.

Em sessão de orientação para jornalistas, o Secretário da Defesa, Robert McNamara, afirmou que o Presidente foi enfático ao garantir a Cao Ky e ao Chefe de Estado sul-vietnamita, Nguyen Van Thieu, que "seria sua linha de ação continuar a atender" aos requisitos militares sôbre oficiais de campo, de maneira tão econômica quanto possível. Funcionários norte-americanos e sul-vietnamitas concordaram que bastante tempo foi usado na discussão do programa de pacificação — a operação destinada a restaurar a segurança e reabilitar áreas de território e pessoas liberadas do domínio das "fôrças principais do inimigo". Todos deram relatórios estatísticos do lado puramente militar da guerra.

Os bombardeios americanos martelaram a retaguarda comunista até quase a paralisarem.

McNamara afirmou que "a tendência da guerra está em nosso favor." Rean Rusk admitiu a existência de alguns exercícios de frente, não necessàriamente anticomunistas.

O General William Westmoreland, comandante norte-americano no Vietname, afirmou que o inimigo está sofrendo baixas e que o moral de suas tropas está declinando. Citou dados estatísticos para mostrar que a tendência favorece os aliados.

O Presidente Johnson ainda não fêz qualquer comentário sôbre a reunião. Apenas divulgou uma declaração em que expressa sua satisfação pelo fato de haver a Assembléia sul-vietnamita aprovado uma nova Constituição.

Enquanto todos os participantes afirmam que o assunto da "pacificação" foi discutido em detalhes, não há um único relato de medidas propostas para terminar a luta — o que seria na realidade o objetivo da reunião.

Macau confisca armas

Macau (UPI-JB) — A polícia de Macau descobriu e confiscou ontem um carregamento de armas de contrabando oculto na casa de um chinês pró-Formosa, Yung Hoi-kam, ex-dirigente da Associação de Ajuda aos Refugiados da China Continental.

Além das armas, os agentes policiais econtraram bandeiras de Formosa e antigos documentos militares com o sêlo oficial do Terceiro Corpo do Exército. Havia no depósito uma metralhadora pesada, quatro metralhadoras portáteis, cinco revólveres e grande quantidade de munição.

Yung, de 60 anos, foi identificado como antigo guarda-costas do Dr. Sun Yat-sen, líder da revolução chinesa que derrotou a dinastia manchu em 1911 e instaurou a república no país.

Revisão das leis revolucionárias vai ser proposta hoje

O Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, declarou ontem no Rio que "há uma tendência no nôvo Govêrno para rever tôda a legislação revolucionária, visando sua metodização, a fim de ordená-la convenientemente".

Em sua primeira audiência com o Presidente Costa e Silva, hoje, o Ministro da Justiça encaminhará seu parecer sôbre as diversas leis elaboradas pelo Govêrno passado, inclusive sôbre a convivência entre os Atos Institucionais e a nova Constituição, suscitada pelo episódio da publicação de um artigo do jornalista cassado Hélio Fernandes na Tribuna da Imprensa.

EXTINÇAO DOS ATOS

Embora mantenha em sigilo o conteúdo de seu parecer — a decisão final caberá ao Marechal Costa e Silva —, o Ministro da Justiça dispõe-se a considerar definitivamente extintos os Atos Institucionais, mas deve aconselhar o Govêrno a manter as Leis de Imprensa e de Segurança Nacional, que poderão ser modificadas apenas após sua aplicação.

Segundo informaçoes filtradas no Ministério da Justiça, o Professor Gama e Silva considera que desde 15 de março os cidadãos atingidos pelos Atos Institucionais não são passíveis de punição prevista nos Atos Complementares, passando a responder por seus atos através da legislação vigente: Leis de Imprensa e Segurança Nacional.

Entende ainda o Ministro Gama e Silva ser desaconselhável ao Govêrno acatar as teses de revisão imediata dos textos legais elaborados pelo Govêrno passado, por considerar que sòmente através da sua aplicação poder-se-á constatar falha nesses instrumentos.

VIAGEM SÓ HOJE

Apesar de se dispor a debater ontem os primeiros problemas políticos do Govêrno com o Marechal Costa e Silva, a quem encaminhará um extenso parecer contido em mais de dez laudas datilografadas, o Ministro Gama e Silva foi obrigado a permanecer no Rio, porque não havia condições de vôo para Brasília. O Ministro da Justiça espera embarcar às 8h30m de hoje para a Capital Federal, a fim de se avistar com o Presidente da República.

Aproveitando sua permanência ontem no Rio, o Professor Gama e Silva passou o dia em seu gabinete e assinou os atos de nomeação do Coronel Armando Varela para a Subchefia de Gabinete, do Major Ademar Rudge para a Assessoria Militar e do Sr. Fernando Pimenta como Oficial-de-Gabinete. Hoje, o Ministro da Justiça deverá nomear seu Chefe de Gabinete, que passará a servir em Brasília.

Geisel assume no STM com esperança de julgar sem paixão e baseado só na lei

Ao ser empossado ontem no cargo de Ministro do Superior Tribunal Militar, o General Ernesto Geisel afirmou que, "na qualidade de oficial-general do Exército, aqui venho para servir à Justiça Militar, esperando sempre ser justo na aplicação da lei e na salvaguarda dos princípios constitucionais".

Ao receber o nôvo membro do STM, seu Presidente, General Mourão Filho, disse que o General Ernesto Geisel "chega ao pôsto mais elevado de sua carreira com méritos mais que reconhecidos, o que é uma honra e uma satisfação para êste Tribunal democrático, por julgar e decidir com as provas dos autos, a Constituição e as leis do País".

SAUDAÇÃO

O Procurador Geral da Justiça Militar, Sr. Eraldo Gueiros Leite, também falou, em nome do Ministério Público:

— Conhecemos suficientemente V. Ex.ª e, por isso, não fazemos um discurso formal: em meus contatos quase diários com V. Ex.ª, muitas lições recolhi, por seu equilíbrio, ponderação e invulgar inteligência. Dou parabéns a êste Tribunal, que está enriquecido com vossa presença. O Ministério Público sente-se tranqüilo com vossa presença nesta Casa, que é de Justiça e sabedoria.

Após a leitura do compromisso de posse, o Ministro Ernesto Geisel foi condecorado pelo Presidente do STM com as insígnias da Ordem do Mérito Jurídico Militar, tendo comparecido à sessão solene o Governador eleito da Bahia, Sr. Luís Viana Filho, o Senador Daniel Krieger, o Comandante do I Exército, General Adalberto Pereira dos Santos, e outras autoridades civis e militares, especialmente convidadas.

OUTRA POSSE

O Almirante Sílvio Monteiro Moutinho, nomeado Ministro do STM pelo ex-Presidente Castelo Branco, será empossado às 15 horas do próximo dia 27.

À sessão solene daquela Côrte de Justiça, compareceram todos os ministros e outras autoridades convidadas.

Lira completa formação de seus dois gabinetes

Brasília (Sucursal) — Foi concluída ontem a formação dos gabinetes de Brasília e do Rio, do nôvo Ministro do Exército, General Lira Tavares, com a remessa à Imprensa Nacional, para publicação no Diário Oficial que circula hoje, das portarias designando 50 oficiais para diversas funções.

Foram destacados 30 oficiais para o gabinete de Brasília, que terá, na subchefia, o Coronel Antônio Bandeira, e 20 para o gabinete do Rio, que será chefiado pelo General Frota Coelho.

GABINETE DE BRASÍLIA

São os seguintes os oficiais nomeados para o gabinete da Capital da República:

Coronéis: Antônio Bandeira, Newton Ourique de Oliveira, João Mendes de Mendonça e Caraciolo Azevedo de Oliveira.

Tenentes-Coronéis — Mário Dias, Ivanildo Figueiredo Andrade de Oliveira, Rui Aires Lobo, Raimundo Saraiva Martins, Roberto Raposo dos Santos, José Campedeli, Lario Lopes Serrano, Art Oliveira, Ademar Americano do Brasil, Washington Manuel Vijande Sosa Bermudez, Osvaldo Muniz Oliva, Venceslau Braga dos Santos, José Carlos Avelar, Alzir Nunes Gay e Antônio Rodrigues.

Majores — Paulo Galdino Martins, Mário Rogério Gama, Nilo Chaves Teixeira Filho e José Fernandes Delgado.

Capitães — Luís Carlos Figueiredo Salaberri, Mascus Aurelius Minervino e Raimundo Nonato Borges.

Tenentes — Heloídes Soares, Carlos Afonso de Alcântara, Edvaldo Gomes de Oliveira e Wilson Gil Ferreira.

GABINETE DO RIO

Foram designados para o gabinete do Rio:

Coronéis — César Montagna de Sousa, Adir Fiuza de Castro, José Fontoura Tavares e Carlos Alexandre Portela Passos Autran.

Tenentes-Coronéis — Jonas de Morais Correia Neto, Cid Noll, Erar de Campos Vasconcelos, Pedro Luís de Araújo Braga, Iris Lustosa de Oliveira, Rubens Guilherme de Almeida Filho, José Carlos Pinto Neto, Luís Carlos Figueiroa Nepomuceno da Silva, Mauro Costa Rodrigues, Haroldo Erichsen da Fonseca Dória e Creusmar Pereira de Almeida.

Majores — César Marques da Rocha e Raul Augusto Borges.

Capitão — Gilberto Lázaro de Albuquerque.

MEIRA MATOS SAI

O Coronel Meira Matos entregará hoje o comando da Polícia do Exército em Brasília ao Coronel Epitácio Cardoso de Brito, em cerimônia a ser realizada às 9 horas, no quartel da unidade, no Setor Militar Urbano.

O Coronel Meira Matos passará a integrar o quadro permanente da Escola Superior de Guerra, enquanto o Coronel Epitácio deixa a chefia do Setor de Relações Públicas, no Rio, do Gabinete do ex-Ministro Ademar de Queirós.

CONSELHO DE SEGURANÇA

Foi designado pelo Presidente da República para ocupar a Secretaria do Conselho de Segurança Nacional, na Capital da República, o Tenente-Coronel Osvaldo Muniz de Oliva, que deixa a Assessoria de Imprensa do ex-Ministro Ademar de Queirós.

O ex-Adido Militar do Brasil no Uruguai, Coronel Milton Câmara Sena, foi designado pelo Ministro do Exército para o comando do Grupo Escola de Artilharia, na Vila Militar, Rio.

Márcio foi a Brasília para ver o Presidente

Estêve ontem em Brasília, para avistar-se com o Presidente Costa e Silva e manter os primeiros contatos com os oficiais do seu Gabinete, o nôvo Ministro da Aeronáutica, Marechal-do-Ar Márcio de Sousa e Melo, que viaja esta manhã ao Rio para assistir à posse do Brigadeiro Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio na Chefia do Estado-Maior da Aeronáutica.

O Ministro recebido no aeroporto da Base Aérea por oficiais das três Armas, chegou acompanhado do seu Chefe de Gabinete, Brigadeiro José Vaz da Silva (que está acumulando o Comando da 6.ª Zona Aérea, sediada na Capital) e pelo Subchefe do Gabinete, Coronel Wilson Arinelli Espindola.

São Paulo (Sucursal) — O Brigadeiro Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio deixou ontem o Comando da 4.ª Zona Aérea, transmitindo-o ao Brigadeiro Faber Cintra, Comandante da Escola de Especialistas de Aeronáutica, de Guaratinguetá, que exercerá o cargo interinamente.

Nomeado para a Chefia do Estado-Maior da Aeronáutica pelo Ministro Márcio de Sousa e Melo, o Brigadeiro Carlos Sampaio, militar da linha dura, estêve no Comando da 4.ª Zona Aérea durante dois anos e três meses e deverá assumir o nôvo pôsto hoje, às 16 horas, no Rio.

Maia cita Rademaker ao ir para o Estado-Maior

Ao assumir ontem as funções de Chefe do Estado-Maior da Armada, o Almirante José Moreira Maia disse que adotará os mesmos princípios do Ministro Augusto Rademaker: "Firme intenção de empregar todos os esforços no sentido de eliminar as prevenções, desconfianças e ressentimentos que possam perturbar a coesão da classe".

O nôvo Chefe do Estado-Maior da Armada disse que há dois anos e meio lhe fôra confiada a Presidência do Tribunal Marítimo e que "estava longe de imaginar que os caprichosos desígnios da sorte, embora acionados maliciosamente, me fizessem voltar à carreira naval, para nela empregar o que me resta de tempo regulamentar na vida ativa da Marinha".

DESPEDIDA

A cerimônia de posse do nôvo Chefe do Estado-Maior da Armada compareceram autoridades civis e militares, tendo o Almirante Sílvio Monteiro Moutinho baixado Ordem do Dia, na qual agradeceu a colaboração e o trabalho de todos durante sua gestão e, despedindo-se, disse:

— Jamais deixei de confiar no futuro da Marinha. Suas tradições de disciplina humana, de discreção, de trabalho silencioso, de serenidade, de cordialidade, de dignidade, de bravura e de espírito de sacrifício — raramente violadas — constituem alicerces indestrutíveis para assegurar-lhe um futuro à altura da sua transcendental missão de proteger nossa imensa costa e tráfego marítimo.

COMISSÃO BRASIL-EUA

O Almirante-de-Esquadra José Moreira Maia, que já assumiu as funções de Chefe do Estado-Maior da Armada, deixou ontem a presidência da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos.

O Coronel Celso dos Santos Méier assumiu interinamente a presidência da Comissão e, nos primeiros dias da próxima semana, se desvinculará do cargo para assumir as funções de Chefe do Serviço de Relações Públicas do Gabinete do Ministro.

Magalhães examina aspectos econômicos para saber como conduzirá política externa

O Ministro Magalhães Pinto começou ontem a examinar os aspectos econômicos da política exterior do Brasil, com o objetivo de estabelecer a linha de ação que será seguida durante sua gestão no Itamarati, visando dar nova ênfase à busca de recursos externos para combater o subdesenvolvimento econômico e técnico-científico.

Num dia de intensa atividade, o Chanceler reuniu-se com o nôvo Secretário-Geral de Política Exterior, Embaixador Correia da Costa, o futuro Secretário-Geral Adjunto para Assuntos Econômicos, Embaixador George Maciel, o Chefe do Gabinete, Conselheiro Celso Diniz, e o Secretário Vilar de Queirós, ex-assessor do Sr. Roberto Campos, para um exame da situação.

OS OBJETIVOS

Ao dar posse, ao meio-dia de ontem, ao Embaixador Sérgio Correia da Costa, no cargo de Secretário-Geral, o Ministro Magalhães Pinto disse que conhecia a tradição do Itamarati e acentuou que a Casa jamais faltara ao serviço do Brasil. Por isso estava certo de que poderia desempenhar a missão que lhe fôra confiada pelo Presidente da República com humildade e confiança.

Reafirmou que, sem prejuízo dos demais campos de atividade internacional do Brasil, procuraria dar ênfase especial nos assuntos econômicos, visando à retomada do desenvolvimento nacional, conforme declarou o Marechal Costa e Silva em seu discurso durante a primeira reunião do Ministério.

O Sr. Magalhães Pinto considera como um dos objetivos primordiais da diplomacia brasileira a ampliação efetiva dos mercados externos, preços justos e estáveis para os nossos produtos, intensificação da ajuda técnica e econômica e a promoção de cooperação científica. Para tanto, pretende mobilizar tôdas as potencialidades do Itamarati, para pôr a diplomacia "a serviço da prosperidade".

DIA DO MINISTRO

O Ministro Magalhães Pinto chegou ao Itamarati às 10h15m, em companhia de seu secretário particular, diplomata Carlos Alberto Leite Barbosa, sendo recebido à entrada pelos Embaixadores Pio Correia e Sergio Correia da Costa e o Conselheiro Celso Diniz.

Imediatamente o Chanceler reuniu-se com o nôvo Secretário Geral de Política Exterior e o chefe do seu Gabinete para os primeiros contatos com os problemas da Casa. Ao meio-dia deu posse ao Embaixador Correia da Costa na Secretaria Geral de Política Exterior e almoçou no próprio Gabinete, em companhia dos Embaixadores Correia da Costa, Pio Correia, do Conselheiro Celso Diniz e do Coronel José Guilherme, ex-Chefe da Casa Militar no tempo em que foi Governador de Minas.

Às 14h30m compareceu à cerimônia de transmissão de cargo do Ministro da Indústria e do Comércio, retornando ao Itamarati para reunir-se com seus assessôres econômicos. Às 16 horas deu posse aos novos chefes do Departamento Cultural e de Informações e Departamento Consular e de Imigração e ao nôvo Secretário Geral Adjunto para Assuntos da Europa Ocidental e África.

Em seguida concedeu as primeiras audiências aos funcionários da Casa, ao Deputado José Bonifácio e ao General Mourão Filho, retirando-se às 19 horas.

Leia Editorial "Continente Retórico"

Correia da Costa recebe Secretaria do Itamarati

Ao assumir ontem a Secretaria Geral de Política Exterior, o Embaixador Sérgio Correia da Costa disse que a primazia dos problemas econômicos e das questões técnico-científicas "não significa qualquer intenção de tecnificar o Itamarati ou de mecanizar-lhe as decisões".

— Para cumprir a parte que lhe toca no esfôrço comum de inconformismo com o subdesenvolvimento, o Itamarati deverá exercer ação eminentemente política, invariàvelmente política, pois o diplomata não pode perder jamais a sua condição essencial de agente político — acrescentou o Embaixador Correia da Costa.

FÔRÇAS-TAREFA

O Sr. Correia da Costa disse que, com o objetivo de modernizar a estrutura do MRE e de agilizar suas rotinas burocráticas e métodos de trabalho, recebera do Ministro Magalhães Pinto instruções para organizar, o mais cedo possível, uma série de fôrças-tarefa de alto nível, que atuarão como órgãos temporários de planejamento.

— A tais unidades se entregará o estudo de temas determinados e a formulação, em prazos certos, de propostas concretas. As conclusões servirão de subsídio na escolha das providências que julgar necessárias à plena adequação do Itamarati ao cumprimento de sua missão.

Acrescentou o Embaixador que a transferência do Itamarati para Brasília será missão de fôrça-tarefa de particular importância, "pois não teria sentido instalar no Planalto Central, na sede nova, a velha estrutura do Itamarati. Haverá que implantar ali organização e métodos condizentes com as exigências dos nossos dias".

NÔVO PERIGO

O nôvo Secretário-Geral de Política Exterior salientou que "no subdesenvolvimento econômico se soma, agora, o risco da justaposição do subdesenvolvimento científico e tecnológico" e que "se o Brasil não se equipar adequadamente, perderá a hora da revolução científica e tecnológica dos nossos dias, mesmo antes de ter completado a revolução industrial do século XIX".

Terminou dizendo que a rêde de postos que o Itamarati mantém em todos os quadrantes deverá estar cada vez melhor aparelhada para trazer o País permanentemente informado de tôdas as manifestações relevantes dessa nova realidade, alertando o Govêrno para situações que possam afetar o progresso, o bem-estar e a própria segurança da Nação.

Dia de Tarso foi cheio de visitas, contatos e idéias para incrementar o esporte

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, chegou ontem muito cedo ao Ministério, para organizar seu gabinete, mas não conseguiu, porque atendeu a muita gente, foi a uma posse no Banco do Brasil, almoçou com o Sr. João Havelange no Rio-Minho — onde tratou do incremento do esporte —, estêve no Ministério da Agricultura e visitou o Cardeal Jaime Câmara e o Núncio Apostólico D. Sebastião Baggio.

Nos intervalos, o Ministro Tarso Dutra recebeu uma comissão de excedentes, ficou conhecendo os funcionários do Ministério, através de uma apresentação formal, e recebeu o estudante Carlos Canavarro, que presidia o Diretório Nacional dos Estudantes, órgão já extinto.

ANTIGOS FICARAO

A principal secretária do Ministro da Educação é a professôra Silvia Reif, que trabalhou em função idêntica, durante cinco anos, para o então Ministro Clóvis Salgado. O Chefe de Gabinete, Sr. Orlando Calaza, exerceu o mesmo cargo em três Governos: Getúlio Vargas, Café Filho e Nereu Ramos.

O Ministro convidou para dirigir o Departamento Nacional de Educação o Professor Celso Kelly e o Coronel Humberto Peregrino para o Instituto Nacional do Livro. O seu representante no Rio deverá ser o Sr. Hermenegildo de Sá Cavalcânti, e o jornalista Remi Gorga o seu secretário.

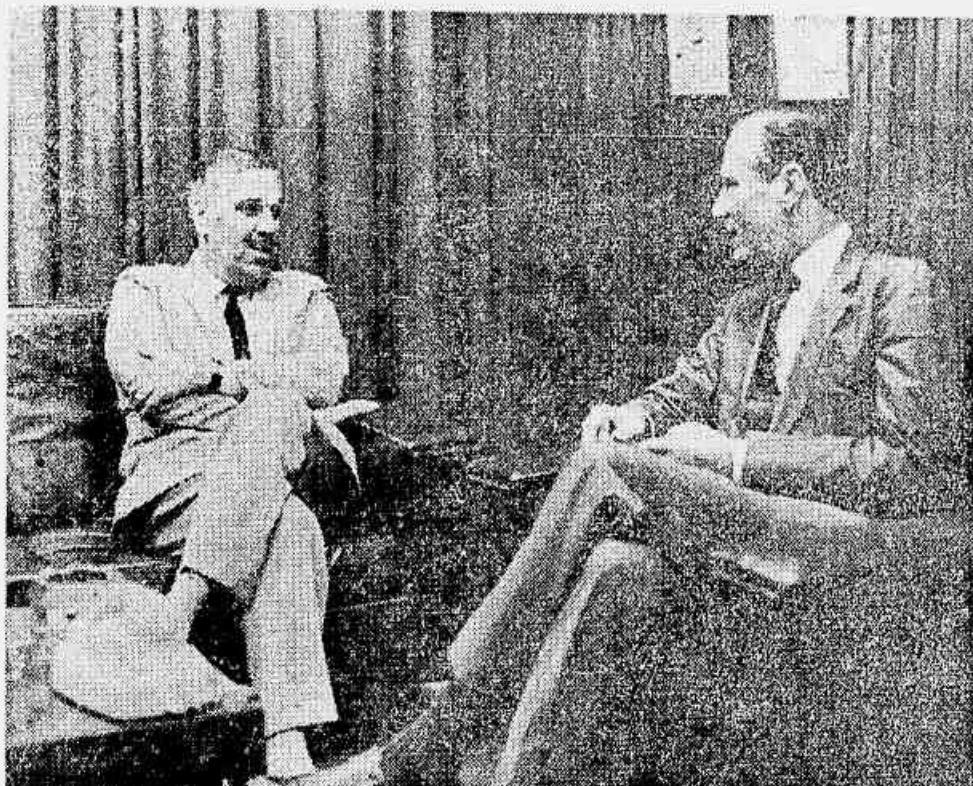
ESPORTES NA PAUTA

Ao meio-dia, o Sr. Tarso Dutra estêve com o Sr. João Havelange, num almôço do qual participaram também os Srs. Flávio Stelita e Hermenegildo Cavalcânti. Um dos problemas abordados com maior animação foi o desenvolvimento do esporte, através de uma fundação que incentivaria tôdas as modalidades.

O Ministro disse que pretende fazer "algo parecido" com o que viu na Itália e na Espanha, países nos quais também conheceu a loteria esportiva.

Mais tarde, no Ministério, indagado sôbre a necessidade de mais verbas para a educação e sôbre as críticas feitas por ex-Ministros ao Ministério do Planejamento, o Sr. Tarso Dutra respondeu:

— Estou certo de que a predominância que o Presidente Costa e Silva deu aos problemas educacionais, em relação a outros, indica que serão abertos novos caminhos.

PORTUGAL VISITA O JB

O nôvo Embaixador de Portugal, Sr. José Manuel Fragoso, visitou ontem o JORNAL DO BRASIL, sendo recebido pelo Diretor M. F. do Nascimento Brito. O Embaixador Manuel Fragoso manifestou o propósito de contribuir para o permanente estreitamento das relações entre Brasil e Portugal e desenvolver todos os esforços para tornar ainda mais sólidos os laços de amizade que unem os dois países

Govêrno quer aquavias bem aproveitadas

O primeiro ato do Coronel Mário Andreazza, como Ministro dos Transportes, foi dar posse ao Almirante José Celso La Roque Macedo Soares Guimarães na presidência da Comissão de Marinha Mercante, afirmando que "o Govêrno dará maior expressão às aquavias, com o objetivo de — entre outros — reduzir o custo dos alimentos.

O Ministro dos Transportes disse, após a cerimônia, que dará posse hoje ao nôvo Diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, quando falará sôbre as medidas fundamentais que pretende adotar no setor de transporte rodoviário.

POUCO DISCURSO

Só o Ministro falou durante a solenidade de posse do Almirante José Celso La Roque, e êste apenas agradeceu. O Coronel Mário Andreazza elogiou o Marechal Juarez Távora — "que compreendeu e dinamizou o problema dos transportes" — e disse que o programa que pretende realizar não pode pertencer a uma administração, "nem a duas, nem a três talvez, porque só a continuidade poderá produzir os efeitos desejados".

— Justamente por isso, continuaremos o trabalho do Govêrno anterior e criaremos condições para que outras administrações o prossigam. Seguindo a orientação do Presidente Costa e Silva, haveremos de dar aos transportes por água a expressão econômica que lhes cabe, ampliando o consumo dos produtos industriais e provocando maiores benefícios à movimentação de nossas populações.

MAIOR OBJETIVO

O Coronel Mário Andreazza acrescentou que "todos os setores estatais de navegação marítima e fluvial serão entrosados por um sistema harmônico e coordenado, de forma a assegurar produtividade máxima. Nossa bandeira haverá de concorrer agressivamente no mercado internacional, transportando uma quota expressiva de nossas importações e exportações".

— Êstes são nossos grandes objetivos, e a Comissão de Marinha Mercante, o grande instrumento de ação. Para tal, daremos a ela o apoio, a confiança e a autoridade necessários para que implante nova estrutura, moderna, funcional, organizada, nos moldes empresariais — concluiu o Coronel Mário Andreazza.

O Almirante José Celso La Roque sucedeu ao Almirante Carlos Rêgo Monteiro, o quinto Presidente da Comissão de Marinha Mercante desde março de 1964. Alguns almirantes presentes à transmissão do cargo, manifestarão a esperança de que o nôvo chegue até o final do mandato do Presidente Costa e Silva.

Passarinho quer derrubar a exigência de atestado de ideologia para sindicatos

O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, deverá revogar, nos próximos dias, a Portaria n.º 40, de autoria do ex-Ministro Arnaldo Sussekind, que instituiu a obrigatoriedade de apresentação de atestado de ideologia aos candidatos a cargos eletivos nos sindicatos.

O Ministro conversou com vários de seus auxiliares sôbre o assunto e, ao ouvir a opinião favorável do Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Jorge Mafra Filho, disse-lhe que é seu propósito estudar em profundidade êste problema, "pois os sindicatos devem ser autônomos e livres, para que os trabalhadores possam, soberanamente, ter lideranças autênticas".

CENTRAL SINDICAL

Outro problema de grande importância para a vida sindical brasileira levantado pelo Coronel Jarbas Passarinho em seus primeiros contatos, ontem, no Ministério do Trabalho, foi o da possibilidade de criação de uma Central Sindical no Brasil, a exemplo do que acontece em outros países.

Sôbre êste ponto, o nôvo Ministro ouviu opinião desfavorável da maioria dos seus auxiliares, que lhe explicaram que a legislação brasileira proíbe a formação de centrais desta natureza.

Segundo esclareceram seus assessôres, os sindicatos, federações e confederações estão funcionando normalmente, dando ampla representatividade às reivindicações dos trabalhadores, e a constituição de uma central sindical levaria à aglutinação de trabalhadores de categorias profissionais diferentes, cujos interêsses não são os mesmos, fato que acabaria acarretando "implicações políticas prejudiciais à paz social".

O ATESTADO

O Coronel Jarbas Passarinho conversou mais longamente com o Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Jorge Mafra Filho, sôbre o problema dos atestados ideológicos, exigência que êle considera desnecessária e que deseja ver suprimida o mais ràpidamente possível.

Depois de concordar em que não se deve impedir ou dificultar as candidaturas a cargos eletivos nos sindicatos, o Sr. Mafra Filho indicou como fórmula para solucionar o problema — e que o Coronel Jarbas Passarinho possivelmente adotará — a possibilidade de punição severa a todo associado eleito que assumir posições ou atitudes consideradas prejudiciais ao regime. Para isso, o candidato eleito é obrigado a prestar um compromisso formal no ato de sua posse, ocasião em que declara que respeitará a Constituição e o regime do País.

INTERINOS

O Coronel Jarbas Passarinho, depois de examinar com o Presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, Sr. José Nazaré Dias Teixeira, a situação dos funcionários interinos demitidos da previdência pelo ex-Presidente Castelo Branco, a fim de cederem seus lugares a outros servidores concursados, prometeu uma solução para o caso nos próximos quatro dias.

O Ministro, segundo informaram seus assessôres, está procurando primeiro estudar amplamente o problema, para depois então debatê-lo com o Presidente Costa e Silva e verificar a possibilidade de revogação das portarias que exoneram cêrca de 1 500 funcionários.

Pires Leal tomou posse na Chefia do Gabinete do nôvo Ministro da Saúde

O médico Luis Pires Leal, antigo Secretário de Administração no Govêrno Carlos Lacerda, recebeu ontem à tarde a Chefia de Gabinete do Ministro da Saúde do Sr. Itagildo Pereira, que exerceu a Subchefia de Gabinete do Sr. Raimundo de Brito, em cerimônia realizada na presença do Ministro Leonel Miranda no auditório do Clube de Engenharia.

Compareceram à transmissão do cargo, que foi efetuada pelo Sr. Itagildo Pereira representando o antigo ocupante do cargo, Sr. Matias Joaquim da Gama e Silva, os ex-Secretários de Finanças, Economia e Educação da Guanabara, Srs. Mário Lorenzo Fernandes, Sílvio Pacheco e Sra. Teresinha Saraiva, o Deputado estadual Everardo de Magalhães Castro e numerosos diretores de Departamentos do Ministério da Saúde.

TEMPO INTEGRAL

O Sr. Itagildo Pereira, em breve discurso, saudou o nôvo Chefe de Gabinete e, recordando a administração anterior, disse que, como Chefe de Gabinete do Sr. Raimundo de Brito na Guanabara, cabia-lhe preparar todos os atos que deviam ser assinados. Afirmou que, por êste motivo, se algum êrro fôra cometido pelo antigo Ministro da Saúde, a culpa devia ser imputada a êle, seu Subchefe de Gabinete.

O Ministro Leonel Miranda elogiou o ex-Chefe de Gabinete e apresentou o Sr. Luís Pires Leal, fazendo um breve retrospecto de sua carreira como médico e administrador.

O nôvo Chefe de Gabinete do Ministro da Saúde, recebendo o cargo, pronunciou um pequeno discurso relembrando sua atuação no setor de saúde pública e anunciando sua intenção de fazer o possível para dinamizar a nova função:

— Vou dividir os meus 60 anos em três partes: 20 anos pela manhã, 20 anos pela tarde e 21 à noite, para poder andar sòzinho. E vou dedicar também o meu tempo em casa para trabalhar com o Ministro Leonel Miranda, se nossas espôsas o permitirem.

Gama e Silva informa hoje sôbre Hélio

Impedido de viajar ontem por falta de condições de vôo, o Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, segue hoje para Brasília, com todo o expediente sôbre o caso Hélio Fernandes. No Palácio do Planalto, encontrará o Presidente Costa e Silva disposto a encontrar uma "solução estritamente legal" para o problema.

O jornalista Hélio Fernandes é acusado de, com a assinatura de um artigo no vespertino Tribuna da Imprensa, ter abusado da sua situação de cassado.

POSIÇOES

Nos meios governamentais há duas posições sôbre o caso Hélio Fernandes: uns consideram que a suspensão dos direitos políticos não envolve ou restringe o exercício da profissão do cassado, outros entendem a suspensão como impedimento necessário ao exercício do jornalismo.

NÔVO PROCESSO

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares, apresentou queixa-crime contra o jornalista Hélio Fernandes, por difamação e injúria, por causa de um artigo publicado no vespertino Tribuna da Imprensa, na edição do dia 10 do corrente.

O criminalista Rodolfo Monteiro Coimbra, patrono do Ministro Macedo Soares, pediu a condenação do Sr. Hélio Fernandes nas penas da lei de imprensa anterior, pois a atual sòmente entrou em vigor no dia 14, posteriormente, portanto, à publicação julgada injuriosa.

REINCIDENCIA

Acentuou o advogado que não é esta a primeira vez que o atual Ministro da Indústria e do Comércio processa o jornalista Hélio Fernandes. Há tempos, deu entrada numa outra queixa-crime, que está correndo pela 7.ª Vara Criminal. O Sr. Edmundo de Macedo Soares, que processou o jornalista antes de assumir o Ministério da Indústria e do Comércio, apresentou na nova queixa diversas testemunhas, entre as quais se destacam o Sr. Carlos Lacerda, ex-Governador da Guanabara, e o Sr. Abrahão Medina. O feito deverá ser distribuído a uma das varas criminais nas próximas horas.

Coluna do Castello

Que é e como se faz a "frente mineira"

Belo Horizonte (Sucursal) — Convidando o MDB a integrar a frente mineira, o Governador Israel Pinheiro quebrou a ortodoxia dos tempos do Marechal Castelo Branco, que pretendeu deixar de lado, de fora e por baixo todos quantos não se tivessem integrado na ARENA. Em princípio, o convite insinua portanto a intenção de integrar a corrente oposicionista, que tècnicamente se opõe ao Partido da Revolução, num movimento político que, para ter êxito, compreende a abdicação de alguns dogmas governistas e a aceitação de alguns itens do programa adversário.

O MDB, tendo definição favorável a uma série de ações e intenções que se chocam com a tendência a manter o processo revolucionário, deverá entender que o Sr. Israel Pinheiro se dispõe a reexaminar sua posição de maneira a assimilar parte das reivindicações oposicionistas, pondo o Palácio da Liberdade a serviço de uma nova formulação política.

Isso, que está implícito no convite, ainda não foi explicitado, todavia, a ponto de desarmar as bancadas do MDB mineiro, que continuam curiosamente a examinar o assunto como se se tratasse apenas de uma composição de interêsses imediatistas, com distribuição de cargos e vantagens do Poder. Alguma coisa assim como a ampliação da ARENA, abrindo-se uma porta de ingresso a uma nova ala, que se somaria às tantas alas que constituem o difícil conglomerado governista de Minas.

Essa colocação do problema, longe de facilitar seu andamento, o está evidentemente dificultando. O Líder do MDB na Assembléia estadual, Sr. Hugo Belém, dizia ontem a propósito que seu Partido se mantém em atitude de expectativa no plano estadual e prefere enfatizar por enquanto seus compromissos federais, pois do êxito das reivindicações da Oposição federal, no sentido da redemocratização, dependeria tudo o mais, inclusive a composição de interêsses no âmbito regional.

Receia-se, de resto, no MDB de Minas, que o Governador não tenha dado a necessária amplitude ao seu gesto integracionista de política estadual. O Sr. Israel Pinheiro visaria, tão-sòmente, a fortalecer-se no Estado sem pretender, em contrapartida, abrir clareiras capazes de justificar a abdicação de posições de lutas. Seu intuito seria o de superar as dificuldades internas do seu Govêrno e da ARENA, buscando de certo modo reencontrar, em favor da corrente pessedista, o equilíbrio perdido com a constituição do Govêrno Costa e Silva, que entregou à corrente udenista o comando da política federal no Estado.

A ARENA de Minas, menos do que qualquer outra, terá encaminhado o problema da fusão das facções que a compuseram, fenômeno que, de resto, se repete igualmente no MDB, cuja seção mineira se divide em três alas distintas e em muitos pontos conflitantes. O Vice-Governador Pio Canedo, incumbido das composições locais, é apontado como responsável pelas dificuldades de um processo, que, no entanto, encontram causas mais profundas que o eventual sectarismo de um articulador. De qualquer forma, conduzindo a política pessedista, o Sr. Pio Canedo, sem pontes no plano federal, permitiu que o Governador fôsse surpreendido no episódio da formação do Govêrno Costa e Silva com a entrega dos postos mineiros à UDN, notadamente ao Sr. Magalhães Pinto, que, em têrmos de liderança pessoal, é a potência que concorre com o poderio do Palácio da Liberdade.

O Ministro do Exterior não parece muito empenhado em abdicar de uma atitude oposicionista singular no Estado, desde que o MDB, que participou por seus grupos dirigentes, da campanha do Sr. Israel Pinheiro, e se acha paralisado, por fôrça das suas divisões internas, no esfôrço de se opor ao situacionismo local, não pode propor-se a preencher um lugar que o Sr. Magalhães Pinto naturalmente ocupou embora de dentro da ARENA.

A tentativa do Governador Israel Pinheiro de integrar o MDB na sua frente, obtendo êxito o fortaleceria no jôgo de influências dentro da ARENA e lhe daria instrumentos para conter a importância crescente do Sr. Magalhães Pinto no esquema de poder no Estado.

Quanto ao problema interno do MDB, em face do convite que lhe dirigiu o Governador, não parece igualmente de fácil solução. Cinco dos 11 deputados federais — os Srs. Edgar Mata Machado, João Herculino, Celso Passos, José Maria Magalhães e Simão da Cunha — se recusam ao entendimento e não consideram propostas que não tornem explícito o compromisso do Governador com teses avançadas do revisionismo político, entre as quais a da anistia. O Senador Camilo Nogueira da Gama, que influi diretamente sôbre dois outros membros da bancada federal, é simpático à frente, mas não se definiu ainda. Na bancada estadual, há sete pessedistas que são israelistas, seis udenistas, que se subdividem em alas, e seis sem vínculos que tendem a prestigiar a atuação do Líder Hugo Belém, no sentido da participação mediante fixação de programa mínimo de luta pela redemocratização.

Se a frente progredir como um arranjo de distribuição de posições de Govêrno, o assunto poderá complicar-se, pelo acúmulo de reivindicações e aspirações de grupos, que pretendem individualmente ser a própria expressão de um Partido que não encontrou jamais sua expressão comum.

Ainda com relação à idéia da integração da política mineira, revela-se aqui que o Governador Israel Pinheiro, antes de se lançar à ação nesse sentido, consultou expressamente o Marechal Costa e Silva, que não ofereceu objeções ao plano de incluir o MDB na frente.

A crise da Polícia

À margem do problema pròpriamente político evolui em Belo Horizonte a crise da poderosa Polícia mineira, atingida, como tôdas as congêneres, pelo último decreto do Marechal Castelo Branco. O Governador tenta obter uma revogação do decreto, para atender ao inconformismo da milícia estadual.

Carlos Castello Branco

Costa e Silva espera hoje de Gama e Silva solução da Presidência do Congresso

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva espera receber ainda hoje do Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, sugestões para solucionar o problema da Presidência do Congresso — disputada pelo Senador Auro de Moura Andrade e o Vice-Presidente Pedro Aleixo —, só admitindo conversar diretamente com o Presidente do Senado depois dessa orientação.

Nos círculos parlamentares ganhava corpo ontem a idéia de se solucionar o problema da Presidência do Congresso através de uma simples reforma — de caráter interpretativo — do Regimento Comum da Câmara e do Senado.

EXPECTATIVA

O Marechal Costa e Silva se mantém silencioso a respeito do assunto, por se preocupar em não se intrometer diretamente num problema que julga ser da "economia interna do Congresso".

"ERRO DO ATROPELO"

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Renato Azeredo (MDB) afirmou ontem que a crise entre os Srs. Auro de Moura Andrade e Pedro Aleixo pela Presidência do Congresso é motivada pela ambigüidade do texto constitucional e "dá uma visão exata do atropêlo com que foi votada a nova Constituição".

Segundo o Sr. Renato Azeredo, "se o Congresso, o seu Presidente de então, Sr. Auro de Moura Andrade, o Presidente da Comissão Especial, Sr. Pedro Aleixo, claudicaram num assunto dêsses, o que se dirá dos outros capítulos da Constituição?

— Quanta contradição terá de ser corrigida?

O ex-Senador e Professor de Direito Constitucional, Afonso Arinos, acha que a disputa pela Presidência do Congresso, desenvolvida pelo Senador Auro de Moura Andrade e o Vice-Presidente Pedro Aleixo, deve ser decidida pelo Supremo Tribunal Federal, "a quem cabe interpretar a Constituição".

Entende o ex-Senador carioca que, de acôrdo com o texto da nova Carta, a Presidência do Congresso deve ser entregue ao Vice-Presidente Pedro Aleixo, "não havendo possibilidade de juridicamente a disputa ser solucionada através de modificação no Regimento do Congresso.

Leia "Coisas da Política", pág. 6

Paraná tenta recorde com a nova Carta

Curitiba (Correspondente) — O Paraná será um dos primeiros Estados a encaminhar à Assembléia Legislativa o projeto de nova Constituição estadual, nos têrmos da Carta federal. Uma comissão de juristas, designados pelo Governador Paulo Pimentel, vem trabalhando há quase um mês e já apresentou um primeiro esbôço do anteprojeto.

O órgão é composto pelo Desembargador Munhoz de Melo, catedrático de Direito Constitucional da Universidade Federal; pelo Professor Ari Florêncio Guimarães, Procurador-Geral do Estado e catedrático de Direito; e pelo Sr. Altino Portugal, também professor de Direito e ex-Consultor-Geral do Estado.

Lira Tavares visita Governador

O Ministro do Exército, General Aurélio Lira Tavares, estêve ontem no Palácio Guanabara em visita de 15 minutos ao Governador Negrão de Lima, a quem agradeceu o comparecimento nas solenidades de transmissão do cargo no Ministério, realizadas na última quinta-feira.

Foram apresentados ao visitante os Secretários de Finanças e de Govêrno e o Chefe da Casa Civil, que se achavam presentes na ocasião. O Ministro Lira Tavares, ao final, foi conduzido à porta do Palácio pelo Governador Negrão de Lima.

Argentinos acham que Brasil retorna à normalidade se terminar o autoritarismo

Buenos Aires (Do *Bureau* do JB) — A imprensa argentina, analisando as perspectivas da vida continental, destacou, em comentários de fim de semana, a mudança de Govêrno no Brasil, tendo *La Nación*, por exemplo, opinado que a volta à normalidade da vida política brasileira depende, antes de mais nada, de que "a autoridade do Presidente Costa e Silva não se apresente, necessàriamente, como um autoritarismo".

Em sua coluna dominical *Visões da América*, assinala o matutino que, ao despedir-se, o Marechal Castelo Branco disse que exerceu o Poder com "honra e autoridade", enquanto seu sucessor, ao tomar posse, ponderava que "um Govêrno, sem autoridade não merece o nome que leva", o que fêz *La Nación* concluir que a "autoridade" do Govêrno representa, na nova situação, a maior esperança de continuidade da revolução de 1964.

INCÓGNITA

Clarín, em sua coluna **Panorama Americano**, frisou, em comentário sob o título **Monetaristas e Estruturalistas**, que "a mudança de Govêrno no Brasil abre uma incógnita, pois não se sabe até que ponto o Marechal Costa e Silva será fiel à política de seu antecessor.

"Não representam a mesma mentalidade militar e diferem, em uma concepção básica de Govêrno, pois o Marechal Castelo Branco considerava que a ordem é assunto de regulamentos, autoridade e repressão, tanto em matéria política como econômica; a política de saneamento do Govêrno encerrado, no que se refere ao financeiro e ao monetário, sôbre a base de desvalorizar o cruzeiro, abrir as portas à importação e frear a expansão industrial, não logrou estabilizar as finanças nem a moeda".

O HOMEM

A revista **Confirmado**, de orientação esquerdista e grande circulação e que se dedica também a análises semanais das tendências continentais, dedicou seu último número ao Brasil, apresentando inclusive o Marechal Costa e Silva na capa. Em reportagem de quatro páginas, a revista começa por perguntar se, "afinal, o nôvo Presidente é realmente o homem de que tanto necessita agora o Brasil para resolver seus problemas políticos, econômicos e sociais" e "se iniciará um nôvo processo político-institucional ou será um simples continuador de Castelo Branco."

"Ainda que institucionalizado, o nôvo regime seguramente se manterá dentro das mesmas coordenadas que implicaram na destituição de Goulart, pelo menos no que se refere a seus pontos básicos."

Depois de destacar que "a mudança não significa o fim do processo revolucionário, pois as Fôrças Armadas continuam a ser responsáveis pelo futuro político do País", de mencionar uma diferença entre a posição de Castelo Branco à frente do Grupo Internacionalista oriundo da Escola Superior de Guerra e a de Costa e Silva, que representaria as Correntes Nacionalistas e de apontar, como contraste, o fato de que muitos dos integrantes do nôvo Ministério são elementos que se opuseram abertamente a muitos aspectos da orientação anterior, sobretudo no que se refere à política econômico-financeira, *Confirmando* conclui por fazer uma comparação retrospectiva do processo desenvolvimentista do País e, ao compará-lo com o da Argentina, culminar por acentuar que, "apesar de tudo, há que prestar muita atenção no contínuo crescimento do Brasil".

TÔNICA

Também a revista *Analisis*, de grande conceito entre observadores da vida econômica, apresenta longa reportagem sôbre as perspectivas da ação do nôvo Govêrno brasileiro, mencionando, particularmente, as declarações feitas pelo Marechal Costa e Silva ao longo de sua recente viagem pela Europa, "em que demonstrou a disposição de dar ao nôvo Govêrno uma tônica econômica diferente da adotada pelo seu antecessor".

Depois de analisar as tendências de cada um dos escolhidos para formar o Ministério do Presidente Costa e Silva, *Analisis* diz que "de todo o quadro se conclui que perdurou uma preeminência militar em cargos de condução política e econômica" e que "tanto a equipe política como a econômica, apesar da dissimilitude de suas figuras, não se mostram heterogêneas, complementando-se seus membros em delicado equilíbrio".

"Frente ampla" lança hoje manifesto-programa com um pedido de anistia geral

Sem a assinatura do ex-Presidente João Goulart, será divulgado hoje o programa da *frente ampla*, cujo texto foi ontem entregue ao Sr. Carlos Lacerda para última revisão e que reivindica, no campo político, a anistia geral a todos os cidadãos cassados pelo Govêrno passado.

O manifesto-programa — que desenvolve a tese paz-nacionalidade-desenvolvimento preconizada pelos Srs. Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda — tem como pontos principais, além da anistia geral, a elaboração de uma nova Constituição com o objetivo de não legitimar a reforma constitucional elaborada pelo Marechal Castelo Branco e o restabelecimento das eleições diretas para Presidente e Vice-Presidente da República.

O MANIFESTO

Após analisar os acontecimentos políticos ocorridos entre a renúncia do Presidente Jânio Quadros e a posse do Marechal Costa e Silva, a **frente ampla** prega o restabelecimento do poder civil no País, através da restauração e aperfeiçoamento do sistema democrático de govêrno e da representação popular, a implantação de uma política econômico-financeira que não se baseie na ajuda externa e sim na conquista e ampliação do mercado interno, a adoção de uma política externa que permita a desvinculação do País do bloco político-militar internacional, e a realização de uma reforma nas estruturas sociais e econômicas, visando a maior produtividade, justiça social e a consolidação da soberania nacional no plano econômico.

O manifesto-programa faz severas críticas à administração do Marechal Castelo Branco, mas abstém-se de comentar as diretrizes do Govêrno do Marechal Costa e Silva, que é poupado no documento.

A REDAÇÃO

A redação do documento foi concluída ontem e entregue pelo Deputado Renato Archer ao Sr. Carlos Lacerda à noite, quando examinaram juntos seu conteúdo. Hoje pela manhã ambos voltarão a se encontrar para um exame final, divulgando logo em seguida o documento.

Por questões de tática política, não será divulgada, juntamente com o manifesto, a relação dos parlamentares e líderes políticos que já se dispuseram a ingressar na **frente ampla**.

Militares já têm também a sua "frente"

Um grupo de militares liderado pelo Marechal Odílio Denis e o Almirante Sílvio Heck lançará na próxima semana a **frente da esperança**, movimento destinado a se contrapor polìticamente à **frente ampla**, criada pelos Srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek, e servir de sustentação ao Govêrno do Marechal Costa e Silva.

Articulada em Brasília durante as solenidades de posse do nôvo Govêrno, a **frente da esperança** pretende reivindicar do Marechal Costa e Silva a execução de uma política nacionalista e desenvolvimentista, à qual dariam seu apoio, através da mobilização de entidades sindicais e militares.

Costa e Silva programa entrevista

Brasília (Sucursal) — Dia 31 de março, no terceiro aniversário da Revolução, o Presidente Costa e Silva concederá sua primeira entrevista coletiva à imprensa no Palácio do Planalto.

Essa informação foi prestada ontem pelo Secretário Herácito Sales, incumbido de coordenar êsse primeiro encontro oficial da imprensa com o Presidente.

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente Costa e Silva assinou os seguintes decretos:

— designando Luís Augusto de Barros e Vasconcelos para exercer a função de adjunto da Subchefia para Assuntos Parlamentares do Gabinete Civil da Presidência da República;

— concedendo exoneração a Oscar de Oliveira, do cargo de Presidente da Companhia Vale do Rio Doce S.A., e nomeando para o mesmo cargo, o engenheiro Antônio Dias Leite Júnior;

— designando Maria Teresa Lahméier Monteiro para a função de adjunto da Chefia do Gabinete Civil da Presidência da República;

— nomeando o engenheiro Mário Pena Bhering para o cargo de Presidente da Centrais Elétricas Brasileiras, (Eletrobrás), vago em virtude da exoneração do engenheiro Otávio Marcondes Ferraz.

Mensagem de Nilo irrita Paulo Guerra

Recife (Sucursal) — O ex-Governador Paulo Guerra irritou-se com os têrmos da mensagem enviada à Assembléia Legislativa pelo Governador Nilo Coelho na qual diz ter encontrado obras faraônicas no Estado e critica veladamente o ex-Governador, que apesar da raiva atribuiu tudo a "um redator desorientado".

O Sr. Paulo Guerra, passado o momento da irritação, afirmou em tom de blague que a única obra faraônica que realizou foi eleger o Sr. Nilo Coelho Governador de Pernambuco, salientando que com êle só brigará se suas realizações forem menores do que as do seu Govêrno.

Curitiba muda amanhã de Prefeito

Curitiba (Correspondente) — Será empossado amanhã no cargo de Prefeito da Capital, o engenheiro Omar Sabag, indicado pelo Governador e referendado pela Assembléia Legislativa, sem voto contrário. A cerimônia de posse será às 10 horas, no Palácio Iguaçu, perante o Governador Paulo Pimentel.

A transmissão do cargo será às 12 horas, na Prefeitura de Curitiba. O engenheiro Omar Sabag era chefe do 13.º Distrito do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, cargo que deixou para assumir a Prefeitura.

CEARÁ: CAUTELA

Fortaleza (Correspondente) — A maioria dos Prefeitos eleitos com posse marcada para dia 25 solicitou ao Conselho Técnico de Assistência aos Municípios a designação de Comissões Especiais para, em seu nome, receberem as Prefeituras, pois temem assumir responsabilidades por atos irregulares que possam ter sido cometidos pelas administrações em fim de mandato.

Ao formular o pedido, os Prefeitos alegaram que desconhecem a situação das Prefeituras, manifestando o propósito de só assumi-las com o conhecimento pormenorizado da situação dos atuais Prefeitos.

Caos em Caraguatatuba: 400 mortos e milhares ao desabrigo

Talvani Guedes da Fonseca e Wilson Santos
Enviados Especiais

UMA CIDADE FLAGELADA

As águas inundaram Caraguatatuba e ainda destruíram a ponte sôbre o rio que corta a cidade, deixando-a isolada

São Paulo — Além dos 120 mortos já recolhidos, há, segundo as autoridades, cêrca de 300 outros soterrados na Cidade de Caraguatatuba, litoral Norte do Estado, onde caiu uma tromba-d'água ininterruptamente durante todo o sábado e o domingo último. Há ainda centenas de feridos e os desabrigados contam-se aos milhares.

As chuvas violentas provocaram deslizamentos dos morros da Serra do Mar, que cerca Caraguatatuba, inundações, desabamentos de centenas de casas e destruição ou interrupção de grandes trechos das estradas que ligam a cidade a Paraibuna, Ubatuba e São Sebastião, com o que Caraguatatuba, além de ter tido cêrca de um décimo de sua população atingida, também ficou isolada do resto do Estado, sem energia e sem telefones.

SODRÉ PROVIDENCIA

O Secretário da Saúde, Sr. Válter Leser, que viajou ontem para Caraguatatuba no helicóptero do Govêrno do Estado, ficou prêso na cidade porque o aparelho apresentou defeito quando se tentava a volta para São Paulo. Nesse mesmo helicóptero o Governador Abreu Sodré tinha ido a Caraguatatuba na véspera, logo que soube das proporções do desastre através das transmissões do radioamador Tomás.

Através dêsse mesmo radioamador o Governador falou várias vêzes ontem com o Secretário de Saúde, interrompendo sempre que preciso seus despachos com outros Secretários de Estado e audiências diversas. À noite, o Governador distribuiu um comunicado dizendo que "todos os recursos disponíveis do Estado foram mobilizados para atender a população de Caraguatatuba". E mais: "Nas últimas 24 horas, foram enviados, por navios e aviões, alimentos — principalmente leite em pó —, agasalhos, sôro antitetânico, antitífico, antiofídico, grande quantidade de antibióticos, médicos, enfermeiros e assistentes sociais do Estado".

BAIRRO SOME

Os moradores da periferia de Caraguatatuba — locais mais próximos dos morros — foram os principais atingidos, enquanto o Centro da Cidade sofreu pouco mais que a interrupção da energia e das comunicações. Muitas vêzes — em locais bem próximos do mar em alguns casos — a massa de lama descida dos morros com as chuvas soterrou inteiramente trechos das estradas para São Sebastião (litorânea) e Paraibuna (interior).

O bairro do Rio do Ouro, no Km 207 da Estrada São José dos Campos—Caraguatatuba, desapareceu inteiramente soterrado pela lama. No trecho, mais de cinco quilômetros de estrada montanhosa foram inteiramente destruídos pela queda de barreiras. No quilômetro 204 há alguns carros bloqueados e seus ocupantes estão isolados. No Km 200 uma casa do Departamento de Estradas de Rodagem serve de abrigo a mais de 100 flagelados que conseguiram escapar das barreiras que deslizaram sôbre o bairro. Diante do volume de terra caída calcula-se em cêrca de três meses a interrupção da estrada.

PONTE AÉREA

No início da tarde de ontem foi estabelecida uma ponte aérea São Paulo—Ubatuba. Desta cidade os alimentos e remédios serão levados a Caraguatatuba através de pequenos barcos pesqueiros. Integravam a ponte aérea um DC-3 da VASP e um C-47 da FAB. Logo que estiver recuperado, o helicóptero do Govêrno do Estado entrará na ponte aérea também.

Em Ubatuba foram organizados grupos para recolher roupas e mantimentos e pedir voluntários para auxiliar em Caraguatatuba. A Santa Casa de Ubatuba improvisou mais 51 leitos além de seus habituais 26, para receber vítimas que serão transportadas por mar. A Santa Casa de São José dos Campos enviou por avião 1 500 quilos de remédios.

AUXÍLIOS

Do Rio seguiram socorros por via marítima enviados pelo Governador Negrão de Lima pela lancha **Tenente Loretti**. A Marinha enviou do pôrto de Santos o **Almirante Saldanha**, com equipamento de socorros de emergência, e o aviso **Rio das Contas** seguiu de Angra dos Reis para transportes urgentes de flagelados da região. O rebocador **Tritão** partiu do Rio para levar cinco mil litros de gasolina de aviação a fim de suprir os dois helicópteros da Marinha de Guerra que também estão funcionando na região.

O Ministério da Coordenação dos Organismos Regionais elabora um plano de emergência para o caso de ser pedido auxílio pelo Govêrno de São Paulo, segundo determinação de ontem de seu titular, General Albuquerque Lima. O Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, nada decidiu ainda sôbre uma possível remessa de remédios a Caraguatatuba. Segundo seus assessôres, "São Paulo tem melhores condições do que o nosso Ministério para atender com remédios aos seus flagelados".

Efeito das chuvas, no Rio, pág. 11

Número de desabrigados é grande no Est. do Rio

Niterói (Sucursal) — Embora sem repetir a última enchente, as chuvas que vêm caindo intermitentemente no Vale do Paraíba, há 48 horas, já alagaram as partes mais baixas de Barra do Piraí, Barra Mansa, Volta Redonda, Sapucaia, São Fidélis, Paraíba do Sul e outros municípios ribeirinhos, registrando-se grande número de desabrigados.

O Governador Jeremias Fontes convocou uma reunião do Secretariado para amanhã, quando deverá ser discutida a criação de um órgão de prevenção de flagelos periódicos que possa ser mobilizado ràpidamente e evite o desentrosamento que se verifica entre as diversas secretarias, com uma grande dispersão de esforços.

PRIMEIRO PASSO

Na tentativa de apressar a solução para as enchentes periódicas, o Governador Jeremias Fontes solicitou uma audiência com o Presidente Costa e Silva para o equacionamento dos problemas do Vale do Paraíba e do Rio Macaé, as duas maiores preocupações do Govêrno.

Segundo o Governador, o Paraíba precisa ter seu curso saneado e retificado urgentemente, mas a obra é de grande vulto e só pode ser realizada com recursos federais.

BARRA DO PIRAÍ

O Prefeito de Barra do Piraí, Sr. Válter Mariotini, informou ontem, pelo telefone, que as águas continuam subindo no Município, e se prevê que subirá mais ainda, em virtude das chuvas nas cabeceiras do Rio Paraíba, no Estado de São Paulo.

Em Piraí, segundo informação do Prefeito Avelino Gonçalves, a enchente já desabrigou mais de 300 pessoas, embora não tivesse atingido ainda o centro da Cidade.

O Município de Rio Bonito também foi bastante castigado pela chuva, e a inundação causou um desabamento, sem mortes. A Fundação da Casa Popular foi o local mais atingido pelo transbordamento do canal que circunda a Cidade.

As Cidades de Silva Jardim e Casemiro de Abreu ficaram isoladas do resto do Estado, desde anteontem, em conseqüência da interdição da estrada BR-101, que as liga a Rio Bonito.

ESTRADAS

A rodovia RJ-5, que liga Niterói a Campos, também está interditada, enquanto 200 homens do DER-RJ trabalham para recuperá-la ràpidamente, em vista de sua importância econômica.

O tráfego da Capital para Magé está interrompido, em virtude da queda de barreiras na estrada Rio—Petrópolis.

A RJ-51 — Rio Bonito—Araruama — que vinha servindo de escoadouro para veículos leves, em virtude da interdição da RJ-5, acabou fechada também, desde a tarde de ontem.

A Rodovia-Tronco Amaral Peixoto (RJ-1), entre o Largo do Moura e Itaboraí, foi liberada ao tráfego em mão dupla nos trechos que estavam em reparos, a fim de diminuir os problemas no interior do Estado.

EM NITERÓI

As chuvas intermitentes estão caindo também em Niterói, e os locais mais sujeitos ao fenômeno estão registrando enchentes periódicas a cada nova carga de água.

O desabamento de dois barracos — um no Centro da Cidade e outro no Morro do Céu — causou ferimentos em cinco pessoas, inclusive duas crianças pequenas. A comissão de vistorias designada pelo Governador interditou ontem a Rua Mariz e Barros, em Icaraí, pois a trepidação causada pelos veículos poderia provocar o desabamento dos prédios 141 e 147, já desocupados por ordem da Secretaria de Segurança.

Também o Edifício Excelsior, na Praia da Itapuca, foi interditado até o sexto andar, pois as barreiras que deslizam do Morro da Itapuca ameaçam entrar nos apartamentos mais baixos. Próximo, foi interditada a casa n.º 45, ameaçada, da mesma forma, por barreiras.

Os engenheiros do Estado, contudo, consideram mais grave a interdição da estrada que liga o Centro à Fortaleza de Santa Cruz, em Jurujuba, em conseqüência da queda de um bloco de pedra, que deverá ser dinamitado ainda hoje.

Em Maricá, o desabamento de uma barreira sôbre uma casa matou a Sra. Adalgisa Rodrigues da Costa e seus filhos Edson (nove anos), Eli (oito), Edmilson (sete) e Enilza (cinco anos). Ainda em Maricá, a Sra. Zulmira Vidal morreu afogada ao ser arrastada pela enxurrada.

Até ontem à noite a Secretaria do Trabalho ainda não tinha encontrado um local para abrigar 383 flagelados da Capital, já que o Estádio Caio Martins, para onde seriam removidos, está completamente alagado e sem condição de recebê-los. Até que seja encontrada a solução, os desabrigados continuarão no Sindicato dos Operários Navais.

Organização inglêsa dá US$ 25 mil a flagelados

Vinte e cinco mil dólares foram entregues ontem aos bispos de Barra do Piraí e Nova Iguaçu pela organização inglêsa OXFAM, através do padre Edimungo Leissing, para a construção de casas destinadas às famílias das duas cidades que ficaram ao desabrigo durante as últimas enchentes verificadas no Estado do Rio.

A entrega foi feita na sede da Conferência dos Bispos do Brasil, na Ladeira da Glória, onde Dom Valdir Calheiros, bispo de Barra do Piraí, declarou que construirá com a maior parte do dinheiro 47 casas e ajudará com o restante 123 famílias — tôdas ainda abrigadas pela Prefeitura do município — a reconstruir as suas.

NO PARANÁ

Curitiba (Correspondente) — Depois de uma interrupção de quase 48 horas, o quilômetro 105 da Rodovia BR-116, entre Curitiba e São Paulo, onde cêrca de 1 500 veículos encontravam-se paralisados, foi desinterditado ontem por determinação da Diretoria-Geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

O trabalho de duas firmas paulistas que reparam a estrada, onde tem sido constante a queda de barreiras, deverá demorar ainda alguns dias.

NO MARANHÃO

São Luís (Maranhão) — As águas do Rio Mearim estão subindo ràpidamente nas últimas horas, obrigando a população da Cidade de Pedreiras a abandonar suas casas, situadas quase tôdas às margens do rio, e continua a chover intensamente na Capital e em todo o interior do Estado.

Em São Luís, no bairro Tirirical, a inundação repete a tragédia dos anos anteriores — só interrompidas no ano passado, quando choveu pouco — chegando sucessivos pedidos de socorro urgentes de numerosas famílias desabrigadas.

A areia branca de Caraguatatuba

Caraguatatuba é uma cidade pequena, no litoral norte de São Paulo, com cêrca de 15 mil habitantes, já bastante comercializada e que vive mais intensamente durante o verão — quando os paulistas vão encontrar ali praias e areias brancas e finas, coisas que não têm em Santos ou São Vicente.

A principal praia, que fica bem defronte à cidade, tem quase 200 metros de largura e mais de 500 de comprimento. Há apenas residências e hotéis diante desta praia, onde, quando as condições ajudam, formam-se ondas grandes — como as das praias cariocas —. E estas ondas são outra das coisas que os paulistas não encontram nas praias de Santos e São Vicente.

Porém, esta praia — conhecida como praia de Caraguatatuba —, é artificial.

Mas os habitantes locais não ligam muito para esta artificialidade e vivem tranqüilamente durante a maior parte do ano, pois, quando chega o verão, a cidade se enche de turistas e o movimento cresce muito. A tiragem do único jornal da localidade aumenta, os dois cinemas têm mais do dôbro dos espectadores normais e seus 3 bons hotéis ficam com seus quartos inteiramente tomados. Uma das principais atrações de Caraguatatuba — que fica entre Ubatuba e São Sebastião —, é uma feira permanente. Ali se encontra grande quantidade de artesanato feito pelos habitantes locais com palha e vime. Além de muita banana — produzida em abundância na região — o que menos existe nesta feira é verdura, pois desde sapatos e roupas até pasta de dentes e panelas ali podem ser encontrados.

Não só por sua praia de areia branca Caraguatatuba é conhecida e admirada: ali se produzem cachaça e doce de banana da mais alta qualidade, apreciados e procurados em todo o Estado.

O aglomerado de casas baixas fica num plano, entre o mar e as montanhas. Estas estão distantes da Cidade mais de um quilômetro e são recobertas de vegetação bem densa. Dali desceram a lama e a areia, vencendo o poder de sustentação das raízes das árvores. Não há casas construídas junto às encostas dos morros.

Entre a Capital e Caraguatatuba, por terra os quase 200 quilômetros que separam as duas cidades são percorridos em cêrca de 3h30m.

A cada verão que passava, Caraguatatuba crescia. Por isso, aquêles que preferiam lugares afastados e sem muito movimento já não compravam terrenos, construíam ou iam para Caraguatatuba.

No final dêste verão, porém, a pequena cidade das praias de areias brancas perdeu bastante do que havia construído durante muitas temporadas. E, no próximo verão, os que gostam de lugares tranqüilos e com pouco movimento talvez voltem a Caraguatatuba.

Litoral está quase isolado de S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Como resultado das chuvas fortes e contínuas que caíram no fim da última semana, a Rodovia Pedro Taques, que liga todo o litoral Sul de São Paulo, encontra-se com vários trechos alagados, principalmente em Itanhaém e em Mongaguá.

Na Cidade de Santos, alguns canais transbordaram e a Prefeitura providenciou a sua cloração, para evitar possíveis focos de poluição. Em conseqüência da precariedade das instalações da rêde de esgotos os bueiros extravasaram em vários lugares, espalhando detritos pelas ruas.

MAIS INTERRUPÇÕES

Ainda em Santos, o morro do Marapé está preocupando a população. Dêle se desprenderam toneladas de pedra e barro e as autoridades temem que deslizamentos maiores possam causar vítimas.

Parte da pista da BR-116 (antiga BR-2), São Paulo—Paraná, cedeu no Km 105, com a queda de uma barreira, e a Polícia Rodoviária só permite a passagem de ônibus, automóveis e caminhões vazios. Há centenas de caminhões parados, esperando o restabelecimento do tráfego da estrada, que demorará ainda de 24 a 48 horas, segundo informações da Polícia Rodoviária.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 21 de março de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Aparências em Gana

O Sr. N. K. Dumevi, da Embaixada de Gana, envia a seguinte carta:

"O artigo escrito por Mr. Luís Edgar de Andrade e publicado na edição de 8 de março sob o título **Ghana sem Nkrumah Comemora seu 10.º Aniversário**, constitui leitura interessante.

Gostaria de informar a Mr. Luís Edgar de Andrade que não há "luta pelo Poder" entre os membros do Conselho Nacional de Libertação. O Conselho Nacional de Libertação sob a presidência do General de Divisão Ankrah, governa como uma equipe e jamais qualquer repórter político, nacional ou internacional, chegou à conclusão de que haja luta pelo poder entre os membros do mesmo Conselho.

Não há coisa alguma parecida com luta política pela liderança entre os membros do Conselho Nacional de Libertação ou entre êles e alguma outra entidade política. O Comitê Político, designado pelo Conselho Nacional de Libertação como um órgão de assessoria, jamais foi considerado pelo público de Ghana como estando em luta com o CNL, em disputa pelo poder. O CNL é, na realidade, a única fonte de autoridade no país porém leva em consideração os pontos-de-vista expressos pelo Comitê Político.

O colunista do JORNAL DO BRASIL também haverá de querer saber que, além do excelente trabalho desempenhado pelo Conselho no campo da economia, fato aliás reconhecido pelo autor, o CNL está sinceramente disposto a entregar o poder a um govêrno civil democràticamente eleito, tão logo se complete o atual período de limpesa. Na perseguição dêsse objetivo, foram nomeadas Comissões Constitucional e Eleitoral e êsses órgãos vêm trabalhando ativamente na preparação de propostas para que seja posta em vigor uma constituição democrática para Ghana. As provas disponíveis não indicam que a maioria dos ganenses, afinal de contas, participe da ansiedade expressa no artigo mencionado acima. Declaro, com tôda a ênfase que me é possível, que a Constituição será aprovada em breve e em pouco tempo haverá o retôrno ao regime civil.

Finalmente, a alegação de que o General de Divisão J. A. Ahkrah mantém contatos regulares com o ex-Presidente, com vistas a preparar a volta dêste como Presidente de Ghana, pode ser descontada como uma piada ridícula. De qualquer maneira, **Ghana Sem Nkrumah** parece ser um lugar mais feliz para se viver, sob todos os aspectos".

N. da R. — O autor do artigo não usa a expressão luta pelo poder *que o missivista usa entre aspas. Limita-se a citar que o poder em Gana está dividido entre o National Liberation Council, o Estado-Maior do Exército e o Civil Advisory Board. Quanto aos contatos entre o ex-Presidente N'Krumah e enviados do General Ankrah, êles foram divulgados pelo sociólogo francês Jean Ziegler, autor do livro* Sociologie de la Nouvelle Afrique, *que estêve no mês passado na Guiné entrevistando N'Krumah no exílio.*

Progresso para trás

A Sr.ª Ilda Boaventura reclama contra a nova tabela de cortes de energia para o bairro em que mora, Lins de Vasconcelos, que, segundo as suas palavras, representa "um progresso para trás, pois em vez de têrmos mais luz durante o dia, ficamos com mais horas de racionamento".

Fruto da inépcia

O Sr. Daladier da Silva Carlos critica a administração Negrão de Lima dizendo que "a inépcia administrativa do atual Govêrno estadual tem dado margem às mais severas manifestações de desagrado, não sendo poucos os que, intolerantemente, abusam do poder racional de crítica, pretendendo fazer côro com os demais. Esta posição não me honra; todavia, quero, através do JB, denunciar a falta de segurança a que estão obrigados os pedestres, por fôrça da obra recém-iniciada no Largo do Jacaré. Não há nenhum sinal luminoso, nem mesmo aquelas simples tochas colocadas em pontos estratégicos indicando o caminho a seguir. Ontem, já noite fechada, com a chuva e o racionamento impôsto pela Rio Light de 18 às 20 horas para o bairro, tornava-se perigoso atravessar aquêle trecho escorregadio, tendo eu próprio enfiado o pé numa pôça d'água. Será que custaria ao Estado mandar instalar ali um sinal de alerta? Dever-se-á esperar por um acidente grave até que alguém se dê conta da necessidade de tal medida?"

Quadro Excepcional

A Guanabara oferece hoje a qualquer observador o espetáculo de uma cidade que se desintegra. Nas ruas lamacentas e inundadas, o trânsito é impraticável ou se faz entre mil percalços que desgastam os nervos da população. Os buracos se multiplicam — há ruas em que há mais buracos do que rua. As pedras rolam ou ameaçam rolar sem que se façam as obras capazes de detê-las. Nas favelas que crescem de noite e de dia, os barracos só não desabam por milagre. Como todo mundo é mais ou menos flagelado, já não há flagelados oficiais. O carioca convive com o perigo, torna-se íntimo do perigo. De elemento decorativo da bela paisagem carioca, os morros passaram a constituir também uma ameaça que pesa inexoràvelmente sôbre os habitantes das encostas. O fornecimento de energia é precário e o racionamento sem disciplina acrescenta um requinte sádico à treva crivada de riscos.

Num tal quadro, ninguém se sente tranqüilo. Não há segurança para os atos mais simples, para a vida de todo dia. Na rotina da vida urbana, inseriu-se um elemento de mêdo pânico. O clima é de apreensão geral. Muitas famílias são obrigadas a mudar de casa, ainda que não tenham casa para mudar-se. A casa deixou de ser um abrigo seguro, desde que os desabamentos deixaram de ser uma hipótese remota para ser um fato amedrontador que já fêz inúmeras vítimas. Sair à rua passou a ser uma aventura que ninguém sabe como e quando termina. Se é possível sair, nem sempre é possível chegar — e para isto coopera êsse fabricante de caos que é o Departamento de Trânsito.

É óbvio que as chuvas são responsáveis. Mas sempre choveu na Guanabara. Também pluvialmente, a atual administração não inovou. Sob a chuva ou sob o sol, diante da lama ou diante da poeira, a Administração tem sido a grande ausente. Ignora o quadro excepcional, que reclama providências excepcionais, capazes de restituir à população o sentimento de segurança que deixou de existir. Sem medidas excepcionais, sem ação pronta e eficaz, a Cidade está fadada à desintegração.

Continente Retórico

A América Latina forma, no mundo inteiro, o único grupo de países que se chamam de "nações irmãs". É uma pieguice imperdoável, principalmente se levarmos em conta que essas "irmãs" mal se cumprimentam. Quando se reúnem, no âmbito da Organização dos Estados Americanos, com os Estados Unidos, tôdas lhe falam ao mesmo tempo e nada têm a dizer uma à outra. A OEA é o reino do bilateralismo por excelência. Cada país latino-americano procura, sòzinho, os Estados Unidos para ver quem mais consegue auxílios e benesses.

Isto poderia parecer, à primeira vista, uma espécie de preocupação estritamente econômica, mas é o contrário. A América Latina continua a viver aquém do pensamento econômico. São países preocupados com o aspecto jurídico da vida nacional e internacional. No plano nacional, descuidam dos interêsses econômicos, no afã de inventarem fórmulas jurídicas que legalizem os golpes, contragolpes e eleições frustradas em que se emaranham. No plano internacional, precisam ir buscar os recursos que não podiam obter do desenvolvimento econômico a que não se dedicaram. São países retóricos, que procuram dominar a realidade áspera com sonoros discursos.

No entanto se olhassem um instante, com sobriedade, os grandes países do mundo, veriam em feroz atividade o primado do econômico. Na paz como na guerra, a Europa Ocidental, a União Soviética, os Estados Unidos se guiam invariàvelmente pelo seu interêsse econômico. No conflito sino-soviético o que amargura Moscou é a perda de um mercado chinês de 700 milhões de compradores. A consolidação de uma Ásia auto-suficiente leva os americanos ao Vietname. O temor da hegemonia americana que lhe tire a independência econômica desliga a França da OTAN. A Bélgica larga, nobremente, o Congo mas fará uma guerra interminável para não abandonar no Congo a *Union Minière*.

Para que se veja como o primado do econômico é aceito como dogma pelos países desenvolvidos, basta contemplar o caso da oposição francesa à entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum. Quando a França caiu em 1940 sob as *Panzerdivisionen* alemãs, o então Coronel De Gaulle, recusando a derrota, foi buscar abrigo entre os inglêses. Em Londres organizou seus Franceses Livres, de Londres declarou ao mundo que a França tinha perdido uma batalha mas não a guerra, em Londres manteve viva a França morta no continente. No entanto, por considerar a Grã-Bretanha uma cunha dos americanos no Mercado Comum Europeu, De Gaulle barrou-lhe tranqüilamente a entrada. E o importante a notar é que jamais a Grã-Bretanha, em qualquer manifestação oficial, lançou contra De Gaulle o argumento retórico e sentimental da "gratidão" ausente. A Grã-Bretanha luta por todos os meios e modos para integrar o Mercado Comum. Mas aceita as premissas puramente econômicas da oposição gaullista. Assim vivem e convivem essas belas feras do progresso e da cultura mundial. Há uma rude nobreza em sua lúcida objetividade.

Para que a América Latina passe a ter também uma existência econômica e portanto livre, é preciso que sinta o abismo que separa sua imensa riqueza comum do papel doméstico que os países que a formam representam em relação ao mundo desenvolvido. Se a América Latina formasse *pools* dos seus recursos minerais, se reunisse seu cobre, seu manganês, seu petróleo, seu ferro, poderia sair da submissão em que viveu, primeiro debaixo do domínio britânico, depois do domínio americano. É incrível que, podendo ser uma grande potência, continuemos a ser vinte e uma colônias.

Nesse esfôrço de integração, a América Latina poderia começar pelo que parecerá o mais difícil, mas que é de fato a mola do desenvolvimento futuro. Os países latino-americanos tecnològicamente mais adiantados deveriam juntar seus recursos para um *pool* da produção de energia atômica para fins pacíficos. É começando assim que deixaremos afinal de ser vinte e uma "hermanas" para constituirmos um másculo bloco de nações independentes, donas do seu destino.

Plano Decenal

Quem acompanhou a preparação do Plano Decenal de Desenvolvimento Econômico e Social sabe que se trata de um trabalho que procurou utilizar os melhores recursos materiais e humanos do País. Contràriamente ao PAEG, o Plano Decenal resultou de ampla colaboração dos setores interessados, empregando, inclusive, técnicos e instituições desligados da esfera governamental. A síntese divulgada recentemente demonstra que os resultados corresponderam à amplitude do esfôrço feito. Estamos diante de um documento que prevê os investimentos públicos dos próximos dez anos e descreve os instrumentos de orientação e estímulo do setor privado. Para o qüinqüênio 1967-1971, o Plano Decenal desce a pormenores, prevendo um investimento de 37 bilhões de cruzeiros novos, nos setores público e privado. Conta-se por êste meio obter uma taxa de expansão do Produto Interno de cêrca de 6% ao ano. Com base num *modêlo* global da economia brasileira, os técnicos do Plano Decenal prevêem, outrossim, dois estrangulamentos potenciais do processo dinâmico nacional: uma insuficiência de poupança, diante do volume de investimentos programados, e um eventual deficit nos pagamentos externos. Tais obstáculos deverão ser contornados mediante esfôrço contínuo e racionalmente orientado.

O Ministro Hélio Beltrão sustenta que já se planejou muito no Brasil e cumpre agora executar. Surgiu em tôrno do assunto um mal-entendido, hoje desfeito satisfatòriamente. A intenção do titular do Planejamento é sublinhar a tônica de sua administração. O Brasil teve, de fato, excesso de planos nos últimos tempos. Cobrindo aproximadamente o mesmo período que o Programa de Metas do Govêrno Kubitschek, existiram as projeções da economia brasileira preparadas por um grupo misto CEPAL-BNDE. O PAEG e o Plano de Desenvolvimento Econômico e Social do Govêrno Goulart cobriam, em parte, a mesma faixa de tempo. E enquanto isto, a máquina governamental se deteriorava ràpidamente. E sem máquina de Govêrno, não há plano que se realize.

Se julgamos justa a posição do titular do Planejamento, assalta-nos uma inquietação de outro tipo. O Govêrno Castelo Branco deixou o País em condições muito melhores do que o encontrou. As severas críticas que lhe são feitas resultam fundamentalmente de uma comparação entre o que realmente sucedeu e as previsões otimistas do PAEG. Diante desta experiência, é bastante compreensível que o nôvo Govêrno seja tentado a não formalizar seu programa de trabalho no texto de um plano. Do ponto-de-vista da opinião pública, tal atitude seria, contudo, inaceitável. O País deseja julgar seus administradores mediante comparação das metas, por êles mesmos aceitas, com os resultados obtidos. A adoção de um plano constitui risco que o Govêrno está moralmente obrigado a aceitar.

Dentro dêsse quadro, o aparecimento do Plano Decenal constitui um desafio. Êle oferece aos novos dirigentes do País uma alternativa de política econômica cuidadosamente estudada e formulada. Cumpre-lhes aceitá-la, com ou sem modificações, ou substituí-la por outra. O que não podem é ignorá-la, ou adiar indefinidamente uma decisão a respeito.

Coisas da Política

Ameaça desmoronar o sistema do Senado

Brasília (Sucursal) — Está ameaçado de desmoronar o sólido sistema político que permitiu, desde vários anos, o exercício do domínio do Senado por um mesmo grupo. O impacto que se desfere contra as paredes do sistema é a crise resultante da disputa pela Presidência do Congresso.

A coluna de sustentação do sistema, no Senado, é, ou tem sido, a aliança firme entre três homens poderosos que se fortaleceram ainda mais no amparo recíproco às posições assumidas, algumas difíceis. São êles os Srs. Auro de Moura Andrade, Daniel Krieger e Filinto Müller.

Enquanto o Sr. Daniel Krieger era só líder da Oposição, o sistema senatorial sofria turbulências eventuais, resultantes das disputas de Poder levadas a efeito, inclusive entre os outros dois, no âmbito menor da bancada do PSD, sempre majoritário. Mas, com a Revolução e a conseqüente subida do Senador gaúcho para a liderança do Govêrno, encontrou-se o têrmo ideal de equilíbrio, com divisões razoàvelmente nítidas das áreas de influência, a liderança política nas mãos do Sr. Daniel Krieger, a chefia administrativa nas do Senador Auro de Moura Andrade, acumulada esta com o título de Presidente do Congresso. Tal título, na realidade, foi uma criação do Sr. Auro de Moura Andrade, de cunho apenas honorífico ou talvez publicitário, mas que se torna pòliticamente relevante desde que entrou em vigor a Constituição de 67.

A ruptura

Dois anos, quase três, o sistema imperou sobranceiro, capaz de propiciar a satisfação de cada um e de todos os senadores. Mas durante os trabalhos constituintes, com a proposta do Govêrno de dar ao Vice-Presidente da República a Presidência do Congresso, começaram a surgir as dissensões, resultantes, provàvelmente, da resistência do Sr. Auro de Moura Andrade à idéia de sofrer aquêle relativo rebaixamento. Foi sua posição marcadamente favorável que tornou possível a aprovação da chamada Emenda Aniz Badra, que tratava do Ministério Público, contra a tendência do Govêrno. Também magoou êle a liderança do Govêrno ao rejeitar os avulsos que os Srs. Pedro Aleixo e Konder Reis haviam encomendado à Imprensa Nacional, para acelerar a tramitação final do projeto de Constituição. E, mais recentemente, atribui-se a providências por êle próprio adotadas o fato de não terem sido votadas tôdas as indicações para juiz federal em São Paulo.

Os ressentimentos, as decepções, as queixas vêm-se acumulando desde então, e certamente se agravaram nos últimos dias, com o deflagrar da crise que se prenunciara logo após promulgar-se a Constituição. O Senador Daniel Krieger, por exemplo, sempre evitou abrir a lista de assinaturas em projeto de lei de sua iniciativa ou coordenação, preferindo que o fizesse algum de seus liderados. Mas, desta vez, êle é o primeiro signatário do projeto que emenda o Regimento Comum para assegurar ao Sr. Pedro Aleixo o efetivo exercício da Presidência do Congresso Nacional. E ainda mais: êle próprio colheu as assinaturas de três senadores que estavam em vias de partir para a Espanha, os Srs. Mem de Sá, Filinto Müller e Rui Palmeira.

Recusa

Desde logo — como assinala o Senador Eurico Resende, desbravador dos textos — uma subcrise pode instalar-se na crise maior. É que o projeto de reforma do Regimento Comum tem que ser apresentado à Mesa do Senado. E o Presidente do Senado, nos têrmos do Regimento Interno dessa Casa, é competente para rejeitar in limine qualquer projeto que entenda inconstitucional ou contrário ao disposto no Regimento Comum.

O autor da proposição, porém, pode recorrer ao plenário da impugnação acaso feita pelo Presidente do Senado, mas com audiência prévia obrigatória da Comissão de Justiça, que tem por Presidente o Sr. Milton Campos e por Vice-Presidente o Sr. Antônio Carlos Konder Reis, ambos declaradamente favoráveis às pretensões do Sr. Pedro Aleixo.

Como o Senador Daniel Krieger é muito cioso da sua liderança, é lícito deduzir que êle não assumiria a paternidade de um projeto, assim contrariando seus hábitos, sem ter certeza absoluta quanto ao êxito da proposição, pelo menos no Senado. Mas, de qualquer forma, sobrevive a dúvida em relação ao voto dominante na Câmara, o que ganha importância especial quando se recorda ser êste — reforma do Regimento Comum — o único caso em que deputados e senadores votam globalmente, como parlamentares. A tendência da Câmara, se fôr bastante nítida, passa a ser decisiva para essa reforma — e até agora ela não parece favorável ao Sr. Pedro Aleixo. Só uma ação muito enérgica do Presidente Costa e Silva junto aos deputados asseguraria o prevalecimento das aspirações do Vice-Presidente da República, mas também há quem indague se o interêsse do Chefe do Govêrno no episódio iria a tais extremos.

Govêrno pela magia

Antonio Callado

A própria forma, o enunciado de uma lei mostra como as leis vieram da magia. Quando os países progridem, quando as leis que emitem visam apenas a disciplinar uma realidade já existente, perde-se de vista o cunho mágico. E, por outro lado, quanto mais subdesenvolvido o país, mais suas leis parecem ameaças à realidade rebelde. Ou exorcismos. Às vêzes uma lei parece uma prece. O país fecha os olhos e reza: "Fica extinta a escravidão no Brasil. Revogam-se as disposições em contrário." Com isto foram libertados no papel os 700 000 escravos que ainda existiam, mas a escravidão permaneceu. Como não havia, por trás da lei mágica, educação ou empregos remunerados para a massa libertada, esta entrou em concorrência com os semi-escravos de pele mais clara e acabou de arrebentar o mercado de trabalho. A escravidão, em vez de extinta, passou a abranger prêtos e brancos.

Há leis de magia branca, bem intencionadas, como a da Abolição. E há leis de quimbanda, rancorosas, como a Lei de Segurança que saiu outro dia, rogando uma praga de preocupação permanente a todo o mundo: "Tôda pessoa natural e jurídica é responsável pela segurança nacional." *Vade retro*, te esconjuro.

Só em caso de revolução violenta e vitoriosa é que a gente vê de forma nítida a transformação de uma cultura mágica numa cultura científica, de um país de babalorixás num país de administradores. Em nosso tempo, até agora pelo menos, o grande exemplo é o da Revolução Soviética, que entra êste ano no seu qüinquagésimo aniversário. A Rússia anterior à Revolução (uma peça como *Os Pequenos Burgueses* de Gorki mostra isto de uma forma perturbadora) era o retrato do Brasil de hoje. A escravidão de servos da gleba foi extinta em 1861 mas com uma lei mágica, pois a bagunça nacional prosseguiu triunfante, apesar dos grupos populistas, maximalistas, socialistas, eslavófilos e ocidentalistas e até de várias frentes amplas. As leis mágicas eram enunciadas, publicadas no *Diário Oficial*, e, como pragas, pegavam ou não pegavam. Quando mais sérias não pegavam.

Instalada a ditadura leninista, e principalmente no período de Stalin, as leis perderam de chofre a feição mágica: Stalin decretava a coletivização das fazendas e morriam três milhões de camponeses. Por outro lado, quando a Revolução fêz vinte anos em 1937, a União Soviética já era a segunda potência industrial do mundo.

Em 1957, com o primeiro Sputnik, ela passava os americanos na corrida cósmica.

E quando ela faz cinqüenta anos? Que se vê da União Soviética neste ano jubilar de meio século de aplicação de leis não-mágicas? Vê-se uma nação em degêlo permanente, cada dia mais *respectable*, encaminhando-se para padrões americanos de vida, falando mal da China na prosa do *Pravda* e na poesia de Evtuchenko. Só o Brasil ainda considera a União Soviética uma potência subversiva. Talvez se pudesse até dizer que só a Escola Superior de Guerra.

Alguns leitores hão de dizer que isso também é exagêro e que a União Soviética ainda constitui um perigo. Digamos que o exemplo da Revolução de 1917 constitui um perigo, mas perigo para os países desenvolvidos, satisfeitos, que não desejam enfrentar a concorrência dos países ainda subdesenvolvidos e que são mercados submissos. A Rússia aburguesada de 1917 não é mais bandeira de revolução. É um dos *grandes*. Sua subversão consiste nisto, no seu exemplo, como se ela dissesse aos países ainda atrasados: Se vocês quiserem pegar a Europa Ocidental e eventualmente os Estados Unidos façam como eu fiz, saiam do seu período mágico, rompam êsse círculo de giz em que se trancam vocês mesmos como perus na véspera da morte.

Atrasada no seu progresso, tendo de pegar os países industrializados com a maior urgência, a Rússia mostrou aos países retardatários como se usava a evolução numa forma concentrada. Hoje, instalada também na Casa Grande, ela própria se inquieta quando outros países pretendem aplicar, por conta própria, sua fórmula de evolução sintética. Quanto aos demais membros da Casa Grande nem se fala. Êles até hoje não se perdoam a leviandade de haverem permitido à Rússia chegar ao ponto a que chegou em conseqüência da Revolução de 1917. Se a moda pega, dentro de outros cinqüenta anos só haverá no mundo grandes potências. Um pensamento intolerável. A classe de qualquer clube reside no seu exclusivismo.

Assim, no cinqüentenário da Revolução russa, o tema que se pode propor à meditação dos brasileiros é que a porta do Clube dos Desenvolvidos só se abre a quem lhe mete o ombro. E a quem trabalha, naturalmente. Diz o Artigo 12 da Constituição soviética: "O trabalho na União Soviética é um dever e uma questão de honra para todos os cidadãos."

E não há mágica que revogue êsse artigo.

MDB prevê "saída honrosa" para alterar Lei de Segurança

Luz falta, mas nunca aos domingos

O coordenador do racionamento de energia elétrica, Almirante Miguel Magaldi, disse ontem que está havendo confusão na interpretação das notícias sôbre suspensão de cortes de energia nos fins de semana e disse que êles nunca ocorrerão nos domingos, mas que nos sábados dependerão da disponibilidade.

Acrescentou que mesmo não havendo disponibilidade os cortes nos sábados são bem inferiores aos dos outros dias da semana e que sòmente uma ou outra região é atingida. Disse também que os cortes só serão suspensos em definitivo em meados de maio.

FIM DO RACIONAMENTO

Niterói (Sucursal) — Em entrevista à imprensa ontem, o Secretário de Comunicações, Transportes e Energia, Sr. Nilo Peçanha Siqueira, informou que na primeira quinzena de abril Niterói e mais seis cidades servidas pela CBEE já deverão estar livres do racionamento de fôrça e luz, anunciando que a Usina Nilo Peçanha voltará a operar dentro de 15 dias.

Com o restabelecimento das atividades da Usina Nilo Peçanha, uma das principais fontes geradoras da Light, a CBEE voltará a receber daquela emprêsa para redistribuição um suprimento diário de 12 mil kW. O Govêrno fluminense está se empenhando, no momento, para contornar o problema do racionamento na região limítrofe da Guanabara, onde a produção industrial caiu 30%.

Da Baixada Fluminense continuam chegando ao Palácio do Ingá protestos contra o racionamento indiscriminado impôsto à região, que chega a ser de seis horas em muitos dias. Nova Iguaçu e Nilópolis e depois Caxias são os municípios mais sacrificados da Baixada, o que tem levado seus prefeitos a exigir do Governador Jeremias Fontes uma solução imediata para o problema.

Flexa assume ARENA após Semana Santa

Logo após a Semana Santa, o Deputado federal Flexa Ribeiro deverá assumir a Presidência da Executiva Regional da ARENA carioca, de acôrdo com a decisão da maioria da Comissão Diretora do Partido, que já foi reconhecida inclusive pelo Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara.

A Secretaria-Geral do Partido, que é ocupada atualmente pelo Sr. Flexa Ribeiro, ficará vaga com sua passagem para a Presidência, estando alguns membros da Comissão Diretora dispostos a indicar o nome do Deputado federal Rafael de Almeida Magalhães para o cargo se o Deputado Lopo Coelho desistir de ocupá-lo.

DECISÕES APROVADAS

O Presidente da Executiva Nacional da ARENA, Senador Daniel Krieger, estêve no fim da semana com o Sr. Flexa Ribeiro, que lhe fêz uma exposição pormenorizada sôbre todos os lances da sucessão da ARENA. O Senador aprovou tôdas as decisões tomadas até agora pela Comissão Diretora da ARENA carioca.

A Presidência do Partido será entregue ao Sr. Flexa Ribeiro na reunião da próxima semana e provàvelmente será tratado logo o problema do preenchimento da Secretaria-Geral do Partido. Segundo os rumôres, o Deputado Lopo Coelho não estaria disposto a assumir a função e se isso realmente ocorrer alguns membros da Comissão Diretora pretendem indicar o nome do Deputado federal Rafael de Almeida Magalhães para o pôsto.

PACIFICADOR

O Deputado Mauro Verneck declarou ontem que sòmente graças à atuação do Senador Gilberto Marinho foi conseguida a pacificação dentro da ARENA carioca com a indicação — e aprovação pela Justiça Eleitoral — do Deputado Flexa Ribeiro para a direção do Partido.

Entretanto a Sra. Lígia Bastos, descontente com o desfêcho da crise interna da ARENA, deu entrada na Justiça Eleitoral de um recurso contra a indicação do Sr. Flexa Ribeiro.

A Sra. Lígia Bastos classificou de "clandestino" o requerimento de 35 integrantes do Diretório entregue à Justiça Eleitoral referendando o nome do Sr. Flexa Ribeiro para a direção do Partido.

São Paulo (Sucursal) — "Uma saída honrosa", não comprometendo o ex-Presidente Castelo Branco nem o Marechal Costa e Silva ou a própria ARENA — foi a solução que previram, ontem, parlamentares da bancada paulista do MDB na Câmara para o impasse surgido com a iniciativa de revogação da nova Lei de Segurança Nacional, por parte do Partido oposicionista.

Esta "saída honrosa" seria a apresentação pela ARENA, de um substitutivo alterando alguns pontos da nova lei — iniciativa que daria ao Partido situacionista um caráter de liberalismo, o mesmo acontecendo com relação ao Marechal Costa e Silva, que aprovaria as emendas, não cedendo, assim, ao radicalismo do MDB.

SOLUÇÃO BRASILEIRA

Segundo os parlamentares do MDB paulista — que preferiram omitir seus nomes, para não comprometer as negociações que vêm sendo realizadas pela cúpula oposicionista no sentido de conseguir a revogação da Lei de Segurança Nacional —, a "saída honrosa" representaria "uma solução brasileira", e se desenvolveria em várias etapas. De imediato não acreditam os oposicionistas no sucesso de nenhum movimento que vise a revogar qualquer ato ou lei baixados pelo Govêrno anterior, pois isto representaria um grande desprestígio ao Marechal Castelo Branco.

Como o sucesso de movimento objetivando revogar a Lei de Segurança está nas mãos do próprio Presidente Costa e Silva — que, pelo Artigo 173 da Constituição em vigor, pode legislar sôbre matérias relativas à segurança nacional —, todos os esforços nesse sentido, pelo menos por enquanto, resultariam em nada.

Durante esta primeira fase do Govêrno Costa e Silva, então, seria estabelecido um acôrdo tácito entre as lideranças das duas bancadas parlamentares, no seguinte sentido: o nôvo Govêrno assumiria o compromisso de não fazer uso dos dispositivos da nova lei, a não ser nos casos de "oposição mais agressiva ou provocação, quando configurado o desrespeito frontal e proposital à nova Lei de Segurança Nacional".

SEGUNDA FASE

Numa segunda fase, caberia à ARENA a iniciativa de apresentar um substitutivo à Lei de Segurança Nacional. Sendo interêsse do MDB a modificação do documento, a bancada federal do Partido oposicionista, embora minoritária, apoiaria o movimento da ARENA. Assim, o substitutivo do Partido governista seria aprovado pelo Congresso — saindo a ARENA fortalecida, por ter tido uma iniciativa "liberal, embora moderada".

O Presidente Costa e Silva, já passado algum tempo do início da vigência da nova lei e do final do mandato do Marechal Castelo Branco, aprovaria o substitutivo da ARENA — saindo, também êle, prestigiado, por concordar com um movimento de "liberalização parcial dos mais rígidos dispositivos de segurança instituídos pela Revolução".

Goiás faz articulação popular

Goiânia (Correspondente) — Uma articulação de natureza político-popular, destinada a fortalecer o movimento nacional pela revogação da Lei de Segurança Nacional, foi desfechado ontem nesta Capital pela liderança do MDB, à qual se aliaram, por compatibilidade de pensamento no caso do estatuto baixado pelo Marechal Castelo Branco, alguns setores da ARENA e dirigentes de numerosas associações de classe.

O movimento do MDB deverá produzir, a curto prazo, um manifesto do Partido contra a lei e, para cobri-lo, manifestações no mesmo sentido dos diretórios municipais, de entidades de classe, de setores da ARENA e, provàvelmente, vários memoriais já abertos à subscrição pública em Goiânia e no interior do Estado, os quais pretendem obter a posição das classes populares contra a Lei de Segurança.

QUEM AGE

O Senador Pedro Ludovico e o líder do MDB na Assembléia Legislativa, Sr. Olímpio Jaime, orientam o movimento regional revogatório. O trabalho lhes foi solicitado em Brasília pelo líder da Oposição na Câmara, Deputado Mário Covas, e em seguida reafirmado através de telegramas enviados pela liderança nacional do Partido aos diretores do Gabinete Regional e às personalidades mais influentes no Estado.

Uma fonte do MDB indicou ontem que os manifestos expostos à subscrição pública poderão obter larga aceitação em todo o interior e na Capital, "pois a Lei de Segurança foi recebida pelos goianos como uma verdadeira afronta à própria dignidade humana, já que inverte os valôres fundamentais do Direito".

Jurista acusa o ex-Presidente

Niterói (Sucursal) — O jurista e ex-Deputado Mário Picanço acusou ontem o ex-Presidente Castelo Branco de haver amordaçado o direito de informar e o direito de opinar, ao promulgar a nova Lei de Segurança Nacional, "draconiana sob todos os aspectos".

— O que o ex-Presidente Castelo Branco não conseguiu com a Lei de Imprensa, fê-lo agora com a sua Lei de Segurança, cujo Artigo 38 liquida inteiramente qualquer pretensão de atividade democrática, porque dentro dos conceitos de segurança firmados ninguém está garantido — disse.

CONTRA FAMÍLIA

Observou o jurista Mário Picanço que a lei "é de extraordinária amplitude em seus conceitos e, portanto, a insegurança do indivíduo, antes de estar no crime que possa ter praticado, ou que não tenha praticado, começa pelo processo, sem dúvida alguma de natureza arbitrária: pode ser colativo, não há fiança e a prisão preventiva fica pràticamente na vontade da autoridade processante".

"Quaiquer um, por qualquer coisa, poderá ver-se denunciado e processado, com as desagradáveis conseqüências daí advindas, a começar pela suspensão do exercício de emprêgo, mesmo particular, um verdadeiro crime contra a família, e depois pela simplicidade da decretação de prisão preventiva."

O jurista fluminense observou que, "no final de tudo, a lei concede recurso ordinário para o Supremo Tribunal Federal, mas não diz se é com efeito suspensivo. Esta é uma lei tipicamente draconiana, contra tudo e contra todos".

GAÚCHOS REPUDIAM

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Associação Rio-Grandense de Imprensa fará amanhã um pronunciamento contra a Lei de Segurança Nacional, após decisão nesse sentido de sua diretoria.

Reunida sábado, a diretoria da Associação Rio-Grandense de Imprensa delegou podêres à Comissão de Ética de Legislação para elaborar um parecer sôbre a referida lei, tendo em vista como a mesma tolhe a liberdade de imprensa e responsabiliza jornalistas.

MINEIRO APLAUDE

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado federal Sinval Boaventura mostrou-se contrário, ontem, à revisão da nova Lei de Segurança Nacional, sob a alegação de que "ela poderá ser um vigoroso instrumento para coibir abusos ou tentativas de subversão da ordem pública no País, porque até mesmo no Congresso existem ainda muitos comunistas".

O Sr. Sinval Boaventura disse também que não existe perspectiva de modificação da nova Lei de Segurança Nacional, a menos que haja uma ordem direta do Marechal Costa e Silva, uma vez que seu Govêrno tem ampla maioria no Congresso, que garante a aprovação de tôdas as medidas solicitadas.

Uruguai denuncia a opressão

Montevidéu (UPI-JB) — A Lei de Segurança Nacional promulgada pelo ex-Presidente Castelo Branco foi censurada ontem pelo jornal uruguaio **El Bien Publico**, que denunciou, em editorial a falta de liberdade de imprensa na América Latina.

— A liberdade de imprensa atravessa na América Latina um período bastante crítico. As dificuldades já de sobra conhecidas que os jornalistas têm de enfrentar no Paraguai para cumprir livremente sua missão de informar e formar opinião pública, vêm somar-se os mais recentes, no Brasil e na Argentina — diz o editorial.

Depois de censurar a nova Lei de Segurança Nacional do Brasil, o jornal afirma que na Cidade argentina de Santa Rosa "dois jornalistas, diretores do jornal **La Arena**, foram processados e acusados de desacato por comentários aparecidos na publicação sob sua responsabilidade".

Carioca paga mais NCr$ 0,12 por açúcar refinado porque Castelo aumentou o cristal

O carioca paga a partir de hoje mais NCr$ 0,12 (120 cruzeiros antigos) pelo quilo do açúcar refinado, que de NCr$ 0,34 (340 cruzeiros antigos) passa para NCr$ 0,46 (460 cruzeiros antigos), tendo a SUNAB homologado os novos preços no atacado e no varejo com base no aumento concedido para o cristal, ainda no Govêrno Castelo Branco.

Segundo cálculos das refinarias da Guanabara, o produto será entregue ao varejista por NCr$ 0,43 (430 cruzeiros antigos) o quilo, porém, para o consumidor, os preços poderão ir além de NCr$ 0,46 (460 cruzeiros antigos), por estar o produto liberado pela SUNAB.

AUMENTO

No dia 10 de março a Comissão Coordenadora e Executiva do Abastecimento, que reuniu os ex-Ministros Roberto Campos, Gouveia de Bulhões e outros membros do Govêrno passado, autorizou a majoração de 20 por cento sôbre os preços fixados para a safra açucareira das Regiões Centro-Sul e Norte-Nordeste, do ano 1966/1967.

Enquanto o produto cristal — matéria-prima das refinarias — aumentou naquele percentual, para o consumidor ocorre um aumento de cêrca de 50 por cento no produto refinado, alegando os refinadores apenas "a elevação dos custos operacionais e incidência do ICM".

Nenhum produto de primeira necessidade, segundo os próprios comerciantes, registrou aumento na proporção do que se verifica no preço do açúcar. A SUNAB, assim como as refinarias, procurou manter em sigilo os entendimentos para o reajuste aprovado, uma vez que os entendidos davam como um reajuste máximo ao açúcar, para o consumidor, o preço de NCr$ 0,40 (400 cruzeiros antigos) o quilo.

A falta de açúcar nos armazéns foi explicada pelo Presidente da Companhia Usinas Nacionais, "como resultado das dificuldades na aquisição do produto, para refinação, nas usinas de Campos". A redução nas entregas tem sido da ordem de 50% do normal, o que vem provocando escassez em muitos bairros. O fornecimento médio diário, que varia entre oito e dez mil sacas, passou a oscilar entre quatro e seis mil sacas de 60 quilos diárias, ùnicamente, segundo os refinadores, por falta de matéria-prima para refino e não mais por questões de racionamento de energia.

As refinarias continuam a solicitar do Govêrno providências para que São Paulo transfira parte de seus estoques para a Guanabara, sem o que a normalização do abastecimento dificilmente poderá ocorrer. Alertam no entanto os refinadores que, a vinda do produto de São Paulo irá solucionar um problema, mas poderá criar outro, ao ter-se de rever os preços finais do produto, em decorrência dos fretes a serem pagos.

LEITE RETIDO

O Diretor Comercial da CCPL, Sr Caiado França, mostrou-se apreensivo com a retenção, em Leopoldina, de caminhões transportando mais de 500 mil litros de leite para a Guanabara, "o que poderá causar um colapso no abastecimento".

Explicou o Sr. Caiado França que os caminhões da CCPL estão retidos por imposições de autoridades do DNER que fazem cumprir o Decreto-Lei do ex-Presidente Castelo Branco, sôbre a tonelagem por eixo-traseiro, dos veículos que trafeguem em tôdas as rodovias. Disse ainda o Diretor da CCPL "que as autoridades do DNER devem atentar para as conseqüências econômico-sociais do problema, que afetará, além dos consumidores, os hospitais, creches, casas de saúde e lactários".

D. Iolanda aceita dirigir LBA

Brasília (Sucursal) — D. Iolanda Costa e Silva decidiu ontem, segundo informação oficial do Palácio do Planalto, aceitar a Presidência da Legião Brasileira de Assistência, cargo tradicionalmente ocupado pela mulher do Presidente da República.

Até ontem, antes de anunciar sua decisão, D. Iolanda vinha relutando em aceitar o cargo, antes ocupado pela Sra. Maria Luíza Moniz de Aragão, alegando que suas atividades de Primeira Dama lhe absorveriam o tempo necessário à direção da LBA.

MUDA ESTA SEMANA

Até o fim da semana, o casal Costa e Silva se transferirá definitivamente da Granja do Ipê para o Palácio da Alvorada — residência oficial do Presidente da República. Desde a recepção da noite do dia 15, aquêle Palácio vem passando por uma intensa operação de limpeza, para retirar a lama espalhada nos seus salões pelos sapatos dos convidados que enfrentaram as chuvas torrenciais daquela noite.

Depois da transferência do Presidente para o Alvorada, a Granja do Ipê deverá ser ocupada pelo Chefe do Gabinete Civil, Sr. Rondon Pacheco, e sua família.

Tuthill foi conhecer Ouro Prêto

Belo Horizonte (Sucursal) — O Embaixador dos Estados Unidos, Sr. John Tuthill, chegou ontem com sua espôsa a Belo Horizonte, almoçou na residência do Cônsul William Price e viajou à tarde a Ouro Prêto, onde ficará até sábado, em visita aos pontos de atração turística da Cidade.

Nasser prega que países pobres não paguem dívidas

Beirute (UPI-JB) — O Presidente Gamal Abdel Nasser anunciou ontem que a República Árabe Unida não se submeterá às pressões econômicas do Ocidente e propôs aos países do mundo subdesenvolvido a seguinte palavra de ordem: "Não paguem suas dívidas externas, enquanto não recuperarem seus direitos".

Em entrevista ao jornal Al Shaab, do Líbano, o Presidente Nasser reiterou a impossibilidade de reatamento de relações diplomáticas com a República Federal da Alemanha e confirmou que a RAU cancelou um pedido de excedentes agrícolas norte-americanos, rompendo, na opinião dos observadores, o último laço importante que a ligava aos EUA.

AMEAÇA

Ao lançar a palavra de ordem ao mundo subdesenvolvido, Nasser repetiu a ameaça de não pagar as dívidas aos países que não adiantarem novos empréstimos.

— Grã-Bretanha, França e Itália concordaram em negociar conosco nessa base — disse. — Os Estados Unidos não querem assumir nenhum compromisso.

OS ESTÚPIDOS

Sôbre as relações RAU-EUA, Nasser afirmou que não estavam muito boas, porém não tinham atingido ainda um ponto crítico. "Os americanos são muito ricos, muito fortes e muito estúpidos", comentou.

— Não podem entender os problemas do mundo, porque estão mergulhados numa vida material que obscurece sua visão — explicou o Presidente.

RECADO

A RAU está pronta a enfrentar uma era de austeridade e comprar trigo do mercado livre, em vez de se submeter à "pressão norte-americana", revelou Nasser acrescentando: "Já dissemos aos Estados Unidos que não precisamos de seu trigo."

No ano passado, os Estados Unidos enviaram US$ 1 bilhão em excedentes alimentares à RAU. O último pedido egípcio foi feito na mesma época, mas até agora o Govêrno de Washington não deu uma resposta.

Onze mortos após plebiscito ganho por França em Djibuti

Djibuti, Somália francesa. (UPI-JB) — Onze africanos mortos, 22 pessoas feridas, inclusive três soldados e três jornalistas, casas saqueadas e incendiadas são o resultado das violentas manifestações de ontem na Somália francesa, realizadas pelos somalis e issas em protesto contra o resultado do plebiscito de domingo, no qual 63,5% do eleitorado se pronunciaram a favor da manutenção dos vínculos com a França.

Os líderes somalis decretaram uma greve geral por tempo indeterminado, alegando fraude na contagem de votos, e o Governador Louis Saget ordenou o toque de recolher durante a noite, nos bairros indígenas e africanos de Djibuti, e o setor europeu foi isolado e as fôrças de segurança, apoiadas por carros blindados, patrulham as ruas da cidade, onde ainda brotam surtos de violência.

CHOQUES

Os distúrbios se iniciaram quando centenas de manifestantes, das tribos somalis, se lançaram contra as casas de seus inimigos tradicionais, os afars (favoráveis aos vínculos com os franceses), apoderando-se de seus móveis e demais pertences, e ateando fogo.

A Polícia, chamada a sufocar as desordens, teve de pedir reforços militares para conter a resistência, cada vez maior. Lançando o grito de guerra muçulmano Allah Akbar (Alá é grande), os somalis e os issas atiraram pedras, latas e garrafas de areia sôbre os boinas verdes da Legião Estrangeira, fuzileiros navais e policiais franceses.

Contra os manifestantes, as tropas empregaram bombas de gás lacrimogêneo, cassetetes, granadas e o fogo de fuzis automáticos e avançaram pelos bairros nativos, onde se erguiam barricadas de tambores de gasolina, carroças e automóveis velhos, incendiados à aproximação dos soldados.

Três dirigentes do Partido do Movimento Popular, de tendência antifrancesa, foram conduzidos a uma delegacia para prestar esclarecimentos. Informaram as autoridades que não ficaram detidos.

PLEBISCITO

Um comparecimento maciço — mais de 90% do eleitorado — marcou o plebiscito de domingo. Segundo os resultados finais (23 014 sim e 14 719 não), a Costa Francesa dos Somalis, conhecida sobretudo por seu pôrto de Djibuti, continuará pertencendo à França, mas guardando uma administração própria a um govêrno responsável, com uma Assembléia.

O referendo transcorreu em calma. O Ministro de Estado dos Departamentos e Territórios ultramarinos, Pierre Billotte, declarou que seu resultado confirma a escolha feita em 1958. "É uma vitória do bom senso que alegra a França. O território recusou a aventura. A reafirmação de uma ligação que, agora, é mais que secular, levará a França a continuar seu esfôrço de equipamento técnico, social e cultural. Continuará a elevar o nível de vida das populações nômades e a desenvolver as atividades do território, aperfeiçoando as instituições que fizeram de Djibuti uma escala privilegiada" — declarou.

APELO

Falando pelo rádio à população, o Governador da Somália Francesa, Louis Saget, fêz um apêlo à calma e advertiu que os soldados têm ordens de disparar contra qualquer um surpreendido em infração, durante o toque de recolher.

Estão proibidas as reuniões de mais de cinco pessoas em Djibuti, e novos distúrbios "serão contidos com energia e rapidez", segundo afirmou Saget. Prometeu o Governador que a Somália francesa terá um govêrno democrático, conforme as bases do nôvo estatuto.

FACE A FACE

Tanto em Aden como em Djibuti fim de semana foi quente

Liga Árabe diz a Hussein que se defina

Cairo (UPI-JB) — O Rei Hussein, da Jordânia, está diante da alternativa de adotar uma atitude militante contra Israel ou de se expor a ser expulso da Liga Árabe, em conseqüência da decisão do Conselho da Liga, que ao fim de quatro dias de reunião lhe deu prazo até sua próxima reunião, em setembro, para se definir.

Hussein ficou isolado dentro do mundo árabe, devido à sua tendência moderada, mas há na Jordânia o temor velado de que a permissão da entrada no país das tropas da Organização de Libertação da Palestina, como querem as outras nações árabes, ponha em perigo o trono, além de fornecer a Israel um pretexto para invadir a Jordânia.

CENSURA

O Conselho da Liga Árabe censurou também o monarca jordanense por haver reiniciado relações diplomáticas com a Alemanha Ocidental enquanto os demais países árabes mantêm a suspensão de relações com o Govêrno de Bonn, decidida quando a Alemanha reconheceu o Estado de Israel.

A ameaça de suspensão da Jordânia dentro da Liga Árabe e a censura foram os pontos principais da campanha de cinco meses sustentada pelo líder da Organização de Libertação da Palestina, Ahmed Shukeiry, e pelos Governos da República Árabe Unida e da Síria para expulsar Hussein.

Shukeiry apresentou uma lista de "37 acusações de alta traição" contra Hussein e seu Govêrno, exigindo uma resposta até a reunião de setembro, mas os observadores acreditam que a Arábia Saudita, outra monarquia árabe, juntamente com outros estados árabes centristas como a Líbia e o Kuwait, conseguirão neutralizar a campanha radical.

ISOLAMENTO

A cisão entre os estados de tendência socialista e as monarquias, dentro do mundo árabe, vem-se agravando nos últimos seis meses e ainda que a expulsão formal da Jordânia não chegue a se verificar, os observadores consideram duvidoso que obtenha o perdão da Liga, enquanto não demonstrar maior beligerância contra Israel.

O Rei Hussein opõe-se intransigentemente à localização de tropas do Iraque e da Arábia Saudita nas fronteiras da Jordânia com Israel, mas poderia se ver forçado a dar essa permissão, para comprovar sua aliança com os demais países árabes, e a deixar que tropas do Exército de Libertação da Palestina entrem em território jordano para agitar os sentimentos antiisraelenses entre os refugiados palestinos que vivem no oeste da Jordânia.

Inglêses dissolvem a tiros protestos populares no Aden

Aden e Londres (UPI-JB) — Tropas britânicas entraram ontem em prontidão no Aden, e cercaram o chamado quilômetro da morte, no passo de Malla, depois de terem dispersado, a tiros, uma manifestação de protesto contra a execução de 16 iemenitas pelo Govêrno da Arábia Saudita.

As famílias dos funcionários britânicos neste protetorado, inclusive três mil crianças, se encontram sob proteção das tropas, que também levantaram barricadas em tôrno do Hotel da Praia de Khormaksar, onde serão hospedados os membros da missão da ONU que chegará à região no próximo dia 2.

INFERNO

As organizações terroristas e nacionalistas anunciaram ontem que transformarão a Aden num inferno, apesar da presença da missão da ONU — integrada por representantes da Venezuela, Afganistão e Mali.

A missão deverá conferenciar com as autoridades locais e membros do Govêrno britânico sôbre a situação do protetorado, que se tornará independente no próximo ano.

SEM RESPOSTA

Durante um debate na Câmara dos Comuns sôbre a crise no Aden, o Secretário do Exterior revelou que solicitou auxílio ao Presidente Nasser, com quem troca "de cartas cordiais e pessoais", nas quais procurou desfazer a suspeita da RAU de que a Grã-Bretanha não visa estabelecer uma verdadeira independência no seu protetorado.

Brown disse que tentou persuadir Nasser a utilizar sua autoridade para suspender o terrorismo no Aden, ressaltando que a morte não tem qualquer sentido para a luta nesse país.

Acrescentou que embora a correspondência entre os dois tenha sido em bons têrmos, "infelizmente" o Presidente Nasser não tinha tomado qualquer medida para atender ao seu apêlo.

EM ESTUDO

Ao contrário do que se esperava, Brown não forneceu indicações a respeito da data em que será concedida a independência ao Aden, limitando-se a revelar que a Grã-Bretanha está encorajando o Govêrno Central, para que se prepare para a independência, através da reforma de sua estrutura constitucional.

Disse ainda que o Govêrno de Londres está considerando no momento as últimas propostas da Federação da Arábia do Sul, e espera chegar a um acôrdo depois de conferenciar com a missão da ONU.

A crise no Aden provocou um violento debate na Câmara dos Comuns. Ao abrir a questão, o ex-Secretário das Colônias, Duncan Sandys, do Partido Conservador, disse que a situação no protetorado estava degenerando para a anarquia, por culpa do Govêrno trabalhista, que desenvolvia uma política "decepcionante e de má fé".

Criticou em seguida o Gabinete por não ter adiado ou cancelado a visita da missão da ONU, e acrescentou que "se, em conseqüência desta decisão precipitada, pessoas inocentes forem mortas, seu sangue manchará as mãos do Secretário do Exterior e do Primeiro-Ministro".

Afirmou ainda que o objetivo de Nasser é abater o moral e destruir a resistência de todos aquêles que se opõem à dominação egípcia na Federação da Arábia do Sul e provocar o colapso total da lei e da ordem".

Concluiu dizendo que seria uma "farsa cruel" se o Aden se tornasse independente sem meios para se defender de ataquer externos, e dirigindo um apêlo ao Govêrno para que honre a palavra da Grã-Bretanha", firmando um acôrdo de defesa juntamente com o tratado de independência.

Somalis darão cadeira a De Gaulle

Paris (UPI-JB) — O Govêrno francês, que obteve maioria absoluta nas eleições parlamentares de 5 a 12 dêste mês, pela diferença de apenas uma cadeira, aumentou ontem sua bancada na Assembléia Nacional com a eleição de Francis Sanford, pela Polinésia, e poderá ganhar mais uma cadeira pela Somália Francesa, que decidiu continuar sob a dependência da França, no plebiscito realizado domingo.

Francis Sanford, embora tenha disputado as eleições como candidato independente, pelo França, terá aquêle território do ex-Ministro da Fazenda Giscard d'Estaing, principal aliado de De Gaulle na Assembléia, e foi eleito concorrendo com o Deputado John Teariki, adversário intransigente da política degaullista e das experiências atômicas que a França vem realizando na região da Polinésia, no Pacífico.

SOMÁLIA

Com os resultados do plebiscito realizado na Somália Francesa, que resolveu pela maioria de 61% manter-se aliada à França, terá aquêle território o direito de eleger um candidato para preencher a cadeira de n.º 487 da Assembléia Nacional. As eleições não foram ainda marcadas mas tem-se como certo, pelos resultados do plebiscito, a vitória do candidato degaullista.

Das 486 cadeiras da Assembléia Nacional já preenchidas, o Govêrno do Presidente Charles De Gaulle conta agora com uma bancada de 245, duas a mais do que é necessário para assegurar-lhe a maioria absoluta.

O candidato eleito pela Polinésia derrotou o candidato antidegaullista por 13 633 votos contra 13 265. É considerado um homem dinâmico, influenciado pela formação política americana. Em 1947 foi condecorado pelos Estados Unidos por haver servido como oficial de ligação entre as tropas americanas e polinésias na guerra do Pacífico.

Questão mais racial do que política

Luís Edgar de Andrade
Editor Internacional

— Foi uma vitória do bom senso — disse o Ministro dos Departamentos e Territórios Ultramarinos da França, comentando ontem o resultado do plebiscito da Somália, onde 60 por cento dos votantes optaram pela continuação da presença francesa.

Trata-se evidentemente de uma solução protelatória. A saída dos franceses foi adiada para mais tarde. Por enquanto, a alternativa do sim no plebiscito era uma guerra sangrenta entre a Etiópia, armada pelos Estados Unidos, e a vizinha República da Somália, que recebe equipamento soviético. Essa guerra só interessava à estratégia chinesa de envolvimento dos países industriais pelos países subdesenvolvidos. Mao Tsé-tung quer ver a África Oriental pegar fogo diante da Península Arábica já em ebulição.

O resultado de domingo não foi surprêsa para ninguém. Surprêsa foi em setembro a convocação desta consulta popular, após os distúrbios de Djibuti durante a visita do General De Gaulle. Os observadores internacionais estão acostumados a ver que, na Quinta República Francesa, os plebiscitos são marcados quando o Govêrno está seguro de vencer. A única exceção, que confirma a regra, foi a da Guiné em 1958: Sekou Touré preferiu a independência imediata e, privado da ajuda de Paris, se viu relegado às trevas exteriores. Esta seria a sorte dos somalis, se tivessem respondido não à pergunta do referendo.

A esta altura dos acontecimentos, a disputa na Somália francesa era mais racial do que pròpriamente política. Os 23 014 votos que teve o sim e as 14.719 respostas negativas correspondem, mais ou menos, à proporção étnica dos issas, povos da mesma raça da outra Somália, e a dos afars gente aparentada à população da Etiópia. Como salientaram os correspondentes estrangeiros, prevaleceu o antagonismo tribal. Pode-se dizer que foi uma vitória do Imperador Hailé Selassié contra o Presidente Aden Abdullan Osman, que reivindicavam simultâneamente a anexação do território, em caso de desistência da França.

A incompatibilidade racial entre os dois povos que habitam a mesma terra explica o nôvo banho de sangue em Djibuti. Os issas constituem a maioria na capital, enquanto os afars dominam o interior. Além do mais, residem no território 34 mil estrangeiros, isso é, imigrantes da vizinha Somália que não têm direito a voto. A partir de setembro, quando a França anunciou o plebiscito, essa imigração aumentou e as tropas francesas fecharam as fronteiras. Por uma questão de eqüidade, a população branca de Djibuti — quase tôda de franceses nascidos na metrópole — também não votou.

Depois que De Gaulle, o descolonizador, deu independência a suas colônias africanas, uma a uma, e assinou com a Argélia os acôrdos de Evian, a França fêz as pazes com o Terceiro Mundo e não tinha problemas na África. A Somália francesa é a sua derradeira possessão no continente. As boas relações entre Paris e os subdesenvolvidos vão depender da aplicação do nôvo estatuto de Djibuti, no sentido da sua gradual autonomia.

Do terrorismo à guerra civil

Jerusalém (Especial para o JB) — O que está acontecendo no Aden era previsível. E muito dificilmente se evitará que o terrorismo atual evolva para uma guerra civil, assim que os britânicos, cumprindo suas promessas, deixem a região e formalizem a independência da Federação da Arábia do Sul, mais uma de suas muitas invenções.

A Federação da Arábia do Sul é um conglomerado de 23 sultanatos e da colônia do Aden, todos localizados no sul da Península Arábia, entre o Iêmen e a Arábia Saudita. A combinação é evidentemente inviável.

Os inglêses ocuparam o Aden em 1837. De início, administraram esta cidade-pôrto como parte do Vice-Reinado da Índia. Em 1937 passaram a considerá-la colônia separada. O Aden é uma das regiões mais importantes do Oriente Médio. Conta com uma refinaria de petróleo, um pôrto moderno, uma vida comercial e econômica intensa, uma burguesia próspera e um proletariado. O confronto entre a sua estrutura social e aquela predominante nos sultanatos, com os quais compõem a Federação, é tão violento quanto aquêle entre São Paulo e Teresina, talvez mais ainda.

Nos sultanatos não ocorrem quaisquer transformações nos últimos mil anos. A sociedade se mateve estática e primitiva. E onde o petróleo foi encontrado, os sultões e cheques enriquecem sem saber o que fazer do dinheiro além de despendê-lo no sustento de seus haréns e muitos filhos.

A fim de preparar a Federação da Arábia do Sul para a independência os britânicos inventaram uma série de instituições semelhantes ao seu próprio sistema de govêrno. O Conselho da Federação (Parlamento), por exemplo, conta com 94 membros dos quais 24 representam o Adem. O govêrno federalista é essencialmente conservador, dominado por representantes dos sultanatos.

Evidentemente, os setores tradicionais da sociedade que, com o apoio inglês, dirigem o país, não se inclinam a abrir mão do contrôle que exercem sôbre o poder. Estes setores não querem reformas nem estão preparados para negociá-las. E acreditam que possam preservar o *statu quo* atual basendo na fôrça de sua organização policial e militar. Os britânicos apoiam-nos contra a vontade. Na verdade, os trabalhistas não simpatizam com os federalistas mas estão obrigados, por um acôrdo, a sustentá-los.

Este é um dos elementos da crise, o outro decorre da luta pela hegemonia no Oriente Médio entre o chamado grupo de nações árabes progressistas, liderado pelo Presidente Násser, do Egito, e o grupo de nações conservadoras, liderado pelo Rei Faisal, da Arábia Saudita: Ambos êstes países há muito que estão envolvidos num confronto militar indireto, pois Nasser apóia a chamada República do Iêmen com 50 mil soldados e inúmeras armas. Faisal abastece a monarquia iemenita na guerra civil, que se prolonga há cinco anos, um dos mais cruéis e menos divulgados conflitos da atualidade.

Os federalistas se constituem num grupo aparentemente compacto que se prepara para ser o primeiro poder dominante do nôvo país, a partir da independência em 1963. Existem fortes sinais de uma luta pelo poder entre as suas próprias hostes. Os grupos em choque, porém, só disputam o direito à chefia, não se distinguindo no tipo de solução política que defendem para o país emergente.

Mas, contra êles se opõem três partidos nacionalistas que, aparentemente, apenas coincidem no que diz respeito às ambições da criação de um país com um poder central mais forte, com instituições não conturbadas pelos contrastes entre sultão e republicanos, entre modernistas e reacionários, entre reformadores e tradicionalistas.

Aparentemente, é a Frente pela Libertação do Iêmen do Sul Ocupado que conta com o mais forte apoio no Áden, na prática, única parte da nova Federação onde se pode dizer que existe um debate político. A Flosy, como é conhecida, foi iniciada sob a égide de velhas reivindicações iemenitas no sentido de que a região pertença ao Iêmen. Agora, parece provável que deseje uma Federação independente, sob o seu contrôle, republicana e socializante. Os seus principais dirigentes vivem no exílio, no Cairo.

O instrumento do Cairo é a Frente Nacional de Libertação, um grupo com apoio popular menos mumeroso do que a Flosy, porém, mais agressivo e bem organizado. Os homens da FNL pretenderiam uma Federação da Arábia do Sul à imagem do Egito.

Faissal, da Arábia Saudita, também conta com o seu grupo nacionalista: a Liga da Arábia do Sul, a que tem oferecido apoio.

Os britânicos que anunciaram, há dois anos, a sua disposição de abandonar a região em 1968, vêm tentando encontrar uma forma de fazer todos os grupos políticos existentes colaborarem na transição para a independência.

Mas as diferenças existentes são por demais profundas e fundamentais para permitirem uma tal solução.

Foi por terem desesperado de encontrar uma solução que os inglêses recorreram às Nações Unidas que está enviando uma missão ao local. O que êles pretendem é que as Nações Unidas assumam a responsabilidade de mediação na crise, evitando que se transforme numa guerra civil. Comenta-se, inclusive, que pretenderiam a organização de uma Fôrça de Paz que permaneceria no país o tempo que fôsse necessário.

Mas as Nações Unidas não terão condições de resolver a questão da mesma forma que, até agora, nada puderam fazer no Iêmen.

EUA querem nôvo recesso em Genebra

Genebra (UPI-JB) — Os Estados Unidos propôs ontem à União Soviética um recesso de seis semanas da Conferência do Desarme, aparentemente com o objetivo de aproveitar o período para desfazer, entre os aliados europeus e os neutros, as dúvidas a respeito das condições do tratado de não proliferação das armas atômicas.

A União Soviética ainda não respondeu aos Estados Unidos, e, embora se oponha em princípio ao recesso, já deixou claro que seguirá a maioria. De acôrdo com Washington, a Conferência seria suspensa para a Páscoa, por sete dias, reaberta por uma semana e suspensa novamente até o princípio de maio.

TEMORES

Tudo indica que Estados Unidos e União Soviética já tenham chegado a um acôrdo, restando apenas que Washington consiga convencer seus aliados a aceitarem os têrmos do tratado. Desde o princípio das negociações, os países europeus, com exceção da Grã-Bretanha, vêm manifestando temores em relação ao acôrdo.

A República Federal da Alemanha, em particular, suspeita que o acôrdo barre seu desenvalvimento da energia nuclear para fins pacíficos e permita que a União Soviética espione suas centrais atômicas, em virtude do dispositivo que autoriza inspeções.

A proposta soviética-norte-americana de que a execução do tratado seja controlada por uma Agência Internacional de Energia Atômica em Viena, está encontrando resistência em Bonn e nos países membros do EURATOM, que temem que a inspeção de um órgão da ONU enfraqueça a unidade européia, como é concebida pelo Tratado de Roma.

CHANTAGEM ATÔMICA

Por outro lado, os neutros também não escondem sua desconfiança quanto ao tratado, sob o argumento de que, se forem obrigados a renunciar às armas nucleares, o que será feito para protegê-los contra um ataque ou uma chantagem atômica?

Êste ponto-de-vista é partilhado sobretudo pelo Japão e pela Índia que se sentem ameaçados pela China. O representante de Nova Déli ainda não se pronunciou na Conferência, porém já entrou em entendimento com a delegação japonêsa, pròvàvelmente para tirar uma linha comum.

O TRATADO

Segundo os têrmos do tratado, os países não nucleares ficariam proibidos de exercer qualquer atividade atômica, a não ser com fins pacíficos, e mesmo assim, apenas com a supervisão das potências nucleares — Estados Unidos, Grã-Bretanha e União Soviética. França e China não participam da Conferência.

"Daily News" acha que Cuba agravou cisão no movimento comunista latino-americano

Nova Iorque (UPI — JB) — O jornal *Daily News* comentou ontem, em editorial, as críticas feitas pelo Primeiro-Ministro Fidel Castro, ao bloco soviético e a alguns líderes comunistas da América Latina, especialmente da Venezuela, afirmando que as declarações do líder cubano provocaram o agravamento da cisão no movimento comunista continental.

Segundo o *Daily News*, o Partido Comunista da Venezuela reagiu enèrgicamente às acusações de Fidel Castro, chegando mesmo a perguntar quem era Fidel para lhe ensinar a dirigir a revolução venezuelana.

ACUSAÇÕES

— Na semana passada — afirma o **Daily News** — Fidel Castro fustigou severamente os países do bloco soviético — que são considerados seus amigos e fiéis partidários — por se apressarem com o que o barbudo cubano chamou de Governos oligárquicos na América Latina.

O editorial prossegue afirmando que "Fidel após expressar coisa óbvia — nem tudo é côr-de-rosa no mundo revolucionário — arremeteu contra os vermelhos venezuelanos, escolhendo cuidadosamente as palavras e evitando a miúdo as usadas para descrever o próprio Castro: traidores, covardes e oportunistas".

REAÇAO

— O Politburo venezuelano — continua o **Daily News** — reagiu imediatamente e duramente perguntando quem era êle para lhes ensinar a dirigir sua revolução e disseram a Castro que calasse a bôca. Fidel também aludiu as denúncias de que Havana instigara o seqüestro e assassinato de Julio Iribarren Borges, irmão do Chanceler venezuelano Ignacio Iribarren Borges, negando ter conhecimento dêste incidente ou da exploração de violência produzida às portas de Fidel.

— Entretanto — acrescentou o jornal norte-americano — Fidel pareceu estar preocupado pela traição cometida pelos satélites vermelhos que estão cortejando os latino-americanos. Citando "atividades contraditórias", Fidel disse que enquanto alguns países socialistas são condenados pelo reinício das relações com a Alemanha Ocidental, há uma corrida para estabelecer relações com oligarquias do tipo da de Leoni (Presidente da Venezuela) e outras no mesmo estilo.

Concluindo, o jornal norte-americano declara que "ninguém pode acusar realmente Fidel por se mostrar preocupado. O Primeiro-Ministro cubano parece encontrar-se na posição de um indivíduo que necessita de um desodorante para homens. A atitude de seus camaradas vermelhos afeta-o num ponto vulnerável: o ventre. Fidel tem sofrido graves reveses e agora encontra-se na posição de ser o único membro do clube que não tem relação com a América Latina. Isto é bastante para fazer um homem forte chorar".

EUA aceitam mudar as bases de seu comércio continental

Montevidéu (UPI-JB) — O Subsecretário de Estado Lincoln Gordon, representante do Presidente Lyndon Johnson na Conferência de Montevidéu, declarou ontem que os Estados Unidos não fizeram reservas sôbre o texto no qual é incluída uma série de promessas de Washington para a reformulação de sua política comercial na América Latina.

Depois de três horas de debates, ontem, com os representantes dos Presidente da América Latina, Lincoln Gordon afirmou aos jornalistas que "as conversações estavam chegando a um acôrdo completo com os latino-americanos sôbre política comercial, "o mais difícil dos temas atualmente em discussão.

POSIÇÃO

Para os observadores políticos, a declaração do Subsecretário Lincoln Gordon significa que o Govêrno norte-americano aceitou princípios definitivos como a facilitação de importações de manufaturados e semimanufaturados latino-americanos entre os organismos mundiais; a venda de excedentes agrícolas apenas depois de consultar os países do Hemisfério que também têm estoque; supressão de vendas de materiais estratégicos, como o cobre e o estanho, que fazem baixar os preços no mercado mundial e outras vantagens para a América Latina.

O anteprojeto, que aparece no temário como ponto três, tem especificações bastante claras. Algumas delegações latino-americanas, no entanto, pretenderam que o compromisso norte-americano fôsse mais específico no texto do documento que os Presidentes assinarão em Punta del Este, o qual será intitulado de "Hemisfério na Cúpula". Segundo fontes oficiosas, a Venezuela, Argentina, Peru, México e Brasil foram os países cujos representantes puseram mais ênfase na questão.

Acôrdo em Montevidéu sai logo

Martin Leguizamon
Especial para o JB

Montevidéu (UPI-JB) — As duas tendências em que se dividem os países da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC) em relação com os planos da integração latino-americana aproximaram bastante, ontem, seus pontos-de-vista e já se tem como certo um acôrdo nas próximas horas.

As divergências sôbre a integração, fixada em prazos específicos no projeto chileno apresentado à Conferência da ALALC do ano passado e duramente criticada por algumas delegações, voltaram a manifestar-se na recente conferência de Chanceleres em Buenos Aires e nas reuniões ora realizadas em Montevidéu entre os representantes presidenciais do Hemisfério.

O Brasil apresentou um projeto substitutivo do aprovado pelos Chanceleres em Buenos Aires e o Peru, outro, ambos tendentes a eliminar certas precisões alcançadas, em matéria de prazos para a integração continental, durante a Conferência dos Chanceleres na Capital argentina.

Nas primeiras sessões, observou-se que um grupo de países apoiava a posição adotada em comum pelos cinco Presidentes reunidos no ano passado em Bogotá, cuja fôrça diminuiu quando o Peru adotou uma posição independente. Outras delegações, entre elas as do Brasil e da Argentina, sustentaram novamente que não deviam ser fixados prazos específicos aos diversos graus de integração.

Para os membros da delegação do Brasil, os Presidentes não podem firmar uma declaração específica e sim uma declaração de conceitos. O projeto do Brasil procuraria dar elevação ao documento presidencial, eliminando dêste as questões de pormenores.

Os representantes brasileiros pareceram retirar-se, ontem à noite, bastante satisfeitos da reunião a portas fechadas realizada pelos países da ALALC, prévia a que realizarão em conjunto com os membros do Mercado Comum Centro-Americano, uma vez que se resolvam as divergências internas da Associação Latino-Americana de Livre Comércio.

Os chilenos e os colombianos, que são os líderes de uma integração a realizar-se com datas e programas precisos, também pareciam satisfeitos com o curso das deliberações. Outros delegados concordaram em que se havia "avançado muito", dando a impressão de que as posições de ambos os grupos se haviam aproximado consideràvelmente.

Um porta-voz da atual Conferência afirmou que o projeto de estruturar a integração latino-americana entre as datas de 1970-1980 não havia sido deixado de lado. Ainda se deverá considerar especificamente a menção dessas datas no esbôço da agenda para a Conferência de Presidentes.

O Uruguai desmentiu a versão de que seus delegados apresentariam ao término da Conferência de Montevidéu, um projeto secreto tendente a criação de um "organismo supranacional para acelerar o processo da integração latino-americana".

GREVE

O jornal **El Bien Público** denunciou os preparativos para uma greve geral de 24 horas a ser deflagrada pela Convenção Nacional dos Trabalhadores em protesto contra a realização da Conferência dos Presidentes e à presença do Presidente Lyndon Johnson em território uruguaio.

El Popular, jornal do PC uruguaio, confirma que a greve será realizada em "repúdio à reunião dos Presidentes, destinada a reforçar ainda mais as cadeias com que o imperialismo norte-americano oprime os povos do Continente".

ESPERANDO OS PRESIDENTES (1)

Outono será diferente no Uruguai: um abril febril

José Rafael Fernandes
Enviado Especial

Punta del Este — A chegada do outono, em Punta del Este, significa a volta aos abrigos de lã e a retomada da vida normal pelos seus quase sete mil habitantes, pouco antes confundidos com mais de 1 milhão de turistas que superlotam o balneário durante a temporada de verão, mas êste ano, com a Conferência de Presidentes Americanos, que se realizará entre 12 e 14 do próximo mês, a Capital turística do Uruguai, já mergulhada em preparativos, espera, conforme assinalou há dias a imprensa de Montevidéu, pelo seu primeiro "abril febril".

Setecentos mil dólares, pelo menos, calcula a OEA gastar com a Conferência — sem contar as despesas com serviços de segurança, a critério de cada Chefe de Estado — e, além de já se encontrarem tomados não só o Hotel San Rafael, sede da reunião, como os demais das proximidades, que se destinarão às delegações, os chalés e bangalôs que em qualquer abril são encontrados a 75 dólares mensais, só porque alguns vão ser escolhidos para alojar os Presidentes, estão sendo reservados por preços que variam entre 500 e 1 200 dólares, apenas para a semana que envolve o encontro.

O "SHOW" DOS EUA

No conjunto das providências para a reunião, a mobilização norte-americana constitui um verdadeiro show à parte: depois que o Secretário de Imprensa da Casa Branca, Bill Moyers, avistou-se com autoridades do Govêrno uruguaio, há duas semanas, começou a ser montado o dispositivo de segurança e de comunicações previsto sempre que o Presidente norte-americano viaja e que compreende, desde a chegada progressiva a Punta del Este de grupos de 10 a 400 homens, para cuidar de tudo, até o envio de um porta-aviões, que ficará ao largo para estabelecer uma "ponte" entre o Sr. Lyndon Johnson e seus assessôres de Washington.

O porta-aviões, ao que se adianta, estará equipado com amplo sistema de comunicações, incluindo o "Telefone Vermelho" que liga diretamente Washington a Moscou e o mecanismo de acionamento de dispositivos de defesa, caso surja a iminência de um ataque atômico contra os EUA. Em terra, agentes do FBI, da CIA, e da INTERPOL, em combinação com a polícia uruguaia, já esquadrinharam a cidade, estudaram quarteirões e estabeleceram roteiros preferenciais para os deslocamentos do Presidente Johnson, anunciando-se, para a semana que antecede a abertura da reunião, o estabelecimento de severas medidas de contrôle por tôdas as vias de acesso.

COMO SERA

Sòmente o Hotel San Rafael, que dispõe de 148 apartamentos, foi tomado oficialmente pelo Govêrno de Montevidéu e colocado à disposição da OEA, para que se instalem Chefes de Estado ou serviços prioritários, mas, ao que parece, apenas o Presidente Oscar Gestido vai ocupar uma suíte ali, pois quase tôdas as Embaixadas dos países americanos preferiram buscar um bangalô nas proximidades. Os demais hotéis mais importantes há muito já estão, porém, com reservas feitas, o que parece indicar que as autoridades uruguaias já levavam na certa a escolha de Punta del Este antes de sua confirmação, recentemente, em Buenos Aires.

Entre delegados, assessôres, funcionários diversos, repórteres, fotógrafos, cinegrafistas, ajudantes, autoridades e agentes de segurança, acredita-se que cêrca de 10 mil pessoas trabalharão na conferência. Um amplo galpão está sendo levantado ao lado do hotel, para concentrar o sistema de comunicações e a imprensa, e deverá ser construído, ainda, um heliporto, para a ligação entre o porta-aviões norte-americano e o local da reunião. O plenário da conferência será instalado no salão que serve de cassino.

FIDEL CASTRO ACUSA DA DIREITA À ESQUERDA

O JB publicou, quarta-feira, um resumo do discurso do Primeiro-Ministro Fidel Castro contra o PC venezuelano, que continua a repercutir na Europa, nos Estados Unidos e na América Latina. Damos abaixo uma seleção dos trechos mais importantes dêsse pronunciamento.

ACUSAÇÕES — "Uma grande campanha contra nosso país foi deflagrada pelo Govêrno de Caracas. Mas há vários meses que acusações idênticas são lançadas contra nós pelos dirigentes direitista do Partido Comunista Venezuelano, na imprensa legal ou clandestina dêsse país... A oligarquia da Venezuela, que é favorável aos imperialistas, acusa-nos de intervir nos problemas internos da Venezuela. A direção direitista do Partido Comunista dêsse país nos acusa de interferir nos problemas internos daquela organização."

COINCIDÊNCIA — "Não é de espantar esta coincidência. Qualquer acontecimento importante registrado neste Continente inquieto é atribuído a Cuba. Quando os esbirros de Somoza massacram os conservadores na Nicarágua, a culpa é de Cuba. O mesmo se diz quando acontece algo na Guatemala ou na Colômbia. Quando uma rebelião militar irrompe em São Domingos e as tropas ianques intervém, a culpa também é de Cuba. Nós julgamos ter apenas uma responsabilidade: a de prosseguir em nossa revolução até suas últimas conseqüências."

DOIS ERROS — "Somos acusados de dirigir a subversão e o movimento revolucionário armado na Venezuela. Se isso fôsse verdadeiro, se dirigíssemos realmente, não teríamos cometido os dois erros principais cometidos por culpa dos comunistas: subestimação do campesinato como fôrça revolucionária e superestimação das possibilidades de um levante militar. Na verdade, cada movimento revolucionário deve se instruir em junção de seus erros e de seus reveses. Mas os reveses deixam sôbre o terreno os mais fracos, os menos perseverantes e os menos revolucionários. Na Venezuela, a direção revolucionária do partido quis dirigir as guerrilhas ficando na Capital. Uma direção audaciosa e realmente revolucionária teria ido para a montanha com os guerrilheiros. As guerrilhas não foram consideradas como fôrças capazes de se desenvolver e conquistar o Poder. Elas foram consideradas um instrumento de agitação, de manobra política e negociação. É a subestimação da guerrilha que conduziu a êstes erros. Na Venezuela, os guerrilheiros recebem solicitações constantes no sentido de cessar o fogo. Mas uma guerrilha que aceita trégua é uma guerrilha condenada à derrota..."

DIRIGENTES INCAPAZES — "Nós suportamos, em silêncio, durante meses, a campanha infamante do Partido Comunista Venezuelano e teríamos preferido não aludir a ela pùblicamente. Êle nos acusa ininterruptamente de favorecer o fracionismo. Mas o Partido Comunista não era o único a integrar as Fôrças Armadas de Libertação. Havia também o Movimento da Esquerda Revolucionária, que foi um dos primeiros a deflagrar o combate. Havia também as fôrças da União Republicana Democrática e representadas pelo jovem jornalista Fabricio Ojeda. Os melhores líderes guerrilheiros como Fabricio Ojeda, sempre repeliram as palavras de ordem de trégua dadas pelo Partido Comunista. Acusam-nos de favorecer o fracionismo? Trata-se, na verdade, de um problema provocado pela incapacidade dos dirigentes políticos... Se tivéssemos tão pouca fé revolucionária, teríamos abandonado a luta após nosso primeiro revés da caserna de Moncada..."

CONTRA OS DERROTISTAS — "Não nos cabe decidir problemas de estratégia ou de tática do movimento revolucionário venezuelano. Mas temos o direito de exprimir nossa solidariedade com os combatentes, com aquêles que decidiram cumprir seu dever: "Tornar pátria livre ou morrer pela Venezuela". Apesar desta traição, o Govêrno Leoni, ajudado por oficiais e material ianques, não conseguiu pôr fim à rebelião. Neste caso, por que seremos obrigados a dar razão aos derrotistas? Em nome de que e de quem? Do comunismo internacional? Do marxismo-leninismo? Daqueles que se julgam comunistas e não têm coisa alguma de comunistas? O comunismo internacional, tal como o concebemos, não é nem uma Igreja, nem uma seita religiosa ou maçônica que nos obrigue a santificar qualquer desvio ou qualquer fraqueza".

RELAÇÕES ENTRE OS PARTIDOS — "Nossa posição em relação aos Partidos comunistas se baseia em princípios estritamente revolucionários. Apoiaremos sem hesitação os Partidos que tenham uma linha firme e revolucionária. Apoiamos aquêles que, sem se denominarem comunistas, agirem como verdadeiros comunistas na hora decisiva da luta. Rejeitar a priori tudo o que não tem o qualificativo comunista é um ato de dogmatismo e de sectarismo. Os Partidos comunistas deverão definir-se em face dos guerrilheiros que lutam na montanha e dos derrotistas que querem renunciar à luta".

A MORTE DE BORGES — "Em princípio, quero declarar que não temos notícias além daquelas divulgadas pelas agências internacionais. Não sabemos quem matou o Dr. Borges. A representação das Fôrças Armadas de Libertação Nacional em Havana publicou uma declaração que provava que ela não dispunha de outras informações, pois ela se referia "aos panfletos que circulavam em Caracas". Êstes diziam que havia "panfletos da FALN ao lado do cadáver". Podemos estar em desacôrdo com êste processo, com êste assassinato de um funcionário venezuelano. Mais uma vez quero declarar que nada sabemos sôbre êste assassinato. Nosso critério é que os revolucionários dever evitar processos que possam servir de instrumento para o inimigo. Consideramos que é um êrro utilizar os métodos da polícia de repressão. Mas o que não é revolucionário é unir-se ao côro dos reacionários e dos imperialistas, a propósito de um fato determinado. Foi assim que agiu o Partido Comunista Venezuelano. Mas quem desencadeou a violência, quem assassinou centenas de estudantes e combatentes, se não o Govêrno venezuelano, com Betancourt, a princípio, e com Leoni em seguida."

ACÔRDO URSS-COLÔMBIA — "No que nos concerne, jamais hesitamos, mesmo em detrimento de nossos interêsses econômicos. As questões de princípio (que respeitamos na Europa ao reconhecer a República Democrática Alemã) devem ser respeitadas também na América Latina. Nós proclamamos a todo o mundo: nossa revolução seguirá sua própria linha. Ela jamais será satélite de alguém. Ela jamais pedirá permissão, a quem quer que seja, para sua posição, no país e no exterior."

Informe JB

Segurança

Dividem-se os observadores na apreciação do debate — ainda um tanto tímido — sôbre a Lei de Segurança baixada por decreto nas últimas horas do Govêrno Castelo Branco.

A impressão mais generalizada é a de que são poucas, bem poucas, as possibilidades de revisão do decreto.

• • •

A Lei de Segurança, bem ou mal escrita, é apontada nos círculos mais categorizados como a única contribuição efetiva do grupo militar ao Govêrno Castelo Branco.

Em tudo o mais, o Marechal Castelo Branco recebeu dos militares que o apoiavam uma carta-branca, agindo como melhor lhe parecesse, nos diversos planos do Govêrno.

• • •

A Lei de Segurança, além de contribuição, consubstanciaria também quase uma reivindicação do espírito de 31 de março de 64 — e reivindicação reforçada pelo fato de que ultrapassamos, a 15 de março último, a fase ameaçadora dos Atos Institucionais e das medidas de exceção.

• • •

Os observadores mais responsáveis acreditam, portanto, fadado ao fracasso o movimento revisionista. Ao Marechal Costa e Silva não há de interessar a revisão, sobretudo nestes primeiros tempos duros e incertos, em que terá de usar tôda a sua reconhecida habilidade para conter os arroubos das tensões represadas nos últimos três anos.

• • •

Ainda que não utilize os podêres da nova lei, ao Govêrno será no mínimo útil poder dispor dela — ao menos como instrumento de equilíbrio.

Quanto ao movimento contrário, é considerado absolutamente normal.

Pergunta

As chuvas enchem ou esvaziam a Guanabara?

Entendimento

Entende o ex-Senador Afonso Arinos que o atual Presidente da República pode revogar, por decreto, qualquer dos decretos assinados pelo Presidente Castelo Branco com bases nos Atos Institucionais — inclusive os cassatórios.

Isto porque, no que lhe parece, os Atos são realmente instrumentos constitucionais — mas não, porém, os decretos nêles baseados, que têm apenas fôrça regulamentar.

• • •

Segundo o Sr. Afonso Arinos, as contradições são habituais em qualquer Constituição, pois trata-se de texto resultante do entrechoque de posições, idéias e interêsses, não podendo, portanto, traduzir-se em têrmos de precisão matemática.

Cabe então ao Poder Judiciário, através do Supremo, resolver os conflitos existentes na letra constitucional.

Elogio

O Professor Vicente Rao, ex-Professor do Ministro Gama e Silva na Faculdade de Direito de São Paulo, ficou entusiasmado com o discurso de posse do seu antigo aluno no Ministério da Justiça.

O Sr. Vicente Rao, que ainda assessora o Presidente Costa e Silva em questões controvertidas da interpretação constitucional, achou que o discurso do Sr. Gama e Silva foi "uma peça excelente".

Visitas

Desde que deixou a Presidência da República, o Marechal Castelo Branco pràticamente não teve um só momento de descanso, até agora.

Quase todo o seu tempo vem sendo tomado por visitas de antigos colaboradores e amigos, que se surpreendem ao encontrar o ex-Presidente muito à vontade, abrindo pessoalmente a porta e atendendo ao telefone, sempre muito bem pôsto e jovial.

• • •

O Marechal Castelo Branco está concluindo a decoração do seu apartamento.

Ovação

Sábado, à noite, o Sr. Roberto Campos chegou timidamente ao bar de um elegante clube carioca e foi recebido com uma estrondosa ovação.

Ficou emocionado.

Cinema

No que se refere ao cinema, pelo menos, o produtor Luís Carlos Barreto é francamente da livre iniciativa:

— Não há necessidade de nenhum instituto de cinema para que o cinema nacional progrida. Instituto, aliás, só tem servido até agora para matar o cinema, onde êle nasce com as melhores esperanças. Na Argentina, criaram um instituto e lá se foi o cinema argentino; no México, a mesma coisa — e assim por diante. Nos Estados Unidos, a indústria cinematográfica teve significação porque lá nunca ninguém se lembrou de fazer um instituto. Abaixo os institutos de cinema!

Precavido

O cidadão Alderilo Guimarães está por ora residindo em Nova Iorque, mas por via das dúvidas já escreveu uma carta à Companhia Telefônica declarando que gostaria de habilitar-se a um telefone, no plano de expansão da emprêsa.

Comunicações

Para o Sr. Glycon de Paiva, a melhoria do sistema de comunicações do País reduzirá sensivelmente a taxa de inflação.

A falta de comunicações, ou a lentidão com que elas são feitas, é um fator inflacionário; se tivéssemos comunicações eficientes, o mesmo cruzeiro que assiste hoje a um compromisso em Fortaleza poderia, no instante seguinte, atender a uma operação em Pôrto Alegre, aumentando extraordinàriamente a velocidade de circulação da moeda.

• • •

Isto sem falar na diminuição da taxa da neurose nacional.

Navios

Aguarda-se sob certa expectativa a atitude a ser tomada pelo atual Govêrno em relação à operação de troca de navios da Polônia por café.

Objeto de longa e tortuosa negociação, a compra dos navios poloneses não foi ultimada na gestão do Marechal Castelo Branco por motivo não esclarecido.

• • •

A nomeação do Almirante José Celso de Macedo Soares para a Presidência da Comissão de Marinha Mercante, por outro lado, é um sintoma de que a transação não será feita — porque aquêle oficial foi um dos líderes do movimento contra a compra dos navios poloneses.

Apesar disto, sustentam alguns dos negociadores do antigo Govêrno que a operação é tão perfeita e tão vantajosa para o Brasil que não há como deixar de efetivá-la.

Lance-livre

● A posse do Sr. Nestor Jost na Presidência do Banco do Brasil foi um acontecimento extraordinário. A fila dos cumprimentos ia quase até a rua.

● O Ministro Macedo Soares será homenageado hoje pelas classes produtoras com um jantar no Copacabana Palace.

● Se continuarem as chuvas das últimas 72 horas, vamos deixar de ser Rio de Janeiro. A Cidade será transformada em Brejo de Janeiro.

● O Brigadeiro Carlos Alberto Huet de Oliveira toma posse hoje na Chefia do Estado-Maior da Aeronáutica, em substituição ao Brigadeiro Clóvis Travassos.

● Em combinação com o Grupo Opinião, o jornalista Cláudio Bueno Rocha vai montar **A Megera Domada**, de Shakespeare, no Teatro de Arena de Copacabana. A peça será apresentada em vesperal e faz parte de um programa de representações dedicadas à juventude, com caráter eminentemente didático.

● Nasceu da ARENA a **Guarda Vermelha**; do MDB surge agora a **Jovem Pan**. Para quê? Para nada.

● Móveis da Tora irão representar o mobiliário brasileiro na Feira Internacional de Sevilha, em março, e na de Barcelona, em maio.

● Está vendendo muito o livro do General Golbery do Couto, e Silva editado pela José Olímpio.

● Em colaboração com o Gabinete de Psicologia do Sanatório de Botafogo, o Centro de Orientação Psicológica e Profissional promoverá na segunda quinzena de abril um curso intensivo sôbre o Teste de Rorschach e sua aplicação na orientação e na psicodiagnose clínica. As aulas serão ministradas pelos especialistas Franco Lo Presti Seminério, Otávio de Freitas e Francisco Campos. O curso é exclusivamente destinado a psicólogos, psiquiatras, orientadores profissionais e educacionais e estudantes de psicologia, dividindo-se em três períodos básicos e um suplementar.

● O Senador Antônio Balbino já catalogou tôdas as contradições contidas na Constituição de 1967. Fêz também um levantamento das leis complementares que serão necessárias para dar vida a diversos dispositivos constitucionais.

● Para reforçar as disponibilidades operacionais das Caixas Econômicas Federais de S. Catarina e Paraíba, a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro emprestou à primeira 500 milhões de cruzeiros e à paraibana 300 milhões (velhos).

● A propósito da candidatura Nélson Mufarrej à Presidência da Caixa carioca, há quem diga que êle não aceitou convite nesse sentido (porque seria prejuízo para as suas atividades particulares), enquanto outros indicam-no como interessado no cargo.

● Incrível! Extraordinário! A empreiteira do buraco da Light na esquina da Rua Xavier da Silveira com Barata Ribeiro há meses e meses que dormita naquelas obras, reduzindo uma das vias cruciais de Copacabana à metade e às vêzes a um têrço. Com a interdição do Corte do Cantagalo, a situação ficou dez vêzes pior, gerando engarrafamentos monumentais. Será lícito que um empreiteiro moroso e relapso coloque o interêsse da coletividade carioca sob o guante de sua inépcia?

● Com boa repercussão, o Sr. Cláudio Pacheco foi confirmado ontem como Diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil (4.ª Zona).

● Restabelecido do desastre de automóvel, Luís Carlos Miele já retomou tôdas as suas atividades artísticas. Do automóvel não se pode dizer o mesmo.

● Já há quem sustente que a Presidência do IBC deve caber a um diplomata, para contornar o problema das divergências setoriais em tôrno do cargo. Outros acham que só um General poderá dar cobertura ao nôvo Presidente da autarquia, em face das pressões e descontentamentos da cafeicultura. Um terceiro grupo sugere a solução institucional da Igreja: um bispo para o IBC.

CANTORES ALEMÃES CHEGAM HOJE

Chegarão às 8h20m de hoje os 138 integrantes do conjunto Sing Out Deutschland, que apresentará no Rio o espetáculo musical Viva a Gente, com estréia marcada para as 20h45m do dia 29, no Teatro Municipal. Os jovens darão no Galeão um pequeno show para demonstrar suas qualidades, que têm sido muito aplaudidas pela crítica européia. O representante do conjunto, Sr. Esteban Daraniy, já está no Rio e manifestou seu contentamento pelo apoio recebido do Presidente do Banco Aliança do Rio de Janeiro, Sr. João Úrsulo Ribeiro Coutinho, e da SOMA — Companhia de Crédito, Financiamento e Investimentos, firmas que estão prestigiando a temporada

Brasileiros e mexicanos estudam em convenção meios de aumentar intercâmbio

Uma comissão mista integrada por representantes dos Governos do Brasil e do México estuda medidas capazes de incrementar as relações comerciais entre os dois países, durante a VI Convenção dos Revendedores Volkswagen do México, que está sendo realizada desde ontem no Copacabana Palace.

Estiveram presentes à abertura dos trabalhos os Srs. Frank Moscoso, Embaixador do Brasil no México, e Vicente Sánchez Gavito, representante diplomático mexicano em nosso País. A ambos foi solicitado empenho, junto a seus Governos, a fim de serem obtidas maiores facilidades de intercâmbio comercial na área da ALALC, no setor automobilístico.

CONVENÇÃO

Os revendedores Volkswagen do México escolheram o Brasil para sede de sua convenção anual em razão do alto índice de desenvolvimento alcançado pela indústria automobilística brasileira, cuja experiência neste setor, segundo acreditam os mexicanos, poderá ser útil à expansão do mercado automobilístico naquele país.

O Governador Abreu Sodré revelou, ao receber em São Paulo os convencionais, que está disposto a colaborar para que as transações comerciais entre os dois países sejam incrementadas.

Ainda em São Paulo, os convencionais visitaram as instalações da Volkswagen em São Bernardo do Campo, onde mantiveram contatos com os dirigentes brasileiros, a fim de coordenar um plano de colaboração comercial e técnica mais intensa.

Em vista do acentuado crescimento do comércio Brasil-México, os convencionais mostram-se otimistas em relação à concretização de novos acôrdos comerciais, embora o intercâmbio entre as duas nações esteja ainda bem abaixo de suas reais possibilidades.

Nélson Pereira dos Santos já preparou organograma do Cinema Educativo da UFF

Niterói (Sucursal) — O cineasta Nélson Pereira dos Santos já preparou o organograma da Divisão de Cinema Educativo, a ser criada dentro do Departamento de Cultura da Universidade Federal Fluminense e que deverá funcionar no lugar da casa exibidora fechada há algum tempo no antigo Hotel Cassino Icaraí, segundo informou o Reitor Manuel Barreto Neto.

Sôbre a reavaliação do imóvel, que está sendo feita por decisão judicial, disse o Reitor que jamais lhe passou pela idéia não observar o justo preço, "e por isso a UFF está disposta a dialogar com a parte contestante para a imissão de posse do prédio em têrmos amigáveis, antes que possa tomar outras medidas que a lei lhe faculta".

REUNIÕES

O Sr. Barreto Neto adiantou que as entidades empresariais fluminenses, como o Clube dos Diretores Lojistas de Niterói, a Associação Comercial, o Lions, Clube e outras, poderão continuar a reunir-se peròdicamente no antigo Hotel Cassino Icaraí. Informou que, pelo projeto de transformação do Hotel em Centro Universitário, elaborado pelo arquiteto Aristarco Aciòli, dois andares do prédio serão reservados para conferencistas e delegações diversas de outros Estados ou do exterior, e que será criada uma Secretaria exclusivamente destinada a cuidar de assuntos turísticos, como contribuição da Universidade para o equacionamento e encaminhamento a soluções objetivas do problema do turismo no Estado do Rio.

Explicou o Reitor Barreto Neto que as Escolas de Serviço Social e de Enfermagem, tal como o curso de Biblioteconomia e, provàvelmente, a própria Reitoria com os seus departamentos, ficarão instalados em caráter provisório no ex-Cassino Icaraí, até que possam ser construídas novas sedes para elas. Disse que, quando isso acontecer, o antigo Hotel passará a funcionar inteiramente dedicado a atividades culturais e artísticas.

Crítica aos EUA ofende Guimarães

Guadalajara (UPI-JB) — O escritor brasileiro Guimarães Rosa retirou-se ontem do Congresso de Escritores Latino-Americanos, depois de renunciar à sua vice-presidência, por não concordar com as críticas que os delegados de Cuba e do Panamá fizeram aos Estados Unidos. O encontro, na sua opinião, deveria discutir apenas temas culturais e não política.

Internado Jacó do Bandolim

O músico e compositor Jacó do Bandolim — Jacó Bittencourt —, que foi acometido domingo por um enfarte cardíaco e um edema pulmonar, apresentou alguma melhora ontem, porém seu estado ainda inspira cuidados.

Jacó, após receber uma homenagem do Clube de Jazz e Bossa que lhe conferiu a primeira comenda pelos seus serviços à música popular, sentiu-se mal e foi levado às pressas para o Hospital Miguel Couto. Ontem pela manhã, foi transferido para o Hospital dos Servidores do Estado.

VISITAS PROIBIDAS

Devido ao seu estado, tôdas as visitas estão proibidas, porém o telefone do apartamento onde está instalado não parou de tocar no dia de ontem. Amigos, parentes, jornalistas, artistas todos queriam saber notícias do famoso bandolinista.

Sua espôsa explicou ontem ao JB que o mal súbito foi devido à emoção ocasionada pela homenagem. O edema registrou-se no pulmão esquerdo, seguindo-se o enfarte. A entrega da comenda foi feita no restaurante Casa Grande, onde se reúne o Clube de Jazz e Bossa.

Americano quer sapatos brasileiros

Pôrto Alegre (Sucursal) — Um representante da firma norte-americana 3-M, de Minesota, encontra-se no Vale do Rio dos Sinos solicitando amostras de calçados femininos tipo Luís XV, fazendo contatos que significam a reabertura do problema da exportação de sapatos do Rio Grande do Sul para os Estados Unidos.

O plano de exportação de calçados do Vale do Rio dos Sinos, inclui a participação de Franca, que é a metrópole dos sapatos em São Paulo e que deverá enviar amostras de calçados masculinos. O representante da firma americana, Sr. Hélio Milani, informou que sua organização tem interêsse na aquisição imediata de 100 mil pares de calçados para homens e 30 mil para mulheres.

Igreja prossegue ritual da Semana Santa com leitura da Paixão segundo S. Lucas

A leitura da Paixão, segundo São Lucas, a Sagração dos Santos Óleos, a Missa da Ceia do Senhor, a Função Litúrgica comemorativa da Paixão e Morte do Senhor, a Procissão do Senhor Morto e a Vigília Pascal são as próximas cerimônias programadas pela Igreja Católica para recordar os sofrimentos de Cristo durante a Semana Santa.

Entre as cerimônias, destacam-se a do Lava-pés, quando 12 mutilados de guerra representarão os Apóstolos durante a Missa da Ceia do Senhor, na Quinta-Feira Santa, na Catedral, e a Procissão do Senhor Morto, promovida pela Cúria Metropolitana e que reunirá tôdas as congregações religiosas e ordens terceiras.

LEITURA DA PAIXÃO

Hoje, nas missas, será lida a Paixão de Nosso Senhor, segundo São Lucas, amanhã a de São Marcos e na Sexta-Feira Santa a de São João Evangelista. Na Quinta-Feira não se lê a Paixão por ser dia festivo para a Igreja, que comemora a instituição de dois sacramentos: a Eucaristia — que inclui o sacrifício da Missa e a Comunhão — e o sacramento da Ordem, pela qual são consagrados os diáconos e sacerdotes e sagrados os bispos.

O Ofício Divino — recitação do Breviário pelos padres, durante o tríduo sacro — quinta, sexta e sábado — reveste-se de solenidade maior que nos dias comuns. A hora da recitação está prevista para a parte da manhã, mas algumas igrejas antecipam as Matinas para a véspera, como acontece neste ano com a Catedral, onde será às 17 horas de quarta e quinta-feiras e às 9 horas no sábado.

RECITAÇÃO DAS "MATINAS"

As Matinas compreendem a recitação de nove Salmos, em três noturnos, intercalados por três leituras, sendo a primeira dos comentários de Santo Agostinho sôbre os Salmos, a segunda de uma carta de São Paulo e a terceira das Lamentações do Profeta Jeremias.

Em tôdas as igrejas, a Função Litúrgica Comemorativa da Paixão e Morte do Senhor se realizará na Sexta-Feira Santa, às 15 horas, por ser a hora em que Cristo morreu. As cerimônias do Sábado Santo começam entre as 22 horas e 22h30m, sendo porém facultado às paróquias realizá-las mais cedo, por volta das 18 horas, quando houver motivos pastorais.

PROCISSÕES

Nas grandes cidades, muitas paróquias estão abolindo as Procissões do Encontro e do Senhor Morto para substituí-las por outras funções paralitúrgicas com participação do povo.

Neste sentido, o vigário José Mota, da paróquia de Nossa Senhora do Rosário, Del Castilho, em vez da procissão do Encontro, reunirá as famílias na igreja, diante da imagem do Senhor dos Passos e de Nossa Senhora das Dôres, para que os pais façam uma oração para os filhos e êstes para os pais, inspirando-se nos **Poemas para Rezar**, de Miguel Quoist. Pretende o vigário, desta forma, fazer o povo reviver o encontro de Jesus com sua Mãe, Maria Santíssima.

Na Sexta-Feira Santa, substituindo a procissão do Senhor Morto, padre José Mota vai fazer o Diálogo de Jesus na Cruz com o povo. Um leitor mostrará os motivos por que Jesus está na Cruz e a cada motivação o povo responderá: "Pequei, Senhor, misericórdia!" O Diálogo durará cêrca de 15 minutos, seguindo-se o beijo da Cruz e do Senhor Morto.

PROGRAMAS

Quarta-Feira Santa, na Catedral, às 17h, Canto de Matinas.

Quinta-Feira Santa: Solene Rito de Concelebração e Sagração dos Santos Óleos, sòmente na Catedral Metropolitana, às 9h, sendo oficiante Dom José Castro Pinto, vigário-geral da Arquidiocese. Solene Missa da Ceia do Senhor: Catedral, 17h; Candelária: 18h; Mosteiro de São Bento, 17h; N. S. de Copacabana, 17h; N. S. da Paz de Ipanema, 17h, seguida de mais duas missas às 18h; Santa Teresinha (Túnel Nôvo), 17h; S. Francisco Xavier, 19h; São Judas Tadeu, 17h; e São Sebastião, 18h.

Sexta-Feira Santa: Solene Função Litúrgica da Paixão e Morte do Senhor: em tôdas as igrejas, às 15 horas. Procissão do Senhor Morto: Catedral, 20h e São Sebastião, 18 horas.

Sábado Santo: Solene Vigília Pascal: Catedral, N. S. de Copacabana e Santa Teresinha, 22h30m; S. Francisco Xavier e S. Judas Tadeu, 23h; Mosteiro de S. Bento, 22h; Candelária e N. S. da Paz, 18 horas.

PONTO FACULTATIVO

O ponto nas repartições públicas federais e estaduais será facultativo depois de amanhã, por determinação do Presidente da República e do Governador da Guanabara, Sr. Negrão de Lima.

Na Sexta-Feira da Paixão será feriado, conforme o Decreto através do qual o Govêrno federal fixou o calendário dos feriados religiosos do ano, e as agências de anúncios do JORNAL DO BRASIL não funcionarão. Em vista disso, a direção do JB solicita aos anunciantes que antecipem a entrega do material até às 17h 30m de quarta-feira, nas agências, e às 19 horas na sede.

JUDAS E SEGURANÇA

Enquanto vão juntando o material para a fabricação dos judas, as turmas que tornaram tradicional a malhação nos vários bairros da Cidade estão com um sério problema: não sabem se os bonecos, representando críticas a figuras do Govêrno, poderão ser enquadrados na nova Lei de Segurança.

Considerando que ainda têm "quase uma semana para fazer os judas," os rapazes ainda não decidiram quais as personagens a serem representadas, mas muitos dêles, como os do Largo do Machado, acham que "uma referência às enchentes, mesmo pequena, não pode faltar".

BAILES

Como todos os anos, a maioria dos clubes da Cidade vai comemorar a Aleluia com um grande baile de carnaval, do qual o mais famoso é o Baile do Gato, na Sociedade Hípica, oficializado pela Secretaria de Turismo.

Com início marcado para a meia-noite de sábado, o Baile do Gato terá como atração principal, um desfile de Evandro Castro Lima, apresentando suas cinco fantasias vencedoras dos concursos do Teatro Municipal, Copacabana Palace, Quitandinha, Monte Líbano e Municipal de Recife.

Quase 1 500 dos três mil convites já foram vendidos custando o ingresso para um casal NCr$ 20,00 (vinte mil cruzeiros antigos) e o individual NCr$ 10,00 (dez mil cruzeiros antigos). Os sócios do clube têm 50% de abatimento.

Os ingressos para o Baile do Gato estão à venda na Sociedade Hípica, nas lojas do Rei da Voz, na Casa Duarte, à Rua Figueiredo Magalhães, e na Casa Pardelas, na Rua da Assembléia.

Nos Estados

Em Fortaleza, a Catedral Metropolitana estêve lotada no domingo, quando D. Gerard Milleville concedeu a Benção dos Ramos. A Benção dos Santos Óleos será oficiada na quinta-feira, no mesmo local, pelo Arcebispo Auxiliar D. Raimundo de Castro e Silva.

Em Niterói, caberá também ao Arcebispo Metropolitano, D. Antônio de Almeida Morais Júnior, conceder a Benção dos Santos Óleos na quinta-feira, marcada para as 9 horas, na Catedral de São João Batista.

Em São Paulo, o Cardeal D. Agnelo Rossi determinou a descentralização das cerimônias religiosas, que agora deverão ser oficiadas em tôdas as paróquias. Amanhã às 20h será representada a Via Sacra e na sexta-feira haverá solene Ação Litúrgica na Igreja de Santa Cecília.

Aracaju está recebendo grandes caravanas do interior, calculando-se que 60 mil pessoas participarão das cerimônias religiosas marcadas para o decorrer da Semana Santa.

Em Salvador, a Procissão de Ramos foi sensìvelmente prejudicada pelas chuvas, no domingo, quando o Administrador Apostólico D. Eugênio Sales celebrou a missa, distribuindo depois ramos a todos os fiéis.

No Recife, o Arcebispo D. Hélder Câmara oficiará às 20h de quinta-feira a Concelebração, no Pátio do Carmo, auxiliado por 12 diáconos, e na sexta-feira participará da procissão.

Em Belo Horizonte, a principal cerimônia religiosa marcada para hoje é a Confissão Comunitária das Crianças, na Igreja de Santo Antônio, que se caracteriza pela aplicação integral das inovações introduzidas na liturgia pelo Concílio Ecumênico.

ANTECIPE SEU CLASSIFICADO

Não haverá expediente no JORNAL DO BRASIL no próximo dia 24, sexta-feira Santa. Mas o JB circulará nesse dia com a sua edição habitual. As Agências receberão Anúncios Classificados, para sexta-feira, até o dia 23 às 17h30m e a Sede até às 19 horas.

No sábado as Agências reabrirão às 8 horas, recebendo anúncios até 11 horas e a Sede, que abrirá às 7h30m, até às 12h30m.

(P

Visão aérea revela que há pontos perigosos por todo o Rio

Enchentes em Botafogo só acabarão daqui a 5 meses

A SURSAN iniciou na manhã de ontem a abertura do segundo e último buraco na Praia de Botafogo, com a promessa de concluir todo o sistema de canalização do Rio Berquó, dentro de 5 meses, livrando o bairro das constantes inundações, graças às obras iniciadas no Govêrno passado que construiu 1 300 metros de galeria sob a Rua Mena Barreto, o interceptor oceânico e a galeria de cintura em tôrno das Praias do Flamengo e Botafogo, sem os quais nada poderia ser feito agora, segundo apurou o JORNAL DO BRASIL junto aos empreiteiros atuais.

Chamada de simples e fáceis essas obras da Administração anterior, pelo Sr. Luís Alberto Bahia, quando se apresentou na televisão, há semanas atrás, afirmam os empreiteiros que o Govêrno atual já poderia tê-las concluído "se não fôsse tão lento, evitando que Botafogo sofresse as inundações dêste ano".

AS OBRAS

Sob a orientação da SURSAN, três firmas do Rio, com 250 operários, estão trabalhando para que dentro de cinco meses seja concluído o sistema de canalização do Rio Berquó, orçando tôdas as obras em cêrca de NCr$ 1 000 000,00 (um bilhão de cruzeiros antigos). Na parte interna de Botafogo, essas firmas já estão concluindo as ligações do Rio Berquó com a galeria sob a Rua Mena Barreto, nas Ruas Teresa Guimarães e Paulino Fernandes, para iniciar dentro de 20 dias as ligações do trecho da Rua Dona Mariana entre General Polidoro e Mena Barreto; Rua São João Batista, entre Voluntários da Pátria e Mena Barreto; e 90 metros de galeria sob a Rua Visconde Silva, que deverão estar concluídos em quatro meses.

Feitas essas ligações com a galeria da Rua Mena Barreto, já pronta até onde estava colocada a estátua do Manequinho, nesse local ela vai-se encontrar com duas outras galerias de águas pluviais, vindas das Ruas Real Grandeza e Voluntários da Pátria, com as quais formará uma única até desembocar no mar. Para esta obra, a SURSAN abriu ontem o segundo buraco perto da sede do Botafogo no Mourisco, para dentro de um mês, segundo informou o Chefe da Fiscalização das obras, engenheiro Armando Begossi, da SURSAN, interligar a galeria com a que já está pronta, até a praia.

POLUIÇÃO

Para evitar-se a poluição da Praia de Botafogo, simultâneamente está sendo construída uma grande embocadura, já na fase final, provida de comportas, onde existirá um mecanismo de separação das águas sujas — que surgem na primeira meia hora de chuva — e limpas — nas horas subseqüentes.

— Depois da primeira meia-hora — afirmou o engenheiro Armando Begossi —, duas comportas se abrirão automàticamente na desembocadura da galeria, para permitir a passagem das águas limpas em direção ao mar. Ainda êste ano, todo o sistema estará pronto, acabando em definitivo com o mau cheiro que há anos impregna Botafogo, porque também estará pronta a elevatória que está sendo concluída acima, junto à sede do Guanabara. No próximo ano, quando as chuvas chegarem, Botafogo não terá mais suas ruas inundadas.

Para os empreiteiros, tôda esta segunda fase das obras de canalização do Rio Berquó já podia estar pronta há muito tempo, se o Govêrno do Estado não tivesse parado as obras iniciadas na administração anterior, "as mais importantes e mais demoradas", apesar da afirmação do Chefe da Casa Civil do Govêrno, Sr. Luís Alberto Bahia, na explanação que fêz pela TV, quando afirmou que seu valor nada representava diante das obras que surgiriam ainda para completar todo o sistema.

Copacabana sacrificada perde atração turística

Copacabana, a cada nôvo temporal, vai perdendo sua condição de bairro para onde convergem as atrações do turista, porque suas ruas têm buracos enormes, o calçamento é precário, há lama e lixo a cada 10 metros e a travessia do início de Barata Ribeiro, até o Pôsto Seis leva quase uma hora.

A par dêsses problemas ainda existem as obras da Rio Light e da Companhia Telefônica Brasileira, que diminuem a largura das ruas, e o difícil acesso dos pedestres, tornando o trânsito insuportável, principalmente no trecho compreendido entre Xavier da Silveira e Djalma Ulrich, por Barata Ribeiro.

BENVINDO A COPACABANA

Ao lado da entrada do Túnel Nôvo existe uma placa — "Seja Benvindo a Copacabana" — e o turista, tão logo ultrapasse o túnel encontrará um buraco, pouco antes da esquina de Prado Júnior, que o despertará para a situação em que se encontram as ruas do bairro.

Seguindo Barata Ribeiro, verá à direita, em frente ao número 80, o piso da calçada totalmente destruído. Mais adiante, na esquina da Praça Arcoverde, onde não há mais calçamento, mas muita lama, o turista, ou mesmo o carioca, terá que escolher entre continuar por Barata Ribeiro ou entrar em Toneleros.

Pela situação das duas ruas, não há escolha. Por qualquer uma das duas êle encontrará buracos, lama sôbre as calçadas, lixo e congestionamento de trânsito.

Tôdas as ruas transversais a Barata Ribeiro estão em péssimas condições, com destaque para Anita Garibaldi, Santa Clara, Xavier da Silveira e Miguel Lemos.

TONELEROS

A Rua Toneleros talvez seja a que se encontra em pior situação, em vista das obras da Rio Light e da Companhia Telefônica Brasileira. Entre Hilário de Gouveia e Santa Clara, num trecho de 500 metros, a Rua Toneleros só tem a metade de sua largura transitável porque foram colocados tapumes para separar os grandes buracos das obras.

E tôda a terra e asfalto foram colocados sôbre as calçadas, sendo que na esquina de Miguel Lemos o pedestre descuidado pode ser atropelado.

Ainda na Rua Toneleros há poças de água formadas por máquinas de sucção e, quase na esquina de Barão de Ipanema, existe um sofá velho sôbre a calçada. Na esquina de Figueiredo Magalhães, o Estado teve a preocupação de colocar uma placa ao invés de fechar o buraco.

A Avenida Copacabana, apesar de seu melhor estado de conservação, apresenta algumas falhas no asfalto e, entre Santa Clara e Siqueira Campos, a Rio Light e a Companhia Telefônica Brasileira contribuíram para a destruição de tôda a calçada. Neste trecho o pedestre tem que fazer ginástica e malabarismo para não sujar seus pés na lama e nas poças de água.

Nas esquinas de Avenida Copacabana com Almirante Gonçalves e na Rua Inhangá, também existem vários buracos e calçadas destruídas.

Moradores da Lagoa não alcançaram Governador

Duzentos moradores da Rua Almirante Guilhobel, na Lagoa, reuniram-se na noite de ontem, em frente à residência do Sr. Negrão de Lima (Avenida Borges de Medeiros, 2469) a fim de exigir providências para evitar as quedas de barreiras no Morro do Sacopã, mas não conseguiram falar com o Governador, que partira momentos antes para a sua residência na Gávea Pequena.

Os moradores estão assustados com os desmoronamentos que vêm ocorrendo ùltimamente, dois dos quais já atingiram o muro de pedra de um edifício no sopé do morro, e afirmam que o perigo de suas casas serem atingidas aumenta a cada dia, uma vez que "todo o Morro do Sacopã está se decompondo e até hoje o Govêrno não tomou qualquer providência".

INTERDIÇÃO

Na noite de ontem, cinco famílias que residiam — com habite-se especial — no edifício em construção da Rua Santa Clara, 319, foram evacuados do prédio, em face da queda de uma barreira nos fundos, que dão para o Morro dos Macacos.

Foi interditada também a casa número 323, enquanto os moradores do edifício número 327, decidiram abandonar expontâneamente suas residências, tendo em vista as determinações tomadas pelos engenheiros do Instituto de Geotécnica, que estiveram vistoriando os prédios ali localizados.

Hoje, os engenheiros voltarão ao local, para fazer um nôvo exame dos problemas existentes, quando decidirão por quanto tempo os moradores terão de permanecer afastados de suas casas. Por outro lado, guardas da Polícia Militar foram colocados no local, para evitar que os moradores retornem às suas casas e garantir que as residências sejam preservadas de saques.

Em apenas 20 minutos, o Diretor do Instituto de Geotécnica, Sr. Ronald Iung, sobrevoou ontem de helicóptero tôdas as encostas da zona suburbana da Cidade, região que não sofreu tanto quanto a Zona Sul, durante as últimas chuvas mas está também sujeita, em diversos pontos, a quedas de barreiras e blocos de pedras.

Vendo de cima as encostas sôbre a Estrada Grajaú-Jacarepaguá, o Sr. Ronaldo Iung pode localizar todos os blocos de pedras que ameaçam rolar sôbre os edifícios e concluiu que "há realmente uma infinidade de pontos críticos e trabalho que levará no mínimo mais três a quatro anos para ser terminado".

PERIGO AO LONGE

O primeiro ponto a ser observado foi a Rua Comendador Martinelli, no Grajaú, cuja situação é das mais críticas em tôda a Cidade. Informou o Diretor do Instituto de Geotécnica que nela e em outras ruas vizinhas a forte infiltração das águas das chuvas vem causando um deslizamento gradativo do terreno. O DER incumbiu-se de solucionar o problema, tendo providenciado a sangria de uma pequena lagoa ali existente, a principal responsável pela infiltração. Há ainda na rua alguns prédios interditados e tôda a área será submetida a um estudo geotécnico que definirá o tipo de construção a ser realizada.

No Morro da Arrelia, o aparelho se deteve para o exame de diversas pedras que ameaçam grande número de barracos. De passagem foi ainda observada a Rua Senador Nabuco, sujeita a ser atingida por pedras e por deslizamentos de barreiras, onde uma firma contratada pelo Instituto de Geotécnica está realizando os primeiros trabalhos.

Na Grajaú—Jacarepaguá, logo à primeira vista, é impressionante o grande número de blocos de pedra que compõem a paisagem do morro que domina o leito da estrada. Milhares dêles despontam ameaçadores na encosta lisa de vegetação. Qualquer deslizamento poderá trazer uma grande avalanche sôbre barracos, destruindo fatalmente o leito da estrada. Por mais eficiente e rápida que seja a ação de desmonte dos blocos, o trabalho ali será de muitos anos, pois as obras no local requerem um desmonte a frio, sem o auxílio de dinamite.

Sobrevoando a estrada, o engenheiro Ronald Iung apontou para diversas obras de desmonte de pedras que o Instituto de Geotécnica está realizando, nos pontos em que a encosta ameaça zonas urbanizadas. A Rua Nélson Faria de Castro está recebendo um trabalho de recomposição do sistema de drenagem. Na Rua Conselheiro Otaviano, o DER e o geólgo atuam em conjunto, para livrar seus moradores das pedras que ameaçam os prédios à base da encosta. Uma delas, devido às suas grandes proporções e ao fato de estar escorada apenas por uma pedra menor, chama a atenção de quem a vê do alto. Sua queda seria uma catástrofe, pois atingiria muitos barracos e prédios.

— O Instituto já tem trabalhadores atuando nas imediações da pedra e o perigo em breve terminará — esclareceu o Sr. Ronald Iung.

Outra situação das mais perigosas era a de uma pedra na Rua Marechal Rondon — também está sendo escorada — que se encontra com quase a metade do seu corpo livre no abismo. Se viesse a cair, atingiria fatalmente o Conjunto do IAPC, situado na base da encosta, arrasando ainda outros prédios.

Pedras de 300 t ameaçam Quintino

Duas pedras — com mais de 300 toneladas, segundo os próprios engenheiros da Secretaria de Obras — estão ameaçando rolar do Morro Inácio Dias, em Quintino Bocaiúva, com perigo de destruição de numerosas casas na Rua Lemos Brito, cujos moradores já apelaram — em vão — para o Instituto de Geotécnica do Estado.

Com as chuvas de fim de semana, várias pedras de pequeno porte rolaram do morro, um dos mais altos do Rio, caindo num pequeno vale abandonado. Os engenheiros que estiveram no local disseram que o Estado não pode gastar, no momento, os NCr$ 100 mil necessários à destruição das duas pedras.

PANICO

Uma mulher, mãe de cinco filhos, D. Haidê, que mora numa das últimas casas da Rua Lemos Brito, é a autora das denúncias sôbre a ameaça de deslizamento das duas pedras. Do Corpo de Bombeiros de Madureira, o primeiro lugar por ela procurado, mandaram-na à Administração Regional, onde, apesar de lá ter ido sete vêzes, nunca encontrou o administrador. Dirigiu-se então ao 15.º Distrito de Obras, que enviou engenheiros ao local.

Subindo o morro, os engenheiros constataram a ameaça e calcularam em NCr$ 100 mil os gastos com a destruição das duas pedras, mais indicaram que dificilmente o Estado poderia realizar a obra, "pois não há dinheiro".

Segundo D. Haidê, os moradores em pânico e a qualquer barulho abandonem suas casas. Um dêles, o bombeiro João de Assis, desesperado porque não tem recursos para mudar-se, vive a aconselhar os vizinhos a deixar o bairro.

OS TRÊS PLANOS DA TRAGÉDIA

No alto do Morro do Cantagalo, as crianças brincam, ignorando o perigo sob seus pés

Poucas estacas, já apodrecidas pela água, impedem que os barracos desabem sôbre o asfalto

Só uma parte da rua escapa aos deslizamentos, que se sucedem a cada pancada

Morro do Cantagalo tem 40 barracos a ponto de cair

Os deslizamentos sucessivos, que ocorreram no fim de semana no Morro do Cantagalo fizeram com que os engenheiros do Instituto de Geotécnica, após uma vistoria realizada no sábado, determinassem a interdição definitiva de 40 barracos, cujos moradores — apesar de oporem grande resistência — foram evacuados ontem pelo Departamento de Recuperação de Favelas.

Os barracos estão localizados na encosta do Morro que dá para a Rua Barão da Tôrre, em Ipanema que, além de sofrer deslizamentos, está sendo desbastada há tempos por firmas construtoras, que continuam, embora contrariando recente decreto do Governador Negrão de Lima. A Rua Barão da Tôrre, enlameada em quase tôda a sua extensão, está intransitável.

MUDANÇA

Os moradores foram removidos para o Conjunto Residencial Mendes de Morais, na Rua Marechal Jardim, sendo seus móveis e demais pertences transportados por seis caminhões do Departamento de Obras, que continuaram trabalhando pela noite a dentro.

As assistentes sociais do Departamento de Recuperação de Favelas e da Administração Regional da Lagoa tiveram grande dificuldade no início — maior do que a encontrada em outras favelas, segundo elas — para convencer os moradores a abandonarem seus barracos.

Os moradores, a princípio, reclamavam uma indenização que lhes fôra prometida por uma firma construtora que, segundo êles, vai construir um edifício na encosta do morro que dá para a Rua Barão da Tôrre.

— Só sairemos daqui quando recebermos a indenização — era a frase mais ouvida.

Posteriormente os favelados centralizaram sua argumentação no fato de a maioria trabalhar próximo à favela. Declararam-se dispostos a não ir "custe o que custar" para o subúrbio ou zona rural "pois não estamos dispostos a gastar quase todo o nosso salário em condução".

Diante das dificuldades encontradas, as assistentes sociais resolveram solicitar a presença de soldados da Polícia Militar — doze soldados do II Batalhão da Polícia Militar — "não para retirar os moradores à fôrça, mas sim para mostrar-lhes a firmeza de nossa decisão de evacuar os barracos".

Só quando os PMs chegaram e começaram a dizer aos moradores, em têrmos enérgicos, que teriam de sair dos seus barracos "hoje e de qualquer maneira" é que êles começaram, de fato, a arrumar os seus pertences e empilhá-los nos caminhões estacionados na Rua Saint Roman, onde começa o morro. Cêrca de 20 garis do Distrito de Botafogo do DLU foram cedidos para transportar os móveis dos favelados.

RUAS ENLAMEADAS

A Rua Barão da Tôrre, na encosta do Morro do Cantagalo está totalmente enlameada, em razão das barreiras que voltaram a desabar do morro, no fim de semana. O trânsito está interditado em tôda a extensão da rua, que começou a ser desobstruída ontem pelos operários do 5.º Distrito de Obras, utilizando-se de uma pá mecânica e de uma máquina patrol. Vários caminhões do Estado ficaram atolados na lama, no trecho em piores condições, entre as Ruas Teixeira de Melo e Jangadeiros. A Rua Antônio Parreiras, também na encosta, é outra que está cheia de lama.

A terra que deslizou do morro chegou a invadir alguns apartamentos dos primeiros e segundo andares do edifício n.º 42 da Rua Barão da Tôrre. Muitos dos seus moradores já estão querendo mudar, "pois aqui basta pingar para ninguém mais dormir. E se a chuva fôr mais forte, nossos apartamentos ficam cheios de terra".

Os moradores garantem, porém, que no temporal do ano passado "o estrago foi bem maior, pois a lama chegou a invadir alguns edifícios do lado par, oposto ao da encosta". A revolta maior é contra uma firma construtora, a Lança S/A, que está anunciando um edifício na esquina das Ruas Jangadeiros e Barão da Tôrre, na encosta do morro, contrariando o decreto que proibiu a construção de edifícios nas encostas.

Segundo o Sr. Durval Thompson, que mora há 30 anos na Rua Barão da Tôrre, desde a década de 30 que a terra vem deslizando do Morro do Cantagalo "sem que nunca os sucessivos governantes da Cidade tenham tomado qualquer providência. Em 1937 caiu uma barreira que matou 10 pessoas. Parece que êles vão tomar alguma atitude quando o morro todo ruir".

A VEZ DOS RICOS

Alertada pelo Instituto de Geotécnica, a VI Região Administrativa interditou ontem pela manhã sete casas, na Rua Senador Simonsen, no Jardim Botânico, ameaçadas pelo constante deslizamento de uma grande barreira situada nas imediações.

Ainda ontem, um grupo de operários da SURSAN deu início ao trabalho de instalação de uma barragem de terra para impedir que o barro e as pedras alcancem as residências, já em sua maioria vazias e com editais de interdição pregados na porta. A Polícia Militar mandou para o local um choque de 12 homens que manterão guarda dia e noite.

Segundo os técnicos da SURSAN, os trabalhos não deverão estar terminados antes dos próximos três meses. Os moradores já se mostram dispostos a fazer abaixo-assinados para que possam retornar às suas casas o mais rápido possível.

As residências são tôdas luxuosas e ali moram médicos, engenheiros e diplomatas. Segundo a Sra. Dante Semerraro Sobrinho, mulher de um engenheiro do DER, êsses problemas poderiam ser evitados se o Govêrno do Estado atendesse ao apêlo feito no ano passado, quando começaram os deslizamentos.

Leia Editorial "Quadro Excepcional"

Devastado outra vez o Cinturão Verde do Rio

O Cinturão Verde do Rio, na Região de Santa Cruz, arrasado pelo temporal do dia 18 de fevereiro, voltou, nos últimos dias, a sofrer devastações, por não terem sido tomadas quaisquer providências preventivas. Cabe a responsabilidade — segundo os produtores — à omissão da administração estadual e do Departamento Nacional de Obras e Saneamento — DNOS.

A margem direita do Rio Guandu não é dragada há quatro anos, e o mesmo acontece com os Rios Cação Vermelho e Itá; os diques voltaram a romper nos mesmos locais onde foram restaurados há semanas pelo DER; e uma ponte que escoa grande parte da produção da região ainda não foi reconstruída desde os temporais de fevereiro.

RESPONSÁVEIS DIRETOS

O abandono a que está relegada tôda a região de Santa Cruz — responsável em grande parte pelo abastecimento hortigranjeiro à Guanabara — é atribuído, pela maioria dos produtores locais, à omissão do Administrador Regional de Santa Cruz, Sr. Arnaldo Coutinho Lopes, cuja substituição foi pedida recentemente por uma assembléia de mais de 300 produtores, após os temporais dos dias 18 e 19 do mês passado, e que provocaram as cheias dos rios e canais de irrigação, inundando milhares de casas, deixando centenas de moradores desabrigados e destruindo tôda a produção local.

A falta de dragagem dos Rios Guandu, Cação Vermelho e Itá — a cargo do DNOS — a falta de limpeza para a desobstrução do sistema de irrigação e ainda a má conservação das estradas que escoam a produção do chamado cinturão-verde — tarefas que competem à administração estadual — são as causas apontadas para o caos que caracteriza a região após as recentes chuvas.

O pedido de substituição do Administrador Regional, feito na presença do representante do Governador Negrão de Lima à reunião dos produtores, o Secretário de Economia, Sr. Souto Maior, e também na do Diretor do Serviço de Veterinária, Sr. Mateus Motaroberto e do Diretor da Carteira Agrícola, Sr. Ragoni, foi considerado impraticável, segundo o Deputado Aluísio Caldas, que afirmou ser o Administrador Regional de Santa Cruz indicação do Deputado Valdir Simões, "a quem o Governador não queria desgostar".

A SITUAÇÃO

Após as recentes chuvas, grande parte das propriedades situadas às margens do Guandu encontra-se inundada. O dique que rompeu no mês passado apresenta infiltrações ao longo de tôda a região, e só não houve outra grande inundação porque os moradores, em mutirão, reforçaram o dique, neste fim de semana, com sacos de areia presos a estacas, mesmo sem acesso direto a êstes locais, ilhados pelo lamaçal que obstruiu as estradas locais.

Não puderam, contudo, ser contidas as inundações dos canais de irrigação que interligam o Rio Guandu e a Estrada do Rio Grande. Com as inundações provocadas por êstes canais, quem mais sofreu foi a colônia japonêsa que ali reside, em tôrno de uma cooperativa de produtos hortigranjeiros.

Os produtores japonêses chegaram a instituir um plantão para os dias de chuva, a fim de ser observado o Rio Guandu. Nos temporais recentes, as primeiras providências de proteção ao dique foram tomadas por êles, que, com muito sacrifício, conseguiram transportar sacos de areia por estradas indiretas, já que os locais mais sujeitos a infiltrações no Rio Guandu estavam obstruídos pelo lamaçal.

Os proprietários culpam também o Estado por não ter restaurado a ponte por onde o que resta da produção local poderia escoar-se para a Avenida Brasil. A indignação maior, entretanto, é contra o DNOS. Em fevereiro, o Secretário de Economia prometeu adquirir três dragas para funcionarem permanentemente nos rios da região, reforçando os diques e desobstruindo os seus cursos, mas o órgão federal impediu a concretização da medida, por considerar que os problemas da região são de sua alçada exclusiva.

Enchente deixa quase 3 mil sem ter onde morar

As chuvas, desde janeiro, desabrigaram 2 602 pessoas em tôda a Cidade e levaram ontem o Instituto de Geotécnica a interditar mais 19 prédios suspeitos, não se sabendo até o momento o número de desmoronamentos e de feridos, segundo um balanço divulgado ontem pelo Palácio Guanabara, cujo parecer é de que "a situação é ainda de calma relativa".

A tão anunciada Comissão de Defesa Civil da Comunidade estava reduzida ontem numa única pessoa: o Sr. Campos Melo, seu presidente e também coordenador das administrações regionais, que atendia os telefonemas, dava as informações e se confessava impossibilitado, por êste motivo, de abandonar o Palácio Guanabara.

O EXODO

A longa caminhada dos desabrigados começou pràticamente no fim da semana, somando, já na noite de domingo, pouco mais de 80 pessoas, distribuídas entre o Albergue João XXIII e a Fundação Leão XIII, sem incluir alguns quartéis e clubes. A persistência das chuvas e a incidência de deslizamentos em quase tôdas as encostas de morros, além do apêlo de uma autoridade estadual para que abandonassem seus barracos, fizeram logo com que aquêle número inicial subisse para a casa dos milhares, nos quais se incluem também alguns flagelados das enchentes anteriores.

O balanço fornecido ontem pelo Sr. Campos Melo registrava 1 792 pessoas recolhidas na Granja Modêlo, em Campo Grande, 200 no Albergue João XXIII, 200 no Asilo São Francisco de Assis, 100 num prédio da Rocinha, 15 num abrigo do Morro dos Macacos, 150 no Clube Osvaldo Cruz, 120 na Igreja Santa Cruz e 25 na Fundação Leão XIII.

INTERDIÇÕES

Ao contrário da chamada Comissão de Defesa Civil, os engenheiros do Instituto de Geotécnica atenderam chamadas de moradores apreensivos durante todo o dia de ontem, e, embora não fôsse atendida boa parcela dos pedidos, a batida empreendida resultou nas 19 interdições, sendo que sòmente na Rua Senador Simonsen, na Lagoa, foram interditados os prédios n.ºs 276, 252, 246, 234, 220, 214 e 200, em vista da iminência do desabamento de uma barreira.

Por êsse mesmo motivo, foram evacuados os moradores dos prédios de n.ºs 180, 176, 172, 168, 164 e 160 e os fundos das casas 156 e 152 da Rua Maria Antônia, no Engenho Nôvo. Na Rua Santa Alexandrina, Rio Comprido, foi interditado o prédio n.º 1 221, na Rua Matupá os de n.ºs 71 e 80, e na Rua Conselheiro Macedo Soares o de n.º 92.

Alguns dos deslizamentos que o Govêrno do Estado conseguiu anotar foram os das Ruas Araújo Leitão, que destruiu a casa n.º 23, e Pinto Aboim, que atingiu os fundos da residência de n.º 450. Em Campo Grande foram destruídos dois barracos, na Estrada Cabuçu de Baixo, s/n.º, e na Rua Sargento Coriolano, 45, recorrendo as vítimas para o abrigo da Fazenda Modêlo, onde o recurso do alojamento em galinheiros deverá ser novamente utilizado.

No Morro de São Carlos os engenheiros do Instituto de Geotécnica isolaram uma pedra que ameaçava rolar, através do calçamento da Rocha, mas no Corte do Cantagalo tiveram de ser interditados inúmeros barracos, deixando ao desabrigo 120 famílias, num total de 600 pessoas.

PLANTÃO

Apesar de o Sr. Campos Melo ter sido a única pessoa presente durante todo o dia na sala reservada à Comissão da Defesa Civil, um informe do Palácio Guanabara, emitido à noite, dava conta de que "a CEDEC continua funcionando em regime de plantão permanente".

A alimentação nos locais de abrigo dos flagelados das chuvas vem sendo fornecida pela COCEA. Ontem, por intermédio da Fundação Leão XIII, foi iniciada a distribuição de 1 500 sacos de farinha ao pessoal sitiado nas imediações da Rocinha, onde também estêve em visita de inspeção o Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vítor Oliveira.

Estradas de subúrbios dão passagem precária

Mesmo precàriamente, as Estradas das Furnas e Grajaú—Jacarepaguá estão abertas ao tráfego, mas, com a continuidade das chuvas, renova-se, aumentada, a possibilidade de queda de novas barreiras.

Na Estrada Grajaú—Jacarepaguá o tráfego está sendo feito por um desvio próximo ao km 6, em conseqüência de uma barreira que ruiu pela quarta vez, no mesmo local, desde janeiro de 1966. Na Estrada das Furnas é grande o movimento de máquinas para desobstruir totalmente a pista na altura da Estrada da Barra da Tijuca.

PERIGO CONTINUA

Na Estrada Grajaú—Jacarepaguá diversas barreiras já desabaram, mas a ameaça de novas quedas continua. No trecho próximo à 25.ª Delegacia Distrital, duas máquinas nivelam a pista, retirando grande quantidade de barro acumulado desde a semana passada.

Até o km 4, o tráfego se faz sem qualquer anormalidade, mas logo em seguida há uma barreira tomando a metade da pista, dando passagem para um veículo de cada vez. Na altura do km 6, uma barreira de grandes proporções ruiu e tomou tôda a estrada, mas o tráfego está sendo feito por um desvio construído desde a primeira vez em que a barreira ruiu, em janeiro de 1966.

APLAUSOS RECEBEM JOST

Sob aplausos, inclusive do Ministro Delfim Neto (de óculos), o Sr. Nestor Jost recebe cumprimentos do Sr. Luís Morais e Barros

Jost fixa comércio exterior como meta do Banco do Brasil

O nôvo Presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, ao assumir o cargo, ontem, fixou em vários pontos a orientação de sua administração, destacando que vai "ativar os setores de câmbio e comércio exterior, visando ao incremento efetivo e permanente das trocas e delineando planos de financiamentos objetivos para exportação e importação, a fim de garantir maior participação do Brasil no comércio mundial.

Anunciou ainda que vai conter o crescimento do número de funcionários do Banco, acompanhado pela racionalização e mecanização mais acelerada dos serviços, além de desenvolver a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, com seu possível desdobramento, como instrumentos de ativação da economia.

TRANSMISSÃO E ASSUNÇÃO

A transmissão de cargo ao Sr. Nestor Jost ocorreu às 10 horas, no Gabinete do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, em cerimônia íntima com a presença apenas dêste último e do Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão. Uma hora após, já no Gabinete da Presidência do Banco do Brasil, o Sr. Morais e Barros transmitiu o cargo ao Sr. Nestor Jost, em cerimônia que contou com um grande número de pessoas, entre autoridades, companheiros e amigos do empossado (uma das cerimônias de transmissão de cargo mais concorridas das que ocorreram com a mudança de Govêrno). Na ocasião, falando de improviso, o Sr. Morais e Barros acentuou que "a inteligência e o espírito do Marechal Castelo Branco permitiram-me tivesse segurança e fizesse uma revolução de hábitos e sistemas, atitude que possibilitou ao País retomar o desenvolvimento econômico — não em têrmos empíricos, mas em têrmos técnicos; orgulhamo-nos de têrmos participado dêste esfôrço".

Anunciou, a seguir, as medidas econômico-financeiras adotadas no Govêrno Castelo Branco: o contrôle dos meios de pagamento; a criação do Banco Central; o aparelhamento do Banco do Brasil; a criação de um cargo de Diretor-Superintendente no BB; e a reformulação das Carteiras de Câmbio e Comércio Exterior. Acentuou ainda que o seu substituto participou "dêste esfôrço e, por isso, podemos ter confiança que o trabalho continuará".

Após a transmisão de cargo, que contou com a presença dos Ministros da Fazenda, Sr. Delfim Neto, da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, da Educação, Sr. Tarso Dutra, da Saúde, Sr. Leonel Miranda, do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão; o Presidente do Banco Central, Sr. Dênio Nogueira, e o Presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, Sr. Jaime Magrassi de Sá, o nôvo Presidente do BB nomeou o Sr. José Antônio de Mendonça Filho, Chefe do seu Gabinete.

Destacou o Sr. Nestor Jost, em seu discurso que:

— Para que a participação do Banco do Brasil no desenvolvimento nacional esgote tôdas as possibilidades, o Banco poderá aperfeiçoar seu trabalho, segundo as normas e objetivos gerais a seguir delineados, que constituem o fulcro de meu plano de ação:

1) — contribuir eficazmente para o acêrto das decisões do Conselho Monetário, que tem posição singular na construção da política econômico-financeira, na distribuição de crédito e na defesa da moeda;

2) — estabelecer normas comuns com os demais Bancos, especialmente nos Estatais, visando a evitar atividades paralelas e, conseqüentemente, condenável desperdício de esforços;

3) — racionalizar as operações da Carteira de Crédito Geral, a fim de que sua assistência se faça equitativamente, com o atendimento de maior número possível de clientes, e amparando supletivamente as atividades em situação de emergência, desde que legítimas e convenientes ao desenvolvimento do País, e que não encontrem apoio nas transações normais da rêde bancária, com ênfase especial às emprêsas de capital nacional;

4) — desenvolver a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, com seu possível desdobramento, como instrumento de ativação da economia; estimular através de injeções de crédito os setores que devam aumentar a produção e conter aquêles que, por qualquer motivo, já supram convenientemente o mercado. Especialmente o setor agropecuário há de se adequar aos programas de abastecimento do Govêrno, com a dinaminação do crédito para produzir na hora exata, beneficiar, transformar e comercializar com minimização de custos e maximização de eficiência;

5) — descentralizar as decisões ao máximo possível, com atribuições às filiais não só de adequados limites de alçada, mas também de ampla autonomia, dentro de regras prefixadas, e com orçamentos de aplicação de recursos que não sejam apenas os de rotina, mas que obedeçam aos projetos de incentivo visados pelo Govêrno;

6) — expandir o número de filiais no interior, visando às praças de maior potencialidade para o desenvolvimento da economia nacional;

7) — criar agências nos países membros da ALALC, onde fôr permitida pela legislação local, tendo em vista o interêsse simultâneo do Banco e do Govêrno Brasileiro; no mesmo sentido seria estudada a instalação de uma filial em Nova Iorque, dado os grandes interêsses que ligam nosso País aos EUA;

8) — conter o crescimento do número de funcionários que, pouco mais de 26 000 em 1961, já se acerca de 42 000. Essa medida, para ter êxito, deverá ser acompanhada pela racionalização e mecanização mais acelerada dos serviços, abrangendo não só os métodos de trabalho interno como as relações com o público;

9) — instituir o treinamento sistemático de pessoal em vários níveis, e a especialização com o estabelecimento de entrância especial para o pessoal de administração, notadamente de gerência;

10) — ativar os setores de câmbio e comércio exterior, visando ao incremento efetivo e permanente das trocas e delineando planos de financiamentos objetivos para exportação e importação, a fim de garantir maior participação do Brasil no comércio mundial;

11) — absorver as responsabilidades da execução de garantia de preços mínimos dos produtos agropecuários, que hoje realiza como delegado e com normas ditadas pela Comissão de Financiamento da Produção;

12) — implantar seu próprio sistema de análise da conjuntura, para previsão do comportamento da economia e tempestiva adoção das medidas corretivas.

A execução de um programa dinâmico como o exposto exigirá constante revisão nos métodos de trabalho e permanente observação sôbre a atuação dos Gerentes, com especial seleção para os administradores daquelas agências situadas em pontos estratégicos e atribuição aos inspetores devidamente treinados, da função principal de agente orientador das diretrizes operacionais emanadas da Direção Geral, além daquelas de fiscalização que hoje exercitam com proeminência.

Se contar, como espero, com o prestígio de meus colegas de diretoria e o apoio vigoroso da totalidade do selecionado quadro de servidores da Casa, cuja dedicação, competência e patriotismo já me habituei a admirar, tenho certeza que não decepcionarei a favorável expectativa que nos cerca e de que é testemunha vossa amável presença neste momento.

Homem afeito à vida pública, a que tenho dedicado o melhor de meus esforços, nos mais variados cargos, já tenho experiência suficiente para não me iludir com o brilho das posições e preocupar-me apenas com as oportunidades que elas oferecem para a realização do bem coletivo.

Sempre fui, por temperamento simples e modesto, jamais me envaidecendo no exercício de funções — por mais nobres que fôssem — porque no seu desempenho procuro apenas o ideal que persigo desde a meninice: de servir à minha gente e de engrandecer a minha Pátria.

A política do Govêrno, delineada no primeiro discurso do Chefe de Estado perante seu Ministério, será traçada pelo eminente Marechal Costa e Silva, que acabou de assumir a Presidência da República sob justa e merecida expectativa do povo brasileiro, que deposita fundadas esperanças em que S. Exa. pensa com a cabeça e age com o coração, não abdicando jamais da autoridade de que se investe.

Sustentou o Sr. Presidente da República que: "o Govêrno tudo fará por conciliar o contrôle da inflação com a imperiosa e inadiável necessidade de desenvolvimento nacional" e que "cuidará, ainda, de revigorar o setor privado da economia, restabelecendo-lhe tanto quanto possível a capacidade de investimentos; especialmente a emprêsa nacional, assegurando-lhe condições de competição; de consolidar a infra-estrutura econômica e as indústrias de base; de incentivar a criação de empregos, mediante a elevação geral do nível da economia e estímulo às atividades que absorvem grande quantidade de mão-de-obra".

Delfim confirma Travancas no Impôsto de Renda e faz elogios ao seu trabalho

O Diretor do Departamento do Impôsto de Renda, Sr. Orlando Travancas, continuará à frente do DIR, "onde vem desempenhando muito bem as suas funções", segundo afirmou ontem o Ministro da Fazenda, Sr. Antônio Delfim Neto, momentos após chegar ao Rio, vindo de São Paulo, aonde passou o fim de semana.

O Ministro Delfim Neto, que desembarcou no Galeão em conseqüência da interdição do Santos Dumont por causa do mau tempo, convocou o Diretor do Impôsto de Renda para uma reunião na parte da tarde em seu gabinete, onde, pouco antes, manteve os primeiros contatos com diversos responsáveis de setores.

DIÁLOGO

O Ministro da Fazenda chegou ao seu gabinete de trabalho por volta das 9 horas, "para fazer as primeiras sondagens e analisar as principais diretrizes que deverão ser adotadas" e prometeu para hoje a divulgação dos nomes que comporão o seu staff, que, ainda ontem, estava sendo escolhido. Apesar de alguns nomes serem considerados como de permanência certa, o Sr. Delfim Neto deverá mudar tôda a assessoria particular.

Depois de várias reuniões com diretores de departamento, aos quais transmitiu o seu pensamento e pediu colaboração, o Sr. Delfim Neto prometeu um diálogo "franco e aberto" com a imprensa, afirmando que procurará facilitar o acesso dos jornalistas às fontes de informação, "desde que as informações procuradas não sejam lesivas aos interêsses nacionais".

PLANEJAMENTO

O Ministro do Planejamento e Coordenação Geral, Sr. Hélio Beltrão, iniciou ontem a organização de sua assessoria, designando para a Chefia do seu Gabinete o Sr. Milton de Oliveira Ferreira, funcionário do Banco do Brasil; para a Direção Geral de Administração, o Sr. Amauro Rafael de Araújo Fraga, funcionário do Instituto Nacional da Previdência Social, e para a secretaria particular o Sr. José Piquet Carneiro.

Magrassi assume hoje o BNDE

Perante o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, assume hoje a presidência do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, o Sr. Jaime Magrassi de Sá, que receberá o cargo do Sr. Alberto do Amaral Osório, Diretor-Superintendente no exercício da Presidência.

O ato está marcado para as 11h30m, na sede do BNDE, à Avenida Rio Branco, 53, 12.º andar, devendo o Sr. Jaime Magrassi acumular as funções de Diretor-Superintendente até a designação do nôvo titular da mesma. Espera-se para os próximos dias a nomeação, também, do substituto do Sr. Magrassi de Sá numa das diretorias do Banco.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,530
Venda 7,630

LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares comprando o dólar a NCr$ 2,70 e vendendo a NCr$ 2,715; a libra a NCr$ 7,54380 e a NCr$ 7,59240. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel regulou com compradores a NCr$ 2,70 e vendedores a NCr$ 2,715; a libra a NCr$ 7,530 e a NCr$ 7,630. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Can.	2,49580	2,51127
Libra	7,54380	7,59249
Franco Belga	0,054324	0,054761
Florim	0,74722	0,75273
Marco Alem.	0,67918	0,68431
Lira	0,004322	0,004380
Franco Suíço	0,62362	0,62784
Coroa Din.	0,39033	0,39408
Coroa Norueg.	0,37746	0,38091
Franco Franc.	0,54545	0,54994
Coroa Sueca	0,52799	0,52725
Xelim Aust.	0,104496	0,105423
Escudo Port.	0,094860	0,095839
Peseta	0,045090	0,046098
Pêso Argent.	nominal	nominal
Pêso Urug.	nominal	nominal
US$ Convênio	2,70	2,715
£ RPC	7,54380	7,59249
Ouro Fino GR	3,036 2436	3,055 1228

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,530	7,630
Franco Franc.	0,540	0,530
Escudo Port.	0,094	0,09550
Peseta Esp.	0,045	0,04570
Lira Ital.	0,00430	0,00440
Franco Suíço	0,620	0,630
Pêso Argent.	0,00780	0,00820
Pêso Urug.	0,0029	0,0033
Franco Belga	0,050	0,055
Bolívar	0,565	0,595
Marco	0,675	0,685
Dólar Can.	2,480	2,520
Coroa Sueca	0,516	0,523
Coroa Din.	0,370	0,380
Coroa Norueg.	0,370	0,380
Escudo chil.	0,370	0,375
Florim	0,740	0,750
Guarani	0,015	0,020
Pêso Boliv.	0,160	0,200
Pêso Colomb.	0,100	0,140
Pêso Mexic.	0,200	0,215
Xelim austr.	0,100	0,105
Sol peruano	0,085	0,095

BÔLSA DE VALÔRES

O total geral de títulos negociados ontem, na Bôlsa de Valôres, foi de 662 193, rendendo a importância de NCr$ 874 421,24, os quais foram divididos da seguinte maneira: Pregão da Manhã, 443 649 títulos no valor de NCr$ 775 582,83. Pregão da Tarde, 203 611, no valor de NCr$ 77 635,70. Mercado de frações, 3 301, no valor de NCr$ 4 460,71. As Letras de Câmbio vendidas em Bôlsa renderam NCr$ 746 400,00. O índice BV a 102,1 acusou uma baixa de 2,7. No pregão da manhã registrou-se apenas uma alta, nas ações da Cia. Brasileira de Roupas. As maiores baixas verificadas foram nas ações do Banco do Brasil, Brinquedos Estrêla pref., Sid. Nacional port., Mesbla pref. e ord. e Arno ex-dividendo. No pregão da tarde as maiores altas foram nas Cias. S. B. Sabba pref., nom., e Fôrça e Luz do Paraná e as maiores baixa foram as Cias. Carioca Industrial e Brasileira de Energia Elétrica.

MÉDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

20-3-67	17-3-67	13-3-67	6-3-67	Março de 1966
4027	4126	4307	3988	3608

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
PREGÃO DA MANHÃ		
B. DO BRASIL ...	8 700	4,50
IDEM	1 106	4,60
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILARES, Pref.	4 200	1,82
IDEM	100	1,83
IDEM	500	1,84
IDEM	1 000	1,85
A. VILARES, Ord.	200	1,57
IDEM	1 300	1,59
IDEM	200	1,60
ARNO, ex-Dir.	19 700	0,69
IDEM	6 900	0,70
IDEM	3 100	0,71
B. DE ROUPAS ...	5 200	0,50
IDEM	600	0,52
IDEM	1 000	0,53
IDEM	2 700	0,54
IDEM	2 000	0,55
IDEM	2 400	0,56
IDEM	1 000	0,57
C. B. U. M.	200	0,51
IDEM	4 300	0,52
BRAHMA, Pref. ...	9 600	2,00
IDEM	14 800	2,01
IDEM	10 400	2,02
IDEM	1 000	2,03
BRAHMA, Ord. ...	3 800	1,96
IDEM	9 300	1,97
IDEM	700	1,93
D. DE SANTOS ...	22 000	0,68
IDEM	33 500	0,69
IDEM	6 700	0,70
IDEM	1 000	0,71
DONA ISABEL	12 300	0,70
IDEM	500	0,71
F. BRASILEIRO .	200	0,87
IDEM	2 000	0,88
IDEM	10 700	0,89
IDEM	300	0,90

Ações	Quant.	Cot.
AMÉR. FABRIL ...	8 100	0,41
IDEM	7 300	0,42
SOUSA CRUZ	1 600	2,48
IDEM	200	2,49
IDEM	4 700	2,50
IDEM	4 600	2,51
B. MINEIRA	20 100	0,76
IDEM	27 300	0,77
IDEM	100	0,79
SID. NAC., Port. .	1 000	1,67
IDEM	8 700	1,66
IDEM	7 000	1,69
IDEM	6 400	1,70
IDEM	500	1,71
IDEM	3 200	1,72
IDEM	200	1,74
IDEM	1 000	1,75
SID. NAC., Nom. .	7 135	1,63
HIME	200	0,54
IDEM	2 600	0,55
KIBON	500	2,55
L. AMERICANAS .	700	1,93
IDEM	2 200	1,95
IDEM	1 400	1,96
IDEM	600	1,97
B. ESTRÊLA, Pref.	2 900	1,10
MESBLA, Pref.	37 500	0,81
IDEM	7 500	0,82
MESBLA, Ord.	1 400	0,80
IDEM	3 800	0,81
IDEM	2 000	0,82
M. SANTISTA	1 200	1,08
PETROBRAS	3 000	2,98
IDEM	2 060	2,99
IDEM	11 450	3,00
SAMITRI	5 100	0,54
IDEM	4 200	0,55
S. P. ALPARGATAS	4 100	0,99
IDEM	9 300	1,00
V. R. DOCE, Port. .	8 000	3,50
IDEM	1 000	3,55
V. R. DOCE, Nom.	2 273	3,50
W. MARTINS	700	3,30
WILLYS, Pref.	2 000	0,61

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	200	0,63
WILLYS, Ord.	1 800	0,69
IDEM	500	0,70
IDEM	200	0,72
DEBÊNTURES		
PETROBRAS	52	1,00
IDEM	6	0,20
LETRAS HIPOTECÁRIAS		
B. E. G.	410	0,70
VENDAS EM LEILÃO		
GAV. GOLF COUNTRY CLUB, c/ débito de NCr$ .. 777,31	1	1 400,00
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIG. REAJUST.		
PORTADOR, 1 ano	600	26,20
IDEM	6 310	28,70
PORTADOR, 5 anos	100	22,00
IDEM	10	22,04
IDEM	750	22,20
IDEM	10	22,30
TÍTULOS DOS ESTADOS		
LEI 14	100	0,71
LEI 303	207	0,71
LEI 820, Plano A .	74	0,71
LEI 820, Plano B .	362	0,71
TÍTS. PROGRES. .	23	290,00
IDEM	27	300,00

Ações	Quant.	Cot.
PREGÃO DA TARDE		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
BCO. CRÉD. REAL M. GERAIS	66	0,90
BANCO MOREIRA SALES	193	1,10
DEOD. INDUST. ..	3 400	0,43
BRAS. EN. EL.	67 000	0,24
IDEM	6 000	0,25
PAUL. DE F. E LUZ — V. N. 1,00	1 100	1,20
PAUL. DE F. E LUZ — V. N. 0,20	22 00	0,27
IDEM	30 000	0,23
F. E LUZ DE MINAS GERAIS	30 300	0,25
F. E LUZ DO PARANÁ	10 00	0,26
S. B. SABBA, Pref. — Nom.	100	1,15
CASA JOSÉ SILVA Ord., Port.	400	1,24
IDEM	1 000	1,25
BEMOREIRA, Pref. — Port.	200	0,93
SANTA CECÍLIA - Nom.	4 747	1,50
CASA SLOPER ...	100	0,50
SID. MANNESM. - Pref., C/C 17 ...	1 000	0,50
M. FLUMINENSE .	2 000	0,91
IDEM	2 400	0,94
C. INDUST., Pref.	2 200	0,50
IDEM	300	0,51
ANT. PAULISTA .	700	1,45
IDEM	4 000	1,40
CIMENTO ARATU	3 200	1,85
DEBÊNTURES		
SID. MANNESM. .	60	0,64

VENDAS REALIZADAS ONTEM EM LETRAS DE CÂMBIO

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
COM CORREÇÃO MONETÁRIA		
CIA. ATLANTICA (CATLANDI)		
30% + 7,64%	330	1 000,00
30% + 8%	360	1 000,00
30% + 8,3076% ..	390	1 000,00
30% + 8,57%	420	1 000,00
30% + 8,8%	450	1 000,00
CIFRA S/A		
30% + 7,64%	330	1 000,00
30% + 8%	360	1 000,00
30% + 8,3076% ..	390	1 000,00
30% + 8,57%	420	1 000,00
30% + 8,8%	450	1 000,00

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
CRESA S/A		
30% + 6%	170	5 300,00
30% + 6%	177	6 660,00
30% + 6%	183	5 500,00
30% + 6%	210	2 500,00
30% + 6%	240	3 200,00
30% + 6%	257	3 360,00
30% + 6%	264	1 000,00
30% + 6%	304	800,00
CREDIBRAS		
12% + 3%	130	20 000,00
S. B. SABBA		
30% + 3%	180	18 000,00

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
IPIRANGA		
16,50% + 1,505%	150	460 000,00
17,00% + 1,60% ..	195	40 000,00
20,00% + 1,90% ..	225	40 000,00
SULISTA S/A		
30% + 6%	180	5 000,00
30% + 6%	190	6 000,00
30% + 6%	210	4 000,00
VERBA S/A		
14% + 3%	150	40 000,00
16,6% + 3,5% ...	210	10 000,00
18,17% + 4% ...	240	8 000,00
21% + 4,5%	270	45 000,00
23,60% + 5%	300	4 000,00
25,12% + 5,5% ..	330	4 000,00
28% + 6%	360	4 000,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	871,10	877,28	862,36	870,43	+ 0,66
15 CONCESSIONÁRIAS	135,07	136,44	134,01	135,29	+ 0,10
20 FERROVIAS	235,00	236,34	232,86	234,82	—
65 AÇÕES	311,17	313,38	308,24	311,14	+ 0,01

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 667 700; Ferrovias 117 000; Concessionárias de Serviços Públicos 141 400; Total 926 100.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 136,77.

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações de diferentes moedas em relação do dólar dos Estados Unidos, no mercado desta capital:

Moeda	Cotação
Dólar canadense	0,9243
Libra	2,7968
Franco francês	0,2022
Franco suíço	0,2308-1/2
Marco	0,2517-1/2
Escudo português	0,0349-1/2
Pesata	0,016705
Cruzeiro	0,382
Pêso argentino	0,0029
Pêso uruguaio	0,0125
Escudo chileno	0,1950

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço
A J Ind	4-3/8
Allied Chem	40-3/8
Allis Chal	26-3/4
Am Can	53-1/8
Am Forn Pow	19-5/8
Am Met Cl	46
Amer Std	20-1/2
Amer Smel	63-3/8
Am T & T	61-3/8
Amer Tob	35-1/4
Anaconda	83-1/2
Armour	36-3/8
Atlan Rich	83-7/8
Atlas Corp	4-1/8
Balt Ohio	—
Bendix	37-5/8
Beth Stl	36-3/8
Can Pac	67-1/4
Case J I	20-1/4
Cerro	38-1/2
Ches & Oh	69-3/8
Chrysler	41-3/4
Col Gas	27
Con Ed	34
Cont Can	46-1/8
Cont Stl	31-1/2
Cord Pd	49-3/4
Crown Zell	46-3/4
Curtiss W	22-3/4
Du Pont	151
East Air L	104
Eastman	149
Ford	50-7/8
Gen Ele	92-1/8
Gen Foods	73-3/4
Gen Motors	77-7/8
Gillette	49-5/8
Glidden	20-5/8
Goodyear	45-7/8
Grace W R	53
IBM	444
Int Harv	37-1/2
Int Nick	87-1/8
Int Tel & Tel	87-1/4
Johns Manville	54-1/4
Kennecott	38-1/4
Kroger	23-7/8
Lehman	31-7/8
Lockheed	61-1/8
Loews Thea	44-1/4
Lonestar Cem	17-1/2
Mobil Oil	43-1/2
Mont Ward	28-1/2
Nat Cash R	95-1/4
Nat Dist	43-1/4
Nat Lead	63-3/4
N Y Centr	83-1/4
Otis Elev	43
Pac G El	33-7/8
Paramount	70-1/4
Penn R R	62-7/8
Phillips P	55-1/8
Pub S E G	33-7/8
RCA	47-7/8
Rep Stl	49-3/8
Rey Tob	41
Sears	50-3/4
Sinclair	73-1/8
Southern R	52
Std O Cal	60
Std O Ind	52-1/2
Std O N J	63-1/4
Stand. Brands	35-3/4
Studebaker	52-1/4
Swift	34-1/4
Tech Mat	11-1/2
Texaco	76-1/2
Texas Gulf	106-3/8
Textron	68
Tim ken	39-1/2
Un Carbide	58-3/4
Union Pacific	42
United Aircr	90-3/4
Utd Fruit	31-5/8
United Gas	67
U S Steel	45
U S Gypsum	67-3/4
U S Rubber	41-1/2
U S Smelting	54-3/4
Warner Bros	23-5/8
West-Air Br	36-3/4
Woolwth	26-7/8
Westg El	24
Alleen Inc	11-1/2
Ark La Gas	40-1/8
Brit Pet	9-5/8
Creole P	33-1/4
Espey Mfg	15-3/8
Home Oil A	18-3/4
Husky Oil	12-1/4
Norf So Ry	37-1/2
Seeman	6-1/2
Syntex	91

MERCADORIAS

Café-Rio

Regulou, ontem, o mercado de café disponível, estável e inalterado, com o tipo 7, safra 1966/67, mantendo-se na base anterior de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. Embarques 11 766 sacas. Entradas, existência e café despachado para embarque, o IBC não forneceu.

Açúcar-Rio

O mercado de açúcar funcionou firme e inalterado. Entradas 3 550 sacos do Estado do Rio. Saídas 10 000. Existência 45 053 sacos.

Algodão-Rio

Calmo e inalterado foi como funcionou o mercado de algodão em rama. Entradas 116 fardos de São Paulo e 64 de Minas no total de 180 fardos. Saídas 200. Existência 2 604 fardos.

Macedo Soares defende direito de pleitear

O Gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva, ao assumir, ontem, o cargo de Ministro da Indústria e do Comércio, afirmou que a livre emprêsa é o multiplicador econômico mais importante e flexível que possui o País e lembrou que pleitear é um direito; conceder, dentro do bem geral, é função dos governantes, declarando, posteriormente, que é nosso dever restabelecer a importância que o café sempre teve em nossas preocupações.

O Sr. Paulo Egídio, ao transmitir o cargo, lembrou o trabalho paciente de recuperação administrativa de seu antecessor, Deputado Daniel Faraco, para, imediatamente após, afirmar que a Pasta da Indústria e do Comércio é um verdadeiro ministério do desenvolvimento econômico e que é indispensável que Govêrno e classes empresariais se completem dentro de um mesmo quadro de ação, ambos condicionados pelo interêsse de maximizar a riqueza social.

Programa

O nôvo Ministro da Indústria e do Comércio, Gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva, apresentou, em seu discurso de posse, um resumo do programa de Govêrno, afirmando, na íntegra:

"Para quem, como eu, já percorreu um longo trecho da vida, a mudança de um govêrno não é fato nôvo. Mas as circunstâncias em que se opera uma sucessão nunca são as mesmas. Mesmas são sempre as esperanças de tôda a Nação.

As condições, desta vez, são extraordinárias, porque o País, após ter vivido fase histórica das mais perigosas, reencontrou-se com o seu passado, manteve suas tradições fundamentais, fortaleceu as instituições e rompeu com tabus que impediam seu progresso e modernização. Isso se fêz num govêrno que passará à história como construtivo e corajoso, e do qual V. Ex.ª, Eng.º Paulo Egídio, foi membro ilustre.

Em face de uma administração presidencial que finda, a Nação tem sempre opiniões diversas. Mas o que importa é o julgamento da maioria, é o respeito inspirado pelos que se retiram e é o acervo de medidas construtivas tomadas por êles. Certo estou de que o saldo é substancial e favorável ao Govêrno Castelo Branco. As nações, como os indivíduos, têm que passar por fases duras, em que retemperam suas fôrças morais e aprimoram suas ferramentas de construção. Foi mister que houvesse Campos Sales para que Rodrigues Alves pudesse realizar a obra que o imortalizou.

Inicia-se a nova Administração Federal cônscia da responsabilidade que tem para com a Nação, de continuar a obra revolucionária começada a 31 de março de 1964.

Isso mesmo declarou em seu discurso do dia 16, em Brasília, o Presidente Artur da Costa e Silva, dirigindo-se ao povo brasileiro e instruindo seu Ministério a respeito dos princípios básicos que inspirarão seu Govêrno.

Idéias fecundas e renovadoras orientam o Brasil desde a promulgação da Constituição que acaba de entrar em vigor. E a lei da Reforma Administrativa abriu um horizonte claro e profundo aos que têm a responsabilidade de reformular o serviço público em nossa Pátria. Muito poderá ser feito no sentido do aperfeiçoamento da máquina burocrática entre nós.

Dentro do complexo brasileiro, o Ministério da Indústria e do Comércio se apresenta como um impulsionador de atividades, as mais básicas para a economia e desenvolvimento nacionais. Pode ser denominado o Ministério dos Organismos Econômicos, compreendendo, como compreende, o Instituto Brasileiro do Café, o Instituto do Açúcar e do Álcool, a Comissão Executiva do Sal, e da Defesa da Borracha, a indústria siderúrgica e outras indústrias de base e de bens de consumo duráveis. É igualmente o Ministério responsável pelos organismos que aprimoram o sistema técnico do País: o Instituto Nacional de Tecnologia, o Instituto de Pesos e Medidas e os Departamentos de Propriedades Industrial e Comercial. A Comissão de Desenvolvimento Industrial, a Comissão Consultiva de Política Comercial e Industrial, a SUSEPE, o Instituto de Resseguros do Brasil, o Conselho de Comércio Exterior e a EMBRATUR são órgãos do Ministério ou a êle estreitamente ligados.

Se a Coordenação do Planejamento compete ao Ministério especializado, a formulação dos pensamentos diretores do Govêrno, que orientam as atividades acima, cabem no MIC.

O Ministro Paulo Egídio, em sua gestão, compreendeu bem a extraordinária dimensão do Ministério que lhe foi confiado. E compreendeu igualmente que a Pasta não estava organizada para enfrentar os problemas de sua responsabilidade. Reorganizou-a, dentro das possibilidades que as leis então vigentes lhe davam, a fim de que ela adquirisse funcionalidade. O resultado é que o MIC agora tem uma estrutura que lhe permitirá adaptar-se ràpidamente aos novos princípios da reforma administrativa. É urgente que o Ministério possa ser o executor da política do Govêrno, referente às responsabilidades de sua alçada, no conjunto da Administração Federal. E que contribua eficaz e decisivamente para o estabelecimento dessa política, através dos órgãos que lhe são afetos diretamente e daqueles em que o Ministro colabora, em alto nível, como o CONCEX, o Conselho Monetário e o Conselho Nacional de Seguros.

Em seu discurso, referiu-se o Ministro Paulo Egídio ao trabalho que realizou à frente do MIC. Felicito-o calorosamente pelos resultados colhidos, que engrandeceram o Govêrno de que participou. Sua gestão está marcada por importantes diplomas legais que deram nova configuração e trouxeram responsabilidades das mais importantes para a área do MIC. Sua influência sôbre muitas atividades fundamentais será decisiva. Mas a fixação de princípios básicos para o funcionamento da livre emprêsa através da Comissão de Desenvolvimento Industrial, Comissão Consultiva de Política Comercial e Industrial, dos Grupos Executivos e dos Conselhos de alto nível, não deve tirar-lhe a flexibilidade indispensável para o seu funcionamento e florescimento. Deve, sim, guiar-lhe a ação para que isso aconteça, pois, de fato, a livre emprêsa é o multiplicador econômico mais importante e flexível que possui um país.

Este é o pensamento do Presidente Costa e Silva que assim se expressou em seu discurso já referido: "... o Govêrno tudo fará para conciliar o contrôle da inflação com uma imperiosa e inadiável necessidade do desenvolvimento nacional. Cuidará, ainda, de revigorar o setor privado da economia, restabelecendo-lhe, tanto quanto possível, a capacidade de investimentos; de fortalecer especialmente a emprêsa nacional, assegurando-lhe condições de competição; de consolidar a infra-estrutura econômica e as indústrias de base; de incentivar a criação de empregos, mediante a elevação geral do nível de atividade econômica e estímulo às atividades que absorvem grande quantidade de mão-de-obra".

Aí está todo um programa de orientação da política econômica, cuja execução dará nôvo impulso ao progresso nacional. Ao MIC caberá grande responsabilidade na tarefa grandiosa a enfrentar. Sua contribuição terá de ser constante e inspirada no pensamento básico do Govêrno de realizar o bem público".

Condenar a livre emprêsa e a mentalidade empresarial pela existência de distorções que resultaram de maus governos é acusar a boa ferramenta pelo desajeitado trabalho de um artífice sem formação adequada. O empresário é humano e vive preocupado com responsabilidades esmagadoras que podem conduzi-lo a um fracasso em sua obra. O seu instinto de defesa é natural. É mister que o Govêrno que tem a visão global dos problemas examine suas reivindicações, aproveite sua experiência, aceite sua colaboração e oriente sua ação, para tirar de sua atuação os maiores benefícios econômicos e sociais. Embora com fórmulas diferentes, o patronato e o trabalhador lutam pelos mesmos objetivos, ou seja, alcançar uma condição adequada para que tenham êxito em suas vidas. Pleitear é um direito; conceder, dentro do bem geral, é função dos governantes; êstes devem procurar distribuir com justiça os frutos do trabalho nacional, função em que empregam os instrumentos fiscais e do Direito Trabalhista, de que dispõem os Estados modernamente.

O empresariado deve ser estimulado e aconselhado, guiado e ajudado, para que produza o máximo, desenvolvendo as faculdades que têm de organizar e implantar núcleos de trabalho, necessários ao progresso nacional. Acusar todos pela falta de alguns é errar na generalização e não admitir que tôda regra tem exceções.

Êste Ministério, por tudo isso, estará sempre aberto ao diálogo, que é necessário e saudável. Certo estou de que o lema de Monnet, na aplicação dos princípios que conduziram a seu famoso plano, é que está certo: "Convencer".

Procurar colaboração na compreensão. Os Conselhos e Grupos Executivos precisam da experiência dos que a adquirem na prática diuturna do trabalho de que vivem. A decisão é do Govêrno, mas o estudo e as sugestões devem vir, não sòmente dos técnicos governamentais, mas também dos que "sabem, porque fazem".

Não posso deixar de, a esta altura, citar uma modalidade do trabalho nacional que muito preocupa êste Govêrno, como tem preocupado a todos os anteriores. Refiro-me à produção e à comercialização do café. É êle um recurso econômico extraordinário; um dos poucos que existem entre nós de grande valor internacional. É responsável pela obtenção de quase 50% da moeda forte que entra no País. Mas o interêsse de nosso café não está sòmente nisso: é que êle é realmente o único que, sem mistura, produz bebida adequada e que também se presta à industrialização. Não é bebida neutra, como a maior parte da que resulta da produção africana, nem exige misturas, como os suaves de certas regiões das Américas. Mas poderá, também, prestar-se ao processo, se êle se impuser para justificar preços.

Êste recurso extraordinário está em retrocesso. Cometemos, é verdade, muitos erros, mas adquirimos uma experiência que ninguém tem melhor. Guardando, embora, compromissos assumidos internacionalmente, é nosso dever restabelecer a importância que a rubiácea sempre teve em nossas preocupações. Os melhores homens na matéria, os melhores negociadores, deverão ocupar-se dos problemas do café. Não poderemos passá-lo a segundo plano, só porque o desenvolvimento nacional já nos permite exportar mais outras mercadorias, em têrmos de moeda forte.

O Govêrno Costa e Silva está dando ao assunto sua melhor atenção e apela para os interessados no sentido de ajudá-lo na tarefa de resolver os problemas existentes, pois isso só poderá beneficiá-los.

Raciocínio semelhante pode-se fazer em relação ao açúcar e ao álcool. É outra grande possibilidade que tem o País e que não vem sendo aproveitada corretamente, desde há algum tempo; isso pela inexistência de técnica adequada (embora esta esteja à nossa disposição), por inúmeras distorções no emprêgo dos consideráveis recursos arrecadados e pelo primado do interêsse político e de clãs na solução de graves problemas. Para resolvê-los, o Govêrno não admitirá emprêgo inadequado de recursos, nem competições regionais injustas e nem o desprêzo da tecnologia necessária e que nos é oferecida no momento. O IAA será entregue a homens capazes de dirigi-lo em têrmos nacionais e dentro da mais rigorosa técnica administrativa, agrícola e industrial.

Na formulação de sua política a respeito dêsses assuntos, como de outros da mesma importância, o Govêrno não se abandonará à ação de um só homem, mas adotará as conclusões do estudo coletivo de órgãos adequados, dos mais altos níveis, existentes ou a criar, a fim de que se chegue a programas resultantes da experiência e saber dos melhores capacidades nas matérias em exame.

Êste é um método que será seguido sempre, de forma que se escolham as soluções mais convenientes para os graves problemas a enfrentar.

Vossa Excelência, Sr. Ministro, fêz um retrospecto de minha vida. Trouxe-me à lembrança fatos e trabalhos de muitos anos atrás. De Vossa Excelência devo falar, não do passado, porque Vossa Excelência é jovem, embora já com muitas realizações, mas sobretudo do futuro. Creio nos homens que se estão formando na atmosfera vivida em nosso País nos dois últimos decênios: do estado adolescente ao de adulto, através do estudo das Escolas na emoção dos fatos históricos (brasileiros e mundiais) e na observação do desenvolvimento do País, puderam êles amadurecer ràpidamente e tornarem-se capazes de assumir cedo grandes tarefas.

O futuro sorri a êsses homens. Crendo, como creio, no porvir da nossa Pátria, vejo-os, quando para isso têm vocação e desprendimento dos bens materiais, ocupando os grandes lugares na direção das coisas brasileiras. Êste é o seu destino, engenheiro Paulo Egídio, e dêle não há de fugir, porque êste destino não está longínquo, mas se apresenta agora chamando-o; reunindo os homens mais experimentados e capazes para as grandes missões.

O dever da dedicação integral ao seu País é iniludível para os homens bem formados: o egoísmo que pode existir em alguns, num materialismo degradante, há que ser combatido enèrgicamente pela ação dos que acreditam no Brasil e o desejam próspero e forte. As velhas gerações ainda darão sua contribuição, mas é nas jovens gerações, promissoras, que está a esperança nacional.

Na meia dúzia de encontros que tive nesta Casa, com o Ministro e muitos dos seus auxiliares, pude apreciar o valor dos servidores públicos do Ministério. Confio nêles. Nosso trabalho será árduo, mas nos dará satisfação, porque acredito no seu êxito. Repito o que disse o Presidente Costa e Silva em seu discurso do dia 16: "Nossa luta será dura, mas é indispensável para o cumprimento de nossa missão."

Senhor Ministro Paulo Egídio:

Recebo de suas mãos honradas o Ministério da Indústria e do Comércio. Vossa Excelência parte para as realizações da emprêsa privada, pelo menos durante algum tempo. Irá, também, meditar sôbre sua experiência e observar o que se vai passar no Govêrno que se inicia. Sua obra será prosseguida e, espero, aperfeiçoada, de acôrdo com os preceitos da Reforma Administrativa. Vá e prepare-se, porque o futuro está à espreita dos homens de sua formação e mentalidade".

Despedida e crença

O ex-Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Paulo Egídio, ao concluir o discurso de transmissão do cargo, disse acreditar no grande destino desta Nação, que é de paz e de cooperação com tôdas as outras, nos caminhos de uma prosperidade global, como disse também acreditar que o desenvolvimento econômico é um dos principais instrumentos a serviço do homem para que lhe sejam assegurados todos os seus direitos.

Em seu discurso, entre outras afirmações, disse o ex-Ministro Paulo Egídio:

"Não cabe aqui o relato de tôdas as alterações estruturais introduzidas no Ministério que tive a honra de administrar. Não pretendo fazer desta solenidade uma prestação de contas a meus compatriotas. Ela já está feita no relatório que publicamos e que se encontra à disposição dos senhores. Todos os setores dêste Ministério, sem exceção, sofreram modificações profundas. O que lá está retratado foi feito tanto com o auxílio de meus diretores quanto de todos os funcionários do Órgão, aos quais fico devendo uma colaboração inestimável".

"Não posso também, neste momento, deixar de prestar um reconhecimento ao trabalho realizado, no início do Govêrno da Revolução, pelo então Ministro Daniel Faraco. Recebendo a herança de um Ministério inadequadamente estruturado, desfalcado em seus quadros funcionais, iniciou o Ministro Faraco um trabalho paciente de recuperação administrativa e, simultâneamente, proporcionou maior flexibilidade de ação a setores de importância estratégica no Ministério. Graças a êsse trabalho preparatório, pudemos, em curto prazo, imprimir uma nova ação nos setores vitais do desenvolvimento industrial, do comércio exterior. Disse, há pouco, que esta Secretaria de Estado é o Ministério do desenvolvimento econômico do Brasil. Bastaria isso para justificar sua importância".

"Em particular, é indispensável que o Govêrno e as classes empresariais se completem dentro de um mesmo quadro de ação, ambos condicionados pelo interêsse de maximizar a riqueza social. E não foi outra nossa doutrina de atuação à frente do Ministério da Indústria e do Comércio".

"Buscamos criar condições para que os empresários, com sua dinâmica própria, realizassem a renovação de estruturas industriais obsoletas, absorvendo tecnologia moderna para benefício de tôda sociedade. Criamos incentivos para que êsses empresários se lançassem à conquista dos mercados externos, até então inacessíveis aos seus produtos indutriais brasileiros. Mas, sobretudo, visamos propiciar-lhes os meios de responder ao grandioso desafio que constitui a necessidade de ser incorporada ao mercado consumidor grande parte da população brasileira, que permanece à margem da vida econômica".

"A Pasta que ora tenho a honra de transmitir a Vossa Excelência, Senhor Ministro Macedo Soares e Silva, é uma das mais importantes e difíceis do Govêrno. A ela estão afetos os problemas da indústria, do comércio exterior e interno, da tecnologia e dos produtos básicos, dos seguros privados, da metrologia e do turismo.

Seu titular tem assento em todos os conselhos de Govêrno e dirige muitos dêles. Suas atividades distribuem-se, assim, entre as tarefas administrativas assoberbantes, a participação nos órgãos elaboradores da política econômica, financeira, monetária e de comércio exterior e nos contatos múltiplos e essenciais com os representantes da emprêsa privada, cujas opiniões, aspirações e sugestões hão de ser, sempre, permanentemente, auscultadas sob pena de não serem exercidas, adequada e oportunamente, as funções do Ministro de Estado. Mas, como se tudo isso não bastasse, deve também, o Ministério, cada vez mais, preparar-se para enfrentar o desafio do desenvolvimento tecnológico. Pois, sem as pesquisas, sem os estudos especializados, sem os investimentos maciços — que se elevam a dezenas de bilhões de dólares nas grandes nações industriais — no sentido de ser ganha a batalha tecnológica, nenhum país pode aspirar, verdadeiramente, à condição do pleno desenvolvimento".

"Minha mensagem a meus compatriotas, ao deixar o Ministério da Indústria e do Comércio, é de total confiança no futuro do Brasil. Acredito no que o trabalho, a inteligência e o patriotismo podem fazer para alterar a face da Nação, eliminar a miséria, liquidar com o analfabetismo, dando aos humildes a certeza de que seus filhos viverão dias melhores. Acredito que o desenvolvimento econômico é um dos principais instrumentos a serviço do homem para que lhe sejam assegurados: o direito à felicidade; o direito à sua manutenção e à de sua família; o direito às oportunidades de acesso na sociedade; o direito à cultura; o direito a perseguir objetivos espirituais. Acredito no grande destino desta Nação, que é de paz e de cooperação com tôdas as outras, nos caminhos de uma prosperidade global. Acredito, finalmente, que a nova etapa que hoje se inicia, com a posse do Ministro Macedo Soares, é um passo seguro para êsse futuro de grandeza e prosperidade. Com o nôvo Ministro deixamos nossa confiança ilimitada e nossa afirmação de profundo aprêço pessoal. Ao voltar para São Paulo, para a velha trincheira da emprêsa, afirmo a minha convicção de que haveremos de dar ao povo e aos nossos filhos um Brasil melhor".

Conselho da Bôlsa do Rio quer revisão do decreto que concedeu incentivos

O Conselho Administrativo da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro vai solicitar das autoridades monetárias a revisão do Decreto-Lei 157, cuja "açodada aplicação, por omissão do Banco Central, já determinou o ressurgimento de uma área de marginalidade" — segundo declarou à imprensa o Presidente daquele Conselho, corretor Marcelo Leite Barbosa.

Queixam-se os corretores e administradores da Bôlsa de não terem sido ouvidos durante tôda a fase de discussão que antecedeu a publicação do referido decreto e a sua regulamentação, como também não foi auscultada a Comissão Consultiva de Mercado de Capitais, órgão assessor das autoridades monetárias e onde as Bôlsas são representadas.

IMPROPRIEDADES

Devido a essas omissões, conforme salientou o Sr. Marcelo Leite Barbosa, o Decreto-Lei 157 está eivado de uma série de impropriedades, a começar pelo estabelecimento de critérios para a concessão de autorização para emitir Certificados de Compra de Ações, tendo as autoridades monetárias preferido selecionar êsses intermediários segundo o volume de seu capital social, ao invés de seguir o critério da comprovada experiência no mercado de ações.

— Trata-se — frisou — de um critério evidentemente inadequado, uma vez que não existindo qualquer qualquer co-responsabilidade dos emitentes, êsses certificados — senão no plano técnico de uma correta aplicação — a segurança decorrente do volume de capital de tais emitentes é meramente formal e de muito pouco interêsse para o investidor.

PARADOXO

Do sistema de aplicação dos recursos captados, por outro lado, são paradoxalmente excluídos justamente os que seriam lògicamente os mais indicados para dêle participar: os membros das Bôlsas de Valôres, cuja atividade básica é exatamente intermediar com ações.

No entanto — salientou o Sr. Marcelo Leite Barbosa —, ao estabelecer que só podem participar do sistema os membros da Bôlsa já constituídos sob a forma de Sociedades Corretoras, o Banco Central na prática os excluiu da operação, pois bem sabia que nenhum membro da Bôlsa já poderia estar constituído como Sociedade Corretora, pela simples razão de que a regulamentação dessas sociedades só foi publicada concomitantemente com o próprio Decreto-Lei 157.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

SUPERINTENDÊNCIA DA BORRACHA

AV. PRESIDENTE ANTONIO CARLOS, 251 — 13.º ANDAR
RIO DE JANEIRO — GB

(Lei n.º 5.227, de 18 de janeiro de 1967)

AVISO N.º SUP/A-1

(Em 16 de março de 1967)

AOS PRODUTORES, COMERCIANTES, INDUSTRIAIS, USUÁRIOS, IMPORTADORES E EXPORTADORES DE BORRACHAS VEGETAIS E SINTÉTICAS

1. Havendo entrado em vigor a 17 de fevereiro de 1967 o nôvo sistema de mercado da borracha, comunica-se aos interessados:

I — Borrachas Vegetais Nacionais:

a) Os produtores de BV podem vender seus produtos diretamente a comerciantes, exportadores, industriais e usuários, ou, alternativamente à SB;

b) O Govêrno garante preços básicos e a compra de BV pertencentes ao gênero **Hevea**; não se aceitam produtos que contenham impurezas, tais como areia, terra, paus, cascas de árvores, pedras, ferro etc.;

c) Os preços básicos das BV são fixados pelo CNB;

d) A classificação das BV bem como a fiscalização de seu beneficiamento são feitas pela SB, **sem ônus para vendedores ou compradores;**

e) No ato da primeira operação comercial das BV em bruto, quer extrativas quer de cultura, registrada na SB, fornece esta o **Certificado de Comercialização**, o qual atesta os tipos de BV transacionados; êste Certificado acompanha sempre a mercadoria e dá-lhe livre trânsito;

f) Tratando-se de BV sujeitos a beneficiamento, a SB fiscalizará essa operação, após o que emite o **Certificado de Transferência**, onde se autenticam os tipos de crepes. Certificado êste que neste caso substitui o CC para fins de trânsito;

g) Quanto às BV produzidas pelo próprio usuário, a SB classifica-as e expede o CT, que também substitui o CC para fins de trânsito;

h) O CC ou o CT são obrigatòriamente visados pelo Banco da Amazônia S. A. ou qualquer outra instituição oficial de crédito que financie a produção das BV;

i) A Taxa de Organização e Regulamentação do Mercado da Borracha é arrecadada no ato da emissão do CC ou do CT, conforme o caso.

Observação: Adverte-se aos produtores, suas cooperativas ou entregadores de borrachas vegetais, bem como aos industriais ou usuários, das vantagens de negociarem diretamente entre si. Os primeiros, se venderem à Superintendência, receberão apenas o Preço Básico e pagarão a TOR no valor de 4% (quatro por cento), deixando ainda de beneficiar-se da margem de comercialização (até 14% acima do preço básico, conforme admitida pelo Govêrno nas atuais circunstâncias). Os últimos, se não comprarem diretamente suas borrachas, mas sim da Superintendência, pagarão a esta o Preço Regulador, isto é, o Preço Básico acrescido de 14% (quatorze por cento), além da TOR. Esclareça-se que o nôvo sistema visa a dar maiores oportunidades a produtores e usuários. A garantia de preço e de compra da BV pela Superintendência, ou as vendas de seu Estoque de Reserva quando se verificar persistência de alta de preço acima de 14% sôbre o Preço Básico, objetiva evitar especulações baixistas contra os produtores ou altistas contra os usuários.

II — Látices Vegetais Nacionais:

a) Os LV concentrados se vendem diretamente ao usuário, aos preços do mercado; não há garantia de preço nem classificação oficial;

b) A TOR é paga no ato do registro da primeira operação comercial na SB, ao emitir-se o CC.

III — Estoque de Reserva de Borrachas Sólidas Vegetais:

a) A SB manterá um Estoque de Reserva de BV nacionais ou estrangeiras, em bruto e beneficiadas, cuja dimensão mínima é de 4 (quatro) meses de consumo, contendo tipos e qualidades que reflitam o uso-padrão nacional;

b) O CNB fixará periòdicamente o preço de venda das BV pertencentes ao ER, entrando a SB no mercado quando persistir alta de preço que exceda a margem de comercialização admitida pelo CNB.

IV — Borrachas Químicas (Sintéticas):

a) Os fabricantes de BS venderão seus produtos diretamente ao industrial ou usuário;

b) Os preços das BS nacionais (atualmente SBR séries 1 500 e 1 700 e BR) são fixados pelo CNB.

V — Borrachas Sólidas e Látices Vegetais ou Químicos (Sintéticos) Estrangeiros:

a) Os LV, LS, BV e BS estrangeiros são importados diretamente pelos industriais ou usuários, mediante programa estabelecido pelo CNB e autorização prévia da SB;

b) A SB providenciará a redução ou isenção de direitos aduaneiros dessas matérias-primas, quando julgar conveniente;

c) A SB verificará as necessidades quantitativas e as exigências técnicas que justifiquem a importação de BV, BS, LV e LS de qualquer natureza;

d) A TOR será paga pelo importador diretamente à SB, no ato da autorização de importação.

3. Cabe ao CNB elaborar e aprovar a Programação Global de Utilização de Borrachas.

4. Com base na Programação Global, fixam-se as quotas de consumo para cada fabricante ou usuário das BV e ou BS, de qualquer tipo ou procedência, destinadas a uso geral ou a usos técnicos especiais.

5. As pessoas físicas ou jurídicas, inclusas as usinas de beneficiamento, que desejarem participar do comércio das BV por conta própria ou de terceiros, devem registrar-se como tais na SB e solicitar suas quotas mensais.

N.B.: — As quotas não têm efeito limitativo, porém de planejamento do consumo e aferição das necessidades de uso técnico, de molde a manter a normalidade do suprimento e a igualdade de condições para os usuários.

6. A SB verificará a necessidade do uso de borrachas especiais do ponto-de-vista tecnológico, nos têrmos da lei.

7. A SB promoverá oportunamente a padronização técnica das BV, bem como a melhoria de seu preparo e embalagem, com o fim de elevá-las aos padrões de classificação internacionais.

8. A SB poderá estabelecer normas técnicas e especificações mínimas para artefatos de borracha, visando a orientar as indústrias manufatureiras.

9. A SB instituirá oportunamente um **Bureau of Standards** para incentivar a melhoria da qualidade dos artefatos de borracha e orientar o consumidor.

10. A SB poderá dentro em breve prestar assistência técnica aos produtores ou comerciantes de BV, mediante convênios ou contratos.

11. Em futuro próximo a SB porá à disposição da indústria manufatureira, mediante convênios ou contratos, um Serviço de Pesquisas e Assistência Técnica para Organização e Racionalização Industrial, objetivando o aperfeiçoamento dos padrões tecnológicos e o aumento da produtividade.

12. Para as compras de BV, quando os produtores optarem pela venda à SB, assim como para a classificação e fiscalização do beneficiamento das BV e a arrecadação da TOR, a SB tem como seu agente financeiro e representante o Banco da Amazônia S. A.

13. Todos os produtores, comerciantes, industriais, importadores e exportadores de borracha ou seus artefatos devem registrar-se obrigatòriamente na SB, sob as penas da Lei.

Isenções Tributárias

14. A lei estabelece o seguinte tratamento tributário para as BV e BS nacionais e estrangeiras:

Lei n.º 5 227:

"Art. 21, § 4.º — Nenhum outro impôsto ou taxa de origem federal, além dos previstos nesta lei, gravará as borrachas e látices vegetais e químicos de produção nacional."

Decreto-lei n.º 164:

Art. 8.º — O Art. 55, "Caput" da Lei n.º 5 227, de 18 de janeiro de 1967, passa a ter a seguinte redação: "Art. 55. São isentos do impôsto sôbre produtos industrializados os látices vegetais concentrados por qualquer processo, bem como as borrachas vegetais sólidas em bruto, pertencentes aos gêneros e espécies enumerados no Art. 4.º, desta lei, apresentadas sob a forma de pelas, bolas, blocos, pães, fitas, fôlhas, lâminas, mantas, chapas, tiras, lençóis, grânulos ou qualquer outra, crepadas ou não, em estado de matéria-prima industrial, quer sejam de origem nacional ou estrangeira."

Lei n.º 5 227:

Art. 58 — § 1.º — Esta isenção abrange a borracha natural submetida ao processo de beneficiamento para eliminação de água e impurezas, embalada ou não, promovida pelo antigo Banco de Crédito da Amazônia S. A., atual Banco da Amazônia S. A., como delegado da União para a execução das operações finais de compra e venda de borracha no País nos têrmos dos Artigos 13 e 14 da Lei n.º 1 184, de 30 de agôsto de 1950, e atinge todo o período de vigência da Lei n.º 4 502, de 30 de novembro de 1964.

§ 2.º — As matérias-primas citadas neste artigo são, também, isentas de taxas aduaneiras de qualquer natureza.

Penalidades

15. Pede-se a atenção dos interessados para os seguintes dispositivos da legislação.

Lei n.º 5 227:

"Art. 20. As borrachas classificadas ou comercializadas sem observância aos Artigos 17 a 19, supra, poderão ser apreendidas pela Superintendência da Borracha ou pelo Banco da Amazônia S. A., com o concurso das autoridades competentes e serão liberadas quando satisfeitas as exigências legais."

"Art. 48. As transgressões ou infrações ao que fôr deliberado e determinado pelo Conselho Nacional da Borracha, por fôrça desta Lei serão passíveis da multa de Cr$ 50 000 (cinqüenta mil cruzeiros) a Cr$ 1 000 000 (hum milhão de cruzeiros), valôres êsses sujeitos à correção monetária, de acôrdo com os coeficientes oficiais, sem prejuízo de outras penalidades cominadas na lei."

Decreto-lei n.º 164:

"Art. 7.º, **Parágrafo Único.** No caso de infração aos arts. 18 a 21 desta lei será determinada pela Superintendência da Borracha a apreensão de borracha e aplicada a multa correspondente a 50% (cinqüenta por cento) e, na reincidência, a 100% (cem por cento) do valor da partida da borracha negociada sem atender aos requisitos legais, ou adulterada e dissimulada durante o processo de beneficiamento, devendo a penalidade ser aplicada, proporcionalmente, a todos os intervenientes na transação.

16. Na SB acham-se à disposição dos interessados:

a) Cotações diárias das BV em Nova Iorque, Londres e Cingapura, bem como suas especificações técnicas internacionais, de acôrdo com o **Green Book** (40 tipos e qualidades);

b) Especificações e preços básicos das BS de uso geral e especial (930 tipos e variedades);

c) Tabelas referentes às BV nacionais nas praças de Belém, Manaus, Itacoatiara, Pôrto Velho, Rio Branco, Cuiabá e Ilhéus, a saber:

1) Tabelas T-(1) a T-(7) da TOR (324 itens);

2) Tabelas P-1 a P-7 do Preço Básico das BV do gênero **Hevea** (221 itens), e

3) Tabelas ER-1 a ER-7 do Preço Regulador da BV do gênero **Hevea** (221 itens).

N.B.: — As tabelas do Preço Básico e do Preço Regulador contêm os valôres da TOR e do ICM em cada praça.

17. **Definições:**

Látices Vegetais: — Entendem-se como látices vegetais aquêles provenientes dos gêneros e espécies botânicos enumerados na lei, preparados sob a forma de concentrados, pelos processos de cremagem, evaporação eletrodecantação, centrifugação ou quaisquer outros.

Borrachas Vegetais Sólidas em Bruto: — Definem-se como borrachas vegetais sólidas em bruto os látices de seringueiras pertencentes aos gêneros e espécies botânicos enumerados na lei, preparados sob a forma de pelas, bolas, blocos, pães, fôlhas, fitas, lâminas, mantas, chapas, tiras, lençóis, grânulos ou qualquer outra, defumados ou não, desde que não tenham sofrido o processo de beneficiamento em usinas de lavagem e crepagem.

18. **Abreviaturas usadas neste AVISO:** — **BR:** Borracha Sintética Cis-1,4 polibutadieno; **BS:** Borrachas Sintéticas; **BV:** Borrachas Vegetais; **CNB:** Conselho Nacional da Borracha; **ER:** Estoque de Reserva; **ICM:** Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias; **LS:** Látices Sintéticos; **LV:** Látices Vegetais; **SB:** Superintendência da Borracha; **SBR:** Borrachas de butadieno-estireno; **TOR:** Taxa de Organização e Regulamentação do Mercado da Borracha.

Cassio Fonseca
Superintendente

Irineu Sousa superintende a Norton-Rio

O publicitário Irineu Sousa Francisco assumiu o cargo de Superintendente dos escritórios da Norton Publicidade no Rio, acumulando as funções de Gerente, que exerce há quatro anos.

Considerado no meio publicitário um excelente profissional, o Sr. Irineu Sousa Francisco foi empossado pelo Presidente da agência, Sr. Geraldo Alonso, que afirmou não poder a Norton-Rio "estar em melhores mãos do que a do nôvo Superintendente".

Água Santa quer escola prometida

Os moradores de Água Santa iniciaram um movimento visando a que o Governador faça cumprir a Lei 544, publicada no *Diário Oficial* do Estado a 8 de maio de 1964, que determina a construção de uma escola primária no bairro.

Segundo informaram os residentes em Água Santa, a lei abre um crédito de NCr$ 24 000,00 (vinte e quatro milhões de cruzeiros antigos) para a obra, e ainda em 1964 foi desapropriado um terreno na Rua Monteiro da Luz para que ali fôsse construída a escola. Entretanto, até agora a obra não foi nem iniciada.

Exército continua a fazer compras sem concorrência por ordem de Costa e Silva

Brasília (Sucursal) — As encomendas e compras de armamentos e munições, bem como de matéria-prima, motores e aparelhos destinados ao fabrico de material bélico, vão continuar a ser feitas pelo Ministério do Exército, durante todo o ano de 1967, independente de concorrência pública e administrativa.

A autorização está contida em despacho de ontem do Presidente Costa e Silva, que também autorizou a dispensa de concorrência, em face de exposição de motivos apresentada pelo Ministro Lira Tavares, para o início de obras a cargo dos batalhões de Engenharia e Construção, Ferroviário e Rodoviário do Exército.

FRONTEIRAS

Manaus (Correspondente) — Durante cinco dias, oficiais do Grupamento de Elementos de Fronteira inspecionaram tôdas as unidades fronteiriças da Amazônia ocidental, cobrindo uma faixa de nove mil quilômetros em 27 horas de vôo a bordo de um Catalina da FAB.

Os militares visitaram Boa Vista, Lethen (já no Surinã) São Gabriel da Cachoeira, Cucuí, Japurá, Ipiranga, Tabatinga, Estirão do Equador, Rio Branco, Forte Príncipe da Beira, Guajará-Mirim e Pôrto Velho, onde se demoraram mais em contato com o pessoal do 5.º Batalhão de Engenharia e Construções do Exército.

MANOBRAS

Recife (Sucursal) — Com a prisão dos "guerrilheiros", muitos dos quais se entregaram às fôrças legais sorrindo, foi encerrado ontem em Arco Verde, no interior de Pernambuco, o exercício de combinação de armas da 7.ª Região Militar iniciado na semana passada com o objetivo de adestrar as tropas.

O exercício, que teve seu encerramento assistido pelo Vice-Governador Salviano Machado, mobilizou parte das tropas da 7.ª Região Militar para dominar os "insurretos" de Arco Verde, "impedindo que o movimento se alastrasse por outros Estados do Nordeste".

AÇÃO IMEDIATA

Segundo o comunicado da 7.ª Região Militar, "logo que se soube da existência de grupos subversivos em Arco Verde pretendendo dominar várias capitais do Nordeste foram mobilizados soldados das guarnições de Pernambuco, Paraíba, Alagoas e Rio Grande do Norte para combater a ameaça ao regime. A tática utilizada foi tão eficiente que os guerrilheiros foram fàcilmente derrotados e restabelecida a ordem na região".

Badra vai pedir a Sátiro que desarquive seu projeto sôbre prisão preventiva

Brasília (Sucursal) — O Deputado Aniz Badra (ARENA-SP) vai fazer nôvo pedido de desarquivamento, agora ao líder Ernâni Sátiro, do projeto de sua autoria que suprime a prisão preventiva obrigatória nos crimes a que fôr cominada pena de reclusão por tempo, no máximo, igual ou superior a 10 anos, tornando-a facultativa.

O projeto, embora com parecer favorável do relator na Comissão de Justiça, foi rejeitado pelo órgão técnico e arquivado. O seu autor solicitou, no ano passado, o seu desarquivamento, mas não o conseguiu. Insistirá desta vez no pedido, estimulado pelas Seções da Guanabara, Paraná e Amazonas, da Ordem dos Advogados do Brasil.

APOIO

O apoio ao projeto do Sr. Aniz Badra foi dado pela Seção da Guanabara da OAB, através de parecer do Sr. Serrano Neves, que lembrou que o assunto foi tratado pelo Prof. Hélio Tornagui, na reforma do Código de Processo Penal, mas que a pretexto de prescrever "o odioso instituto da prisão preventiva, acabou instituindo nôvo e insuportável método fascista de perseguição penal, pois substitui a expressão "prova da existência do crime e indícios suficientes da autoria", por "certeza do crime e fundada suspeição da autoria."

A Seção da OAB do Paraná, em parecer assinado pelos Srs. Davi Olímpio Carneiro e Alir Ratacheski, diz que o projeto Badra "resguarda os pressupostos mínimos que autorizam a manutenção do instituto da prisão preventiva", enquanto a Seção do Amazonas deu seu apoio ao projeto pelo parecer do Sr. João Matrins da Silva, que o classificou de "iniciativa louvável, uma vez que atende à imperiosa necessidade de se eliminar, do estatuto processual penal, o malsinado Art. 312, cujo conteúdo representa gritante injustiça".

Advogados vão à Assembléia pela criação de Instituto que foi vetado por Negrão

Uma comissão de advogados militantes no Fôro do Rio tentará ainda esta semana junto à Assembléia Legislativa a promulgação do projeto de lei 1 597, criando o Instituto de Previdência da classe, que apesar de não onerar o orçamento do Govêrno estadual foi vetado pelo Sr. Negrão de Lima mesmo depois de aprovado por unanimidade pelo Legislativo carioca.

Segundo um porta-voz ligado aos juristas que compuseram o Grupo de Trabalho para elaborar o anteprojeto do Instituto de Previdência dos Advogados do Estado da Guanabara, o Governador Negrão de Lima optou pelo veto sem nenhum outro motivo senão o de "vingança pessoal contra o Deputado Nina Ribeiro, por ter apresentado e defendido o projeto na Assembléia".

A RAZÃO

Como a legislação federal que trata da aposentadoria dos advogados através do IAPC constituía "uma forma bastante onerosa, trazendo um benefício mínimo além de ser impróprio e até discutível pela evidente razão que advogado não é comerciante ou comerciário", nasceu a idéia da criação de um Instituto de Previdência entre os juristas militantes no Forum. A idéia tomou corpo e finalmente a 5 de julho de 1965 o Deputado Nina Ribeiro apresentava à Assembléia carioca o projeto-lei com a seguinte justificação:

— É realmente contrastador verificar todos os dias uma série de episódios verdadeiramente dolorosos, de advogados que dedicaram a vida inteira no desempenho de seu nobre mister, para depois terminar os dias enfrentando as vicissitudes da mais negra miséria.

A VINGANÇA

Com 16 artigos, o Projeto-Lei 1 597 foi elaborado inicialmente por um Grupo de Trabalho escolhido pelos próprios advogados da Guanabara, sob a presidência do jurista Gabriel Vivacqua, que orientou a matéria no sentido de não onerar os cofres públicos estaduais, sendo êsse Instituto financiado tão-sòmente por taxas de dez por cento que seriam cobradas sôbre cada processo que tivesse ingresso na Justiça do Estado da Guanabara, onde dão entrada cêrca de 800 ações diàriamente. Aprovado por unanimidade pela Assembléia Legislativa, o projeto chegou às mãos do Procurador-Geral do Estado da Guanabara, Sr. Lino de Sá Pereira, que afirmou diante de emissários do Grupo de Trabalho: "Se êsse projeto é do Nina deverá ser votado pelo Negrão, pois vem de origem espúria". Dias depois, a previsão do Procurador se confirmava com a assinatura do veto governamental, sem nenhuma explicação que justificasse a medida.

OPORTUNIDADE

No documento que a Comissão de Avogados enviará à Assembléia justificando a promulgação do Projeto-Lei 1 597 deverá constar uma denúncia contra o Governador Negrão de Lima, que se aposentou como Procurador do Estado da Guanabara com apenas 30 dias de função no cargo, "arranjando o negócio com vários certificados de serviços prestados em várias Prefeituras de Minas Gerais, o que lhe dá ordenados mensais de quase NCr$ 3 000,00 (três milhões de cruzeiros antigos), que saem do bôlso do povo carioca".

OBSERVANDO O PROGRESSO

O Presidente da Westinghouse Eletric Corporation, Sr. Donald Burnham, estêve semana passada em visita ao Rio, para participar de um seminário do Chase Manhattan Bank. Durante sua estada, visitou o parque industrial da Eletromar, em Del Castilho, inclusive a nova fábrica de diodos de alta potência, para retificadores de silício. Em companhia do Sr. José Rymer, Diretor-Geral da emprêsa, examinou também as luminárias a vapor de mercúrio fabricadas no Brasil

Tôda pessoa que conhecer assunto confidencial fica responsável pelo segrêdo

Brasília (Sucursal) — Qualquer pessoa que eventualmente tenha conhecimento de um assunto sigiloso, classificado nas categorias de ultra-secreto, secreto, confidencial e reservado, passa a ser responsável pela manutenção do sigilo, segundo dispõe o Artigo 62 do Regulamento para a Salvaguarda de Assuntos Sigilosos, aprovado por decreto do ex-Presidente Castelo Branco e publicado no *Diário Oficial* que circulou ontem com data de 17 de março.

Êsse Regulamento define como assuntos sigilosos aquêles que, "por sua natureza, devam ser de conhecimento restrito e, portanto, requeiram medidas especiais de salvaguarda para sua custódia e divulgação". Trata especialmente do seu manuseio, recebimento, segurança e difusão, prevendo para os infratores das regras estabelecidas as sanções de natureza penal da legislação em vigor sem prejuízo das sanções estatutárias, disciplinares e regimentais.

ULTRA-SECRETOS

Na classificação de ultra-secreto, de acôrdo com o regulamento, estão incluídos os assuntos referentes à política governamental de alto nível e segredos de Estado, como negociações para alianças políticas e militares, hipóteses e planos de guerra, descobertas e experiências de valor excepcional e informações sôbre política estrangeira de alto nível.

Só podem classificar assuntos como ultra-secretos o Presidente e o Vice-Presidente da República, os Ministros de Estado, o Secretário-Geral do Conselho de Segurança, o Chefe do EMFA, do SNI e os Chefes do Estado-Maior de cada uma das Armas, separadamente.

SECRETOS

Como assuntos secretos, por outro lado, serão classificados os planos, programas e medidas governamentais (e os extraídos dos ultra-secretos que necessitem de maior difusão).

Estão incluídos também nesta categoria os planos ou detalhes de operações militares ou de operações econômicas e financeiras; o aperfeiçoamento de técnicas ou materiais já existentes; os dados de elevado interêsse sob os aspectos físicos, políticos, econômicos, psicossociais e militares de países estrangeiros; os meios de processos pelos quais forem obtidos e ainda os materiais criptográficos importantes que não tenham recebido classificação anterior.

CONFIDENCIAIS E RESERVADOS

De acôrdo com o nôvo regulamento, são assuntos confidenciais aquêles referentes a pessoal, material, finanças e outros cujo sigilo deva ser mantido por interêsse do Govêrno e das partes. Aí estão compreendidas as informações sôbre a atividade de pessoas e entidades e os respectivos meios de obtenção de tais informações, as ordens de execução cuja difusão prévia não seja recomendada; rádio-freqüências de importância especial ou aquelas que devam ser freqüentemente trocadas; indicativos de chamada de especial importância que devam também ser constantemente distribuídos; cartas, fotografias aéreas e negativos que indiquem instalações consideradas de importância para a segurança nacional.

Como reservados, finalmente, são considerados normalmente assuntos que não devam ser do conhecimento do público em geral.

OUTROS CUIDADOS

Ao longo dos seus 99 artigos, o regulamento descreve tôdas as cautelas que devam ser tomadas no recebimento, trato, arquivo, destruição, criptografia, codificação, contrôle e trasporte dos documentos classificados como sigilosos, bem como das responsabilidades de seus transportadores.

Juiz fixa em NCr$ 234 mil a indenização da SUDENE pela área de colonização

Recife (Sucursal) — O Juiz da Fazenda Nacional, Sr. Clemenceau Dutra, fixou em NCr$ 234 700,00 (234 milhões e 700 mil cruzeiros antigos) a indenização a ser paga pela SUDENE aos ex-proprietários de uma área de 180 mil hectares, na região do São Francisco, onde o órgão pretende executar um plano de colonização.

A fixação da indenização aos expropriados — que a SUDENE estipulara antes em NCr$ 100 000,00 (100 milhões de cruzeiros antigos) — abre caminho à execução do plano, que visa beneficiar 3 mil famílias em Pernambuco, Bahia, Piauí e Alagoas, compreendendo NCr$ 47 000 000,00 (47 bilhões de cruzeiros antigos) do BID para desenvolver a agricultura e a pecuária naquela área do Nordeste.

ATRASO

O Plano de Colonização da SUDENE, a ser desenvolvido ao sul de Vila de Lagoa Grande, no Município de Petrolina, tinha início previsto para janeiro de 1966, mas os agricultores da área, expropriada pelo Govêrno federal em 1962, não se conformaram com a indenização proposta pela SUDENE e recorreram à Justiça.

Desde então a SUDENE ficou à espera de um pronunciamento do Juiz da Fazenda Nacional, que devia autorizar o início do plano, mas sòmente agora foi decidida a questão com o reconhecimento de que os expropriados tinham razão ao discordar da quantia proposta pelo pagamento de suas terras, julgadas as melhores do Nordeste.

De acôrdo com o plano da SUDENE, os pioneiros da sua experiência de colonização — 56 famílias — sairão do agreste pernambucano e baiano, onde já existe mentalidade empresarial no homem do campo, o que garantirá o seu êxito, pois o fracasso da experiência Ford na Amazônia foi devido à falta de ambição do camponês.

Dêsse modo, tão logo a questão seja encerrada, começará a seleção dos pioneiros, que tomarão posse de áreas de 6.5 hectares de terra irrigadas do São Francisco para implantação de culturas, recebendo, depois de um estágio probatório de dois anos, os títulos de atribuintes da gleba, que será paga em 20 anos.

A região do Plano da SUDENE é tida como a mais promissora do Nordeste, pois a irrigação do São Francisco possibilitará três safras anuais, recorde no País, de produção de algodão, trigo, amendoim e criação de cabras e carneiros. Além disso, a região possui energia e transporte, abrindo como perspectiva às famílias que lá se localizarem uma garantia de renda mínima de NCr$ 4 000,00 (quatro milhões de cruzeiros antigos), por ano agrícola.

Dario dá entrevista para dizer que "tudo vai bem" enquanto jôgo anda sôlto

O Secretário de Segurança, General Dario Coelho, deu ontem entrevista gravada em vídeo-tape para dizer que "tudo vai bem", enquanto o carteado era jogado livre em várias bancas do Centro e dos bairros do Rio.

O jôgo de cartas foi livre ontem nas bancas de *Amoroso* (Rua Álvaro Alvim, 24), *Marrom* e *Mimi* (Copacabana), *Marro* e *Cuia* (Vila Isabel), casa da Léia (Leopoldina) e numa mansão no Alto da Boa Vista cujo dono tem agência de automóveis na Praça Afonso Pena.

CAMPANHA SUSPENSA

Apesar da notícia, corrente em diversos setores policiais, de que foi conseguida uma verba de NCr$ 280 000,00 (duzentos e oitenta milhões de cruzeiros antigos) para a ação da Polícia Militar e Polícia Civil a campanha prometida pela corporação militar contra a contravenção, lenocínio, tráfico de cocaína e maconha teve ordem de ser suspensa.

Também se informou ontem que estariam programadas mudanças estruturais na Delegacia de Vigilância por haver escamoteação de subôrno à cúpula. Tais mudanças teriam provocado uma paralisação das atividades daquele órgão, por estarem os subchefes em pânico, sem saberem se apenas serão trocados de jurisdições ou se serão substituídos.

O Gabinete do General Dario Coelho desmentiu as notícias sôbre a sua saída, "pois o homem é trabalhador, estando apenas mal assessorado". Também se informou que o Coronel Darci Lázaro continuaria firme no Comando da Polícia Militar, não tendo havido cogitação por parte do Governador de substituir qualquer dos seus auxiliares.

Moradores da Rua Dr. Leal, no Engenho de Dentro, diziam-se ontem dispostos a "tomar providências por conta própria" caso a Polícia continue a não tomar conhecimento dos abusos do contraventor Treppa, que abertamente está bancando os jogos de corrida e bicho em plena rua. Alegam os moradores que os bicheiros que trabalham para Treppa incomodam as senhoras e môças que por ali transitam.

Jundiaí satisfeita com INPS

O Presidente do INPS, Sr. José Nazaré Teixeira Dias, recebeu ofício do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Jundiaí, em São Paulo, congratulando-se pela escolha do Sr. Orides Bonganha para agente da repartição na Cidade.

Pe. Anchieta faria 433 anos domingo

O Movimento Nacional Pró-Canonização do padre José Anchieta comemorou domingo o 433.º aniversário de nascimento do Apóstolo do Brasil, que passou mais de 44 anos de sua vida trabalhando na catequese dos nativos do País.

O padre José Anchieta nasceu a 19 de março de 1534, em São Cristóvão da Laguna, nas Ilhas Canárias, morrendo a 9 de junho de 1597, em Reritiba, atual Cidade de Anchieta, no Espírito Santo.

Militares americanos que fotografam o Brasil mudam seu comando para Brasília

Brasília (Sucursal) — Os membros do 10.º Grupo de Aerofotogrametria da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, que há mais de dois anos realiza o levantamento do País, "a fim de aperfeiçoar os mapas existentes", começou ontem a transferir sua sede de São Paulo para Brasília, onde começará a trabalhar no próximo mês.

A Embaixada norte-americana distribuiu nota oficial para explicar que o levantamento está sendo realizado conforme o acôrdo assinado, em 1952, entre os dois países, que "deverão proteger os filmes resultantes da operação contra qualquer uso contrário aos interêsses dos seus Governos".

PRIMEIROS A CHEGAR

Desembarcaram ontem no aeroporto da Base Aérea 15 componentes do grupo, que tem 125 membros entre oficiais e praças. Mais 100 deverão chegar à Cidade no comêço de abril e o restante em maio.

Os militares norte-americanos, comandados pelo Tenente-Coronel Charles C. Irion, utilizam na operação de levantamento quatro aviões tipo Lockheed turboélice RC — 130 Hércules, construídos especialmente para a tarefa. Os aparelhos voam até nove mil metros de altura, de onde são tiradas as fotos por câmaras de precisão. Cada fotografia abrange 72 milhas quadradas.

O serviço de aerofotogrametria é realizado entre os meses de abril e outubro, quando as condições atmosféricas são mais propícias. Em cada missão aérea são ainda realizados levantamentos das condições atmosféricas das várias regiões brasileiras, com o auxílio de satélites meteorológicos dos Estados Unidos.

Interinos vão provar injustiça

A Comissão Nacional de Defesa dos Interinos, formada para tentar junto ao Ministro Jarbas Passarinho o reingresso de 1 463 servidores no serviço público, levará hoje ao Ministro do Trabalho uma série de subsídios comprovando que o ato de demissão, assinado pelo presidente do Instituto Nacional da Previdência Social, baseou-se em motivos injustificáveis.

O Ministro Jarbas Passarinho que prometeu sustar as demissões, estudará o assunto com o Presidente Costa e Silva, em Brasília. Os interinos convocaram para amanhã, no Sindicato dos Ferroviários, uma assembléia-geral da classe.

General em IPM não foi do REsI

O Comandante do Regimento Escola de Infantaria (REsI), Coronel Antônio Duarte de Miranda, explicou ontem que não têm fundamento as notícias publicadas por jornais, citando o nome daquela unidade em inquérito policial-militar que indicia um oficial general.

Em ofício datado do dia 17, o Coronel Antônio Duarte de Miranda diz que o oficial jamais serviu no REsI, por pertencer à arma de Artilharia, e pede a retificação, para evitar a continuação de notícias errôneas. O militar indiciado em IPM é o General Francisco Saraiva Martins.

Amaral zela por seus interêsses

Niterói (Sucursal) — O Deputado Amaral Neto, eleito pela Guanabara (MDB), procurou ontem o Governador Jeremias Fontes, não para tratar de problemas comuns aos dois Estados, mas para solicitar a realização de obras públicas em Petrópolis, "o lugar onde pretendo ficar sempre que a política permitir".

Elevador mata irmã carmelita

Esmagada pelo elevador de plano inclinado do Convento de Santa Teresinha, a Irmã carmelita Teresa Margarida do Coração Eucarístico morreu ontem ao ser operada no Hospital Sousa Aguiar.

A Madre Superiora teve a perna direita esmagada e o crânio fraturado ao tentar entrar no elevador, que, defeituoso, movimentou-se inesperadamente. O corpo da Irmã Margarida será enterrado no próprio convento, às 16h de hoje.

Minas pede revisão da lei que organiza Polícias e Costa e Silva vai estudar

Brasília, Belo Horizonte, São Paulo e Pôrto Alegre (Sucursais) — O Presidente Costa e Silva prometeu ontem ao Vice-Governador de Minas Gerais, Sr. Pio Canedo, estudar cuidadosamente o pedido de revisão do decreto-lei do Marechal Castelo Branco que dá nova organização às Polícias e Corpos de Bombeiros estaduais.

O Sr. Pio Canedo, falando em nome do Governador Israel Pinheiro, explicou ao Presidente que a nova legislação retira do Estado grande parte do poder de mando sôbre a sua Polícia, transferindo-o para o Govêrno federal, mas em São Paulo o Governador Abreu Sodré informou que o decreto não deverá afetar em muito a organização da Fôrça Pública.

ESTUDOS

O decreto-lei baixado pelo ex-Presidente Castelo Branco nos últimos dias do seu govêrno está sendo objeto de estudos no Rio Grande do Sul, em Minas Gerais e em São Paulo, mas só em Minas registraram-se protestos contra os seus dispositivos. O Comandante da Polícia Militar, Coronel Milton Campos, seguirá na manhã de hoje para a Capital federal para tentar uma solução para o caso.

Fontes do Palácio da Liberdade informaram que o Governador Israel Pinheiro vem procurando, por todos os meios, encontrar uma fórmula conciliatória para o caso, uma vez que a maioria dos oficiais da Polícia Militar não aceita ser comandada pelo Exército. Além de o problema ser delicado, êle dispõe de pouco tempo para resolvê-lo: no dia 3 de abril o Comandante Milton Campos passará para a reserva, devendo ser substituído, e até lá tudo deverá ser esclarecido.

O Sr. Israel Pinheiro teve de interromper ontem as conversações que realiza para viajar ao Rio, a fim de assistir ao entêrro de uma sobrinha, devendo regressar hoje a Belo Horizonte. A situação na Polícia Militar é de expectativa, à espera da solução que o Governador encontrará para o caso junto às autoridades federais.

FÔRÇA PÚBLICA

Nem todos os oficiais da Fôrça Pública de São Paulo, devido à calamidade de Caraguatatuba, tiveram oportunidade de estudar, demoradamente, o decreto que entrega ao Exército a supervisão das Polícias estaduais.

Os que já o leram esperam, ansiosos, que alguém, da cúpula da Secretaria de Segurança se manifeste em têrmos de interpretação do Decreto-Lei, "que em alguns trechos é omisso e, em outros é complicado demais. Os delegados não mobilizados para colaborar no auxílio a Caraguatatuba procuraram ontem, nos arquivos da Polícia, os resultados de várias comissões de reforma administrativa que estudaram o assunto. De positivo encontraram apenas parte dos documentos de um Congresso de Polícias Militares realizado em São Vicente, em 1958, do qual resultou um projeto de lei que está ainda engavetado no Senado.

OS QUE GOSTAM

Há muitos oficiais da Fôrça Pública que gostaram do decreto e afirmaram que o documento simplesmente formaliza e oficializa uma situação já existente, que era a da tutela das Fôrças Armadas sôbre as polícias militares. Para êsses oficiais, o decreto só é obscuro na letra A do Artigo 2.º, que, segundo êles, deveria estar redigido assim: "executar o policiamento ostensivo fardado, planejado pelas autoridades policiais militares". Nesse caso, caberia, ainda, definir, o que são as "autoridades policiais competentes", pois segundo um jurista, todo delegado é autoridade policial competente".

Um delegado, profundo conhecedor do assunto afirmou ontem que o Decreto-Lei tem implicações da maior gravidade, que podem colocar o Governador e o Secretário de Segurança diante de uma crise de conseqüências imprevisíveis, pois "se a Polícia Militar fôr mobilizada, inteiramente, numa grande catástrofe, a quem caberia policiar a Cidade?"

— O decreto é inteiramente omisso em relação aos guarda-civis e não diz qual função caberá a êstes quinze mil homens da Guarda Civil paulista. A subordinação das polícias militares ao Ministério do Exército interessa, realmente, ao Exército em todos os seus escalões? Realmente interessa ao Estado, sua Polícia Militar ficar amarrada ao Exército?

SODRÉ CONFORMADO

O Governador Abreu Sodré afirmou que "não há sinais de descontentamento na Fôrça Pública diante do Decreto-Lei 317" e que o assunto será estudado em profundidade, embora acredite que em nada afetará o funcionamento da Fôrça de São Paulo.

O funcionamento e existência da Fôrça Pública já resultou em 30 dias de prisão para o Coronel Canavó, que, em 30 de abril de 1957 — quando o Sr. Jânio Quadros era Governador — escreveu um artigo, publicado no *Estado de São Paulo*, sob o título *Há crise na Fôrça Pública?*

ANALISE

O mais realista de um grupo de delegados acha que o Decreto-Lei "veio junto com a Lei de Segurança, a Lei de Imprensa e a nova Constituição, formando um todo que prevê e impede os antagonismos internos e todo o tipo de movimentos que possam provocar convulsão social e perigo para a segurança nacional":

— Em todos os movimentos revolucionários havidos no Brasil, as Polícias Militares, sob qualquer nome que apareçam — sempre tomaram partido. A Coluna Prestes foi perseguida, principalmente, pela Fôrça Pública de São Paulo. Com as Polícias Militares unificadas, sob uma inspetoria do Ministério do Exército, essa adesão — que poderia significar perigo para a segurança nacional — desapareceria por completo.

Ensino agrícola passará juntamente com pesquisas para Pasta da Educação

Todos os órgãos de ensino e pesquisas até agora sob a jurisdição do Ministério da Agricultura deverão ser transferidos para o Ministério da Educação e Cultura, de conformidade com o que preceitua a Reforma Administrativa. O assunto foi objeto, ontem, de conversações entre os Ministros Ivo Arzua e Tarso Dutra, no Rio de Janeiro.

Em conseqüência foi constituído, ontem, mesmo, um grupo de trabalho para estudar o assunto, e que será presidido pelo Prof. Durval Eduardo Pacheco de Carvalho, assessor do Ministro da Agricultura, integrado pelos reitores das Universidades Rurais do Brasil e do Sul, o Superintendente da SEAV e o Diretor da Escola de Pós-Graduação da URB.

CONVÊNIOS

Os primeiros contatos indicam que os órgãos de pesquisas do Ministério da Agricultura continuarão, através de convênios, a prestar ampla assistência àquela Secretaria de Estado, para que não se interrompam as tarefas de interêsse da agricultura e da pecuária.

Hoje, o Ministro Ivo Arzua viajará para Brasília, onde terá seu primeiro despacho amanhã com o Presidente Costa e Silva, viajando quinta-feira para Curitiba. Retornará ao Rio na próxima segunda-feira.

Departamento de Trânsito faz plano para revisão das linhas da Zona Norte

O Diretor do Departamento de Trânsito, General Hildebrando Góis Cardoso, anunciou ontem, após despachar com o Governador Negrão de Lima, que o órgão está elaborando um plano de revisão total do percurso das linhas de ônibus que cobrem a Zona Norte, a ser implantado nos próximos dias.

— Existem muitas linhas de ônibus na Zona Norte — mas a distribuição dos coletivos pelas principais ruas não é satisfatória — assinalou o Diretor do Departamento de Trânsito, ao informar que o plano geral, tão logo esteja concluído, será examinado ainda pela Secretaria de Serviços Públicos.

LENTIDÃO

Duas obras morosas — a de construção de um viaduto pelo DER e a extensão de ramais telefônicos pela CTB — estão congestionando diàriamente o trânsito da Avenida Brasil — mão de quem vai para a Cidade —, no trecho entre a Refinaria de Manguinhos e a Rua Prefeito Olímpio de Melo, em Benfica.

Os coletivos que vêm pela pista externa são obrigados a desviar para a interna, causando confusão na altura da Rua Prefeito Olímpio de Melo, onde estão sendo realizadas as obras. Só na altura da Rua Bela é que êles voltam ao percurso normal. A qualquer hora que se passe pelo local é sempre pequeno o número de operários nas duas obras.

Itamarati tem documentação da Alemanha Ocidental e da Áustria pedindo P. Stangl

Os Governos da Áustria e da República Federal da Alemanha já formalizaram o pedido de extradição do criminoso nazista Franz Paul Stangl, entregando ao Itamarati tôda a documentação necessária à instrução do processo respectivo.

O Govêrno brasileiro informou às autoridades alemãs que a primazia da extradição cabe à Áustria, que foi a primeira a solicitar a medida, tão logo Stangl fôra prêso em São Paulo.

JULGAMENTO

Ambos os pedidos foram, entretanto, encaminhados ao Ministério da Justiça a quem caberá remetê-los ao Supremo Tribunal Federal, para a devida apreciação.

Com a instauração do processo de extradição o STF poderá decretar a prisão preventiva de Stangl, impedindo assim, que êle seja libertado após os 60 dias da prisão decretada pelas autoridades federais.

ENTREVISTA

Brasília (Sucursal) — Os advogados de Franz Paul Stangl, Srs. Ilvio Lopes e Otávio Teixeira Pinto, requereram ontem ao Ministro Vítor Nunes Leal, Relator do habeas-corpus já impetrado em favor do austríaco, que seja cancelado a entrevista coletiva que Stangl iria dar à imprensa, segundo promessa feita aos jornalistas pelo Diretor-Geral da Polícia Federal.

É o seguinte o requerimento:

"Advogados de Franz Stangl, sabedores através da imprensa do Rio da intenção do Diretor-Geral da Polícia Federal em exibi-lo à imprensa falada, escrita e televisionada, como espetáculo de curiosidade mórbida de muitos, o que poderia criar opinião pública contrária a um sadio julgamento do habeas-corpus, vêm requerer à Egrégia Côrte que tome medida necessária para que tal fato não aconteça, proibindo êste atentado à dignidade humana, contrário às nossas tradições cristãs. Solicitamos seja sustado o intento daquela autoridade de exibir Stangl em público espetáculo, sob qualquer pretexto."

Polícia de Pernambuco se mobiliza para ajudar na caça a "Gago" e Crispim

Recife (Sucursal) — Mais de 30 policiais de Pernambuco foram mobilizados para Garanhuns a fim de evitar que os pistoleiros *Gago* e Crispim — suspeitos do assassinato do ex-Deputado Robson Mendes — escapem do cêrco da Polícia alagoana, em Santana de Ipanema, e atravessem a fronteira.

O Secretário de Segurança Pública de Alagoas, Coronel Adauto Barbosa, seguiu ontem de Maceió para Santana de Ipanema, para comandar pessoalmente a caça aos pistoleiros, um dos quais — Crispim — abandonou seus familiares na localidade de Areias tentando escapar do cêrco.

VINGANÇA

Segundo o assistente militar da Secretaria de Segurança de Alagoas, Major Agnelo Santos, tudo indica que os pistoleiros em fuga serão apanhados nas próximas horas. Afirmou também que, por enquanto, não há nenhuma perspectiva de vingança caso êles revelem que estavam a serviço de inimigos do Sr. Robson Mendes.

A afirmação é a propósito de rumôres de que amigos do ex-Deputado assassinado aguardam apenas a conclusão das diligências para saber se **Gago** e **Crispim** agiram por conta própria, temendo que fôssem liquidados, ou por ordem de inimigos do Sr. Robson Mendes.

Se confirmada a última versão, diversos nomes seriam objetos de uma vingança coletiva, que seria executada por um sindicato da morte.

Aumento dos aluguéis não irá além de 49,5 por cento dividido em três parcelas

O aumento dos aluguéis em decorrência do nôvo salário mínimo não será de 65,8%, como tem sido noticiado, e estudos preliminares do Departamento Econômico do extinto Conselho Nacional de Economia apontam uma majoração máxima de 49,5%, subdividida em três parcelas que seriam de 17,5%, a partir de maio, e as outras duas, de 16%, a vigorarem em julho e setembro, respectivamente.

Projeções superdimensionadas, baseadas em uma alta no custo de vida de 15% nos dois primeiros meses de 1967, devido ao ICM, levaram os conselheiros a anunciar o aumento de aluguéis em 65,8%. Retificações posteriores feitas pela Fundação Getúlio Vargas nos índices de preços por atacado (deflatores da correção monetária) baixaram sensivelmente o aumento dos aluguéis para 49,5%, que ainda não é o oficial, embora seja o mais aproximado do definitivo.

PROVÁVEL AUMENTO

Segundo os estudos em andamento no Departamento Econômico do CNE, todos os aluguéis que já sofreram aumentos devido a salários mínimos terão o aumento de 49,5%. Os aluguéis que não foram ainda atingidos pela correção monetária devida ao salário mínimo terão aumentos da ordem de 3,0%, para janeiro de 1967, até 55,2% para fevereiro de 1966. Como se observa, os aluguéis que não sofreram aumentos anteriores poderão ultrapassar o aumento teto para a maioria dos contratos de locação. Êstes índices, contudo, não são oficiais e poderão sofrer alterações.

Noticiou-se que o aumento seria de 65,8% devido a suposições de que os índices de preços por atacado atingiriam 10% em janeiro e 5% em fevereiro do corrente ano, em face do Impôsto de Circulação de Mercadorias. Dessa forma, alguns Conselheiros, em entrevistas à imprensa, superdimensionaram o aumento.

A Fundação Getúlio Vargas, entretanto, deu índices de preço por atacado em 3,1% e 2,1%, simultâneamente para janeiro e fevereiro de 1967. E como sempre faz, essa entidade passou a retificar os índices durante um período retroativo de oito meses, devido às constantes dificuldades na mensuração de dados estatísticos no País.

Por outro lado, na interpretação técnica da Lei do Inquilinato houve modificação também no Fator K (depreciação do imóvel) que de 0,941 — baseado na média de 25 a 36 meses — passou para 0,945 que é a média real de 28 meses, conforme a fórmula consubstanciada no Artigo 39 daquela lei. Com essa alteração no Fator K diminuiu também a intensidade do aumento.

QUEM DA A CORREÇÃO

Com a extinção do Conselho Nacional da Economia, coube, pelo Decreto-Lei n.º 295, ao Departamento Econômico do mesmo órgão a elaboração da correção monetária para os aluguéis, débitos fiscais, Obrigações do Tesouro, contribuições previdenciárias, ativo imobilizado das emprêsas, capital de giro e empréstimos da Caixa Econômica e Banco Nacional da Habitação, assim como outros solicitados pelo poder competente.

Segundo o Art. 1.º do Decreto-Lei n.º 295, até 31 de junho de 1967 fica instituída a Comissão Liquidante do Acervo do Conselho Nacional de Economia, subordinada diretamente ao Ministro da Fazenda, com a incumbência de fixar, em caráter de emergência, até que seja dada essa competência ao Conselho Monetário Nacional, mediante decreto do Poder Executivo, os diversos coeficientes de correção monetária e de outros valôres econômicos previstos em lei, tanto na área estatal como na privada, para vigorarem em 1967, fornecendo inclusive à Justiça, às autoridades oficiais e às partes interessadas as informações, elementos e certificados requeridos.

O Diretor do Departamento Econômico do CNE e Chefe da Comissão Liquidante, professor Chateaubriand Diniz, aprovará os índices de correção monetária, que serão distribuídos à imprensa, normalmente, nas têrças e quintas-feiras.

CONTROVERSIA JURIDICA

Alguns juristas consideram que, com a extinção do CNE, estão automàticamente congelados os aluguéis e sem efeito a correção monetária sob a alegação de que "um grupo de funcionários subalternos não pode suprir as funções de um órgão institucional". A menos que essa função seja conferida a órgão do Poder Executivo, entendem alguns juristas que a correção monetária é nula de pleno direito.

Argumentam, entretanto, técnicos do Departamento Econômico do extinto CNE, que a correção monetária é matéria de legislação ordinária, regulamentada pela Lei n.º 4 602, de 18 de março de 1955, e pela Lei do Inquilinato, em novembro de 1964, através de decretos do Executivo.

Para o Departamento Econômico do CNE, as funções institucionais do órgão, fixadas pelo Art. 205 da antiga Constituição, "de estudar a vida econômica da Nação e sugerir ao Poder competente as medidas necessárias", foram extintas com a entrada em vigor da nova Constituição.

Desmascarada a versão de suicídio oferecida pelos espancadores de Bertelier

O depoimento prestado na Inspetoria Geral de Polícia pelos cinco policiais que *interrogaram* o aeroviário Bertelier Gonçalves — e que foram por êste acusados de terem-no massacrado e atirado pela janela — revelou a inconsistência da tese de suicídio apresentada anteriormente por aquêles policiais para justificarem o *acidente*.

Ficou evidenciado que, na Delegacia de Roubos e Furtos, o aeroviário não precisaria ter tentado o suicídio para escapar aos policiais, pois, na sala onde estava, no segundo andar daquela Delegacia, ninguém o vigiava e, portanto, se quisesse fugir, era só transpor a varanda que liga a sala a um aposento contíguo e desaparecer.

LEI DE IMPRENSA

Clamando por uma Lei de Imprensa mais severa, porque pretende usá-la "contra êsses sensacionalistas da imprensa", o detective Estênio Mercante, da Delegacia de Roubos e Furtos, foi apontado pelo delegado Stockler como o responsável pelo interrogatório um tanto ríspido a que foi submetido o aeroviário Bertelier Gonçalves, detido por suspeita de ter comprado um anel roubado por NCr$ 8,00 (oito mil cruzeiros antigos).

Disse o policial que realmente retirara Bertelier, à noite, para ser acareado com o ladrão Ricardo Ferreira Dinis, que afirmara haver vendido a Bertelier um anel, mas que, no instante da acareação, se retirou da sala para atender a um chamado de pessoa da sua família. Acrescentou Estênio que, após a queda de Bertelier, no dia seguinte, foi até a sua residência, na Praia do Pinto, a fim de tentar recuperar a jóia, passando-se por colega de trabalho do aeroviário.

AVISOS RELIGIOSOS

MINISTRO ARY FRANCO

Será celebrada, hoje, 21, 3.ª-feira, na Igreja Cruz Militares, Rua 1.º Março, missa pela passagem de seu aniversário, às 10 horas.

Agradeço a Santa Rita de Cássia

A graça alcançada — AFONSO LOUREIRO.

Sebastiana e Hugo

Agradecem aos Pastorinhos de Fátima e Menino Jesus de Fátima, graça alcançada.

ADRIANO DANIEL

✝ A família agradece a todos que a confortaram na grande dor por que passaram manifestando-se pessoalmente, por cartas ou telegramas.

NICOLA RIVELLO

(FALECIMENTO)

✝ Fortunato Rivello, Lina Rivello, Raphael Rivello, Senhora e Filhos, Italo Rivello e Senhora, Renato Rivello e Senhora cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu querido espôso, pai, sogro e avô NICOLA RIVELLO, e convidam os demais parentes e amigos para o sepultamento, hoje, dia 21, às 14 horas, saindo o féretro da Capela J, do Cemitério São Francisco Xavier (Caju) para a mesma necrópole.

Wallace Downey

(7.º DIA)

✝ Os compositores da UBC, amigos e companheiros de Wallace Downey, mandam celebrar missa de 7.º dia por seu falecimento, na Igreja da Candelária, hoje, às dez horas. Agradecem sensibilizados aos que se associarem a êste ato de piedade cristã.

Iate Clube Jardim Guanabara

Assembléia Geral Ordinária

CONVOCAÇÃO

De acôrdo com os artigos 11 e 12 dos Estatutos, convidamos os senhores sócios, em pleno gôzo de seus direitos, a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia sete (7) de abril do corrente, sexta-feira, na sede social do I.C.J.G. situada à Rua Orestes Barbosa, s/n.º (antiga rua 83 quadra 80), Jardim Guanabara, Ilha do Governador, a fim de deliberar sôbre a seguinte Ordem do Dia:

1.º — Relatório, Contas e Balanço relativos ao ano de 1966;

2.º — Eleição de 30 Membros Efetivos e 15 Suplentes do C.D.;

3.º — Outros Assuntos — De acôrdo com alínea "c" do art. 12 dos Estatutos, os assuntos que não constam da presente Ordem do Dia sòmente poderão ser debatidos se a Assembléia assim o decidir ao aprovar a presente Ordem do Dia. Os referidos assuntos deverão ser encaminhados à mesa, por escrito, 30 minutos antes da Abertura da Assembléia.

A Assembléia Geral Ordinária reunir-se-á em primeira convocação, às 20:30 hs. e, em segunda, às 21 hs., podendo então deliberar com qualquer número de sócios presentes de acôrdo com § 3.º do art. 12 dos Estatutos.

A votação será iniciada às 16:30 hs., do mesmo dia e será feita através de chapas que poderão ser organizadas por qualquer sócio, devendo porém, ser registradas na Secretaria do Clube, até cinco (5) dias antes da Assembléia, com a assinatura de concordância de todos os seus componentes.

Os sócios com mais de seis (6) meses de atraso nos pagamentos a que estejam obrigados, não poderão participar da Assembléia nem votar ou ser votado, conforme estabelece o § 2.º do art. 10 dos Estatutos, regulamentado pela Resolução do C.D. n.º 1/65.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1967

DR. ALBERTO CAMARA

Presidente do C.D.

Jóquei apregoa rateios com Cruzeiro Nôvo amanhã

Divertida venceu firme o G. P. Costa Ferraz domingo com predileção pelo barro

Divertida venceu o Grande Prêmio Costa Ferraz, realizado domingo na pista de areia pesada — encharcada — do Hipódromo da Gávea, surpreendendo com pule alta, na direção de José Portilho, e beneficiada pela mudança de raia determinada pela Comissão de Corridas por estar a raia de grama impraticável para corridas.

Flanna correu de ponta, deixou passar Susa, mas logo voltou a comandar as ações até a reta, quando surgiu Divertida pelo meio de raia para livrar meio corpo de vantagem e conservá-lo até o disco. La Fiesta, estreante paulista, correu pouco, perdendo-se no bloco intermediário.

1.º Páreo — 1 400 metros — Pista — AP. — Prêmio — NCr$ 1 100,00.

1.º Ennse, J. Machado ... 55
2.º Salomé, J. B. Paulielo 57
3.º Santilina, O. F. Sil., ap. 50

Não correu: Caucasiana.

Diferenças: vários corpos e 1 1/2 corpo. **Tempo:** 93"3/5. **Venc.:** (2) Cr$ 25. **Dupla:** (23) Cr$ 42. **Placês:** (2) Cr$ 13 e (3) Cr$ 19. **Treinador:** José L. Pedrosa.

2.º Páreo — 1 00 metros — Pista — AP. — Prêmio — NCr$ 2 000,00.

1.º Seccion, I. Souza 55
2.º Harari, A. Santos 55
3.º Hipos, J. Silva 55

Diferenças: 1 corpo e 3 corpos. **Tempo:** 65"4/5 **Venc.:** (4) Cr$ 23. **Dupla:** (13) Cr$ 27. **Placês:** (4) Cr$ 12 e (1) Cr$ 13. **Treinador:** Valdomiro G. Oliveira.

3.º Páreo — 2 400 metros — Pista AP. — Prêmio — NCr$ 1 600,00. (Handicap Especial).

1.º Princesita, M. Silva .. 53
2.º Salamalec, P. Alves .. 54
3.º Tajar, J. Borja 55

Não correram: Caruá e Ambição.

Diferenças: vários corpos e vários corpos. **Tempo:** 164"4/5. **Venc.:** (3) Cr$ 34. **Dupla:** (12) Cr$ 16. **Placês:** (3) Cr$ 12 e (1) Cr$ 10. **Treinador:** Miguel Gil.

4.º Páreo — 1 200 metros — Pista — AP. — Prêmio — NCr$ 1 100,00

1.º Camoroeira, J. Briz., ap. 52
2.º Bigurrilho, L. Corrêa . 53
3.º Motur, R. Carmo, ap. 51

Não correu Dintel.

Diferenças: 1 corpo e vários corpos. **Tempo:** 87"4/5. **Venc.:** (6) Cr$ 37. **Dupla:** (33) Cr$ 62. **Placês:** (6) Cr$ 18, (7) Cr$ 21 e (10) Cr$ 21. **Treinador:** Jorge W. Vianna.

7.º Páreo — 1 000 metros — Pista — AP. — Prêmio — NCr$ 5 000,00. (Grande Prêmio Costa Ferraz).

1.º Divertida, J. Portilho . 59
2.º Flanna, J. Machado ... 59
3.º Susa, A. Ricardo 57

Não correram: Good Girl, Edição e Diamelita.

Diferenças: 1/2 corpo e cabeça. **Tempo:** 61"1/5. **Venc.:** (2) Cr$ 177. **Dupla:** (12) Cr$ 30. **Placês:** (2) Cr$ 18 e (1) Cr$ 11. **Treinador:** Paulo Morgado.

6.º Páreo — 2.000 metros — Pista — AP. — Prêmio — NCr$ 1 920,00.

1.º Adelmo, O. F. Silva, ap. 55
2.º El Ciclon, J. Reis 52
3.º Nointot, J. Machado .. 56

Não correram: Mogador e Cepag.

Diferenças: pescoço e 2 corpos. **Tempo:** 136"4/5. **Venc.:** (7) Cr$ 39. **Dupla:** (24) Cr$ 38. **Placês:** (7) Cr$ 21 e (4) Cr$ 22. **Treinador:** João Araújo.

7.º Páreo — 1 300 metros — Pista — AP. — Prêmio — NCr$ 1 600,00

1.º Séstria, L. Santos 56
2.º Ilopa, M. Henrique ... 56
3.º Bonnie Bi, A. M. Cam. 56

Não correram: Guirlanda, Tua, Maharani e Liza.

Diferenças: 1/2 corpo e vários corpos. **Tempo:** 90"1/5. **Venc.:** (5) Cr$ 16. **Dupla:** (34) Cr$ 33. **Placês:** (5) Cr$ 13 e (10) Cr$ 24. **Treinador:** João E. de Souza.

8.º Páreo — 1 300 metros — Pista — AP. — Prêmio — NCr$ 1 600,00.

1.º Mocani, F. Menezes .. 56
2.º Cantagalo, J. Terres .. 56
3.º Micro, J. Santana 56

Não correram: Xirol e Malaparte.

Diferenças: cabeça e 2 corpos. **Tempo:** 87"1/5 **Venc.:** (7) Cr$ 41. **Dupla:** (34) Cr$ 32. **Placês:** (7) Cr$ 17, (11) Cr$ 17 e (1) Cr$ 20. **Treinador:** Sabbatino de Amore.

9.º Páreo — 1 600 metros — Pista — AP. — Prêmio — NCr$ 1 100,00.

1.º Barquito, J. Borja 53
2.º Urutau, C. R. Carvalho 57
3.º El Glorius, J. Reis ... 57

Diferenças: pescoço e 3 corpos. **Tempo:** 109"3/5 **Venc.:** (2) Cr$ 98. **Dupla:** (11) Cr$ 68. **Placês:** (2) Cr$ 26, (1) Cr$ 13 e (7) Cr$ 26. **Treinador:** Roberto Morgado.

Mov. das apostas: Cr$ ..... 283 453 000. **Concursos:** Cr$ 15 011 800. **Total:** Cr$ ..... Cr$ 298 464 800.

A partir da corrida de amanhã à noite no Hipódromo da Gávea, o Jóquei Clube Brasileiro passará a adotar o Cruzeiro Nôvo nas suas modalidades de apostas, comunicando ainda que para efeito de apregoação e apuração parciais e finais, as apostas serão convertidas em unidades do bilhete de menor valor.

Os rateios correspondentes aos bilhetes ganhadores serão referidos à unidade de NCr$ 0,10 (dez centavos), sendo êsse também o valor mínimo das apostas de acumuladas, inclusive nas inversões, cujo menor valor será de NCr$ 0,20 (vinte centavos) por talão. No cálculo dos rateios serão desprezadas as frações de centavos para os casos de vencedor e dupla, arredondando-se o de placê, para a unidade superior a meio centavo.

EXPLICAÇÕES

— As pules simples de vencedor, dupla e placê serão de NCr$ 0,50 (cinqüenta centavos), NCr$ 1,00 (um cruzeiro nôvo), NCr$ 10,00 (dez cruzeiros novos) e NCr$ 50,00 (cinqüenta cruzeiros novos). Para efeito de apregoação e apuração parciais e finais, as apostas serão convertidas em unidades do bilhete de aposta de menor valor. Os rateios correspondentes aos bilhetes ganhadores serão referidos à unidade de NCr$ 0,10 (dez centavos).

— O valor mínimo das apostas de acumuladas será de NCr$ 0,10 (dez centavos), inclusive inversões, por acumulada. A importância mínima apostada em cada talão de acumulada será de NCr$ 0,20 (vinte centavos) por modalidade de aposta. No cálculo das acumuladas multiplicar-se-á sucessivamente a aposta inicial, na base de NCr$ 0,10 (dez centavos), e os resultados parciais, em pules, pelos respectivos rateios apregoados pela Seção de Pules, adicionando-se ao produto assim achado as bonificações regulamentares. Êsse resultado se multiplicará pelo número correspondente às unidades de pules de NCr$ 0,10 (dez centavos) contidas na aposta inicial do apostador.

O limite estabelecido no Artigo 16 do Regulamento de Apostas será de NCr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros novos).

— O valor das apostas nos *bettings* e concursos será de NCr$ 0,02 (dois centavos) por combinação. A importância mínima apostada em cada talão será de NCr$ 0,20 (vinte centavos), correspondente a dez combinações.

— Tôdas as demais disposições do Regulamento de Apostas serão mantidas, substituindo-se tão-sòmente a expressão cruzeiro por centavos e reajustando-se os seus valôres à nova moeda.

ALTERAÇÕES DO CÓDIGO

Art. 218 — Serão vendidos bilhetes de apostas em valôres estabelecidos pela Diretoria.

§ único — suprimido.

Art. 221 — Para efeito de apregoações e apurações parciais e finais, as apostas serão convertidas em unidades do bilhete de apostas de menor valor.

§ único — Os rateios serão calculados na base de NCr$ 0,10.

Art. 222 —

Vencedor — Subtrai-se um dêles. Os resultados destas divisões somados a NCr$ 0,10 serão, respectivamente, o rateio de cada animal.

Art. 223 —

§ 1.º — Os rateios serão sempre em valôres inteiros de centavos e nunca inferiores a NCr$ 0,10.

§ 2.º — No cálculo dos rateios serão desprezadas as frações de centavo para os casos de vencedor e dupla, arredondando-se no caso de placê, para a unidade superior às frações maiores que meio centavo.

Suprima-se o § 3.º.

Comissários viram Mauro inocente desta vez mas na próxima irão suspendê-lo

Os Comissários de Corridas reconheceram que o bridão Mauro Andrade, ao levantar sua conduzida Groelândia antes do espelho, não o fêz com intenção dolosa, mas advertiu severamente o pilôto, fazendo-o observar que com tal atitude estava contrariando o Código de Corridas sendo, portanto, passível de penalidade.

Além da advertência para com Mauro Andrade, é de importância assinalar as suspensões recebidas pelo aprendiz Ademir Fernandes, até o dia 30, por prejuízo causado aos competidores, montando Gitano e, ainda, a outra que impede o bridão Adálton Santos de montar até o dia 25, por dificultar a partida, pilotando Harari.

RESOLUÇÕES

Notificar os treinadores dos animais Divertida, Fair Girl, Eliane A. Quaréa, Azores, Old Cat, Jandinha e Digrafo (indocilidade);

Suspender, por infração do Parágrafo 1.º, do Artigo 152 do Código de Corridas (dificultar a partida), e de acôrdo com a proposta do starter a partir do dia 23 do corrente até 25 o jóquei Adalton Santos (Harari);

Suspender, por infração do Artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir do dia 23 do corrente até 30, o aprendiz Ademir Fernandes (Gitano);

Multar, por infração do Artigo 163, do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais: Antônio Ramos (Velocity) e Floriano Menezes (Mocani) em NCr$ 10,00 e Rangel Carmo (Motur) em NCr$ 15,00;

Multar, por infração da alínea C. do Artigo 34 do Código de Corridas, Moacir Canejo (Guardi) em NCr$ 5,00;

Imperator é um dos bons potros de E. Freitas para esta temporada na Gávea

Imperator, um masculino, castanho, nascido em São Paulo, de criação e propriedade do Haras São José e Expedictus, que descende de Fort Napoléon e Fontaine cuidado por Ernâni de Freitas é o melhor estreante desta semana entre os potros de dois anos no Hipódromo da Gávea.

Verus, um filho de Hypério e Polly, treinado por Miguel Gil e de propriedade do Stud Vale da Boa Esperança, também surge bastante credenciado esta semana a uma boa apresentação, pois vem de Teresópolis já preparado para competir com possibilidades.

ESTREANTES

Boucheron — Masculino, alazão, nascido em São Paulo no dia 14 de outubro de 1963, filho de Alberigo e Boukhara — Criação de Roberto e Nélson Seabra e propriedade do Stud Seabra — Treinador: Artur de Araújo.

Imperator — Masculino, alazão, nascido em São Paulo no dia 3 de julho de 1964, filho de Port Napoleón e Fontaine — Criação e propriedade do Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernâni de Freitas.

Verus — Masculino, Alazão, nascido no Rio de Janeiro no dia 14 de novembro de 1964, filho de Hypério e Polly — Criação do Haras Cuiabá e propriedade do Stud Vale da Boa Esperança — Treinador: Miguel Gil.

Maruco — Masculino, alazão, nascido em São Paulo no dia 1 de agôsto de 1964, filho de Brave Buck e Xareta — Criação de Orestes de Arruda Almeida e propriedade do Stud Fábio — Treinador: Rodolfo Costa.

Mifalah — Masculino, alazão, nascido em São Paulo no dia 15 de outubro de 1964, filho de Pewter Platter e Vadakifalá — Criação do Haras São Luís e propriedade do Stud Vacances d'Eté — Treinador: Henrique Tobias.

Gainly — Masculino, castanho, nascido no Paraná no dia 5 de setembro de 1964, filho de Cigal e Dona Feliciana — Criação de Antônio Jorge Ribeiro de Camargo e propriedade de Roberto Azurém Furtado — Treinador: Válter Aliano.

Mariú — Feminino, castanho, nascida em São Paulo no dia 30 de julho de 1964, filha de Kameran Khan e Lourinha — Criação e propriedade do Haras Ipiranga — Treinador: Expedito Coutinho.

Invitation — Feminino, alazão, nascida em São Paulo no dia 22 de julho de 1964, filha de Fort Napoleón e Pirita — Criação e propriedade do Haras São José Expedictus — Treinador: Ernâni de Freitas.

Haca — Feminino, castanho, nascida em São Paulo no dia 4 de agôsto de 1964, filha de Mât de Cocagne e Sica — Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade de Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Manoel de Sousa.

Maria Cristina — Feminino, castanho, nascida no Rio Grande do Sul no dia 25 de outubro de 1964, filha de Thales e Guanará — Criação de Valdir Leite Paiva e propriedade do Stud Parati — Treinador: Moacir Canejo.

Laura — Feminino, castanho nascida em São Paulo no dia 16 de setembro de 1963, filha de Takt e Gandia — Criação e propriedade do Haras Ipiranga — Treinador: Expedito Coutinho.

Montarias para amanhã

1.º PAREO — As 20h15m — 1 600 metros — NCr$ 800,00.

	Animal, jóquei		Kg.
1—1	Coccinelle, S. Silva ..	1	56
2	Lord Panthera, I. Oliveira	x	54
2—3	Apis, S. Cruz	x	58
4	Mistral, L. Carlos	x	55
3—5	Ekandir, J. Veiga ...	x	58
6	Macon, A. M. Caminha	x	57
7	Questura, J. Borja ..	x	56
4—8	Redoxan, M. Silva ...	x	58
9	Gitano, A. Ramos ...	2	54
10	Purus, N. correrá	x	55

2.º PAREO — As 20h45m — 1 300 metros — Nr$ 1 300,00.

	Animal, jóquei		Kg.
1—1	Ridare, O. F. Silva ..	4	57
2	Falda, I. Sousa	3	57
2—3	Miguinha, A. Ricardo	x	57
4	Gazelle d'Or, L. Carvalho	1	57
3—5	La Garçone, J. Ramos	x	57
6	Cendrillon, F. Pereira Filho	x	57
4—7	Copacabana Girl, F. Menezes	2	57

3.º PAREO — As 21h15m — 1 200 metros — NCr$ 800,00.

	Animal, jóquei		Kg.
1—1	Thardal, J. Machado .	4	53
"	Giraluz, I. Oliveira .	1	51
2—2	Itacolomy, J. Borja ..	6	53
"	Halestina, J. Brizola .	x	52
3	Carabranca, J. Portilho	5	54
3—4	Maestro de Madrid, M. Nicievisk	x	58
5	James Bond., M. Henrique	x	57
6	Paquera, n. correrá .	3	52
4—7	Resgate, M. Alves	x	55
9	Mister Higgins, N. Lima	2	52

4.º PAREO — As 21h50m — 1 300 metros — NCr$ 1 300,00.

	Animal, jóquei		Kg.
1—1	Beaurevers, J. Portilho	4	57
2	Atirador, I. Sousa ...	9	57
2—3	Himation, J. B. Paulielo	8	57
4	Ho-Nun, J. Brizola ..	5	57
3—5	Mr. Foca, J. Santana	7	57
6	Sotero, D. P. Silva ..	2	57
4—7	Voltio, A. Ricardo ...	1	57
8	Massacre, C. Sousa ..	6	57
9	Batenzambá, C. R. Carvalho	3	57

5.º PAREO — As 22h25m — 1 200 metros — NCr$ 1 100,00. (Betting.

	Animal, jóquei		Kg.
1—1	Mas Teu, J. Portilho	2	56
"	Negra do Sul, O. Cardoso	x	55
2	Libério, B. Alves	3	56
2—3	Galgo Branco, F. Menezes	6	57
4	Guarapema, J. Santana	x	53
5	Zolia (*), F. Maia ...	x	55
3—6	Bojudo, S. Silva	x	55
"	Fass-Bier (**), M. Nicievisck	5	57
7	Flor de Cactus, C. R. Carvalho	x	54
4—8	Dunois, J. Paulielo ..	1	57
9	Sabata, I. Oliveira ...	x	53
10	Estremoz, R. Penido .	x	56
"	Until, D. Moreno	4	54

6.º PAREO — As 23 horas — 1 300 metros — NCr$ 800,00. Betting.

	Animal, jóquei		Kg.
1—1	Sorridente, J. Tinoco .	x	51
2	Arapora, J. Reis	3	53
3	Descanso, L. Corrêia .	x	52
2—4	Lisca, O. F. Silva	x	53
5	Aracind, L. Santos ..	x	57
6	Halmito, A. Ramos ..	2	53
3—7	El Emir, J. Terres ..	x	57
"	Galardão, L. Acuña ..	x	54
8	Judex, J. B. Paulielo	1	51
9	Osogada, n. correrá ..	x	55
4-10	Ocar-Way, O. Cardoso	x	50
11	Majesté, J. Borja	x	52
12	Major Orion, S. Cruz .	x	57
13	Neraly, O. F. Silva ..	x	57

7.º PAREO — As 23h30m — 1 000 metros — NCr$ 1 100,00. Betting.

	Animal, jóquei		Kg.
1—1	Ipirá, J. Portilho	x	56
2	Excursor, A. Ramos .	x	58
3	Itinga, J. Terres	x	56
2—4	Manuá, F. Menezes ..	x	58
5	Sapa, O. Ricardo	3	56
6	Dama Marieta, L. Corrêia	x	56
3—7	Quanúsia, M. Henrique	x	56
"	Tia Ninon, n. correrá	4	56
8	Tabaleal, P. Lima ...	x	58
4—9	Gold Express, A. Ricardo	1	58
10	Bela Prenda, J. Veiga	5	56
11	Amir-El-Jabal, J. Brizola	x	58
"	Pirina, N. Lima	2	56

5.º PAREO: Zolia (*), ex-Rolanda. Fass-Bier (**) ex-Erimanto.

Itacolomy tem agora o bom exercício de 39" para 600 mostrando que pode repetir

Itacolomy voltou a se exercitar muito bem, desta vez, na madrugada de ontem, aprontando os 600 em 39", com grande facilidade e junto à cêrca externa, tudo indicando que tem de ser considerado a fôrça da prova, apesar da presença de Maestro de Madrid, que é cavalo de melhor turma e que aprontou muito bem 360 em 23" 2/5.

Bojudo, mesmo não sendo um especialista da areia, foi outro que trabalhou bem e, normalmente, já que era cavalo que atuava em turma muito melhor, deve comparecer à luta pelos primeiros postos, pois dominou a Fass Bier, ao passar 1 300 em 85", com sobras e ótima desenvoltura.

MACON

Macon (A. M. Caminha) desceu a reta em 40", muito à vontade e sempre juntinho à cêrca externa.

Coccinelle, que deixou ótima impressão na sua apresentação anterior, pode perfeitamente se reabilitar, Apis, Ekandir e Gitano são os que mais próximo deverão chegar.

CENDRILLON

Cendrillon (F. Pereira F.º) vindo de mais longe finalizou o quilômetro em 72", sem chamar atenção. Desceu a reta em 42", quase da mesma forma e a pista também contribuindo bastante para isto.

Ridare, Miguinha, La Garçone e Copacabana Girl são as melhores, devendo um dêsses nomes se destacar no final.

ITACOLOMY

Itacolomy (J. Borja) vindo de mais longe, completou o quilômetro em 74", de galope largo. Trouxe para a reta a marca de 39"2/5, com grande facilidade e sempre colado à cêrca externa. Maestro de Madrid (M. Nicievisk), vindo de mais longe, completou os 300 em 23"2/5, com seu pilôto muito sereno e Blue Sea (M. Andrade) melhorou para 23", e também ajustado nos últimos metros.

Itacolomy, que vem de vitória, deverá repetir, muito embora agora tenha de enfrentar concorrentes perigosos como Thardal, Carabranca, Maestro de Madrid e Blue Sea.

BEAUREVERS

Beaurevers (J. Silva) os 1 300 em 92", deixando muito boa impressão. Himation (J. B. Paulielo) os 360 em 23", muito à vontade. Sotero (D. P. Silva) a reta em 44", de carreirão. Voltio (D. Moreira) os 1 200 em 83"2/5, agradando alguma coisa. Com A. Ricardo no dorso, desceu a reta em 40"2/5, dominando com facilidade a um companheiro e, Massacre (C. Sousa), os 1 200 em 93", partindo muito apressado para arrematar de câmara lenta. Aprontou na reta oposta o quilômetro em 65", com muito boa disposição.

Beaurevers, Himation, Voltio e Massacre são os que decidirão esta quarta prova do programa, devendo o fator sorte influir bastante no resultado.

FASS BIER

Zolia (F. Maia) deu um passeio na pista assinalando 86" 2/5 os 1 200 e, Bojudo (S. Silva) chegou agarrado com Fass Bier (M. Nicievisk) em 85", para igual distância.

Guarapema, tem tudo para vencer. Ficam Mas Teu, Galgo Branco, Libério e Dunois aguardando o fracasso de Guarapema.

EL EMIR

El Emir (J. Terres) a milha em 110", com sobras. Judex (J. B. Paulielo) a reta em 41"2/5, sem ser exigido em parte alguma. Majesté (J. Borja) melhorou para 40"2/5, correndo muito bem no final e, Lisca (O. F. Silva) vindo de mais distância completou os 360 em 23", com algumas reservas.

Ocar-Way terá agora a sua melhor oportunidade para se reabilitar diante de Sorridente, Halmito, Judex e Majesté.

IPIRA

Ipirá (J. Portilho) desceu a reta em 39"2/5, com rara facilidade. Tabaleal (Lad.) o quilômetro em 72", muito à vontade. Pirina (J. Brizola) melhorou para 69"2/5, agradando muito e sua partida foi de 41" de galope largo.

Ipirá é a melhor indicação, levando-se em conta os seus recentes progressos, mas Pirina, Tabaleal, Gold Express e Manuá podem perfeitamente surpreendê-lo.

Resultado dos concursos

Bôlo de sete pontos — Sem vencedor, acumulando	Cr$ 5.629.498
Betting Duplo — 35 vencedores — Rateios	Cr$ 95.576

Prêmio Paul Maugé marca a volta de Sinaleiro que defenderá invencibilidade

O Prêmio Paul Maugé marca a volta do líder da turma de dois anos — Sinaleiro — que colocará sua invencibilidade contra os já ganhadores Mujolo, Brasamora, Fair Kino e Urmarino na distância de 1 200 metros, na corrida de domingo.

Na tarde de sábado, a prova de maior importância é a Prova Especial na distância de 1 300 metros, que tem em Kalapalo, Codajáz e Ceró seus nomes de maior evidência, e caso o tempo permita e a prova seja mesmo desenrolada na pista de grama como está programada, o que parece difícil pelo menos até o momento.

SÁBADO

1) — 1 300 — NCr$ 1 300,00 Soldera 59, Cura-Leufú 57, Trucha 57, Lady Manon 57, Freeness 57, Rendadora 57, Cavada 57 e Jocline 57.

2) — 1 000 — NCr$ 1 100,00 — Fair Miss, 56, Ana Maria 56, Espátula 57, Noyelle 54, Joinha 54, Folinga 54, Flora Alixia 56, Maria Cambalhota 56 e Bela Luiza 56.

3) — Prova Especial — 1 600 — NCr$ 1 600,00 — Lady Godiva 52, Lutine 52, Fusão 52, Carreira 54, La Francaise 54, Estilheira 52 e Caucasiana 54.

4) — 1 300 — NCr$ 1 100,00 — Raure 57, Ardenza 55, Arteira 54, Palmos 54, Canterola 56, Fine Champagne 56, Cambroeira 54, Flora Gabiroba 54, Emenda 57, Fabienne 54 e Cobiçada 57.

5) — 1 600 — NCr$ 1 200,00 — Cuore 57, Flattery 57, Retrospect 57, Tom Jones 57, El Maestro 57, Corcel 57, Dragão 57, Albião 57, San Isidro 57 e Feitiço da Vila 53

6) — (Grama) — Prova Especial — 1 300 — NCr$ 1 600,00 — Kalapalo 56, Desatino 52, Ette 52, Sivel 52, Codajaz 52, Krivolo 52, Ceró 53, Ettio 60 e Floco 52.

7) — (Grama) — 1 300 — NCr$ 1 600,00 — Tapiraí 56, Artisan 56, Laço 56, Atenon 56, Lord Samba 56, Mocani 56, Lenalo 56, Luluca 56, Palpite Infeliz 56, Royal Fox 56, Good Looking 56, Folsemar 56, Leão de Bagé 56 e Pichuri 56.

8) — 1 300 — NCr$ 1 300,00 — Inral 57, Fenton 57, Fair Boy 57, Ragamuffin 57, Vadico 57, Flâneur 57, Mento 57, Assuan 57 e Snowking 53

9) — 1 300 — NCr$ 1 100,00 — Pleno 53, Sisal 53, Hal Tuto 54, Sinai 55, Levitico 54, Egmont 55, Cheltan 57, Juz-Jo 54, Seu Mozart 53, Espadim 54 e Riley 56.

DOMINGO

1 — (Areia) — 1 600 — NCr$ 1 100,00 — Elmer 54, Cemaeu 58, Sinôco 56, Good Hound 58, Pacora 56, Escaldado 59 e Rajan 59.

2 — 1 000 — NCr$ 2 000,00 — Mariú 55, Ésula 55, Invitation 55, Haca 55, Héla 55, Rangano 55, Aramée 55 e Maria Cristina 55.

3 — 1 000 — NCr$ 2 000,00 — Infinito 55, Urbelo 55, Maruco 55, San Quentin 55, Itararé 55, Harari 55, Mifalah 55, Cadipó 55, Gainly 55 e Camury 55.

4 — 1 200 — NCr$ 1 300,00 — Lord Byron 57, Light-Já 57, Feitiço da Vila 57, Foxbridge 57, Taiomã 57, Manicld 57, Malagato 57, Salvatore 57, Hippo 57 e Pablo 57.

5 — Prêmio Paul Maugé — 1 200 — NCr$ 4 000,00 — Obstacle 55, Hanoi 55, Sinaleiro 55, Mujalo 55, Suez 55, Urmarino 55, Imperador 55, Fair Kino 55, Coarasol 55, Brasamora 55, Hipos 55, Ulpiano 55 e Verus 55.

6 — 1 300 — NCr$ 1 600,00 — Laura 56, Vila Izabel 56, Ledermaus 56, Querença 56, Flora Boneca 56, Actress 56, Gália 56, Gorja 56, Gava 56, Gabela 56, Gucha 56 e Diamelita 56.

7 — 1 200 — NCr$ 1 300,00 — Samotrácia 57, Kiriaki 57, Kirinéa 53, Quala 57, Cascia 57, Jandinha 57, Attá 57, Fração 57, Ferônia 57, Dolce Farniente 57, Hetaira 57, Vinção 57, Vanga 57 e Virajuba 57.

8 — (Areia) — 1 600 — NCr$ 1 600,00 — Bodegon 56, Boucheron 56, Estouro 56, Malaparte 56, Guinéu 56, Hanover 56, White Hunter 56, Vishnu 56, Frist Cigal 56 e Eremita 56.

9 — (Areia) — 1 000 — NCr$ 1 100,00 — Cuidado 58, Nimbo 57, Alfalin 53, Cabuçu 58, Bigurrilho 5, Dom Otávio 56, Dintel 56, Rudah 56, Birk 55, Tripoli 56, Ocelado 56, Efeso 56, Bomarc 56 e Guardi 56.

Palmeiras perde liderança que Bangu agora divide com Santos

Com a rodada de domingo, o Santos passou a liderar isolado o Grupo B, no turno de classificação do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, impondo-se com dificuldade ao Flamengo (1 a 0) e sendo beneficiado pela surpreendente derrota imposta pelo Grêmio ao Palmeiras (2 a 0).

Ao mesmo tempo, o Bangu mantinha-se firme na ponta do Grupo A, derrotando, também com dificuldade, o Atlético (1 a 0), enquanto o Internacional ficava sendo o outro vencedor do dia, valendo-se de um pênalti para superar o Ferroviário (1 a 0). Nas outras partidas, o São Paulo empatou com o Botafogo (1 a 1), e o Corintians com o Fluminense (3 a 3). O programa para esta semana é o seguinte:

Amanhã à noite, Vasco x Cruzeiro, no Maracanã; Santos x Botafogo, no Pacaembu; e Internacional x São Paulo, em Pôrto Alegre; sábado à tarde, Bangu x Flamengo, no Maracanã; e domingo à tarde, Vasco x Santos, no Maracanã; São Paulo x Fluminense, no Pacaembu; Ferroviário x Palmeiras, em Curitiba; Cruzeiro x Portuguêsa, em Belo Horizonte; e Grêmio x Botafogo, em Pôrto Alegre.

A FESTA

O gol de Toninho, que acabou dando a vitória ao Santos sôbre o Flamengo, foi comemorado por êle, Copeu, Pelé e Lima

Santos usou extremas para vencer Flamengo

O Santos venceu o Flamengo por 1 a 0, domingo à tarde, no Maracanã, abandonando o jôgo pelo meio, através de Pelé, para usar os pontas, principalmente Edu, que bateu Murilo sempre com facilidade e foi o autor do passe para o gol de Toninho.

O juiz da partida foi Etelvino Rodrigues, que expulsou Carlos Alberto injustamente e Oberdã com tôda razão, deixando, entretanto, de marcar um pênalti claríssimo de Pelé em Pedrinho quando faltava um minuto para acabar o jôgo. A renda, apesar da chuva, foi de NCr$ 108 951,00 (108 milhões e 951 mil cruzeiros antigos).

DESEQUILÍBRIO

Os dois times formaram assim: Santos — Gilmar, Carlos Alberto, Oberdã, Haroldo (Joel) e Rildo; Lima e Mengálvio (Zito); Copeu, Toninho (Clodoaldo), Pelé e Edu. Flamengo — Marco Aurélio, Murilo, Jaime, Ditão e Paulo Henrique; Jarbas e Américo; Paulo Alves, Jair (Odon e depois Pedrinho), Ademar e Rodrigues (Osvaldo).

O jôgo nem bem tinha começado e Oberdã fêz uma falta em Jair, mostrando desde cedo como ia jogar o meio da área do Santos. Jaime e Ditão, por seu turno, bem cobertos por Jarbas também começaram destruindo tôdas as tentativas pelo meio.

Os dois times, então, passaram a procurar os extremas, e aí residiu o principal desequilíbrio da partida. O Flamengo tinha apenas um extrema, Rodrigues — já que Paulo Chôco joga recuado — e êste foi dominado com a maior facilidade por Carlos Albetro. Os extremas do Santos, ao contrário jogavam na frente, e enquanto Copeu tentava sempre as jogadas contra Paulo Henrique sem grande sucesso, Edu dava um passeio em Murilo, cortando ora para dentro, ora para a linha de fundo, sem tomar conhecimento do adversário. Paulo Henrique, ciente da velocidade de Copeu, ficou plantado, enquanto Murilo ia à frente e chegava sempre atrasado para bloquear Edu.

E foi de uma jogada de Edu que nasceu o gol do Santos. O extrema levou a bola até quase a linha de fundo, e de lá centrou com violência para Toninho entrar e marcar com um toque de lado do pé, aos 14 minutos.

Essa toada inicial prevaleceu durante todo o primeiro tempo: o Santos usava seus extremas, tinha a entrada de sua área policiada por Mengálvio, enquanto que o Flamengo só podia jogar pelo meio, onde Ademar lutava sòzinho contra a sua gordura e a valentia de Oberdã.

E o Santos, depois do gol, ficou com Lima e Pelé no meio de campo, dando terreno a Jarbas, Américo e Paulo Chôco para tramarem até a intermediária, onde morriam as jogadas.

ATAQUE

O Santos voltou para decidir a partida no início do segundo tempo, inclusive usando Carlos Alberto para as descidas laterais. Zito entrou no lugar de Mengálvio, em uma demanstração flagrante que o Santos partiria para o ataque.

Antes dos dez minutos, Rildo já havia chutado no ângulo para Marco Aurélio salvar, e Lima perdera uma penetração fácil. Aos 15 minutos o Flamengo faz entrar Odon no lugar de Jair e pouco depois Osvaldo no de Rodrigues.

Na primeira intervenção de Osvaldo, Carlos Alberto entrou firme sôbre êle. O juiz marcou a falta, chamou Carlos Alberto, e como êle não fôsse acabou expulsando-o. O Santos fêz recuar Lima para o lugar de Carlos Alberto, tirou Toninho e colocou Clodoaldo no meio de campo. Pelé, que já estava jogando recuado, desceu ainda mais para manter a cobertura no meio de campo, correndo de um lado para o outro.

O Flamengo tinha onze contra dez, mas os seus onze já não tinham mais fôlego. Haroldo sofreu uma distensão e Joel entrou em seu lugar, enquanto que o Flamengo tirava o inexplicável Odon e o substituia por Pedrinho.

Faltando quatro minutos para o fim do jôgo, Oberdã deu mais uma entrada violenta sôbre Ademar e quando o juiz marcou ainda reagiu com um palavrão, sendo expulso imediatamente.

Com nove homens, o Santos se encolheu mais ainda, a tal ponto que Pelé fêz um pênalti claríssimo sôbre Pedrinho, que o juiz só não deu por mêdo da reação dos paulistas. O jôgo terminou com os jogadores do Flamengo aos trapos, principalmente Jarbas e Ademar.

Flu empatou valendo-se de duas substituições

São Paulo (Sucursal) — A inclusão de Samarone e Jardel no segundo tempo possibilitou a reação do Fluminense que, depois de estar perdendo por 2 a 0, conseguiu chegar ao empate de 3 a 3 com o Corintians, domingo à noite, no Pacaembu, e quase chegar à vitória nos instantes finais da partida.

Para iniciar o jôgo, as equipes se apresentaram assim formadas: Fluminense — Márcio, Jorge, Jairo Augusto, Altair e Severo; Denilson e Roberto Pinto; Mário, Jorge Costa, Cláudio e Lula. Corintians — Barbosinha, Jair Marinho, Ditão, Galhardo e Édson; Nair e Rivelino; Marcos, Tales, Silvio e Gilson Pôrto.

UM GOL DE INÍCIO

O Corintians começou atacando com intensidade e, logo aos 5 minutos de jôgo, Tales abriu a contagem, num chute de fora da área que surpreendeu Márcio. Entusiasmado com a marcação do primeiro gol, o time paulista insistiu na ofensiva e Nair e Rivelino entendiam-se bem na armação do jôgo de meio-de-campo.

O segundo gol do Corintians surgiu aos 24 minutos, por intermédio de Rivelino, depois de uma troca de passes com Tales. O ataque do time paulista ainda tentou ampliar o placar, obrigando Jorge Vitório — que substituiu Márcio aos 37 minutos — a praticar difíceis defesas.

MAIS GOLS

Para a segunda etapa, Tim colocou Jardel no lugar de Denilson e Cláudio saiu para entrar Samarone, aumentando desta maneira o poderio do Fluminense, que cresceu em campo e passou a envolver o adversário. Aos 17 minutos, Jorge Costa, na cobrança de uma falta na entrada da área, serviu Samarone, que driblou dois adversários e fêz o primeiro gol, iniciando a reação do Fluminense. Dois minutos depois, Samarone confundiu a defesa contrária com uma jogada individual e deu o passe a Lula, que estava livre e fêz o gol de empate.

Foi a vez do Corintians reagir e aos 20 minutos Altair cometeu pênalti sôbre Silvio, que Nair converteu no terceiro gol de sua equipe.

Aos 33 minutos, Flávio entrou no lugar de Silvio, numa tentativa de Zezé Moreira no sentido de dar maior agressividade ao ataque do Corintians.

Aos 38 minutos, Ditão derrubou Jorge Costa dentro da área, dando oportunidade a que Roberto Pinto empatasse a partida, cobrando com êxito o pênalti.

A partida rendeu NCr$ .. 21 713,50 (vinte e um milhões, setecentos e treze mil e quinhentos cruzeiros antigos) e o juiz foi o Sr. Cláudio Magalhães, com fraca atuação.

Botafogo foi violento e empatou com S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Cometendo faltas seguidas para conter as investidas do adversário, o Botafogo conseguiu empatar com o São Paulo, domingo pela manhã, no Pacaembu por 1 a 1, apesar de estar inferiorizado tècnicamente durante os 90 minutos da partida. Prado, aos 18 minutos, e Paulo César, aos 25 minutos, ambos na segunda etapa, assinalaram os gols.

As equipes iniciaram o jôgo assim:

BOTAFOGO — Manga, Paulistinha, Chiquinho, Leônidas e Dimas; Nei e Gérson; Rogério, Airton, Roberto e Paulo César.

SÃO PAULO — Picasso, Osvaldo Cunha, Jurandir, Dias e Tenente. Lourival e Fefeu; Martinez, Nelsinho, Prado e Canhoto.

Graças a um bom trabalho de Lourival e Fefeu no meio de campo, o São Paulo pràticamente jogou os primeiros 45 minutos no campo do Botafogo, que se servia de contra-ataques, sempre anulados pela firmeza demonstrada por Jurandir e Tenente.

Para a segunda etapa, Iaúca substituiu Martinez na ponta-direita do São Paulo, enquanto no Botafogo Valdecir entrou no lugar de Paulistinha e Paulo César foi deslocado para a ponta-direita, saindo Rogério para entrar Afonsinho na ponta-esquerda.

Aos 18 minutos, Prado abriu a contagem, aproveitando uma rebatida do goleiro Manga após um chute de Nelsinho.

Com a entrada de Babá no lugar de Prado, procedida no minuto seguinte, o ataque do São Paulo perdeu bastante em velocidade, ao mesmo tempo que Gérson aparecia mais em campo, pois a essa altura Lourival já apresentava sinais de cansaço. Aos 25 minutos, Paulo César fêz o gol de empate, depois de desarmar Fefeu e dar um passe a Sicupira, que lhe devolveu a bola dentro da área.

Nos restantes 20 minutos, a partida caiu bastante de nível técnico, pois Valdecir e Chiquinho insistiam no jôgo violento, que era revidado pelos atacantes adversários, principalmente Nelsinho. O jôgo rendeu NCr$ 28 743,50 (28 milhões 743 mil e 500 cruzeiros velhos), e a arbitragem de Airton Vieira de Morais foi apenas regular.

Bangu venceu Atlético em partida tumultuada

Belo Horizonte (Sucursal) — O Bangu manteve sua posição de líder do Grupo A no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, vencendo o Atlético Mineiro por **1 a 0** — gol de Cabralzinho aos oito minutos do primeiro tempo — com arbitragem do juiz carioca José Teixeira de Carvalho e renda de NCr$ 33 902,00 (Cr$ 32 milhões 902 mil antigos).

Aos 37 minutos do primeiro tempo, o árbitro José Teixeira de Carvalho, depois de confirmar um gol de Fernando, foi cercado pelos jogadores do Atlético e após consultar o bandeirinha Joaquim Gonçalves, voltou atrás alegando impedimento, mas expulsou o jogador mineiro Vanderlei, acusando-o de ter lhe dado uma cabeçada.

GOL NO COMEÇO

Os dois times entraram em campo assim:

BANGU — Ubirajara, Cabrita, Mário Tito, Luís Alberto e Pedrinho; Jair e Ocimar; Tonho, Paulo Borges, Cabralzinho e Aladim.

ATLÉTICO — Luizinho, Canindé, Vander, Grapete e Décio; Vanderlei e Santana; Bulão, Neto, Ronaldo e Tião.

O Atlético começou bem o jôgo e teve duas oportunidades de gol, com Tião e Ronaldo chutando bem para Ubirajara defender, mas aos 8 minutos, Cabralzinho recebeu um cruzamento de Tonho, matou no peito e chutou livre, pois Vander havia falhado na cabeçada. O Atlético corria muito, mas o Bangu era um quadro mais seguro e criava oportunidades muito melhores para marcar, explorando principalmente os laterais Canindé e Décio Teixeira, que estavam em tarde ruim.

Aos 37 minutos, em outro cruzamento de Tonho, Fernando — que havia entrado em lugar de Cabralzinho — estava livre e marcou o segundo tento do time carioca, mas os jogadores do Atlético não gostaram da marcação e cercaram o árbitro reclamando impedimento. O Sr. José Teixeira de Carvalho — que não estava agradando aos torcedores mineiros desde o comêço da partida — consultou um de seus bandeirinhas depois de muito empurrão e resolveu voltar atrás, anulando o tento. Mesmo depois da anulação do gol, houve muita confusão de campo e o médio Vanderlei acabou sendo expulso de campo.

PRESSÃO

Na etapa final, o Atlético voltou com Varlei em lugar de Canindé e cresceu muito. O Bangu jogava na base do contra-ataque e os mineiros começaram a explorar a tática do impedimento, que às vêzes não dava certo e deixava Luizinho em má situação. Décio Teixeira continuava a ser o homem fraco do primeiro tempo e o seu setor era bem explorado pelos atacantes banguenses.

Aos 35 minutos, já com os refletores acesos e muita chuva, um torcedor atleticano entrou em campo, burlando a vigilância dos policiais, e agrediu o árbitro com uma bandeira do Atlético. Os jogadores mineiros o seguraram até a entrada dos policiais no gramado, mas o juiz, já com o torcedor contido, retribuiu a agressão, enervando tôda a grande torcida atleticana que ficou gritando o resto do jôgo "ladrão, ladrão". Por duas vêzes, quando os atleticanos reclamaram a marcação de dois pênaltis, o árbitro já se havia envolvido como os jogadores. Depois da confusão, apesar de o Atlético estar jogando com apenas dez homens, teve mais presença em campo e Edgar Maia — que aos 38 minutos entrou em lugar de Beto, perdeu um gol certo, depois de Ubirajara ter soltado a bola nos seus pés.

Grêmio repete esquema e tira Palmeiras da ponta

Pôrto Alegre (**Sucursal**) — Volmir e Everaldo, seguidos de perto por Alcindo, foram os principais destaques do Grêmio na partida em que o Palmeiras perdeu a liderança invicta, por 2 a 0, domingo, no Estádio Olímpico, mas êsse resultado se deve muito mais ao que a equipe gaúcha fêz em conjunto do que pròpriamente às atuações individuais.

Volmir marcou os dois gols e Everaldo cumpriu de forma impecável o seu trabalho na linha de zagueiros, assim como Alcindo, enquanto estêve em campo, foi uma preocupação constante para a defesa do Palmeiras. No entanto, o sistema que Carlos Froner vem empregando, obediente a um rígido plano defensivo, decidiu pràticamente a partida.

INÍCIO GAÚCHO

O Grêmio começou a partida com muita disposição, tendo Volmir mandado uma bola no travessão, logo aos cinco minutos, na seqüência de um lance em que Armando Marques anotara impedimento de Alcindo. Aos 15 minutos, outra vez Volmir — repetindo o que fizera contra o mesmo Palmeiras, dois anos atrás, na Taça Brasil — aplicou uma série de dribles em Djalma Santos, Djalma Dias e Zequinha, só não concluindo para o gol porque Djalma Santos recuperou-se e desarmou-o de carrinho.

Explorando bem o seu ponta-esquerda, o Grêmio foi muito mais ofensivo do que há uma semana, contra o Santos, embora não se descuidasse um só momento do setor defensivo, onde os quatro zagueiros jogavam plantados, tendo à frente o *libero* avançado Áureo.

Em muitos momentos, porém, Áureo deixou a defesa por conta própria e foi ajudar Volmir, Babá e Alcindo, êste deslocando-se com facilidade, dando trabalho constante a Djalma Dias e Minuca e perdendo pelo menos dois gols certos. Aos 23 minutos, contudo, Alcindo passaria em profundidade para Volmir, que driblaria os dois Djalma e desviaria, com muita calma, para o fundo do gol de Valdir. Aos 43 minutos, o mesmo Volmir, recebendo de Everaldo — que trocara passes com Alcindo, Sérgio Lopes e Paica, no meio do campo — voltou a driblar os dois zagueiros, foi à linha de fundo, driblou também a Valdir, quando êste saiu do gol para fechar o ângulo, e estabeleceu os 2 a 0, já a essa altura com o Grêmio dominando as ações.

TENTATIVA PAULISTA

A rigor, o Palmeiras não passou de um líder invicto assustado, envolvido pelo sistema adversário e procurando, em jogadas isoladas, igualar uma partida que se inclinava totalmente para o Grêmio. Em algumas ocasiões, sobretudo entre os dois gols, lançou-se à frente, dando a impressão de que reagiria, mas tôda a estrutura de sua equipe — Zequinha, Ademir da Guia, Servílio e Rinaldo — perdeu-se entre o reforçado meio-campo armado pelos pentacampeões gaúchos.

Armando Marques, com boa atuação, foi o juiz, e as equipes atuaram assim formadas:

Grêmio — Arlindo, Altemir, Ari Ercílio, Paulo Sousa e Everaldo; Áureo e Sérgio Lopes; Paica (João Severiano), Alcindo (Vieira), Babá e Volmir.

Palmeiras — Valdir, Djalma Santos, Djalma Dias, Minuca e Ferrari; Zequinha (Dudu) e Ademir da Guia; Gallardo (Cardosinho), Servílio (Jair Bala), César e Rinaldo.

A renda totalizou NCr$ 58 756,00 (cinqüenta e oito milhões, e setecentos e cinqüenta e seis mil cruzeiros antigos).

A SAÍDA DO ARTILHEIRO

Cabralzinho marcou o gol da vitória do Bangu contra o Atlético, mas acabou saindo de maca, contundido no joelho

O INSTANTE DIFÍCIL

Alcindo criou várias situações de perigo, mas na hora de finalizar, às vêzes em boa posição, perdia gols certos

Inter mereceu melhor placar na sua vitória

Curitiba (Sucursal) — Enquanto o Internacional mostrou um bom futebol em sua vitória de 1 a 0 sôbre o Ferroviário, domingo, no Estádio Dorival de Britto, o bicampeão paranaense decepcionou inteiramente, cumprindo sua pior atuação no Torneio Roberto Gomes Pedrosa e colocando em campo uma defesa oscilante e um ataque fácil de anular.

O resultado não reflete bem a superioridade do Internacional, que depois de um comêço aparentemente favorável ao Ferroviário — inclusive com grande chance de gol perdida por Paulo Vecchio — dominou inteiramente as ações.

UM A ZERO

O Ferroviário teve uns dez minutos de bom futebol e mais dez em que se manteve ao nível do adversário. Foi justamente nesse período que Paulo Vecchio, sòzinho na marca do pênalti, chutou o vento e foi desarmado por Luis Carlos. Depois, então, o Internacional se impôs, tendo Davi passado a fazer o papel de pião, no meio-campo, e dado origem a quase tôdas as jogadas que levaram os gaúchos ao ataque.

No segundo tempo, o Internacional sempre dominando, mas perdendo grandes chances com Davi e Bráulio, e o Ferroviário falhando muito na defesa, ao mesmo tempo que pouco produzia no ataque, a partida se manteve no ritmo do período inicial. As equipes atuaram assim:

Internacional — Guaporé, Laurício, Scala, Luis Carlos e Sadi; Lambari e Élton; Carlitos, Carlinhos (Dorinho), Joaquim (Bráulio) e Davi.

Ferroviário — Paulista, Brando, Kavalis (Getúlio), Pinheiro e Celso; Renatinho e Juarez; Pedro Alves, Padreco (Jaime), Paulo Vecchio e Humberto.

A renda foi de NCr$ .... 15 562,00 (quinze milhões e quinhentos e sessenta e dois mil cruzeiros antigos).

A VEZ DA DEFESA

O time do Internacional atacou com perigo algumas vêzes mas muitas vêzes Juarez conseguiu aliviar

Na grande área

Armando Nogueira

Numa hora em que todos vínhamos deplorando o nível atual do futebol brasileiro, vem o campeonato Pedrosa (por favor, encontrem um nome funcional para êsse campeonato) e nos delicia com uma sucessão de jogos sensacionais. Faz muito que eu não via uma temporada tão brilhante quanto essa da Quaresma em que se reúnem, sem dúvida, os melhores times do Brasil.

Sou tido por pessimista, mas não é verdade; sou, isto sim, exigente em matéria de bola: faço questão de ver o futebol jogado por quem tem competência, ciência e consciência. Assim como o Santos, o Cruzeiro, o Palmeiras, o Bangu e, a partir da última semana, o Flamengo. O Flamengo não estava no rol dos meus eleitos, mas, agora, está: conquistou um lugar de expressão entre os meus candidatos à final do campeonato.

* * *

É evidente que o Flamengo leva muita chance, mas, desde que seu treinador não abuse do direito de errar na hora de fazer substituições na equipe. A saída de Rodrigues, anteontem, justamente na hora em que a maioria do time do Santos começava a cansar, foi uma dessas mancadas imperdoáveis. E em troca de quê? Dos chutes amedrontados e desafinados de Osvaldo.

Sandro Moreira costuma dizer, com muita propriedade, que a pior coisa para os técnicos em geral são êsses torneios em que se pode trocar jogadores durante a partida. É aí, na hora de mover as pedras, que os generais perdem os jogos e o emprêgo.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — É simplesmente inacreditável que Santos e Flamengo tenham concordado em rasgar dinheiro vivo, pois, outra coisa não fizeram os dois anteontem, jogando embaixo de chuva. Mais 24 horas e o jôgo teria dado 200 milhões, na certa. /// O Presidente Abelard França, da ADEG, dá uma satisfação aos árbitros: já mandou fazer obras para dar ao vestiário dos árbitros um mínimo de confôrto. /// A briga, agora, é em tôrno dos caronas legislativos: a Federação Carioca de Futebol quer cassar os 100 ingressos que, pelo convênio, são distribuídos aos deputados estaduais. Se cortar êsses convites, fique a Federação certa de uma coisa: os clubes não arrancarão mais nada via Assembléia. /// Perguntei, ontem, a um repórter paulista qual a razão do afastamento de Ademar (que espírito de luta impressionante o dêsse rapaz!) do Palmeiras. A mesma resposta que me deram quando, há um ano, perguntei de Silva no Corintians: indisciplina. Outro me disse que o Ademar, no Palmeiras, era quem mais falava — falava pelos cotovelos. Ora bolas, o Palmeiras é um time de futebol ou uma ordem de trapistas? /// A invasão de campo por um torcedor do Atlético, domingo, em Belo Horizonte, faz pensar no seguinte: semana passada, um torcedor do Foggia jogou uma pedra e feriu o rosto de Amarildo. Era um jôgo entre o Milan e o Foggia. No dia seguinte, o tribunal se reuniu e suspendeu o campo do Foggia. Não digo que se fizesse aqui, assim, porque, afinal de contas, o clube não pode assumir a responsabilidade pelo gesto anônimo das arquibancadas. Mas, ao menos, que as autoridades cuidem melhor a proteção dos árbitros e jogadores. Do contrário, o campeonato do Dr. Pedrosa vai acabar em guerra civil da zona centro-sul, com o Nordeste e o Norte assistindo de camarote à secessão. /// O jogador Paulo César é, a meu ver, a melhor semente que medrou no campo do Botafogo, nos últimos tempos. Por favor, Chirol, não abuse do talento do garôto que no primeiro tempo é ponta-esquerda, no intervalo, ponta-direita e, no segundo tempo, ponta-de-lança. /// Nada mais próprio do que a Semana Santa para o Cruzeiro arrematar a maratona de quatro jogos em oito dias: é a sua *via crucis*. /// A maca funcionou perfeitamente, anteontem, no Maracanã: o sujeito caía, o juiz Etel Rodrigues mandava levar para fora do campo. Nada de massagista, nem de médicos fazendo encenação em tôrno do jogador. /// Certinho o goleiro Marco Aurélio, do Flamengo, que jogou, contra o Cruzeiro e contra o Santos, de forma irrepreensível. Um goleiro absolutamente seguro de sua forma física e técnica. Quando amadurecer, será uma beleza. Benza-te Deus, garôto. /// Que jogador deixou ir embora o Botafogo: Rildo. /// E que jogador ia deixando ir embora o Flamengo: Rodrigues.

Angelina sofreu ameaça de ruptura dos ligamentos e fica 12 dias em observação

São Caetano do Sul, São Paulo (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — Nôvo desfalque vem de sofrer a seleção brasileira de basquetebol feminino, dentro dos preparativos para intervir no Campeonato Mundial, com a suspeita de fratura dos ligamentos internos do tornozelo direito da jogadora Angelina.

Angelina contundiu-se no treino de domingo, ao cair de mau jeito numa disputa de bola. Imediatamente teve o tornozelo engessado, por determinação do Dr. Jacó Uris, e ficará em observação nos próximos 12 dias, após o que, o técnico Ari Vidal saberá se ela terá condições para o Mundial, na Tcheco-Eslováquia.

TERCEIRO CASO

A contusão de Angelina é a terceira sofrida pelas jogadoras convocadas para a seleção brasileira. Anteriormente, Norminha também contundiu-se no tornozelo esquerdo, antes mesmo de haver sido convocada, enquanto Maria Helena já se apresentou São Caetano com uma inflamação na base do calcanhar direito. Ambas vem treinando, mas ainda não se recuperaram por completo, prejudicando o esquema de preparativos estabelecido pela Comissão Técnica, pois são jogadoras da equipe-base, a exemplo de Angelina.

Embora bem alojadas e recebendo excelente alimentação, quase tôdas as 14 jogadoras da seleção apresentam-se gripadas, em conseqüência do frio que faz atualmente nesta Cidade, agravado pelo fato de o alojamento ficar sob as arquibancadas de cimento armado do Estádio Municipal Lauro Gomes.

Ari Vidal declarou que a dispensa de Neuzinha deveu-se a ela não ter regressado de Piracicaba dentro do prazo que lhe fôra concedido, bem como porque a jogadora, no pequeno período em que passou concentrada, demonstrou pouco interêsse pelo treinamento. A seleção fará exercícios hoje e amanhã, contra equipes juvenis masculinas, e quinta-feira à noite viajará para a Cidade de Jacareí, onde iniciará a segunda fase dos treinos.

Grupo de McNair, Barcelos e Pereira de Sousa ganhou a Taça Trio em Petrópolis

Os golfistas Douglas McNair, Ramiro Barcelos e Alexandre Pereira de Sousa, jogando juntos conquistaram domingo, nos *links* do Petrópolis Country Clube, em Nogueira, a Taça Trio, com um *net* de 136 tacadas, o que lhes deu dois *strokes* de vantagem sôbre o grupo formado por Ronaldo Willemsens, Eduardo Carvalho e Lauro de Luca, que ficaram no segundo lugar.

Robert Walker, com um *net* de 74 tacadas, foi o vencedor da Taça do Capitão, oferecida pelo Capitão de Gôlfe Gustavo Notari, seguido de perto por Ronaldo Willemsens, que marcou um cartão de 75 *net*. Em virtude do não comparecimento de Alfredo Osório de Almeida, o golfista Eduardo Carvalho foi declarado campeão do clube, na segunda categoria.

RESULTADOS

Os três melhores grupos de jogadores concorrentes à Taça Trio obtiveram os seguintes escores, individualmente: 1.º, Douglas McNair (86-5), 81; Ramiro Barcelos (85-15), 70 e Alexandre Pereira de Sousa (63-17), 66 tacadas *net* — total: 136 *net*; 2.º, Ronaldo Willemsens (80-14), 66; Eduardo Carvalho (86-13), 73 e Lauro de Luca (97-21), 76 tacadas *net* — total: 139 *net*; 3.º, Fritz Besseljon (90-9), 81; Luis Alcivar (86-12), 74 e Adalberto Costa (88-13), 75 tacadas *net* — total: 149 *net*.

Na Taça do Capitão os resultados foram êstes: 1.º, Robert Walker (81-7), 74 *net*; Ronaldo Willemsens (86-11), 76; Lars Norgren (81-5), 76; 4.º, empatados, Adalberto Costa (87-10) e Paulo Smith de Vasconcelos (85-8), 77; 6.º, John Kitchemann (97-17), 80; 7.º, empatados, Eduardo Carvalho (93-10) e Lennart Noren (100-17), 83; 9.º, Luis Alcivar (93-9), 84; 10.º, Ramiro Barcelos (96-11), 85 e 11.º, Lauro de Luca (104-16), 88 *net*.

A programação do Petrópolis Country Clube chegará ao seu final no próximo fim de semana, quando serão distribuídos os prêmios aos golfistas vencedores, no *field-day*. No sábado, está marcada a Taça Profissional, uma homenagem ao profissional Irineu Cruz, na modalidade técnica *medal-play*, com desconto de 3/4 de handicaps para os seus concorrentes.

Associação Australiana de Tênis abriu seus torneios a jogadores profissionais

Melbourne (UPI — JB) — A Associação Australiana de Tênis decidiu, por oito votos a quatro, declarar seus campeonatos abertos aos jogadores profissionais durante um período experimental de nove anos, numa atitude que poderá revolucionar o tênis no mundo, com o fim do estranho amadorismo existente atualmente no setor internacional.

Os dirigentes da Associação Australiana, entretanto, não incluíram Wimbledon no âmbito da experiência, apesar do fato de estarem os inglêses há vários anos liderando a campanha, no sentido de que os campeonatos mundiais não oficiais sejam declarados abertos a tôdas as classes de jogadores.

SÓ UM CONTRA

A proposta de campeonatos abertos experimentais foi apresentada pelo representante do Estado de New South Wales e o único representante a votar contra foi o de Victoria, que lutou até o fim para que o assunto fôsse levado outra vez ao Conselho de Tênis para nova consideração.

Depois da votação, o líder australiano na organização da Taça Davis, Sr. Harry Hepman, afirmou: Tôdas as nações no mundo do tênis, quer sejam contra ou a favor de campeonatos abertos, rirão da Austrália por causa desta proposta do Estado de New South Wales."

Uma emenda apresentada pela Austrália do Sul no sentido que a Associação Australiana designe seu próprio comitê de investigações foi derrotada por oito votos a quatro.

Antes da votação os associados foram informados de que a decisão da Austrália deverá estar nas mãos da Federação Internacional dentro de 10 dias, pois caso contrário os campeonatos abertos ainda não poderão começar êste ano.

O Sr. Bill Edwards, Presidente da Associação, declarou que se a Austrália concordasse em promover o tênis profissional, poderia fazê-lo em detrimento dos jogos amadores.

— Apoiando a medida estaremos desprezando jogadores como Roy Emerson, Tony Roche, Owen Davidson, John Newcombe e outros, em favor de alguns profissionais — disse o Sr. Bill Edwards.

INGLÊSES SATISFEITOS

Londres (UPI-JB) — Os dirigentes do tênis inglês mostraram-se muito satisfeitos por ter a Austrália votado em favor de campeonatos abertos, por um período experimental, mas estranharam que os mesmos australianos tenham excluído Wimbledon da experiência proposta.

Há vários anos os dirigentes de Wimbledon vêm fazendo uma campanha para que o seu campeonato, considerado como um campeonato mundial não oficial do tênis, seja declarado aberto a profissionais, também por um período experimental.

Monte Líbano continua a reformular o seu tênis

O Departamento de Tênis do Monte Líbano poderá contratar nos próximos dias o técnico paulista Yerwant Kassabian, sétimo no *ranking* da primeira classe de São Paulo, dando prosseguimento à reformulação do tênis no clube, iniciada no ano passado, quando foram aumentadas as instalações dêste esporte, com a construção de novos vestiários.

O técnico Yerwant Kassabian, que conhece bem o tênis, já tendo inclusive feito cursos sôbre êsse esporte na Europa e acompanhado fora do Brasil jogos pela Taça Davis, terá como principal função a formação de novos jogadores no Monte Líbano, estando inclinado para isso a usar o método de ensino de tênis para crianças criado pelo tenista carioca Georges Shalders.

NOVA FASE

Depois de construir novas instalações para o tênis, no ano passado, o Departamento de Tênis do Monte Líbano vem procurando, dia a dia, dar nova vida a êste esporte dentro do clube. Com a saída recentemente do técnico Batista, que foi para a AABB, o clube passou a procurar um nôvo técnico, que pudesse não sòmente continuar o trabalho do anterior, na orientação de sua equipe, como também iniciar um trabalho de base, na formação de novos jogadores.

O paulista Yerwant Kassabian foi o nome indicado ao Monte Líbano, que já entrou em entendimentos com o técnico a fim de trazê-lo para o Rio. Mas não é sòmente a formação de novos jogadores a preocupação do tênis do Monte Líbano, que vem procurando também reforçar as suas equipes, já tendo, inclusive, conseguido a transferência de dois jogadores — Alfred Kanap e Miguel Ferreira.

Atualmente, o Monte Líbano está disputando os torneios de quarta e quinta classe, por equipes, além de ter vários de seus jogadores presentes aos campeonatos individuais de quarta classe masculina e segunda e terceira classe feminina. No domingo da próxima semana serão reiniciadas as competições internas, com o Torneio de Handicaps, que deverá contar com a presença de cêrca de quarenta jogadores.

RIO-SÃO PAULO

Êste ano o Monte Líbano voltará a patrocinar o Torneio Rio-São Paulo, que alcançou grande sucesso nos anos anteriores e contou com os melhores jogadores dos dois Estados. O Torneio Rio-São Paulo, sempre disputado no mês de setembro, será antecipado êste ano para o mês de junho ou julho, quando chove menos. Aliás, com o nôvo impulso no seu Departamento de Tênis, o Monte Líbano poderá, num futuro próximo, participar da campanha do tênis carioca em busca de uma solução definitiva para o principal problema dêste esporte no Rio, que é a chuva, visando a construção de quadra coberta, que daria oportunidade aos tenistas cariocas de um maior intercâmbio com jogadores de outros países.

Sem quadra coberta o tênis carioca tende a ficar estacionário, uma vez que nenhum clube ou mesmo a Federação poderá patrocinar torneios internacionais, já se sabendo antecipadamente que se chover não poderá ser cumprida a programação. E como os tenistas internacionais têm um calendário a cumprir, não podem se sujeitar a ficar um tempo maior do que o combinado numa competição.

Banco da Metrópole do Rio de Janeiro S. A.

Assembléia Geral Extraordinária

Ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, às 16 horas, do dia 28 de março corrente, em sua sede social, à Rua Buenos Aires n.º 59, nesta cidade, a fim de apreciar o laudo de avaliação, apresentado pelos peritos nomeados pela Assembléia Geral Extraordinária do Banco Mercantil de Minas Gerais S.A., realizada em 21 de novembro de 1966, assim como os atos praticados pela Assembléia do mesmo Banco, concernentes à incorporação dêste Banco, por aquêle, de acôrdo com o que dispõe o § 3.º do art. 152, do decreto lei n.º 2 627, de 1940.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1967.

a) Issac Luiz da Cunha Junior

(P

BANCO SANTA CRUZ, S.A.

Assembléia Geral Extraordinária

Ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, às 17 horas, do dia 28 de março corrente, em sua sede social à Rua da Conceição n.º 17, nesta cidade, a fim de apreciar o laudo de avaliação, apresentado pelos peritos nomeados pela Assembléia Geral Extraordinária do Banco Mercantil de Minas Gerais S.A., realizada em 21 de novembro de 1966, assim como os atos praticados pela Assembléia do mesmo Banco, concernentes à incorporação dêste Banco, por aquêle, de acôrdo com o que dispõe o § 3.º do art. 152, do decreto lei n.º 2 627, de 1940.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1967.

Sandoval de Morais

(P

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE MATO GROSSO

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 2/67

O Diário Oficial do Estado de Mato Grosso, do dia 8 (oito) do corrente, publicou o Edital de Concorrência Pública n.º 2/67, do DER-MT., para construção da rodovia BR-364, trechos: Pensão Sêca—Jaciara (17 km), Jaciara—Santa Elvira (37 km), Rondonópolis—Alto Garças (102 km).

O valor das obras que trata a citada Concorrência é de aproximadamente NCr$ 7.200.000,00 (SETE MILHÕES E DUZENTOS MIL CRUZEIROS NOVOS) sendo 75% (setenta e cinco por cento) dêsse valor financiado em 15 (quinze) pagamentos quadrimestrais.

Os serviços a serem executados compreendem terraplenagem (num volume estimado de 2.800.000 m3), revestimento primário e drenagem, devendo serem realizados em 360 (trezentos e sessenta) dias secos.

DIRETORIA DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE MATO GROSSO, em Cuiabá, 9 de março de 1967.

as.) Eng.º **ELBIO BRAVO**
DIRETOR GERAL DO DER-MT.

Secretaria de Viação e Obras Públicas

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DO MATO GROSSO

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 3/67

O Diário Oficial do Estado de Mato Grosso, do dia 10 (dez) do corrente, publicou o Edital de Concorrência Pública n.º 3/67, do DER-MT., para serviços de nivelamento das secções de travessia, sondagens de reconhecimento, dimensionamento das bacias hidrográficas, cálculo das respectivas razões, determinação dos vãos necessários, anteprojeto das pontes, em concreto armado ou protendido, projetos definitivos das mesmas e sua execução.

O valor das obras que trata a citada Concorrência é de aproximadamente NCr$ 2.200.000,00 (DOIS MILHÕES E DUZENTOS MIL CRUZEIROS NOVOS) sendo 50% (cinquenta por cento) dêsse valor financiado em 3 pagamentos: 20% em 12 meses, 20% em 24 e 10% em 36.

Os serviços a serem executados compreendem a construção de diversas pontes de concreto armado ou protendido, em diferentes locais do Estado numa extensão aproximada de 600 m de ponte.

DIRETORIA DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE MATO GROSSO, em Cuiabá, 8 de março de 1967.

as.) Eng.º **ELBIO BRAVO**
DIRETOR GERAL DO DER-MT.

(P

Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

O Presidente da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, nos têrmos da letra a do artigo 25 dos Estatutos, convoca os senhores sócios fundadores e militantes para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 29 do corrente, às 18 horas em primeira convocação e às 19 horas em segunda convocação, com qualquer número para tratar da seguinte Ordem do Dia:

a) Levantamento e exposição das contas apresentadas pela Diretoria anterior, na qual foram verificadas graves irregularidades;
b) Apreciação e votação do Regulamento do Concurso Semanal destinado, exclusivamente, aos associados;
c) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, em 16 de Março de 1967

JOSÉ CARLOS DE ARAUJO MORAIS — Presidente (P

Botafogo sabe hoje se terá Gérson

Sòmente após a revisão médica que o Dr. Lídio Toledo realizará na tarde de hoje, é que o Botafogo saberá se pode ou não contar com Gérson para o jôgo de amanhã à noite contra o Santos, em São Paulo, pois o jogador sentiu a sua antiga contusão na perna esquerda durante a partida de domingo último contra o São Paulo.

Os dirigentes botafoguenses estão sèriamente preocupados com a série de jogos fora do Rio, que vem obrigando o quadro a viagens quase incessantes. O Botafogo, que voltou domingo, retorna amanhã, pela manhã, para São Paulo, onde jogará com o Santos, viajando sábado direto para Pôrto Alegre, para enfrentar, domingo, o Grêmio, e quarta-feira, o Internacional.

Caso Gérson não possa mesmo jogar, Admildo Chirol colocará no meio-campo Nei e Afonsinho, o que só será resolvido depois da revisão médica de hoje à tarde. Segundo ainda o técnico, o time será o mesmo que iniciou a partida contra o São Paulo, pois tanto Dimas como Paulistinha apresentaram melhoras e não deverão ser problemas.

Hoje à tarde, haverá um ligeiro treino individual, com recreação e bate-bola, como apronto para o jôgo de amanhã, quando o quadro tentará a sua primeira vitória no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, numa partida bastante difícil contra o Santos, que está invicto.

TEMPO DE ESPERA

Cabralzinho sofreu forte lesão nos ligamentos do joelho e só quinta-feira vai saber quanto tempo ficará inativo

Cabralzinho gessou a perna e fica de fora na partida de sábado contra Flamengo

Cabralzinho, que ontem engessou a perna direita devido a uma lesão nos ligamentos internos do joelho, sofrida na partida contra o Atlético, estará ausente da equipe do Bangu no jôgo de sábado, contra o Flamengo, e sòmente na quinta-feira, após nôvo exame, é que o Dr. Arnaldo Santiago dirá quanto tempo o jogador ficará inativo.

— Machuquei-me sòzinho, num lance casual, quando recebi a bola de Ocimar, quase no meio campo, e parti para o ataque, pensando em passá-la a Paulo Borges, que vinha em boa penetração. Entretanto, após driblar o zagueiro Vânder, senti uma forte dor no joelho, e caí em campo, sem sequer poder me mexer — conta Cabralzinho.

COMO FOI

Cabralzinho esclarece que a lesão deu-se exatamente no momento em que girou o corpo ràpidamente, a fim de passar a bola para Paulo Borges, que se encontrava uns cinco metros distante dêle, na entrada da grande área.

— No momento — disse — embora doesse muito e tenha ficado imobilizado, pensei que não fôsse tão grave, como está parecendo. Tanto é que fiquei durante uns cinco minutos fora do jôgo, para logo depois voltar, pois a partida ainda não estava ganha e eu estava preocupado em sair do time naquele momento. Entretanto, o meu esfôrço foi inútil, pois começou a doer mais forte e fui mesmo obrigado a sair. No vestiário a situação piorou. Embora já tivesse colocado um saco com gêlo sôbre o joelho, a dor aumentava cada vez mais, e eu cheguei a desmaiar. Isso tudo aconteceu por volta dos 25 minutos do primeiro tempo. Ao iniciar-se o segundo eu já me sentia um pouco melhor, saindo então do vestiário para assistir o resto do jôgo.

LAMENTO

Cabralzinho só lamenta ficar fora do time num momento em que o Bangu é o líder do grupo A do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, e principalmente às vésperas do jôgo contra o Flamengo, no qual, segundo êle, não poderia faltar.

— Já estamos sem vários titulares na equipe — disse — todos por contusão, e isso, naturalmente, afeta bastante o futebol de conjunto, o que é a grande fôrça de nossa equipe. Contudo, confio muito no futebol de Fernando, pois quando me substituiu, no jôgo contra o Atlético, o fêz de maneira admirável, mantendo o time dentro do mesmo ritmo de jôgo.

Cabralzinho reafirma que gostaria muito de jogar contra o Flamengo, porque acha que êste virá para a partida contra o Bangu com um espírito de revanche, dado o resultado do jôgo final do campeonato carioca, quando foi vencido por 3 a 0.

— Isso não quer dizer que eu iria a campo esperando uma "guerra" — declara. — O que acontece é que jogaremos sem cinco titulares, e isso é uma coisa séria num jôgo difícil.

ABSURDO

Comentando a partida contra o Atlético, Cabralzinho afirma que foi um absurdo o juiz José Teixeira de Carvalho ter anulado o gol de Fernando, alegando impedimento.

— Foi um gol perfeito — diz — uma vez que antes de Paulo Borges passar a bola a Fernando, para êsse chutar, ela já havia tocado no zagueiro Vânder, do Atlético, o que anulava completamente o impedimento. Acho que o árbitro agiu sob a pressão da torcida.

Cabralzinho conta que seus companheiros ainda tentaram proteger o Sr. José Teixeira de Carvalho, que defendeu-se por si mesmo, dando dois sôcos no rosto do torcedor.

TEMPO INCERTO

A única coisa que vem incomodando o jogador no momento, conforme êle declara, é não saber quanto tempo ficará inativo. O Dr. Arnaldo Santiago, que engessou a perna direita de Cabralzinho ontem pela manhã, já lhe disse que vai retirar o gêsso e fazer nôvo exame, na quinta-feira, quando então terá uma idéia do tempo que o jogador vai demorar para recuperar-se.

Fernando, Aladim e Ubirajara também voltaram com ligeiras contusões mas não chegam a preocupar, devendo, inclusive, participarem do individual de hoje pela manhã.

Carlinhos volta a treinar mas só no coletivo é que decide se enfrenta o Bangu

Carlinhos voltou aos treinos ontem à tarde, participando do individual ao lado de Almir, Rodrigues e Pedrinho, mas só fará teste com bola no treino de conjunto de amanhã, quando Renganeschi decidirá logo se vai promover sua volta ao quadro na partida contra o Bangu, sábado, no Maracanã.

O Sr. Veiga Brito, Presidente do Flamengo, disse, ontem, que não estêve com o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, e que também não acha mais conveniente apelar para o Presidente Costa e Silva tentando uma permissão para Almir jogar sábado, mas que o advogado Clóvis Saione está tomando tôdas as providências junto ao Conselho Nacional de Desportos.

SEM DOR

Carlinhos exercitou-se ontem sem sentir dor no tornozelo direito, onde sofreu uma violenta entorse, e mostrou-se muito satisfeito porque o local da contusão está completamente desinchado. O médio-apoiador evitou, porém, bater bola por recomendação do Dr. Pinkwas Fizsman, que quer fazer um teste decisivo com êle amanhã.

Além de Carlinhos, participaram do individual Almir, Rodrigues, Pedrinho e todos os reservas que não jogaram domingo. A apresentação dos demais jogadores está marcada para as 15 horas e 30 minutos de hoje.

PROBLEMA CRIADO

Renganeschi até ontem ainda não havia decidido quem sairá do time quando Carlinhos voltar. O técnico tem-se mantido reservado quanto a êste problema e ouve as opiniões dos torcedores calado. Uns preferem que o meio-campo seja formado por Carlinhos e Jarbas e outros a manutenção de Jarbas e Américo, para que Carlinhos se recupere melhor.

O treino de conjunto de amanhã à tarde será o único da semana, tendo Renganeschi marcado individual para os demais dias. A concentração começará na tarde de quinta-feira.

Zèzinho vai trocar hoje à tarde, na Beneficência Espanhola, o aparelho de plástico insuflado do pé direito, por um de gêsso, com o qual ficará durante umas duas semanas.

AMISTOSOS

O Flamengo já acertou dois amistosos para quando fôr a Belo Horizonte, dia 2 de abril, enfrentar o Atlético pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, e a Curitiba, jogar com o Ferroviário. De Belo Horizonte, o Flamengo irá a Feira de Santana, enfrentar o Fluminense, local, ganhando uma cota de NCr$ 7 000,00 (sete milhões de cruzeiros antigos).

O outro amistoso é em Florianópolis, contra uma seleção, e será no dia 27 de abril. O Flamengo ganhará NCr$ .... 10 000,00 (dez milhões de cruzeiros antigos). No dia 30, atuará em Curitiba contra o Ferroviário.

Os argumentos para Almir

O Flamengo poderá conseguir que Almir jogue no sábado, contra o Bangu, alegando que a punição do jogador deve ser contada a partir do dia 23 de dezembro, quando o juiz proferiu a sentença, e não do dia 8 de janeiro, conforme estabelece a própria sentença.

Esse recurso do Flamengo deve ser baseado no Código Brasileiro de Futebol, que determina o início das punições no momento em que o juiz profere a sentença. O Flamengo também pode alegar que tem um time excursionando, outro disputando um torneio de aspirantes e ainda teve um jogador contundido em jôgo do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Torcedor que agrediu juiz foi o primeiro a conseguir pular o fôsso do estádio

Belo Horizonte (Sucursal) — O motorista de ônibus da Viação São Cristóvão, João Pinto Pereira, que ontem invadiu o gramado para agredir o juiz José Teixeira de Carvalho, com o pau da sua bandeira do Atlético, e depois foi carregado como herói, pela torcida, é o único que até hoje, desde a inauguração do mineirão, conseguiu pular o fôsso que divide o campo das gerais do estádio.

A outra invasão foi em 65, no último jôgo do primeiro turno do campeonato mineiro, quando o diretor Marcelo Guzella e o técnico Mário Celso de Abreu saíram do túnel do Atlético para agredir o juiz Juan de la Pasión Artes, que havia marcado um pênalti a favor do Cruzeiro, o que levou os jogadores a brigarem com a Polícia, que foi proteger o juiz.

UM HERÓI

José Pinto Pereira conseguiu pular o fôsso usando um pequeno guindaste colocado pela administração do estádio para consertos no local, mesmo assim arriscando-se a cair de uma altura de 4 metros. Entrou no gramado sem que nenhum soldado o visse e agrediu o juiz com a bandeira preta e branca que carregava.

Os próprios jogadores do Atlético o seguraram e depois o bandeirinha Joaquim Gonçalves o dominou e o entregou aos soldados da Polícia, que o prenderam num vestiário do estádio. Na saída do estádio, João Pinto Pereira, que havia deixado na arquibancada suas duas filhas menores, foi carregado como herói pela torcida do Atlético.

—O Diretor de Futebol do Atlético, Sr. Afonso Paulino, disse ontem que o seu clube vai enviar à Federação Carioca de Futebol, um protesto "contra o árbitro José Teixeira de Carvalho pela sua atuação no jôgo de domingo passado, quando chegou a ser agredido por um torcedor atleticano, fato que se deu pela primeira vez no Estádio Minas Gerais".

O Sr. Afonso Paulino acrescentou que o seu clube vai pedir também a anulação do contrato do árbitro Oltem Aires de Abreu — que está ganhando NCr$ 3 mil (Cr$ milhões antigos) por mês em Minas — porque o Conselho Divisional da Federação Mineira não foi ouvido na contratação do árbitro paulista, segundo o Sr. Afonso Paulino.

Zizinho ensinou a Salomão e Danilo como dar bolas longas

O técnico Zizinho, buscando dar mais objetividade às jogadas ofensivas do Vasco, treinou ontem, durante cêrca de uma hora, os armadores Salomão e Danilo a passar em profundidade, sendo que muitas vêzes êle próprio foi obrigado a mostrar na prática seus ensinamentos, a fim de que os dois jogadores aprendessem melhor.

O meio de campo continua sendo o problema mais grave do Vasco, que já tem três jogadores em experiência no clube — Didinho, do Olaria, Zé Mauro, do Guaratinguetá, e Zadinha, do São Paulo — mas o técnico ficou bastante satisfeito com a produção de Salomão e Danilo contra a Portuguêsa de Desportos, achando mesmo que ambos tendem a melhorar e poderão até resolver a questão.

ADILSON DORMIA

Antes do treino tático especial para os armadores, os titulares fizeram um individual leve de 30 minutos. Todos estiveram presentes, sendo que Adilson, que reside no próprio Estádio de São Januário, chegou alguns minutos atrasado. Zizinho imediatamente procurou saber o que aconteceu com o atacante e foi informado que Adilson ainda dormia, o que provocou o seguinte comentário do técnico:

— Na idade em que êle está é melhor mesmo dormir do que treinar. Além disso, Adilson precisa ser poupado ao máximo para voltar a sua melhor forma.

No treino tático, Zizinho usou Nado e Edinho para se deslocarem das extremas para o miolo da área. Salomão e Danilo ficaram no meio de campo e o técnico, antes de dizer-lhes o que queria, fazia êle próprio os lançamentos e não errou uma vez sequer.

NÔVO CRÉDITO

Antes do treino os jogadores se dirigiram a Zizinho e lhe pediram para que a concentração só se iniciasse hoje e não ontem à noite como estava programado. Os jogadores argumentaram que ninguém melhor do que êles estão desejosos da vitória de amanhã e prometeram a mesma garra e espírito de luta que tiveram na partida de sábado passado. Zizinho, em princípio, não quis aceitar a sugestão, mas acabou concordando depois do treino, quando reuniu os jogadores e disse:

— Vou dar-lhes nôvo crédito de confiança. Não vou andar atrás de ninguém para saber o que vão fazer. Vocês, que estão me pedindo isso, é que se devem preocupar uns com os outros e no campo, no dia do jôgo, saberei quem se cuidou e quem não merece em definitivo esta confiança.

O prêmio pelo empate contra a Portuguêsa de Desportos foi fixado ontem em NCr$ 80,00 (oitenta mil cruzeiros antigos) e será pago hoje após o individual que Zizinho programou.

EXPERIÊCIAS

Para a partida de amanhã, Zizinho não pretende modificar a equipe que iniciou o jôgo passado. Entretanto, caso o tempo melhore e o campo fique sêco, Adilson poderá entrar no pôsto de Bianchini. Assim, o Vasco formará com Franz, Jorge Luís, Brito, Fontana e Oldair; Salomão e Danilo; Nado, Bianchini ou Adilson, Nei e Morais.

O meia Didinho se apresentou ontem de manhã ao Vasco e iniciou, com o Dr. Nicolau Simão, seus exames médicos. À tarde, o jogador fêz exames radiográficos e hoje será observado pelo Dr. José Marcozzi.

Também ontem o Vasco acertou o empréstimo de Zé Mauro e Zadinha. Zé Mauro é do Guaratinguetá, meia-armador de 20 anos de idade, e foi indicado ao Vasco pelo técnico da seleção de amadores do Estado do Rio, Afonso Celso. Quanto a Zadinha, também é meia-armador, de 21 anos e foi indicado pelo ex-jogador vascaíno Nestor, que é seu treinador no Bragantino. Zadinha veio acompanhado pelo ex-goleiro Rei, tem passe livre e estava vinculado ao São Paulo.

Rei também ficou incumbido pelo Sr. Armando Marcial para tentar trazer por empréstimo o ponta-esquerda Leônidas, do Londrina, e o goleiro Barreira, do Florianópolis.

Posições só mudam no Grupo B enquanto total de rendas já passa de NCr$ 1 milhão

Depois das vinte e cinco partidas já realizadas pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o Bangu está como líder invicto e isolado do Grupo A, enquanto o Santos passou a ocupar a mesma posição do Grupo B, ambos com sete pontos ganhos e apenas um perdido, até anteontem.

Com as partidas da última semana, a situação das rendas também se modificou um pouco, ainda com Belo Horizonte na liderança absoluta, mas já com o Rio figurando em segundo lugar no total e em terceiro por média. O torneio já rendeu NCr$ 1 205 475,42 (um bilhão, duzentos e cinco milhões, quatrocentos e setenta e cinco mil, quatrocentos e vinte cruzeiros antigos), com uma excepcional média por partida realizada.

DOIS LÍDERES

Por pontos ganhos, a situação dos participantes é a seguinte:

GRUPO A — Bangu, 7 — Internacional, 5 — Cruzeiro, 4 — Corintians, 3 — Botafogo, 2 — São Paulo e Fluminense, 1.

GRUPO B — Santos, 7 — Palmeiras, 6 — Flamengo, 5 — Grêmio e Portuguêsa, 3 — Atlético, Ferroviário e Vasco, 1.

Por pontos perdidos, a classificação é esta:

GRUPO A — Bangu, 1 — Botafogo e Cruzeiro, 2 — Corintians e São Paulo, 3 — Fluminense e Internacional, 5.

GRUPO B — Santos, 1 — Palmeiras, 2 — Grêmio, Flamengo e Portuguêsa, 3 — Ferroviário e Vasco 5 — Atlético, 7.

RENDAS SOBEM

Com as últimas partidas realizadas, a média de renda aumentou, chegando agora a NCr$ 48 219,01 (quarenta e oito milhões, duzentos e dezenove mil e dez cruzeiros antigos). Belo Horizonte é ainda a cidade que possui o maior total e a maior média, esta passando de NCr$ 80 000,00 (oitenta milhões de cruzeiros antigos). Já o Rio, que ocupava o último lugar até a semana passada, ultrapassou São Paulo e Curitiba por média e também Pôrto Alegre no total.

A distribuição do total de renda, por cidade, é a seguinte:

	NCr$
Belo Horizonte ...	330 489,00
Rio	319 108,92
Pôrto Alegre	286 877,00
São Paulo	168 185,00
Curitiba	100 815,00

Foram realizadas sete partidas no Rio, seis em São Paulo, quatro em Belo Horizonte, quatro em Pôrto Alegre e três em Curitiba. Dêsse modo, por média, a distribuição passa a ser esta:

	NCr$
Belo Horizonte ...	82 622,25
Pôrto Alegre	71 719,25
Rio	45 596,98
Curitiba	33 605,00
São Paulo	28 030,91

Mais futebol no *Caderno B*

Tim substitui Denílson por Jardel e confirma a volta de J. Vitório e Oliveira

Tim vai afastar o médio Denílson da equipe do Fluminense, substituindo-o por Jardel, para a partida do próximo domingo, no Pacaembu, contra o São Paulo, por achar que êle não vem se cuidando fisicamente e isto influi em seu rendimento nos jogos.

De modo geral o pensamento do técnico agora é manter a equipe que jogou no segundo tempo contra o Corintians, conservando também Vitório no gol, e Oliveira na zaga, mas, no ataque, sòmente depois do treino de conjunto de amanhã, é que vai escolher, entre Jorge Costa, Samarone e Cláudio, quem é que vai ocupar as duas pontas-de-lança.

PONTO-DE-VISTA

Tim explicou ontem que a história de se dizer agora que os jogadores afastados por êle da equipe e que acabaram entrando no segundo tempo é que melhoraram o time, levando-o a reagir e empatar o jôgo, é muito relativa, pois êles entraram quando todos já estavam cansados de correr 45 minutos num campo encharcado.

— No ano passado todos diziam que a equipe do Fluminense era um timinho. Entretanto, agora me criticam por fazer mudanças neste mesmo time. Afinal, se o time era ruim, deviam me dar razão quando faço mudanças para acertar a equipe.

ATAQUE DIFÍCIL

Segundo o técnico, o que vai exigir mais atenção dêle no treino de conjunto de amanhã é o ataque. Isto porque, além de ter que escolher entre Jorge Costa, Samarone e Cláudio, há ainda outro ponto que êle também poderá estudar: é a passagem de Mário para o meio. No segundo tempo do jôgo contra o Corintians Tim passou Mário para o meio, deslocando Jorge Costa para a ponta, e êle subiu muito de produção. Finalmente, outro jogador que a qualquer momento pode sair da equipe é o ponta-esquerda Lula, pois o técnico também não anda gostando de seu rendimento.

Severo e Samarone foram os únicos jogadores que não voltaram para o Rio ontem com a delegação. Severo seguiu direto para Pelotas, onde foi acertar com seu clube, o Esporte Clube Pelotas, os últimos detalhes sôbre a compra de seu passe pelo Fluminense, que pagará NCr$ 40 mil, sendo NCr$ 20 mil à vista e quatro prestações de NCr$ 5 mil.

Quanto a Samarone, foi a Santos visitar seus parentes, mas deverá estar no Rio hoje de manhã.

A FILOSOFIA APLICADA

Talvez por causa da leitura de Confúcio, que levou para se distrair durante as horas de ócio no Hotel Normandie, o fato é que o técnico Tim não se perturbou com a exibição negativa que a equipe do Fluminense fazia durante o primeiro tempo, contra o Corintians, convencido da suprema relatividade das coisas.

— Além de tudo, antes do jôgo, anunciaram um minuto de silêncio pelas vítimas da tromba-d'água de Caraguatatuba e eu, lembrando-me disto, enquanto o time jogava mal e os torcedores me xingavam das gerais, compreendi que êstes acontecimentos eram muito insignificantes para perturbar meu espírito. Tive assim a calma necessária para o momento de fazer as mudanças, no vestiário, e mostrar aos jogadores, com palavras tranqüilas, que o jôgo não estava perdido e êles podiam ainda reagir.

Cruzeiro foi sempre melhor e venceu Deportivo Italia com facilidade por 4 a 0

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro, jogando debaixo de uma chuva fina e fria, venceu, ontem à noite, no Estádio Minas Gerais, o Deportivo Itália, campeão da Venezuela, por 4 a 0, gols de Piazza, Evaldo e Natal (2) em partida válida pela Taça Libertadores da América que rendeu NCr$ 10 189,00 (dez milhões, cento e oitenta e nove mil cruzeiros antigos).

O jôgo, apitado pelo juiz chileno Adolfo Reginato, agradou à pequena torcida presente, pois foi movimentado do primeiro ao último minuto. O Cruzeiro chegou ao final com 10 jogadores, já que Piazza saiu aos 35 minutos do segundo tempo ressentindo-se de antiga contusão.

INÍCIO DIFÍCIL

O Deportivo Italia foi o primeiro a entrar em campo formando com Fasano, Massinha, Nésio, Vicente, Tenório e Mendoza; Elmo e Tacaroche; Dirceu, Pantera e Caixa. Sete minutos depois apareceu o Cruzeiro com Raul, Pedro Paulo, Célton, Procópio e Dawson; Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Tostão e Hilton.

O jôgo se desenvolveu mais no meio do campo, durante os seis minutos iniciais. Na primeira investida do Cruzeiro, Massinha fêz falta em Hilton, que teve de ser retirado para fora do campo a fim de ser atendido pelo médico.

Natal, aos 20 minutos, depois do passe Tostão, chutou na trave, mantendo o Cruzeiro a pressão sôbre a meta adversária durante dez minutos, mas sem resultado positivo.

Aos 30 minutos, Dirceu Lopes recebeu de Tostão e passou por tôda a defesa contrária e foi agarrado por Tacarecho quando ia finalizar. Piazza, encarregado de cobrar o pênalti, abriu a contagem.

O Cruzeiro substituiu Dirceu Lopes por Zé Carlos no minuto seguinte e ainda contou com mais duas oportunidades de gol que não foram aproveitadas.

Os mineiros insistiram no ataque desde os primeiros instantes, não dando tréguas à defensiva do Deportivo Italia, que foi obrigada a recuar Tacaroche, tentando deter a pressão adversária.

O Deportivo, contudo, não entregava os pontos, lutando bravamente e sempre que possível tentava contra-ataque.

Aos 24 minutos, em nôvo ataque, Hilton, que avançara pela esquerda, cruzou para o centro, onde estava Evaldo bem colocado, chutou forte para marcar o segundo gol para o seu time.

Aos 35 minutos, novamente no ataque, Tostão enganou os adversários e serviu Hilton, que cruzou para Natal colocar nas rêdes de Fasano, que ainda conseguiu tocar na bola.

Piazza, contundido, deixou o Campo, ficando o Cruzeiro com 10, mas com a partida garantida, uma vez que a preocupação dos venezuelanos nesse final de jôgo era a de prender a bola tentando evitar a dilatação do placar. Mesmo assim, aos 45 minutos, Natal, aproveitando um bom lançamento de Zé Carlos, ampliou a contagem para 4 a 0. Não houve tempo nem para nova saída de bola.

Aírton acha que problema do Cruzeiro é muito jôgo

— O técnico Aírton Moreira disse que o maior problema da equipe do Cruzeiro é a série de partidas, que está cansando os jogadores, ainda mais que, pelo regulamento da Taça Libertadores da América, só se pode fazer uma substituição durante os jogos.

A equipe — que jogou ontem à noite contra o Deportivo Itália pela Taça Libertadores — viaja hoje às 10h30m pela VASP para o Rio, a fim de enfrentar o Vasco da Gama amanhã à noite no Maracanã, levando todos os seus titulares e ficando hospedada no Hotel Plaza, no Leme.

DELEGAÇÃO

A delegação do Cruzeiro está assim formada: Chefe — Carmine Furleti, tesoureiro — Nicola Galichio, técnico — Aírton Moreira, massagista — Leopoldino, roupeiro — Pascuacio, jogadores — Raul, Pedro Paulo, Célton, Procópio, Tostão, Natal, Piazza, Nêco, Zé Carlos, Dirceu Lopes, Evaldo, Hílton Oliveira, Vavá, Dawson e Batista.

O Sr. Carmine Furleti, Diretor de Futebol do Cruzeiro, disse que não poderá aceitar as datas que a Federação Peruana propôs para a realização dos jogos pela Taça Libretadores da América, em Lima. O campeão brasileiro joga contra o Internacional, em Pôrto Alegre, no dia 9 de abril, e em Belo Horizonte contra o Bangu dia 12, não podendo atuar no Peru nos dias 11 e 13, mas concorda com as datas de 25 e 27 de abril para enfrentar o Universitário e o Sport-Boys, em Belo Horizonte.

PELÉ PEDE PASSAGEM

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA — Fotos de JOSÉ ANTÔNIO

Acompanho o jôgo sentado numa cadeira numerada e rodeado de turistas que, naturalmente, estão aqui para ver Pelé. A tarde está escura, chove mais neste domingo do que em todo o Govêrno anterior. A multidão é apenas razoável no Maracanã; há imensos claros nas arquibancadas. Mas, em compensação, nas gerais, um mar de guarda-chuvas negros constitui um espetáculo magnífico. Meu coração torce pela festa em si; simpatizo com ambos os times e gostaria que ambos fizessem muitos gols. Mas atrás de nós um homem de cabelos brancos, fanático torcedor do Flamengo, escutando no rádio a partida que se desenrola aos seus olhos, articula gritos animalescos. "Juiz ladrão! Êsse ladrão é paulista! Flamengo! Vamos quebrar o Pelé! Basta quebrar o Pelé que a vitória é nossa!" Trata-se de um tarado, e tem um filho de 10 ou 12 anos que macaqueia a tara do pai, gritando as mesmas sandices paternas com as mesmas entonações desagradáveis. Vocês conhecem Guto, aquêle menino prodígio da televisão, chatinho como todo garôto excessivamente inteligente e desembaraçado? Pois o filho do tarado é uma espécie de Guto cheio de um ódio obscuramente adquirido do velho pai alucinado. Todo mundo, aqui, está amolado com o pai e com o filho; êste último é tão chato que mais parece um anão. O pai do garôto observa o meu mal-estar e conclui, o santo homem, que torço pelo Vasco. Começa a gracejar na minha direção (no meio da multidão, sou o único barbudo):

— Eh-eh! Os barbudinhos torcem pelo Vasco! Já que não podem ver o Vasco vencer, estão agora querendo ver o Santos ganhar... Eh-eh! Eu conheço os barbudinhos...

E o filho-macaco apanha o tema no ar:

— Eh-eh pai! O Vasco não é de nada...

— Eh-eh filhinho querido! Pelé não passou uma só vez pelo Ditão... Êsse Pelé não é de nada... Quero ver êle passar pelo Ditão...

Neste exato momento, Pelé não apenas passa pelo Ditão, como o faz num lance de gênio, perdendo e recuperando a bola em pleno movimento, de costas para ela que, obediente, segue o mágico pé. É como se a bola fôsse um ioiô amarrado à chuteira do Rei por um barbante. Todo mundo — inclusive alguns turistas que falam espanhol — se volta automàticamente para o maníaco da terceira fileira:

— Como é, meu chapa? Pelé não passa pelo Ditão? Hem?

Foi chato. Era um côro de dezenas de vozes. O pai bobalhão e o filho idem ficaram murchos. E mais ainda murcharam quando Pelé, tendo mais uma vez ultrapassado Ditão, foi por êste vergonhosamente abraçado pelas costas. O pai do menino teve apenas ânimo para murmurar, aliás com algum senso:

— É melhor segurar do que machucar... Eh-eh filhinho! Não é melhor segurar do que machucar?

— É, pai. É melhor segurar do que machucar...

— "Não passa"

— "Passa?"

B

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, têrça-feira, 21 de março de 1967

— "Vai passar"

— "Passou!"

POR QUE UMA POLÍTICA NACIONAL DA CULTURA

— I —

EDUARDO PORTELLA

Para os que entendem a cultura como um ornato, como um objeto que compõe a personalidade do homem sem fortalecer a sua humanidade, a idéia do planejamento cultural surge como uma interferência espúria, perigoso precedente no caminho da criação nacional. A êstes caberia advertir que a cultura é antes de tudo uma peça ativa no esfôrço de transformação da sociedade e que o planejamento cultural se apresenta como uma conquista racionalizadora, sem que se desvirtua num dirigismo qualquer ou se torne uma repudiável camisa de fôrça.

Num país em processo de desenvolvimento, a responsabilidade da cultura se multiplica. Daí não ser mais possível condená-la ao papel secundário que sempre lhe foi reservado pelas administrações brasileiras. Porque, se nos campos paralelos da política ou da economia se pode perceber uma vontade unitária, na área da cultura o que se evidencia é a descoordenação, onerando e fragmentando a tarefa cultural do Estado. Não tem havido, por parte do poder constituído, uma compreensão global do fenômeno cultural, mas simplesmente uma visão periférica, onde as soluções particulares e voluntárias tomam o lugar do planejamento. Tudo isto se agrava quando sabemos que o desenvolvimento é ação integrada e integradora, que se desdobra ao mesmo tempo nas faixas econômica, política e cultural. Dêste modo, ou promovemos o planejamento cultural ou comprometemos o desenvolvimento.

Contribui para dificultar as formulações neste sentido a tendência a considerar-se a cultura como um apêndice ou um prolongamento supletivo da educação quando, pelo contrário, a cultura preexiste à educação, e encontra nesta a sua fundamental técnica de transmissão. O essencial, o que constitui as formas de vida de um grupo nacional, o que configura a ação reveladora do homem na História, o que precisa ser transmitido é a cultura.

O empreendimento cultural num país em processo de desenvolvimento tem de ser necessàriamente dual, na medida em que se torna imprescindível *estender* e *elevar*. Sendo o consumo maior do que a produção, a cultura se vê assediada por uma obrigação quantitativa. Mas, pela sua própria índole, cabe-lhe uma função predominantemente qualitativa. Cabe a ela, especificamente, elevar os motivos da demanda. Só assim, defendendo-se da massificação, estará realmente a serviço do Homem.

A nossa civilização do número, nas suas exigências tecnocratas, divulgou o conceito ocioso de cultura, preferiu ver nela um gasto oneroso e não um investimento produtivo. Entregue a essa orgia quantitativa, esta civilização corre o risco de se negar qualitativamente, de trair o seu dever para com a humanização do homem. As modernas sociedades de massa, na medida em que substituem o homem pelo número, estão sujeitas a se transformar num vasto e melancólico empório de coisas desumanizadas. Por isto, e com a finalidade precípua de corrigir êsse desvio, é que se enriquece a tarefa hoje destinada à cultura.

A cultura é uma relação mediada de sujeito e objeto. E o seu caráter original se ilumina quando procedemos à devida hierarquização dos seus planos. O empenho de objetivação da cultura não pode nunca transformá-la num bem passivo, palpável, coisa ou mercadoria. A cultura não pode estar na dependência das oscilações da oferta e da procura. Assim, sem negligenciar os seus deveres objetivos, ela retira do sujeito a sua fôrça propulsora. E é partindo dessas premissas que devemos procurar caracterizar a atividade cultural no Brasil, conferindo a êste propósito um sentido operacional.

Gilles Jacquard

Angelo Hodick

O BAIXO VÔO DOS NOVIÇOS

HARRY LAUS FOCALIZA A ARTE JOVEM EXPOSTA NO I.B.E.U.

Em Belém do Pará marca-se encontro para antes ou depois da chuva. No *nôvo* Rio, para antes ou depois da luz. Outra colocação do problema: quando a gente era criança, tinha a preocupação de chegar em casa a determinada hora com mêdo de repreensão ou castigo dos pais; no *nôvo* Rio a atenção ao relógio se prende à eletricidade.

Em face destas *desenvolvidas* condições atuais, as galerias de arte têm que mudar o horário dos vernissages. A Galeria IBEU, por exemplo, antecipou a inauguração da mostra 7 Novíssimos para as 18 horas, porque o período de trevas começa às 20. E quem quiser visitar a exposição nos dias comuns terá de subir ao primeiro andar do n.º 690 da Avenida Copacabana, entre 16 e 20 horas apenas.

Visitamos a exposição intrigados com o *novíssimo*. Terá sido usado em relação à idade? Ela varia entre 20 e 25 anos, sendo suficiente, portanto, usar o adjetivo *nôvo*. Não se refere, certamente, nem à técnica, nem à invenção. Será que foi aplicado em relação à experiência de cada um? Vejamos as biografias.

ALCESTE TARABINI: Estudos no Atelier de Gravura do MAM, com Roberto De Lamônica, Válter Marques, Rossini Pérez, Ana Letícia. Exposições em 1966: Salão Nacional de Arte Moderna, Salão do Paraná, Bienal de Córdoba, Alunos do MAM. Premiado no Salão de Quitandinha em 1967.

ANGELO HODICK: Estudos no Instituto de Belas-Artes e no MAM (técnica de pintura), gravura com Iberê Camargo. Exposições: em 1963 na Galeria Gead e no Instituto de Belas-Artes; em 1964 no XIII Salão Nacional de Arte Moderna e na Galeria Macunaíma; em 1965 no XIV Salão Nacional de Arte Moderna e na Galeria Portinari, RS; em 1966 com os Alunos do MAM e na Galeria Convivium de Salvador.

ARTURO WASHINGTON: Estudos na Faculdade de Arquitetura e na Escola de Belas-Artes de Montevidéu. No Brasil desde 1963. Exposições individuais na Escola de Arquitetura de Niterói em 1964 e em Natal, 1965, a convite do Govêrno do Estado. Participa do Jovem Desenho em São Paulo, 1965.

GILLES JACQUARD: Estudos na Escola de Belas-Artes de Paris. No Brasil desde 1962. Exposições: Galerie des Beaux-Arts, Paris, 1961; Gead, Rio, 1963; Salão Nacional de Arte Moderna e Bienal de São Paulo, 1965, além de participar de uma coletiva na Galeria Chelsea, de São Paulo, no mesmo ano; individual em seu *atelier* em 1966.

IVENS OLINTO MACHADO: Autodidata. Exposições: Salão Nacional de Arte Moderna, I Bienal da Bahia, Leilão da Galeria Barcinski, tudo em 1966.

SILOÉ AVILEZ: Estudos na Escola de Belas-Artes em 1962/1965, e com Frank Schaeffer e Iberê Camargo. Exposições: em 1964, com o Grupo Theo e na mostra 17 Artistas Jovens do Rio, RS; em 1966 no Salão Nacional de Arte Moderna, numa coletiva da IBEU e em seu *atelier*.

VERA LÚCIA MENESES: Estudos no MAM com Ivã Serpa. Exposições: Alunos do MAM e coletiva do Banco Nobre, tendo recebido o prêmio de desenho nesta última exposição. Com 14 anos ganha o Prêmio de Viagem da KLM.

Quem se deu ao trabalho de ler as biografias fàcilmente concluirá que também não são novíssimos em matéria de experiência. Enfim, a solução é recordar êste minipoema de Fernando Pessoa:

"Pouco me importa.
"Pouco me importa o quê?
Não sei: pouco me importa".

Quando o leitor fôr visitar a exposição da IBEU, poderá, se quiser, seguir nosso itinerário, começando pela esquerda de quem entra. Encontra as gravuras de Tarabini, em número de seis, uma delas com uma mancha vermelha colocada mais ou menos gratuitamente. As demais são em prêto e branco, figurativas, em metal, sem nenhum arrôjo de concepção, revelando que o autor ainda é noviço. De boa qualidade, nada mais.

Seguem-se os desenhos de Jacquard onde grandes massas negras são lançadas sôbre o fundo branco. Formas irregulares, algumas vêzes ligadas por estrias, demonstram segurança na composição. O comportamento do artista, ondulando o suporte ou impondo a êle uma curvatura, nos parece totalmente inútil porque nada acrescenta ao resultado.

Siloé, que já conhecíamos, nos decepcionou. Vimos em seu *atelier* trabalhos de construções, ou montagens, que era o que esperávamos encontrar. Em vez disso, cinco desenhos figurativos, a côr, bons, na verdade, porém inferiores a outros que conhecemos na citada visita.

A parte central da galeria é ocupada pelos trabalhos de Ivens. São desenhos a nanquim (figuras) combinados com colagens em que aparecem frases ou letras, ou ainda completada a superfície com chapadas negras, vermelhas etc. O efeito do trabalho é muito bom, mas quando isolamos apenas o desenho verificamos que êste não o é. Também nos parece errado o procedimento de recortar letras para formar palavras.

Na ala direita estão os melhores artistas. Hodick apresenta seis desenhos aquarelados, de composição movimentada e perfeito domínio da côr. Parente de Duke Lee e Vergara, consegue, no entanto, uma expressão pessoal também pela temática que é sua (*Arena da Morte do Ditador*, *Esbôço da Casa do Homem* são alguns títulos de seus desenhos).

Os seis grandes desenhos de Washington, executados a nanquim sôbre papel e plastificados, revelam um artista seguro no domínio de superfícies maiores, sabendo sujeitar o tema às implicações da composição.

Nosso itinerário da mostra termina com os desenhos de Vera Lúcia. São composições surrealistas a prêto e branco (apenas um em côres), onde as figuras são bipartidas pelo tratamento ora em traço contínuo, ora tracejado ou pontilhado. Ao contrário dos trabalhos de Ivens, que mais funcionam de longe, os de Vera Lúcia ganham com a aproximação do espectador.

Para concluir é preciso justificar o título desta reportagem. Por que vôo baixo? Porque o conjunto da mostra da IBEU nos força a concluir que os *novíssimos* estão muito bem comportados, por assim dizer alheios aos mais avançados movimentos. Nada de *pop*, ou *op* ou arte cinética. Talvez a limitação imposta a desenho ou gravura seja, em parte, uma explicação.

À exceção de Jacquard, abstrato, os demais optaram para a nova figuração ou o surrealismo, movimentos sem dúvida atuais e que talvez mais se prestem à apresentação dos dramas pessoais — tão caros à juventude — ou aos dramas de nossa presente conjuntura social. Dos sete artistas reunidos nenhum apresenta talento superior e, em matéria de participação, estão situados abaixo da juventude brasileira que lida com cinema, teatro ou música.

A BOA REPERCUSSÃO DA CANÇÃO POPULAR

JUVENAL PORTELLA COMENTA O FESTIVAL DE SAN REMO

Uma canção de Testa e Sciorilli denominada **Non Pensare a Me** ganhou o primeiro prêmio do Festival de San Remo, que se realiza pela décima sétima vez, numa competição de nível bastante fraco, como se pode deduzir do elepê lançado recentemente pela Fermata, contendo mais 13 músicas além da ganhadora.

Graças a um bom dispositivo publicitário, o Festival de San Remo tem tido ao longo dos anos em que é efetivado uma promoção externa bastante eficiente, mas, e isto deve ser dito, não é um certame de grande qualidade. Não se tem informações sôbre a repercussão do I Festival Internacional da Canção promovido pela Secretaria de Turismo da Guanabara, em matéria de divulgação das músicas vencedoras, mas acredita-se que tenha sido bem fraca.

Ao contrário, a composição premiada em San Remo vai ser, em pouco tempo, um sucesso em muitos países, graças, principalmente, às providências dos empresários de discos, sempre muito mais interessados do que os nossos. É certo, tem-se que ponderar, que no caso brasileiro podem ser desculpáveis as omissões, resultados de uma experiência. O fato, porém, é que não há uma máquina aparelhada para espalhar pelo mundo uma só música brasileira e quando acontece explodir esta ou aquela canção por êste ou aquêle país, isto se deve ao esfôrço isolado dos mais interessados.

O Festival de San Remo, de caráter apenas nacional, consegue ter divulgada nos centros mais populosos a maior parte das músicas concorrentes, principalmente nos países menos desenvolvidos, mercê das facilidades que encontra em penetrar nessas áreas, por falta de seleção e de autoridades que se possam dedicar a esta tarefa.

Não me preocupo, com tais afirmações, em diminuir o festival dos italianos, apenas lembro que êle tem fácil acesso ao meio brasileiro enquanto as músicas do festival cá da casa não ganharam os demais centros. Isto significa apenas que há, a par de muita organização, o interêsse maior em fazer render o festival, além, é claro, das implicações de ordem comercial, tudo isto envolvendo o país promotor.

O que salta aos olhos, já por outro ângulo, é o fato de que o certame de San Remo cuida essencialmente da música local e consegue tal projeção, mesmo com resultados bastante discutíveis, em matéria de qualidade, e o concurso brasileiro, de âmbito internacional, não ter conseguido bom êxito externamente.

Mas, a hora é de falar no resultado de San Remo e em algumas músicas que dão a média do que êle foi. A Fermata, que representa muito bem os interêsses da música européia aqui no Brasil, especialmente a italiana, lançou um elepê, como disse, contendo 14 das canções concorrentes, entre as quais a ganhadora (FB-175).

Non Pensare a Me não é uma música que se possa classificar de boa, nem se pode dizer que é má. É evidente que a roupagem orquestral, aliás de ótima qualidade, e o magnífico arranjo, deram um colorido especial a uma melodia sem nenhum elemento nôvo. Embora não sendo da mesma linha de **Dio, Come Ti Amo,** de Modugno, a vencedora do ano passado, a composição de Testa e Sciorilli se equivale em valor. Para mim trata-se de mais uma musiquinha italiana sem ingredientes que devam merecer uma atenção maior.

Senti uma semelhança melódica entre uma das músicas concorrentes, **È Più Forte Di Me,** e uma composição italiana muito divulgada no Brasil. Não sei bem se estou certo, mas parece-me que é aquela conhecida **Amor, Escusa-me.** De qualquer maneira, **È Più Forte Di Me** reúne maiores qualidades harmônicas e rítmicas do que a ganhadora. Também num bom plano figura **Ciao, Amore, Ciao.** As outras, constantes do elepê, não apresentam credenciais, algumas das quais podendo ser incluídas na categoria das sofríveis, inclusive três dentro da faixa do iê-iê-iê.

Através desta rápida apreciação, pode-se concluir com a afirmativa de que o Festival de San Remo dêste ano foi bem fraco, levando-se em conta a mostra dada pelas 14 músicas do LP, como também pelo que possui a primeira colocada.

No plano das interpretações, pois cada música tem um cantor diferente, não se pode fazer censura, a não ser com relação a Mara Donesi e ao conjunto The Juniors. Os arranjos podem ser tidos com bons e o trabalho orquestral, entregue aos maestros Giancarlo Chiaranello e Augusto Martell, aceitáveis.

Finalmente um registro: há uma canção do tipo meio protesto — **La Rivoluzione** —, num tom de marcha, mas de pouca inspiração.

Lado 1 — **Non Pensare a Me,** Testa-Sciprilli, com Claudio Villa; **La Rivoluzione,** Mogol-Soffici, com Gianni Pettenati; **C'e Chi Spera,** Panzeri-Pace-Colonello, com Marisa Sannia; **Gi,** Pallavicini-Amurri-Bongusto, com Fred Bongusto; **Ciao, Amore, Ciao,** Tenco, com Gabriela Marchi, arranjos de L. Zuccheri; **È Più Forte Di Me,** Del Monaco-Polito, com Antonio Marchese; e **Bisogna Saper Perdere,** Cassia-Cini, com The Juniors. Lado 2 — **Dove Credi Di Andare,** Endrigo, com Sergio Endrigo; **Io Per Amore,** Pallavicini-Donaggio, com Carmen Vilani; **Cuore Matto,** Ambrosio-Savio, com Franco Tozzi; **Io, Tu e Le Rose,** Pace-Panzeri-Brinniti, com Gabriela March; **Uno, Come Noi,** Martucci-Bertero-Marini, com The Juniors; **Per Vedere Quanto è Grande Il Mondo,** Mogol-Donida, com Mara Danesi, arranjos de A. Pizzigoni, e **Canta Ragazzina,** Prog-Pattacini, com Marisa Brando.

Panorama da literatura

ECONOMIA FINANCEIRA — Um livro cuja publicação no Brasil ocorre em momento preciso, justamente quando se operam numerosas reformas no aparelho arrecadador do Estado e na distribuição de suas rendas, é êste *Economia Financeira — Introdução à Política Fiscal* —, do Professor Otto Eckstein. Catedrático da famosa Universidade Harvard, transmite o autor conhecimentos básicos sôbre questões de tanta importância como os princípios da tributação, a teoria da dívida pública, o âmbito da atividade governamental em função de suas despesas etc. Volume de Zahar Editôres, em tradução de Luciano Miral.

O PARNASO DE BOTELHO — Os historiadores da literatura brasileira sempre mencionam o nome de Manuel Botelho de Oliveira como um dos mais destacados no cenário das nossas letras no século XVII, cujos versos, de inspiração gongórica e marinista, já trazem, contudo, visíveis manifestações de nativismo. Seu único livro, Música do Parnasso, *apareceu em Lisboa em 1705, e foi o primeiro do poeta da então colônia, a ser impresso. Tem a destacá-lo, ainda, o fato de ser escrito em quatro línguas: português, latim, espanhol e italiano. Por iniciativa das Edições de Ouro, essa raridade bibliográfica é impressa pela terceira vez em três séculos. Prefácio e notas do Professor Antenor Nascentes.*

POETAS DA INCONFIDENCIA — Péricles Eugênio da Silva Ramos, um dos mais destacados poetas da chamada geração de 1945, é também crítico e professor de literatura, e nesta qualidade é que se desincumbe da tarefa confiada pela Companhia Melhoramentos, de organizar uma série de antologias com o que de melhor se produziu em versos no Brasil, de três séculos aos dias atuais. O primeiro volume dessa coleção — cujo valor para o estudioso nunca será exageradamente destacado —, acaba de sair do prelo, com o título de *Poesia do Ouro*. Reúne poemas, entre outros, de Tomás A. Gonzaga, Cláudio M. da Costa, Silva Alvarenga, Basílio da Gama e Santa Rita Durão.

MATEMÁTICA — A Cadeira de Didática de Matemática do Instituto de Educação promoverá no dia 22 uma palestra das Professôras Manhúcia Perelberg Liberman, Ana Franci e Lucília Bechara, sôbre A Matemática Moderna no Ensino Primário. *A palestra terá início às 16 horas no auditório do Instituto, na Rua Mariz e Barros, 273. As três conferencistas são autoras de um método revolucionário no ensino da Matemática ao primário e que foi lançado há pouco pela Companhia Editôra Nacional.*

DIÁRIO DE AMIEL — Colocado na primeira fila dos moralistas de língua francesa, Amiel destacou-se, também, pela sua preocupação em descobrir até onde chegava a capacidade do homem, cuja alma perscrutou profundamente. Das quatorze mil páginas por êle escritas, apenas 500 foram rigorosamente selecionadas para compor o seu *Diário Intimo*, magnífica peça literária conhecida no mundo inteiro, e que as Edições de Ouro relançam, agora, em tradução de Mário D. Ferreira Santos, com introdução de Bernard Bouvier.

"MEMÓRIAS DE SHERLOCK" — *As Edições Melhoramentos estão publicando novamente os nove volumes, nos quais se acham contidas tôdas as aventuras do clássico dos clássicos da literatura policial. A grande criação de Sir Arthur Conan Doyle permanece atual apesar dos anos, resistindo, inclusive, ao surgimento de outros mitos no gênero, ùltimamente. O tomo quarto da série intitula-se* Memórias de Sherlock Holmes, *um conjunto de onze histórias, nas quais o grande detective inglês põe à prova suas faculdades dedutivas, em busca das soluções para casos misteriosos. Quinta edição. Tradução de Joaquim Machado.*

"PSICOPEDAGOGIA DO ESCOLAR" — A moderna concepção do problema da aprendizagem, fundamentada em bases cada vez mais científicas (psicológicas e sociais), permite que professôres e pais vejam a criança sob nova perspectiva. Hoje já não há dúvidas quanto à necessidade de um diálogo perene entre adultos e crianças, de maneira a que estas possam ter os seus interêsses percebidos e condicionados. Isolda Bezerra de Meneses, num livro intitulado *Psicopedagogia do Escolar*, ressalta essa tese. Edição da Vozes. Volume n.º 11, da coleção Educar para a Vida.

LÉA MARIA

Panorama da música

CONSELHO FEDERAL DE CULTURA — Conforme lembra Andrade Murici no *Jornal do Comércio* de domingo, "o Conselho Federal de Cultura, criado pelo Decreto-Lei n.º 74, de 21 de novembro de 1966, vem trazer ao Ministério da Educação e Cultura a sua necessária e há tanto reclamada complementação. Essa Secretaria de Estado ressentia-se da falta de órgão coordenador e de planejamento no terreno da Cultura. O Conselho deverá ocupar-se também com os assuntos pertinentes à música e ao patrimônio artístico nacional; a lei defere-lhe competência para formular a política cultural nacional, no limite de suas atribuições. Para atingir as suas finalidades no campo da música, cabe ao CFC articular-se com escolas e instituições musicais, opinar, cooperar, conceder auxílios, decidir sôbre as realizações de espetáculos, concertos e programas radiofônicos. Para isso, na composição do Conselho há a Câmara de Artes".

MAHAGONNY — Claude Rostand, no Figaro Litteraire, *fala de* Mahagonny, *recém-apresentado em Paris. Sob o título* Un Brecht Dont Il ne Reste que Weill, *elogia a "surprenante partition de Kurt Weill", que respeita — aqui também — a sátira de Brecht "et l'a merveilleusement illustré grâce à une invention musicale forte et riche, et à une maîtrise de facture incomparable.* Mahagonny, *que no ano passado alcançou tão grande êxito também no Scala de Milão, foi composto em 1927, apenas três anos depois da* Ópera dos Três Vinténs.

CLARA MARISI — Depois de tantas lutas para obter aquela passagem aérea, que, tantos obtêm tão fácil e inùtilmente do Govêrno, Clara Marisi foi para Tóquio defender as côres brasileiras na disputa do concurso organizado em homenagem ao célebre soprano Tamaki Miura; teria devido interpretar brasileiramente *Madame Butterfly*, lutando contra 34 sopranos de 20 nações, e não há dúvida de que teria sabido fazê-lo com tôdas as honras. Infelizmente, Clara foi logo acometida de forte gripe que a eliminou do certame.

MÚSICA EM JOINVILLE — Joinville (Santa Catarina) acaba de criar seu Instituto Municipal de Música. A escolha do nome dêsse conservatório foi feita em eleição: Vila-Lôbos recebeu 746 votos (então seu nome foi muito merecidamente o escolhido); Carlos Gomes teve 307 votos; Beethoven, 160, Mozart, 56; Bach, 26. Muito bem; mas será possível que em Joinville não se conheça um tal de pe. José Maurício?

ULVI CEMAL — A sinfônica turca, de Ancara, executou em Munique, tendo como solista Suna Kan, o *Concêrto para Violino*, do compositor Ulvi Cemal Erkin. O crítico da *Sueddeutsche Zeitung* escreveu que "a obra vive na última fase do romantismo, é temàticamente atraente na escolha das melodias, orientando-se orquestralmente por Sibelius e Rimsky-Korsakov".

ORQUESTRA DO MUNICIPAL — Será aberto um concurso para preencher as 27 vagas do Conjunto Sinfônico do Teatro Municipal.

GRUPO FOLCLÓRICO — Acham-se abertas as inscrições para o Grupo Folclórico da Guanabara do Conservatório Brasileiro de Música, sob a orientação do Maestro Aécio Alexandrino de Azevedo Santos. As aulas já foram iniciadas no dia 11 do corrente mês. A idade mínima para os candidatos é de 18 anos. As vagas são limitadas.

PANORAMA é preparado pela seguinte equipe: Fausto Wolff (Televisão) — Harry Laus (Artes Plásticas) — Juvenal Portela (Discos Populares) — Lago Burnett (Literatura) — Miriam Alencar (Cinema) — Renzo Massarani (Música) — Sinão de Montalverne (Shows) — Yan Michalski (Teatro) — Wilson Cunha (Internacional).

Harry e Lúcia Stone na festa do Alvorada, Brasília

Léia Troncoso e Marta Rocha Xavier de Lima: inauguração do Itamarati de Brasília (Palácio dos Arcos)

BRASÍLIA: AS ÚLTIMAS

Brasília, agora, sob a chuva que cai ininterrupta, está vazia, triste, com pouco o que oferecer ao visitante. Os hotéis, já esbanjam acomodações, os restaurantes voltaram ao movimento de rotina, pouco de nôvo acontece. Dos últimos que ficaram na Capital, depois das festas da posse, e à espera de um avião que os trouxesse de volta ao Rio, os Drault Ernâni e o Deputado Milton Cabral, com Miriam — que voaram para cá na sexta-feira à noite. No mesmo avião, o Chanceler Magalhães Pinto, com D. Berenice. (O Chanceler, aliás, na quinta à noite, fêz uma surprêsa à sua mulher, ao mandar preparar o jantar, já em sua nova casa, à beira do lago, na região chamada Península dos Ministros.) Outros que vieram ontem, de Brasília: o Embaixador Vinícius Martinho e Sra., os Olavo Redig de Campos (êsses foram *habitués* do restaurante da moda, em Brasília, que é o Amaral — na Cidade Livre, instalado em casa de madeira, e cuja especialidade é o cabrito).

O mais, ainda é o quem tem culpa, quem não tem, na falhada organização das festas da semana passada. A verdade:

● O Cerimonial do Itamarati nada teve a ver com a desorganização verificada no Congresso, que foi da responsabilidade e é regulada pelo Poder Legislativo. O Cerimonial, aliás, não pode intervir em ocasiões como a da posse, pois o pessoal que funcionou no Congresso é close de suas prerrogativas.

● Por isso, por causa da desorganização, o Embaixador da Inglaterra, Lorde Chalfont, foi agredido por um deputado, tendo a briga sido apartada pelo Embaixador Correia do Lago. Lorde Chalfont, com muita classe, continuou a sorrir por todo o tempo em que estêve em Brasília.

● Os fogos de artifício foram queimados antes da hora, sem que, no final, ninguém os notasse, porque o encarregado, ao vê-los molharem-se sob a chuva, soltou-os por sua própria iniciativa. Não esperou as ordens que deveria cumprir, nem esperou a chegada do Presidente.

● Os convites — que foram mais do que deveriam ter sido: quatro mil —, além de terem sido distribuídos pelo Cerimonial do Itamarati, como era previsto pelo protocolo, foram também feitos pelo escritório de Costa e Silva.

● Ainda gafes da festa do Alvorada: dois convidados que apareceram vestidos de *dinner jacket*; um outro, com a faixa da Ordem Nacional do Mérito colocado por dentro do colête, tendo chamada a atenção para o êrro, foi consultar um diplomata do Cerimonial e acabou mudando-a no jardim, escondido por um dos carros estacionados.

● O que é de bom tom: diplomata usar fardão com uniformes correspondentes a categorias abaixo das suas. Por exemplo: os Embaixadores Pimentel Brandão, Boulitreau Fragoso e Meira Pena usaram uniformes de Ministros e de Primeiros-Secretários. Isto demonstra, segundo o protocolo, que são diplomatas de carreira.

● O Embaixador Pio Correia, o único a mostrar a Ordem de Malta, ao pescoço — êle, por sinal, é o único a possuí-la, no Brasil.

● Pouco notado, mas presença significativa, a do Chefe da Missão Especial do Marrocos: tratava-se de Sua Alteza o Príncipe Moulay Hassan, tio do Rei do Marrocos, que foi à festa com roupa de côrte: um cafetã branco e um fêz bordado a ouro.

● As mais belas jóias da festa: as da Sra. Maria Teresa Castelo Branco Castillo Miranda — ela é filha do Conde de Pombeiro e casada com o Conselheiro da Embaixada do México. D. Maria Teresa usou as jóias de família, herdadas da Marquesa de Bellas.

Reinício de temporada

Daqui por diante, depois de passada a Semana Santa, quando o programa ainda é esportivo — praia, saída de barco, subida à montanha — a alta sociedade carioca reinicia suas atividades, retomando a ronda de jantares, coquetéis, estréias, chás, soupers, *que constitui o que a própria sociedade chama de* temporada.

Para os próximos dez dias já há coisa a fazer:

✻ *Dia 27,* souper *de Ana Amélia Madureira do Pinho, que o marcara, antes, para a próxima sexta-feira, e que agora o transfere para segunda que vem. O* souper *é* black-tie, *para comemorar o noivado de Ana Amélia com Toni Faria — filho do Embaixador Antônio Faria, de Portugal, que serviu durante anos no Brasil e agora representa o seu país junto ao Vaticano.*

✻ *No sábado à noite, houve despedida de Severo e Maria Henriqueta Gomes, no Country. O casal volta a S. Paulo, onde morava antes de Severo ser nomeado Ministro do Govêrno Castelo Branco.*

✻ *No dia 25, sábado de Aleluia, quem oferece um* souper *(também em* black-tie) *é o casal Toni-Zaida Saldanha. Para festejar o aniversário de Scarlett Maia de Castro.*

✻ *Na quarta-feira que vem, dia 29, será a vez de Guilherme Guimarães receber para coquetéis, festejando o aniversário de Joãozinho Miranda.*

✻ *Por fim: no dia 1 de abril, Beatriz Lerena convida para jantar. É a inauguração de seu nôvo apartamento, na Lagoa Rodrigo de Freitas — um apartamento duplex, cobertura, com um jardim suspenso.*

AS CADEIRAS DE TENREIRO

Joaquim Tenreiro, para o Itamarati de Brasília, preparou 120 cadeiras que já lá estão colocadas, no Salão de Banquetes. O modêlo original tinha encôsto de metal, mas Tenreiro adaptou-o, colocando um revestimento de veludo vermelho para que mais confôrto seja oferecido às senhoras, em geral vestidas com roupas decotadas nas costas, convidadas para os banquetes das grandes ocasiões diplomáticas. A estrutura das cadeiras de Tenreiro é de latão polido

ESTRÉIA À VISTA

Benjamim de Morais, Secretário de Educação da Guanabara, Fernanda Montenegro e Fernando Tôrres: os últimos detalhes para a estréia de Volta ao Lar, *de Harold Pinter, no Teatro Gláucio Gil*

PICADINHO

● Três patrocinadores do concurso que a Petite Galerie lançou, Concurso de Formas de Caixas, são Nininha Magalhães Lins, José Carvalho e Giuseppe Baccaro. Fazer caixas está na moda. E o prêmio para o vencedor é de NCr$ 1.500,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros velhos).

● Dois cartazes brasileiros na boate Tête des Artes, nos últimos dias, em Paris, foram Eliane e Booker Pitmann. Esta semana ambos estão de volta ao Rio.

● Retiro de Semana Santa vale para todos. Dentre os que já estão confirmados para passarem o próximo fim de semana na Aldeia de Arcozelo, em retiro, o pastor protestante Benjamim Morais, o beneditino D. Estevão Bittencourt e o padre grego S. Georges.

● Duas editôras americanas já pediram à Editôra Tempo Brasileiro os direitos de tradução do livro de Cândido Mendes, **Memento dos Vivos** (A Esquerda Católica no Brasil).

● Melanie Jáner, nova diretora da Associação Sueca do Rio, já está trabalhando num programa de recepção ao Príncipe Bertil, da Suécia, que chegará ao Rio no dia 3 de abril.

● No Bistrô, numa dessas noites de chuva, o jornalista Adirson de Barros entrou com um cartaz onde se lia: "O Ceará pede Negrão."

● Luísa Maranhão, uma moça que está na moda: além de ter começado a posar como manequim de moda, com sucesso, termina também, com Davi Neves, um filme documentário sôbre o cinema nacional.

● Lúcia Burlamáqui, uma moça da sociedade que se inicia na arte de fazer retratos de mulheres também de sociedade. Os dois primeiros foram os de Helô Amado e de Cristiana Bernardes Proença.

● As baianinhas do quarteto em Ci, atualmente viajando pelos Estados Unidos, acabam de fechar contrato com a Universal Studios, para gravar dois long-plays por ano. As meninas, enquanto isto, cantam no México e em Pôrto Rico, e só voltam ao Rio em começo de maio.

● Depois da exposição de Sellar, organizada por Rubem Braga, na nova Galeria Santa Rosa (no hall do teatro), será a vez de Caribé ali mostrar seus trabalhos, seguindo-se o primitivo João Henrique. A decoração da nova galeria, que será mais um ponto de encontro da gente de Ipanema, é Doli Teixeira Soares quem está fazendo.

● Também o que movimenta o Teatro Santa Rosa, esta semana, são os ensaios da peça de Hélio Bloch, A Úlcera de Ouro. O assunto é bom: uma comédia, caricatura dos meios da propaganda no Brasil. Os figurinos são de Kalma Murtinho. E Marília Pêra, que é uma das integrantes do elenco, estréia numa nova atividade: como coreógrafa do espetáculo.

● Hoje de manhã estão desembarcando no Galeão os jovens que fazem parte do grupo Sing-Out Deutschland e que cantarão no Municipal, no dia 29. O grupo é formado de 150 rapazes e moças que interpretam músicas modernas em ritmo de beat.

● Com a idéia de oferecer uma orientação de moda funcional para as mulheres que dirigem automóvel, a Shell vai fazer um desfile (com modelos de José Ronaldo), no Museu de Arte Moderna, em que a coleção apresentada será chamada de Ela ao Volante.

● O ator Milton Rodrigues foi contratado pelo produtor mexicano Alatriste (produtor dos filmes de Buñuel) para um dos papéis masculinos em **La Cárcel de Cristal**. O diretor será Luiz Alcoriza. A supervisão, do próprio Buñuel. E Toshiro Mifune, o extraordinário ator japonês, faz parte do elenco.

● Hoje, no Leme Palace Hotel, o General Costa Cavalcânti, Ministro de Minas e Energia, será homenageado pelo grupo de onze deputados pernambucanos que o assessoraram durante os últimos meses, antecedentes à sua nomeação.

Como gostar de música

A importância do método Orff de música está no fato de que, por meio de brincadeiras, de um passatempo aparentemente informal, as crianças aprendem a gostar da música, dos sons, aprendem a manejar os vários instrumentos, a criar, inventar melodias e ritmos, e, conseqüentemente, desenvolver uma apreciação musical desde cedo. O método Orff será pela primeira vez aplicado no Brasil pelo Conservatório Brasileiro de Música, a partir de abril, no curso de iniciação musical dirigido pela Professôra Cecília Conde.

Com a chegada de cinco instrumentos especiais (marimbas, xilofone, metalofones e jogos de sino) inventados e adaptados especialmente para o seu método pelo compositor contemporâneo alemão Carl Orff e trazidos ao Brasil pela Embaixada alemã, o Centro de Estudos de Iniciação Musical pode iniciar a sua primeira experiência com crianças pequenas. A Professôra Cecília Conde explica que êstes instrumentos musicais são de percussão e com sons muito melódicos. São simples, quase primitivos, e com êles a criança pode criar, improvisar e aprender a gostar da música.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

Croqui básico da coleção de inspiração africana. Saia-calça, cinturão, botas e casaco bem masculino, cheio de botões e bolsos

NINA RICCI ENTRE PLUMAS E "SAFARI"

O strass foi vedete: bordou vestidos inteiros para horas de coquetel, com decotes quadrados, mangas curtas ou longas e comprimento discreto

A coquete de 30 inspirou modelos para a noite: leves e fluidos como êste em musselina de estamparia amarela e laranja

As plumas e os paillettés enfeitam tôda a coleção; os longos são dançantes, de cintura marcada e com plumas arrematando a barra, o decote e as mangas

Duas-peças — safari — em xantungue natural, onde a saia-calça e o casaco bem masculino servem de bossa

Vestido em xantungue de estampado vivo, mangas largas, movimento evasê e gola que termina em grande nó

A romântica coquete da década de 30 e o solitário caçador das selvas africanas uniram-se inspirando uma das mais felizes coleções de alta costura para a próxima temporada. O encontro foi no n.º 20 da Rue des Capucines, em plena Paris. A responsável pela fusão dos dois chama-se Nina Ricci, que com muita bossa e classe levou a melhor, fazendo desfilar modelos exóticos e sensacionais.

Da mulher coquete, de trinta e tantos anos atrás, tirou idéia para muita pluma e bordados luxuosos, sempre presentes nos vestidos de noite. As musselinas, os drapeados, o jeito diáfano e esvoaçante dos longos buscaram inspiração em muitas modas que passaram.

À luz do dia, Ricci faz brilhar côres fortes, bem africanas. A inspiração veio do *safari*, da roupa dos caçadores e do sol forte que ilumina os trópicos. Foi a mais esportiva de tôdas as últimas coleções.

O duas-peças abandonou a saia, trocando-a por um culote ou uma saia-calça. Às vêzes até por um exótico *short*. Os casaquinhos são cheios de bolsos e têm botões de metal dourado ou prateado. As lapelas são largas e o corte bem masculino.

Laranja, amarelo, verde e violeta, além do azul, foram muito usados. O marrom e tôdas as suas variações, a começar por um bege bastante suave. O xantungue e a sêda vestiram a moda *safari*, que não deixa de ter um certo quê de *far-west*.

Os complementos, rústicos quase sempre. Pulseiras estranhas, brincos em argolas enormes e só. Luvas, botas e chapéus de couro cru. Os chapéus lembram bastante o gênero gaúcho. Para a praia há ainda *chez* Nina Ricci muita inovação. Blusões, maiôs e saídas em musselinas ou renda que ficam uma graça.

CONCURSO JOVEM JB-FAENZA

Você ainda não está recuperada do susto que levou domingo — e que susto maravilhoso — ao tomar conhecimento das bases do concurso JOVEM JB-FAENZA; é tão bom, que é mesmo difícil de se acreditar! Ontem a redação estêve cheia, com as primeiras candidatas, que já se submeteram ao teste de seleção. Estamos esperando que você venha, entre 14 e 17 horas, exceto a partir de quinta-feira, início da semana santa. Traga uma fotografia, caneta, carteirinha do colégio ou faculdade que está cursando, certidão de nascimento.

Não deixe de acompanhar o concurso JOVEM JB-FAENZA, diàriamente na página feminina do JORNAL DO BRASIL. O prazo para inscrições é até o dia 28 de abril.

Panorama das artes plásticas

MINEIROS NO RIO — A Galeria Cantu (Rua Barão de Ipanema, 110-A) está apresentando uma coletiva de artistas mineiros, reunindo Clarinina Szejnbejn, Eduardo de Paula, Ildeu Moreira, Maria Helena Andrés, Marizela Tristão, Sara Ávila de Oliveira, Lara Tupinambá e Wilde Lacerda. É sem dúvida uma ótima oportunidade para se estabelecer um confronto entre mineiros e cariocas, já que os nomes acima representam a parte mais importante dos artistas das Alterosas.

CONCURSO DE MÓVEIS — Sob o patrocínio do Conselho Internacional de Sociedades de Desenho Industrial, a Brafer acaba de lançar um concurso sob o tema Móveis para a Casa e o Escritório no Ano 2 000. Os concorrentes deverão submeter a julgamento desenhos de móveis cuja originalidade, forma, material, função ou método de fabricação correspondam ao ano 2 000. O prazo de entrega dos trabalhos vai até 15 de outubro de 1967. Há prêmios tentadores: 10 mil dólares para o primeiro lugar, 8 e 6 mil para os segundo e terceiro, além de aquisições de 6 a 10 projetos por 6 mil dólares cada um. Um júri de alto gabarito, presidido por Max Bill, julgará os trabalhos. Para as condições de inscrição, dirigir-se à firma Brafor (Rua México, 21-A).

CONCURSO DE CAIXAS — Até dia 31 de março permanecem abertas as inscrições ao Concurso de Formas de Caixas da Petite Galerie. Cada artista poderá participar com apenas um trabalho, cuja dimensão não poderá exceder 80 cm. de cada lado (caixas maiores poderão ser apresentadas sob a forma de maquete, dentro das medidas citadas). A inauguração da exposição e a entrega dos prêmios será a 27 de abril, cabendo ao primeiro colocado 1 milhão e meio de cruzeiros e mais dez aquisições de 500 mil cada uma.

SALÃO MODERNO — A Comissão Nacional de Belas-Artes estêve reunida para a escolha dos dois membros que, de sua parte, selecionará e julgará os trabalhos concorrentes ao Salão Nacional de Arte Moderna. Com a ausência de Isabel Pons, que se encontra viajando, e de Rodrigo de Melo Franco, que se fêz representar, a Comissão resolveu indicar o crítico e Diretor do Museu de Arte Contemporânea de São Paulo, Válter Zanini, e o pintor e professor do Museu de Arte Moderna, Aluísio Carvão. Cabe agora aos artistas se articularem para a formação de um júri que dê sentido à excelente escolha da Comissão.

CLARIVAL VIAJA — Para lançar seu último livro, Riscadores de Milagres, seguiu para Salvador o crítico Clarival do Prado Valadares. Trata-se de um estudo sôbre arte genuína, como vem explicado no subtítulo, publicado pela Superintendência de Difusão Cultural da Secretaria de Educação do Estado da Bahia, abundantemente ilustrado. A capa é de Lênio Braga, segundo detalhe de ex-voto original do riscador de milagres João Duarte da Silva.

DEMISSÃO A LAMENTAR — Lamentamos a demissão, a pedido, de Diná Lopes Coelho, da Secretaria-Geral da Fundação Bienal de São Paulo. Durante a realização das VII e VIII Bienais, pudemos seguir de perto sua atuação e verificar a capacidade de trabalho e a inteligência e amor que punha na execução das pesadas tarefas que lhe cabiam. Ao lado dos trabalhos regulares, beneficiou a instituição com outras iniciativas como a lei que isentou a Fundação de impostos e taxas federais; a declaração de utilidade pública concedida ex-officio pela Presidência da República, à anuência do Banco do Brasil para a remessa oficial de importâncias para o exterior, a emissão do primeiro sêlo postal comemorativo de uma bienal, a VIII; a escolha, por concurso, do símbolo da Fundação; o financiamento para a aquisição de obras de arte, mantendo ainda estreita colaboração com o Itamarati nos assuntos ligados à Fundação.

DIRETOR DE CULTURA — Registramos com prazer que Marien Calixto, representante do JB em Vitória, tenha assumido o cargo de Diretor do Serviço de Cultura e Turismo da Prefeitura Municipal de Vitória, ES. Estamos prontos a cooperar com êle, como nos solicita, na medida do possível.

DE LAMONICA — O gravador Roberto de Lamônica, atualmente nos Estados Unidos em gôzo da Bôlsa Guggenheim, vem fazendo sucesso naquele país. Recentemente teve suas gravuras adquiridas pelo Museu de Arte Moderna de Nova Iorque, Metropolitan Museum, Museu de Brooklin e Biblioteca do Congresso, em Washington.

AS FOTOS PREMIADAS — O JORNAL DO BRASIL e Fátima Arquitetura Interiores convidam para a exposição e entrega de prêmios do Concurso de Fotografias para Amadores JB-Kodak, amanhã, às 21 horas, na Rua Domingos Ferreira, 221-B.

ARTE & DECORAÇÃO

III FESTIVAL DE CINEMA JÁ TEM SEU REGULAMENTO

Acaba de ser lançado o regulamento do III Festival Brasileiro de Cinema Amador, uma promoção JORNAL DO BRASIL-Mesbla. O Festival será realizado entre os dias 23 e 27 de outubro e o regulamento é o seguinte, na íntegra:

Artigo 1 — O III Festival de Cinema Amador se realizará no Rio de Janeiro, de 23 a 27 de outubro de 1967.

Artigo 2 — O Festival é de caráter nacional, e os filmes inscritos deverão ser rodados em território brasileiro.

Artigo 3 — O Festival tem por objetivo descobrir e incentivar vocações e estimular o gôsto pela arte cinematográfica.

Artigo 4 — Participarão do Festival filmes em 16 mm, mudos e sonoros, em prêto e branco e em côr. O filme só será considerado sonoro com a trilha de som ótico na própria fita. Não serão aceitos filmes com a trilha sonora magnética ou acompanhados de fita magnética.

Artigo 5 — Poderão participar do Festival filmes de ficção, documentário, viagem, reportagem, educação, arte, desenho animado, foto fixa, bonecos ou qualquer outro gênero.

Artigo 6 — Não há limites de duração para os filmes inscritos.

Artigo 7 — O candidato poderá inscrever um filme ou mais no Festival. Na ficha de inscrição deverão constar as assinaturas dos principais participantes do filme, autorizando a sua inclusão no Festival. Os filmes deverão ser acompanhados de material informativo (resumo do argumento e relatório das condições de filmagem) e fotográfico (negativos de cenas e das filmagens), necessário à sua promoção.

Artigo 8 — Só poderão ser inscritos filmes que tenham sido realizados a partir de janeiro de 1965. Não devem, entretanto, ter sido exibidos em nenhuma competição cinematográfica.

Artigo 9 — Serão eliminados do Festival os filmes que tenham sido realizados com a colaboração, em qualquer momento da preparação, realização e edição, de profissionais do cinema (longa metragem, curta metragem, reportagem, filme publicitário) e de filmes para a televisão, excetuando-se os serviços técnicos de laboratórios e de mixagem.

Considera-se profissional de cinema e de filmes para a televisão, todo aquêle que tiver participado de qualquer realização profissional (remunerado ou não, sindicalizado ou não). Um ator de teatro que não tenha ainda participado de uma experiência profissional no cinema, poderá prestar colaboração, mesmo dentro da sua especialidade, a filmes para o III Festival. Êste critério é válido para qualquer outro membro da equipe.

Artigo 10 — Os filmes deverão ter obrigatòriamente, ainda que de maneira sucinta, uma titulagem de apresentação, da qual deverá constar a menção: III Festival de Cinema Amador — 1967 — Uma promoção JB/Mesbla — Deverão ser enrolados em bobinas, enlatados e embalados para transporte. Deverão constar de um rótulo: título do filme, a sua duração, mudo ou sonoro, nome e o endereço do diretor, mencionando a cidade, o Estado de origem.

Artigo 11 — Não poderão ser inscritos filmes com defeitos materiais: partidos, perfurações danificadas, emendas defeituosas etc... O Festival não será responsável pelos desgastes decorrentes do uso normal dos filmes, ou por qualquer acidente de projeção ou por desvio no transporte.

Artigo 12 — Os filmes deverão ser enviados ao seguinte endereço: III Festival de Cinema Amador JORNAL DO BRASIL/Mesbla — Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 110-1.º andar — Rio de Janeiro — Gb. Deverão acompanhá-los uma ficha de inscrição que será distribuida pela Direção do Festival. As despesas de transporte do local de origem até o Rio de Janeiro correrão por conta do principiante. As despesas de devolução ficarão a cargo da organização do Festival.

Artigo 13 — No Rio de Janeiro, uma Comissão de Seleção, convidada pela Direção do Festival, composta de cinco membros representativos dos meios cinematográficos, selecionará os filmes que participarão do concurso. Não poderá fazer parte da Comissão de Seleção quem tenha participado da produção de um filme apresentado.

Os filmes não selecionados serão, logo após o julgamento, devolvidos aos seus realizadores.

Artigo 14 — O Júri do Festival será constituído por 10 personalidades representativas dos meios cinematográficos e culturais brasileiros. A Direção do Festival designará o presidente do Júri. Não poderá fazer parte do Júri quem tenha participado da produção de um filme apresentado.

Artigo 15 — O júri deverá atribuir os seguintes prêmios a filmes mudos ou sonoros: **Melhor Filme — Melhor Argumento — Melhor Roteiro — Melhor Fotografia — Melhor Montagem — Melhor Música Original — Melhor Trilha Sonora — Melhor Interpretação Feminina — Melhor Interpretação Masculina — Melhor Filme de Ficção — Melhor Documentário — Melhor Filme de Animação — Melhor Filme Experimental.** O júri tem a obrigação de conceder os prêmios estabelecidos. Poderá ainda atribuir prêmios extras, segundo o seu critério, a filmes contemplados ou não com os prêmios obrigatórios.

Artigo 16 — As decisões da Comissão de Seleção e do júri são irrecorríveis.

Artigo 17 — Será solicitada ao produtor ou diretor de cada filme, laureado ou não, uma cópia destinada à Filmoteca de Cinema Amador do JORNAL DO BRASIL, situada em sua própria sede. Serão ainda solicitados, como empréstimo, aos filmes laureados, os negativos de som e de imagem, necessários às cópias de divulgação. As despesas de laboratório correrão por conta dos patrocinadores.

Artigo 18 — Os filmes premiados poderão ser inscritos oficialmente em festivais nacionais ou internacionais de cinema, pela Direção do Festival, dentro das normas impostas por êsses festivais.

Artigo 19 — Os filmes premiados serão exibidos, ao público, em todo o território nacional, durante o ano de 1968, através de distribuição programada pela direção do Festival. Essas exibições serão feitas em cineclubes (ou qualquer outra entidade congênere) sem nenhuma finalidade comercial. Exibições comerciais poderão ser feitas se parte da renda reverter em benefício do autor (ou autores) do filme.

Artigo 20 — O diretor do Festival resolverá todos os casos não previstos no regulamento.

Artigo 21 — A participação no Festival implica a aceitação dêsse regulamento, em todos os seus itens. Obs.: Tôdas as outras informações podem ser obtidas no JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 110-1.º andar — Relações Públicas — Tel. 22-1818 (ramal 44).

Panorama do teatro

ESTUDANTES PEDEM PERMANENCIA DE BARBARA — Os estudantes do Conservatório Nacional de Teatro dirigiram ao Ministro da Educação e Cultura, Sr. Tarso Dutra, o seguinte memorial, assinado pela esmagadora maioria dos alunos do estabelecimento:

"Os abaixo-assinados, alunos dos diversos cursos do Conservatório Nacional de Teatro, vêm, por meio dêste, requerer a V. Exa. consideração ao seguinte fato: na hora em que, por medida de razões políticas, processam-se possíveis substituições de titulares dos diversos setores e órgãos dêsse Ministério, apelamos para V. Exa. no sentido de atentar para reivindicação de característica sumamente técnico-cultural, no que concerne à permanência da Sra. Bárbara Heliodora Carneiro de Mendonça na direção do Serviço Nacional de Teatro, pelos motivos que abaixo expomos:

1 — A convite do Govêrno do Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, a Sra. Bárbara Heliodora Carneiro de Mendonça assumiu a direção do SNT, em 1964, e ali, durante os três anos de sua gestão, administrou com invulgar acêrto e inteligência, abrindo novas perspectivas aos destinos daquele órgão, até então utilizado quase exclusivamente como meio de empreguismo e acomodações políticas.

2 — É característica de sua administração o critério absolutamente cultural que fêz observar no que concerne à distribuição das subvenções às companhias profissionais e amadoras.

3 — O plano de assistência e equipamento aos teatros oficiais em todo o território nacional, facilitando e permitindo, assim, maior intercâmbio entre os centros de cultura e as localidades menos favorecidas. Éste plano, elaborado para funcionamento em comum acôrdo com as Secretarias de Educação, tem tido receptividade amplamente favorável por parte dessas mesmas Secretarias.

4 — O desenvolvimento, através de convênios com editôras particulares, de publicações de material literário e didático, assim como a aquisição de tôda e qualquer publicação de nível cultural relativa a teatro, para distribuição em escolas, bibliotecas, grupos amadores etc., em todo o território brasileiro.

5 — Também sob sua gestão foi reeditada a revista *Dionisios*, especializada em teatro, de circulação suspensa desde 1961.

6 — A aprovação pelo Conselho Nacional de Educação, do projeto que se refere às profissões teatrais, cuja regulamentação e providências finais estão em fase de conclusão.

7 — O particular empenho da Diretora do SNT em apoiar e difundir o estudo de teatro: sua luta pela desapropriação, conforme decreto presidencial, do prédio situado na Praia do Flamengo, n.º 132, nesta Cidade, para a instalação do Conservatório Nacional de Teatro, e sua total reestruturação, já que o mesmo se encontrava no mais absoluto abandono administrativo e, conseqüentemente, cultural, por mais de vinte anos

8 — Ainda em referência ao Conservatório, observe-se que durante o ano de 1963 foram ministradas aproximadamente 600 horas de aula; no ano de 1964, portanto já na gestão da Sra. Bárbara Heliodora Carneiro de Mendonça, tal número se elevou para 1 500 horas anuais; em 1965 foram dadas 2 600 horas e em 1966 mais de 4 780 horas de aula.

9 — Também a diminuição do número de alunos durante o curso restringiu-se a um mínimo, pois em 1966, no vestibular realizado para ingresso ao Curso de Interpretação foram admitidos 40 alunos e, no final do ano, ainda freqüentavam normalmente 32, desistência mínima em comparação com os anos anteriores.

10 — Parte, ainda, do plano de apoio ao teatro e sua difusão pelo interior do Brasil é o projeto de destinar diretores recém-formados pelo Conservatório, em regime de bôlsas-de-estudos, ao interior do País, onde êsses diretores teriam a incumbência de dirigir grupos amadores.

Acreditamos, Sr. Ministro, que a permanência da Sra. Bárbara Heliodora Carneiro de Mendonça à frente do SNT trará não sòmente a possibilidade de um trabalho lúcido e objetivo que pela primeira vez é levado a cabo naquele órgão, como também, e principalmente, estará V. Exa. assessorado por uma das figuras de maior importância e cultura na matéria em nossos dias".

O que há para ver

CINEMA

ESTREIAS

ADULTÉRIO À ITALIANA (Adulterio All'italiana), de Pasquale Festa Campanile. Comédia. Com Nino Manfredi, Catherine Spaak, Akim Tamiroff. Technicolor. — **Opera:** 14h — 16h — 18h — 20h 22h. **Rio** (Tijuca), **São Bento**, Niterói. (14 anos).

MINHA ESPOSA É UM SUCESSO (Il Successo), de Dino Risi. Comédia com a dupla masculina de **Il Sorpasso (Aquele que Sabe Viver**, sob supervisão do diretor Dino Risi. Com Vittorio Gassman, Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant. **Império, Copacabana:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Tijuca:** 15h — 17h — 19h — 21h. (18 anos).

O HOMEM QUE RI (The Man Who Laughs), de Sergio Corbucci. Italiano, adaptação da obra de Victor Hugo. Com Jean Sorel, Lisa Gastoni, Edmund Purdom, Ilaria Occhini. Eastmancolor. **Plaza** (a partir das 10 horas da manhã), **Olinda, Mascote, Bruni-Copacabana, Rosário, Arte** (Méier), **Santa Rosa** (Caxias), **Santa Rosa** (Iguaçu). (18 anos).

CABANA DO PAI TOMÁS (Onkel Tom's Cabin), de Geza Radvanyi. Drama sentimental. Adaptação do romance de Harriet Beecher Stowe. Produção alemã. Com O. W. Fischer, Mylène Demongeot, Herbert Lom, Eleonora Rossi Drago e com a participação especial de Juliette Greco e Eartha Kitt. Eastmancolor e Cinemascope. **Scala:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (10 anos).

A AMANTE SUECA (Alskarinnan), sueco dirigido por Vilgot Sjöman. Drama. Realização de um dos diretores mais prestigiados do grupo nôvo sueco. Com Bibi Andersson, Max Von Sydow, Per Myrberg, Brigitta Walberg. **Paissandu:** de 2a. a 5a. às 18h — 20h — 22h. Sábado, domingo e feriado a partir das 14 horas. (18 anos).

DJANGO (Django), coprodução ítalo-espanhola dirigida por Sergio Corbucci. **Western.** Com Franco Nero, Loredana Nusciak, José Bodalo, Angel Alvarez. Eastmancolor. **Bruni-Flamengo, São Pedro** (Penha), **Regência** (Cascadura).

O MUNDO ALEGRE DE HELÔ (Brasileiro), de Carlos Alberto de Souza Barros, baseado na peça **Rua São Luís, 27, 8.º**, de Abílio Pereira de Almeida. Juventude em fase de descoberta do sexo, cenário de alta burguesia. Colaboração de Nélson Rodrigues no roteiro e diálogos. Com Irene Stefânia, Luís Pellegrini, Célia Biar, Márcia de Windsor, Leila Diniz, Fregolente, Jorge Dória, Cláudio Marzo, Jaime Filho. **Veneza:** 15h30m — 17h40m — 19h 50m — 22h. (18 anos).

A BÍBLIA (The Bible), de John Huston. Superprodução de Dino de Laurentiis, limitada a trechos do Velho Testamento. Com Michael Parks, Ulla Bergryd, Richard Harris, John Huston, Stephen Boyd, Ava Gardner, Peter O'Toole, Gabriele Ferzetti, Eleonora Rossi Drago. De Luxe Color. **Palácio:** 14h30m — 17h 50m — 21h. (10 anos).

MUNDO JOVEM (Mondo Nuovo) de Vittorio De Sica. Drama. Realizado na França. **São Luís:** 14h 15h40 — 17h20m — 19h — 20h 40m — 22h20m (18 anos).

CLUBE DO IÊ-IÊ-IÊ (El Club del Clan), argentino, de Enrique Carreras. Com Fernando Siro, Beatriz Bonnet, Alfredo Barbiere. — **Caxias.** (10 anos).

REAPRESENTAÇÕES

A PEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL (Obchod na Korze), de Jan Kadar e Elmar Klós. Superior a **O Anjo da Morte** (dos mesmos autores), êsse filme, premiado com o Oscar e no Festival de Nova Iorque, conta com extraordinária humanidade, uma história ambientada na Eslováquia sob tutela de Hitler. Com grandes atuações de Ida Kaminska e Josef Kroner. **Alvorada:** (14 anos).

JAULA AMOROSA (Les Félins, Em americana), de René Clement. Triller com senso de humor, roteiro engenhoso e segura direção de Clement. Com Alain Delon, Jane Fonda, Lola Albright. **Ricamar:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

MADAME X A RÉ MISTERIOSA (Madame X), de David Lowell Rich. Melodrama: concorrência às telenovelas. Com Lana Turner, John Forsythe, Ricardo Montalban, Burgess Meredith, Constance Bennett, Keir Dullea. Technicolor. **Riviera:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

IVÃ, O TERRÍVEL/Parte 2 — Russo, de Eisenstein. Segunda parte do grandiloqüente e robusto experimento do cineasta russo. Com Nikolai Tcherkassov. **Alaska:** a partir das 14 horas até meia-noite (14 anos).

CONTINUAÇÕES

ANJOS REBELDES (The Trouble with Angels), de Ida Lupino. A excelente atriz volta à direção com a responsabilidade de fazer a freira Rosalind Russell domesticar a rebelde Hayley Mills. Com June Harding, Binnie Barnes. Baseado numa novela de Jane Trahey. Colorido. **Capitólio, Leblon, Roxy, Carioca:** 13h30m — 15h 30m — 17h40m — 19h50m — 22h. (Livre).

AS PISTOLAS NÃO DISCUTEM (Le Pistole Non Discutono), de Mike Perkins. **Western** europeu em coprodução. Com Rod Cameron, Dick Palmer, Angel Aranda, Vivi Bach. **Cascadura, Imperator:** 15h — 17h — 19h — 21h. **Icaraí:** 19h e 21h. **Paz, Leopoldina:** 14h50m [illegible] — 19h10m — 19h50 — 21h30m. (14 anos).

DO BRASIL PARA O MUNDO, de Jean Manzon. Documentário em côres sôbre a viagem do Presidente Costa e Silva à Europa, Ásia, Estados Unidos. Eastmancolor. **Royal:** 16h — 18h — 20h — 22h. **Bruni-Botafogo, Paraíso e Mello.** (Livre).

MISSÃO SECRETA EM VENEZA (The Venetian Affair), de Jerry Thorpe. A aventura não sai da rotina: os chineses são os vilões. Com Robert Vaughn, Elke Sommer, Karl Boehm, Boris Karloff. Côres. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Azteca, Pathé** (a partir da 11h20m) — **Para Todos:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. — **Cine Lagoa Drive-In:** 20h30m e 22h30m. (18 anos).

JOGO PERIGOSO (Juego Peligroso), de Arturo Ripstein e E. Eichorn (1.º episódio, cômico na intenção), e Luís Alcoriza (tentativa de comédia negra, sem clima — segundo episódio equivalendo a um média-metragem). Produção mexicana filmada no Brasil. Com Sílvia Pinal, Leonardo Vilar, Eva Vilma, Milton Rodrigues, Julissa, Leila Diniz. — **Madrid:** 19h e 21h. **Môça Bonita:** 17h30m — 19h10m — 20h50m — **Glória, Irajá:** 15h — 18h40m — 20h20m. **Mariene:** 15h — 17h — 19h — 21h. (18 anos).

TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO (brasileiro), de Domingos de Oliveira. A primeira comédia do cinema brasileiro sem personagens autênticos; revelação de um jovem diretor, estréia cinematográfica de uma atriz, Leila Diniz, de grandes possibilidades. Também um filme de bom clima carioca e numerosos charmes femininos (Joana Fomm, Isabel Ribeiro, Vera Viana, Irma Alvarez e muitas outras). **Opera:** 14h — 15h50m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. **Coral, Paris-Palace, Flórida, Kelly, Bruni-Ipanema, Festival** (a partir das 14h), **Caruso, Marrocos, Rio Branco** (Praça Onze), **Britânia, Bruni-Saenz Peña, Bruni-Méier.** (18 anos).

ADEUS GRINGO (Adios Gringo), de George Finley. **Western** europeu. Com Giuliano Gemma, Evelyn Stewart, Peter Cross. Côres. **Rivoli, Bruni-Piedade, Alfa, Matilde, Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Tijuca:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (16 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderball), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, rebilitando-o do passo meio em falso que foi **007 Contra Goldfinger.** Um bom espetáculo no gênero. Na luta contra o arquicriminoso Adolfo Celi, 007 (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciana Paluzzi, Martine Beswick, Molly Peters. Côres. — **Odeon, Miramar, Eden, América:** 14h — 16h20m — 19h — 21h20m. **Santa Alice:** 14h45m — 16h50m — 19h10m — 21h30m. (18 anos).

DOUTOR JIVAGO (Doctor Jivago), de David Lean. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin. Côres. **Vitória:** 14h — 17h30m — 21h. (16 anos).

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO (Il Grande Colpo dei 7 Uomini d'Oro), de Marco Vicario. Segunda aventura da quadrilha comandada por Philippe Leroy. Com Rossana Podestà, Gastone Moschin, Gabriele Tinti. Côres. **Rex:** 15h — 17h — 19h — 21h. **Condor-Copacabana, Condor-Largo do Machado:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (14 anos).

VIAGEM FANTÁSTICA (Fantastic Voyage), de Richard Fleischer. Uma equipe de médicos miniaturizados viaja pelo corpo de um cientista, com objetivo cirúrgico. Com Stephen Boyd, Raquel Welch, Edmond O'Brien, Donald Pleasance, William Redfield, Arthur Kennedy. Côres. **Cachambi, Botafogo:** 17h — 19h — 21h. (10 anos).

A DESFORRA, de Gino Palmisano. Melodrama brasileiro. Melodrama de juventude transviada, a um passo da pornografia declarada. Com Jacqueline Myrna, Isabel Cristina (Guy Lupe), Mara di Carlo, Milton Gonçalves e Tarcísio Meira. **Petrópolis, Pirajá:** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. (18 anos).

UMA LOURINHA ADORÁVEL (Billie), de Don Weiss. Comédia musical. Com Patty Duke, Jim Backus, Jane Greer, Warren Berlinger. Côres. **Central:** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h 20m. **São José:** 14h50m — 16h 30m — 18h10m — 19h50m — 21h 30m. (Livre).

VIAGEM PARA A MORTE (The Reward), de Serge Bourguignon. **Western** americano. Com o grande ator sueco Max von Sydow, Yvette Mimieux, Efrem Zimbalist Jr., Gilbert Roland. Côres. **D. Pedro.** (14 anos).

CEM MIL DÓLARES PARA RINGO (100 000 Dollari per Ringo), de Alberto de Martino. **Western** ítalo-espanhol. Côres. Com Richard Harrison, Fernando Sancho, Eleonora Bianchi. **Politeama:** 15h — 17h — 19h — 21h. (14 anos).

RINGO E SUA PISTOLA DE OURO (Ringo and his Golden Pistol), de Sergio Corbucci. **Western** italiano, em côres, dublado em inglês. Com Mark Damon, Valeria Fabrizi, Franco de Rosa, Giulia Rubini, Ettore Manni. **Fluminense:** 17h — 18h40m — 20h20m. (14 anos).

OS SELVAGENS (De equipe mista alemã-brasileira) — Aventura-rotina. Com Milton Leal, Emma Penella. **Coliseu:** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h 20m. (10 anos).

ESPECIAIS

SESSÕES PASSATEMPO — Atualidades, desenhos, filmes culturais, comédias, documentários. Sessões contínuas desde as 10 da manhã. **Cine Hora** (Edifício Avenida Central, subsolo), aos domingos e feriados, exclusivamente programas infantis.

TEATRO E "SHOW"

UM AMOR SUSPICAZ — Comédia de Bill Manhoff. Uma môça de vida fácil invade o apartamento de um rapaz metido a intelectual. Dir. de Maurice Vaneau. Com Irene Magalhães e Carlos Alberto. — **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro). 21h30m sáb. 20h e 22h15m; vesp., quinta-feira, 16h e domingo, 17h.

OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton [illegible]

[illegible] Dir. de Antônio de Cabo. Com Renato Franzi, Rubens de Falco e outros. **Serrador.** Rua Sen. Dantas, 13 (32-8531): 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; Vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

ARENA CONTA ZUMBI — Comédia histórico-musical de G. Guarnieri e A. Boal, música de Edu Lôbo. Apresentação do Grupo de Ação. Dir. de Milton Gonçalves. Com Jorge Coutinho, Ester Mel[illegible]

[illegible] di, Renato Borghi, Dirce Migliaccio, Fernanda Peixoto, Francisca Martins e Etty Fraser. **Maison de France.** Avenida Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 17h, e dom., 18h.

A CASACA — Comédia de Zulmira Melo. Dir. de Pernambuco de Oliveira. Com Jorge Paulo. **Arena da Guanabara.** Apenas às segun[illegible]

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Tereza Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras, 21 horas.

[illegible] ços populares para estudantes. — [illegible] -feira.

"SHOW"

OS 3 DE PORTUGAL — e Maria José Vilar — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho n.º 305. Tels 36-4453 — **Show** com Maria José Vilar e Florência Rodrigues — **Dir. de Joaquim** Sa[illegible]

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

[illegible]

MÚSICA E RÁDIO

[illegible]

RÁDIO

RÁDIO JB

[illegible]

ARTES-PLÁSTICAS

[illegible]

MUSEUS

[illegible]

PERGUNTE AO JOÃO

AUTOMOBILISMO

VALDIR CERQUEIRA — Engenho Nôvo: "Desde que Fangio conquistou vários campeonatos mundiais de automobilismo e abandonou as pistas de corridas, quantos e quais novos campeões surgiram?"

Nove campeões mundiais de automobilismo já houve, desde que o argentino Juan Manuel Fangio deixou o volante. Eis os nomes dêsses campeões: em 1958, Mike Hawthorn, da Grã-Bretanha; em 59, o australiano Jack Brabham, que no ano seguinte foi bicampeão; em 1961, foi campeão mundial de automobilismo o estadunidense Phil Hill; em 62, Graham Hill, da Grã-Bretanha; em 63, o escocês Jim Clark; em 64, John Surtees, também britânico; em 65, outra vez Jim Clark — e, em 66, Jack Brabham (o bicampeão de 59-60).

CONFETE

ESTEVAO BERNARDES — Araxá. — "Surgiu de algum fato interessante a marcha Confete, do carnaval de outros tempos?"

Essa música — última gravação carnavalesca de Francisco Alves, sua derradeira presença no carnaval carioca (**Confete... pedacinho colorido de saudade...**) foi composta 16 anos atrás por Davi Nasser e Jota Júnior, durante as manobras da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, em Gericinó, quando Jota Júnior e Luís Antônio eram simples capitães e Davi Nasser um repórter —, vindo a inspiração de um confete encontrado no bôlso de um casaco, recordando uma aventura carnavalesca...

LANCHA

BENJAMIM LÔBO — Irajá. — "Existe lancha anti-submarino?"

...Sem dúvida —, encontrando-se boa definição de lancha anti-submarino no livro recém-publicado pelo Contra-Almirante Oscar de Sousa e Almeida **Material Flutuante**, edição do Instituto Técnico Naval do Clube Naval: **Lancha Anti-submarino** (características): deslocamento de 20 a 50 toneladas, muito veloz e de grande mobilidade; armas anti-submarino; e um pequeno caça-submarino para operar nas zonas costeiras —, sendo a lancha anti-submarino também chamada vedeta anti-submarino.

HIDROMINERAL

VERA SALES — Jardim Guanabara — "Vão de fato criar na Amazônia uma estância hidromineral. Dará certo?"

Situa-se na zona atlântica do Pará o Município de Salinópolis, o primeiro município da Amazônia considerado estância hidromineral e recentemente instalado pelo governador Alacid Nunes —, existindo em Salinópolis fonte de água e areias semelhantes às de Guarapari —, devendo o Ministério das Minas e Energia fornecer recursos destinados ao desenvolvimento da nova estância.

TINTORETTO

WILTON FONSECA — Juiz de Fora — "Qual a divisa que o pintor italiano Tintoretto colocava à entrada de seu atelier avisando modestamente que era influenciado por Ticiano e Michelangelo — e por que o artista foi apelidado Tintoretto?"

Nascido e falecido em Veneza no século XVI, o pintor Jacopo Robusti ficou sendo chamado Tintoretto (il Tintoretto) por ser filho de um tintureiro. Estudou Tintoretto com Ticiano apenas por alguns meses, mas foi grandemente influenciado pelo mestre, a ponto de ter colocado sôbre a porta do seu atelier a seguinte inscrição: **Desenho de Michelangelo, colorido de Ticiano.** — Michelangelo, como Ticiano, muito influenciou a arte de Tintoretto.

EX-SENADOR

AFONSO PADILHA — Engenho Nôvo — "Também nos Estados Unidos um senador acaba de ser cassado?"

Por ter sido acusado 24 vêzes de estar ligado a uma oferta de 100 000 dólares em favor de traficantes de narcóticos, Eugene Rodríguez, primeiro pôrto-riquenho eleito pelo Estado de Nova Iorque, dias atrás foi sentenciado a quatro anos de prisão por perjúrio e fraude, sendo que a pena aplicada lhe tirou a cadeira no Senado estadunidense. Rodríguez, eleito senador em novembro último, foi considerado culpado a 13 de janeiro dêste ano, sem ter assumido o mandato.

BANDEIRA

TERESINHA CUNHA — Lins de Vasconcelos — "Nosso pintor Décio Vilares, que desenhou a Bandeira brasileira para o Govêrno no começar a República, estudou no estrangeiro?"

Nascido no Rio de Janeiro em 1851, Décio Vilares, após cursar a Imperial Academia de Belas-Artes no Rio, seguiu para a Europa nos seus 21 anos —, estudando em Florença com Pedro Américo e em Paris com Cabanel — retornando ao Brasil nove anos depois, aqui realizando obra numerosa. Décio Vilares faleceu no Rio com 80 anos em 1931.

VERBO

MOISÉS BOZONI — Goiânia — "João: A propósito da Cruzeiro Nôvo e de um verbo usado no amplo noticiário da nova moeda, o correto é desmoedar ou desamoedar?"

O certo é... desamoedar, que o Dicionário de Verbos e Regimes, de Francisco Fernandes, consigna particularizando: Desamoedar — o mesmo que desmonetizar: tirar a qualidade de moeda. No recente Decreto presidencial que lançou o Cruzeiro Nôvo, Decreto n.º 60 190, lemos no Art. 5.º o seguinte: "As moedas metálicas lançadas em circulação até a vigência do Cruzeiro Nôvo serão desamoedadas pelo Banco Central, e o seu poder aquisitivo cessará após transcorridos 12 meses daquela data."

SELOS

NANCI DURAES — Tijuca — "Dos célebres selos Penny Blacks — primeiros a circular no mundo — existem de fato uns 200 no Museu Postal de Londres?"

Daqueles primeiros selos postais do mundo emitidos na Inglaterra em 1840 existem 216 exibidos no Museu Postal britânico e constituem a principal atração da mostra recentemente instalada no Museu, criado também há pouco.

AZEVEDO

JANDIRA BRENNER — Petrópolis — "Nosso romancista Aluísio Azevedo, bem como o irmão Artur Azevedo, escritor e teatrólogo, eram filhos de um português?"

Eram. Os dois intelectuais nascidos em São Luís eram filhos do cônsul português no Maranhão Davi Gonçalves de Azevedo, e ambos, destinados ao comércio pelo pai, cedo abandonaram a atividade comercial graças à vocação literária —, imortalizando-se os dois irmãos maranhenses como escritores, tendo sido ambos membros-fundadores da Academia Brasileira de Letras.

SIGILO

ÍTALO RANGEL — São Paulo (Capital) — "Na nova lei de Imprensa, quanto às fontes de informações e o direito de sigilo profissional, o que ficou valendo?"

No texto transformado em lei, evitou-se a tempo o perigo que importava a proibição pura e simples do anonimato contida no projeto original, ficando expressamente ressalvado na nova Lei de Imprensa (Artigo 7.º na sua parte final): "Será, no entanto, assegurado e respeitado o sigilo quanto às fontes ou origem de informações, recebidas ou recolhidas por jornalistas, radiorrepórteres ou comentaristas".

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.

Marília: não entendo por que tanta gente complica as coisas

MARÍLIA

bossa nova com ternura

MAURO CID
Fotos de HAMILTON CORREIA

A môça miúda, de cabelos curtos, olhos castanhos, meiga, olhar adolescente, simples e sem pintura, que passa o dia de calças compridas e blusas coloridas — seu traje preferido —, andando vez por outra na Praia de Icaraí, é a mesma mulher vestida de gala, olhar penetrante e gestos expressivos que o paulista habituou-se a assistir e aplaudir no programa de TV *Ensaio Geral*, cantando com sua voz rouca ao lado de outros nomes da música popular brasileira. Seu nome: Marília Medalha.

Para o carioca o nome é ainda desconhecido, pois, apesar de ter passado em Niterói grande parte da sua vida artística, ela foi lançada em São Paulo. Para a gente de Icaraí ela era a garôta que sabia tocar violão e cantar com jeitinho a bossa nova. No mais eram alguns *shows* em colégios e faculdades de Niterói.

Na sua roda de amigos estavam alguns nomes que mais tarde teriam grande projeção: os integrantes do MPB-4, Sérgio Mendes. Êste tentou levá-la para o Beco, na época, centro do movimento, "mas eu tinha 15 anos e não apitava nada, os velhos foram contra".

Marília apareceu sòzinha e como cantora, pela primeira vez, na inauguração de uma boate em Icaraí: Petit-Paris. Seu primeiro *cachet*: jantou de graça na boate.

Tendo uma irmã que morava em São Paulo, ia sempre visitá-la; assistia, porque gostava, a diversas peças de teatro. Em uma dessas viagens encontrou Gianfrancesco Guarnieri e Antero de Oliveira, que lhe falou de um *show* do Teatro de Arena: *Arena Conta Zumbi*. Mais tarde conheceu Augusto Boal.

Isso já em fins de 1964 e começo de 1965. Em fevereiro de 65 recebe um chamado de São Paulo: ia trabalhar em *Arena Conta Zumbi*. Marília queria cantar mas sua primeira oportunidade aparecia como atriz. A peça foi logo apontada como o melhor cartaz teatral do ano. Para a jovem estreante uma surprêsa particular: foi escolhida pela Associação dos Críticos Teatrais de São Paulo como a melhor revelação de atriz do ano.

Vários convites apareceram para novas peças, que Marília não aceitou, pois desejava cantar. Pouco depois é chamada para fazer parte de um programa de valôres novos que a TV Excelsior ia lançar: *Ensaio Geral*. Ali, hoje, canta ao lado de nomes como Gilberto Gil, Caetano Veloso, Taiguara e Sidnei Müller.

Há quatro meses faz sucesso para paulista ver. Mas Marília tem planos próprios. Primeiro um compacto simples que acaba de gravar para a Philips: são duas músicas — *Menino de Agulha* e *Água Morta* —, ambas de Sidnei Müller, que ela jura "vai estourar êste ano como compositor"; até julho quer gravar seu primeiro LP. E mais: "gostaria de trabalhar em um *show* montado por Boal, fazer teatro sério daqui há dez anos, cinema e trabalhar agora no Rio, em boate ou teatro".

Marília Medalha não escolhe música para cantar, mas acha muito boa a fase atual de nossa música: o retôrno ao chorinho e marcha-rancho com Chico Buarque, "tudo de maneira nova" e a fôrça da música de Gilberto Gil e Caetano Veloso que, com mais Sidnei Müller, resumem o máximo de nossa música de hoje.

Música-protesto e *iê-iê-iê* tem suas validades, estando a primeira integrada em uma evolução natural de tôda sociedade: "a música não poderia ficar ausente das modificações sociais"; a segunda é música de juventude sem grandes conseqüências, "apesar de mostrar algumas vêzes as injustiças do mundo".

Em meio às suas opiniões sôbre músicas, Marília fala de coisas gerais: carnaval (já gostou quando tinha 15 anos e procurava alguma coisa. Hoje, realizada no amor, reduz seu carnaval a ver escolas de samba. — Carnaval é sempre a procura de alguém, quando se encontra êsse alguém não existe mais nada a fazer em bailes.

Sua diversão predileta ainda é ficar em casa ou na de amigos tocando violão, conversando sôbre tudo e sendo fiel a sua filosofia de existir: viver, trabalhar, amar e morrer. — Não entendo porque tanta gente complica as coisas. Se o nosso destino é êste devemos fazer tudo para alcançar as fases e aproveitá-las.

Marília considera-se definitivamente radicada em São Paulo, onde foi lançada, onde tem um maior grupo de amigos, não desprezando, evidentemente, a possibilidade de trabalhar no Rio.

DEKALAFE

guerra no "iê-iê-iê"

TALVANI GUEDES DA FONSECA
Fotos de CLAUDIO KUBRUSLY

São Paulo — Dekalafe — ou Denise Kalaf — tem 17 anos e muitas novidades para contar. Levantou uma bandeira nova no *iê-iê-iê* brasileiro, protestando contra tudo e contra todos, desligada de qualquer grupo e disposta a levar sua música até o público, principalmente o público jovem. Dekalafe resolveu fazer assim porque acha que o *iê-iê-iê* até agora só tem produzido músicas infantis, sem conteúdo e — na maioria das vêzes — imbecis.

Antes de Dekalafe, pràticamente não havia *protest song* brasileiro. Jorge Mautner — escritor, poeta, músico, compositor, pintor e crítico de arte — tentou iniciar um movimento, no gênero, mas terminou desistindo, sobretudo porque pretendia introduzir um nôvo ritmo na nossa música, uma mistura de baião com a balada americana. Nem as letras de Mautner foram aproveitadas. Veio Ronie Von, falando de Antoine Saint-Exupéry, guerra, ternura, e não tardou muito entrou na linha da jovem guarda. Ronie, de protesto, só tem *Cant Buy me Love*, dos Beatles.

HORA DE PROTESTO

Sem grande publicidade, Dekalafe surgiu de repente e em menos de dois meses, desde o seu lançamento, é sucesso garantido em São Paulo. Das festinhas do Mackenzie até o programa de Agnaldo Rayol, foi um salto. Diziam que *De* cantava bem, que poderia ter futuro. Mas a timidez se apresentava como obstáculo e a jovem estudante só pensava no cursinho de Psicologia, cujo vestibular abandonou na véspera da primeira prova. Tanto insistiram e aconselharam que Denise terminou procurando um conjunto principiante — no Mackenzie — e ligou-se à empresária Mônica Lisboa.

Começaram os ensaios, com músicas da moda: Roberto Carlos, Ronie Von, Beatles, Jerry Adriani. Durante uma semana o conjunto ensaiou e Dekalafe aprendeu muito. Finalmente, o grupo decidiu "fazer algo mais sério", em vez das letras sem nexo ou exageradamente infantis do *iê-iê-iê*. Arnaldo Sacomani, membro do conjunto, apresentou suas músicas e Dekalafe escolheu algumas. Uma delas, *Mundo Quadrado*, fala de Hiroxima, de mundo imundo, de paz e critica discriminadamente a humanidade e sua história.

Dekalafe contra o iê-iê-iê infantil

O encanto alegre de Marília

VOZ E CORAGEM

Sem dinheiro, desconhecida e contando apenas com a coragem, Dekalafe partiu para as televisões e rádios. Mônica Lisboa conseguiu colocá-la no *Côrte-Rayol Show*, Hebe Camargo, Ronie Von e Chico Buarque de Holanda. Todavia, o grande teste foi no dia 17 de janeiro, no Clube Pinheiros, durante a Convenção da Volkswagen do Brasil. Lá, vestida com uma *bata renascentista*, despenteada e circulando entre o público, Dekalafe teve que bisar duas músicas.

Em fevereiro, numa visita que fêz a Gravadora Artistas Unidos, Dekalafe gravou *This Boy* e *Bang-Bang*, como teste. "Saiu tão bacana — disse o diretor da AU — que hoje o disco está na praça e é sucesso no *Hit-Parade*."

Mistura de Joan Baez com Maria Betânia, Dalida com Bob Dylan, Dekalafe canta sem mêdo. Suas músicas, embora agressivas, pedem paz, compreensão e exaltam o amor entre os homens.

— Não tenho motivos para protestar contra a guerra. No Brasil êste problema não existe, é o que dizem por aí. No entanto, o mundo de hoje está tão pequeno, tão reduzido, que não adianta dividi-lo em nações.

Já Arnaldo Sacomani, o teórico do conjunto, informa que "Dekalafe é livre. Ela canta o que sente: se é contra a guerra, o mundo quadrado ou quem quer que seja, não importa. Pode ser mesmo canção de amor".

Dekalafe, protesto paulista

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 21-3-67 — Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 21-3-1892 noticiava:
- Morre o historiador August Freeman.
- O Tibre inunda Roma.
- Greve de carregadores em Santos.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 329
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — O ramo continental da frente fria entrou em dissolução ao norte do Espírito Santo e Minas Gerais, permanecendo ativo o ramo marítimo. A posição do centro do anticiclone polar, no oceano a este do Paraná e Santa Catarina, faz com que se verifiquem chuvas intermitentes no litoral entre Vitória e Paranaguá, devido à circulação marítima. Nova frente fria desloca-se do sul da Argentina para Nordeste devendo atingir o Rio Grande do Sul nas próximas 25 horas. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe — Tempo: Instável, chuvas fracas. Temp.: Estável.

Rio Grande do Norte, Maranhão, Piauí — Idem.

Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Estável.

Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Instável com chuvas, períodos de melhoria. Temp.: Estável.

Goiás, Mato Grosso — Tempo: Instável com chuvas. Temperatura: Estável.

São Paulo — Tempo: Bom com nebulosidade no interior. Chuvas fracas no litoral. Temp.: Estável.

Paraná — Tempo: Bom com nebulosidade no interior. Instável no litoral. Temp.: Estável.

Santa Catarina — Tempo bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Rio Grande do Sul — Tempo: Bom passando a instável com chuvas. Temp.: Estável.

O SOL

NASC. — 5h53m
OCASO — 18h14m

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

SUL
FRACO

AS MARÉS

PREAMAR:
1h10m/1,1m e 11h55m/0,9m
BAIXA-MAR:
6h50m/0,6m e 18h45m/0,3m

NO RIO

INSTÁVEL

MÁXIMA — 26.1
MÍNIMA — 18.5

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 19º5, chuvas; Santiago, 15º, bom; Montevidéu, 20º, chuvas; Lima, 24º6, nublado; Bogotá, 13º6, nublado; Caracas, 24º, nublado; México, 18º, bom; San Juan, 28º, nublado; Kingston (Jamaica), 26º, chuvas; Port of Spain (Trinidad), 31º, bom; Nova Iorque, 4º, sol; Miami, 22º, bom; Chicago, 3º, claro; Los Angeles, 15º, nublado; Londres, 8º, nublado; Paris, 11º, nublado; Berlim, 7º, nublado; Moscou, 1º, nublado; Roma, 16º, nublado; Lisboa, 21º, bom.

ZONA CENTRO

CENTRO

A 2 000 SINAL — Ap. Sl., 2 qts. dep. comp. 10x5, var., vaz. rest. 23. Cx. Ec. 45-3983. CRECI 190.

ATENÇÃO CAPITALISTAS: vendo ap. de sala, coz., banheiro, com ar cond., pela melhor oferta. Custou 9 mil NCr$. Ver Av. Gomes Freire, 740 — 509, às 12 hs. Importante: não se apresente quem não estiver em condições de comprar imóveis.

CASA — Vende-se 3 qts., 2 sls., tôda conforto. Rua Presidente Barroso, 106, esq. S. Sá. Não se atende telefone.

CENTRO — Vendo apartamento de frente, na Rua Sacadura Cabral — Aceito Valis 65 em diante como parte do pagamento — Tratar pelo tel. 22-0771.

CENTRO — Vendo na Av. N. S. de Fátima, por 25 milhões c| 5 de entrada e 20 p| Caixa a quem tiver depósito antigo, privilegiado ap. de fundos c| 90 m2, 2 qts., sl. e deps. 42-9104 — Atendo hoje.

CENTRO — Vendo andar inteiro com 500 m. Vazio. Av. Pres. Vargas, 463, 12.º 42-6817, das 11 às 15h30m. Oliveira.

CENTRO — Av. Gomes Freire, 708, ap. 905 — Vendo conjugado. Entrego vazio — Orion, tel. 38-4198 — Base Cr$ 9 500.

FÁTIMA — Vendo ap. de frente, vazio, com varanda, sala e quarto separado, banh. em côr, cozinha. Preço 16 milhões à cond. Inf. Orbiplan — 52-1837 — Creci 480.

PRAÇA TIRADENTES — Vendo grupo de 3 salas, banheiro frente praia Imperatriz Leopoldina, 8 - grupo 910 — 32-8899.

VENDO ap. 302, Praça da República 93, qt. sl. separados, desocupado, frente p|Campo Santana GB. NCr$ 13 000,00 à vista. Aceito oferta e Caixas. Chaves com o porteiro Carlinhos. Tratar Rua do Rosário, 61, sobrado, das 13 às 16 horas com Trindade.

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Apartamentos residenciais numa rua tranqüila bem pertinho do Centro e com ampla sala, 2 quartos, sendo 1 reversível, banheiro e cozinha completos, dependências de empregada. WC, área de serviço e tanque. Playground e GARAGEM. — Tôdas as peças de frente, amplas e claras. PREÇO Cr$ 11 880 000, entrada única de Cr$ 400 mil e mensalidades SEM JUROS de apenas Cr$ 144 mil, na RUA CARLOS DE CARVALHO, 52 — Inc. IRMÃOS TOROS LTDA. — Informações diàriamente no local RUA CARLOS DE CARVALHO, 52, entre 8 e 20 horas, ou no Dep. de Vendas Av. Graça Aranha, 174, s| 516. — Tel. 32-5353 — (CRECI 442).

SANTO CRISTO — Rua Comendador Leonardo, 70. Casa vazia, 3 qts., 2 sls., banheiro, cozinha, área com tanque, 2 bombas de água, jardim etc. Tratar CITIL LTDA. Tel. 57-0100 — CRECI 621.

VENDE-SE lindo ap. de quarto, sala, cozinha e banheiro. Entrego vazio — Preço 14 facilitado. Rua dos Inválidos, 196, ap. 807 - Tratar no local. Sr. Djalma.

VENDE-SE um ap. sala, quarto, jardim de inverno de frente. Rua dos Inválidos, 190, 7.º andar. Informações Av. Mem de Sá n. 136.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

APARTAMENTO DE FRENTE — Vazio, 220 m2, vendo à Rua da Glória, n.º 190/401, com 4 qts., 2 sls., 2 banh. sociais, jard. inverno, 2 qts. de empregadas compl. e demais dependências. Ver no local c/ o Sr. Abílio e tratar pelo tel. 23-9499 com o Sr. Ivan.

ACEITO CAIXA OU IPEG c| sinal, sl., 2 qts., dep. compl., etc. Rua do Russel. Visitas. tel. 22-6936. CRECI 1133.

GLÓRIA — Vendo ap. conj. à Rua Joaquim Silva, 11. Pronto em 6 meses, 6 000 Cr$ novos. Parte à vista, restante facilitado. Tel. 47-8414. Dr. Marcos.

GLÓRIA — Ap. final const., ja ... entregando a partir de 6 300, com 10% de entr. saldo 5 anos, Rua Santa Cristina n.º 78. Tratar Av. Rio Branco n.º 120, sala 716. Tel. 52-9832.

GLÓRIA — Vende-se apartamento de frente com sala e quarto conjugados, cozinha, banheiro azulejados até o teto em côr. Entrada Cr$ 6 800 000 e o saldo em prestações de Cr$ 220 000. Ver na Rua do Fialho, 15, ap. 103. Chaves no ap. 105. Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels. 29-2092 e 49-3261.

NÃO PERCA TEMPO, nem se canse, deixe-nos procurar p| V. S. o imóvel que deseja. Damos assistência na transação. Décio Leal 22-6855. L. Carioca, 5 Sl. 617 — CRECI 958.

VENDO o apartamento 202, vazio, que pode ser visto das 14 às 18 hs, à Rua Estêves Júnior, 12 - Flamengo c/ 4 qts. e mais dependências. NCr$ 55 000 a combinar. Tratar c| Fernandes, CRECI 400. Rua da Quitanda, 30, sala 209. Tel. 52-2899.

VAZIO — Conj. gde. ban., coz., R. S. Vero. 203 — 1209. Ent. 2 000, n| Caixa Econo. P. antigo. Est. Prosp. ver. port. 23-1214 CRECI 644.

VAZIO, 2 qts., sl., dep. emp. compl. a. c| tanq. Tôdas P. gde., ar. emb., coz., coz. S. Verg., 238/314, port. Financ. 3 anos — 23-1214 — CRECI 644.

VAZIO fte., conj. gde., banh., coz. R. Bento Lisboa, 69/1003, port. Ent. 5 000. Financ. 2 anos. Det. 23-1214 — CRECI 644.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO - Flamengo - Vende-se o apartamento 105 do prédio número 174 da Rua Senador Vergueiro, com sala, dois quartos, dependências p| empregados, atapetado, com armários embutidos, azulejo até o teto, com metade financiada. Preço 36 000 — Inf. Tel. 23-8788 — Sr. Marques.

APARTAMENTO Sala, qts., coz., banh., área, tanq., qts., banh., criada, tenho outro. 45-3983 — CRECI 190.

ACEITO CX. 2 salas, 3 qts., vista p| o mar, vazio, tenho outro 4 qts., salão, gar., Sen. Vergueiro, Fte, outra Silv. Martins, sl., 3 qts. 45-3983. CRECI 190.

APARTAMENTO conj. R. Paissandu, 162, alugado s| cont. e inquilino notificado. Pç. 14 mil. — Ent. 7 mil. Rest. 24 x 291 660 — Ver procurar D. Yara no ap. 402. Tr. 42-2294 — M. Pereira.

FLAMENGO — Vendo em privilegiada localização da Rua Senador Vergueiro, amplo e confortável ap., 2.º andar, de frente, em majestoso ed. recuado c| jardim, sòlidamente const. c| imponente ent. social, área de 300 m2, composto de 3 salões, 4 dorms. c| armários embutidos, 2 banhs. sociais de luxo, espaçosa copa-cozinha, 2 deps. de empregados e garagem. Preço NCr$ 150 000,00 c| 50% de entrada, saldo a combinar. Aceito proposta. Entrego vazio. Atendo hoje e diàriamente das 8,30 às 19 hs. pelo tel. 42-9104.

FLAMENGO — Sen. Vergueiro, 98 — Vendo apto. vazio de frente, conjugado c| banheiro, cozinha (mesmo). Preço 10 milhões. Sinal 6 milhões, saldo a comb. Inf. Orbiplan — 52-1837 — Creci 480.

FLAMENGO — R. Senador Vergueiro, 93. 90 m2 de confôrto e valorização. Magníficos aps. com excelente sala-living, 2 ótimos quartos, banheiro social, copa-cozinha, dependências de empregada. — Garagem. Junto à praia e ao magnífico parque. Cr$ 202 110 mensais. Construção com a garantia da MARCHA ENGENHARIA LTDA. Vendas: JÚLIO BOGORICIN - CRECI 95. Av. Rio Branco, 156, s| 801. Tels. 52-8774 e 22-2793. — Informações diàriamente no local até as 22 horas.

VAZIO fte., 270 m2, 4 qts., 3 sls., 2 banhs. ... Det. 23-1214 — CRECI 644.

LARANJ. — C. VELHO

EM FINAL DE CONSTRUÇÃO — Na Rua Pinheiro Machado, 62, vendemos os últimos e excelentes apartamentos de nossa incorporação, somente 2 ap. por andar, de frente c| 230 m2, constando de: 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empreg., área, garagem privativa. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 52-8166 de 8,30 às 18,00 horas. (CRECI 131).

LARANJEIRAS — Ap. nesta rua, com 135 m2. Vendo ou troco por menores em qualquer zona. Tratar dias úteis — 43-7512 — Sr. Nunes.

LARANJEIRAS — Vende-se, na R. Alvaro Chaves, 28, ap. 210, sl., qt. sep., demais depend. Vazio — Tratar Av. Rio Branco, 138 — 15.º — Tel. 32-8585.

BOTAFOGO — URCA

AVENIDA RUI BARBOSA N. 666 — Obra já iniciada. Vende-se ap. c| 260 m2 c| salão, sala de jantar, sala íntima, 4 dormitórios c| armários, 2 banheiros sociais, 1 auxiliar copa-cozinha, 2 vagas para carros. Acabamento de luxo. Tratar diretamente com o proprietário. — Avenida Rio Branco, 131 — 15.º andar. Fone: 32-1039.

BOTAFOGO — Casa vazia — 16 milhões de entrada e 16 em 2 anos. Saleta, sala, 3 qts., cozinha, banheiro e grande quarto de empregada. Não tem banh. de emp. Não ac. Caixas. Necessita peq. obra. Rua Sorocaba, 538, casa 1, ap. 101. Chaves 37-4807.

BOTAFOGO — Vendo ap. de frente, vazio com sala, 3 qtos., banheiro, cozinha, área de serv., dep. de empr. Preço 40 milhões. Sinal 50%. Saldo a comb. Inf. Orbiplan — 52-1837 — Creci 480.

BOTAFOGO. Entrega em 6 meses obra luxo. R. Venceslau Brás, 18. Qto., sala, coz., banh. 12 m, ent. 5 m., rest. em 15 meses. Marcos. 27-5379. Av. Copacabana, 1 088-B.

BOTAFOGO — JUNTO A PRAIA — GRANDE OPORTUNIDADE! — Construção acelerada com a garantia da SERVENCO e de M. HARZAN & NUDELMAN — Salão, 3 ou 2 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, copa-cozinha. Dep. completas. 2 amplas garagens. Tôdas as peças de frente. A mais confortável e bem planejada residência da Zona Sul. R. Marquês de Abrantes 178. Condições de pagamento adaptáveis às suas possibilidades — Mais detalhes no local de 9 às 22 horas diàriamente, e à Av. Rio Branco, 156 s| 805, ou pelos tels. 52-7494 e 32-3813 JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95.

URCA — Vende-se apartamento vazio com sala, 2 quartos, ... Cr$ 15 000 000 à vista ... restante a combinar ...

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO — Vende-se em final de construção. Obra por administração pela Construtora Chozil, ótimo apartamento com 200 m2 à Rua 5 Julho, 223. Um por andar. Tratar Dr. Jadidio, Tel. 29-3000.

AV. COPACABANA — Vende-se sala, quarto cozinha e banheiro prédio nôvo. Residência ou comércio. 57-2314.

ABANDONE o jornal e vá ver lindo ap. R. Ministro Viveiros de Castro, 15/217 — qt., sala, coz., banh., arm. embut., luz indireta. Aceito Caixa c. 2 milh. de sinal. Trate c| Bueno Machado, R. Barão de Mesquita, 398-A. Telefone 34-0694 e 58-3233 — CRECI 986.

APARTAMENTO — Frente, sl., jard. inv., qto., banh., compl., armário emb. Deps. empreg. Vaga p| carro, 28 mil à vista. R. Raimundo Correa. Visitas tel. 22-5936. CRECI 1133.

APARTAMENTO — Vende, 2 qts., sala, deps. Final construção. Rua Prof. Gastão Baiana, 151, ap. 606. Tel.: 38-2132.

ATLÂNTICA, 2 656 — Ap. vazio, Palácio Champs Elisees. Vendo melhor oferta, gde. luxo. Fte. praia. Chave porteiro Martins.

APARTAMENTO vaz. conj. Rua Domingos Ferreira, 236, ap. 402 — Ent. 11 400 — Rest. 24x150. Chaves portaria — Tratar 42-2294 M. Pereira.

APARTAMENTO — Rua Marechal Mascarenhas de Morais: hall, salão, três quartos, dois banheiros e demais dependências, todo decorado como nôvo, inclusive magníficos armários embutidos, vende-se, motivo viagem — 100 milhões com 50% de entrada — Tratar pelo telefone 45-0642 com D. Irma (hoje) ou dias úteis das 13 às 18 horas pelo telefone 31-0190.

AVENIDA COPACABANA, 13 — Um p| andar, de luxo — Hall priv., 2 sls., 3 qts., armários, 2 banh. ... grande var., copa-coz., dep. completas — 40 milhões de sinal e o rest. em 2 anos — Alugado e cont. vencido. Venda exclusiva Waldemar Donato, Telefones 43-8000 e ... 43-5000 — CRECI 5.

ALTO ap., vendo à vista dispõe 3 qts., coz., dep. empr., garagem, 2 por and. Pôsto 5, direto com o proprietário. Tel. 37-6923.

COPACABANA — Vende-se ap. de frente, Pôsto 4, nôvo, saleta, sala, 1 quarto, 2 banhs., coz. Informações das 14 às 18h à Rua Figueiredo Magalhães, 341, ap. 802 — Não se aceitam Caixas.

COPACABANA — Confôrto excelente, pôsto 6, privilegiada localização da Av. Atlântica. Vendo por NCr$ 400 000,00 c| 50% de entrada, saldo a combinar. Área de 700 m2, andar alto, sôbre pilotis, luxuoso estilo clássico e arrojadas linhas arquitetônicas, const. recente, um por andar, peças amplas, 3 vagas na garagem, 3 magníficos salões, 5 dormitórios c| armários, 4 banheiros sociais de alto luxo em mármore de carrara, amplas copa e coz. independentes, espaçosa lavanderia, 3 deps. de empregados. Próprio p| Embaixada ou família de fino gôsto. Deslumbrante vista p| o mar. Informações tel. 42-9104 — Atendo hoje e diàriamente das 8,30 às 19 horas.

COPACABANA — Vendo sl intermediárias 2 salas, 2 quartos, c| arm., banheiro em côr, cozinha c| arm, dep. completas. Entrega imediata. Rua Sá Ferreira 152 — Ap. 204.

COPACABANA — Vendo vazio sala e quarto separados, banheiro e cozinha completos. Preço e condições excepcionais com sinal a combinar e saldo em 2 anos sem juros. Informações. 22-2529 e 22-4582. CRECI 511.

> **Antecipe seu classificado**
>
> Para a edição do dia 25, as Agências do JORNAL DO BRASIL receberão Anúncios Classificados até 5.ª-feira, às 17:30 hs. e a Sede até às 19:00 hs.
>
> Na sexta-feira Santa não haverá expediente no JORNAL DO BRASIL, devendo as Agências e a Sede reabrirem no dia 26, sábado. Atenderemos no seguinte horário:
>
> Agências: de 8:00 às 11:00 hs.
>
> Sede : de 7:30 às 12:30 hs.

COPACABANA — X. Silveira — V. urg. lindo ap. lateral, vistoso, pintado, sancas, florões, 2 salas, 3 qts., salão, coz., banh. compl., área c| tanque, dep. empreg., garag. na escritura 38 milh. c| 20 entr. e rest. a comb. — 42-6755 — CRECI 590.

COPACABANA — Praça Serzedelo, 15, ap. qt. e sl. separados, 45 m2. Pronta entrega. Edifício nôvo, M. xis, 23 milhões à vista. 37-4807.

COPACABANA — Linda ap. qt. e sl. separados, pintado e vitrificado, banheiro em côr. Pronta entrega. 15 500 à vista sem oferta. Ver à Av. Copacabana, 112, ap. 706. Tratar 37-4807.

COPACABANA — Vendemos dezenas de aps. conj., sep., de 1 e 2 qts. Chaves no Brilhante. Telefones 57-5187, 57-2056 e .... 57-4638 — CRECI 243.

COPACABANA, LEME — Vendo ap. sala, 2 qts., grande copa-cozinha, deps. de emp. e garagem na escritura. Pronta entrega. 20 milhões de ent. e 20 em 2 anos. Ver R. Gustavo Sampaio, 158 - ap. 1 004. Tratar 37-4807.

COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana, 109, ap. 302, sl., 2 qts., banheiro completo, cozinha, qt. e banheiro de empregada. Entrega vazio. Tratar CITIL Ltda. Telefone 57-0100 — CRECI 621.

COPACABANA — Vende-se ótimo apto. de frente, sala e quarto, coz. e banh. 18 milhões à vista. Tratar local prop. — Raul Pompeia, 195 ap. 205.

COPACABANA — R. Joaquim Nabuco, 189, ap. 103. Vdo. c| sl. e qt. conjug., coz., banh. Ver de 13 às 17 hs. Trat. Cirillo Santos Imóveis. CRECI 717. Telefone 49-5217.

COPACABANA — Vendo excelente ap. conj., 1a. locação, pequena ent., saldo a longo prazo — Barata Ribeiro, 153, ap. 1 105.

COPACABANA — Pôsto 4 — Vende-se ou permuta-se por Av. Atlântica — Apartamento de luxo com 360 m2. Paga-se a diferença a combinar. Tratar com o proprietário Sr. Henrique. Pela manhã. 22-9031 à noite 36-2330.

COPACABANA — Vendemos ótimo apartamento em final de construção — tôdas as peças recebendo luz e ventilação diretas, totalmente indevassáveis c| sala, 2 amplos dormitórios c| armários, banheiro completo em côres, boa cozinha, área c| tanque, quarto e WC de criada, garagem. Ver na Rua Professor Gastão Baiana, 151 ap. 1008. Tratar na Predial Aquarela — Rua México, 11 12.º andar. Tel. 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário. CRECI 258.

COPACABANA — Últimas unidades — Adquira sua residência na Rua Santa Clara n. 335 — Não perca esta oportunidade de comprar seu apartamento de sala, 1 e 2 quartos, tôdas as peças amplas, quarto de empregada, boa cozinha, grande área de serviço, tanque e GARAGEM. Apenas 3 por andar. Sinal de Cr$ .... 1 100 000 e prestações mensais de Cr$ 280 000 — Construção-Incorporação da Imobiliária Venâncio S.A. — Rua Teófilo Otôni, 58, s| 1001|2 — Tel. 43-9205 — Informações no local das 9 às 22 horas ou em nossos escritórios. CRECI 450.

COPACABANA — Ap. todo frente, 100m2, sala, salão, 2 qts., dep. comp. Entrega vazio imediato. Ver qualquer hora. Av. Copacabana 748 ap. 401 — Facilito parte. Tratar 32-9930.

COPACABANA — Rua Toneleros n. 200, ap. 601 — Vendo pronto. Alto padrão 280 m2, 1 por andar. Acabamento para fino gôsto. Armários prontos, closed e todo atapetado. Preço ocasião. Motivo viagem, salas em mármore português (Ilhóis), 2 banheiros, sendo 1 todo em mármore — Marcar pelo telefone 36-1520.

LEME — Rua General Ribeiro da Costa, 230. Vendo ap. sl., qt. separados, banheiro, cozinha, j. inverno. Tratar CITIL LTDA. Telefone 57-0100 — CRECI 621.

LEME — Vendo Rua Anchieta, 16, ap. 203, de frente, vazio, sala, 2 qts., dep. emp. pagto. a combinar. Tel. 22-4163 — Sr. Mário.

LIDO — Edifício Chopin, ap. 801 — Av. Atlântica, 1782, salão, 4 quartos, copa-cozinha, 2 banheiros sociais e dependências. Valor NCr$ 450 000 — Chaves portaria.

RUA FRANCISCO OTAVIANO, 112 — Ap. 201 — Entre o Arpoador e Pôsto 6. Vendo apartamento super-luxo 305 m2., 2 salas, 4 quartos, dois banheiros, toillete, etc., 2 vagas na garagem. Obra em pintura. Ver no local e tratar com o proprietário Sr. Oscar. Tel. 37-3188.

VENDO apartamentos vazios, mobiliados na Av. Copacabana, 435 a partir de NCr$ 13 500, que podem ser vistos no local na sobreloja 1, c| Fernandes — CRECI 400, das 9 às 18hs. Tratar Rua da Quitanda, 30, sala 209 — Tel. 52-2899.

VAZIO, fte., salão, 70 m2 — 220 m2, gar., 2 banhs., v. mar, cop., coz., pint. a óleo, 3 qts., 2 and. P. Junior. Financ. 2 anos — Det. 23-1214 CRECI 644.

VENDE-SE ap. vazio, com 2 salas, 4 quartos com armários, 2 banheiros sociais e dependências completas com telefone e garagem. Ver na Rua Pompeu Loureiro, 32 ap. 605, com o porteiro — Tratar pelo Tel. 37-8196.

IPANEMA — LEBLON

COMPRO pequenos aps. Z. Sul até Barra da Tijuca, pago à vista, faço hipoteca, j. 12%. Neg. rápido e direto — 47-7074.

GENERAL GOMES CARNEIRO, n. 124 — Sala e quarto separados e quarto de empregada, demais dependências. Tenho os aps. 503, 203 e 204, ocupados s| contrato. Estudo entrega vazio, ocupados Cr$ 22 000; vazios, 25 000. Facilito 18 meses. Paulo Valente — Prest. Vargas, 583 - sala 1 620, 23-8917 e 43-9644.

IPANEMA — Para entrega vago ap. de frente c| 1 sala, 2 qts., banh., coz., dep. empreg. Preço: Cr$ 37 000 000 (NCr$ ... 37 000,00), c| Cr$ 20 000 000 (NCr$ 20 000,00) facil. 20 meses — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17. Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 52-8166 de 8,3 às 18 horas — CRECI 131.

IPANEMA — Aproveito esta excelente oportunidade de adquirir seu apartamento em IPANEMA, no Edifício Brasil (INCORPORAÇÃO CIVIA E CONSTRUÇÃO, JÁ INICIADA, DA CIA. FEDERNEIRAS), em um dos melhores locais, à Rua Barão da Tôrre, 521, quase esquina de Garcia D'Avila — Edifício de 4 pavimentos em terreno de 1 000 m2 — Magníficos apart. com 186 e 246 m2 constando de: 2 salas, 3 e 4 quartos c/ arm. embutido, 2 banheiros, cozinha, 1 e 2 quartos de empregada, área de serviço e garagem privativa — Preço a partir de Cr$ 58 424 000 (NCr$ 58 424,00) — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div de Vendas, 2.º andar). Tel.: (*) 52-8166, de 8,30 às 18 horas (CRECI 131).

IPANEMA — Leblon — Apartamento de frente — vazio, com 3 qts., sala, coz., dep. de empregada, entr. serviço. Vendemos — Ver das 9 às 12 horas, na Av. Ataulfo de Paiva, 50, bloco A-2, ap. 604, c. o porteiro Geraldo. Tratar c. J. B. C. I. — Tel.: 52-1710.

VENDE-SE casa desoc. isol., 2 pav. 4 qts., terreno 10x20 — Rua ... 228, Ipanema — 120 milh. Ver 9 às 12 dias.

IPANEMA — Em suntuoso Edifício já em alvenaria, ótimos apartamentos, todos de frente, pilotis, c| hall, salão, 3 dormitórios com armários, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas. Ver na Rua Barão da Tôrre, 100 ap. 306. Tratar na Predial Aquarela, Rua México, 11 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário. CRECI 258.

LEBLON — R. Sambaíba — V. urg. espetacular cobertura duplex c| 320 m2 terraço, frent. p| praia, 4 qts., c| banh. em cada salão, 2 copas, gde. coz., 3 dep. compl. empreg., 2 vagas próprias na garag. — 180 milh. c| 50% entr. o rest. a comb. — 42-6755 — CRECI 590.

LEBLON — Casa grande e confortável. Terreno 13x50. Rua Visconde Albuquerque, perto praia. 300 milhões c| 150 em 1 ano. Tel. 37-4807.

LEBLON — Ap. grande, frente, sl., 3 qts., banh., garagem etc. Av. Visc. Albuquerque. Sinal 40 milhões. Visitas 22-8936, CRECI 1133.

VENDO o apartamento 704, vazio que pode ser visto dos 9 às 11h. e das 19 às 21h., na Av. Ataulfo de Paiva, 50, bloco C-2 — Leblon, c| qts. e demais dependências. Tratar Rua da Quitanda, 30, sala 209, c| Fernandes — CRECI 400 — Tel. ... 52-2899.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

JARDIM BOTÂNICO — Vendo apartamento com salão, 3 quartos com armários embutidos e garagem com cêrca de 110 m2 — Tel. 46-1056.

LAGOA

LAGOA — Na Av. Epitácio Pessoa, 1 858 em construção bem adiantada e para entrega 12 meses, ótimo ap. de frente com 365 m2 construídos em Edifício em centro de terreno de 4 000 m2, constando de: Conjunto de salas c| 100 m2, 4 quartos com arm. emb., 2 banheiros, toilete, copa-cozinha, quarto e dep. para 2 empregadas, área de serviço, garagem. Preço: Cr$ .... 121 500 000 (NCr$ 121 500,00). CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. * .. 52-8166 de 8,30 às 10,00 horas. (CRECI 131).

VAZIO fte., 2 qts., sl., dep. emp. compl. Maria Angélica, 752 P. plana. Ent. 8 000. fin. 30 mes. ou Cxa. IPEG, pen. sinal — Det. 23-1214 — CRECI 644.

S. CONR. — B. TIJUCA

ITANHANGÁ — Vendo vários lotes muito bem situados. Pagamento facilitado. EVALDO MULLER — 57-6855. CRECI 1084.

RESIDÊNCIA — Na Estr. do Itanhangá, para entrega vaga em terreno plano de 1 200 m2 c| varanda, sala, 4 quartos, banh., coz., casa de caseiro, galinheiro, abrigo p| carros, árvores frutíferas. Preço Cr$ 46 000 000 (NCr$ 46 000,00), c| parte fac. 18 meses. CIVIA — Trav. Ouvidor 17. (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 52-8166 de 8,30 às 18 horas — CRECI 131.

SÃO CONRADO — Vendo apartamento. Sala, banheiro, kitchnett, varanda, saunas, piscinas, grande parque, salões jogos, playground, estacionamento p| autos, restaurante, telefone e interfones. Tratar têrça-feira, das 13 às 17 horas — Sra. Crosman. — Telefone 36-1843.

VENDO casa, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, demais dependências. Terreno com 198 m2. Defronte Itanangá. 46-4830 e .. 42-6763.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

ATENÇÃO — Ocasião — Vendo 1 casa 2 qts., sala, coz., banh., jard. e quintal, na R. Pereira Lopes, 21. Ver hoje e amanhã 14 às 16 hs., c| Coutinho. Tel. 54-1990 — CRECI 771.

BENFICA — Ap. vazio, c| 2 qts. sala, coz., banh. Vende-se Av. Suburbana. Entr. 8 500 mil, prest. 200 mil s/j Tratar: Av Brás de Pina, 96, loja (Largo da Penha) Tel: 30-5489 — CRECI 232.

PRÉDIO EXCEPCIONAL c| 3 andares, elevador, compressor ... 1100 m2 área construída, fôrça 6 000 HP. Telefone, etc. entrega imediata, ideal p| tipografia, alto gabarito, Indústrias dvs., Comércio ou Clínicas. Sinal 120 mil. Visitas 23-2232. CRECI 743.

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se excelente apartamento de frente, com 3 quartos, sala e demais dependências, garagem, prédio nôvo, para ser entregue em maio dêste ano. Preço: Cr$ 36 000 000 — Entrada: Cr$ ..... 16 000 000 e o saldo em prestações de Cr$ 774 960. Ver na Praça da Bandeira n. 141, ap. 902. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Méier — Tels.: 29-2092 e 49-3261

SÃO CRISTÓVÃO — Para entrega vago ap. c| 1 sala, 3 qts., banh., coz., área. Preço Cr$ 30 000 000 (NCr$ 30 000,00), c| 60% financ. 3 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17. (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 52-8166 de 8,30 às 18 horas — CRECI 131.

SÃO CRISTÓVÃO — Bairro Sta. Genoveva. Vende-se casa na R. Sta. Pastora, 7 — 2ls., 3 qts., demais dep. Ver das 9 às 12h. Tratar Av. Rio Branco, 138 — 15.º — Tel. 32-8585.

S. CRISTÓVÃO — Rua Sen. Bernardo Monteiro, 197 — Vendo casa tipo ap. c/ 2 qts., sala banheiro, copa-cozinha, dep. de empr., garagem. Preço 24 milhões. Sinal 12 milhões. Saldo combinar, aceito caixa. Inf. tel. 42-5772. Creci 480.

SÃO CRISTÓVÃO — Centro - Passa-se contrato nôvo de 5 anos, de grande loja, frente de ótima rua, com telefone e fôrça, com sobrado, e pequena oficina metalúrgica: Tel. 22-1650 — Sr. Machado, Rua da Lapa, 41.

SÃO CRISTÓVÃO — Vdo. casas, ent. 1 vazia, fte. rua, 1 e 2 qts., sl., coz., banh. c| ent. a partir de 2 300. Ver 14 às 17h., dom. 10 às 12. Gen. Padilha, 232 — Org. Orlando Manfredo, Barão de Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

VENDE-SE ou aluga-se uma casa, 2 quartos, sala e boa área. Tratar diretamente c| o proprietário — Rua General Pedra, 191, c| 1 — Tel. 23-9619 — ABEL.

TIJUCA-RIO COMPRIDO

ALTO BOA VISTA — V. casa, Estrada Gávea Pequena, 102 p/ 25 000 novos. Aceito Caixa. J. MALAFAIA, 43-9195 — CRECI n. 546.

AQUI na Praça Saenz Peña, Rua General Roca, vendo espetacular ap. de frente c| 3 qts., sl., coz., banh., área, dep. empreg. Garagem. O máximo em confôrto. Preço: 45 milh. c| 20 milh. de entr. Apanhe chaves c| Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 e 58-3233 — CRECI 986.

A SUA DIFICULDADE é vender seu apartamento? Faça uma visita à R. Barão de Mesquita, 398-A e converse c| Bueno Machado, sem compromisso! Verá como venderemos o seu imóvel em prazo recorde. Não custa tentar! CRECI 986. Trabalhamos diàriamente até 20 horas.

AGORA venha ver os apartamentos que temos à venda na Rua Barão de Mesquita, 380 c| 2 qts., sl., coz., banh., área, dep. empr. em fase de construção. Já estamos na 9.ª laje. Prédio elpiscina. Entrada: 1 milh. e 200 mensais. A única maneira de comprar um barato. Um investimento que vale a pena. Trate c| Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tels. 34-0694 e 58-3233 — CRECI 986.

A 15 MILHÕES Sinal, parte a comb. Saldo 24 meses, frente, salão, 3 qtos., pilotis, depends. garagem. R. Morais e Silva, 86 ap. 201. Tratar 34-5442, 32-5855 — CRECI 743.

AO SR. QUE PRECISA de uma casa na Tijuca com todos os requintes de confôrto, aceite êste convite: venha ver a mais bonita casa da Tijuca com terreno de 400 m2, dois pavimentos, garagem p| 4 carros, 3 varandas, 5 qts., 3 salas, depend. compl. de empregada. Preço: 220 milh. c| 110 milh. de entr. As chaves estão c| Bueno Machado, R. Barão de Mesquita, 398-A, Telefones 34-0694 e 58-3233 — CRECI 986.

APARTAMENTO espetacular na Conde de Bonfim, de frente, 3 qts., salão, 2 banhs. sociais, coz., área, dep. empreg., garagem. Tem 110 m2 de confôrto. Preço: 40 milh. c| 15 milh. de entr., 400 mensais s| juros. Apanhe chaves c| Bueno Machado, R. Barão de Mesquita, 398-A. Tels. 34-0694 e 58-3233. CRECI 986 (sua espôsa vai adorar!).

CASA VAZIA — Alto gabarito, 3 salas, 6 qts., 3 banhs. soc., jard. ver., quintal, garagem, prox. Largo 2a.-feira. R. Oscar Pimentel. Sinal 70 mil NCr$ — Visitas 34-5442, 32-5855. — CRECI 743.

CASA VAZIA, vendo, 2 qts., 2 sls., coz., banh. completa, s/ intermediários. Rua Pinto Guedes 67 c/7, diàriamente, 8 às 12h.

PRECISAMOS para clientes aps. ou casas c/1, 2 e 3 qts., mesmo alugados, na Tijuca, Grajaú ou Vila Isabel. Tratar na Av. Brás de Pina, 96 — Loja — Telefone 30-5489.

RIO COMPRIDO — Casa — Vendo centro terreno de 11x40, um pav. 2 salões, 3 qts., copa cozinha, 2 banheiros sociais, living c| bar, 2 qts. empr., quintal, jardim e garagem. Preço Cr$ 80 000 000. Sinal 50%, resto 12 meses. Diretamente proprietário. Rua Sampaio Viana, 112. Tel. 22-4374, das 12 às 17 horas.

RIO COMPRIDO — Praça Del Vecchio, n. 39, vendo os apts. 101 e 202, c. sala, sala de almôço, 3 qrtos., copa, coz., terraço, dep. compl. sinteco etc. 140 m2, ver no 101 com D. Alice. Tratar 23-2859 (CRECI 1 025).

RIO COMPRIDO 447, ap. 12, 2.º andar, vendo ótimo sala, 2 qtos., dep. compl., peças amplas. Ver no local, trat. 23-2859 (CRECI 1 025).

SAENS PEÑA — Ent. vazio, Baltazar Lisboa, 19, ap. 202, vdo. 2 qts., sl., coz., banh. comp., fte. rua, dep. empr. Ver diar. Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86, tel. 48-0804 — Creci 82.

TIJUCA — Vendo ap. frente, sl., qt. separados, banheiro, cozinha, WC de empregada, garagem. Rua Conselheiro Zenha, 43. Tratar CITIL LTDA. Tel. 57-0100. CRECI 621.

TIJUCA — Casa — Vendo — 2 q., 2 s., grande quintal — Telefone. 7m frente x 28m fundos. Tratar proprietário — Tel. 46-6317.

TIJUCA — Casa — Vendo. R. Maria Amélia, 2 dors., sala, dep. já financiada Caixa 20 milhões. Sinal 6 milhões até às 12 horas — Tel. 36-6325 e à noite.

TIJUCA — Ap. alto luxo, c| 2 qts., 1 sl., dep. completas, garagem, pintura a óleo, arm. emb., sinteco, sancas, persianas, luz ind., azulejos em côr até o teto — Entrego vazio, vale a pena ser visto. Ver e tratar R. Radmacker, 48, ap. 302 — 45 000 c| 20 000 entr., rest. combinar — Estudo propostas. Entre 13 e 19 hs. diàriamente — 1a. locação.

TIJUCA — Residência — Vende-se 2 pavimentos, 300 m2 de área construída. Preço NCr$ 120 000 a combinar. Detalhes somente no local. Rua Viscondo de Figueiredo, 90 a qualquer hora.

TIJUCA — Vendo vazio ap. 3 qts., sala e dependência. Rua S. Miguel. Preço 43 000, fin. Tel. 52-1922. Sr. Ary CRECI 670.

TIJUCA — Vendo vazio, ap. luxo, 2 salas, 2 qts., grande terraço banheiro em côr. Preço ... 35 000 a combinar. Tel. 52-1922 — CRECI 670. Sr. ARY.

VENDO 2 qts., sala e 1 qt., sala etc. Entrega 90 dias, peq. sinal, saldo 30 meses — Vá hoje R. Silva Telles, 10.

VENDE-SE — Esplêndida casa, no melhor ponto da Tijuca, na Rua Visconde Figueiredo, 88, que pode ser vista de 2a. à 6a., depois das 12h. Terreno de 5,50 x 36,50. Trinta e cinco milhões com 16 à vista e restante em 24 meses. Tratar e documentação com Dr. Simões — Rua Alcindo Guanabara, 17, 6º, sala 610 — Tel. 42-7290.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

A CASA de seus sonhos está na R. Caruaru. Seria conveniente não trazer sua espôsa. Certamente ela vai gostar e se o Sr. não puder comprá-la já, estará criando um problema em família. Preço: Cr$ 60 milh. c| 30 milh. de entr. Saldo bem fácil. Apanhe chaves c| Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 e 58-3233 — CRECI 986.

APARTAMENTO de frente. R. Uruguai, c| 4 qts., 3 banh. sociais, dep. compl. de empreg., garagem. Preço: 11 milh. facilitado. Obra da Oakin. Entrega p| 2 anos. Como investimento seguro é o que se pode desejar. Venha ver c| Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tels. 34-0694 e 58-3233 — CRECI 986.

ANDARAÍ — Vendo ap. sala, 2 qts., etc. ent. 8 000, prest. 270 mil. Ver Rua Padre Champagnat, 31, ap. 109. Tel. 22-4163. Sr. Mário.

ANDARAÍ — Vendo aps. de sl., qt. separados, banheiro, cozinha, dependências. Rua Paula Brito, 611, entrega em 6 meses. Tratar CITIL LTDA. — Tel 57-0100 — CRECI 621.

ALGUMAS pessoas não acreditam que nos dias atuais ainda se possa comprar um belíssimo ap. pronto de qt., sala separados, banheiro c| box, coz., área, sinteco novíssimo, pintura nova por treze milhões c| 6 milh. de entrada e 250 mensais s| juros. Apanhe chaves c| Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel 34-0694 e 58-3233 — CRECI 986.

GRAJAÚ — Rua Com. Martinelli — Vendo ap. sala, 2 qtos., banh., cozinha, dep. de empr., garagem. Preço 24 milhões. Sinal 5 milhões, saldo, aceito caixa — Inf. tel. 42-5772 — Creci 480.

GRAJAÚ — Vianna Drumond, 33 — Vendo ap. de sl., 2 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque, dependências. Tratar CITIL LTDA. — Tel. 57-0100 — CRECI 621.

GRAJAÚ — Ap. 2 qts., sala — frente, ocupado, prédio pequeno — R. Barão do Bom Retiro 1 822 — Marcar visita com propr. — 38-7620 — 48-5320 — Amândio.

MARACANÃ — Visc. Itamarati, esq. Des. Soares Filho — Vdo. terr., 10,40 x 31 e 11,60 x 31 e casas 2 qts., 2 sls., coz., banh., quintal, desmemb. Ver 14 às 17h dom., 10 às 12h — Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

RUA BARÃO MESQUITA — Para entrega vago, ap. de frente c/ 1 sala, 3 qts., arm. emb. banh., coz., quarto e dep. empregada. Preço: NCr$ 30 000,00 c| parte financ. 2 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel.: * 52-8166 de 8,30 às 18,00 horas. (CRECI 131).

VILA ISABEL — Vende-se casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiros, dependências empregada e área. Entrada Cr$ 6 000 000 e o saldo em prestações de Cr$ 270 000. Ver na Rua Maxwell, 197 — Tratar com MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Tels.: 29-2092 e 49-3261.

VILA ISABEL — Vende-se apartamento nôvo — em fase de acabamento, para entrega até setembro, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área — Entrada Cr$ 6 500 000 e o saldo em prestações de Cr$ 200 000. Ver na Av. 28 de Setembro, 254 a 260, ap. 405. — Tratar com MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Méier — Tels.: 29-2092 e 49-3261.

VILA ISABEL — Vende-se casa com quarto, sala, cozinha, banheiro e área. Entrada de Cr$ 4 000 000 e o saldo em prestações de Cr$ 180 000 — Ver na R. Maxwell, 195. Tratar com MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Méier — Telefones: 29-2092 e 49-3261.

VENDO — Rua Araxá, 145, casa 2 pavimentos, sala visita, 1 salão, 3 quartos, entrada automóvel etc. Visitar até 12 horas. Facilito. S. Beselli. Praça Pio X n. 78, s. 807. CRECI C. 86.

VILA ISABEL — Terr. 18 x 50 — Vendo, neg. ocasião, na R. Conselheiro Otaviano, 21 — Tratar c| o Coutinho — Tel. 54-1990 — CRECI 771.

LINS-BOCA DO MATO

LINS VASCONCELOS — Passa-se escritura de compra de uma casa em construção no melhor ponto do Lins de Vasconcelos na Rua Heraclito Graça, 305. Pelo valor real, sem nenhum acréscimo e com facilidades de pagamentos ou permuta por uma Kombi 1964 — Tratar na Rua México, 148 — Sala 1 107.

LINS — Vende-se apartamento vazio, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro em côr, dep. de empregada, 3 varandas, área, em ótimo estado de conservação c/ sinteco. — Entrada Cr$ .. 7 500 000 e o saldo em prestações de Cr$ 300 000. Ver na R. Calapó, 71, c/ 2, ap. 201. — Chaves no n.º 87 — Tratar com MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Méier — Telefones: 29-2092 e 49-3261.

JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUÁ — Vendo confort. residência tôda cercada em mureta, em centro de terreno com garagem, varandas, 3 qts., sala, banh. e banh. de empregada, cozinha. A 10 minutos do Grajaú. Ver à Estrada de Pau Ferro, 328 — Chaves no bar em frente. Trat. — Tel. 30-3928 ou 43-1279 — Sr. Francisco.

JACAREPAGUÁ — Terrenos — Taquara, Est. Sta. Efigênia, junto ao Bandeirantes Tênis Club, sensacional lançamento c| pequena ent. e prest. a partir de Cr$ 47 000 — Vendas Largo da Taquara, 170, Barraca Azul com Nilo ou Vale — CRECI 462.

PRAÇA SECA — Lotes, grande facilidade. Rua Baroneza, 764 — Tel. 90-2027.

VILA VALQUEIRE — Vendo casa de laje, sala, 2 qtos., etc., entrego vazia, ent. 6 000, prest. 250. Ver Rua dos Rosas, 111, tel. 22-4163. Mario. CRECI 646.

VENDO terreno no Parque de Curicica com 360 m2, ótimo local. 3 200 000. Ent. 2 milhões e saldo em prest. 21 000. Tratar Rua Barão da Gamboa, Entrada 21 c| 1.

CENTRAL

APARTAMENTO — Rua Marechal Mascarenhas de Morais — Hall, salão, três quartos, dois banheiros e demais dependências, todo decorado como novo, inclusive magníficos armários embutidos, vende-se motivo viagem. 100 milhões com 50% de entrada. Tratar pelo telefone 45-0642 com D. Irma (hoje) ou dias uteis das 13 às 18 horas pelo telefone 31-0190.

ATENÇÃO — Zona da Central — Compra e venda de casas, aps. vilas, etc. N. Absalão. CRECI 1085, ex-diretor da Imob. El-Dourado, e sua equipe comunicam que estão operando em sua sede própria, à Av. Nova Iorque 71, gr. 301, Bonsucesso, ao lado da Praça das Nações. Tel. 30-5724.

ABOLIÇÃO — Ferreira Sampaio, 42, esq. Av. Sub. Vdo. casas, 2 qts., sl., coz., banh., ent. de 2 700, prest. 86 mil. Ver 14 às 17h., dom. 10 às 12h. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

ABOLIÇÃO — Vazia, vd. 2 qts., 2 salas, coz., banh., quintal, fte. de rua, Teixeira de Azevedo, 208, c| 1. Org. Orlando Manfredo, Barão de Iguatemi, 86. Telefone 48-0804 — CRECI 82.

APARTAMENTO com telefone, vazio. Entrada parcelada. Fone: — 49-8149 — Rocha.

BENTO RIBEIRO — Terreno, R. Divisória, 30 — Lote 23, 22-8885 — Décio Leal. CRECI 958. Tenho outros.

CASCADURA — Vende-se o apartamento 202 da Rua Padre Telêmaco, 38, fundos, com 2 qts., sala, copa, cozinha, banheiro e área. Entrada Cr$ 3 500 000 e o saldo em prestações de Cr$ 150 000 ou financiado pela Caixa ou Institutos. Tratar com MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, gr. 401 — Méier — Tels.: 29-2092 e 49-3261.

CACHAMBI — Vendo casa, 3 qts., 2 salas, coz., banh., terr. 11 x 22. Ver Barcelona, 21. Org. Orlando Manfredo, Barão de Iguatemi, 86. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

CAMPINHO — Est. Intendente Magalhães, 323, c. 47, vd. 2 qts. sala, coz., banh., loja e tacos. — Ver local. Org. Orlando Manfredo, Barão de Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

CASCADURA — Casa vila, 2 qts., sl., etc., ótimo negócio. Vdo. 3 000 entr., saldo 100 mil mensal. Trat. R. José Maurício, 101, sl| 212 — Penha.

CENTRAL — Vende-se terreno pronto p| construir 15 aps. de sala e 2 quartos, todo murado e projeto aprovado. Ver Travessa Bernardo, 95. Preço 6 milhões, 50% à vista. Tratar c| Borges — 34-9647.

ESTAÇÃO RIACHUELO — Vendo urgente ap. Rua Flack, com três quartos, sendo um independente, sala, saleta, cozinha, banheiro, área. Tratar com Dr. José na Av. Graça Aranha, 206, s. 301. Tel. 52-1662 — Facilito parte.

ENGENHO DE DENTRO — Vendem-se 2 lotes na Rua Curupaiti, junto ao n. 490, medindo cada um 11 x 37,50. Entrada de cada lote NCr$ 3 500 e o saldo em prestações de NCr$ 250,00 sem juros. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Tels.: 29-2092 e 49-3261 — Méier.

ENGENHO NOVO — Entr. vazio, ap. 302, frente, Cons. Jobim, 268, 2 qts., sala, coz., banh. compl., dep. de emp., gar. Ver local, Org. Orlando Manfredo, R. Barão de Iguatemi, 86 — Telefone 48-0804 — CRECI 82.

ENGENHO NOVO — Vende-se apartamento vazio com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área. Entrada: Cr$ 5 700 000 e o saldo em prestações de Cr$ .... 200 000. Ver na Rua D. Francisca, 288, ap. 304. Aceitamos financiamento pela Caixa ou Institutos. Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401, Telefones 29-2092 ou 49-3261.

GUADALUPE — Vdo. luxuosa casa de 2 pav. frente de pastilhas, 2 qtos., 2 sls., coz. e banh. em côr, 2 varandas, pias. e janelas de ferro. Ent. do carro preço a combinar e pequena ent. Ver na Rua 17, casa 16, quadra 31 e Trat. Branquinho, 516 — L. do Bicão — Catol 91-0195 — Vitalino.

MESQUITA — Terreno plano, medindo 25 x 100, situado na Rua Lidia, 115 e 117. Preço: Cr$ 8 000 000 (NCr$ 8 000,00) c| 50% financ. 3 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17. (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 52-8166, de 8,30 às 18 horas — CRECI 131.

MÉIER — Vende-se apartamento vazio com 4 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, depend. empregada, área e quintal. Entrada de Cr$ 4 500 000 e o saldo em prestações de Cr$ 250 000. — Ver na Rua Barão de Santo Ângelo, 232, ap. S-101 — Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Méier — Telefones: 29-2092 e 49-3261.

MÉIER — Vendem-se apartamentos, na Rua Pedro de Carvalho, 554, em prédio de 3 andares com 12 apts., tôda alvenaria pronta faltando apenas emboço, parte elétrica, hidráulica, louças e azulejos, apts. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro — 2 lojas c/ 90 m2 e 3 vagas de garagem. Preço: Cr$ 90 000 000 com Cr$ 36 000 000 de entrada e o saldo em prestações de Cr$ ...... 1 000 000 sem juros — Tratar com MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Méier — Telefones: 29-2092 e 49-3261.

MÉIER — Vende-se o lote n. V da Rua Padre Ildefonso Penalba, 304. Entrada Cr$ 1 000 000 e o saldo em prestações de Cr$ ... 200 000 s| juros. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, Méier — Tels.: 29-2092 e 49-3261.

MÉIER — Vendem-se apartamentos na Rua Pedro de Carvalho, 554, de sala, 2 quartos e demais dependências, garagem. Para entrega em 6 meses. Com entrada de Cr$ 2 000 000 e o saldo financiado por intermédio da Caixa Econômica ou Institutos. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Telefones 29-2092 e 49-3261 — Méier.

MÉIER — Vendo Rua Monsenhor Jerônimo, 776 o ap. 302 com 2 qts., e sala. Chaves ap. 304. Tratar tel. 58-3605 — Vario.

MÉIER — Vendem-se ótimos apartamentos — 1.ª locação — em edifício sôbre pilotis, com dois quartos, sala, tendo cozinha e banheiro e a área em côr, dependência de empregada e garagem. Tôdas as peças são amplas. Para entrega em 90 dias. Entrada Cr$ 3 000 000 e o saldo em prestações de Cr$ 229 420 financiado pela Caixa Econômica ou Institutos. Tratamos do financiamento — Ver na Rua Paulo Silva Araújo, 276 (esquina de Mário Calderaro). — Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Telefones 29-2092 e 49-3261.

MÉIER — Casa de luxo, ent., vazia, altos e bxs., 6 qts., 2 sls., 2 salões, 4 banhs. sociais, dep. emprog., gás, tôda a óleo, fino Parquet. Infs. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

MADUREIRA — Casas de laje, tipo ap., quarto, sala e demais dependências — Vendo c| Cr$ 3 000 de entr. facilitades — Ver na Rua Capitão Macieira, 260 — (Gentileza do inquilino) e tratar Av. Almirante Barroso, 97, s| 607 — 22-1057 e 42-4917.

OLINDA — Vendo vazia casa, 2 qts., sala, quintal de 12x60, Rua Paulo de Mello, 262, Tel. .... 52-1922, Av. Rio Branco, 185, 602 — CRECI 670.

PIEDADE — Vende-se terreno 8,30 x 15, lote 10, à Rua João Pinheiro, 426, entrada 3 000. Informações casa 21 ou à Rua Henrique Scheid, 104, sobrado — Engenho de Dentro.

PIEDADE — Vendem-se 3 casas lado da Av. Suburbana, 2 de negócio e moradia, outra só moradia — Vendo juntas ou separadas. Tratar com o próprio na Rua Haddock Lôbo, 127, casa 22, ap. 101. Não atendo corretor.

RUA VILELA TAVARES n. 184 - V. casas de 2 quartos etc. aluadas sem contr. financiadas 30% em 48 meses J. MALAFAIA — 43-9195 — CRECI 546.

SAMPAIO — Vendo 2 casas num amplo terreno GB — 6 andares ou troco por ap. Zona Sul — 37-1900 e 56-1572.

SANTÍSSIMO — Área 3 600 m2 plana, vende-se prop. Uruguaiana, 55, sala 711. Tel. 43-1759.

VAZIA — Rua Tácito Ermeriz 191, casa 17 — Bento Ribeiro — 2 qts., sl., varan., pequeno quintal, entrada 3 000, restante como aluguel — Tratar R. Baroneza, 764 — Tel. 90-2027.

VENDE-SE uma casa por acabar na Rua Vitor Pentagna, 161, fim da Camarista Méier. Tratar com Francisco.

VAZIO sl., qt. sep., coz., banh. R. Mário Calderaro, 579/101 — Ent. 3000 finan. 3 anos, Todos Santos, det. 23-1214 — CRECI 644.

VENDE-SE Rua Cupertino, 274, Quintino Bocaiúva, casa 4 qts., 2 sls., copa, coz., banh., quintal; outra nos fundos, qt., sl., coz., banh., área, Entr. 15 000, resto financiado ótima oportunidade. Entrego vazia.

LEOPOLDINA

ATENÇÃO BONSUCESSO — Vendem-se 2 casas novas, de luxo, c| 3 qts., 2 salas, copa, garagem, cada. Na Rua Joana Fontoura. — Preço e condições a combinar. Negócio urgente. Tratar na Av. Brás de Pina, 96, loja (Largo da Penha). Tel. 30-5489. (CRECI 232)

APARTAMENTO COBERTURA — 1a. locação, de luxo, c| 3 qts., salão, copa, coz., banh., terraço c| 100 m2, sancas, florões, pintura a óleo etc. Vende-se na Rua Custódia. Preço 29 milhões, entr. 9 milhões e o saldo em prestações mensais s/j. Tratar na Av. Brás de Pina, 96, loja — (Largo da Penha), Telefone: 30-5489 — (CRECI 232).

ATENÇÃO — JARDIM AMÉRICA Vendem-se 2 lotes, 1 comercial e outro residencial. Entr. 1 800 mil, prest. 100 mil. Tratar no Jardim América — Rua Jornalista Geraldo Rocha, 705 — Tels. .. 91-2225 e 30-5489 — CRECI 232.

Antecipe seu classificado

Não haverá expediente no JORNAL DO BRASIL no próximo dia 24, sexta-feira Santa. Mas o JB circulará nesse dia com a sua edição habitual. As Agências receberão Anúncios Classificados, para sexta-feira, até o dia 23 às 17:30 hs. e a Sede até às 19:00 hs.

ATENÇÃO — Casa nova e vazia, c/ 3 qts., sala dupla, copa, coz., banh. em côr. Dep. empregada, sancas, florões, terraço, terreno com 12x50. Vende-se na Rua Manuel Carenelas. Preço 26 milhões — Ent. 12 milhões, prest. 300 mil s/j. Ver e tratar na Av. Brás de Pina, 96, loja — (Largo da Penha). Tel. 30-5489. (CRECI 232).

APARTAMENTO — Vendo sala, salão, 2 qts., copa-coz., garagem na V. J. Penha, prox. Largo do Bicão c/ 6 entrada e 300 p/ mês. Est. Vicente Carvalho, 1568 — Sobrado.

A. CARVALHO vende: Na Vila da Penha, ap. c. 2 qts., s., coz., banh. e área. Ent. 6 000, prest. 280. Trat. R. Cardoso Morais, 92, s. 305. Bonsucesso. CRECI 590. CETEL 91-1219.

A. CARVALHO vende: Na Vila da Penha, ap. vazio, qtos., s. coz. banh. de frente. Ent. 4 500, prest. 200. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s. 205. CETEL 91-1219. — CRECI 590.

A. CARVALHO vende: Em Higienópolis, ap. c. 2 qts., s., coz., banh. e boa área. Ent. 5 000, prest. 200. Trat. R. Cardoso Morais, 92, s. 305, Bonsucesso. CETEL 91-1219 CRECI 590.

A. CARVALHO vende: Na Vila da Penha, casa vazia, c. 3 qts., s., copa-coz., arm. emb., depend. emp. Ent. 12 000, prest. 350. — Trat. Av. Brás de Pina, 914, s. 205. CETEL 91-1219 CRECI 590.

A. CARVALHO vende: Na Vila da Penha, casa vazia, 1.ª locação, c. 2 qts., s., coz., banh. em côr. Ent. 8 000, prest. 200. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s. 205. CETEL 91-1219. CRECI 590.

A. CARVALHO vende: Junto à P. do Carmo, ap. vazio, de frente, c. 2 qtos., s., coz., banh. e boa área. Ent. 6 500, prest. como aluguel. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s. 205. CETEL 91-1219 — CRECI 590.

AV. BRASIL — Vendo ótimo terreno de esquina c/ 14m de testada, 20m de fundos. 280m2. Aceita ofertas. Tratar Av. Brás de Pina, 110 — Loja B. Penha — Tel. 30-4284 — Creci 787.

ATENÇÃO — V. da Penha vendo luxuosa casa 3 qtos., salão, copa, coz., banh. em côr, varanda, garagem, dep. de empregada. Ent. 12 000 p/ 300 — Tratar Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão — Cetel 91-0195 — Vitalino.

ATENÇÃO — V. da Penha — Vendo 2 casas vazias em terreno 10 x 34 jto. da Av. Braz de Pina. 1 de 2 qtos., s., coz., banh., varanda. Outra de qto., sl., coz. banh. Entr. 7 000 p/ 250 — Trat. Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão da tel. 91-0195 — Vitalino.

ATENÇÃO — V. da Penha — Vdo. casa e apto., vazios, 2 qtos., sl., coz., banh., varanda. Ent. 5 000 p/ 200. Tratar Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão — Cetel 91-0195 — Vitalino.

ATENÇÃO — Militar transferido vende urgente linda residência em centro de grande terreno, "quase luxo", c/ 2 qts., sala, copa, coz., b. social côres, var. sinteco, p. a óleo, qt. e banh. de emp. Planta aprov. para 2 aps. Ver e tratar na R. Arquimedes Memoria, 297, V. Jardim da Penha, Informações telefone 30-4284, Geraldo, Ent.: 12 000, saldo combinar. Parcelas etc.

BONSUCESSO — Rua Mesquitela 41, ap. 101. Ver no local, 2 qts., 1 sl. e deps. Tratar na Brilhante. Tels. 57-5187, 57-2086 e 57-4638 — CRECI 243.

BRÁS DE PINA — Vendo casa 3 qts., 1 sl. e dependências, terreno plano 240 m2 na Rua Piriá, 43. Tel. 32-9066, próximo de tôda condução.

BONSUCESSO — Vdo. ap. vazio frente, c/ 2 qts., sl., coz., banh., varanda, gde. área e jardim. Ver de 12 às 18 hs. R. Fernando Valdez, 41, ap. 102. Trat. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717 — Tel. 49-5217.

BRAS DE PINA — Vendo casa na Rua Abaíba n.º 256, de saleta, sala, 2 quartos e demais dependências. Procurar as chaves na Rua Graúna n.º 370 com o Sr. Garcia. Cr$ 20 000 000 c/ 50% facilitados em 5 anos T. P.

BRAZ DE PINA — Vendo casa rua em frente à estação Oricá, 483, 3 quartos, 2 salas e demais dependências. Ver diàriamente entrega vazia, mora o próprio. Tratar à Rua José Maurício n. 170.

BONSUCESSO — Ent. vazio, Tangará, 537, ap. 302. Vd. 2 qts., sl., coz., banh. com., área. Ver local. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86 — Telefone 48-0804 — CRECI 82.

CORRETORA SUBURBANA LTDA. Compra — Vende — Administra seus imóveis qualquer problema resolve-o na hora. Rua José Maurício, 101, s/ 212/13 — Penha. Tel. 30-1336.

CIRCULAR DA PENHA — 3 milhões ent. p/ 120 dias. Vdo. casa. 2 qts., sl., coz., banh., terr. 7x20 e 1 terr. 8x15. Rua Irapuá, 187 — Ver dom. 10 às 12 e 3as. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86 — Tel. .... 48-0804 — CRECI 82.

HIGIENÓPOLIS — 3 últimas casas vdo. ent. partir 2 800, 1 e 2 qts., sl., coz., banh., escrit. Imediata. Ver Félix Ferreira, 150, 14 às 17 aos dom. 10 às 12. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

JARDIM VISTA ALEGRE — Vdo. luxoso ap. c/ ar refrigerado, 2 qtos., salão, copa, coz., banh. em côr, sinteco. Só 2 ans. no prédio 15 000 à vista. Tratar Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão — Cetel 91-0195 — Vitalino.

JARDIM AMÉRICA — Vendem-se 2 casas novas e vazias, cada c/ 2 qts., sala, coz., banh., tudo 20 milhões, ent.: 9 milhões e o saldo inferior ao aluguel — Tratar no Jardim América — Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 — Telefones 91-2335 e 30-5489 — CRECI 232.

JARDIM AMÉRICA — Compram-se terrenos e casas à vista ou a prazo — Tratar na Av. Brás de Pina n. 96 — Loja. Telefones: 30-5489 e 91-2335.

OLARIA — Casa — Vende-se vazia, urgente, ótimo ponto. Sl., var., 3 qts., bem trat. Pessoa bem gosto. Rua Ncemia Nunes, 621 — Tem telefone.

OLARIA. Vendo urgente 2 casas q., 2 s., c., b., varanda, dos fundos q. s. c. b. de forro, 13 500, c. 4 500. Ver Trav. Loreto, 26. Tra. Felisberto Freire, 140, Ramos, das 7 às 8 ou 17 às 20 horas.

OLARIA — Vende-se excelente ap. 2 quartos, sala, cozinha, dep. compl. área c/ tanq. tudo em sinteco. NCr$ 18 000,00. Financiados a longo prazo. Tel. .... 22-8936.

OLARIA — Só fem 2 aps., ent. 1 vazio, ent. 4 900, facil., 2 qts., sl., coz., banh., comp. e 1 casa terr. 10 x 22, prest. s/ juros — Ver 14 às 17h., dom. 10 às 12h. Leopoldina Rêgo, 488. Org. Orlando Manfredo — Barão de Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

OLARIA — Ótimo apt., 3 qts., sl., copa, coz., 2 banhs., sinteco, pintura óleo, jto. condução. Vdo. 12 000, saldo como aluguel. Trat. R. José Maurício, 101, s/ 212 — Penha.

PENHA — Resd. vazia de qt. e s. demais dep. Apenas 1 750 de entr. 4 parc. 200 de 3 em 3 meses. O saldo em forma de 50 aluguéis de 75 s/juros. Chaves Rua Couto 278 c/ 3 c/ Bezerra. Vendas N. Absalão - CRECI 1085. Av. Nova Iorque, 71 grupo 301. Tel. 30-5724.

PENHA — Pça. Carmo pto. condução, apt. 2 qts., sl., vazio. Vdo. 14 000 c/ 4 000 entr., saldo como aluguel. Trat. R. José Maurício, 101, sl. 212 — Penha.

PENHA — Vendo ap. 3 qts., demais deps. com 6 milhões de ent., saldo 200 por mês. Rua Jaci 251 ap. 202.

PENHA — Apartamento c/ 2 qts., sala, coz., banh., área e tanque. Vende-se na Rua Belisário Pena. — Preço 18 milhões, entrada de 4 500 mil, prest. 150 mil s/j. — Tratar na Av. Brás de Pina, 96, loja (Largo da Penha) — Telefone 30-5489 — CRECI 232.

PENHA — Casa 2 qts., sl. mais 2 de qt., sl. em terr. 12x40. Vdo. 6 000 entr., saldo como aluguel. Trat. R. José Maurício, 101, sl. 212 — Penha.

PRECISAMOS para clientes aps. ou casas com 1, 2 e 3 qts., mesmo alugados, de Bonsucesso à Vila da Penha. Tratar na Av. Brás de Pina, 96, loja. Telefone: 30-5489.

PENHA — Casa 2 qts., sl., em terr. 10x71, jto. final condução. Vdo. 25 000, c/ 8 000 entr., saldo como aluguel. Trat. R. José Maurício, 101, s/ 212 — Penha.

PENHA — Ótimo apt. duplex, 2 qts., sl., dep. empreg., garagem, condução na porta. Vdo. 10 000, saldo como aluguel. Trat. R. José Maurício, 101, sl/ 212, Penha.

PRAÇA DO CARMO — Vendo casa, 2 qtos. Entr. 3 000, prest. 100 000. R. da Coragem, 168. — Vendas N. Absalão. Av. Nova Iorque, 71, gr. 301. CRECI 1085. Tel.: 30-5724.

RUA ENES FILHO — Melhor trecho. Casa 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banh. comp., alugada, inquilino despejado. Ótimo terreno 12 x 30 plano. Tratar Dr. Silva Gomes ou Bueno. Telefones 22-7389 e 52-2985. Horário comercial.

RAMOS — Vendo ap. c. 2 qts., sl., banh., coz., 2 áreas c. quintal. Próximo à estação. Inf. R. Uranos, 497, s. 101.

RAMOS — Casa 2 qts., sl., entr. carro, vazia, pto. Cas-Bras. Vdo. 12 000 c/ 5 000 entr., prest. 150. Trat. R. José Maurício, 101, sl/ 212 — Penha.

RAMOS — Casa vazia tipo apt. 2 qts., sl., copa, coz., boa área. Vdo. 18 000, c/ 8 000 entr. saldo como aluguel. Trat. R. José Maurício, 101, sl/ 212 — Penha.

RAMOS, ent. 3 qts., sl., pto. Av. Brasil. Vdo. 4 000 entr., saldo como aluguel. Trat. R. José Maurício, 101, s/ 212 — Penha.

RAMOS — Casas vdo. Dr. Miguel Ferreira, 117 — 1 e 2 qts., sl., coz., banh. e terr. Ent. partir 4 800. Ver 14 às 17 dom. 10 às 12. Org. Orlando Manfredo Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

VILA DA PENHA e BONSUCESSO — Vdo. terreno, r. calçada, água e luz. Ent. 1 500 p/ mil. Tratar Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão — Cetel 91-0195 — Vitalino.

VENDO p/ construir 11x40 m. R. Paranapanema n. 222 (Ramos). Tratar 4a. ou 6a. Tel.: 42-9821.

VENDO 2 casas c/ 1 de frente e fundos c/ muralha e garagem. Entrego vazia. Ver e tratar. — Francilina Motta, 429, V. Penha 25,00 NCr$ Facilito 50%. Tel. 57-2924 — Marques.

AUXILIAR E RIO DOURO

AREA — Pavuna, 7 000 m2. — Vende-se prop. Uruguaiana 55, s/ 711. Tel. 43-1759.

CASA no Vilar dos Teles — Vende-se de quarto, sala, coz., banheiro, área, terreno 12 x 36 - pequena entrada, prestação Cr$ 45 000. Tratar e ver c/ D. Mathilde. Rua Irassu, 660 — Parada de Lucas.

CASA EM MERITI — Ter. 20x40, 2 qts., s., coz., banh., varanda, área, muita fruta. 11 milhões com 3 500 e saldo a combinar com o dono Sr. Matos — Tel. 24-93 — Meriti — R. S. João, 27 s/ 3.

CENTRO — Vaz Lôbo — Ótimo terr. 12 x 40, plano, casa antiga. Vdo. 13 000, c/ 5 000 entrada, saldo como aluguel. Trat. Rua José Maurício 101, s/ 212 — Penha.

COELHO NETO — Vendo casa. R. Ibetim, 554, esquina Rua Guaré, ótima. Tratar Orien.. Tel. 28-4198 — Entrego vazia.

COELHO NETO — Vendo 4 casas, dou 3 vazias c/ apenas — NCr$ 15 000, de entrada, no mesmo local mais 3 casas, dou tudo vazio c/ apenas, NCr$ 10 000, o saldo restante o aluguel paga e ainda sobra dinheiro. — Tratar Guaracy Corretagem — Praça Oito de Maio, 56, s/ 303 — CRECI (Processo em andamento).

IRAJÁ — Vende-se excelente ap. vazio, 3 qtos., sala, garagem, dependências. Entrada .. NCr$ 4 000,00 o saldo 200 por mês. Ver à Rua Ferreira Cantão, 268 — Ap. 301. Tratar Av. Rio Branco, 108, s/ 912. Tel. 22-8926.

IRAJÁ — Vendo belíssima casa c/ 2 quartos ultramoderna. Nos fundos, tem 10 quartos alugados, a da frente dou vazia c/ apenas NCr$ 12 000, o saldo restante o aluguel paga e ainda sobra dinheiro — Tratar c/ Guaracy Corretagem, Praça Oito de Maio n. 56, s/ 303, c/ Joãozinho — (CRECI (processo em andamento).

INHAÚMA — Albano Fragoso, 14, ap. 201, esq. Álvaro Miranda, venda 3 qts., sl., coz., banh, comp., área entr. 5 300, rest. prest. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86 — Tel. .... 48-0804 — CRECI 82.

IRAJÁ — Ampla casa pto. condução, vazia, apenas 7 000, c/ 4 000 entr., prest. 100 mil. Trat. Rua José Maurício 101, s/ 212 — Penha.

OTIMO terreno. Av. Suburbana. Frente ao Viaduto Del Castillo. Medindo 10 x 29. Plano. Tratar Dr. Silva Gomes ou Bueno. Tel. 22-7389 e 52-2985 — Horário comercial.

PILARES — Vendo casa vazia, 2 qts., 2 salas, entr. 5 000 prest. 1 800, outra qto., sala, entr. 3 500 prest. 1 200. Rua Engenho da Mata, 55, esq. Av. João Ribeiro. Vendas N. Absalão. — Av. Nova Iorque, 71, gr. 301. CRECI 1 085. Tel.: 30-5724.

ROCHA MIRANDA — Vende-se confortável casa c/ 3 qtos., sala, cozinha, dep. compl. NCr$ 16 000,00 a longo prazo. Ver Rua dos Diamantes, 1 538. Tel. 22-8936. Av. Rio Branco, 108 — Sala 912.

ROCHA MIRANDA — Casa vazia venda 2 qts., sala e quintal. Preço 12 000. Rua Anacnor Pôrto, 156. Tel. 52-1922. CRECI 670 — Sr. ARY.

VAZ LOBO — Vendo a casa vazia, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, varanda, grande área e terraço, tipo Brasília. Ent. NCr$ 8 000,00 e 40 prest. de NCr$ 250,00. R. Alice de Freitas, n. 302, proprietário.

VENDE-SE uma área de terreno com 7 400 m2 com 14 lotes desmembrados com frente para 3 ruas; junto ao posto Boa Viagem — Rocha Sobrinho e 4 lotes com 2 000 m2 com duas frentes na Rua Silvia na estação Miguel Couto. Tratar na Avenida 28 de Setembro, 40, com o Sr. Manuel.

VAZ LOBO aps. de 1-2-3 quartos sala, dep. Vendo financiado C. Econômica, I.P.G. Montepio etc. Av. Brás de Pina, 274. tel.: 30-7830.

VICENTE DE CARVALHO — Ent. partir de 3 300, vd. casas 1 e 2 qts., sl., coz., banh. loja e fecos. Ver dom. 10h às 12h — Av. Meriti, 1 504. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

ILHAS

GOVERNADOR

COCOTÁ — Vendo loja residência com 4 qts. c/ armários embutidos, sala e banheiro, [illegible] cozinha, dep. de empreg., garagem embutida, telefone etc. NCr$ 25 000 de entrada, saldo em 20 meses. [illegible] 20-4704 — CRECI 707.

GOVERNADOR — Vendo palacete, 4 qts., salão, reversível, dep. emp., qt., [illegible] cheio em pedra, quintal em mármore, escritório, garagem. Tel. tratar R. Monjolo, 173. Tel. 300. 22-5643 e 22-8330.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se ótimo lote medindo 15 x 25, plano, vazio. Entradas Cr$ 2 400 000 e o saldo em prestações de Cr$ 266 666. Ver na Rua Haroldo Lôbo, 26 — (esta rua fica ao lado da Comp. da Portuguêsa). Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, grupo 401 — Méier — Tels.: 29-2092 e ... 49-5261.

ILHA — Vendo terreno plano à Rua Monjolo, c/ 2 500. Est. rest. 150. Tratar Rua Monjolo, 173. Tel.: 22-5643 e 22-8330.

ILHA DO GOVERNADOR — JARDIM GUANABARA — Novos terrenos na Est. do Galeão, Rua Haroldo Lôbo e Rua Cambaúba, juntos à A. A. Portuguêsa, próximos à Praia da Bica. Prestações mensais a partir de Cr$ 100 000 em 40 meses sem juros. Propriedade da CIA. IMOBILIARIA SANTA CRUZ. — Informações na Est. do Galeão, em frente à A. A. Portuguêsa ou nos escritórios da COMPANHIA, à Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 5.º and. Telefone: 42-6957. Vendas: JULIO BOGORICIN — (CRECI 95).

VENDE-SE terreno na Estrada do Cacuia, no lado do n. 557, c/ 730m quadrados - Tel. 47-5364, Adão.

ESTADO DO RIO

NITERÓI

NITERÓI — Vendo um ap. com 2 quartos, sala e dependências Rua Presidente Pedreira, 13? 001. Tejo. NCr$ 25 000,00.

NITERÓI — Icaraí — Rua Otávio Carneiro, 18, ap. 203. Vendo, sala, 2 quartos, demais dependências a 30 metros da praia, garagem. Preço: Cr$ 28 000, com Cr$ 12 000 entr., saldo Banco, Chaves c/ porteiro. Tratar: Imob. Sandor S. A. — Rua Mônica, 73, 16.º, s/ 1 007/8 — Tel. 22-8599 — CRECI n. 187.

PETRÓP. — CORREIAS — ITAIPAVA

ÁREA de 1 300 m2, plana, de esquina. Grande jardim e residência. Vende-se. Rua Visc. Itaboraí, 485 — Valparaíso.

PETRÓPOLIS — Independência — Vendo dois ótimos lotes, terreno plano. Tel. 57-3084, 57-3594 ou 23-3294.

PETROPOLIS — Vendem-se apartamentos de sala-quarto, banheiro e kitchnete e duplos, quase prontos, e outros p/ entrega em um ano, no parque do Hotel Sílio Taquara, da Associação dos Servidores Civis do Brasil, com direito a tôdas as piscinas, hípica, tênis etc. Tratar na Av. 13 de Maio, 23-D — subsolo — Edifício DARKE.

TERRENO EM PETRÓPOLIS — Vende-se c/ 5013 mts. quad., no perímetro urbano do 1.º distrito, c/ 2 casas antigas. Telefone 23-0542.

TERRENOS — Por motivo de minha transferência do Rio, vendo diversos em Petrópolis. Avenida Brasil, Alto Boa Vista, Caixa Fria, Curitiba, Itaipava, Campos de Jordão. Tel. 57-3084 — 23-3294.

TERESÓPOLIS-FRIBURGO

FRIBURGO — Vendo confortável casa em plena serra, totalmente mobiliada de varanda, sala de estar c/ lareira, sala de jantar, 3 amplos quartos c/ armários embutidos. Sendo 1 com banh. privativo e 2 com lavatórios. Dep. comp. de emp. e casa para caseiro. Local privilegiado. Preço de rara ocasião — 10 milhões a combinar — 57-3020 e 56-2637.

MURI-NOVA FRIBURGO — Na Suíça do Brasil vende-se linda casa completamente mobiliada. 6 000 m2, quatro quartos, vista magnífica. Primeira propriedade na subida à esquerda do Hotel Orly. Tel. Rio 32-5801 (escrit.) 27-7898 (resid.).

TERESÓPOLIS — Magnífica casa — Ótima para clube ou residência de alto luxo — Em terreno de 11 000 m2, com piscina. Totalmente mobiliada e com tapetes e cortinas, construção recente. Linda vista no Cuiabá-Frasco, perto da Clube Pinheiros. — Tels.: 57-3084 e 57-3594 ou 23-3294, Sr. Djalma.

TERESÓPOLIS — Vende-se ou aluga-se aptos. Ed. 6 de Julho. Av. Oliveira Botelho, 210. Ver no local. Tratar tel. 37-9827 — Dona Anita.

CAXIAS — N. IGUAÇU — NILÓPOLIS

CAXIAS — Vendo casas vazias junto ao Centro. Entrada a partir 1 000 até 3 500. Restante como aluguel. Tratar Av. Rio-Petrópolis, 1 673 s/ 7 Caxias e Altamiro ou Adelino — Tel. 32-23.

CAXIAS — Parque Lafayete — Vende-se excelente terreno 10 x 40. Entrada NCr$ 500,00. Saldo a longo prazo. Ver Rua David de Almeida, ao lado do n. 261. Tel. 22-8926.

NOVA IGUAÇU — Vendem-se terrenos, 25 000 por mês. Posse imediata, sem entrada. Tratar na Rua dos Andradas, 96, s/ 1 101-C ou pelo telefone 43-8690.

NOVA IGUAÇU — Vendo excelente residência, fino acabamento, no melhor bairro residencial, 3 quartos, 2 banheiros, garagem, 2 carros etc. etc. Tratar 2.ª-feira. Tel. 2328 ou 2327. Ruth. (B

Sala no Centro

Vendo sala com saleta de espera, banheiro, ar condicionado, telefone, tôda atapetada e com divisões, òtimamente decorada.

Preço de ocasião.

Tratar pelo fone: 31-2182 — 31-2185 — Sr. ARNALDO.

LOJAS

CENTRO

ZONA SUL

ZONA NORTE

ESTADO DO RIO

ESCRITÓRIOS e CONSULTÓRIOS

CENTRO

ZONA SUL

ZONA NORTE

SÍTIOS CHÁCARAS FAZENDAS

ZONA NORTE

ESTADO DO RIO

O IMÓVEIS — COMPRA E VENDA O IMÓVEIS — ALUGUEL

FLAMENGO — Aluga-se na Rua [illegible] de Abrantes n. 168 — [illegible] 2 quartos, [illegible] e dep. de emp. Chaves com porteiro e tratar [illegible] Av. Erasmo Braga n. 299 — [illegible] — CRECI 814.

FLAMENGO — Quarto, alugo junto praia, finos móveis, roupas [illegible] privativo no qt. [illegible] idôneo. [illegible]

MUDANÇA? GATO PRETO armazena, transporta e embala desde 1940 — Tel. 45-8128.

PRAIA DO FLAMENGO, 2 — [illegible] sl., 2 qts., dep. [illegible] terraço de frente. — Tel. [illegible]

LARANJ. — C. VELHO

LARANJEIRAS — Aluga-se excelente quarto indevassável em ap. [illegible], mobiliado c. roupas de cama e café à manhã. Sr. que trabalhe fora. Único inquilino. Tratar tel. 25-4595.

QUARTO — Mobiliado, grande, [illegible] inquilino, sr. que trabalhe fora. Rua das Laranjeiras n. 107 casa 13 ap. 101.

BOTAFOGO — URCA

ALUGA-SE apartamento sala e quarto separados. Praia de Botafogo, 154 — Chaves c/ porteiro.

ALUGA-SE um quarto. Rua Alvaro Ramos n. 64, ap. 201 — Botafogo.

ALUGA-SE apartamento de sala e quarto separados, banheiro, kitchnete, Rua Voluntários da Pátria, 227, ap. 708 — Chaves com o porteiro. Tratar na Rua São José n.º 50, grupo 702.

ALUGA-SE um quarto. Av. Gomes Freire, 366, s/ L. Pede-se referências.

ALUGAM-SE aps. na Rua Voluntários da Pátria, 416 — Botafogo, em 1a. locação, constando de ampla sala de jantar, 2 e 3 grandes quartos, cozinha, banheiro social completo, 1 área de serviço e dependências de empregada. Tratar na Avenida Lôbo Júnior, 1 672 — Penha Circular — no horário das 8 às 16h30m ou pelos telefones: 30-7168, 30-1947, 30-4867 e 30-4865, com o Dr. Eduardo ou Srta. Manoelina.

ALUGA-SE quarto p/ casal e vaga p/ môças com refeições em apartamento térreo. Praia de Botafogo, 158 ap. 2. Tel. .... 46-6738. Fornecem-se marmitas.

ALUGA-SE amplo apartamento na Av. Rui Barbosa, 636/1406. Edif. [illegible]. Ver e tratar no local diàriamente a partir das 17 horas.

BOTAFOGO — Aluga-se o ap. 1 203 da Praia de Botafogo, 422, com 2 sls., 3 qts., garagem etc., ótimo ambir, linda vista. Ver com o zelador e tratar na ICISA.

BOTAFOGO — Aluga-se vaga môça que trabalhe fora. Base 60,00. — [illegible] Botafogo, 340-623.

BOTAFOGO — Aluga-se quarto mobiliado, môças, rapazes trabalhem fora. Travessa Visconde Moraes 226 — 46-5345 — 70 000.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 1114 da Praia de Botafogo, 360, com 2 quartos, sala e dependências. Chaves na portaria com o Sr. Josué Fernandes. Informações telefone 43-3113.

BOTAFOGO — Quarto. Rapaz, para fim de descanso. Praia, durante o dia. Tel. 46-7203, D. Leda.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. luxo tipo casa, c/ 2 salas, 2 qts., cozinha e depend. comp. empreg. Rua Gen. Orlando Dantas, 13 — Tel. 42-3320.

BOTAFOGO — Alugo 1.º loc. R. Lauro Muller, 36, ap. 1 008. Chaves c/ porteiro, Aurino. Telefone 22-8093, r. 18 — José.

BOTAFOGO — Môça com ap. conj. aluga vaga com direitos — Cr$ 50 000. Tel. 46-4439 — Lourdes Martins.

URCA — Aluga bom ap. conjugado com banheiro e cozinha. — Cr$ 190 e taxas. Tel. 26-6300.

LEME — COPACABANA

AIRTON — Alug. aps. mobiliados 1, 2 a 3 quartos, temporada longa ou curta, B. Ribeiro, 90/210. 57-1264 e 57-7599.

ALUGO luxuoso gde. dorm., c/ banh. em côr, p/ 1 ou 2 moças c/ direitos em suntuoso ap. P. 31/2, junto praia, R. Figueiredo Magalhães, 108, ap. 1 201 — Tel. 27-2197.

ALUGUEL FIADOR com 6 imóveis — Irrecusável — Forneço — Praça Tiradentes n.º 9, sala 802 — junto ao Cinema São José.

ALUGO vaga para uma ou duas môças com todos direitos. NCr$ 60,00. Av. Copacabana, 256 ap. 703. Tel. 29-1016.

ALUGUÉIS? — Arranjamos casas, aps., lojas e fornecemos os melhores fiadores da Guanabara. — Rua do Rosendo, 39, sl. 1 103.

ALUGA-SE na Rua Constante Ramos, 131, ap. 907, qt., sl. conj. Aluguel 150,00 taxas, depósito 3 meses. Chaves portaria. Tratar p/ 47-0101.

AVENIDA ATLÂNTICA, 3 806 — Ap. 424 (Ed. Alascal). Alugo c/ quarto, banheiro completo, kit — Ver no local de 9 às 12 horas da manhã. 180 cruzeiros novos e taxas — Ci fiador.

ALUGO quarto mobiliado a cavalheiro. Av. Copacabana, 748, ap. 1?? Tel. 57-0770.

ALUGA-SE 1 quarto para casal ou môças. Rua Barata Ribeiro, 200, ap. 277.

ALUGAM-SE vagas a môças que trabalhem fora — Av. Copacabana 776 — 1 003 — 50 mil.

ALUGO quarto mob. a uma pessoa. Preço 60,00. Rua 5 de Julho n. ???, ap. 305 — Tel. 57-6051.

ALUGA-SE em casa de família, sala, quarto, banheiro mobiliada. Temporada. Tel. 57-2591 — Adolfo Dantas n. 18, ap. 602.

ALUGO — Temporada curta ou longa, ap. mob. 2 salas, 2 qts., deps. emp., arm. emb., área e tanque, tel., utensílios. 57-3225.

ALUGAM-SE — Para temporada curta ou longa, ótimos aps. mobiliados, com geladeira, utensílios, roupa cama etc. Basimar Ltda. Barata Ribeiro, 90, conj. 903. Tels. 36-2972 e 36-3822.

AVENIDA COPACABANA — Pôsto 6, um quarto mobiliado p/ 1 ou 2 rapazes. 200 mil e também 1 vaga 70 mil. Tel.: 47-9643.

ALUGAM-SE vagas môças ou rapazes. Av. N. Sra. Copacabana n. 680/304. Tel. 57-3204.

ADMINISTRADORA IMOB. L. H. — Ap. sala, 2 qts. grandes, dep., frente, sinteco, Rua Rodolfo Dantas, 87, ap. 902 — 525 mais taxas. Trat. Cons. Dias, 84/602. Telefone 52-0902 — CRECI 636.

AVENIDA COPACABANA, 819, ap. 1 202 — Aluga-se ap. conj., p/ fins comerc., de frente c/ sinteco, 1.ª locação. Tel. 42-3330 e 27-9835.

ALUGO ap. 3 qts., salão, coz., banh., dep. empreg., garagem, Av. Copacabana 1 039, ap. 502.

ALUGA-SE vaga para rapaz, em Copacabana. Cr$ 60 000, um quarto para casal com direitos. 27-9651.

APARTAMENTO mobiliado, temporada curta ou longa. Amplas acomodações para até 5 pessoas. Aluguel 340 mil. Tratar 23-5431.

ALUGA-SE P/ TEMPORADA excel. ap. de sala e qto., c/ geladeira e tudo mobiliado. R. Barata Ribeiro, 418, ap. 406. NCr$ 250,00 — Ver c/ port. Tratar Dr. Ernâni 57-2502 ou 22-7391.

ALUGA-SE ap. 811 da Av. Copacabana, 796, pintado de nôvo, conjugado. Chaves com porteiro, Sr. Geraldo. Tratar com Samuel, 23-8429.

ALUGO dois ótimos quartos a cav. de respeito c/ ref. sendo 1 de frente, mobiliado, c/ vista p/ o mar e outro pequeníssimo no fundos. Tratar tel. 36-0502.

ALUGA-SE lindíssimo ap. com salas e quartos espaçosos, dando todos para rua — Djalma Ulrich, 202, ap. 203.

ALUGAMOS por temporada aps. mobs. de 1 ou mais quartos — Av. N. S. de Copacabana n.º 374, sala 304. Tel.: 37-9358.

ALUGA-SE — Pôsto 3, 3 ótimos conjugados, frente, mobiliado, c/ rádio, TV, q. banho kitchnete azulejo côr e sinteco. Inf. p/ tel. 37-6465.

ALUGA-SE ótimo ap. com qt., sala separados, banheiro e cozinha. Ver com o porteiro na Rua Barata Ribeiro, 450, ap. 309 e tratar pelo tel. 22-1674.

A MÔÇA qt. tr. 1. ou Sra. Alugo qt. fr. mob. e roupa, 150 ou vaga em qt. de 2, 60 dr. a cima, bom ambiente Ver e trat. Av. Cenac., 553 — 808.

ALUGA-SE ótimo quarto mob. c/ tel. ed. luxuoso, 1a. loc., próximo a praia em ap. de Sra. — 57-6349.

ALUGA-SE ap. 307, da P. Raul Pompéia, 195, c. sala, qt. conjugados, kit., banh. Tratar Alfa, Av. Ouvidor, 22, 2.º and. de 12 às 17 horas. Tel.: 52-5007.

ALUGA-SE Sta. Clara, 147 ap. 307, sala, qto., banh., kitch., varanda. Cr$ 220 000. Chaves com porteiro. Fiador idôneo. Tratar 57-5806.

ALUGA-SE Pôsto 4 — Rua Lacerda Coutinho, 53 ap. 101 — Saleta, sala, quarto c. armário embutido, cozinha e banheiro comp. dependências completas de empregada e área de serviço e tanque. Ver c. o porteiro. Tratar Sr. Roberto 57-1159. Al. NCr$ 330,00.

ALUGA-SE ap. Ronald de Carvalho, conjugado n. 200 ap. 704. NCr$ 250,00 e taxas. Tratar tel.: 2-4245 — Niterói.

ALUGA-SE à costureira só peq. quarto c. direito sala, máquina. Tel. 57-5599, Paulo.

ALUGA-SE duas vagas cada Cr$ 50 000. R. Barata Ribeiro, 200 ap. 531.

ALUGAM-SE vagas para rapazes. NCr$ 50,00, ambiente selecionado. Roupa de cama e banho quente. Av. N. S. Copacabana, 1 246 ap. 202.

ALUGO 10 meses, ótimo ap. mob., gel., tel., 2 qts., 2 sls. grandes, varanda, dep. empregada. Toneleros, 125 ap. 301 — Tel.: 56-1389.

ALUGAMOS seu ap. garantimos o aluguel, "BRILHANTE" sede própria Rua Hilário de Gouveia, 66, gr. 516. Tel. 57-5137 — CRECI 243.

ALUGO um andar Pôsto 5 bem mobiliado, 3 quartos, 2 salas, 3 banh. dependências, tel., TV, máquina de lavar, atapetado, armários a família tratamento e garagem por 3, 6 ou 12 meses. Tratar tel. 57-3031.

ALUGO ap. mob. temp. cel., TV, roup. de cama, qt. e sala de frente — Domingos Ferreira, 125 — 805 — Tel. 37-4330.

ALUGO — Av. Atlântica, frente de 1 a 3 meses, finamente mob., gel., tel., ap. sala e quarto separado. Tratar tel. 57-1531.

ALUGA-SE ap. de sala - quarto cozi., banh., na Rua Júlio de Castilhos n. 35 — De frente — NCr$ 200. Tratar telefone .... 55-5329.

BONS FIADORES — Ofereço para aluguéis em tôda a Guanabara — R. Alcindo Guanabara n. 24, sala 702 — Cinelândia. Tel. 42-2667.

COPACABANA — Rua Constante Ramos n. 114 — Aluga-se o apartamento n. 902 com três quartos — NCr$ 500,00 e taxas — Ver com o zelador do edifício até às treze horas.

COPACABANA — Temp. 3 meses, aluga-se ap. conj. comp. mob., p. 240 mil. Ver av. R. Djalma Ulrich n. 91 — com o porteiro.

CONJUGADO, aluguel 182 outro quarto, sala enorme área n. 262 — Ver e tratar Barata Ribeiro, 435.

COPACABANA — Temporada sala e quarto decorado de luxo com telefone. Tratar pelos tels.: 36-4288 — 36-5633.

COPACABANA — Alugo quarto pequeno para casal modesto ou rapaz educado. Tel. 57-8791.

COPACABANA — Aluga-se ap. de 3 quartos, salão e dependências com garagem e telefone. Informações tel. 43-3113.

COPACABANA — Aluga-se ap. 218 da Av. Copacabana, 1180, para fins comerciais, de sala e quarto conjugado e dependências. Chaves com o porteiro, Sr. Peixoto. Informações — telefone 43-3113.

COPACABANA — Alugo na Av. Prado Jr. 297, apt. 802 em Ed. nôvo, de frente, só 4 aps. p/ andar c/ sala e qt. sep., b. e kitch., c / sinteco — Al.: 230 e taxas — Ch. c/ port. Tratar c/ propr. na Av. Rio Branco, 108, s/ 201 — Tel.: 52-5127.

COPACABANA — Aluga-se por temporada, ap. 205, da R. Dias da Rocha, 26 28 — No Pôsto 4, completamente mobiliado e com telefone. Ver com porteiro, Sr. Carneiro e tratar no tel. 32-6035, das 19 às 22 horas.

COPACABANA — Aluga-se ap. 903, Av. Copacabana, 945, conjugado, varanda, banheiro, kitch. Ver com Jorge na portaria, Tratar na Adm. Adriática. Rua Evaristo da Veiga, 35 sala 708 — Tel. 52-0135.

COPACABANA — Av. — Proprietário aluga temporada ou ano ap. qt. e sala, outro 2 qts. e sala de frente, mob., sinteco, geladeira e telefone, 47-4566.

COPACABANA — Aluga-se ap. uma quadra praia, c/ 3 qts., 2 salas, depend. empreg., pintura nova, garagem. Rua República Peru, 216, ap. 302. Tel. 42-3330.

COPACABANA — Aluga-se ap. c/ sala, quarto separado, mob., gel., sint. Rua Barata Ribeiro, 668, ap. 308. Tel. 42-3330.

COPACABANA com todos os direitos — Alugam-se vagas ou quarto a môças ou casal que trabalhe fora. Tel. 37-9078.

COPACABANA — Vaga para rapaz que dê referências. Cr$ 60 000. Tel. 27-5515.

COPACABANA — Aluga-se ap. conjugado Cr$ 200 000. Rua Anita Garibaldi, 22/606 — Chaves c/ porteiro.

COPACABANA — Alugo 2 apartamentos para temporada. O 1.º com sala, 2 quartos, dependências de empregada e garagem. O 2.º com sala, quarto separado e dependências de empregada. Ambos mobiliados. Tratar com o Sr. LUIZ — Tel. 42-8611.

COPACABANA — Funcionária aluga vaga a môça ou cavalheiro em seu confortável ap. com telefone. Tratar tel. 57-6135.

COPACABANA — N. S. 441. Alugo ap. 504, qt., sala, banh., coz. Mobiliado. Chaves com o porteiro.

COPACABANA — Aluga-se ou vende-se na R. Belfort Roxo, n. 174, ap. 201, c/ sl., 2 qts., tendo um duplo, coz., banh., dep. emp., grande área coberta e garagem, chaves c/ port. Tratar na União Imobiliária Ltda., 3 Av. Erasmo Braga, n. 299, gr. 503. Tel. 42-4686 ou 52-5008. CRECI 814.

COPACABANA — Pôsto 4 — Alugo apartamento de qto., e sala conj., coz. e banh. Base: NCr$ 250. Tratar na Av. Erasmo Braga, 299 s/ 503 — Creci 814.

COPACABANA — Alugo na Rua Hilário de Gouveia n. 74 — para temporada, ótimo ap. de 2 quartos, sala, dependências de empregada. Tratar pelo tel. 43-1853 e 43-9334. Com o Sr. Pedro.

FIADOR??? Não dependa de terceiros é só apanhar documentos e apresentar. Resolvo na hora. Não cobro adiantado. Fiador irrecusável, ótimas ref. bancárias. Av. Rio Branco, 185 sl. .. 1819 das 8 às 10 e 13 às 18 horas. Tel. 32-2503.

FIADOR para casas, apartamentos e lojas. Irrecusáveis. Temos proprietário é comerciante Solução rápida em 24 horas. — Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1 603. Tel. 42-9957.

FIANÇAS p/ residência e casas comerciais, administradora abona em 48 horas. Sta. Clara, 60, s/ 3, das 9 às 12, esq. Copac.

FIADOR??? — Irrecusável, garantimos. Solução na hora. Não cobramos taxa. Av. Rio Branco n. 106 8, sl. 1 109. Tel. 32-7655.

HOTEL — Alugam-se quartos bons para turistas, asseio e confôrto, perto da praia, diárias módicas. Rua Saint Roman, 74. Tel. 27-5700, esq. Sá Ferreira.

MUDANÇAS? A Lusitana Guarda Móveis — Embalagens 28-7532 — 34-1796 e 34-5230.

MUDANÇAS STAR — 12,00 A HORA. Telefone 22-9264.

MUDANÇA? GATO PRETO armazena, transporta e embala desde 1940 — Tel. 45-8128.

PÔSTO 6 — Aluga-se o magnífico ap. n. 1 203 da Rua Xavier da Silveira n. 40. Ver hoje das 10 às 16 horas. Tel. 42-???.

QUARTO — Aluga perto da praia a pessoas de tratamento ap. de Sra. 37-2938.

QUARTO — Aluga-se ótimo, espaçoso, mobiliado, com café a senhor de responsabilidade que trab. fora. Único inquilino — Tel. 36-4280.

QUARTO — Pôsto 2 — Mob. ou não um lindo, outro de frente. Aluga a senhores idôneos. Tel.: 52-0293, das 12 às 18 horas.

QUARTO MOBILIADO para casal ou dois rapazes, em ap. confortável. Dois meses depósito. Preço 120 mil. Tratar tel. 27-9641. Sr. Jesus.

QUARTO E VAGA para uma môça educada. Ambiente familiar. Tel. 37-5578.

SEMANA SANTA, temporada, Av. Atlântica 3 218, apartamento mobiliado com geladeira e utensílios. Informações 47-3295.

SENHORA Só aluga um peq. qto. à môça que trabalhe fora. Tratar depois das 19 horas. 37-9729, por favor.

TEMPORADA — A trinta metros da praia. Linda vista. Praça Serzedelo Corrêa, 15, ap. 1 001 — Tel. 56-1739 — Chaves porteiro.

TEMPORADA — Aluga-se ótimo ap. frente, sala e qto. separado, mobiliado c/ geladeira etc. Tel. 57-1165.

VAGA — Mobiliada, aluga-se, em casa de família. Praça Cruz Vermelho, 9, 4.º and., ap. 20.

VAGA — Môça morando só em apartamento, aluga vaga à outra môça que trabalhe fora. — Rua Figueiredo Magalhães n. 219, ap. 913. — Copacabana.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE um quarto em casa de família de respeito. Rua Nascimento, 120 ap. 104 — Ipanema.

ALUGO exc. ed. de 4 apt. em and. na Av. Ataulfo Paiva n.º 1510, ap. 304, c. j. inv., sl., quarto separado, coz., banho, área e tanque, dep. Chaves c/ port. no local.

ALUGA-SE quarto mobiliado com entrada separada. Av. Ataulfo de Paiva 334-201 — Leblon.

BARÃO DA TORRE, 299, ap. 203 — Aluga-se sala, 2 qts. Cr$ 300 mais taxas. Fiador. Chaves no 204. Tratar EVA Imóveis — Siqueira Campos, 43, s/ 605, Sr. Silva.

FIADOR??? Ótimas ref. bancárias, é só apanhar documentos e apresentar. Resolvo na hora. Av. Rio Branco, 185 sl. 1819. Tel.: .. 32-2503.

IPANEMA — Aluga-se apartamento sala e quarto separados, cozinha, banheiro. Tem armário embutido. Primeira locação. Rua Gomes Carneiro, 130, ap. 408 — Chaves local.

IPANEMA — Aluga-se ap. 202 da Rua Alte. Pereira Guimarães, 72, com quarto e sala separados, banheiro cozinha. Chaves na Rua Ataulfo de Paiva, 81. Informações tel. 43-3113.

IPANEMA — Alugo ap. nôvo, s. grande, qto., etra., 2 banhs. côr, área serv., qto., conversível. — Gomes Carneiro, 130 ap. 801 c/ porteiro — 27-8664.

IPANEMA — Vagas ou quarto de frente, grande e amplo, a 2 ou 3 rapazes ou estudantes, pesl. ref. Farme de Amoedo, 135 — Tel.: 27-0477.

LEBLON — Aluga-se ap. s., 2 quartos, coz. mais depend. Rua Jubira, 6 ap. 302. Chaves com port. Tratar Graça Aranha, 57, s/ 409. Sr. Euze. Tel. 32-9080.

MUDANÇA? GATO PRETO armazena, transporta e embala desde 1940 — Tel. 45-8128.

TEMPORADA — Alugo ap. sala, 2 qts., e dep. mobiliado, gel. etc. Linda vista indevassável. Praça A. Quental. Tratar telefone 36-4465.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

ALUGA-SE apartamento com um quarto e uma sala separados, em edifício nôvo com elevador. Contrato com fiador. Ver e tratar na Rua General Argolo, 72.

APARTAMENTO DE FRENTE — Aluga-se com duas varandas, 3 quartos, ampla cozinha, banheiro completo e espaçosa área. Ver na Rua Bela n. 869, ap. 201. Chaves com o zelador. Tratar tel. 58-0000. Sr. Amilton.

ALUGO quartos com direito a lavar e cozinhar, 3 meses em depósito à Avenida Pedro Segundo, 141.

ALUGA-SE um quarto para solteiro (a) que trabalhe fora. Rua Bonfim, 276 (Quitanda). São Cristóvão.

ALUGO — Quarto com direito a lavar e cozinhar, 3 meses em depósito, à Rua Nogueira da Gama, 18.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se quarto indep. a pessoa q/ trabalhe fora. Rua Senador Furtado, 68-B, 2.ª loja c/ Sr. Ângelo.

TIJUCA-RIO COMPRIDO

ALUGO sala de frente, c/ entrada independente, com móveis, pensão, água corrente, casal de fino trato. Av. Paulo de Frontin, 467-A.

ALUGA-SE apartamento c/ quarto e sala conjugados em edifício de luxo, de frente para a rua. Contrato c/ fiador. Ver e tratar na Rua Conde de Bonfim, 59.

ALUGO ap. 101, R. Antônio Basílio, 137, com sala, 2 qts., demais dep., qt. criada. Ver das 10 às 12h. Hoje.

ALUGO vários quartos para casais, Rua Maia Lacerda 652, Rua Correia Vasques 50, Rua Senador Verqueiro 111 — Flamengo.

ALUGO quarto uma ou duas môças, com direitos telefone. Rua Gen. Roca, 524, c/ 3 — Tijuca.

ALUGA-SE quarto para rapaz solteiro. Rua dos Artistas, 363 — Tijuca.

ALUGO boa casa Praça S. Pena, duas salas, 2 qts., qto. empr., boa área. Tel. 48-6126.

ALUGO quarto independente, pode cozinhar a pessoas adultas. R. Conde Bonfim, 84. Ver das 9 às 13 horas. Tel. 34-1147, Sr. Antenor (com depósito).

ALUGA-SE quarto gde. para pessoa que trabalhe fora. Rua Conde de Bonfim, 768.

ALUGA-SE ótimo ap. frente, sl., 2 qts., arms. embutidos, qt. e banh. empreg. Rua São Miguel, 185 ap. 102 — Chaves c/ porteiro, de 2a.-feira a sáb.

ALUGA-SE casa, sala, quarto, cozinha, banheiro, área, água e luz NCr$ 120,00, depósito ou desc. em fôlha. Rua Itapiru, 612 c/ 2.

ALUGUÉIS — Casas e aps. em qualquer bairro. Territorial Amazonas. (Creci 743). Lg. S. Francisco, 26, s. 1119 (7 às 19 h). Creci 743. 38-4031, 23-2232.

ALUGAM-SE 2 quartos para casal ou môças que trabalhe fora na Rua Barão de Itapagipe, 302 c/ 6 — Rio Comprido.

ALUGA-SE um apartamento de quarto e sala conjugados, banheiro e kitch., na Rua General Roca n. 440 — Praça Saenz Pena.

BONS FIADORES — Ofereço para aluguéis em tôda a Guanabara. — R. Alcindo Guanabara n. 24, sala 702 — Cinelândia. Tel. 42-2667.

CATUMBI — Alugam-se 2 casas na Rua Itapiru, contendo cada uma 5 quartos, 2 salas, dependências e garagem. Informações tel. 43-3113.

FIADOR??? — Irrecusável, ótimas ref. bancárias. Apanha todos documentos e apresento. Resolvo na hora. Av. Rio Branco, 185, sl. 1619. Tel. 32-2503 das 8 às 10 e das 13 às 18 horas.

MUDANÇAS STAR — 12,00 A HORA — Telefone 22-9264.

PRAÇA SAENS PENA — Alugo o ap. 119 da Rua Camaragibe n. 9, de sala e quarto conjugado, banheiro e cozinha — 170,00. — Ver com o porteiro e tratar na Rua São José n. 90, sala 2 003 — Telefone: 52-3199 — CRECI n. 768.

QUARTO GRANDE — Alugo casal sem filhos, pode lavar, cozinhar, depósito. Rua Conde Bonfim, 845 — Muda.

QUARTO — Alugo, R. Félix da Cunha, 62 — Tijuca.

QUARTOS — Alugam-se c/ dependências a casal ou rapazes de respeito. Av. Paulo de Frontin n. 176.

SALA c. banheiro. Aluga-se térrea. Cr$ 150 000. Rua Pereira de Almeida, 6 esq. Barão de Ubá. Tel. 57-8914.

TIJUCA — Aluga-se na R. Batista das Neves, 22, ap. 202, de frente, com sala, 3 gds. qts., banh., coz., varanda e dep. Aluguel Cr$ 350 000, contr. e fiador. Ver das 13 às 17 horas. Tratar tel. 52-9721.

TIJUCA — Alugo um quarto a pessoa que trabalhe fora. Rua Gen. Espírito Sto. Cardoso, 181.

TIJUCA — Aluga-se junto ou separada, casa de dois pavimentos, 3 qts., duas salas, demais dep. Ver Rua Professor Gabizo, 200. Marcar visitas. Tel. 43-0740. (CRECI 85).

TIJUCA — Aluga-se na Rua Maria Amália, 302, ap. 201, com saleta, salão, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada, cozinha, copa e área com tanque. Chaves com o porteiro — 34-1397.

TIJUCA — Aluga-se ap. sala, dois qts., depend. completa empreg., tel. Rua Félix da Cunha, 124, ap. 302. Tel. 42-3230.

TIJUCA — Quarto, aluga-se a casal, p. lav., coz., 85 mil, ambiente familiar. Rua do Bispo, 210, das 12 às 17 horas.

TIJUCA — Aluga-se a 100 metros da Praça Saenz Pena, ap. pequeno mobiliado, belo preço de Cr$ .. 220 000. Rua Chaminagua, 9, ap. 706. Ver com o porteiro e tratar Rua na Quitanda, 19, sala 215.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGO o excelente ap. 201 da Rua Barão São Francisco, 10 (esq. B. Mesquita). Salão, 3 quartos e mais dep. Chaves c. porteiro. Tratar c. Maurício. Tel. .... 48-9993.

ALUGA-SE — Rua Teodoro da Silva, 325 ap. 104, 2 qts., sala e dependências. Chaves 101 — Tratar tel. 38-3239 — Waldir.

ANDARAÍ — Passa-se urgente contrato, Rua Paula Brito, 691 ap. 104. Sala, quarto separados, cozinha, banheiro. 150 000 — Tel. 42-7507 — 2a. a 6a.

ALUGO ap. 209, Rua Duquesa de Bragança n. 85. Tratar tel.: 2-6475 — Niterói, NCr$ 300,00, condomínio incluído.

APARTAMENTO ótimo, pintura nova, 2 salas, 2 quartos, depend. aluga-se hoje por Cr$ 260 000. Ver e tratar à Rua Marechal Jofre, 139 ap. 303.

ALUGO na Rua Leopoldo n. 547 casa 2, ap. 201, com 2 quartos, sala e depends. Tratar no local das 9 às 16 horas. Telefone 48-5806 — Sr. Artur.

GRAJAÚ — Aluga-se, à Rua Meira de Vasconcelos, 31, casa grande para residência, comércio ou indústria. Ver diàriamente no horário de 7 às 16 horas.

GRAJAÚ — Praça Verdun — Aluga-se um quarto, moça ou rapaz, na Rua Duquesa de Bragança, 45.

GRAJAÚ — Aluga-se casa com 5 qts., 2 salas, quintal e deps. na Rua B. de Bom Retiro, 1 630, sala 1a. locação, 800 000 cruz. Tratar 48-5912.

MARACANÃ — Aluga-se apartamento 305, R. São Francisco Xavier, 342, sl., qt., jar. inv., coz., qt. dep. emp. Chaves local. Tratar Dr. João. Tel. Niterói 2-5363.

VILA ISABEL — Aluga-se um quarto independente, pintado de nôvo, com ou sem móveis, para uma ou duas môças que trabalhem fora. Tel. 58-9581.

VILA ISABEL — Em edifício acabado de construir, 4 andares, 2 aps. por andar, s/ pilotis, alugo excelente apartamento todo de frente, 2 salas conjug., 3 quartos, banheiro completo, amplas cozinha e área com tanque dependências completas empregada, vaga automóvel, persianas e cortinas — Rua Heber de Boscoli n. 101, ap. 101 — Final da Rua Visconde de Abaeté — Tratar PALMARES — Av. Graça Aranha n. 226, 11.º andar — Tel. 52-5239 e 32-6556.

VILA ISABEL — Aluga-se ótimo apartamento, na Rua Heber de Boscoli, 144, ap. 101, grande sala, 3 quartos, copa-cozinha, boa área, quarto e banheiro de empregada. Chaves aps. 302 e S-102, e paralela à Rua Eng. Gama Lôbo. Tels.: dias úteis 48-0627 — Domingo 28-1699.

LINS — BÔCA DO MATO

QUARTO GRANDE de fundos independente — Aluga pode lavar, cozinhar, 80 mil, ou conjuntos quarto e sala 90 mil, com garantia. Rua 20 de Março, 14 esquina R. Lins de Vasconcelos.

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE ótimo apartamento c/ todo confôrto — Quarto de empregada e garagem. Tratar na Rua Ituverava n. 960 — Largo da Freguesia — Jacarepaguá.

CENTRAL

APARTAMENTOS — Alugam-se c/ 1, 2 e 3 qts., sala e dependências. Contrato com fiador. Ver e tratar na Rua Barbosa da Silva, 95 — Próximo da Rua Ana Néri.

APARTAMENTOS GRANDES — Alugam-se na Rua Santa Catarina, 327, Mesquita-Est. do Rio — Tratar na Rua Buenos Aires, 302 — Guanabara. Chaves na Rua Pará, 75 ao lado.

ALUGA-SE apartamento c/ 2 quartos e sala, em edifício pequeno. Contrato c/ fiador. Ver à Avenida Suburbana, 9 836, das 8h às 16h, apartamento n.º 202.

FIADOR??? — Irrecusável, garantimos. Solução na hora. Não cobramos taxa. Av. Rio Branco n. 106 8, sl. 1 109. Tel. 32-7655.

ALUGO ap. de quarto e sala e dep. na Rua Magalhães Correia n. 75. Base: 150 mil.

ALUGO ind., casas, aps. do Rocha a Austin, triagem a Caxias, 1 e 2 qts. de 50, 70, 90, 100 e 120 NCr$ s/ fiador. R. Lucídio Lago, 158, s/ 4, Méier, até 17 horas.

ALUGA-SE ap. na Av. Amaro Cavalcânti, 923, c/ sala, 3 qts., coz., banh., área c/ tanque. Tratar APSA, Trav. Ouvidor, 32, 2.º, de 12 às 17 horas. Tel. 52-5007.

ABOLIÇÃO — Aluga-se ótima casa de frente, c/ 2 qts., sala, banheiro, cozinha e área c/ tanque. Preço NCr$ 180,00 de aluguel. Ver na Rua Figueiredo Pimentel, 21, procurar chaves na casa 3. Tratar no L. S. Francisco, 26-10, s/ 1 003. Tel.: .. 43-8009.

ALUGO sala grande, com direito a lavar e cozinhar. R. Figueira Lima n.º 69 — Riachuelo.

ALUGA-SE casa, 3 qts., duas salas etc. necessitando de pintura, por 200,00. Ver hoje Av. Ernâni Cardoso, 165 — Cascadura. Tratar amanhã Rua Senador Dantas, 117, s/ 909. Dr. Custódio, das 10 às 12 horas.

ALUGA-SE casa, Rua Afonso Ferreira, 59, c/ IV. Chaves c/ III. Tratar com Sr. Ramos, Rua Tôrres Sobrinho, 1 — Méier.

ALUGA-SE ap. 2 quartos, sala, cozinha, na Rua Ada n. 186 201, portão III. Tratar Rua Gonçalo Coelho n. 194 — Piedade.

ACEITA-SE fiador ou 1 mês de depósito. Aps. a partir de NCr$ 120, 150, 180, 200, 240 e 300. Conjugados, qtos. separados, 2 e 3 qtos., da Z. Norte a Sul. Territorial Amazonas. (Creci 743) Lg. S. Franco. 26, sala 1119 (7 às 19 h). 38-4031, 23-2232.

ALUGUEIS? — Arranjamos casas, aps., lojas e fornecemos os melhores fiadores da Guanabara. R. do Resende, 39, sala 1103.

ALUGA-SE casa com 3 quartos, 2 salas, com tôdas as dependencias, na Rua Guarani n. 32. — Chaves em frente no n. 35 — Quintino. Tratar por tel. .... 32-1454 — OLIVEIRA.

ALUGA-SE vaga a rapaz que traga referencias — Telefone .. 28-3747.

ALUGO porão de qto. e sala a dois rapazes ou casal sem filhos, na Rua Oito de Setembro n. 148 — Meier — Cachambi, seguir Rua Baldraco.

BONS FIADORES — Ofereço para aluguéis em tôda a Guanabara. — R. Alcindo Guanabara n. 24, sala 702 — Cinelândia. Tel. 42-2667.

ENGENHO NOVO — Aluga-se casa, quatro qts., sala, coz., varanda, ótimo local. Rua Araújo [illegible] n. 108, c/ VII. No local [illegible] tel. 30-8791.

[illegible]GENHO NOVO — Jacaré — [illegible]ug. ótimos aps. novos, centro de terreno, bem localizados, garagem. Cadete Polônia, 514. Chaves Sr. Antônio — 31-0957.

ENGENHO NOVO — Aluga-se casa, c/ 2 qts., duas salas, dep. empr. R. Manoel Miranda, 288. Chaves no 312. Tel. 42-4546, Sr. Paulo.

FIADOR para casas, apartamento e lojas. Irrecusáveis. Temos proprietário e comerciante. Solução rápida em 24 horas. — Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1 603. Tel. 42-9957.

FIADOR para aluguéis. Irrecusável. Solução imediata. Atende-se a qualquer hora, inclusive domingos. Tel. 49-5547.

FIADOR — Aluguel imóveis, casas, aps. lojas, proprietário e comerciante, credenciado por bancos e comércio — Solução na hora. Av. Rio Branco, 185, sala 604 — Ed. Marquês de Herval.

MEIER — Aluga-se ap. de dois qts., saleta, deps. e area. Aluguel de 150 000. Fiador proprietario ou desc. em folha na Rua Coração de Maria n. 406 — ap. 101.

MEIER — Todos os Santos — Alugamos o ap. 303 da Rua Getúlio, 349, c. sala, 2 qts., e dependência. Depósito 3 meses. Chaves no local. Tratar: CIVIA — Tel. 52-8166.

MADUREIRA — Aluga-se casa de quarto, sala, cozinha, banheiro e área. Aluguel Cr$ 100 000 e mais taxas — Ver na Estrada da Portela, 554, casa 6 — Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Méier — Telefones: 29-2092 e 49-3261. Chaves na casa 7.

MEIER — Alugo quarto mobiliado em ap. de família para moça ou senhora. Tratar pelo telefone 49-0598, D. Dora.

MEIER — Alugo quartos e salas com depósito, pode lavar e cozinhar. Rua Maranhão, 199.

MADUREIRA — Aluga-se casa c/ 2 qts., duas salas, quintal e precisando reparos, Rua Olivia Maia, 92. Tratar tel. 28-5239.

MEIER — Aluga-se na R. Medina, 58, ap. 201, s., 2 qts., demais dep. Tratar Av. Rio Branco, 138, 15.º. Tel. 32-8585.

MUDANÇAS? A Lusitana Guarda Móveis — Embalagens 28-7532 — 34-1796 e 34-8230.

MEIER — Alugo aps. 202/402, na Rua Cônego Tobias, 158 — 250,00 e taxas, entrar p/ Rua Lopes da Cruz — Porteiro. Tel.: 36-1873.

MEIER — Cachambi, alug. ap. em prédio de 1 por andar, sala gr., 2 qtos., gr., coz., banh., social, dependencias de empreg. 2 varandas, para pessoas de fino gosto. Aluq. NCr$ 250,00. Rua Itamaracá, 111, ap. 201, todos os dias. Tratar tel. 49-4582.

QUARTOS E SALAS — Alugam-se, na R. Doutor Garnier, 179, na Tijuca. Tratar na R. Senador Muniz Freire, 32 — Vila Isabel.

QUINTINO — Quarto indp. mobiliado, alugo a casal, Trav. Bittencourt n.º 29. Ver local. Tratar tel. 25-3946.

QUINTINO — 21 DE ABRIL, 26 — Alugo casa tipo ap. 3 qts., duas salas, 2 banhs. copa e coz. com sinteco, entr. p/ carro.

RIACHUELO — Aluga-se uma casa, com 3 quartos, 2 salas, com sinteco e quintal. Rua Filgueira Lima, 59-A, casa 3, das 12 às 17 horas.

REALENGO — Aluga-se uma casa, sala, qto., coz., banh. Rua Dr. Orelli, 141-F.

LEOPOLDINA

ALUGUEL FIADOR com 6 imóveis — Irrecusável — Forneço — Praça Tiradentes n.º 9, sala 802 — Junto ao Cinema São José.

APARTAMENTO — Ramos — Aluga-se 1 c/ sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço. Aluguel NCr$ 180,00. Rua Paranhos 216, ap. 301. Tratar na Rua Santana, 184. Telefone 32-5633.

ALUGA-SE um quarto independente, para moços solteiros ou senhoras que trabalhem fora. Rua Jacurutã, 914 — Penha.

ALUGA-SE uma casa, sala, quarto, cozinha, quintal, na Rua Delfina Enes n.º 480, o preço é de NCr$ 130,00, fiador idôneo ou desconto em fôlha — Penha Circular.

ALUGO casa, sala, quarto, coz. e banh. independente, 157 500, só a casal sem filhos. R. Lôbo Júnior 871.

APARTAMENTO — Aluga-se próprio para casal, Rua João Silva, 102 — Olaria.

ALUGO ótimo ap. sala, qto., cozinha, banh., Rua Oliveira Melo, 161 — Cordovil, c/ fiador.

APARTAMENTOS ÓTIMOS — Alugam-se na Rua Washington de Azevedo, 110/112, em Higienópolis. Ver no local das 9 às 12 horas.

ALUGO apartamentos conjugados, com banheiro completo e cozinha — Ver e tratar Rua Felisbelo Freire n.º 135 — Ramos.

ADMITE-SE bom fiador ou 1 mês depósito, p/ aps. a partir de... [illegible]r$ 140, 180, 200, 240, 280 e [illegible]00, da Z. Norte a Sul. Territorial Amazonas. Lg. S. Francisco 26, sala 1119 (7 às 19 h). — 38-4031, 23-2232. (Creci 743).

CASA boa com bom rendimento mensal, passa-se contrato em Olaria. Tel. 28-7499.

FIADOR para casas, apartamento e lojas. Irrecusáveis. Temos proprietário e comerciante. Solução rápida em 24 horas. — Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1 603. Tel. 42-9957.

FIADOR para aluguéis. Irrecusável. Solução imediata. Atende-se a qualquer hora, inclusive domingos. Tel. 49-5547.

HIGIENÓPOLIS — Alugamos ap. frente, c/ sala, 2 qts., coz., banheiro, garagem, 250 mil e taxas. R. Pacheco Jordão, 84 ap. 201. — BARROS FILHO & CIA LTDA. (Administradores desde 1936). Av. Rio Branco, 108, grupo 601. — 42-1040. CRECI 805.

OLARIA — Alugo c/ IX R. Leopoldina Rêgo, 372, sl., 2 qts., coz., banh., área, varanda. Chaves no local. Inf. México, 41/1203. Tels.: 22-6917 e 42-6748.

OLARIA — Alugam-se 2 aps., na Rua Noemia Nunes, 629, ap. 201, de 3 qts. e dep. emp. e 403, de 2 qts. e dep. emp. Próximo a condução. Ver local c/ porteiro. Trat. Tel. 42-9948 e 28-7309.

RAMOS — Alugo resid. c/ jard. qto. e sala amplos, copa e coz. banh. compl. e quintal na Rua Iporanga n. 115 — Chaves no 121. Aluguel de 140 000. Tratar na Avenida Nova Iorque n. 71 — gpo. 301 — Tel. 30-5724 — Sr. MENDES.

RAMOS — Aluga-se um ap. com 2 q., s. c. b. e boa área. Rua [illegible]yari, 494, ap. 201.

[illegible]OS — Alugam-se aps. 1.º [illegible] de amplo quarto, sala, co[illegible], área. Rua Pereira Landim, [illegible] Ver, tratar as 2as., 4as., [illegible], sábado e domingo das 14 às 18 horas. NCr$ 210,00.

RAMOS — Aluga-se ap. 2 q., sala, cozinha, banheiro, garagem. Trav. Sargento Ferreira, 18.

RAMOS — Rua Tambaú, 660 ap. 304 esquina de N. S. das Graças, nôvo, frente, salão e 2 quartos. Chaves portaria com Sr. Martinho — 160 mil. Tratar Av. Erasmo Braga, 227 sala 1302 — Dr. Rocco.

AUX. — RIO DOURO

ALUGA-SE qto. s. coz. area, R. Engenho do Mato, 37, esquina Av. João Ribeiro. Atende-se seg.-feira.

ALUGA-SE sala de frente, casal idoso ou 2 senhoras (sem filhos). Rua Cardoso Quintão n. 188. — Tomás Coelho.

ALUGO casa, qto., sala, coz., banh., área grande coberta e tanque, alug. 100 mil cruzeiros. Rua João Lisboa, 21-A — Terra Nova.

ESTAÇÃO H. GURGEL — Alugo ap. 2 qts. Pr. 140 000. R. Pedro Labatut, 36.

VILA KOSMOS — Aluga-se ótima casa de quarto, sala cozinha banheiro e grande varanda. Ver na Rua Alecrim n. 721, fundos — Chaves por favor com o Sr. Amâncio no 689 — Tratar com o Dr. Marinho na Rua das Marrecas n. 29 — gr. 403, depois das 17 horas.

ESTADO DO RIO

PETRÓP. — CORREIAS — ITAIPAVA

PETRÓPOLIS — Aluga-se casa mobiliada, c/ tel. Rua D. Pedro n. 571. — Temporada ou contrato — Tratar 32-8940 ou 22-7403.

PETRÓPOLIS — Alugo casa, com 2 qts., duas salas, com móveis, para Semana Santa. 38-0614.

CAXIAS — N. IGUAÇU — NILÓPOLIS

NILÓPOLIS — Aluga-se loja e moradia por NCr$ 100,00. Tel. .... 25-3262 — Chaves ao lado.

LOJAS

CENTRO

ALUGA-SE ou vende-se prédio de 3 qts., sala, coz., banh., loja e sobrado 250 m2 c/ fôrça e tel. R. Lapa, 113, das 10 às 18h.

CENTRO — Aluga-se com contrato de 5 anos, sem luvas, loja, à Rua Frei Caneca n. 398. Aluguel NCr$ 400,00. Ver no local.

ALUGAM-SE duas lojas juntas ou separadas, servindo para qualquer negócio, na Rua Leandro Martins, 56. Tratar com Sr. Ernesto.

LOJA — Passa-se contrato nôvo, 4 portas, própria p/ bar ou lanchonete, precisando pequena reforma. Aceitam-se ofertas. Av. Marechal Floriano, 19, c/ Arlindo.

LOJA — CENTRO — Passa-se o contrato de 5 anos, de uma loja com instalações, máquina registradora, balcões, vitrinas etc. Tratar na Av. Rio Branco, 156, subsolo, loja 134. (Ed. Av. Central).

ZONA SUL

ALUGO — Rua Francisco Sá, 95, loja "L", 25 m2. Cr$ 370. Rua S. Clemente 98, lojas 5, 6, 7, 9 15 m2. Cr$ 315. Tel. 27-5416.

COPACABANA — Alugo loja. R. Tonelero e salões para grandes escritórios. 1a. locação, proprietário. 48-5484 e 34-3461.

LOJA — Botafogo — Passo contrato, montada c/ agência autos. Serve qualquer negócio. — 110 m2. Rua Real Grandeza, 193 loja L.

LOJA EM COPACABANA - Passa-se contrato de uma loja na Rua Barata Ribeiro, ponto de movimento, esquina com 5 portas, 1100 m2 mais jirau. Contrato novo de 5 anos c/ telefone — Tratar a partir de segunda-feira pelo tel. 36-4337 com Heitor.

LOJA — Passa-se contrato facilitado, Zona Sul, boa área, ótima localização. 22-3996. CRECI 23, à tarde.

LOJA GRANDE no Leblon passa-se com telefone e instalações por Sete Milhões. Informes tel. 27-6653.

ZONA NORTE

ENGENHO DE DENTRO — Alugam-se 2 lojas de esquina, na R. Dr. Bulhões, 524. A maior tem 4 portas, luz e fôrça. Ônibus à porta. Chaves no local.

LOJA tipo sala, com 28 m2. Aluga-se na Rua Barão de Bom Retiro, 1 630, com ou sem ótima moradia de 3 qts., sala, quintal e dep. Ponto de ligação de todo o subúrbio com a Zona Norte. Grande movimento. Tratar tel. 48-5912.

LOJA — Passa-se o contrato, perto a dois grandes conjuntos. Av. Suburbana, 3 275-A. Tel. 29-5404.

LOJA — Tijuca — Aluga-se com 80 m2 e jirau c/ 16 m2 na Rua Almirante Cochrane, 39 — Tratar c/ Borges, 34-9647.

LOJAS — salões — Para comércio ou indústria. — Alugam-se na Rua Tenente Pimentel n. 140 — Olaria. Tratar na Trav. do Ouvidor n. 32 — 2.º andar.

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE com 112 m2 na R. da Quitanda esquina da Avenida Presidente Vargas — Tratar com o Senhor Augusto telefone 43-8995.

ALUGAM-SE salas p/ comércio ou indústria a Cr$ 105 000 mensais, na Rua dos Inválidos, 171, 2.º andar. Ver no local.

ALUGO 2 salas frente p/ Cinelândia c/ telefone, R. Alvaro Alvim, 48, s/ 512. Chave na portaria. Tratar no Banco Lowndes — Av. P. Vargas, 290-A.

ALUGA-SE, 220 mil, grupo comercial, frente c/ banh. Av. Presidente Vargas, 482 sala 1309.

ALUGA-SE na Av. Presidente Vargas, esquina com Uruguaiana — (Edifício Lisboa), sala n. 1 719, de frente para Presidente Vargas — Chaves com porteiro. Tratar telefone 34-5209.

ALUGO sala c/ telefone p/ comércio, s/ luvas, preço barato, precisa reparos. Ver e tel. depois p/ o propr. 32-3461 — R. Acre, 39, 1.º f.

ALUGA-SE vaga escritorio mesa, vendedor pode alvará. Rua S. Dantas, 117, s/ 441.

APARTAMENTO c/ telefone, ponto central, 2.º pav. p/ fins comerciais c/ participação — Tel. 37-8526, depois das 12 horas.

ALUGA-SE uma ótima sala, grande edifício de esquina, nôvo, "Edifício Lisboa" na Av. Presidente Vargas. Tel. 57-0586.

ALUGO conjunto de salas na Av. Alm. Barroso, 6. Tel. 52-2516.

ALUGO por 200 000 mensais 1 sala independente com moveis e telefone — Centro — Tratar tel. 42-0030.

CENTRO — Alugam-se salas no Edifício Ouvidor, Rua do Ouvidor, 165/169. Edifício Carioca, Largo da Carioca, 5, e Edifício S. Francisco, Av. Rio Branco, 87/97. Tratar com o Sr. Milton, no Largo da Carioca, 5, no horário de 16 às 18 horas. Diàriamente, exceto aos sábados.

CENTRO — Alugo conjunto de 2 salas. Rua da Quitanda, 30. Procurar Paulo, portaria. Prop. telefone 22-5828.

CENTRO — Sala de frente para escritório. Aluga-se R. Imperatriz Leopoldina, 22. P. Tiradentes.

CENTRO — Alugo de frente duas salas c/ banheiro. Av. Pres. Vargas, 542, grupo 406. Cr$ 350 mil mais taxas. Tratar 43-9692 sala 411 — Villar.

CENTRO — Aluga-se sala 1 212, Visc. Inhaúma, 50. Tel. 42-9625.

CENTRO — Aluga-se sala comercial com banheiro. Ver na Av. Marechal Floriano, 143, sala 1 002 Chaves com porteiro. Preço: 180 000. Tratar no L. de S. Francisco, 26, 10.º andar, sala 1 003. Tel. 43-8009.

CENTRO — Salas. Aluga-se grupo de 2 na T. do Paço, 23. Chaves com porteiro. Tratar 54-2788.

CONSULTÓRIO MÉDICO — Passa-se contrato nôvo e vendem-se as instalações e telefone na Av. Rio Branco. Tratar tel. 22-9333 das 15 às 18 horas, diàriamente, dias úteis.

CONSULTÓRIO DENTÁRIO — Aluga-se moderna instalação, na Av. Rio Branco — Tel.: 42-5020.

ESCRITORIO NO CENTRO. — Passo mobiliado com telefone — Aluguel barato — Cinco bureaux modernos, jacarandá, tapeto — iluminação fluorescente. Telefone 42-1922, a partir das 10 horas da manhã.

ESCRITORIOS — Edifício Banco de Tóquio. Pres. Vargas, 583 — Alugo 3 ou 4 salas juntas e outra isolada, 250 e taxas. Tratar e ver na sala 1 620: 23-8917. — Paulo Valente.

EDIFICIO AVENIDA CENTRAL — Av. Rio Branco, 156 — Escritório, passo contrato sala moderna, instalada c/ 3 telefones, ar refrig., andar alto, lado sombra etc. — Tratar c/ Sr. Oliveira. Tels.: ... 42-6437 e 22-3107.

ESCRITORIO — CENTRO — Luxo, com telefone, ar refrigerado, lambris, tapetes, móveis de estilo. Passo contrato, vendo instalações. Base NCr$ 8 000. Tel. 26-1189 — Aceito participar negócio sério.

EDIFICIO BULLDOG — Alugam-se grupos de salas na Rua Sacadura Cabral, 81. Tel.: 43-8944 — GEORGINA.

PASSA-SE sala mobiliada com ar condicionado etc. no melhor ponto comercial do Rio de Janeiro. Av. Rio Branco n. 109 — sala 504. Informações pelo telefone 22-7944. — Centro.

SALA — Alugo Av. Rio Branco, c/ 60 m2, telefone, completamente mobiliada, armários, fichários, máquinas de escrever, prateleiras etc. Tudo em aço, próprio para grande firma, aluguel razoável. Inf. tel. 47-9626.

VAGA — Com tel., em escritório sobrado, com secretária para receber recados, 120 mil. R. Frei Caneca, c/ Moncorvo Filho. Tratar 58-7604 — 22-3230, Sr. Alves.

TREZE DE MAIO, 23 — Transfere-se escritório c/ telefone, 2 salas, bem mobiliado, atapetado, máquinas, cofre e instalações — Inf.: 52-2822, das 14 às 17 h. D. Ercília, à noite 57-0852, motivo transferência.

TREZE DE MAIO — 47-2504 — Aluga-se fins comerciais c/ banh. kitch. — frente — 37-0465 e .. 32-2687.

3 SALAS VAZIAS — Ponto bom — Santa Luzia, 799, esq. R. Branco. Alugo ou vendo, 57-4019 — Souza das 15 horas.

ZONA SUL

ALUGA-SE p/ fins comerciais ou residencial na R. do Catete, 282, 3 salões, banh., coz., área. Tratar APSA, Trav. Ouvidor, 32, 2.º, de 12/17 horas. Tel. 52-5007.

COPACABANA — Alugo de frente, pintado a óleo, sinteco, grupo de 3 salas, saleta, banh. completo (90 m2), aluguel Cr$ .. 500 000. Ed. comercial. Rua Miguel de Lemos, 44, grupo 204 esq. Copacabana, Inf. 43-0740 — ROBERTO PEREIRA. (CRECI 85).

SALA — Aluga-se de frente. Av. Copacabana, 202, 1.º andar. Tel. 57-5442.

CONSULTÓRIO MÉDICO — Aluga-se, horário da manhã a clínico ou pediatra, bem mobiliado, refrigerado, na Av. Copacabana, de frente. Tel. p/ 36-0545.

SALA COMERCIAL — Aluga-se em edifício comercial, com saleta, kitch, banheiro completo. Av. Copacabana, 1 066, s/ 809. Chaves com porteiro. Tratar tel. 25-1262.

SALÃO grande de frente com tel. Alug. p/ fins profissionais. — Ipiranga, 46. Tel. 25-0484.

ZONA NORTE

ALUGO sala comercial no Ed. Iskye, Rua Conde de Bonfim n.º 422. Ver porteiro Moisés, 14 às 22 horas. Tratar tel. 34-5142.

SALA — MADUREIRA — Alugo térreo — WC na Rua Carvalho de Souza, 137 — sala 112 — Tratar na Rua México, 74 — sala 905 — 52-2752 — Silvio.

SALA — Para escritório em Bonsucesso. Contrato 5 anos. Aluguel o mínimo. Tratar na Rua Uranos, 497, s/ 101.

SALA — Aluga-se de frente para negócio. Tratar na Rua do Matoso n.º 85.

ESTADO DO RIO

ALUGA-SE EM CAXIAS — No Centro, 6 salas comerciais na Avenida Presidente Vargas n.º 281. Tratar e ver no local ou na Guanabara, tel. 32-1454, OLIVEIRA.

C. GRANDE — SANTA CRUZ — SEPETIBA

SEPETIBA — Semana Santa ou temporada, aluga-se na Praia D. Luisa casa mobiliada com 2 qts., sala etc. Tratar tel. 22-0037, Sr. Paulo.

DIVERSOS

CABO FRIO — Alugo boa casa ponto esplêndido para Semana Santa. Favor telefonar 58-0758 — Tenho apartamento para casal.

CASA DE CAMPO — Miguel Pereira — Dispõe de ap. c/ água quente, piscina etc., recebe hóspedes para a Semana Santa. Inf. c/ Almeida das 19 às 22 horas, têrça a quinta-feira, dia 21-22 e 23 de 67. Tel. 22-0113.

SEMANA SANTA em S. Lourenço, NCr$ 60,000 por pessoa, incluídas passagens, ótima alimentação e passeio a Caxambu, Lambari e Cambuquira. Saída a 23 (vários horários) e regresso 26 à tarde. Hospedagem no Hotel Silva, junto ao Parque das Águas, exclusivamente familiar. Todos os quartos com água corrente. Casal em ap. diária NCr$ 25,00. Reservas, informações, fotografias: Av. Rio Branco, 108 1 705 — 52-9258, 56-1294, Srta. Neuza.

Loja no Centro

Ótima para lanchonete, papelaria, farmácia ou quitanda, fornecedora para navios, depósito de ferragens ou outro negócio qualquer, passa-se contrato de 5 anos. Aluguel NCr$ 400,00. Marcar entrevista pelos tels.: 31-2886 e 31-2991.

CR$ 1.800.000

Organização mundialmente famosa, em fase de grande expansão no Brasil, oferece oportunidade a candidatos que possuam qualidades de relações públicas, versatilidade, boa apresentação e muita ambição. Os selecionados terão curso de especialização e assistência técnica permanente.

IDADE ENTRE 25 E 45 ANOS

Procurar, para decisão imediata, o SR. MAURICE ROZANES, sòmente HOJE, têrça-feira, dia 21, das 8h 30m às 12 horas e das 14 às 18 horas, no HOTEL TROCADERO — Avenida Atlântica, 2 064.

Favor marcar entrevista pelo Telefone 57-1834.

(P

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

EMPREGADA para todos serviços. Pagamos bem. Exig. referencias — Rua Siqueira Campos n. 33 — ap. 803.

EMPREGADA POR HORA — Precisa-se para casal, meio expediente, Av. Copacabana n. 479 ap. 405.

FAMILIA estrangeira procura empregada, todo serviço, 25 a 30 anos, com referências. Pompeu Loureiro, 77, ap. 801 — 57-1539.

GOVERNANTA — Falando Inglês ou Alemão, com referências para 2 meninos, em idade escolar. Casa de fino trato, ótimo salário, idade entre 20 e 30 anos com boa aparência. Av. Vieira Souto, 230, ap. 101.

JARDIM BOTANICO — Precisa-se de empregada para todo serviço de casal. Ordenado Cr$ 70 000. Tel. 46-1784.

MOÇA — Precisa-se p/ serviços de um senhor, Av. Copacabana, 1102, ap. 1404.

MOÇA — Todo serviço menos lavar. Pedem-se referências. — Cr$ 60 000. Av. Afrânio Melo Franco, 54, ap. 301.

MOCINHA — De 13 a 15 anos p/ serviços leves — Precisa-se na Rua Gurupi n. 151 — Grajaú — Dormir no emprego.

OFEREÇO copeira - arrumadeira, cozinheiras etc. Com referencias e doc. Tels. 32-0584 e 32-5556 — Ag. Riachuelo.

OFERECEM-SE Babá boliviana, 1a, copeira, primas, cada 50 mil ou fazer todo o serviço — Tel. .. 22-5683.

OFERECE-SE empregada de côr para serviços de casal. Não trabalha aos domingos. — Tel.: 45-6177.

OFERECE-SE moça pratica em serviço de pessoas estrangeiras. — Doc. e refs. também filho de 16 anos trab. fora, sossegado, pode fazer algo — Maiores detalhes favor cartas para o n. 0C253, na portaria dêste Jornal.

OFERECEMOS ótimas arrumadeiras, copeiras e babás, com carteira e boas referências. Telefone 52-4604.

PRECISA-SE de uma mocinha à Rua São Francisco Xavier, 254 ap. 301. Trabalhar 2 dias na semana.

PRECISA-SE cozinheira de forno e fogão para casa de alto tratamento, uma folga semanal completa, tem ajudante, dormir no emprêgo — Ordenado Cr$ 200 mil. (Tratar c/ Daura, tel. .... 46-8180).

PRECISA-SE de empregada para todo serviço. Rua das Laranjeiras n.º 474, ap. 803.

PRECISA-SE empregada para todo serviço de um casal, sabendo cozinhar. Ordenado Cr$ 60 000. Barata Ribeiro, 732, ap. 803.

PRECISA-SE mocinha honesta serviços leves ap. uma moça, Barão Ipanema, 71, ap. 206. Tratar hoje urgente.

PRECISA-SE uma doméstica. Anita Garibaldi n. 10, ap. 801.

PRECISA-SE uma empregada para casal estrangeiro com 2 filhos, pago bem. Visconde Pirajá 455/504 — Ipanema.

PRECISO uma empregada para 2 pessoas, que saiba cozinhar e lavar roupa, paga bem. Sá Ferreira 188/404 — Copacabana.

PRECISA-SE empregada, Rua Alfredo Pinto 66, ap. 203. Tijuca. Referências. Ordenado NCr$ .. 40,00.

PRECISA-SE de uma empregada — Que durma no emprego. — Tratar na Rua Dr. Bulhões n. 72 com referencias.

PRECISA-SE de empregada com pratica para todo o serviço, não lava e nem passa — Rua Hermengarda n. 585 — Méier.

PRECISA-SE de moça educada, boa apresentação e noções exatas do trabalho doméstico, que durma no emprego. Exigem-se referencias. Folga e ordenado somente pessoalmente — Telefone 45-8205.

PRECISO empregada moça, família peq. Machado de Assis, 73, ap. 402. Exijo referências. Dorme fora.

PRECISO de empregada todo o serviço, menos lavar e passar — Laranjeiras n. 347 — C02. — Telefone 25-7854.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço de tres pessoas — Não trabalha domingo. Ordenado de 60 000. Exigem-se referencias — Tel. 45-0607.

PRECISA-SE de um rapaz que tenha boa caligrafia e facilidade de cálculos. Tratar à Rua Costa Lôbo, 355, Triagem, até às 11 horas.

PRECISA-SE de empregada, dorme fora do emprego, na R. José Bonifácio n. 931, ap. 201 — Todos os Santos.

PRECISO de mocinha para arrumar e ajudar na cozinha, que durma no emprego, na Rua Conde Bonfim n. 569, ap. 605.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço na Rua Hilario de Gouveia n. 77 — 203.

PRECISA-SE de arrumadeira copeira com carteira. Paga-se bem — Rua Domingos Ferreira n. 100 — ap. 801.

PRECISAM-SE 1 arrumadeira e 1 cozinheira para familia de tratamento em Ipanema. Só servem pessoas muito educadas e com boas referências. Tel. 47-8820.

PRECISO arrumadeira-copeira. Paga-se muito bem, com prática e informação. Constante Ramos, 67, ap. 601 — Tel. 57-6507.

COZINH. E DOCEIRAS

AGENCIA Alemã Olga, 37-7191. — Paga impostos, tem alvará e escrita fiscal. Cozinheiras, copeiras e babás. Av. Copacabana 534, ap. 402. — Ótimas referencias.

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, cop.-arrum., babás etc. Com doc. e informações. Telefones 32-5556 e 32-0584.

ATENÇÃO — Cozinheira, precisamos, ótimo ordenado. Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino e variado, c/ referências. Paga-se bem. Av. Epitácio Pessoa n. 2 010. Tel.: 26-0522.

COZINHEIRA — Casal precisa para cozinhar e passar. Referências e carteira. Av. Copacabana n. 12, ap. 201. Telefone .... 37-7928.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências, para trivial variado. Paga-se acima de Cr$ 70 mil. — Rua Bulhões de Carvalho, 329, ap. 902.

COZINHEIRA — Precisa-se para todo serv. casal. Exigem-se refs. — Tratar tel. 27-6103.

COZINHEIRA — Oferece-se para pensão ou botequim com pratica — Tratar na Estrada Engenho da Pedra n. 743 — Olaria. Das 7 às 11 horas.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que cozinhe bem, dê jantar e durma fora — Travessa Nestor Vítor n. 143 — Haddock Lôbo.

COZINHEIRA trivial fino — Precisa-se para cozinhar e arrumar — Carteira ou referencias. R. Rodolfo Dantas n. 40 — 501.

COZINHEIRA — Cr$ 70 mil — Precisa-se, c/ prat. ref., de forno e fogão. Rua Moura Brasil, 74 — Laranjeiras (próximo Fluminense).

COZINHEIRA FAMILIA seis pessoas. Informações tel. 25-0 [illegible]. Paga-se bem.

COZINHEIRA — Pequena familia precisa apenas para cozinhar, que durma no emprêgo. Bom ordenado. Av. Rainha Elizabeth, 728, ap. 501.

COZINHEIRA — Precisa-se com referência. Constante Ramos, 67, ap. 301.

COZINHEIRA — Que tenha carteira e referencias e que saiba passar roupa. Rua Barata Ribeiro n. 814 — ap. 602 — Tel. 37-6529.

COZINHEIRA — Trivial variado, lavando roupa miúda e passando, 80 mil — 45-7505.

COZINHEIRA — Precisa-se, Rua Venceslau, 70 — Méier.

COZINHEIRA — Precisa-se com pratica, referencias, carteira. — Paga-se bem ordenado. Avenida Atlântica n. 2 672, ap. 402 — Esquina de Santa Clara.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática e referências. Rua Gonzaga Bastos, 390.

COZINHEIRA — Familia de tratamento precisa cozinheira para o trivial fino. Exigem-se referencias — Rua Antenor Rangel, 140 — Gavea, tel. 47-4391, D. Cristina.

COZINHEIRA trivial fino passando algumas peças miúdas, dando referencias para pequena familia. Tel. 27-4485. Ord. 80 000. Av. Atlantica, 3772, ap. 501.

COZINHEIRA — Precisa-se que saiba ler e escrever e entenda bem do ofício, para senhora só. Exigem-se referências e que durma no emprêgo. Ordenado: NCr$ .. 70,00. Telefonar 26-5545.

COZINHEIRA para restaurante c/ prática do ramo. Precisa-se para forno e fogão. Rua Álvaro de Miranda n. 16 — Pilares.

COZINHEIRA — Precisa-se com referencias. Rua Barão de Jaguaripe, 192 — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática. Tratar Rua Barata Ribeiro, 470, ap. 510.

COZINHEIRA — 70 mil. Precisa-se. Referências, Avenida Atlântica, 2 788 ap. 101. Pôsto Cine Rian. Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão. Exigem-se referências. Paga-se bem. Rua Professor Gastão Bahiana 42 ap. 701. Copacabana, ao lado Rua Miguel Lemos.

CASAL SEM FILHOS precisa empregada cozinhar, arrumar, dormir emprego. Paga-se bem. Exigem-se referências. Tel. 45-0260 — Rua Andrade Pertence, 42, ap. 301 — Catete.

COZINHEIRA — Dormir emprêgo. Tratar Rua Anita Garibaldi, 19, ap. 1 002 — Cop. Pôsto referências.

COZINHEIRA para casal. Exigem-se referencias. Rua Gomes Carneiro 149, ap. 1 204. Tel. 27-5708.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma senhora de meia idade, para trivial fino e passar alguma roupa de casa com crianças. Pedem-se referências e que seja saudável. Ordenado 70 mil. Praia do Flamengo, 386, ap. 1 102. Telefone 45-1223. Atende-se só pela manhã.

COZINHEIRA TRIVIAL FINO. — Precisa-se para cozinhar, lavar e passar. Paga-se bem a pessoa competente. Favor não se apresentar se não tiver carteira. Pedem-se referencias de casa de família — Rua David Campista n. 80 — Botafogo. Tel. 26-2370.

COZINHEIRA — Precisa-se 1 c/ trivial fino para casal de tratamento com referencias e que durma. [illegible] — Paga-se 80 000 — Voluntários da Pátria [illegible] 36-5359 — Rua Xavier da Silveira n. 118 — ap. 601.

COZINHEIRA QUE ARRUME — Cr$ 60 mil — Rua [illegible] e Barros n. 933, ap. 202 — Dorme fora.

COZINHEIRA que lava e passa. Dorme no emprego. Precisa-se na Rua Cequeri, 49. Telefone ... 27-4276, ônibus 555 no final do Leblon.

COZINHEIRA que entenda de lanches — Precisa-se na Rua Conde do Arrelenga, 420 — Penha.

COZINHEIRA E LAVADEIRA para familia de fino trato — Paga-se bem — Exigem-se referencias. Rua Martins Ferreira, 24, Botafogo.

COZINHEIRA — 2 pessoas. Precisa-se 20 a 30 anos, fino variado — durma no emprego 60 mil — Rodera Rua Siqueira Campos, 142, ap. 701.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial, que durma no emprego. Paga-se muito bem mediante referencias — Rua Dr. Pereira dos Santos, 24 — Praça Saenz Pena.

COZINHEIRA — Precisa — Trivial variado, dormindo no aluguel Av. Copacabana, 1380 — Tel. 27-3524.

EMPREGADA que cozinhe e arrume, com documentos na Ladeira dos Tabajaras n. 94 — 207 — Tel. 37-4921.

EMPREGADA — Cozinhar e outros serviços leves — muito limpa e boas referencias — Cr$ 45 000 — Rua Maranhão n. 63 — Méier — Que durma no emprego.

EMPREGADA — Que saiba cozinhar, NCr$ 60,00. Tratar das 7 às 8h 30m na Rua Anita Garibaldi n. 38 — ap. 201.

EMPREGADA — Precisa-se de uma, que saiba cozinhar, trivial fino e outros serviços, em casa de família estrangeira. Paga-se muito bem. Exigem-se carteira e referências. Tratar na Rua Ministro Viveiros de Castro, 72 ap. 702. Dormir no emprego.

EMPREGADA para cozinhar e arrumar para 3 pessoas. Pedem-se referências. Rua Bolivar, 147 ap. 501.

EMPREGADA — Precisa-se de uma com prática de cozinha de cozinha. Tratar carteira de saúde — Rua Barão de Mesquita, 675-C — Café Bar Belo Horizonte.

EMPREGADA — Precisa-se, cozinhar trivial simples e arrumar na Rua São Salvador n. 24 — ap. 602 — Flamengo.

EMPREGADA — Precisa-se que saiba cozinhar na Rua Antonio Vieira n. 16, ap. 1 001, no Leme — Tel. 26-0991.

EMPREGADA — Precisa que saiba cozinhar e durma no emprego — Pede referencias e paga 50 mil cruzeiros. Tratar na R. Luis Vasconcelos n. 197 — ap. 102.

EMPREGADA — Cozinha, arrumação — Exijo referências — Dou folga aos domingos na R. Major Avila n. 132, ap. 601. — Saenz Pena.

OFEREÇO — Cozinheira e cop. arrumadeira — Mãe e filha com doc. e referencias. Tel. 32-0584 e 32-5556 — AG. RIACHUELO.

OFERECE-SE duas ótimas cozinheiras trivial fino e outra faz todo serviço sem miudezas, Tel. [illegible]

[illegible] cozinheira do trivial fino ou lavar e passar — Tel. 57-7226.

OFERECEMOS cozinheiras, de várias categorias, com ótimas referências e documentos. Telefone 52-4604.

PRECISA-SE de um cozinheiro c/ urgencia. Rua Lucidio Lago, 95-C Méier.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e outros serviços. Ordenado 40 mil. Dou moradia, folga aos domingos, ou de 15 em 15 dias. Rua Frederico Méier, 10 — Apartamento 202.

PRECISA-SE empregada que cozinhe bem e faça todo serviço de casal, paga-se bem. Praia do Flamengo, 194, ap. 101. Telefone 25-3597.

PRECISA-SE de uma cozinheira e outros serviços, trazendo um menor de 15 anos. Rua Bento Lisboa, 73.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e arrumar e que dê boas referencias — Paga-se bem — Tratar na Rua Tobias do Amaral, 88 — Tel. 25-3923.

PAGO Cr$ 80 000 por muito boa cozinheira, fazendo também todos os serviços. Exijo boas referencias e dormir no emprego — Rua Conde Bonfim n. 412 — ap. 604 — Tijuca.

PRECISA-SE de uma cozinheira e demais serviços. Rua Humaitá n. 243, ap. 604. Paga-se bem.

PRECISA-SE cozinheira competente. Que saiba para Teresópolis. Paga-se bem. Tratar Figueiredo Magalhães, 643/402.

PRECISA-SE de empregada com prática de cozinha, trivial variado. Só para almoço. Rua Haddock Lôbo, 171, ap. 431.

PRECISA-SE de uma senhora para lavar roupas na Rua C[illegible] [illegible] 25-A.

PRECISA-SE de uma empregada que saiba cozinhar — Pedem-se referências, na Rua Foma da Grandeza n. 252 — Telefone .. [illegible]

PRECISA-SE empregada-cozinhar e arrumar, dormindo no emprego. Informações tel. 49-6479, das 9 em diante.

PRECISO empregada, casal, dorme emprego, Rua Caning, 21. Tel. 27-0565.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e outros serviços na R. Nascimento Silva n. 133 — ap. 201.

PRECISO de cozinheira só para almoço, 60 mil com casa e comida na Rua Desembargador Isidro n. 135 — Tijuca.

PRECISA-SE de uma cozinheira. — Paga-se Cr$ 60 000 na R. Tôrres Homem n. 321, ap. 201 — Vila Isabel.

PRECISA-SE de uma empregada, para ajudante de cozinha, não trabalha domingo nem feriado. — Cr$ 40 000 — Rua da Alfândega n. 374 — 2.º

PRECISA-SE de cozinheira arrumadeira — Copacabana n. 252 — [illegible]

PRECISA-SE de cozinheira saiba cozinhar bem — urgente. Voluntários da Pátria n. 139, ap. 802 — Botafogo.

PRECISA-SE de cozinheira para casal e um filho que saiba cozinhar bem, traga referencias e durma no emprego. — Paga-se bem, na Rua Nascimento Silva n. 282, ap. 201 — Ipanema — de preferencia à tarde.

PRECISA-SE de uma lavadeira c/ pratica e referencias. — Paga-se bem. Av. Atlântica n.º .. 2 852 — ap. 702 — Tratar com Sr. HENRIQUE.

PRECISA-SE de uma lavadeira e passadeira e outros serviços leves, dorme no emprêgo, não faz questão de côr, com Dona Lidia das 14 horas em diante à Rua Ribeiro Guimarães n. 59 — c. 17 — Tel. 48-0384.

PASSADOR — TINTURARIA — Precisa-se com pratica de manquinas, que saiba lavar — Paga-se bem na Rua Dr. Bulhões n. 9-B — Enn. de Dentro — Telefone 29-6590.

TINTURARIA — Precisa-se lavador e moça para balcão. R. Senador Correia, 15-A.

TINTURARIA — Precisa-se de passadeira com pratica na Rua Pereira Nunes n. 237 — Vila Isabel.

TINTURARIA — Precisa-se de passador para máquina Hoffman. Av. 28 de Setembro n.º 362. — Tel.: 38-0050.

TINTURARIA — Tijuca — Precisa-se de passadeiras. Rua Gen. Espírito Santo Cardoso, 643-A.

TINTURARIA — Precisa-se de um passador hoffman e de um copeiro e prática. Paga-se bem. — Tratar Rua do Riachuelo, 191. — Centro.

DIVERSOS

CASAL — Preciso, chácara, jardim, ela serviço doméstico. Tratar Caçuri, 220. Tel. 43-7868.

CASEIROS — Preciso no Alto da Boa Vista — Êle para cuidar da horta e jardim, e ela para serviços domesticos — Exijo referências. Tel. 58-3403.

COPEIRO — FAXINEIRO — Procura-se com referências. Av. Visconde de Albuquerque, 435 — Leblon.

PRECISO de uma acompanhante e de cozinheira trivial simples. Tel. 37-6571.

PRECISA-SE vigia ou casal para tomar conta de sítio. Tratar Av. Rio Branco, 156, s/ 2728. Telefone 22-3344.

PRECISA-SE em hotel familiar um rapaz, boa aparência, 20 a 22 anos. Machado de Assis, 26 — Flamengo. Tel. 45-8177.

RAPAZ para limpeza. Precisa-se na Rua Conde de Bonfim, 884.

LAVAD. E PASSADEIRAS

LAVADEIRA — Preciso, lavando em sua casa, c/ documento, lei[illegible] de Melo, 53-403, Ipanema.

LAVADEIRA — Precisa-se em casa de família na Rua Salvador Mendonça n. 42 — Rio Comprido.

LAVADEIRA — Precisa-se na Rua Carneiro de Almeida n. 74. Méier. Tel. 49-4792 — Folga sábados e domingos. — Cr$ .. 45 000 mensais.

PRECISA-SE de passadeira. Rua Sireno Lira, 67. — Largo do Machado.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITORIO. — Moça, algo moderninha. Entrevistas às 3as. e 5as. no Ed. Av. Central — sala 3 323.

AUXILIARES ESCRITORIO — praticas e primeiro. Vários vagas através método sistema rápido. Rua Lucidio Lago, 91 — 611.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de um moço, de boa aparência e boa letra, para serviços gerais — Rua da Alfandega, 122.

AUXILIAR bem dact. p/ Olaria, bem faturista (Av. Brasil), muita prática 150,00 — Av. R. Branco, 151, s/loja, sala 09.

AUXILIARES ESCRITORIO — 2 moças dact. boa letra, solteiras p/ Benfica, S. Crist. 150,00 — Av. R. Branco, 151, s/loja, sala 09.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — C[illegible] precisa de rapazes com ótima apresentação, bom desembaraço, boa caligrafia para trabalhar em seu Dep. de Crédito — Tratar na Rua do Riachuelo, n.º 315-A com Sr. Jorge.

AUXILIAR - Môças Dat./ fat. dat./ dat. cont. Várias vagas. sal. 150-250. Secret. c/ inglês 250. Av. P. Vargas, 435, s. 605.

AUXILIAR Esc. e Centro e Z. Norte. Esc. Dat./ fat. dat./ dat. nec. cont. Dat. Sec. Ceh. Cax. nec. D Pess. 150/200. Cn. Bul. prat. Cont. p/ subúrbio, 280. Av. P. Vargas, 435 s. 605.

CHEFE ESCRITORIO — Firma pequena atualizada balancente, desp. pessoal 250,00 até 23 anos. Av. R. Branco, 151, s/loja, sala 09.

PRECISA-SE moças e conhecimento de faturamento e serviços gerais de escritório comercial — Que resida em Nilópolis ou Nova Iguaçu. Procurar Manoel Ribeiro, 4.ª feira de 7 às 10 horas. Rua Ministro Djalma do Carmo, 85 — Nilópolis.

PRECISA-SE de rapaz de escritório para o ramo de oficina mecânica — Dá-se preferencia a quem conheça peças de Volkswagen — Tratar na Rua Angelo Bittencourt n. 80.

BALC. E VITRINISTAS

BALCONISTA — Precisa-se de dois rapazes de 18 a 23 anos. Tratar Av. Tomé de Souza, 158, c/ o Sr. Eliu.

BALCONISTA com prática de tecidos e infantis — Precisa-se à Rua Visconde de Pirajá n. 440-B.

MENOR 14 a 16 anos. Loja. — Av. Copacabana, 794.

MOÇA — Precisa-se uma balconista maior, loja de eletrônica — Atende com referencias comerciais e certificado de primária, técnica, das 8h 20m às 9h 20m — Rua Uruguaiana n. 216, 1.º andar.

MOÇA PARA AUXILIAR E BALCONISTA em salão de cabeleireiro — Precisa-se — Tratar na Rua Marquês de Abrantes n. 22 — LA ROSE — Flamengo.

PRECISA-SE de balconista com prática para bar na Rua Sidônio Paes n. 23 — Cascadura — Não trabalha aos domingos.

FARMÁCIA — Precisa-se balconista que aplique injeções. — Tratar Rua Sá Ferreira, 44, loja 1.

PADARIA — Precisa-se de 2 balconistas com prática — Tratar R. Getúlio, 149 — Todos os Santos.

PRECISA-SE de um rapaz balconista com pratica em artigos de viagem, na Rua da Carioca n. 63 — MALAS MUNDIAL.

PRECISA-SE de caixeiro de balcão com pratica, Panificação E[illegible] de Copacabana na Av. N. Senhora de Copacabana n. 1012 — Pôsto 5.

CONTADORES

PRECISA-SE de moça para escritório com pratica comprovada e que seja técnica em contabilidade — Apresentar-se na Rua General José Cristino n. 66. - S. Cristóvão.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

DACTILÓGRAFA correspondente somente c/ prática de 3 anos — 250,00 pref. habiteira — Av. Rio Branco, 151, s/loja, sala 09.

DACTILÓGRAFAS c/ muita prática 120 000 boquis redação prática escrit. correta. 250 — Av. Rio Branco, 151, s/loja, sala 09.

DACTILÓGRAFA — Precisa-se de moça com bastante prática. Horário das 14 às 18h 30m. Ordenado de Cr$ 25 000 — Tratar na Praça das Nações n. 322, sala 202, das 8 às 12 horas.

DACTILÓGRAFAS — Admitem-se moças com boa apresentação e idade entre 18 e 35 anos e perfeitas dactilógrafas. Av. Rio Branco, 106-B, sala 1310.

DACTILÓGRAFA — Precisa-se, na Rua Evaristo da Veiga n. 16 — 12.º andar, sala 1 206.

OPERADOR REMINGTON p/ C. Velho, prática classific. balancetes 180 200,00 — Av. Rio Branco, 151, s/loja, sala 09.

PRECISA-SE de menino menor que saiba escrever à máquina corretamente. Apresentado por pai ou responsável. Gráfica Barbero. Rua São Luis Gonzaga, 731.

SECRETARIA — Para escritório de imóveis. Boa apresentação, Jorge Casado, Corretor Oficial. — Tratar Rua da Assembléia, 93 sala 1604 — 42-9266.

VENDEDORES — CORRETORES

DEMONSTRADORA — Precisa-se mesmo sem prática. Exigem-se boa aparência, facilidade de expressão — Salário inicial Cr$ .. 300 000 — Tratar na Rua Montevidéu, 1327-B — Penha.

PRECISA-SE de moças, senhoras e rapazes com mais de 14 anos — Apresentar qualquer documento e um retrato — Rua Aleide n. 50, fundos — Camarinho, c/ Dona Souza, das 9 às 13 horas todos os dias.

MOÇAS, rapazes e estudantes, ganhem quinze mil cruzeiros por dia. Rua São José, 90 sala 1210, Sr. Pio.

PRECISA-SE de vendedores do[illegible] das, Guanabara e Est. do Rio — Tratar com Sr. Manoel, todos os dias. Rua Avelino de Oliveira n.º 455 — Parque Fluminense.

PROPAGANDISTA — Precisa-se c/ urgência — Salário e comissões — Tratar na Rua Montevidéu, 1327-B — Penha.

VENDEDORES — Importante firma na Centro precisa de rapazes com idade entre 20 e 35 anos, aparencia e prática de vendas de tricôs. Av. Rio Branco, 106-B, sala 1310.

VENDEDORES — Bico — Precisa-se para trabalhar junto a salões de beleza e farmácias — Comissão de 15% — Rua Cardoso de Morais, 400, loja 3 — Ramos.

VENDEDORES ou vendedoras para automóveis, precisam-se em Copacabana, na Av. Atlantica, esq. do R. Djalma Ulrich, 23-A — Loja — Pôsto 5.

VENDEDORES — Bebidas. 20% de comissão. Av. Nilo Peçanha, 1 193 — Caxias.

VENDEDORES para Fábrica de Bebidas — Precisam-se para Guanabara e Estado do Rio. Tratar na IBERIA na Rua 13 de Maio, 695 — Nova Iguaçu. — Est. do Rio.

VENDEDORAS OU VENDEDORES — Boa aparencia com pratica de politore (retrato a óleo) — Pago 12 mil por pedido ou ordenado e comissão — Rua Teixeira Ribeiro n. 377-H — Avenida Brasil — Lado da BOB'S — Bonsucesso.

150 MIL — PRECISA-SE de moça ou senhora desembaraçada, que já tenha trabalhado em vendas externas, para visitar nossos clientes — Av. Rio Branco n. 165 — de 8 às 10 e de 13 às 16 h — sala 626.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

RECEPCIONISTA — Precisa-se, Av. Pres. Vargas, 418, sala 904 — Tratar Sr. Mario, importante, não é agência.

TELEFONISTA — Precisa-se com alguma pratica — Apresentar-se na Estrada Velha da Pavuna n. 1 149 — Inhaúma.

DIVERSOS

BOY — Precisa-se para quatro horas diarias. Exige-se documento de identidade. Chamar tel. 43-5239, depois de 8 horas.

BOY — Precisa-se de menor desembaraçado e com boa aparência, para receber recados e fazer pequenas entregas. Tratar na Rua Senador Dantas, 117 s/ 1020.

MOÇAS E SENHORAS — Precisamos pagamos bem. Ensina-se o serviço, ótimo para pessoas ambiciosas. Acre, 47 s/ 810.

MOÇA — Estudante da quarta série ginasial e de estenografia, batendo a máquina, oferece-se para trabalhar em escritório de meio expediente — Telefonar para 45-7750 — Srta. Carolinda.

PRECISA-SE de moças boa aparencia. Bom salário. Tratar na Rua Glaziou n. 5 — 1.º andar — Pilares — Das 8 às 10 horas.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

PRECISA-SE de funileiro com prática em aço inoxidável na Rua Senador Alencar n. 291 — São Cristóvão.

SOLDADOR — Precisamos de 1 soldador com prática de enchimento de peças de tratores com solda elétrica — Tratar diàriamente no horário comercial na Rua Doutor Nunes n. 1 180 — Olaria — Pedimos que se apresente com documentos.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS — Precisam-se — Rua Ameringa, 335 — Cordovil.

CARPINTEIROS — Precisam-se p/ telhado na Rua 24 de Maio n. 797.

CARPINTEIRO-MARCENEIRO — Precisa-se para trabalhar em oficina e colocação de armários fórmica etc. Paga bem — Tratar das 7 às 11 horas na Rua do Rosário, 95, fundos c/ José.

CARPINTEIRO — Precisa-se com prática para encordamento de móveis — Pedem-se referencias — Tratar na Rua General Polidoro n. 30 — GUARDA MOVE'S CARIOCA.

FABRICA DE MOVEIS — Precisa-se de meio oficial tapeceiro. Rua Teixeira de Azevedo 86 perto do Largo da Abolição. Procurar Sr. Américo.

MARCENEIROS — Preciso 2 para fábrica caixas para rádio. Rua João Ribeiro 480. Pilares.

PRECISAMOS de marceneiro capacitado na Rua Milton n. 55 — Ramos.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

ENCARREGADO — Construção Civil. Rua Teófilo Otoni, 53-A — Tratar 7h 30m à 9h 30m, Sr. Tavares.

LADRILHEIRO, registrado, para partilha de fachada — urgente, precisa. R. Jiquiriçá, 129 (final do Boiturana, P. Bandeira).

PRECISA-SE de pedreiro e bombeiro hidráulico. Tratar na Rua Frei Caneca n.º 87, s/loja.

PRECISA-SE de ladrilheiros, na Rua Isidro de Figueiredo, 31 — Maracanã.

PRECISA-SE um coneiro com prática de cozinha. Av. Suburbana n.º 10 053 C. Fiel Big Bar Ltda.

PEDREIRO — Para alvenaria, precisa-se na Rua Humboldt n.º 334. Bonsucesso, Sr. João.

PEDREIRO — Precisa-se. Tratar na Rua Orestes n. 28 — Santo Cristo.

SERVENTE para pedreiro — Precisa-se de 2 na Rua Marquês de Abrantes, 164 — Flamengo.

SERVENTE — Precisa-se na Rua Frei Caneca n. 228 — Tratar c/ Sr. ANTONIO.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Precisa-se de um menor p/ cartões de visita. Tratar na Rua Buenos Aires, 208, 2.º

ENCADERNAÇÃO — Precisa-se um dobrador e um ajudante. Rua Maripá, 115, Tel. 49-7821 — Jacaré.

IMPRESSOR de tipografia precisa-se de 1 competente na Rua 7 de Setembro, 53 — 1.º andar.

PRECISA-SE — Auxiliar de encadernação com prática, para confecção de blocos. Tratar na Rua Fonseca Teles n. 29-A — São Cristóvão.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de um impressor Minervista — Paga-se p/ milheiro — e biscate — Tratar p/ tel.: 34-0745.

TIPOGRAFO — Compositor. Rua São José, 56, 1.º. Tel. 22-0571.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de compositor competente e colocador de envelopes sinteco. Rua São Cristovão, 109.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de 1 impressor minervista na R. Frei Caneca n. 217.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

TORNEIRO — Precisa-se. Av. Suburbana 6856 — Pilares.

SAPATEIROS

CORTADORES DE PELES — Precisamos c/ prática. Cia. de Calçados D.N.B. — Av. Pedro II, 380 — São Cristovão.

PRECISA-SE um sapateiro. Rua Coronel 23.

OFICIAIS DE LUIZ XV — COLADO — Precisa-se na Rua Ucla n. 35 — Lojas B e C — Saltar na Av. Brás de Pina n. 1 129.

PRECISA-SE de chanfrador que conheça mais serviços de pesponto, uma pespontadeira, (oarfolot) um virador cortes finos — Rua General Belford, 190, s. 201. — Est. Rocha.

PRECISA-SE de sapateiro para consêrto na Rua Silveira Martins n. 85 — Catete.

SAPATEIRO — Precisa-se de um bom frezador na Rua Dom. Pedro Mascarenhas n. 17 — sobre loja — Catumbi.

SAPATEIROS — Precisa-se de oficiais para sandálias, sapatos e chinelos em geral. Hora até às 11 horas. R. São Januário n. 20-A — São Cristóvão.

DIVERSOS

AJUDANTE DE SERRALHEIRO — Precisa-se com urgência. Rua Mario Ferreira, n.º 98-A — Pilares.

FERRAMENTEIRO com boa prática na precisão e execução de matrizes de injeção e prensagem de matéria plástica — Precisa-se — Rua Cordovil, 815.

FABRICA DE PLASTICOS — precisa de pessoas com bastante prática em a) Injeção de matéria plástica (polistireno, polietileno etc.) em máquinas manuais e automáticas, b) colocação de matrizes etc. b) Prensagem de baquelite, p. ...após etc. em prensas manuais e automáticas — Apresentar-se com documentos na Rua Cordovil, 815.

MECANICO AJUSTADOR — Metalúrgica na Jocané precisa de meio oficial com prática de plaina limadora — Rua Silva Rêgo, n. 26.

POLIDOR — Precisa-se com alguma prática para pequenos serviços — Rua do Resende n. 60 — Loja.

SERRALHEIRO — Precisa-se com urgência. Rua Mário Ferreira, n.º 98/A — Pilares.

SERVENTES p/ metalúrgica. Tremaia, 380 — Lucas.

VIGIA NOTURNO — Precisa-se c/ documentos e referencias, na R. Prefeito Olímpio de Melo n. 1 539 — 1.º andar com Sr. Martins.

PRECISA-SE de moças com prática de tela em pó na Rua da Conceição n. 18-A.

PRECISO de um rapaz para serviços de pensão, tem moradia. R. dos Andradas, 161.

PRECISA-SE de moça para café em bar. Rua Lucidio Lago, 95-B, Méier.

PRECISA-SE de um rapaz para trabalhar em compra, que saiba fazer salgadinhos. Rua Carmo Velho, 985-C. Jalar c/ Adriano ou Manuel.

PRECISA-SE de cozinheiro com prática de lanches — Rua Uranos, 1 400.

PRECISA-SE de moça urgente com prática de lanche — Rua Rodrigo Silva, 8.

PRECISA-SE de um copeiro, com prática, na Rua Buenos Aires n. 84.

PRECISA-SE ajudante de forno na Praça 8 de Maio n.º 8 — Rocha Miranda.

PRECISA-SE de um empregado c/ prática de bar. Rua São Francisco Xavier, 270-C.

PRECISA-SE de um cozinheiro p/ restaurante — com referencias e que conheçam na Rua do Rosário n. 96.

PRECISA-SE de cozinheiro na Av. Brasil n. 12 698 — Mercado de São Sebastião na Rua Dois n. 57.

PRECISA-SE de garçonete urgente — Pensão Aída. Av. Mem de Sá n. 114.

CHOFERES E MECÂNICOS

BORRACHEIRO — Precisa-se. R. Felipe Camarão, 36.

ELETRICISTA p/ Volkswagen com prática — "Tianá" — Av. 28 de Setembro, 86 — Milton — Dep. Pessoal.

ELETRICISTA para automóveis — Precisa-se de um bom oficial — Rua Joaquim Palhares, 118-A — Estácio.

LANTERNEIRO VOLKS — Preciso — Tratar na Av. Brás de Pina, 2155 — Irajá.

LANTERNEIRO — Precisa-se na Rua Sotero dos Reis n. 40 na Praça da Bandeira.

LANTERNEIROS — 7 000 a 8 000 diários. Precisamos. Firma de respeito. R. Barão do Bom Retiro, 573.

LANTERNEIROS — Precisam-se — Rua Dias da Cruz n. 926 — Encontro do Centro.

MOTORISTAS — Precisamos para completar nosso quadro: Motoristas com prática do serviço de ônibus, várias vagas. Salário de NCr$ 12 340 diários. Rua Viana Drumond n. 45 — Vila Isabel.

MOTORISTA aposentado oferece-se para pequena família ou entregas, referências — Tel.: .... 48-2055 — Meireles Vieira.

MECANICOS E LANTERNEIROS ESPECIALISTAS EM VOLKS. — Ofereço salários compatíveis, na R. Mons. Manuel Gomes, 104, S. Cristóvão — antiga Praia de S. Cristóvão.

MOTORISTA — Precisa-se com muita prática, de mais de 3 anos, de idade, paga-se bem, trazer referências. Tratar depois das 10 horas. Rua Barão do Flamengo n. 32 ap. 1001.

MOTORISTA — Precisa-se — Ex. a Dentro. Av. Ministro Edgard Romero, 58 — Madureira. Procurar Sr. Chaves.

MECÂNICO DE SCANIA — Emprêsa de ônibus precisa competentes. Fineza só comparecer se tiver condições. Tratar Rua Marechal Floriano Peixoto n.º 2 574 — N. Iguaçu.

(B

MEIO OFICIAL PINTOR — Precisa-se — Tratar na Av. Brás de Pina, 2155 — Irajá.

MECANICO VOLKS — Preciso c/ prática — Tratar na Av. Brás de Pina, 2155 — Irajá.

MOTORISTA p/ T. Coelho até 35 anos, prática de entrega, cart. assinada, referências 150,00, morando perto — Av. Rio Branco, 151, s/loja, sala 09.

MOTORISTA — Precisa-se c/ prática em hidramático — Tratar na R. Vol. da Pátria, 18, loja.

MOTORISTA — VENDEDOR — Importante indústria admite com mínimo um ano de carteira, referências, documentação em ordem, idade máxima 35 anos — Tratar com Sr. Rocha, na parte da manhã — Rua Orestes, 28 — Santo Cristo.

MECANICO de automoveis — Precisa-se competente, tratar na Av. Marechal Rondon, 2231, antiga Francisco Manuel, 283, Sampaio. Tel. 49-9168.

PRECISA-SE de lanterneiro com prática que tenha referencias — Tratar na Rua Angelo Bittencourt n. 80 — Grajaú.

PRECISA-SE motorista até 40 anos — Secretárias, dactilógrafas (os) — 1 rapaz esc. Pessoal, faturista moça, vendedores p/ caminhão e Cine-Foto — Rua do Ouvidor, 60, 2.º andar s/ 6.

MOTORISTA — Importante indústria precisa. Tratar Rua Orestes, 28 — Santo Cristo.

PINTOR AUTOMOVEL — Precisa-se meio oficial. Rua Marquês de Abrantes n.º 158, fundos. Tratar com Sr. Moacir.

PINTOR — Precisa-se, oficina de automóveis, Semana de 5 dias. Francisco Otaviano, 85 — Copacabana.

PRECISA-SE eletricista competente com ferramenta, para trabalhar linha Willys — Auto Renel Ltda. Rua Mariolva n.º 165, esquina da Av. Itaoca.

PRECISAM-SE competentes mecânicos, lanterneiros, eletricistas para trabalhar em empresa de ônibus. Tratar Rua Marechal Floriano Peixoto, 2 574 — N. Iguaçu.

PRECISA-SE eletricista para automóveis e prática da linha Willys — R. Dr. Garnier, 700 — Rocha.

PRECISA-SE de um motorista com anos de prática. Tratar na Rua Marquês de Sapucaí, 94.

AGENCIAS DE CLASSIFICADOS: CENTRO (Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º and., loja 203 e São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. São Borja); ZONA SUL (Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS; Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz; Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E; Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E); ZONA NORTE (Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo de Cascadura; Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E; Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B; Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M; São Cristóvão — Rua São Luis Gonzaga, 136 — 1.º andar; Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F); ESTADO DO RIO (Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379; Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204; Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12).

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ACABADEIRA — Precisa-se com pratica — Tratar na Rua Constituição n. 1, com o Sr. JORGE.

ALFAIATE — Precisa-se de oficiais, paletós, calças, buteiro, ajudante, aprendiz, ed. moça — Paga-se bem. — Rua Francisco Serrador, 90, gr. 204 — Cinelândia.

COSTUREIRA — Precisa-se urgente de vendedora de roupas prontas, com freguesia — Telefone .. 45-9999.

COSTUREIRA MENOR — Precisa-se p/ pregar botões, casear e chulear à máquina. Só serve residindo em Botafogo, Rua Pinheiro n. 25.

CALCEIRO (A) — Precisa-se na Rua da Constituição n. 1, — Tratar c/ Sr. Jorge.

COSTUREIRA — Precisa-se para serviços de estofo — Pedem-se referencias — Tratar na Rua General Polidoro n. 30 — GUARDA MOVEIS CARIOCA.

COFECÇÕES PARA SENHORAS — Precisam-se menores casadeiras e chuleadeiras, que saibam trabalhar nas máquinas. — Rua do Riachuelo, 154 s/loja.

COSTUREIRAS — Precisam-se com prática em máquina de embutir elástica e de chulear. Apresentar-se na Rua Arquias Cordeiro, 259. Méier.

CAMISEIRA — Precisa-se de uma que saiba fazer e pregar colarinho, para trabalhar na oficina. Rua dos Inválidos, 74, fundos.

MOÇAS menores — Precisam-se, com prática em arremate. Apresentar-se na Rua Arquias Cordeiro, 259. Méier.

MODISTAS — Precisam-se urgente. Rua Toneleros, 7, ap. 101. — Copacabana.

PRECISA-SE de um bom outeiro — Paga-se bem na Rua S. Cristóvão n. 1 183.

PRECISA-SE de uma pregadeira de golas e colarinhos e que saiba fazer uma camisa completa, semana de 5 dias. Av. Gomes Freire, 195, sala 705.

PRECISA-SE de um calceiro na Rua Almeré n. 32 — Penha.

PRECISA-SE de uma costureira para casa de família que saiba fazer camisas. Rua Conde de Bonfim, 90 quarto 5 — Catete. Tel. 45-7310.

ESCOLA de Cabeleireiros e Manicuras — A mais moderna da Guanabara, oferece-lhe a oportunidade de da melhor ordenado da momento. Cursos rápidos e eficientes. Rua Uruguai, 255, 1.º andar.

MANICURA — PEDICURA — Competente — Precisa-se p/ salão de cabeleireiro — Av. Copacabana, 781, s/ 202 — Paga-se bem.

MANICURA — Preciso, pago salário, Visconde de Pirajá, 640-B. — Ipanema. Bar Vinte.

PRECISA-SE de cabeleireira urgente na Rua Cupertino Durão n. 79 — NEFERTITE.

PRECISA-SE pespontador p/ sapatos esporte, fino, trabalhar em casa. Estação aceitador p/ Luiz XV e esporte. Trazer ferramentas. R. Marquês de Abrantes, 162 — Botafogo.

SALÃO RIDAM — Precisa-se de um menor de boa aparencia, na Avenida Suburbana n. 9 329-B.

BARBEIROS — MANIC.

ALISADEIRA — Precisa-se que saiba pentear bem, na Av. Marechal Floriano n. 35, sobrado.

AJUDANTES DE CABELEIREIROS — Precisam-se competentes, urgente. Rua Antônio Basílio, 4, esquina Pinto Figueiredo, Tijuca.

CABELEIREIRO — Precisa-se de uma (o) competente que saiba pentear muito bem na Rua Antônio de Carvalho n. 29, sala 417 — Tel. 52-3262.

CABELEIREIRA (O) — Boa aparencia e competente — Preciso para assumir a direção do salão e duas manicuras. Tratar na Av. Prado Júnior n. 172 — Leme.

CABELEIREIRO — Precisa-se de manicura na Av. Gomes Freire n.º 803-A.

ENSINA-SE manicura, fornece material. Tratar das 20 às 22 h de têrça a quinta. R. Voluntários da Pátria, 354 — Dona Nadir, Visconde Inhaúma, 51.

DESENHISTAS

CARTAZISTAS — Necessitam-se, que saibam fazer desenhos de Walt Disney. Apresentar-se na Rua Imbiri, 2 — Jacarepaguá.

DESENHISTA — Precisa-se na Av. Guilherme Maxwell, 361 — Bonsucesso. Tratar com o Dr. Luis Carlos entre 8,30 e 11 horas.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ENFERMEIRO — o seu amigo — Aplica-se soro, injeções em geral em q. bairro e dia. T. 45-2266 — Celso.

MOÇAS — Admitem-se duas com jeito para serviços de laboratório — Paga-se bem — Apresentar-se na Rua Prof. Olímpio de Melo n. 1 511 — sala 202, entre 7 e 11 horas e 13 às 15 horas. São Cristóvão.

MOÇA — Admite-se no Laboratório Vita, na Rua Francisco Manuel n. 25 — Estação do Riachuelo, dactilógrafa conhecendo serviços de escritório.

GARÇONS

COPEIRO — Precisa-se — Rua da Lapa, 120, L. C.

COPEIRO só c/ pratica — Precisa-se — Rua Ministro Viveiros de Castro, 41-A.

COZINHEIRO 3.º — Precisa-se — Tratar na Rua do Rosario n. 133.

COPEIRO — Precisa-se de 1 copeiro e uma garçonete — Tratar na Av. Salvador de Sá n. 255.

BAR BOQUEIRÃO DO PASSEIO precisa de moça ou rapaz para a copa com prática na Avenida Almirante Silvio de Noronha n. 230 — Aeroporto.

GARÇON — Precisa-se para rest. típico port. noturno. Exigem-se prática da casa fina, boa aparência e ref. Rua Santa Clara 292 depois meio-dia.

GARÇON — Precisa-se para bar-restaurante. Av. Ataulfo de Paiva, 406.

COPEIRO E LANCHEIRO — Precisa-se para lanchonete c/ prática, ótimo lugar na Rua General Roca n. 913-A — Praça Saenz Pena.

CAIXEIRO PARA BAR com prática na Rua General Belford n.º 250.

MOÇA — Precisa-se para trabalhar em cafèzinho, com prática — Rua [illegible]

Firma mundialmente afamada da indústria farmacêutica alemã procura

MÉDICOS

com experiência clínica de vários anos, para o planejamento e a direção da experimentação clínica de novos preparados em desenvolvimento e para o estudo de questões básicas atinentes à Medicina no Brasil.

A atividade prevista estender-se-á a todos os centros científicos do Brasil, exige grande autonomia em tomar decisões e, como premissa, o necessário interêsse científico. Ela possibilita o contato permanente com as atuais questões da Medicina.

É provável um curso de especialização na Alemanha.

Conhecimentos de alemão são muito desejáveis e o domínio do inglês indispensável.

Interessados queiram dirigir-se urgentemente, com currículo e fotografia, para a portaria dêste Jornal, sob o número 315 271.

Assegura-se o maior sigilo no tratamento da documentação e ofertas.

Antecipe seu classificado

Não haverá expediente no JORNAL DO BRASIL no próximo dia 24, sexta-feira Santa. Mas o JB circulará nesse dia com a sua edição habitual. As Agências receberão Anúncios Classificados, para sexta-feira, até o dia 23 às 17:30 hs. e a Sede até às 19:00 hs.

VIDRACEIRO — Cuasteiro, que tenha prática em desmontagem e montagem de vidros, maçanetas e fechaduras e trincos para oficina de Volks — Rua Padre Ildefonso Penalba, 355 — Todos os Santos.

DIVERSOS

AÇOUGUE — Precisa-se de entregador com prática, referências e carteira na Rua Catumbi n. 46-A.

ADMINISTRADOR de granja — Precisa-se com prática e conhecimentos técnicos. Ordenado ou comissão de 30%. 26-9410.

ADMITIMOS desenhista projetista c/ prát. Z. Nort. pg. bem. Vendedores balconista, c/ prática. Av. P. Vargas, 405, s. 605.

CAIXEIRO — Precisa-se para bar e mercearia, com prática e boa aparência — Rua Vilela Tavares n.º 117.

CAIXA — Môça — Precisa-se c/ muita prática de padaria na Rua São Salvador n. 87 — Laranjeiras.

CONFEITEIROS — Precisamos 1 oficial e um ajudante com prática na Rua Dias da Cruz n. 120.

CAIXEIRO DE PADARIA com prática — Precisa-se na Rua Dias da Cruz n. 617.

CAIXEIROS COM PRATICA DE ARMAZEM — Av. Copacabana n. 791 — FELICIO.

CAIXEIRO — Precisa-se com prática de tinturaria na Rua Uruguai n. 202.

EMPREGADOS forneiros e ajudantes confeiteiro. Rua Ronald Carvalho, 275 — Copacabana.

EMPREGADO ciclista para todo serviço da casa (mercearia e colchoaria). Rua Cerrado do Bonfim n.º 297 — Tijuca.

FAXINEIRO — (BICO) — Precisa com prática de pedreiro trabalhe só 3 horas pela manhã — Tijuca — Tel. 54-1147 — Telefonar depois das 10 horas.

LUSTRADOR — Precisa-se c/ prática — Rua Montevidéu, 1327-B — Penha.

MENOR — Para drogaria em Copacabana, de preferência que more na Zona Sul. Tratar: Av. Presidente Vargas, 446, s/ 1.907. — Entre 10 e 12 horas.

PRECISAM-SE dois caixeiros com prática de armazém. Rua Siqueira Campos, 63-A.

PRECISA-SE de um caixeiro com prática de botequim, Rua da Conceição, 179 — Centro.

PRECISA-SE um bom forneiro para à noite, com referência, Padaria Piedade, Rua Goiás, 602.

PADARIA precisa de moças para caixa com prática e empregados balcão com prática. Exigem-se referências. Praça Tatuara, 41 — Taquara — Jacarepaguá.

PRECISA-SE — Acompanhante para senhora decente, com prática e referências. Dorme no emprêgo, saída semanal. Rua das Palmeiras, 35 — Botafogo.

PADARIA FRANCESA — Rua da Gamboa n. 87 (Saúde). Precisa-se de ajudante de mesa.

PRECISAM-SE de môças com boa aparência, para caixa, garçonete. Paga-se bem. Rua do Catete, n. 323-B — Casa S. Paulo.

PRECISA-SE forneiro para trabalho diurno. Rua São Carlos, 31. Estácio.

PRECISA-SE caixeiro com bastante prática de balcão de padaria. Pedem-se referências — Rua São Carlos, 31 — Estácio.

PRECISA-SE oficial de confeiteiro. Largo da Carioca, 2-C.

PRECISA-SE de ajudante de forno de padaria com prática e boas referências — Rua Prefeito Olímpio de Melo n. 1 255.

PRECISA-SE de caixeiro c/ prática de armazém na Av. N. S. da Penha n. 564-B — Penha.

PRECISA-SE de padeiro na Rua São Gabriel n. 647 — Maria da Graça.

PRECISA-SE de caixeiro c. prática na Padaria Anita na Rua Anita Garibaldi n. 83-B.

PRECISA-SE de Mensageiro experiente com referências para a Embaixada do Ceilão. Entrevistas nos dias 20 e 21 de março entre 9 e 12 horas da manhã, na Rua Ministro Viveiros de Castro, 141, 1.º andar. Será dada preferência aos que tiverem conhecimentos de inglês.

PRECISA-SE rapaz com prática de balcão, na Panificação Brasil, Rua Torres Sobrinho, 1. Meier. Exigem-se referências.

SERVENTE — Precisa-se para trabalhar em edifício em Ipanema c/ prática e comprovado em carteira — Trazer carta de recomendação — Tratar na Rua México, 74, 10.º andar c/ Aluísio na parte da manhã.

SENHOR oferece seus serviços de limpeza em troca de casa e comida e pequeno ordenado. Chamar Luiza. — 36-4557.

FORNEIRO, precisa-se, na Rua Bolívar, 92, Posto 5 — Copacabana.

Dourador

Máquina — Precisa-se. Rua dos Inválidos, 137.

Escriturária

Firma importadora oferece uma colocação para escriturária, com prática de livros fiscais e que tenha boa caligrafia. Sábados livres. Respostas para a portaria dêste Jornal sob o n. 00057.

Laboratório admite:

Auxs. cobranças, auxs. contabilidade, faturistas, môças-datil., notistas, eletricista-manut., torneiros-mecs., soldadores. Semana 5 dias. Rua Uranos, 1 091, 1.º — Ramos.

Môças — Datilógrafa —

Precisa-se com boa letra e prática de escritório. Tratar na Rua do Ouvidor, 132, 1.º andar com D. Tosia.

Recepcionista-vendedora

Loja de decorações precisa de môças entre 18 e 25 anos, com curso ginasial ou equivalente, boa aparência, datilógrafa, sem prática no ramo. Tratar à Rua Barata Ribeiro, 636-A das 9 às 12 horas.

Rebarbadores

Precisa-se de rebarbadores com prática. Tratar à Rua dos Arcos, 28 — 42. C. Sr. Delfim.

Torneiro Mecânico

Indústria no Jacaré, precisa de oficial competente, para serviço em série sob desenho. Meio oficial não serve. Rua Silva Rêgo, 36.

Torneiro

Precisa-se com prática. Paga-se bem. Fibras S.A. — Estrada Meriti — Caxias, 1 759, em frente ao matadouro. Condução: ônibus São João-Caxias da Emprêsa de Transportes Flôres. (P

Vendedores

Precisamos de 3 com prática damos: ajuda de custo e comissão. Exigimos: boa apresentação. Apresentar-se hoje a partir das 9 horas com Carteira Profissional à Rua Dias da Cruz, 155 sala C-04 — Edifício Mesbla.

Viajante

Precisa-se que conheça todo o País. Ofertas c/ curriculum vitae e pretensões para a portaria dêste Jornal, sob o número 356226.

Caixa

KELLOGG'S PRODUTOS ALIMENTÍCIOS LTDA.,

admite rapaz com

- Instrução secundária e conhecimentos de contabilidade;
- Experiência profissional em firma de renome;
- Ótima apresentação e sólidas referências.

SALÁRIO INICIAL BASE: NCr$ 300,00

Apresentar-se, 4.ª-feira, à Rua Lauro Müller, 26, loja A — Botafogo. (P

Chefe Seção de Cobrança e Auxiliares de Escritório

Indústria em fase de grande expansão, admite para chefiar seu departamento, pessoa possuidora de sólidos conhecimentos de cobrança. Necessário curso secundário, idade acima de 25 anos e experiência comprovada. Para auxiliares são também necessários os mesmos requisitos. Rua Frei Caneca, 392.

Eletricista FNM

Grande organização precisa de eletricista especializado em carros FNM. Paga-se bem. Tratar à Rua General Padilha, 64 — Manutenção. NB. Esta rua fica perto do Campo do Vasco. (P

Motorista particular

Precisa-se bem educado, para família de tratamento. Prática mínima de 5 anos. Idade mínima 40 anos. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre, n.º 36 — Grupo 1 109. (P

Torneiro-Mecânico

Precisamos com prática comprovada, com o nível ginasial e conhecimento de mecânica geral. Dirigir-se à Av. R. Branco, 110/112 — 1.º and. Divisão de Seleção, de 8 às 12 horas, com uma fotografia. (P

Vendedor

Grande indústria de móveis procura vendedor de categoria, salário fixo mais comissões e prêmios de produção. Enviar curriculum, com fotografia, para a portaria dêste Jornal sob o n.º P-86 642. (P

Vendedores (as)

Importante organização admite com ou sem prática, pessoas dinâmicas com boa apresentação, 2.ª série ginasial, para trabalhar com mercadoria de alta qualidade e fácil colocação. Vendas ao público em geral. Possibilidades acima de NCr$ 500,00. Adiantamentos semanais por conta de comissões. Apresentar-se com documentos na Rua México, 111, conj. 501, com o Sr. Antero Jordão.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

GALPÃO — Em São Cristóvão, c/ 100 m2, aluga-se na Rua Senador Bernardo Monteiro, 236. Tel. 28-7959, c/ o Sr. Machado.

GALPÕES e áreas industriais tenho p/ vender — Av. Brasil (São Cristóvão — Ramos e adjacências — Trat. 30-1326 — Salgado.

INDÚSTRIA — Vende-se com marcas, patentes, contrato, boa clientela, s/passivo. Zona Sul, boas condições, 22-3996 — CRECI 23 à tarde.

PRAÇA DA BANDEIRA — Lab. Homeopático vd. c/ máquinas prod. reg., estoque firma antiga. Infs. Org. Orlando Manfredo — Barão de Iguatemi, 86 — Tel.: 48-0204 — CRECI 82.

SOBRADO — Aluga grande indústria ou comércio — Aristides Lôbo, 128, chaves e infs. na loja, c/ Sr. Antônio — Rio Comprido.

SALÕES — S. CRISTOVÃO — Aluga-se ou vende-se em prédio moderno próprios para escritórios, laboratório ou oficina — NELSON — 23-8210 r. 78.

COMERCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ALO? — Casas comerciais... para comprar ou vender... Antônio Queirós... e, nada mais... Eficiência e rapidez... Av. Pres. Vargas, 446, 2.º andar.

ARMARINHO — Copacabana — R. Siqueira Campos, 253 loja 10 — Vendo financiado ou à vista, estocado, ótima féria.

ARMARINHO — Vende por não poder ficar à testa, com boas instalações e bom movimento. Aluguel NCr$ 30. Ent. NCr$ 2.000. Ver Av. Braz de Pina, 1 780 — V. da Penha.

ARMARINHO — Botafogo, ou sem stok. Tel. 26-0353 — Elias.

AÇOUGUE — Grajaú, vende com bom movimento. Rua José Vicente 61-A.

AÇOUGUES, bares, armazéns, lojas vazias, mercearias — Venha ver as que temos à venda nos pontos mais comerciais da Tijuca, Engenho Nôvo, Praça da Bandeira etc. Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 598-A. Tels. 34-0694 e 58-3223 — CRECI 985.

AÇOUGUE — Vende-se à Rua Ana Néri, 1 277 — Estação da Rocha.

ANDARES para indústria — Alugam-se, 2, juntos ou separados. Têm fôrça. Rua da Lapa, 181. — Tratar pelo tel. 32-9021.

AÇOUGUE — Vende-se ou aceita-se sócio, motivo de outro negócio, urgente. Rua Araçatuba, 19-A — Praça Coelho Neto.

ATENÇÃO — Bar caipirinha, no Catete, cont. nôvo, Casa de esquina, féria de 9 000 c/ chopp da Brahma, negócio convidativo. Tel. 23-1509, na Av. Pres. Vargas, 1146 — 9.º and., na Confiança, vende e ajuda — Amadeu Queirós.

ATENÇÃO — Bar caipirinha, na Zona Sul, cont. nôvo — Féria 18 000. Inst. finas, prédio nôvo, com chopp da Brahma, cafe/vit. raríssima oportunidade. Freguesia de fino trato. Tel. 23-0469, na Av. Pres. Vargas, 1146 — 9.º and. na Confiança, vende. Amadeu Queirós.

AQUI está sua oportunidade de ficar rico! Vendo um dos melhores bares c/ moradia da Rua Barão Bom Retiro por preço bem facilitado. Venha ver sem compromisso c/ Bueno Machado — R. Barão de Mesquita, 598-A — Tel. 34-0694 e 58-3223 — CRECI 985.

[illegible]

BAR E LANCHES, em Madureira, cont. nôvo. Féria 9 000, instalações novas, chopp da Brahma, [illegible] prédio nôvo. Tel. 23-1509, na Av. Pres. Vargas n.º 1146 — 9.º, na Confiança, vende — Amadeu Queirós.

BAR CAIPIRA, chopp Brahma — Vende-se, f. 8 000, não dá comida só salgados e bebida, cont. nôvo. Aluguel Barato, entrega-se dinheiro para ajuda da compra. Av. N. S. Penha, 52-B — [illegible]

BAR-MERCEARIA — Cascat. boa [illegible] mer., fér. 1 800. entrada 2 000. Motivo viagem. Tr. Ura-[illegible] 999 — Sab. Ramos.

BAR — Vende-se em ótimo local no Leblon, NCr$ 25 000 novos com NCr$ 10 000 de entrada Franciscuinho, tel. 52-4044, CRECI 453 das 9 às 11 hs. ou [illegible]

BAR CAIPIRA — Bonsucesso féria 7.500 horário comercial contrato 5 anos, vende e ajuda na compra. Tratar Oliveira Campos — Rua dos Andradas 96, 9.º andar.

BAR CAFÉ — Vila Isabel, féria 4 000 s/ comida, ótimo local — Vendo com 12 000 dos compradores. Tratar Oliveira Campos — Rua dos Andradas 96, 9.º and.

BAR NA PENHA — Bom contrato, grande moradia, f. 3,5, apenas 7 de entrada dos compradores. FENIX informa; R. Alvaro Alvim 21, 7.º and. Cinelândia com Amaro Magalhães.

BAR MINUTAS na Penha — Bom contrato, horário curto, f. 2,5 — Vende-se por apenas 5 de entrada dos compradores. FENIX informa — Rua Alvaro Alvim 21 — 7.º and. Cinelândia com Amaro Magalhães.

BARBEARIA — Vende-se — Rua Souto, 616-B — Cascadura, próximo à Rua Clarimundo de Melo.

BAR — Penha, instalações novas, não dá comidas, por 40 c/ 19, f. 5 m., bom contrato, aluguel 90. Tratar c/ Geraldo. Pça. Tiradentes, 9 s/ 411.

BAR — Bonsucesso, casa mal trabalhada, entregue a empregados, ponto central, vende-se por motivo de outros negócios p/ 33 c/ 13, f. 3 600, contrato nôvo. Falar c/ Geraldo. Pça. Tiradentes, 9 s/ 411.

BAR-LANCHONETE — Penha grande casa p/ 3 sócios, bem localizado, p/ 80 c/ 40, f. 9 m., cont. nôvo, aluguel 200, loja e sobrado. Procurar Geraldo, Pça. Tiradentes, 9 s/ 411.

[illegible]

CAIPIRA NA PENHA — Contrato direto — Aluguel barato, f. 3,4 apenas 8 de entrada dos compradores. Casa muito lucrativa — FENIX informa. Rua Alvaro Alvim 21, 7.º and. Cinelândia com Amaro Magalhães.

CAIPIRA — Zona Norte, féria 4 milhões, contrato 5 anos, aluguel 35 mil vendo facilitado, tratar com Roberto — Rua Visconde de Inhaúma 134, sala 417. Telefones 43-2205 ou 43-5395.

CAIPIRA — Zona Norte, féria 4 mínima 8 milhões, contrato sete anos, aluguel 20 mil, vendo facilitado, Tratar com Roberto — Visconde de Inhaúma 134, sala 417. Tel. 43-2205 ou 43-5395.

ARMAZÉM zona rural, vendo arrendo ou aceito sócio. Boa renda, moradia, Porto do Rio — Inf. Gonzaga. Tel 52-0071.

CAXIAS — Vende-se 3 lojas 900 m2 — Tem fôrça, luz, foi pôsto gasolina — Aluga-se p/ oficina, indústrias. Pôsto gasolina Av. Rio-Petrópolis, 4 378 — Est. Gramacho, c. Baptista.

CABELEIREIRO c/ boa freguesia — Vendo barato. Motivo viagem. R. Marquês de Abrantes, 64 loja 4 — Flamengo.

FARMÁCIAS — DROGARIAS — Quer comprar ou vender? Minervino, especializado, 14 às 17 h. 23-6801. Av. Rio Branco, 108 s/ 605.

GARAGEM — POSTO — Guarda 60 carros — vende 150 m. lts. 2 500 de óleo, faz 350 lub. — Preço de ocasião — Contrato novo, alug. barato — Tratar na R. Lucídio Lago, n. 91, s/ 405. Tel. 49-0211 — ANDRADE.

HELIOGRÁFICAS E FOTOSTÁTICAS — Oficinas e escritório comercial. Olivar vende na Penha. Os melhores da Leopoldina Tel. 30-5531 — CRECI 422.

IPANEMA — Vende-se bar e restaurante típico com ótimas instalações e moradia, amplo estacionamento, chopp, seleta freguesia. Preço NCr$ 100 000. Telefone 52-2817 de 10 às 12 e de 17 às 18 horas. Dr. Ozimo.

LANCHONETE — Sac. Cabral, cutra Cinelândia, apenas 20 ent., férias 9 e 15. Alfândega, 111, s. 405. Financio, Valério Carlos.

LANCHONETE de luxo no Meier. Inst. e cont. novos. Não paga aluguel. F. 11 milhões. Vendo com 20 milhões de entrada. Ajudo na compra. T. Rua Silva Rabelo, 10 s/ 207 — Meier — Renaldo.

LANCHONETE — Vende-se, boa féria, contrato de 5 anos, aluguel 25 000. Ver e tratar Av. Gere-[illegible]

[illegible]

VENDO firma ramo Dedetização Sinteco, aparelhada, Tijuca, 17,5 milhões. 50% facilitados. Loja contrato 5 anos e/ou aceito sócio. Cartas p. portaria dêste Jornal, sob o n. 00202.

VENDO — Bar mercearia churrascaria. Motivo viagem, contrato 5 anos, entrada 10 mil cruzeiros novos. Rua 5 de Julho, 191 — Icaraí — Niterói.

VENDO mercearia c/ bebidas e um automóvel, tudo 5 500 et., 2 500 e outros negócios. Tratar Rua Arecoiaba, 31 — M. Hermes.

VENDE-SE bombonière no melhor ponto da Galeria — Centro Comercial do Catete — no Largo do Machado n. 29, loja 28, p/ motivo de não ter quem tome conta. Desiste do razoável aceito qualquer negócio — Tratar c/ GERALDO das 8 às 22 horas.

VENDE-SE café e bar, pequena entrada. Tratar na Rua Oliveira Figueiredo, 100, Largo do Vaz Lôbo, pela manhã de 8 às 11 horas.

VENDO bar mercearia, 6 portas ent. 7 milhões. Motivo m. ramo. R. Rio Cloro, 172 — R. Miranda.

VENDE-SE — Casa de aves, com bom movimento, para 1 ou 2 sócios, tem moradia. Rua General Roca n. 231 — Tijuca. Tratar com Oliveira. Tel. 32-1454.

VENDE-SE um lindo bar e restaurante, no melhor ponto do Engenho de Dentro. Tratar no local Rua Adolfo Bergamini, 95-C.

VENDE-SE quitanda com aves e ovos. Contrato 5 anos. Aluguel 50 000. Rua Barão de Guaratiba n.º 7. Catete.

VENDE-SE o bar rest. Rio-São Paulo por motivo viagem. Rod. Presidente Dutra, quilômetro 5 c/ Sr. Valentim no local diàriamente.

DINHEIRO E HIPOTECAS

ATENÇÃO — Dinheiro — Empréstimos de 4 a 200 milhões sob hipotecas ou retrovendas de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. Av. 13 de Maio, 23, 15.º andar, sala 1 516. Tel. 42-9138.

A BANCÁRIOS — Empresta-se até NCr$ 300. Solução em 24 horas. Favor escrever para a portaria dêste Jornal sob o n. 353.

ACIMA de 1 milhão empresto em uma ou mais hipotecas de prédios mesmo em construção. — Tratar Av. Pres. Vargas, 290, sala 910.

CAPITALISTA — Preciso, que queira financiar transações c/ cautelas de jóias da Caixa — Renda acima de 10%. Tel. 48-0980. Silva.

CAUTELAS — Ouro velho, prataria, brilhantes etc. Pago mais. Rua Uruguaiana n. 104, s. 609 A — Tel. 32-6111.

COMPRAM-SE cautelas de jóias, ouro velho. R. Uruguai, 265 — Tijuca.

COMPRAM-SE cautelas de jóias da Caixa Econômica, ouro velho — Praça Tiradentes, 69, sala 2 — 2.º andar.

DINHEIRO X AUTOMOVEL — Não venda seu carro. Resolva seu problema sob garantia carro. Rapidez e sigilo 48-2975 — Oliveira.

DINHEIRO — Viúva de irmão maçom necessita de ajuda em caráter de empréstimo urgente, para prosseguir montagem negócio. Resposta p. portaria dêste Jornal sob o n. 0006.

DINHEIRO — Preciso de 1 a 2 milhões. Pago bem, juros. Dou garantias. Tel. 48-0980 — Silva.

DINHEIRO — Necessito c/ urgência 1 milhão. Dou cautelas de jóias como garantia e bons juros. Rua Hermengarda, 385. Meier — Eunice.

DINHEIRO X AUTOMOVEL — Financio, comerciante e outros, 10 e 15 meses. Tel. 42-5924, acima NCr$ 1 000.

EMPRESTAM-SE 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20 e 30 milhões com hip. ou retrovendas. Rua Alcindo Guanabara, 25, gr. 1103. Tel. 42-5884.

EMPRESTAMOS dinheiro por conta de aluguéis de imóveis com mais de ano. Rua Alcindo Guanabara 25, Cr$ 1 103. Telefone: 42-5884.

HIPOTECA sob imóveis Zona Sul e Tijuca — 5 a 100 milh. Solução rápida. Neg. direto com a parte compro pequenos ap. para renda. 42-5541.

JUROS MENSAIS — Aplique seu dinheiro com segurança e receba juros todo mês. Fernando Sá — Rua da Alfândega, 49, Lj. Tel. 43-0119.

PARTICULAR compra diretamente promissórias vinculadas da venda de imóveis, empresta-se c/ garantia imóveis. Tel.: 36-1330.

SOBRE AUTOMOVEIS, duplicatas, ações ou outros valores, em dez meses, acima NCr$ 1 000. Rua Sá Ferreira 204, 2.º.

Acima de 5 milhões

Fazemos hipoteca ou retrovenda de prédios ou aps. na GB, solução em 48 horas — Tel. 22-4337, das 12 às 18 horas.

Brilhantes e jóias

Compro, pago até 2 milhões por quilates. Jóias, cautelas em geral. Atendo a domicílio. Sòmente jóias de grande valor. Rua do Ouvidor, 169, 3.º s 301. Tels. 42-5233.

Brilhantes jóias cautelas

Compro pago o real valor atual. Moedas. Preferência negócios de vulto. Atendo a domicílio. R. Uruguaiana, 86 7.º and. s/ 703. Tel.: 43-2312. Esq. de Ouvidor.

4 a 200 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Av. 13 de Maio n. 23, 15.º andar, sala 1 516. Tel. 42-9138.

TELEFONES

CEDO - 27 - 57 - 38 - 26 - 46 - 29 - 49 - 27 - 47 — Preciso, 25 - 45 - 23 - 43 - 22 - 32 — Av. P. Vargas, 529, s/ 710 — Caldeira — 43-8124.

COMPRO tel. 29 que tenha o número 29-8000 a 29-9999 chamar Souza — 58-3922.

CETEL, compro urgente dois telefones, sendo um comercial e outro residencial, à vista. Tratar p/ tel. 90-1440, qualquer dia.

CETEL — Vendo telefones da CETEL Estação 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 99. Tratar telefone 90-0208 — Qualquer dia e hora.

LINHA 26. Vendo direto sem intermediários, Chamar Sr. Gabriel, tel. 43-5012.

PASSA-SE uma insc. ano 49. Tratar Rua Carolina Reidner, 65.

P.B.X. — Vende-se linha 23 com 7 troncos e 30 ramais — Tratar direto com o Sr. Messias — Pelo tel. 31-2686.

PASSO TELEFONE 45 — Preço: 1 900,00 à vista, sem intermediário. Tratar Edifício Odeon sala 610. Sr. Gonçalves.

PASSA-SE inscrição telefone CTB de 1952. Tratar: Tel. 91-0882.

TELEFONE — Compro 23/45 NCr$ 1 600 — 27/57 NCr$ 1 000 — 27/47 NCr$ 2 200 — Pago hoje em dinheiro. Oliveira 31-2685.

TELEFONE — Troca-se 48 por 39 ou 22. Tratar tel. 30-7729 das 18 às 19 horas.

TELEFONES — Inscrição 27/47 — Ano 1950 — Está chamada. Cr$ 600 mil. Sr. João — 42-4308.

TELEFONES 28, 48, 34 e 54 — Vendo. S/ nome, inst. rápida. Cr$ 1 500. João ou Mauro 42-4508 — 8,30/18,30.

TELEFONE — Compro linha 29/49 dou como parte do pagamento — Inscrição ano 53 — Rest. à vista, urgente — 49-6032.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas, inst. rápida, negócio honesto com garantia, também compro — Sr. João — Tel. 29-4735.

TELEFONE — Transfiro inscrição outubro 1954 estação 37-47, Copacabana, Dona Leonor, 26-4059.

TELEFONE 47 — Vendo — Tratar diretamente com o proprietário: Preço: NCr$ 2 400,00. Telefones 23-2983 — Sr. Joenir ou 47-7132 — D.ª Yara.

TENHO 48/42 — Preciso 45/43 — Sr. Araújo, até 17 hs. 43-7274 ou compro, 45-43.

TELEFONE — Tel. 26 — 46, de janeiro 1956 — Vendo pela melhor oferta — Tratar Telefones: 32-0940 ou 22-7403.

TELEFONE, inscrição de 1950, c/ 17 anos, vendo pela melhor oferta. Est. 28 e 54 — Tratar c/ Lauro, 34-5075.

TELEFONE — Vende-se inscrição de 48. Telefonar pela manhã para 58-9000.

TELEFONES — Compro e vendo tôdas as linhas — Tenho várias para trocar, instalação rápida. Sr. Gomes — Tel.: 43-1464.

TELEFONE — Compro 27, 47, 26, 37, 56, 57, 25, 45 — Tenho diversos para trocar. — Telefone 42-1464 — Sr. Gomes.

TELEFONE 58 — Vendo — Cr$ 1 500 000 à vista. Tratar Sr. René. Tel. 22-0062.

TELEFONE — Troca-se inscrição da CTB de 1951, por inscrição da CETEL (Zona de Jacarepaguá) — Tratar tel. 37-3189 — Sr. Nestor.

TELEFONE 49. Passo hoje dentro da lei, instalação em 10 dias. 1 600,00 à vista. Telefonar para Rodrigues, 29-0910.

TELEFONE 38, comercial. Vende-se. Tratar 23-3257, 8,30 às 9,30 — Cleider.

TELEFONE — Quer comprar ou vender? procure João Ferreira. Compra e vende qualquer linha. Rua Leandro Martins, n. 22, sala 309 — Tel.: 43-6688.

TELEFONE — Compro e vendo qualquer linha. Vendo: 32, 26, 58, 47, 57 e outros. Mário, Rua Leandro Martins, 22, s. 309. Telefone 43-6688.

TROCA-SE um telefone da CTB por um da CETEL. Rua Safira, 300, Sapataria H. Gurgel.

TELEFONE — Vendo — Urgente — Estação 36 — Cr$ 2 000 000. Tratar 42-3004 — João.

TELEFONES — Cedo 31 e preciso 26, 27, 57, 32, 43, 25 e 45 — Rocha — Tel.: 23-2883.

TELEFONES — Cedo e preciso várias linhas — Rocha — Tel 23-2883.

TELEFONE 30 — Vendo urgente. Tel. 46-7639 — José.

TELEFONE — Compro, vendo tôdas as linhas. Tenho diversos para permuta. Negócio honesto. Tratar com José, tel. 46-2882.

TELEFONE 28 ou 48 - Vendo um ligado, Cr$ 1 600 mil, pagamento à vista, sem intermediarios — Tratar tel. 43-7274 c. Araújo na Rua Uruguaiana n. 118, sala 809.

TELEFONE 28 ou 48 ligado. Troca-se por 25 ou 45 ligado, sem ônus e sem intermediários. Tratar tel. 43-7274 com Araújo na Rua Uruguaiana n. 118, sala 808.

TELEFONES 30, 36 e 57 — Vendo hoje, s/ intermediário, p/ melhor oferta. MAURO — 23-8910 ou Lina. Passo p/ nome na hora.

TELEFONES 29, 49, 30, 58, 25, 45, 27, 47, 23 e 43 — Compro, à vista. MAURO — 23-8910 ou Lina, 8h30m às 18h30m.

TELEFONE 29, 49, 27, 47, 36 e 57 — Compro, pagto. à vista — MAURO — 42-4502 ou João.

TELEFONE 29, 49, 30, 38, 58, 26 e 46 — Vendo em s/ nome. — MAURO — 42-4502 ou João.

TELEFONE 31 — Vendo — Hugo — Estabelecido a 11 anos na R. Uruguaiana, 55, sala 719. Telefone 23-5578.

TELEFONE 52 — Vendo — Hugo — Estabelecido a 11 anos, na R. Uruguaiana, 55, sala 719. Telefone 23-5578.

TELEFONE 38 — Vendo — Hugo — Estabelecido a 11 anos, na R. Uruguaiana, 55, sala 719. Telefone 23-5578.

TELEFONE 43 — Vendo — Hugo — Estabelecido a 11 anos, na R. Uruguaiana, 55, sala 719. Telefone 23-5578.

TELEFONES — Vendo e compro tôdas as linhas, antes de fazer negócios, comprando ou vendendo, consulte. Hugo — Estabelecido a 11 anos, na Rua Uruguaiana, 55, sala 719. Telefone 23-5578.

TELEFONE 47 — Vendo — Hugo — Estabelecido a 11 anos, na Rua Uruguaiana, 55, sala 719. Telefone 23-5578.

TELEFONE — Compro desligado ou em transferência. Pago o máximo — Tel. 42-1464 — Gomes.

TELEFONE — Inscrição de 1952 linha 23-43, melhor oferta. Tel. 37-9365 — de 8 às 11.

TELEFONE — Vendo inscrição de 1955 (12 anos) — Estação 28-48. Base 400 000. Tel.: 58-4259.

TELEFONE 26 — Troco por 25 ou 45, falar diretamente tel. .... 35-5590.

TRANSFERE-SE inscrição telefone 1950, estação 27/47. Urgente. Aceita-se ofertas. Tel. 23-3946 — Sr. Ernesto.

TELEFONE est. 29/49 — Transfiro insc. 1948. Inf. 49-1661.

TELEFONE 52 — Vende-se urgente. Tratar Sr. Carvalho — Tel.: 45-0005.

TELEFONE — Vendo 2 inscrições pela melhor oferta 27-47 de 52 e 54 — Adalberto Vámszer. Rua Edgar Werneck, 204 — Jacarepaguá.

TELEFONE — Inscrição de 47 — Vendo por Cr$ 300 mil — Estação 38-58. Tel.: 58-7865 — Já está confirmada.

TELEFONE PARA RECADOS — Biscateiros ou firmas — Usem telefones para seus recados de negócios no Centro ou bairro. Tratar 22-5230 ou 58-7604, mesmo domingo. Tratar Sr. Rodrigues.

PBX — Compro e vendo, em tôdas as linhas. Tenho grande experiência no assunto e posso fazer transações rápidas. Tratar com Sr. José — Tel. 46-2882 — 46-7639.

TELEFONES — Atenção — Industrial ou comerciante — Vendo 13 inscrições (próprias para mesa PBX) comerciais estação 23/43, anos 1955 e 1956, tôdas no mesmo nome. Aceito ofertas — Tel. 46-6910 — Raul.

TELEFONE — Preciso urgente pagando na hora: 23-43; 25-45; 36-56-37-57; 27-47; 30. Lázaro. Av. Presidente Vargas, 590, s/ 806. Tel. 23-6302.

TELEFONE — Cedo no seu nome — 36-56-37-57; 30; 27-47; 23-43; 25-45. Lázaro. Av. P. Vargas, 590, s/ 806. Tel. 23-6302.

TELEFONE 31 — Compro urgente. Pago 1 300 à vista. Tratar com José. Tel. 46-7639.

TELEFONE 27-47 compro, pago à vista até 2 100. Tratar com José, tel. 46-2882.

TELEFONE 25-45 compro, pago à vista até 1 500. Tratar com José 45-2882.

27, 47 — Vendo no seu nome. Gomes. 43-1464.

26, 37, 65 e 57 — Compro à vista — Gomes — 43-1464.

25, 45 — Compro. Pago hoje. Gomes — 42-1464.

VENDE-SE uma inscrição de telefone linha 29/49/1954 — Preço: NCr$ 800. Melhores Inf. Tel 23-9393. Sr. Iberê.

VENDO inscrição telefone comercial, 14 anos para centro — Tratar: 23-0399 — Aceito oferta.

Atenção

Vendo telefones, tenho tôdas as linhas, documentos em cartório. — Tels.: 43-8211 — 43-1464, Sr. Gomes.

Telefones

VENDO AS LINHAS

Linha	Preço
27x47	Cr$ 2 500 000
57x37x36x56 ..	Cr$ 2 300 000
25x45	Cr$ 2 000 000
23x43	Cr$ 2 000 000
30	Cr$ 2 000 000
29x49	Cr$ 1 800 000
54x34	Cr$ 1 800 000
58x38	Cr$ 1 800 000
22x32x42x52 ..	Cr$ 1 800 000
26x46	Cr$ 1 600 000

Note bem êstes telefones: só recebo após a instalação em sua residência, firma ou indústria. Dou referências de serviços prestados nestas condições. Tratar Av. Rio Branco, 9, 3.º and. s/ 352, Sr. Juca. Telefone: 43-7270.

Telefones

COMPRO AS LINHAS

Linha	Preço
27x47	Cr$ 2 100 000
57x37x36x56 ..	Cr$ 1 700 000
30	Cr$ 1 500 000
25x45	Cr$ 1 500 000
23x43	Cr$ 1 200 000
29x49	Cr$ 1 000 000
26x46	Cr$ 1 000 000
58x38	Cr$ 1 000 000
22x32x52x42 ..	Cr$ 1 000 000
54x34x48x28 .	Cr$ 1 200 000

Tratar com o Sr. Juca. Av. Rio Branco, 9, 3.º and. s/ 352 — Tel.: 43-7270.

Telefones

Compro desligados, pago Cr$ 1 000 000. Escritório, Av. Rio Branco, 9, 3.º and., s/ 352 — Sr. Juca. (P

TÍTULOS E SOCIEDADES

SÓCIO — Com capital para serviços de corretagem — Tenho escritório c/ telefone — Tratar Av. Pres. Vargas, 529, s/ 806 — Tel. 23-6364.

SANTA PAULA QUITANDINHA CLUBE — Vendo título sócio proprietário individual quitado, pela melhor oferta. Sr. Italo — Tel.: 22-4951 e 22-4024.

SÓCIOS — Preciso, com capital para auto-escola, para táxi, para borracheiro. Urgente. Tel. 27-9723, das 13 às 15 horas, Sr. Macedo.

TITULOS DE CLUBES — Compro Iate e Caiçaras. Vendo Jockey. Tel. 26-7642 — L. Guerra.

TIJUCA T. CLUBE — Prop. transf. menos 50 mil. Tel. 54-2744.

VENDO — T. T. Madureira, 5 cotas — Título do Fluminense. Iate Jardim M. Líbano. Cl. Federal. Tijuca Tênis — Copaleme e outros — Av. Rio Branco, 156, s/ 2 925 — Tel. 32-8215 — Juanita.

LEILÕES

ANIMAIS — Autorizado pela Secretaria de Economia do Estado, leiloeiro Gastão fará leilão de Animais na Av. Bartolomeu de Gusmão, 1 120, hoje, têrça-feira, 21 de março de 1967, às 10,30 horas. Mais inf. tel. 52-0233.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

BARBEIROS. Vendem-se 4 cadeiras Brasil e demais instalações. Tudo em bom estado. Rua Dona Romana, 281. Engenho Nôvo.

CASCA de pau-d'arco. Dispomos para grandes quantidades do verdadeiro pau-d'arco da Bahia. Sòmente atenderemos pedidos acima de 100 quilos. Favor procurar Sr. Generoso. Rua Dr. Miguel Vieira Ferreira, 73, ap. 202. Ramos. Entrega após 12 dias da encomenda.

ENCERADEIRA comercial — Vende-se nova. República do Peru, 305.

INSTALAÇÕES — Vendem-se comerciais para desocupar lugar — registradora e vitrinas na Rua da Carioca n. 36.

PAU D'ARCO da Bahia. Trarei da minha fazenda encomendas até sexta. Tel.: 46-6332 (manhã).

VENDE-SE uma carroça de frutas, motivo de viagem, tratar: Siqueira Campos 18, ap. 1 107 — Copacabana.

VENDEM-SE caixas de madeira para embalagem — Tratar telefone: 34-5209.

VENDEM-SE balcões, cadeiras e mesas e outras. Rua Senador Dantas, n. 5.

VENDEM-SE instalações de luxo com balcões, prateleiras e vitrines, servindo para boutique, camisaria e outras finalidades. Preço de ocasião — Rua Bolivar, 45-C.

VENDO diversas garrafas americana de 6 m. para oxigênio medicinal. Ind. Lôbo Júnior, 1267-A.

Buffet Miami

Serviço para 100 pessoas c/ jantar americano. 2 perus, 3 pernis de presunto, 5 kg farofa à brasileira, 10 kg salada com maionese e mais 3 200 salgadinhos variados, Champanhe, bebidas, garçons, copeiros e todo material para servir. NCr$ 400,00. Rua Dr. Noguchi, 42. Tel. 30-2301 — Balthazar ou 30-9105 — Nilza.

Ótimo negócio

Para quem dispõe de uma equipe de vendedores — Guanabara finas colchas de renda e lençóis, pintados a mão — Fácil colocação. São verdadeiras jóias. V. pode ganhar uma fortuna.

Ver mercadoria em Santos c/ Sr. Severi — Av. Vicente de Carvalho, 26 ap. 303. Valor mostruário Cr$ 500 000.

Papel para cartonagem

Vende-se grande estoque nacional e estrangeiro, para desocupar lugar. Ver e tratar à Rua Senador Bernardo Monteiro, 28/44, c/ Sr. Silva.

Representante Guanabara

Prático em organizar venda de barcos cargueiros e passageiros, p/ colchas de renda, lençóis, colchas pintadas a mão, lençóis pintados a mão, verdadeiras jóias. Sr. Severi — Av. Vicente de Carvalho, 26 ap. 303 — Santos.

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que comprarei dormitórios Chipendale, Rustico, moderno ou Imperio e salas conjugadas, claras e modernas ou Império — Pago bem e atendo rápido. Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar chipendale, pau marfim, caviúna, Luis XV, rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo e atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-0148.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados. Chipendale, Marfim, Caviúna. Império. Rústico. L. V. — Salas, dormitórios. Tel. 32-0111. Em tôda cidade.

AGORA compro móveis usados. Pago bem. Tel. 22-0967. Chipandale. Marfim, Caviúna. Império. Rústico L. V.

ATENÇÃO — Móveis — É na Fábrica que V.S. pode escolher modelo a seu gosto e bem funcionável armarios embutidos sob medida, damos sugestões sem compromissos, veja o nosso mostruario e preço, venda a prazo — Rua General Pedra 118.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisa de grande quantidade de dormitorios, salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luis XV, Império jacarandá, Rústico, Colonial. Paga-se o máximo. Atende-se na hora. Tel. 48-4558.

ANTES DE MOBILIAR s| casa, ap., escrit. ou consult. Visite RIO ANTIGO. Rua Toneleros, 112 — Copacabana, será uma surprêsa. O melhor preço de praça, móveis colonial holandês, espanhol, americano, brasileiro e muitas novidades. Agradecemos sua visita.

BERÇOS — Vendo 2, com colchão, um com grade movel. NCr$ 50,00 outro comum NCr$ 20,00. Estrada do Saco 505.

BARATISSIMO — Vendo dormitório para casal, estado de nôvo, por Cr$ 150 mil e uma sala com bar espelhado, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório para casal em estado novíssimo, por preço baratíssimo, sala do mesmo estilo, apenas Cr$ 155 mil juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo n. 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar no mesmo estilo, Cr$ 100 000, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181.

CAMAS de solteiro, estado novas, vende-se. República do Peru, 305.

DORMITORIO — Chipendale para casal, sala Chipendale. Vendem-se barato, desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITORIO Rústico para casal, mesmo estilo, vendo. Preço Cr$ 90 000; uma sala Rústica, 60 mil, juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITORIO CASAL — Marfim e caviúna, vendo por 450 mil. R. Gal. Artigas, 436, ap. 306 — Leblon, até 12 horas.

DORMITORIO — Moderno p| casal, muito bonito, em marfim ou caviúna, igu'zinho a nôvo. Sala do mesmo estilo. Vendo p| preço vantajosíssimo, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITORIO casal vendo urgente e duas camas solteiro, colchão molas. Souza Lima 16, ap. 502.

DORMITORIO — Particular vende urgente, nôvo sem uso, por apenas 225 mil. R. Catete, 46, apt. 1., de 2.a a 6.a f., a qualquer hora.

DORMITORIO Chipendale, completo, claro, gavetas curvas. Está como nôvo. Artigo de luxo. Vende-se muito barato. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

ESPELHO PAREDE — Moldura dourada, nôvo, 1,60x80 — Custou 180, vendo 70 mil — Av. Copacabana, 1 299-108. Tel. 27-8439.

FORMICA — Móveis — Saldos para copa e cozinha, conjuntos de 5 peças desde NCr$ 50, temos diversos modelos. Única fábrica que vende e entrega direto ao consumidor. Rua Frei Caneca 117.

GRUPO ESTOFADO SUPERLUXUOSO — Tecido côco ralado, todo vulcaespuma, outro c| almofadões soltos em couro (corvim) armação jacarandá, jôgo mesinhas c| mármore egípcio negro outro c| rosa, espelho oval, outro retângular, moldura dourada, mesa redonda c| cadeiras em palhinha arca, console, arquinha, cama casal tudo em jacarandá, mesinhas, abajures e console dourado, estante desmontável c| barzinho, outra em mármore, arca e mesinha decapê c| mármore verde, estereo Hi-Fi e rádio Philco. Tudo sem uso p| desfiz noivado. R. Ronald Carvalho, 275, ap. 302. Lido. Tenho transporte.

GRUPO ESTOFADO VULCAESPUMA, jôgo mesinhas c| mármore rose e par abajur. Não foi usado. Aceito ofertas. Tel. 37-7350. R. Dias da Rocha, 31, casa 4. Facilito transporte.

GRUPO ESTOFADO todo vulca e Nozag, almof. sôltas, jôgo 2 mesinhas mármore negro, jôgo estofado e Puff em corvim, sofá luxuoso, mesinhas jacarandá, mármore rosa, espelho moldura ouro folha, jogo mesinhas Luis XVI redondas (inéditas), espelho redondo, abajures japoneses, jôgo mesinhas decapé, estante etc. Tudo sem uso mesmo, transporte grátis. R. Gustavo Sampaio, 676, ap. 808. Tunel Nôvo.

MOVEIS DE QUARTO — Casal — Estilo francês. Vende-se. Rua Sá Freire, 104-A — Tel. 34-3513.

MOVEIS — Fabricação própria — Por motivo de obras urgentíssimas, liquidamos todo estoque de moveis modernissimos por preços abaixo do custo para desocupar lugar com máxima urgência. Modernissimo dormitório completo de 680 apenas 380. Colchão de molas p| casal de 180 por apenas 90. Conjuntos de sofás estofados em legítimo Vulcrom e pura espuma. Moveis de fórmica dos últimos modelos e milhares de peças avulsas pelo menor preço do Rio. Sem competição. Compre já para não se arrepender. Praça das Nações 394-A. Bonsucesso. Tel. 30-7646.

MOVEIS E ESTOFADOS — Agora no Centro da Cidade na Rua 7 de Setembro, 207, pelo vitorioso sistema Luso Brasileiro toma lá dá cá, sofá-cama em napa ou vulcouro nas mais lindas côres de 110,00 por 54,90; maravilhosos grupos estofados de 230 p| 104,90. sofanetes com bandeja em formica de 99,00 p| 59,00, conjuntos superluxo, sofá cama e duas poltronas cama 350, por 240, camas de lona flex, de 36 por 24,00 — beliches com escada magica de 99,00 por 54,00 — Assim como dormitorios, salas, armarios duplex, arcas, cama marquêsa, cômodas, mesas em jacarandá, formicas, copa, cozinha e muitos artigos para conforto do seu lar. Tudo pelos preços mais baixos do Brasil. Móveis Joleite — Galeria das Lonas — Rua 7 de Setembro n. 207 — Tel. 43-3664

MILITAR transferido vende moveis e vários objetos. Rua Senador Muniz Freire, 70, ap. 101, fundos. Tel. 58-4990.

MOVEIS colonial, vende-se. Rua do Resende 113, casa 36/201.

MOVEIS — Chipandele — Vende-se perfeito estado, pouco usado, 12 peças. Tratar Rua Ligia 391 — Barbearia, c| Sr. Juca.

MOVEIS de sala Rústico mexicano, peroba, completo. Vendo, preço 100 mil. R. Maria Freitas 21, ap. 302 — Madureira. Tr. c| Guiomar.

PAU MARFIM — Dormitório para casal, em bom estado por Cr$ 150 000 e uma sala pau marfim Cr$ 120 000. Também separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

POR MOTIVO de mudança vendem-se móveis de quarto e sala em bom estado, um sumier e geladeira Frigidaire, 7 pés. Souza Barros, 136, casa 16.

PRATA portuguêsa contrastada, particular vende lindo serviço de chá e café, 5 peças e algumas salvas. Preço razoável, Vendo porque preciso. Tel. 57-5149.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar também pau marfim, conj., por Cr$ 100 000, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

SOFÁ-CAMA, máq. foto. Flexaret, Olivetti port., livros. Oferta. Venâncio Flôres, 306-401.

SALA DE JANTAR Cerejeira Luis XV, Lustres Beccarat antigo, cama dourada c| pinha de cristal. Vende. Rua Mascarenhas de Morais, 120.

SALA JANTAR Jacarandá, NCr$ 280, sofá-cama NCr$ 60, poltronas Gely NCr$ 40, camas, colchões mola. Av. Copacabana, 1039, ap. 302.

SOFA-CAMA direto da fábrica, liquidação, total, sofá-cama, partir 57 000. R. México, 41, sala 604.

SOFÁ — Part. a part. De estilo, coisa boa, 3 lug. Almof. soltas. NCr$ 100,00. Antônio Parreiras, 94-807.

SALA LUIZ XV — Vendo completa, verdadeira obra de arte, urgente, p| desocupar lugar. R. Pereira Nunes, 271.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por Cr$ 150 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

SALA DE JANTAR — Chipendale, conjugada, clara, maciça. Cr$ 150 mil para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 181.

VENDE-SE dormitório de casal 60 mil e 1 sala de jantar. 100 mil. Ver Rua Pará, 262 casa 7. Praça da Bandeira.

VENDO por motivo de mudança, dormitório Chipendale. — Preço 180 000 — Rua Uruguai, 380 — Bloco E — Ap. 602 — Tijuca.

VENDE-SE uma mobília de sala de jantar, peroba maciça entalhada a mão. Estofada em pelica verde. Preço NCr$ 80,00. Rua Visconde de Cairú 165 — Tijuca.

VENDEM-SE todos os móveis, sala, quarto solteiro, 1 cama de casal todo nôvo, 1 geladeira Frigidaire etc. Rua da Glória, 318, ap. 203.

VENDE-SE uma sala de 9 peças, muito bonita, baratíssima. Av. Prado Júnior 181, ap. 1 102.

VENDO dois lindos armários de estilo. Rua Dr. Souza Lopes 55, ap. 101 — 3.ª rua de Farani.

VENDEM-SE 2 camas solteiro, cabeceiras estofadas, colchões molas. Tudo Cr$ 160 000. Praça Eugenio Jardim 39-502 — Copa.

VENDE-SE TV GE, 19 polegadas, americana, com pouco uso. Cr$ 360 000 — 47-2437.

VENDE-SE móveis usados de sala e quarto, de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas 325-D — Leblon.

VENDEM-SE urgente, finos móveis quarto, sofá, poltronas, mesinhas, outras peças avulsas. Tel. 27-3946.

VENDE-SE uma sala de jantar Chipendale, em estado de nova, por Cr$ 100 000. Rua Haddock Lôbo, 181.

VENDEM-SE dormitórios e salas jantar claros ou escuros, colchões molas, camas, cristaleiras, bufetes e outras mais peças avulsas. Aqui encontra tudo barato, estado de novos. Pres. Vargas 2 963-A.

Armários embutidos

BEL LAR

Montado em sua residência, no prazo de 45 dias apenas! Fabricados com o acabamento externo, de sua escolha. Preço por m2 à seu alcance, orçamentos sem compromisso. Exposição e vendas, em MILTON MACHADO DECORAÇÕES LTDA. — Tel.: 27-7319 r. p|favor. Rua Francisco Sá, 35, sobreloja 209 — Copacabana.

Calafate Super-Synteko

Raspa-se p| cêra, preço sem concorrente. Orç. grátis. Tel.: 57-8583.

Super-Synteko legítimo

Com garantia. Praça Floriano, 19, sala 66. Tels.: — 52-0316 e 30-7051 (também aos domingos no 2.º telefone) — Facilitamos pagamento.

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES AUTORIZADOS)
FACILITAMOS
Fone: 29-6851

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO — Tenho vários Alfa, Cosmopolita 4 bocas novos, liquido 70 mil gás engarrafado. Av. Roma 347-A — Bonsucesso.

VENDE-SE um fogão nôvo a gás engarrafado Heliogás, 4 bocas, com 2 bujões, por 65 000. Tel. 46-2203.

GELAD. — AR CONDIC.

AR CONDICIONADO Admiral, 1 HP, pouco uso, cap. 11.500 BTu ótimo func. 500 mil. Av. Copacabana, 610-J.

ATENÇÃO — 40 geladeiras serão liquidadas desde 120 000, muito gelo. Pinturas novas. Rua da Relação 55 terreo.

AR CONDICIONADO — Westinghouse, 1 HP, ótimo funcionamento. 450 mil. Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Tel.: 22-5700.

GELADEIRA Admiral, retilínea, estado de nova, perfeita. Vendo 230 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

GELADEIRAS — Vendo lote com defeito. Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Tel.: 22-5700.

GELADEIRA "Gelomatic", 7½ pés, perfeito estado. Vende-se, urgente, NCr$ 150 00. Rua Riachuelo, 44, 3.º and., s. 306.

GELADEIRAS — Liquidação a partir de 110 mil, GE, Philco, Frigidaire e outras, ótimo funcionamento, de 6, 7, 8, 9, 11 e 12 pés. Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Tel.: 22-5700.

GELADEIRA IBEZINHA — Gelomatic — Vendo ainda na embalagem de fábrica. Preço de ocasião — Cr$ 200 000,00 (Duzentos mil cruzeiros). Telefone 48-9336.

GELADEIRA — Liquido, tenho varias, Climax, Frig. e Adm. a partir de 80 mil. Av. Roma 347-A — Bonsucesso.

GELADEIRA Frigidaire luxo 12 pés. Nova, perfeito funcionamento. Vendo urgente. Av. Copacabana 209 ap. 807.

GELADEIRA CLIMAX — Vitoria — Otimo estado 8 pés. Vendo urg. 180 000. Motivo viagem, Rua Rodrigues Santos 344 Ap. 101.

GELADEIRA 8 pés Brastemp, moderna, porta aproveitavel 190 mil urgente. Rua Gustavo Sampaio 676 ap. 911 (Leme).

GELADEIRA Duplex Crosley, 14 pés, importada, gavetas, porta aproveitável, otima p. família grande, 260 mil. Av. Copacabana, 610-J.

GELADEIRA GE, 11 pés, porta útil, gavetas, cong. horizontal estado de nova, 270 mil. Av. N. S. Copacabana, 610-J.

GELADEIRA estado de nova americana, prateleira na porta, gaveta para carne e legumes, 8,5 pés, 130 mil. Rua Rainha Guilhermina, 154, ap. 201 — Leblon.

GELADEIRA Frigidaire 7 pés otimo estado e funcionamento, 150 mil. Rua Ministro Viveiros de Castro 71 ap. 703 (Lido).

GRANDE LIQUIDAÇÃO — 40 geladeiras a sua disposição desde 120 000, muito gelo. Pinturas novas. Rua da Relação, 55, térreo.

GELADEIRA — G. E. Americana, modelo superluxo, ótima, vendo urgente, R. Souza Lima, 48, ap. 412, Copacabana.

GELADEIRA FRIGIDAIRE retilínea 7,5 pés, luxo, vendo, 230 mil. Rua Edmundo Lins n. 38, ap. 305. Próx. Siq. Campos. Copacabana.

HOJE — 40 geladeiras serão liquidadas desde 120 000, muito gêlo. Pinturas novas, Rua da Relação, 55, térreo.

REFRIGERADOR GE — 7 pés, quase sem uso, vendo. Rua Teodoro da Silva 495.

TECNICO — De geladeira, ar condicionado, tôdas as marcas e pintura no local c| garantia. Tel. 27-7589 — Antonio.

VENDO geladeira GE, 9 pés, 1966 superluxo, interior colorido, magnética, fino gôsto. Preço ocasião. Av. Copacabana, 610-J.

Ar Condicionado FRI-AIR

Gabinete aço Inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilita-se. 22-1778 — 42-6885 — 30-3024.

RÁD. — FONÓG. — TVs

A.B.C., STANDARD ELECTRIC, PHILCO, ADMIRAL, G. E., ZENITH. Novas, na embalagem, com garantia de fábrica, de 11', 13", 16", 19" e 23". Preços inferiores às liquidações. Rua das Marrecas, 43. Tel. 42-4774.

ATENÇÃO 22-9008 — 52-9782 — Televisões com garantia de tôdas as marcas a partir de NCr$ 120,00. Temos caixas p. radiola, Fazemos adaptação do seu rádio. Rua Visc. do Rio Branco, 59, loja.

ANTENAS DE TV — Instalamos antenas para todos os canais — Serviço perfeito e garantido. Tel. 48-5552.

ATENÇÃO — Compro 1 TV, geladeira, stéreo e ar cond. Pago à vista. Melhor preço. — Telefone 37-5774.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeira modernas, Hi-Fi, stéreo pianos. Tel. 57-1596 — Negócio rápido, hoje a qualquer hora.

A VISTA — Compro e pago hoje, 1 televisão, 1 geladeira. Resolvo rápido. Telefone a qualquer hora. 36-3652.

ATENÇÃO — Compro televisão, stereo e geladeira. Pago melhor preço e atendo a qualquer hora. Tel. 37-1215.

A VISTA — Compro 1 TV, 1 geladeira moderna, stéreo — Pago hoje o melhor preço a qualquer hora. Tel. 37-6517.

ALTA FIDELIDADE mod. 67 móvel jacarandá, sem uso, 8 alto-falantes, nova, stereo, custou 1 380. Vendo 300 mil. Av. Copacabana, 1 299-108. Tel. 27-8439.

ALTA FIDELIDADE — Novinha, s| uso, som espetacular — Vendo urgente, 280 000 — R. Dias da Rocha, 31, casa 4 — Copacabana — Tel. 37-7350 — Qualquer hora.

APARELHO TV GE 23" marfim, ótimo funcionamento, Cr$ 300 mil. Av. Copacabana, 610-J — Galeria.

ARCA jacarandá c. 1 m. NCr$ 100,00, cama de solteiro, nova, NCr$ 35,00, cômoda nova, NCr$ 30,00, cadeira balanço estofada NCr$ 50,00. R. Paula Freitas, n. 66, ap. 509.

ATENÇÃO. Radiovitrolas e televisões a maior liquidação. Tenho a partir de 120 mil. Funcionando. Várias marcas e tamanhos. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

COMPRO televisão qualquer estado, marca, ano, funcionando ou não. Negócio rápido à vista, a domicílio. 57-0222.

FAMILIA americana transferida, vende tudo em estado de nôvo. Gravador Sonny mod. 521, rádio transistor Sonny mod. 911, bateria e antena nova para TV Sony, estereo Columbia, toca-discos portátil com transistor. Rua Fonte da Saudade, 166, sòmente dias 21 e 22, têrça e quarta.

RADIO PILHAS, calça Lee, novidades p| presentes cam. v. mundo cam. tergal capas, saias, blu..., vestidos, preços p| revenda. R. México, 45, 2.º andar, sala 205.

RECEPTOR transoceanic Braun, portátil, transit. T. 1 000, 15 faixas, luz, pilhas ou bat. Tudo aço, nôvo, 1 500 marcos na Alemanha, vendo NCr$ 980,00 — 57-6102.

STEREO — Alemã, Pertebauum e Bner t. discos autom. 12 discos, pouco uso, vale 600 mil. Vendo hoje 300 mil. Av. Copacabana, 610-J.

TELEVISÕES — Tenho de 17, 19 e 23 polegadas. Várias marcas e tamanhos, portáteis e de mesa. A partir de 120 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

TELEVISÕES — Grande liquidação GE, Philco, Standard, Emerson, Philips, 23, 21, 19, 17 e 12 polegadas, ótimo funcionamento. Venda a partir de 130 mil. Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Telefone 22-5700.

TV SEMP — Alvorada 59 cms. ainda na embalagem original. — Vendo duas por Cr$ 550 000,00 cada uma. Preço de ocasião. — Telefone 52-1617, D. Cléa.

TELEVISÃO — Temos os melhores preços e as melhores marcas como Philco. GE. Estan. Eletrica, Philips e outras a partir de 100,00 Cr$ novos, veja exposição no Ponto Sonoro à Rua Mayrink Veiga, 11 — Gr. 302.

TELEVISÕES de 14" a 23" a partir de 100 mil, as melhores marcas, cinemas nos 5 canais. Rua do Senado 322 entre Av. Mem de Sá e Rua Riachuelo.

TELEVISOR GE 16" americano mod. 1967 — Vendo urgente. 470 mil. Av. Copacabana, 610 loja J.

TELEVISÃO — Atenção — Precisamos vender 100 aparelhos TV até o fim do mês, marcas Philco, Artel, Teleking, Admiral, Semp, S. Eletric, G.E. e outras de 13, 19, 23 polegadas a preços 50% a menos das tabelas com autorização das fábricas, novas na garantia dupla, à vista ou a crédito, aceitamos sua TV usada como parte de pagamento, pagamos 200 mil pela sua TV usada, ademais tem seu crédito na hora, entrega na hora, futuras reclamações na hora. Ver a exposição na Estrêla de Prata na Av. Copacabana n. 581|211 — C. Comercial. Tel. 36-1852 — Informações.

TV GENERAL ELETRIC 21" — Um cinema nos 5 canais. Cr$ ...... 250 000. Pode trazer mecânico. Barata Ribeiro, 185, ap. 601.

TV PHILCO 23 p. e uma vitrola Simer funcionamento perfeito. Vendo urgente. Av. Copacabana, 209, ap. 807.

TOCA-DISCO S. Eletric 3 velocidades, marfim est. de nôvo custo 540 mil. Vendo hoje 250 mil. Av. Copacabana n. 581|211 — C. Comercial.

TV PHILLIPS 21" marfim, ótimo aparelho, imagem perfeita nos 5 canais. Urgente 180 000. R. Barata Ribeiro, 411|202.

TV TELEKING 21" como nova, imagem completa nos 5 canais e 1 RCA 9" 165 000 e 180 000 — R. Barata Ribeiro, 411|202.

TV STROMBER CARLSON 23" — Ano 64 — Marfim completa em tudo. Urgente 285 000. R. Barata Ribeiro, 411|202.

TV EMERSON 23" pouco uso. Vendo motivo urg. Cr$ 250 000. Afonso Pena, 159, ap. 103.

TELEVISÃO PHILIPS 23, último tipo, vendo 460 mil. Rua Souza Lima, 48, ap. 412, Copacabana. Tel. 47-5008.

TELEVISÃO 21 pol., marfim tela panorâmica, verdadeiro cinema nos 5 canais, urgentíssimo, 160 000 Rua Taylor, 31, ap. 624, (Glória).

TELEVISÃO ADMIRAL 21" — Perfeita, um cinema nos 5 canais — Ocasião, Cr$ 195 000. Rua Domingos Ferreira 187, ap. 37, 4.º.

TELEVISÃO EMERSON 14", tipo portatil, americana, funcionando. Av. Copac. 698|1 104 — 120 mil.

TV 21" Decorama GE, moderna, nova, func. perfeito, urgente. Cr$ 270 000. Av. N. S. Copacabana n. 1 182, box 7.

TV PHILCO — Compra-se de particular para particular. Tel.: .. 28-4113.

TELEVISÃO Philco Briefcase 19" americana, portatil, novinho. NCr$ 350,00 — Rua Xavier da Silveira, 40, ap. 401 — Tel. 36-3652.

TVS STANDARD ELECTRIC e Zenith, 23" e 11", luxo, mod. 67. NCr$ 399 novos, garantia de fábrica. Aceito troca. Facilito o saldo. Tel. 46-5102. Até às 22 hs.

Alta Fidelidade

Modêlo 67, sem uso — Vendo 280 000, urgente, com garantia, 4 rotações, contrôle eletrônico desligando tudo quando finda programa, 11 válvulas, várias ondas, toca-disco Standar eletrônico. Rua Dias da Rocha 31 casa 4. Tel.: 37-7350 — Pertinho do Cine Copacabana.

Compro 1 TV
Tel.: 36-1852

Televisão compro

Pago o máximo func. ou c| pequeno defeito, negócio rápido à vista. Tel. 43-0458 — Sr. José ou Francisco.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

ATENÇÃO — Máquina de lavar Bendix Economat automática. — Vendo, 150 mil. Rua Edmundo Lins n. 38, ap. 303. Próx. Siq. Campos. — Copacabana.

ATENÇÃO — Motores 110, 220 VT-1|4 1|3 HP a partir de 20 mil, máquinas todas as marcas modernas. 50 mil. Rua Leandro Martins, 38 — Centro.

ENCERADEIRAS — Espetacular liquidação. Electrolux pela metade do preço, Arno, Lustreno, Real de 89 000 por 49 mil, Citylux, Walita, Epel de 79 por 46 mil, outras por 35 mil. Rua da Carioca, 28, sobrado. Entr. pela joalheria.

MAQUINA de lavar Bendix, superautomática, moderna, estado de nova, urgente, por 235 mil. Rua São Luiz Gonzaga, 1 028-A — São Cristovão.

MAQUINAS de Costura usadas. Marcas: Singer, Pfaff, Elna, Vigorelli, Elgin etc. Vendo sòmente em lotes. Tratar pelo telefone 2-8694 — Niterói, de 2a. a sábado.

VENTILADOR alemão antigo funcionando, para teto, c. 4 palhetas, de 110 v e 500 rpm. Ver na Rua Vde. do Rio Branco, 52, s/ 22, c. Sr. Cardoso.

VESTUÁRIO

ATENÇÃO — Belíssimas perucas a partir de NCr$ 120,00. Não é chamariz, venham ver para crer. Rabos, inteiras e franjas, de cabelo natural. Facilitamos o pagto. Rua Gen. Polidoro, 185, ap. 701. Tel. 46-9732.

PERUCAS inteira fabricante vende 90 mil cada à vista. Demonstro em sua casa. Tel. 52-0777. José Carneiro.

TERGAL PARA CORTINAS — Vende-se — 37-4962.

VENDE-SE um vestido de noiva, tam. 42/44. Tratar pelo tel. .. 29-1367.

VENDO grinalda francesa e vestido de noiva. Tel. 38-2207.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos, slacks, maiôs, conjuntos, artigos finos das melhores fábricas cam. v. mundo, cam. tergal, capas, sabonetes, preços p| revenda. (Trocam-se mercadorias). Rua México, 41 sala 604.

Ternos usados
Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

ÓCULOS — CINE-FOTO

BINOCULO prismatico Omega 30 x 50, lentes azuis, vendo um novo com estojo. 110 mil. Tel 42-0364.

FILMADOR nôvo, Nicon Super 8. Tel. 43-5219 — Peter.

KOWAFLEX "S" — Novo, lente 1.2, MX, disparador autom., fotom. embutido, 35mm — Dr. Pedro — 52-7049.

MAQUINA de filmar Crown, 8 mm, Reflex 200M, automática — 200 000. Tel.: 26-9326.

PROJETOR DE SLIDES alemão "Pradolux-Leitz", semi-automático, nôvo. Vende-se Ótica Nobre — Galeria Empreg. Comércio — Loja 10, Av. R. Branco.

PROJETOR de cinema 16 mm. Sonoro, Bell & Howell 302, modernissimo c| gravador próprio, uma só mala, 750 cruz. novos. 57-0222.

VENDE-SE Rolleyflex novo modelo. Barato. Tel. 43-5219 — Peter.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Compro um piano, uma geladeira, um TV, um estereofono e um ar condicionado — a qualquer hora para 36-3652.

A VISTA — Compro 1 TV, 1 geladeira moderna, 1 stéreo. Pago hoje o melhor preço a qualquer hora. Tel. 37-6517.

ATENÇÃO — Compro televisão de qualquer tipo, estéreo e Hi-Fi. — Negócio hoje à vista. Telefone 57-1596 e geladeira.

COMPRO geladeira, televisão, máquina costura, máquina escrever. Tel. 32-2563.

MÓVEIS — Vendem-se cama casal completa, guarda-vestidos, mesas, poltronas, duas geladeiras, radiovitrola e televisão, conjunto de ferro, louças de casa etc., rádios, piano francês, acordeão, quadros. Rainha Elizabeth 571, 9.º andar. Tel.: 27-8847.

VENDEM-SE 2 camas solt. jacarandá — Marquesa — sem uso. NCr$ 120. 1 maq. lavar Torga, mod. 61 em perfeito estado. NCr$ 300 e 1 sofá Epeda 3 lugares precisando fôrro. NCr$ 50. Rua Almirante Alexandrino 548 ap. 301. Santa Teresa. Ver na parte da manhã.

VENDEM-SE moveis de escritorio em bom estado. Informações no Tel. 28-0299, Sr. Machado.

TELEVISÃO — ótima, 165 mil. Geladeira, muito gêlo, 160 mil. Juntos ou separados. Ac. ofertas. Rua Chaves Faria, 220 fundos, ap. 301, São Cristóvão.

VENDE-SE uma máquina Vigorelli portatil e duas camas de solteiro com colchão. Rua Aristides Lôbo 112, ap. 407 — Rio Comprido. Só na parte da manhã.

VENDE-SE 1 geladeira GE imp., 9 pés, 200,00; 1 sofá-cama Probel e 2 poltronas, 100,00; 2 lustres cristal 8 e 6 lap. e 4 lanternas 350,00. Tel. 43-9294. — D. Ana.

ANTIGUIDADES
Moedas
Tel.: 36-1219

Compro antiguidades. Tapêtes, porcelana, biscuit, móveis, cristais, prataria e piano.

Animais e Agricultura

ANIMAIS

CHIUHAUA — Vendo lindos filhotes, ótimo pedigree. Telefone 38-2473.

PEQUINES — Vendo lindos filhotes. — Tel. 49-0655.

SEMENTES E ADUBOS

VENDE-SE penisco sementes de pinheiros resinosos de Portugal, Rua do Senado, 147. Tel. 48-1698 — Sr. Dias.

TRATORES E IMPLEM. AGRÍCOLAS

TRATOR FORD 1951 — Equipado com plaina e arado. Tratar Rua Marechal Floriano Peixoto, 2 574 - Nova Iguaçu. Tels. 2327 e 2328.

EQUIPAMENTOS PARA SÍTIOS E GRANJAS

VENDE-SE 1 chocadeira elétrica c| capacidade de 6 mil volts. Informações pelo tel. 22-7944.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

GERADOR IRNE 40 KVA c| quadro, vendo. Aceito oferta. Telefone 54-1917.

GERADORES e Máquinas — Vendemos grupos geradores, motores em geral, e muitas outras máquinas — R. Sacadura Cabral, 230 — Tels. 23-5251 e 43-6107.

GERADORES — Máquinas — Compramos e vendemos, de vários tipos e tamanhos — Rua Sacadura Cabral, 230 — Tels. 23-5251 — 43-6107.

MAQUINA EXTRUSORA — 60 mm para sacos plásticos, fios diversos e encapamento. Praça 11 de Junho, 19-A, loja, Sr. Pedro.

MAQUINA DE PESPONTO SINGER 31-15. Vendo 250 000. Rua Queluz, 18 — Rocha Miranda.

MOTOR A ÓLEO — 26 HP, ocasião. Vendo 1, absolutamente novo, partida, tanque, radiador. Presidente Dutra, 590, junto Pôsto Pres.

MAQUINAS p| CONFECÇÃO — Vendem-se (3) 2 cortes, 1 costura e balcão. Rua Carioca, 27, 2.º andar. Tel. p| favor 47-5707. Aceita-se oferta.

VENDEM-SE: 1 traçador p| metais, 1 moinho, 1 misturador, 1 balancim, [illegible] ladrilhos, prensa [illegible] copiador, [illegible] B. Camargo — R. Lino Teixeira n.º 11. Tel. 28-8411.

MOTOR DIESEL, 6 cil., Palmer, funcionando. Aceito oferta. Telefone 54-1917.

VENDEM-SE máquinas para calçados balancê pontiar, pespontar, chanfrar couros, lixar salto, lixar sola, rachar sola e 10 instrumentos. Preço de ocasião. Tratar Av. Getúlio Moura, 2207 — Nilópolis — Estado do Rio.

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA — De máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e recondicionadas. Grande facilidade de pagamento. [illegible]

APARELHOS intercomunicadores, [illegible] Tel. 52-8489 [illegible]

COFRES — De parede, de mesa, de aço, [illegible]

CONTADOR aceita escritas [illegible]

CONCEITUADA firma [illegible]

COMPRA X VENDA — [illegible]

DETECTIVE particular, Seixas — Sindicâncias, dia e noite — Telefone 49-9907.

[illegible] gerações particulares, longa prática máximo sigilo — Tel. 28-0299.

MAQUINA DE ESCREVER — Royal, [illegible] grande, máquina [illegible] automáticos, [illegible] 57-0222.

VENDO máquina de escrever elétrica [illegible] — Tôda aço [illegible] Preço [illegible] Omega [illegible] Ocasião. [illegible] favor telefone [illegible]

MAT. DE CONSTRUÇÃO

CIMENTO Paraíso e Mauá — Tijolos, Guandú, pedras, telhas, tábuas e vergalhões [illegible]; 34-7990

TIJOLOS furados, [illegible] etc. [illegible] pelo telefone [illegible]

VERGALHÕES DE FERRO — Vendo [illegible] 1|4" a Cr$ [illegible] Proclamação [illegible]

DIVERSOS

CAIXA REGISTRADORA NATIONAL, [illegible] fita e [illegible] Nilo Peçanha [illegible]

Geradores

Não tenha problemas com a FALTA DE ENERGIA...

A solução está aqui

GERADORES WILLYS

de 40 — 25 — 12,5 e 5 KVA
Com todas as facilidades na Agência Campo Grande de Automóveis Ltda.

Máquinas cartonagem

Vende-se instalação completa, constando de diversas máquinas alemãs, conjunto automático de dobrar e forrar etc. Ver e tratar à Rua Senador Bernardo Monteiro, 28|44, c| Sr. Silva.

Geradores ocasião

Vendemos Diesel 37 K.W.A., 50 K.W.A., e 2 K.W.A. Rua Cardeal Arco-Verde, 1331 — São Paulo. (P

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS E CURSOS

AULAS — Português, Matemática e Inglês, [illegible] Carmem, [illegible] horas.

CURSO "C.O.C." — Art. 99 — Ginásio — Clássico — Científico [illegible] 85% aprovados — Matrículas abertas — [illegible] Pedro II. [illegible] 2 gr. 302.

GRATUITO — Português, curso de 3 meses, [illegible] Alvim, 2[illegible] 37-6249.

[illegible] — Curso Secundário. [illegible] 2787, Srta.

Centro Taquigráfico Brasileiro

Cursos especiais de:

SECRETARIADO PRÁTICO — 10 meses

Matérias: Português Taquigrafia, Dactilografia, Matemática, Prática de Escritório e Relações Públicas.

ESTENODACTILOGRAFIA — 10 meses

Matérias: Português, Taquigrafia, Dactilografia — Trio básico indispensável na formação de perfeitos estenógrafos e taquígrafos.

Ensino essencialmente prático, por professôres assíduos e rigorosamente especializados.

PORTUGUÊS, MATEMÁTICA, PRÁTICA DE ESCRITÓRIO, RELAÇÕES PÚBLICAS e INGLÊS, EM NOVAS TURMAS.

TAQUIGRAFIA — Aprendizado em qualquer dia e hora, pelo método: **"Prep.-Paulo Gonçalves"**, adaptado ao inglês, francês, alemão e italiano, e turmas especiais de aperfeiçoamento (homogêneas), para qualquer método, no s velocidade de 20 até 140 ppm.

Em 1966 o C. T. B. preencheu em 100% as vagas dos concursos públicos de Taquigrafia, realizados na Guanabara, e obteve 95% do total de candidatos aprovados.

DACTILOGRAFIA — Aulas das 8 às 22 horas, em máquinas novas — Método C.T.B. —

PRAÇA FLORIANO, 55 — 12.º (CINELÂNDIA) — TELS.: 52-2972 e 52-0618.

ENSINA-SE violão e guitarra. Acompanhamento iê-iê-iê, bossa nova. Zona Norte. Edgar, 38-5844 e 38-5302. Zona Sul, Sérgio, telefone 42-3543.

GRATUITO — Inglês e Taquigrafia, curso de 3 meses Cinelândia. Rua Alvaro Alvim, 24, gr. 601. Tel.: 37-6249.

INGLES — Nível ginasial e alfabetização, Inclusive crianças. Tratar Rua Aquidabã, 74, ap. 305 — Méier. 20 000 p| mês.

INGLES para principiantes e médios, método fácil. Aulas Cr$ .. 2 500. Prof. Décio, 52-4631 à tarde ou 27-0047, ramal 41, à noite.

INGLES — Americano, ensina na casa do aluno ou escritório, conversação, viagem, tradução gramatica — 45-1352.

INGLES — Americano ensina na casa do aluno, conversação, gramática, negócio, traduções viagens — 45-1352.

PROFESSOR c/ registro de diretor. Apresentar-se para admissão imediata. Sigilo absoluto. Professor Mendes, Almirante Cândido Brasil, 218, Maracanã.

PRECISA-SE de Prof. de Matemática, Ciências, Música, Francês para o turno matinal. Ciências e Português para turno noturno e diretor para o turno vespertino. Rua Taborari 822, Brás de Pina, ônibus 905 e 334.

PROFESSOR (A) de inglês. Precisa-se para Bonsucesso (2 500 por aula). Tratar Av. Presidente Vargas, 529, sala 1 906.

PROFESSOR com registro para colégio: Francês, Português, Matemática, Desenho, Química, Física, Biologia, Inglês. Para os 3 turnos. Prof. Mendes, Almirante Cândido Brasil, 218, Maracanã, depois das 12 horas.

PROFESSORES — Port. Mat. Geografia, Inglês e Cont. Manhã e noite. Est. Vicente de Carvalho, 880.

PROFESSOR — Inglês, Alemão, Francês, Português, a domicílio. Recados tel. 32-3521, Sr. Peter. Telefonar pela manhã.

PRECISA-SE de professor de Geografia e História registrado no MEC para os turnos da tarde e noite. Tratar na Rua Dr. Miguel Vieira Ferreira n.º 646. Ramos.

VIOLÃO E GUITARRA em 10 aulas — Método Vidosa — Ensino em alto nível, único no Brasil. Bases pedagógicas, psicologicas e didáticas. Um curso mal orientado pode prejudicar os estudos do seu filho. Qual o "curriculum" ideal no plano da higiene mental. As consultas não são pagas. — 47-9904.

VIOLÃO, guitarra, canto, aulas ind., método eficiente, prático, em 10 aulas. Atendo apenas com hora marcada. 29-2759 — Prof. Medeiros.

LIVROS E PUBLICAÇÕES

Livros de ICM

Coleção de 3 livros de ICM NCr$ 15, Registro Único NCr$ 7, Livro de Prestação de Serviço NCr$ 4, Guias de Transmissão. Pap. Loja do Contador — Rosário, 161, sob. Tel. 52-3021.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

AAA PIANOS ESTRANGEIROS E NACIONAIS NOVOS — Casa especializada vende bem financiados por preços de ocasião. Rua Santa Sofia n. 54. — Saenz Pena.

A VISTA — Compro 1 piano de cauda ou armário, mesmo precisando consertos. Resolvo rápido a qualquer hora. 36-3652.

A CASA MOTA PIANOS — Europeus, novos, Pleyel, Welmar, Petrof. Cauda e armario a prazo, menor preço. 2 de Dezembro, 112 — Catete.

COMPRO UM PIANO — De qualquer marca — Mesmo precisando de reparos — Solução rápida à vista. — Tel. 45-1130.

CASA MILLAN PIANOS — Nacionais, estrangeiros, cauda, armário, 10 anos de garantia, a prazo sem juros. Ouvidor, 130, 2.º andar.

COMPRO 1 piano de particular para particular — Negocio rápido, à vista. Tenho urgência. Tel. a qualquer hora para 57-0960.

GUITARRA AMERICANA — Vendo com amplificador guitarra, recém-chegada dos Estados Unidos. Telefone 57-9604.

GUITARRA elétrica importada. — Vendo urgente. Ver na Av. Copacabana n. 581-211 — C. Comercial.

VENDE-SE uma bateria em perfeito estado. Cr$ 200 000. — Tel. 56-1998.

VENDO guitarra Rei 3 cristais alavanca Cr$ 350 000. Aceito oferta. Tels. 38-5844 38-5302.

VENDE-SE 1 piano estrangeiro c| 86 teclas, 2 pedais, cêpo de metal, em estado de nôvo. Preço 1 500 000. Rua São Salvador, 85, 403.

VENDEM-SE PIANOS — Bem financiados, por preço de ocasião. Rua Santa Sofia n. 54, Saenz Pena. — Casa especializada.

DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO — Reclamações trabalhistas. [illegible]

DETETIVE SANTOS — Investigações particulares, garantia e sigilo. Atende das 8 às 13 horas. Tel.: 26-3556.

LEGALIZAÇÕES de firmas. [illegible]

Casamento

No exterior, p| procuração, c| religioso, desquite, pensão, etc. Consulta grátis das 15h30m — 17h30m ou hora marcada — Tel. 52-5761. Dr. Macedo. Rua Sen. Dantas, 19, sala 902.

Clínica de Doenças Sexuais

Trat. da impotência — Pré-Nupcial. Orientação Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone: 42-1071.

REPRESENTAÇÃO — Pôrto Alegre — Pessoa credenciada (professor) vastamente conhecida, desfrutando de magníficas relações, principalmente nos meios escolares, deseja uma representação que lhe permita empregar o seu tempo e ganhar alguma coisa. Dispõe de tempo e muita disposição para o trabalho. Informações no Rio: Tel. 23-8788. Sr. Marques Pereira.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

À Praça

À praça ou a quem interessar possa, a firma MERCEARIA FETETE LTDA., estabelecida na Rua Senador Vergueiro, n.º 272-B, com o comércio de Mercearia, declara que está em entendimentos para a venda do citado estabelecimento comercial aos Srs. Antonio Alves Teixeira e Isaac Rodrigues Ferreira ou firma que venham a organizar, convidando por êsse motivo todos aquêles que se julgarem credores da mesma, para se apresentarem no local acima dentro de 5 (cinco) dias a contar da presente data, para fins de direito.

Estado da Guanabara, 17 de março de 1967.
MERCEARIA FETETE LTDA.
a) Youssef Brahim Trefi — Sócio Gerente

Associação dos Veterinários do Estado da Guanabara

ASSEMBLÉIA GERAL

De ordem da Presidência, convoco os Senhores Associados para a Assembléia Geral Extraordinária que será realizada no próximo dia [illegible], às 16 horas, no Jardim Zoológico, constando da Ordem do Dia Assuntos de interêsse geral.

as.) Jadir Vogel
Secretário Geral

VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS

ATENÇÃO — Proprietário de Volkswagen de praça: a TEXAS está fazendo troca de Volkswagen por Vemag 4 portas, financiando a diferença a longo prazo na Av. Atlântica esquina de Rua Djalma Ulrich e na Rua Conde de Bonfim, 40 — N. B. Entrega e Vemag 67 novinho, já emplacado na praça, com a côr que V. S. desejar. TEXAS.

AUTOMOVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicilio no horário de sua preferência. Pago hoje. — Tel. 38-3891.

AGORA até às 10 horas da noite você pode comprar seu Vemag na Av. Atlantica, esq. de R. Djalma Ulrich. Tôdas as côres e tipos. Financiamos a longo prazo e aceitamos troca por qualquer automóvel — Tel. 47-7203 — Texas.

AERO 65 — Equipado. 6 400. Sr. Gabriel ou Rubens. Tel. 38-1559 ou 58-5202.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. Tel. 38-3891.

ALUGA-SE Kombi com motorista para entregas ou viagens. Telefone 36-4440.

AERO WILLYS 63, estado de nôvo. Vende-se. Tratar Albino. — Tel. 36-2000.

AERO 62, bom, pneus b.b., tranca, cinto de segurança — Cr$ 3 520 000. R. Pacheco da Rocha, 137.

AERO 64, único dono, excepcional. 5 200. Tratar Sr. Gabriel ou Rubens. Tel. 38-1559 ou 58-5202.

AERO WILLYS 1965, 5 marchas, verde, novíssimo, facilito com Cr$ 3 500 e saldo a combinar. Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

AERO 64 batido, melhor oferta. Ver Rua Guaratinguetá n.º 55. Tratar Rua Alfredo Barcelos 572 Sr. Nélio.

AERO 65 excp. est. vendo. Ver em frente ao IPASE. R. Pedro Lessa GB 23-1019. Tel. 32-2359.

ATENÇÃO — Ao comprar ou trocar o seu carro lembre-se que só a Texas tem o carro que você procura nas condições que pode pagar! Aero Willys 61, 62 e 63. Dauphine 60, 61, 62 e 63. DKW Vemag 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 67 OK Belcar e Vemaguet. Gordini 62, 63, 64 e 65. Simca Tufão 66. Rural Willys 62. Volkswagen 59, 62, 63 e 64 e muitos outros com entrada a partir de 690 000 e prestações de 120 000. Na Texas sempre a maior avaliação. R. São Francisco Xavier, 342 — Maracanã e Rua Conde Bonfim, 40, Tijuca.

AERO WILLYS 1966 — Estado de nôvo, equipado, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo n.º 386 — Tels. 28-6596 e 28-0071.

AERO WILLYS 1963 — Grená, equipado, estado de nôvo. Vendo troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, n.º 386 — Tels.: 28-6596 e .... 28-0071.

AERO WILLYS 61 — Última série, vendo à vista NCr$ 2 500, particular. R. Dom Meinrado, 37 — 48-6932, até 16 horas.

AERO WILLYS 66 — Última série, com 7 mil quilômetros, côr cinza medianeira vende-se com Cr$ 5 600 000, restante Cr$ .... 270 000 mensais. Tratar pelo tel. 37-8196.

AERO WILLYS 64 — Único dono, superequipado, bem conservado, vende à vista. R. Barata Ribeiro, 280, ap. 602. Tel. 37-0555 — Sr. Ametov.

AERO WILLYS 1965 — Fat. out. 1965, conservação esmerada, perfeitíssimo. Vendo à vista NCr$ 7 100. Aceito Volks parte pagto. Rua Conde Bonfim, 42 fundos.

AERO 61 — Ult. série, rádio trans., capas, nunca bateu, tranca, 4 pneus novos, mecânica cem por cento — à vista ou 2 milh. entr. — Sá Ferreira, 228, apt. 705.

AUTOS de praça: DKW 63, 65 e 67, desde 2 300 mil, Gordini 62 a 64 desde 2 000 mil, etc. Aceitamos o seu auto, emplacado ou não, como parte de pagamento. (Em qualquer estado, marca ou ano). O saldo em prestações que qualquer um pode pagar. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

AERO WILLYS 62, superequip., facilito e troco. Av. Brás de Pina, 274. 30-7830, após 10 horas.

AUTOS bons (e baratos): Volks, 60 a 65, desde 1 380 mil, Vemag sedan 60 a 67 desde 1 150 mil, Gordini 63 e 64 - 1 200 mil, Dauphine 62 e 63 - 850 mil, Vemaguet 59 a 67 desde 980 mil e muitos outros. Estrangeiros - grande variedade desde 500 mil. O saldo V. Sa. é quem faz. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Rua São Francisco Xavier, 242 — Texas.

AUTOS — Ford 36, Standard Vanguard 51, Oldsmobile 53, ac. geladeira TV, etc. parte pagto. R. Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo, ac. oferta, troco.

AERO 62 — Vendo de particular a part. ótimo estado. R. Magalhães Couto, 41-A — Méier.

AERO WILLYS 62 — Ótimo estado, pouco rodado, superequipado. Vendo e financio 15 meses. Siqueira Campos, 23-A. Telefone 36-3435.

AUSTIN 51 A-40 — Camioneta, vendo NCr$ 950,00. Ver Rua Camerino, 81, garagem Rica S. A., Sr. Barbosa.

AERO 64, excepcional estado a qualquer prova, à vista, troco e fac. 2 800 ent., s. 18 m. Rua 24 Maio, 316 — 48-2701.

ALUGUE um Volks 66 e dirija v. mesmo, sem fiador, sem burocracia. Única gar. exigível cart. de mot. Retr. 3x4. Tel. 48-3493. Rua Dr. Satamini, 161-B.

AERO WILLYS 63 — Cr$ 2 400, estado realmente ótimo, mecânica magnífica. Saldo a prazo. — Barata Ribeiro, 147.

AERO 64 — Vendo todo equipado, côr azul. Rua Hilário de Gouveia, 88-B — Copacabana.

AERO 66 — Equip. único dono, est. de nôvo, entr. de Cr$ 4 500, rest. a longo prazo. R. S. Franc. Xavier, 30-A.

AERO WILLYS 65 — 5 marchas, estado nôvo. Vendo e facilito — Rua Hadock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

AERO 65 — Linda côr, tôda prova geral. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO 64 — Superequipado. Pouco rodado. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO 63 — Bordô, superequipado, capas curvin, etc. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO WILLYS 1963, nôvo, vale a pena ver, equipadíssimo. Faço qualquer prova. Facilito. Sousa Lima 363.

AERO WILLYS 65, com 16 000 km, rádio, tranca, ref. parachoque. Facilito e troco. R. Bolivar 125-A. Tel. 37-9588.

AUTOMÓVEIS novos Vemag para a praça. Qualquer quantidade, já emplacados e com taxímetro desde 4 000 de entrada e o saldo V. S. determina como deseja pagar. Em Copacabana na Av. Atlântica, esq. da Rua Djalma Ulrich, no Pôsto 5. Tel. 47-7203. — Na Tijuca, na Rua Conde de Bonfim, 40 — Tel. 48-6483.

ATENÇÃO. Proprietários de Volkswagen de praça — A Texas está fazendo troca de Volkswagen por Vemag 4 portas, financiando a diferença a longo prazo, na Av. Atlântica esquina da R. Djalma Ulrich e na Rua Conde de Bonfim 40. N. B. Entrega e Vemag 67, novinho já emplacado na praça, com a côr que lhe desejar. — Texas.

AERO WILLYS 63, rádio, capas, c| busina musicada, 3 800. Urgente. Barata Ribeiro 207—302. Geraldo.

AUTOMOVEIS — Volkswagen 65, equipado, Rural 63 4|2, Simca 60, Dauphine 63, Ford 46 táxi, todos revisados, entrada a partir de 1 200. Rua Riachuelo n. 48-A — Lapa.

AERO 62, lindo, equipado, excelente. Fac. c/ 1 800, saldo até 20 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512.

AERO 61, excelente, c/ radio. Fac. c/ 1 500, saldo até 18 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512.

AERO 62, estado de novo. Vendo e facilito. — Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

AERO WILLYS 1964, c| 25 mil km autênticos, único dono, cor azul, equipado, troco e fac. R. C. de Bonfim, 577-A. T. 58-3822

AERO WILLYS 62, azul Jamaica pneus novos, mecanica a qualquer prova. NCr$ 3 350 000 ao 1.º que chegar. Felipe Camarão, número 138.

AERO WILLYS 65, superequipado completamente novo. Troco, facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-B. Tel. 58-6769.

AERO WILLYS 1963 — Radio, [illegible] capas napa. Ent. NCr$ 2.[illegible] e 15 prest. NCr$ 300. Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

AERO 62 sinal 1 800 resto longo prazo, radio, capas, único dono. Av. Mem de Sá, 14-A junto Rua do Passeio 22-4229 e 32-5397.

AERO WILLYS 65, 4 m. cor preta. Vende-se NCr$ 6.600,00. Tamb. fac. Rua Frei Caneca, 452.

AERO WILLYS 1963 — Vendo apenas 3 740 e Simca 63, novinha por 3 480. Tratar na Rua Pereira de Siqueira, 79, Tijuca.

AERO 60, 62, 63 e 64. Impecável estado geral. Vendo, troco e financio. Palm Pamplona, 700 — Jacaré. Tel.: 49-7852.

AUTOMOVEIS — Compro Aero Willys 64 ou Volks. 65 — Telefone 52-6725, Marinaldo.

AERO 62, Simca 66, DKW todos os anos, Volks 60 a 65 e muitos outros, desde 1 380 mil. Só na Texas (Rua Conde de Bonfim, 40-A).

AERO 1966 a 1965 — Vermelho e gelo, completamente novos superequipados. Estudo troca. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

AERO WILLYS 1964, Cinza Grafiti, Superequipado, ótimo estado. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. .... 28-3776.

AERO WILLYS 1965, superequipado, ótimo estado, vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

AUTOMOVEIS A PRAZO — Volkswagen 1966 3 000 000 — Volkswagen 1962 2 000 000 — Volkswagen 1953 1 000 000 — Dauphine 1960, 900 000 — Kombi 1961, 1960, 1 500 000 — DKW 1964, 3 000 000 — Vemaguete 1961, 1 500 000 — Simca 1960 1 500 000 — Skoda 1948, 380 000 — O restante a combinar. Av. 28 de Setembro 189 — Tel.: .. 48-8181.

AERO 64 — Bem conservado e equipado com maquina em excelente performance. Ver no estacionamento da Ev. Veiga (Escola de Desenho Industrial), com o lavrador. Negocio urgente à/v só com particular.

AERO WILLYS 67, para faturar, cores a escolher, fazemos troca. R. Julio do Carmo, 94, c/ Soares, tel. 43-8430.

BERLINETA 63 — Vendo em perfeito estado por melhor oferta hoje. Rua da Passagem 119.

BELCAR e VEMAGUET 60 a 67. Só na Texas desde 980 mil. Saldo em vários planos suaves. Troca-se. R. Conde de Bonfim, 40-A.

BEDFORD UTILITY — Excelente estado de mecânica. Precisa pintar. Bem calçado. Vendo. Ver e tratar na Rua Elias da Silva, 11. Piedade. Não atendo por telefone.

CHEVROLET 1958 BEL-AIR 4 p. sem coluna, radio ori. p. b.b. Vendo por 4 500 mil. Rua Ana Neri, 770.

AERO WILLYS 65, equipado, em estado de novo, com 23 000 km rodadas, pela melhor oferta. Rua Julio do Carmo, 94, c/ Soares. Tel. 43-8430.

BOA COMPRA, boa troca e bom negócio o amigo fará adquirindo um Vemag novo na TEXAS com tôdas as garantias. Visite-nos na Av. Atlântica, esq. de R. Djalma Ulrich no Pôsto 5 e Rua Conde Bonfim, 40 onde encontrará milhares de planos adaptáveis às condições que V. S. pode e deseja comprar. Aceitamos seu veículo usado como parte de pagamento. TEXAS.

COMPRO carros nacionais. Pago à vista. Tel. 34-7743. Sr. Hélio Trigo.

CONSUL 1954. Vendo e facilito. Rua Haddock Lôbo 382.

CADILLAC 1961, Fleet-wood, superequip. Ent. 6 000, saldo combinar. Troco. Uruguai, 226-B.

CHEVROLET 1952, 4 portas, mecanica 100%, ent. 1 000 saldo combinar. Troco. Uruguai, 226-B.

CADILLAC 51 — Base 1 milhão, bom est. parte mec. 100%, facil., troco menor. Rua Taborari, 687 — B. Pina.

CHEVROLET 1949 — Luxo part. mec., 4 ports., superequip., vendo pela melhor oferta. R. Ferdinando Laboriau, 45 — Telefone 58-5987.

CHEVROLET 55. 1963. O mais nôvo do Rio. Troco por nacional. Av. Atlântica 1 536. Telefone 36-1323.

CHEVROLET Impala 60, o mais nôvo da Guanabara, pintura de fábrica, tapetes originais, hidramático, direção e freios hidráulicos, vidros elétricos, rádio, & cil., 4 portas, c| coluna. Facilito parte ou troco. R. Bolivar 125. Tel. 37-9588.

CITROEN 52 — Autênticamente nôvo 600 mil entrada. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

CHEVROLET 52 — Taxi, pronto para rodar. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

CHEVROLET 50 — Mecânica, autêntico de praça 3 200 000, à vista. Ver IAPI da Penha em frente ao SAMDU.

CHEVROLET 58 — Mec. 6 cil. c| coluna exc. estado. Entr. de Cr$ 3 500, rest. longo prazo. R. S. Franc. Xavier, 30-A.

CITROEN 49, 11 L baf. pneus mecân. novos 750 mil, ac. oferta. Preciso dinheiro. R. Senador Bernardo Monteiro, 220. Telefone 28-4711.

CARRO PACKARD conversivel, capota e pintura nova, máquina perfeita, todo bom. 850 000 — 400x9 de 50 — 37-6778.

CHEVROLET Bel-Air 57, ótimo estado, 8 cil., hidr., dir., hidr., único dono, troco carro nacional. — Av. Suburbana, 2422. Tel.: .... 30-7063.

CHEVROLETH 46 — Chevrolet 50, vendemos, bem financiados. Av. Nilo Peçanha, 1193 — Caxias.

CHEVROLET IMPALA 58 — Vendo aceito oferta, troco. Av. Brasil, 2 332 — "A Lusitana".

CHEVROLET 1938, bom de pneus, pintura e forração. Ent. 250 — Av. 28 de Setembro, 191-B — Alfaiate.

CHEVROLET 58 — Avariado, 6 cil. mec., 4 p., c. coluna, pneus novos, rádio original, doc. legal, 1 800 ou melhor oferta. R. Miguel Angelo, 436.

CHEVROLET CORVAIR 62 — Compacto, perfeito estado, o mais nôvo do Rio. Tratar 37-8226.

CADILLAC 56 — Coupê de Ville — A mais nova do Rio. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 10 438 — Cascadura.

CITROEN 48 — Bom estado. 300 mil de entrada e 100 p| mês. Av. Suburbana, 10 002 — 3.º andar — Sala 305 — Cascadura.

CITROEN 51 — Ótimo de tudo, pneus novos, bateria, rádio, pisca-pisca, tranca de direção, desligador de circuito etc., forração nova. Faço qualquer experiência. — Ver na R. Visconde de Pirajá n.º 490-C, com o Sr. Emilio ou à noite na R. Santa Clara, 219, Sr. Neves — (Garagem).

CHEVROLET 50, ótimo estado, mec. a tôda prova. Vendo, financio c/ 800 mil, saldo a longo prazo. Afonso Pena, 66-B.

CHEVROLET 1964 Impala, 4 pts. 6 cil. mecânico, dir. hid. Raiban, azul e perola. Doc. Embaixada. Ac. troca ou facilito. Rua Conde Bonfim 66-A. Telefone 34-9909.

CITROEN — Vendo ou troco p| Dauphine, Pref. táxi. — Tel. 48-5181. Rua Major Ávila, 345, ap. 203.

CITROEN 1961 — (Sapo), muito bom conservado, tudo original e funcionando. Carro para conhecedor. Cr$ 3 900 ou troco e facilito. R. Maria Amalia, 67 — Tijuca.

CHEVROLET conversível — Vende-se, modêlo Malibu-55, V-8, hidramática, motor 325 HP. Todos impostos pagos, equipadíssima. Facilita-se. Ver Rua Visconde de Pirajá, 254. Tel. 27-0189. Ext. 702. Ipanema.

COMPRO seu carro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

COMPRO — Volkswagen, pago à vista na hora, negócio rápido. R. Laranjeiras, 122-A — Telefone 25-3953 — Não atendo a domicílio.

CHEVROLET 1958 — "Station Wagon", 6 cilindros, mecânico, 4 portas. Mecânica 100%. NCr$ 4 500 — Rua Marquês de Pinedo, 84. Tels. 45-9165 e 25-3443. [Che]vrolet 1927, em perfeito estado, freio a óleo. Tratar com Rocha na Rua Frei Luis n. 100. Editôra Vozes Ltda. — Petrópolis.

CALHAMBEQUE — Vende-se Chevrolet 1927, em perfeito estado, freio a óleo. [illegible]

AERO 1964 — Conservadíssimo — Entr. NCr$ 2 500 e 10 prest. de NCr$ 410 — Lavradio, 206-B. Tel.: 42-0201.

DKW — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

DAUPHINE — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

DKW VEMAG na Zona Sul, na Texas, com o seu tradicional plano de trocas e com esquemas de financiamento inéditos na Guanabara, onde os clientes escolhem a modalidade de pagamento que melhor lhes convier. Venha conhecer os recentes modelos 67 com linhas cores. Av. Atlântica esquina da R. Djalma Ulrich no Pôsto 5.

DAUPHINE — 61 — Vendo barato, motivo viagem, todo nôvo. Qualquer prova, particular. Tratar c| Juvenal, até 12 horas. Rua Antônio José Bittencourt, 961 — Nilópolis.

DKW VEMAGUET 63 Único dono, equipada. À vista NCr$ 3 900. Tel.: 37-0929.

DAUPHINE 1959 — Espetacular. Estado de novo. Azul. Entrada de 850, saldo em 16 meses. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

DKWBELCAR 65, 5 500 km, equipado com Rádio Motorola, pneus cinturados etv. Ver das 14h às 18h à Rua Sampaio Viana, 72, Rio Comprido. NCr$ 5 500,00.

DODGE Utility 953 — Vendo em ótimo estado. Entrada NCr$ .. 1 000,00. Resto em 10 prest. de NCr$ 200,00 por mês. — Tel. 54-0115.

DKW VEGAG 1962, Belcar, novíssimo, troco ou facilito. Cr$ 2 000 000 e saldo a combinar. R. Conde Bonfim, 66-A. — Tel. 34-9909.

Antecipe seu classificado

Não haverá expediente no JORNAL DO BRASIL no próximo dia 24, sexta-feira Santa. Mas o JB circulará nesse dia com a sua edição habitual. As Agências receberão Anúncios Classificados, para sexta-feira, até o dia 23 às 17:30 hs. e a Sede até às 19:00 hs.

DAUPHINE 62 — 63 c/ rádio excepcional estado. Gostei 1 200 na mão, e suspensão tenho n. f. p. prova r. Urg. 1 880, financio c/ 1 000 — Afonso Pena, 66-B.

DKW VEMAGUETE 1963, equipado, do estado de nôvo. Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

DAUPHINE — Vendo urgente, todo reformado etc. Entrada 1 200, saldo 110 mil por mês. Tratar C. Valdir, R. General Gurjão, 326 — Caju. (B

DKW SEDAN 1963 — Ótimo estado, equipado. Preço Cr$ 3 600. Troco, financio. — Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

DAUPHINE 63 — 100% de máquina e lataria. Perfeito estado de conservação. Pequena entrada e o saldo a longo prazo. Auto-Prazo. Conde de Bonfim, 645-B — 38-1135 e 38-2291.

DKW VEMAGUETE 62 — Perfeito estado de conservação, 100% de máquina e lataria. Entrada desde Cr$ 1 500 e o saldo em 10, 15, 20, 25 e 30 meses. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

DE SOTO 48 — Taxi capel., vendo, serve para permuta. R. do Senado, 248 — Ernesto.

DKW VEMAG — NOVOS OU USADOS — Antes de comprar ou trocar é de seu interêsse visitar a GÁVEA S.A. — Rua São Clemente, 91. Telefone 46-1414 — QUE TROCA E FINANCIA. (B

DAUPHINE 60 a 63, Gordini 64 e 65, Volks 60 a 65, Vemag sedan e Vemaguet 60 a 67, Simca 66, etc. desde 650 mil. Saldo a comb. Rua Conde Bonfim, 40-A

DAUPHINE 62, em ótimo estado, equipado. Vendo c/ 900 ent. e 130 mensais. Machado Coelho, 91 — Estácio.

DAUPHINE 63 — Supernovo, pneus novos, radio de teclas, muito lindo. Vendo urgente 2 150 — Av. Heitor Beltrão, 57, ap. 301. Tel.: 48-7183.

DODGE 51 e 53, Utility em ótimo estado geral. 1 600 000 e 2 200 000. R. Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo. Aceito oferta e troco.

DKW Vemaguet 64, mod. 1 001, todo equipado, placa 4 numeros. NCr$ 4 800,00. — Marquês de Abrantes, 56, às 15 horas.

DAUPHINE 63. Vendo urgente, ótimo estado. Facilito parte. — Araújo Lima 47. Tel. 58-8078.

DKW VEMAGUET 60 — Ótimo estado, pneus novos, rádio etc. por apenas 2 250 mil. Ver Rua Lauro Müller, 36-311 — Botafogo.

DAUPHINE 61 ótima conservação mecânica toda prova. Financio com pequena entrada. Restante até 15 meses. 26-8214.

DKW Vemaguet 62 excelente lat. pint. estof. etc. mec. qualquer prova mod. caiç. Preço 2 720. Praia Botafogo 360—209. 100%.

DKW 63 Vemaguet unico dono, pouco rodada, excepcional conservação. NCr$ 3 500. Telefone 26-8214.

DKW Vemaguet 1963 — Vendo hoje melhor oferta, radio, etc. Humaitá, 261 apto. 308. Telefone 26-6321.

DAUPHINE 59 — Vendo, equipado c| rádio, ótimo est. de mecânica e ótima conservação. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458. Luisinho.

DKW VEMAG 67 0 km — Em Belcar, Vemaguet ou Fissore só a Texas lhe oferece o melhor negócio da cidade. Planos de financiamento de acôrdo com sua conveniência. Na troca sempre a maior avaliação. R. São Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

DKW VEMAGUET 1963, última série, equipada ,estado de nôvo — Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

DKW 59 — Vemaguete, tôda para 62 — 1 200 mil entrada, troco. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

DAUPHINE 63, c| rádio, mecânica excelente, s| batidas, bom estado, única dona. Urgente. — Tel. 47-9961.

DAUPHINE 1961, 1962 e 1963, novos, vale a pena ver. Faço qualquer prova. Garantia mecânica. Facilito. Sousa Lima 363.

DODGE Utiliy 50, de único dono 16 anos, estado impecável. Facilito com 1 500 de entrada. Rua Bolivar 125-A. — Tel. 37-9588.

DAUPHINE 63, nôvo, pintura de fábrica, urgente — 57-5187 ou 57-2086.

DE SOTO 48 — Mec., 6 cil., rádio original, ótimo estado NCr$ 850,00. Rua Santana, 77 s|202 — Sr. Ari.

DKW Vemaguete 60, ótimo estado. Ent. 1100 cruzeiros e o saldo em 13 prest. de 170 m. Av. Suburbana, 2908, ap. 101.

DAUPHINE 63, est. de novo, 100%, troco ou fac. c. 1 000. R. Miguel Angelo, 436.

DAUPHINE 1963, últ. série, único dono, est. de novo, de novo troco e facilito. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

DAUPHINE 63, equipado, em estado excepcional. Troco, facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-B. — Tel. 58-6769.

DKW 64 sinal 1 800 resto longo prazo camioneta motor c| garantia. Av. Mem de Sá, 14-A junto Rua Passeio 22-4229 ou 32-5397.

DKW VEMAG 1001, 64 e 65-Rio, 1 890,00, quase novos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342, Maracanã.

DAUPHINE e Gordini — Todos os anos e cores. Entr. a partir de 690,00. Trocamos. Saldo dentro de suas condições. R. São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

DKW VEMAG 60, 61, 62, 63, 64 e 65 — Não compre o seu DKW usado em qualquer lugar! A Texas — concessionaria DKW tem o Belcar ou Vemaguet usado que você procura, revisado por pessoal treinado na propria fabrica. Entradas e formas de pagto. de acôrdo com sua conveniencia. Na troca seu carro (nacional ou estrangeiro) sempre vale mais. R. São Francisco Xavier, 342, Maracanã e Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

DAUPHINE 63. Impecavel estado geral. Vendo, troco e financio. Paim Pamplona, 700, Jacaré — Tel.: 49-7852.

DKW VEMAGUET 63, Sedan 63. Impecavel estado geral. Vendo, troc e financio. Paim Pamplona n.º 700, Jacaré. Tel.: 49-7852.

DAUPHINE 60 — Vendo bom estado 1 000 000. Saldo a combinar. R. Miguel de Frias, 75.

ESPETACULARES linhas Aero-Dinamicas apresenta a Vemag 67. V. S. pode ver e adquirir na Av. Atlântica, esquina de R. Djalma Ulrich, no Pôsto 5, em Copacabana até às 10 horas da noite — Tel. 47-7203 — TEXAS.

FORD TAUNUS 52, m 12 — Pintura e máquina nova e rádio. Ver Pinto Figueiredo, 26. Lanchonete Fernando.

FORD 1953, coupé, mecânico, ent. 1 250, saldo combinar. Troco. Rua Uruguai, 226-B.

FORD 1955 — Hid., 4 pts. em bom estado geral, base NCr$ 2 200. Aceito ofertas. R. Senador Vergueiro, 138 — 1 105 — Tel.

FORD F-100 — 1964, últ. série. Ver e tratar de 2.ª a sábado. Depósito de Cimento Barroso Magno. Estação de Magno — EFCB. Sr. Álvaro ou Afonso — Estudo financiamento.

FORD 46 — 4 portas, todo nôvo, rádio original etc. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

FORD 51 — Mecânico, pneus b. brancos novos, rádio 1 500 ou 100 por mês. R. 24 de Maio, 411 — Fundos.

FORD 1954 — Mec. 4 portas, placa centena em belíssimo estado geral. Vendo e facilito. Rua Hadock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

FISSORE 1965 no mais absoluto estado de novo, radio, banda branca etc. NCr$ 6.900,00. Rua São Clemente, 71. 46-6404.

FISSORE 1965 — Completamente nôvo, rádio. Vendo ou troco por Volkswagen. Tel. 37-2768.

FORD 50 — Rádio, 5 pneus novos, 400 ent. 10 x 140. Estudo outras possibilidades. — Goiás, 1 116 — Quintino.

FORD 50 — 4 portas, prêto, máq. retif. 1 350 à vista ou 800 e 70 p| mês. R. Ana Neri, 662, c| 17, ap. 101. Aceito oferta.

FORD 51 — O mais nôvo da GB. Vendo, troco e facilito. Suburbana, 9991 A e B, Cascadura.

FABRICAÇÃO VEMAG 67 para a praça à longo prazo sem fiador, completamente emplacados e com taximetro. Tratar na Av. Atlântica, esq. da Rua Djalma Ulrich, Pôsto 5 e na Rua Conde de Bonfim, 40 — Vendas por intermedio da nova Texas.

FORD CONVERSIVEL 1957, V-8, mecânico, completamente reformado. 4.ª via. Rua Marquês de Pinedo, 84. Tel. 45-9165.

GORDINI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

GORDINI 64 — Equip. c| radio — Vende-se urgente com 1 milhão de entrada — 23-1780 — CONCEIÇÃO.

GORDINI TEIMOSO nôvo, 20 mil km, estofado, cromado, Cr$ 2 800 fac. e 31 prest. de Cr$ 76 mil. Tel. 52-6565.

GORDINI 64, equip. — 1 200. Saldo até 18 meses. Sr. Gabriel ou Rubens. Tel. 38-1559 ou 58-5202.

GORDINI 1965 e 1966 varios, excelentes, superequipados, troco ou facilito até 20 meses. Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

GORDINI II 66 5 000 km 100% vendo Rua Alfredo Barcelos 572 Olaria. Sr. Nélio.

GORDINI 63 — Bordô, todo equipado e com pneus novos. Mecânica sem defeitos, lindo carro. — NCr$ 1 mil de entrada. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

GORDINI 62/3 — Excepcional estado, rádio etc. mec. a tôda prova. Vendo ou financio c/ 1 400, saldo a longo prazo. Afonso Pena, 66-B.

GORDINI 1963 — Com rádio — Pneus novos. Bordô. Troco, facilito. Lindo carro. Suburbana, 10 033. Fundos — Cascadura — Sr. Wagner.

GORDINI 64 — Estado de zero km. Com rádio etc. Troco por carro maior. Vendo financ. Suburbana 10 033. Fundos. — Cascadura.

GORDINI 63 — Impecável, à vista ou a prazo, c| 1 300 de ent., rest. a combinar. R. 24 de Maio n.º 325.

GORDINI 63 — 100% de máquina e lataria. Perfeito estado de conservação. Entrada desde Cr$ 1 500 e o saldo em 10, 15, 20, 25 e 30 meses. Av. Almirante Barroso, 91-A — 42-6138.

GORDINI 62 e 65 desde 1 100 mil. Saldo facilitado. Troca-se — Rua Conde de Bonfim, 40-A.

GORDINI II — 1966, estado de nôvo, pouco uso, único dono, equip. rádio, rodas cromadas etc. Vendo ou troco menor valor — Barão de Mesquita, 129.

GORDINI 1963 — Radio. 2 200. R. Barata Ribeiro, 207, ap. 302 — D. Sonia. Hoje.

GALAXIE — Vende-se pela melhor oferta. Equipado com rádio, vitrola, ar condicionado. Côr azul celeste, ano 1960. Procurar Dr. Magdalena, Cidade Universitária — 30-0756.

GORDINI 64-1093, ótimo estado geral, nunca competiu, com rádio. 2 850 000. R. Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo. Aceito oferta, troco, facilito.

GORDINI 63, c| rádio, pneus novos, mecânica à qualquer prova, à vista, troco e fac. com 1 300 ent., s. 18 m. Rua 24 de Maio, 316 — 48-2701.

GORDINI 65 — Equipados. Só a vista Cr$ 3 550 000. Real Grandeza, 193 loja 1. Aberta até 20 horas.

GORDINI 63 — Equipado ,últ. série, exc. estado — Entr. de Cr$ 1 500, rest. longo prazo. R. S. Franc. Xavier, 30-A.

GORDINI 1965 em belíssimo estado geral. Vendo e facilito — Rua Hadock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

GORDINI 1966 superequipado, estado de nôvo, 13 mil km; à vista ou financiado até 15 meses. Rua Barão de Mesquita, 218 — Tel. 28-3338.

GORDINI. Táxi 1965. Troco e facilito. Av. Atlântica 1 536. — Tel. 36-1323.

GORDINI III — 67 — À vista NCr$ 6 000,00 ou NCr$ 4 000,00 e 10 de NCr$ 300,00 — Guaxupé, 139 — Tel. 38-2826.

GORDINI 63 — S.-equipado, todo original. Facilito com 1 500 ent. ou troco por Dauphine. Av. Heitor Beltrão, 57-301 — Telefone 48-7183.

GORDINI II, 1966, superequipado, em estado de 0 km. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim 577-B. Tel. 58-6769.

GORDINI 66 e 64, vendo, troco, facilito. Av. Mem de S 253-B.

GORDINI 63, 980 000, grená, motor novo, equip., c/ capas napa etc. Saldo a comb. Troco. R. São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

JEEP 54, 4 cil. vendo, troco, facilito com 800. Av. Mem de Sá 253-B.

JEEP 60, quase novo, vende-se à vista. Cr$ 2 350 000. Av. Suburbana, 4149 — Del Castilho.

JEEP 51, excelente. Fac. c/ 700 mil. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512.

JEEP 1952, DKW estado geral 100%. Ent. 1 000, saldo combinar. Troco. Uruguai, 226-B.

JEEP DKW 1962, c/ capota de nylon, motor novo, calotas de luxo, ótimo. 1 930. R. Barata Ribeiro, 254, porteiro. Ou troco.

JK 1964 — 25 mil km, côr ouro velho, motor 200, excepcional — Ac. troca. Rua Gen. Espírito Santo Cardoso, 374 (esq. c| R. Uruguai — Tijuca).

JEEP WILLYS 63 — Estado 0 km motor nôvo 300 km rodados. Cr$ 1 500 e 15 x 200. Rua Conde de Bonfim, 42.

JEEP 64 supernovo — 1 400 mil. Igual não há! O saldo a comb. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

JEEP 57 — 700 mil, em perfeito estado geral (4 cilindros) reduzida. Saldo a comb. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

JK 1960 — Único dono. Mecânica a tôda prova. Vendo, troco, financio. Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

JIPE WILLYS 63, estado geral bem. Rua Boa Vista n.º 158. Tel. 38-0593, com Sr. José Pedro ou Antônio.

KARMANN-GHIA — Igual a novo, superequipado, de comerciante, unico proprietário que possui dois carros— (comprado em 29-9-64). Vendo, eventualmente aceito Kombi ou VW como parte de pagamento p/ facilitar negocio. Telefone 27-9090 — Dias úteis.

KOMBIS — Alugam-se com motorista para pequenos fretes, viagens e excursões. Tel. 52-6938 — Ernesto.

KARMANN GHIA 66 — 2.ª série, equipado, facilito c| NCr$ 4 000, resto a combinar. Alcindo Guanabara, 24 — 19.º — Tel. 22-5219 à noite 56-1311. Sr. Pedro.

KOMBI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

KOMBI — Compro urgente de 57 a 67 qualquer estado pago à vista Tel. 49-8132 — Sr. Santos, na hora de sua preferência.

KARMAN-GHIA 1963 e 1964, vários superequipados, novíssimos. Facilito até 20 meses. R. Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

KOMBI 1964 — Standard, novíssima, troco ou facilito com Cr$ 2 500 e saldo até 20 meses. — R. Conde Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

KARMANN-GHIA 64 verm. tala larga crom. c| courvin, volante Perch radio Telespark, teclado, 3 f| unico dono s| batida ac. troca fac. Rua Escobar 91. Telefone 34-6200, 34-6056.

KARMANN-GHIA 65 vendo, radio alt. teclas, capas, fino trato, troco Simca ou Volks. Rua Almirante Tamandaré, 47 apto. 503.

KANDANGO 1961, bom estado, facilito. Rua São Francisco Xavier, 254-B em frente ao Colégio Militar.

KOMBI 1964 — 3.ª série. Estado de 0 km. Vendo, troco, financio até 15 meses. Real Grandeza n.º 238-B — 26-9992.

KARMANN-GHIA 1962 — Equipado, ótimo estado geral. Vendo, troco, financio até 15 meses. Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

KOMBI 60 — Luxo, perfeito funcionamento, motor, lataria 100%, único dono. Ver e tratar à Rua Conde de Baependi, 23, ap. 901 — Flamengo, após às 19 horas.

KOMBI saída 61, Standard, part. 4 portas, único dono, equipada, tôda 100%. N. B.: Máq. nova, urgente 2 650 à vista. R. Dr. Padilha, 218. Tel. 29-4997.

KOMBI 1965, perfeito estado, facilito. Rua São Francisco Xavier, 254-B em frente ao Colégio Militar.

KOMBI — Vende-se ótimo estado, forração vulcron, pintura nova sincronizado, transf. para 1966. Rua do Matoso, 112 — Sr. Joel.

KOMBI — Vendo ano 59, Standard transformada 62. Ver à R. Nilton Prado, 12. Sr. Gomes — São Cristóvão.

KARMANN-GHIA 1964 — Estado de nôvo, amarelo e capota preta, todo equipado, preço à vista Cr$ 5 500 000. Tratar pelos Tel. 49-3456 ou 49-1617 c/ Antônio Pires ou Sr. Augustinho.

KOMBI 65 — Vende-se, quase nova, 18 000 km rodados, tranca direção, rádio japonês. Só teve 2 donos. Rua Gonzaga Bastos, 294 sobrado, em Vila Isabel. — Sr. Armando.

KOMBIS (3) 60, 61 e 62. Srs. revendedores (no Estado). Vendo p| melhor oferta. Ver e tratar Rua Campos da Paz, 114. — Rio Comprido.

KOMBI 62, St. Vendo. Troco. Facilito com 1 500. Av. Mem de Sá, 253-B.

KOMBI 59, tôda nova, 1a. sincronizada, mecânica a qualquer prova, 2 350 mil à vista. Av. Suburbana, 2422. Tel.: 30-7063, fac. e troco.

KARMANN-GHIA 64 — Vende-se, estado de nôvo, azul, equipado. Tratar com o Sr. Sani, telefones: 37-5534 e 34-8080. Rua Gustavo Sampaio n. 358, ap. 1 003. — Entrada pela Rua General Ribeiro da Costa. Base NCr$ 6 000,00.

KOMBI 63 — Vende-se, estado de nova, único dono, pneus novos, equipada, à vista 3 750 mil Tel.: 46-0475 — Urgente.

KOMBI 66 — Verde e marfim De Luxe, 6 500 km, no seguro. Facilito parte. — Tratar 42-9083 — 42-9382 — Sr. Tobias.

KOMBI 64 luxo. Só a vista Cr$ 4 550 000. Real Grandeza 193 loja 1. Aberta até 20 horas.

KARMANN-GHIA 64 motor Porche importado ótima conservação. Freio disco suspensão importada. 26-8214.

KOMBI 63 — Vendo em bom estado. Rua da Passagem, 119.

KOMBI 65 Standard, único dono, ótimo estado. Entr. de Cr$ 2 500, rest. longo prazo. R. S. Francisco Xavier, 30-A.

KOMBI 1963 — Superequipada — Vendo e facilito. Rua Hadock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

KOMBI 1965 — Estado de nova, financiamos. Ver e tratar. Av. Brasil, 10 111. Autobrás, S.A. Fone.: 30-9459 e 30-4498.

KOMBI 62, luxo. Urgente, 2 620 bom estado, 1.º que chegar. R. Miguel Angelo, 436. Aceito troca.

KOMBI 1961, de luxo, barato, 3 170 e Mercury 46, com 650 e o resto a prazo. Rua Pereira de Siqueira, 79, Tijuca.

ITAMARATI 66, vermelho, na garantia. Aceito troca. Tel.: 30-4891, José.

IMPALA 58 — Duas portas, 8 cilindros, mecânico, perfeito estado de funcionamento. Tratar Rua Barata Ribeiro, 189. Tel. 57-1330.

INTERLAGOS — Conversível, 65, grenat, metálico, 21 000 km rodados, em meu nome. Tratar tel. 37-8226.

IMPALA 1961 — SPORT CUPE — Marfim, com interior vermelho — equipado com vitrola de fita e televisão de 4 polegadas. Documentação 100% — Sujeito a qualquer prova — Rua da Proclamação n. 885 — Bonsucesso.

ITAMARATY 1966 — Chianti, equipado com 9 000 km, na garantia. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, n.º 386 — Tels.: 28-6596 e 28-0071.

INTERLAGOS 62 COUPE — Pint. metal. rodas crom. vel. F-1 motor. susp. caixa 100%, troco. Rua Joaquim Nabuco, 50.

MERCEDES 1959, completamente nova, 220-S, estudo troca. São Francisco Xavier 400. Tel. .... 48-5476.

MERCURY 49 — Equipado, pneus b. branca e rádio original 900, à vista ou 500 de entrada e 100 por mês. R. 24 de Maio, 411 — Fundos.

MERCURY 48 — Vendo urgente, máquina nova. Facilito parte. Araújo Lima, 47. Tel. 58-8078.

MORRIS OXFORD 50 — Venda em bom estado, por apenas 980 mil à vista ao primeiro que chegar. Av. Suburbana, 2422. Tel.: ....

MORRIS OXFORD — Vende-se bom de tudo. Pode trazer mecânico. Rua Pedro Alves, 75 — Araújo.

MERCEDES BENZ 50-51 vendo, ótima fin. parte, troco Volkswagen. R. Torres Homem, 150. Telefone 48-7770.

OLDSMOBILE 66 — Cutlass, supreme, 4 portas, teto de vinil, todo equipado. Preço 24 500 — Tel. 47-1919 — Edgar.

OPEL RECORD 60 — Vendo por NCr$ 4 100. Aceito troca. Documentação 100%. Tel. 43-5691 e à noite 49-1205 — Carlos.

OLDSMOBILE 62 — F-85 — Cutlass, conversível, novíssimo, todo equipado, branco, capota preta, forração bordeaux. Ver e tratar à Rua Eduardo Guinle, 23, com o porteiro, Sr. Manoel — Botafogo.

OLDSMOBILE 60 — Dinamic 88. Nôvo, tudo cem por cento, vidro ray-ban, tipo Impala, direção hidráulica. Vende-se urgente, podendo facilitar parte do pagamento — Preço 7 500. Telefones: 22-5700 ou 42-4724. Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Cinelândia.

PICK-UP Willys 64, muito nova, 4x4. Vendo à vista, estudo financiamento ou troco. Ver R. do Matoso, 202. Tel. 54-1316.

PLIMOUTH 52 — Coupé, tôda 100%. Base 1 700 mil. Facil., troco menor. Rua Taborari, 687 — B. Pina.

PLYMOUTH 1959, Fury. — Cr$ 3 500. Novíssimo. Av. Atlântica, 1 536. Tel. 36-1323.

PEUGEOT 403, ano 58 — Vende-se, Cr$ 2 100 mil. Ver Av. Ataulfo de Paiva 209-A. — Leblon.

PICK-UP WILLYS 66 — Tração 4 rodas, ótimo estado, vendo urgente, aceito troca, facilito c| 3 000 mil entr. Tel. 48-7756.

PICK-UP DE SOTO 54 — Vendo. Troco. Facilito com 1 000. Av. Mem de Sá, 253-B.

PACKARD 51, mecanico, maquina 100%. 550 mil à vista, ou 300 mil de ent. e 6x100 mil. Rua Chaves Faria, 220, fundos, ap. 201 — S. Cristovão.

PLYMOUTH 55 — Conservadíssimo, equipado. Facilita-se — Tel. 25-8651 — R. Bento Lisboa, 116.

RURAL 1966 — Luxo, 4x2, superequip., verde-palma e gêlo, super nova — Vendo fac. — Rua Cabuçu, 116, Lins, tel. 49-5880.

RURAL WILLYS 1963 — Tração simples. Preço Cr$ 3 500. Financio. Troco. Rua Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

RURAL 64 carro nôvo superequipado radio tranca 2 100 km linda cor, 4 000 cruzeiros. Rua General Roca 190 apt. 201. Tijuca.

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

RURAL 64 — 4x2, Cr$ 2 000, magnífico estado. Toda original. Saldo até 15 meses. — Barata Ribeiro, 147.

RURAL WILLYS 1961. Estado excelente. Máquina na garantia. Nova de fabrica. Entrada de 1 800 saldo em 16 meses. Rua Riachuelo 33. Tel. 22-7036.

RURAL 63 — Vende-se NCr$ 3 500,00, ótimo estado. R. Guaxupé, 139 — Tratar com porteiro.

RURAL 1962 4 por 4 mecânica em estado de 0 km. Vendo no estado por 2 600. Aceito ofert. Rua Ana Neri, 770.

RURAL 63, Standard 4x2, equip. vendo, troco, facilito com 1.800. Av. Mem de Sá, 253-B.

RURAL WILLYS 62, 1 490,00, 2x4, superequip., quase nova. Saldo a comb. Troco. R. S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

RURAL 63, 4x2, em ótimo estado, unico dono, equipada, radio e tranca. Tel.: 42-4663.

SIMCA 62, linda, equipada, excelente. Fac. c/ 1 400, saldo até 20 m. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512.

STUDEBAKER 51 — Champio, 6 cil., mecânico, rádio, pneus novos 1 200, à vista ou 600, e 100 por mês. R. 24 de Maio, 411 — Fundos.

SIMCA CHAMBORD 1963 — Vendo precisando lanternagem e capas, o resto perfeito. Três milhões à vista ou 1 milhão à vista e 10 de 255. Telefonar para 46-3559.

SIMCA 63, superequipado, estado de nova, última série, qualquer prova. Vendo, troco e fac. Av. Suburbana, 2422. Tel. 30-7063.

SIMCA 62, 1a. série, equipada, capas, rádio a tôda prova, 2 350 mil à vista, ou 1.º. Troco e fac. Av. Suburbana, 2422. Tel. ..... 30-7063.

SIMCA 63 — Equipada, ótimo estado geral, vermelho e gêlo, R. Sousa Barros 15 — Eng. Nôvo. Aceito oferta, troco e facilito.

SIMCA Tufão 64, equip., ótimo estado. Troco e facilito. Rua Riachuelo, 388, até às 20 horas.

SIMCA CHAMBORD — Vendo se ótimo estado de mecânica, pintura, estofamento. Ver para crer. Ano 1962 última série. Tratar com o próprio pelo Tel. 38-0050 — Rocha Fragoso n. 31.

SIMCA 66 supernova 18 m. km, c| rádio (2 alto-falantes); capas de napa etc. 2 600 mil. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

SIMCA RALLYE TUFÃO 65 — Conservação impecável, estado de nôvo, revisado, s|equipado. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651 — REDI S.A.

SIMCA TUFÃO 64, 65 e 66 — Lindos, revisados, completamente equipados. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651 — Rua Bento Lisboa, 116 — Revendedor Simca — REDI S.A.

SIMCA JANGADA 64. — Ótimo estado. Vende-se 3 milhões e 400. Rua São Clemente, 496 ap. 504, D. Aracy. Telefone 46-7547.

SIMCA 63, sincronizada, tôda nova, 3 100 primeiro que chegar. Avenida Edson Passos, 87-A — Tel. 38-6823. Pedro.

SIMCA 62 — Equip. O mais bonito da GB. Cr$ 2 900. Tratar Sr. Gabriel ou Rubens. Tel. 38-1559 ou 58-5202.

SIMCA 62 — Vendo, troco, financio c/ pequena entrada, 28-0934 — Tijuca.

SIMCA CHAMBORD 59 — Equipada com rádio, capas e laterais de Vulkron etc., lindo carro. Facilito com Cr$ 800 de entrada. R. Maria Amalia, 67 — Tijuca.

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

SIMCA 63|4, 1.ª sin. Aceito oferta na Major Ávila, 455|232. (Sr. PAULO ou c| porteiro).

SIMCA 1962 Chambord, motor novo (Tufão), suspensão nova, linda cor, troco e facilito. R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

SIMCA Tufão 64. Modelo 65, 2 lindas cores, pneus novos, lataria impecavel, unico dono, superequipado, excep. estado, à vista ou troco. Rua Felipe Camarão, 138. 48-0962.

TAXI DE PRAÇA — Vendo urgente. Haddock Lôbo, 66. Cruz. Tel. 48-4300.

TAXI Volkswagen 62, Capelinha, côr azul, bom estado. Troco e facilito. Tel. 52-0009, Sr. Fernando.

TAXI Volks. 63, Cap., radio. Preço à vista Cr$ 4 900. R. Presidente Barroso, 107 — Estácio.

TAXI Volks 63, ampl. a 15 dias, azul-claro, equip. radio etc. O mais novo da GB. Vendo e facilito a combinar — 27-2521.

TAXI CHEVROLET 1951 — Mecanica, Capela, em excelente estado geral, A vista 3 300 mil. Rua Felipe de Oliveira, 4. Túnel Nôvo.

TAUNUS 15m 58. Vende-se por motivo de viagem. Tratar à Rua Maria Amália, 17 — Tijuca.

TAXI Dodge 51, pequena, mec., rádio, estado excepcional. Fac. 1 600 mil. Rua Haddock Lôbo, 66 — Sr. Cruz ou Tuninho.

TAXI CHEVROLET 52, mec., ótimo estado, pronto para rodar, facilito com 1 500 mil. Haddock Lôbo, 66 — Toninho.

TAXI — Compro Volks 65'67 — Boa entrada — Rua Uruguaiana n. 104 — sala 509-A — Hernâni — Tel. 32-6111.

TAXI GORDINI 1964 — 2 600 000 o restante a combinar. Av. 28 de Setembro, 189 — 48-8181.

TAXI AERO WILLYS — Vendo barato, está 100%. Rua Taylor, 24 — Lapa.

TAXI DKW 62 — Ótimo estado, único dono, vendo financiado. R. Siq. Campos, 244. Tel. 37-2141.

TAXI VOLKSWAGEN 64 — Superequipado, impecável, único dono, R. Siq. Campos, 244. Tel.: 37-2141 — financiado.

TAXI GORDINI 63 — Pronto p| trabalhar — 1 500 mil entrada. Av. Suburbana, 10 002 — 3.º andar — Sala 305 — Cascadura.

TAXI E PLACA — Compro e vendo. Faço permuta, transfiro de propriedade, licenciamentos de veículos novos e usados, ônibus, caminhão etc. — Av. Suburbana n.º 10 033, s|. 219 — Cascadura, ao lado do Pôsto Almirante.

TAXI E PLACA — Vendo, faço permuta. Tenho desp. oficial. Dou seu carro emplacado na praça. Rua Emílio de Meneses, 301 — Piedade — Soares.

TAXI — Carro compro — Rodando ou parado. Pago à vista na hora. Rua Emílio de Meneses, 301 — Piedade — Soares.

TAXI VOLKSWAGEN 56 — Med. 62, bom estado, táxi Cap., vendo, troco p| Chevrolet praça 48 a 51. R. Miguel Angelo, 436.

TÁXIS CHEVROLET 48 — 2 300; Chevrolet 49, 2 420; Chevrolet 50, 2 500, bom estado ou só as placas e táxi. — R. Miguel Angelo, 436.

TAXI DODGE 1946 pronto para trabalhar. Ent. 900. Troco por carro particular. Av. 28 de Setembro, 191-B — Alfaiate.

TAXI VOLKS 62 — 2 500, saldo a combinar. R. Miguel de Frias, n. 75.

TAXI DKW 63, ótimo estado. Troco e facilito. Rua Riachuelo n.º 388, até às 20 horas.

TAXI Chevrolet 49, em bom estado, com radio ou só a placa e taxi Cap. Nag. urg. Av. Pres. Vargas, 2683.

TAXI — Vendo Chevrolet 1939 ou transfiro licença e taximetro Capelinha. Rua Orestes, 13, ap. 202 — Santo Cristo.

TAXI CHEVROLET 41 — Vende-se ou placa e taximetro, Rua Campos da Paz, 132, Rio Comprido.

TAXI — Vendo 2 taximetros, marca Capela, completamente novos. Tel. 37-2768.

TAXI VW 62 — Ótimo estado. Vendo e facilito parte. 52-0009.

TAXI Capelinha, vendo e instalo, blindado, n. consta, oficina autorizada — Taxiroi — Rua Ibira, 10 — Jacaré.

TAXI VOLKS — Vendo 64, ótimo estado, equipado, à vista. NCr$ 6 200,00. Tel.: 27-9202.

PAGUE O RESTANTE A LONGO PRAZO

Aceitamos seu carro usado como parte do pagamento.

Rua São Francisco Xavier, 189
Tels.: 48-0616 e 34-8338
Av. Princesa Isabel, 481
— Tel. 57-0113. (P

ALUGUE

MATRIZ: R. do Riachuelo, 132 - Fundos tel. 22-2188
(Flamengo) Praia do Flamengo, 300-A tel. 45-0584
(Copacabana) R. Barata Ribeiro, 105-A tel. 36-1003
(Tijuca) R. Mariz e Barros, 748 tel. 34-7479
(Aeroporto) Aeroporto S. Dumont tel. 22-3002

um Volks, Simca ou Kombi para passeio, ou negócios.

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.
INFORMAÇÕES: tel. 22-2979

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS HUGO

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

1966 — ITAMARATY, equipado excepcional estado
1966 — AERO WILLYS, equipado, impecável
1965 — AERO WILLYS, ótimo estado.
1965 — GORDINI II, equipado.
1964 — AERO WILLYS, estado excepcional
1964 — GORDINI, ótimo estado
1963 — AERO WILLYS, equipado
1961 — AERO WILLYS, ótimo estado

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS
RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776
TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 (P

BELACAP
QUALIDADE ALIADA À GARANTIA

1967 — VOLKSWAGEN, 46 HP.
1967 — D.K.W. BELCAR, côr verde-mar.
1965 — KARMANN-GHIA, côr vermelha.
1965 — VEMAGUET, motor nôvo.
1965 — VOLKSWAGEN, Grená e outro prata.
1965 — SIMCA CHAMBORD, côr azul.
1965 — VOLKSWAGEN, Teto Solar, Vermelho.
1964 — VOLKSWAGEN, Excepcional estado.
1964 — VEMAGUET, 1001, excepcional.
1963 — DAUPHINE, Côr Azul-Claro, c/ rádio.
1963 — GORDINI, ótimo estado.
1961 — VOLKSWAGEN, Equipado.

COMPRAMOS, TROCAMOS, FINANCIAMOS
Rua General Polidoro, 81.
Telefones: 46-3586 — 46-0831.
Av. Atlântica, 1 536 — Telefone: 36-1323

MAUÁ AUTO-PEÇAS S. A.

PEÇAS E ACESSÓRIOS EM GERAL PARA AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES NACIONAIS E ESTRANGEIROS

MATRIZ E FILIAIS:

R. Senador Alencar, 19 — Tels.: 34-2199* — 28-3359 — 34-3449
Avenida Brasil, 6987 — Telefone: 30-5889
Pôsto de Baterias — R. Francisco Eugênio, 90 — 28-7433
DISTRIBUIDORES DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

RURAL OU QUALQUER OUTRO UTILITÁRIO WILLYS É NA BRASITAL

TAXI — Vendo DKW Vemag 65, com parte financiada. — Tels.: 47-3320 ou 37-0723.

TAXI DE SOTO 53, pequena está perfeito e barato. — Rainha Elizabeth, 5 — Sr. Salvador.

TAXI Gordini 64 — Só a vista Cr$ 3 880 000. Real Grandeza, 193 loja 1. Aberta até 20 horas.

TAXI Ford 51 vendo c. taximetro 1 500. Sr. Cruz. R. ... ro 44 casa 10. Tel. 46-3698. Botafogo.

TAXI Gordini 62, equipado, à vista ou financiado. L. da Passagem, 78-A.

TAXI GORDINI 1965 — Pronto p| rodar, vende-se só à vista. 5 500. Tratar no domingo Rua 13 de Maio, 1 240 — N. Iguaçu.

TAXI Chevrolet 52, excelente, c/ rádio. Fac. c/ 1 500, saldo até 18 meses. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512.

TAXI Gordini 63, excelente. Fac. c/ 2 700, saldo até 18 meses. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512.

TAXI GORDINI 64 e Volks 64, venda, troco, facilito até 15 meses. Av. Mem de Sá, 253-B.

TAXI Gordini 64, 2 800 ... motor novo, estado geral 100%, pronto p/ trabalhar. Saldo a comb. Troco. R. São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

TAXI Aero Willys 61, equipado, ótimo estado. Ver e tratar. Rua Uranos, 331 — Bonsucesso.

TAXI Chevrolet 51, mecanico, em bom estado. Vendo por motivo de outro negocio. Rua Frei Caneca, 220, Sr. Reis.

URGENTE — Troco meu Volks 65, est. de 0 km, eq. valor 5 000, por outro Volks de menor valor, de part. a part. — Tel. 48-1967.

VOLKS 63, azul, equip. c/ radio, capas de napa, etc. 4 milhões à vista. Tel. 32-7655, Sr. Francisco.

VOLKS 60, adaptado 62, com motor novo de agosto 66, equipado radio, 3 faixas, 2 alto-falantes, capas etc. unico dono, chapa 46-43. NCr$ 2 800,00. Ver area interna do Ginastico Português. Rua Graça Aranha com o guardador.

VOLKSWAGEN — Vende-se um em ótimo estado. Ver e tratar à Rua Cuba, 512 — Penha Circular — Tel. 20-0671.

VOLKSWAGEN 66, última série, azul atlantico, radio importado, capa napa, pouco rodado. Vendo ou troco. Barão Mesquita 125.

VOLKSWAGEN 1965, ótimo estado, vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1962, ótimo estado, vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. .... 28-3776.

VOLKSWAGEN 1963, equipado. Ótimo estado, vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1967 OK azul. Troco e facilito. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

VOLKSWAGEN 1966, superequipado completamente nôvo, único dono. Estudo troca e facilidade. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

VOLKS 60 a 65 desde 1 200 mil, todos revisados e equipados — Várias côres. Saldo a comb. — Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

VOLKSWAGEN 59, NCr$ 1 190,00, alemão, equip. p/ 62, c/ radio, capas etc., novíssimo. Saldo a comb. Troco. R. São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 1964, equip., ocasião, 4 200 e outro 59, adaptado p/ 65 por 2 840. Rua Pereira de Siqueira, 79 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 1961 equipado 3.ª série, excelente estado geral, Cr$ 3 180 à vista, Rua Ana Neri, 770.

VOLKSWAGEN 62-64 — Ent. 1 700 e 2 800. Saldos em 20 e 16 meses. Lavradio 206-B. Telefone 42-0201.

VOLKSWAGEN 67 mod. 1 300 0 km cor bege-nilo, est. preto. Vendo ou troco. Av. Pres. Wilson, 210 s| 413. Tel. 42-9269.

VOLKSWAGEN 65-64 radio, capas, sinal 2 000 resto a longo prazo. Av. Mem de Sá 14-A junto R. Passeio 22-4229 ou 32-5397.

VOLKSWAGEN 1960 ótimo est. NCr$ 1 500 e 15 prest. NCr$ 200. Rua do Lavradio, 206-B. Telefone 42-0201.

VOLKS 66-65 capas radio sinal 2 500. Resto longo prazo. Av. Mem de Sá, 14-A, junto R. do Passeio. 22-4229 e 32-5397.

VOLKSWAGEN 64. Verde Amazonas, 3.ª série, 4 pneus novos, capas napa, unico dono, excelente est. à vista ou troco. Felipe Camarão, 138. 48-0962.

VOLKSWAGEN 1960, equipado, capa de napa. Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, número 41-A.

VOLKSWAGEN 1965, equipado, ótimo estado. Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, número 41-A.

VOLKSWAGEN 65 e 64, superequipados varias cores, estado OK. Troco, facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-B. T. 58-6769.

VOLKSWAGEN 67, de 46 HP — (Tigre), cor verde, com toda garantia. Troco, facilito. R. Conde Bonfim, 577-B. Tel. 58-6769.

VOLKSWAGEN 1963, 1965 e 1966, todos equipados, est. de novos, revisados, troco e fac. R. C. de Bonfim, 577-A. Telefone 58-3822.

VOLKSWAGEN 64 e 1960, ambos equipados. Vendo e facilito. Rua Haddock Lobo, 382. Telefone 34-2458.

VOLKSWAGEN 67, 0 km. Vendo troco, facilito. — Rua Haddock Lobo, 382. Tel. 34-2458.

VOLKS 66, grená, vendo pouco rodado. NCr$ 5 700. Rua Torres Homem, 1154/101. Telefone 58-7105.

VENDO ou troco — VW 61 — NCr$ 1 800 entrada, 11 prestações NCr$ 240. R. Tenente Possolo, 29, 32-0360, João.

VOLKS 62, motor novo, tala larga, crom. pneus novos, Motoradio 3 faixas, mais novo e equip. GB, à vista, Est. fin. Afrânio de Melo Franco, 42-404. Tel. 27-3827.

VOLKSWAGEN 66 — Unico dono, pouco uso equipado, só à vista. Rua Joaquim Silva, 69.

VOLKSWAGEN 61, todo equipada. Como você deseja, 1 600, saldo a combinar R. Dom Meinrado, 37 — 48-6932.

VOLKS 62, superequipado., chapa milhar, à vista ou fin. com 1 800 de ent. R. 24 de Maio, 325.

VOLKSWAGEN alemão, mod. 62, est. de nova, ótimo carro, troco ou fac. c/ 1 200. R. Miguel Angelo. 436.

VOLKSWAGEN 60, c/ radio, capa, tranca, estado de novo. Fac. c/ 1 400, saldo até 20 meses. Troco, R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 64, lindo, c/ radio, capa etc., estado de novo. Fac. c/ 2 700. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512. Saldo até 20 m.

VOLKSWAGEN 62, equipado, excelente. Fac. c/ 1 800, saldo até 20 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19 fundos. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 63, superequipado, estado de novo, pouco rodado. Fac. c/ 2 000. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Telefone 28-7512.

VOLKSWAGEN 65, vinho, excelente. Fac. c/ 2 900. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Telefone 28-7512.

VOLKSWAGEN 64 — Todo equipado, rádio, capas, tranca, etc. Único dono. Vendo urgente motivo compra 67. Rua São Salvador, 24 c| Santino.

VEMAGUETE 1966 — Na garantia, impecável. Rua do Russel, 344 — Garagem — Sr. Felinto.

VEMAGUETE CAIÇARA 63 — NCr$ 3 200,00. Tel. 30-8563.

VOLKS 62 — Superequipado, todo nôvo, à vista 3 650 ou troco carro nacional. Av. Heitor Beltrão, 57 — 301. Tel. 48-7183.

VOLKSWAGEN 63 — Última série, todo equipado. Vendo NCr$ 3 900. Ver na Rua M. S. Vicente, 55, fundos, Sr. Antônio.

VOLKSWAGEN 1964, última série, em ótimo estado de conservação. Vendo urgente. 4 300. R. Barata Ribeiro 207—302. — Dr. Brasil.

VOLKS. 65 — Sedan, estado de OK, superequipado, azul, vendo, troco Volks, menor valor ou Karmann-Ghia 62. R. Décio Vilares, 229, ap. 101.

VOLKS 66, côr rubi, rádio Interton, capas Vullkrom. Preço Cr$ 5 700. R. Bolivar 125. N. B. — Tem 13 000 km originais.

VOLKS. 65, com rádio, capas Vullkron, estado de nôvo — Cr$ 5 200. R. Bolivar 125-A. — Facilito e troco. Tel. 37-9588.

VOLKSWAGEN 61, sincronizado, rádio, capas, betão poli-cristal, espelho lateral, tranca, refôrço de pára-choque, mostrador de napa. Cr$ 3 220 000. R. Pacheco da Rocha, 137.

VOLKS 62 — Vende-se. Ver Rua Afonso Pena, 10, Silvio.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN 1959 — Vende-se modificado 1965, estado impecável. Tel. 47-2000 — Miranda.

VOLKSWAGEN 67, 0 km 46 HP, pronta entrega, facilito, troco e recebo carro como entrada. Rua Laranjeiras, 122-A — 25-3953.

VENDA seu carro sem aborrecimentos. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN 1965 — Ótimo. Troco Volks menor valor. Av. Brigadeiro Lima e Silva, 1176 — D. Caxias.

VOLKSWAGEN 65, equip. c/ rádio, capas napa etc., cor vinho, ótimo estado; particular. Vendo e facilito parte. Tel.: 27-2521.

VOLKSWAGEN 63 — Raríssima conservação. Linda côr pérola. Mecanica impecavel. Ent. 2 200, saldo prest. 160 mil. Rua 1.º Março, 7, 6.º and., s/605, Dr. Roberto: 31-3024 e 31-2637, depois das 11 horas.

VOLKS — Compro de 53 a 57. Pago à vista os melhores preços. Tel. 49-1357 — Jorge. Das 9 às 20 horas. Diàriamente.

VOLKSWAGEN 1964, modelo 65 (modelinho), superequipado, verde-amazonas, estado excepcional, conservação, pouco rodado. Tel. 48-8875.

VOLKSWAGEN 1964, vermelho-vinho, todo equipado, pouco rodado, lataria, pintura e máquina estado excepcional. Cr$ 4 300 000. Tel. 48-8875.

VOLKSWAGEN 1965, capas luxo. Radio Telespacke 3 faixas, com teclas. Não tem batida. — Conservadíssimo. Tel. 48-8875.

VOLKSWAGEN 1966, azul-atlântico, luxuosamente superequipado, pouco rodado. — Telefone 48-8875. Sr. Basílio.

VOLKSWAGEN 1963, azul-gôlfo, 3.ª série. Cr$ 3 800 000. — Rua Jacequai, 82, ap. 101 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 1961, 1962, 1965 e 1966, superequipados, excelentes, vários, troco ou facilito até 20 meses. R. Conde Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

VENDE-SE Chevrolet 39 luxo de praça preço 1 500 00 ou placa e taxi 1 100,00. Rua Delgado de Carvalho, 57. Tijuca.

VOLKSWAGEN 1961 últ. serie superequipado o mais novo da Guanabara modelo 1966. Radio, capas etc. 1 800 saldo até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 67 0 km, azul real 46 HP, ainda no revendedor. — Tratar pelos tels. 38-1645 ou 91-2304.

VOLKSWAGEN 65 perola c| courvin, luxo, radio c| FM 6 teclas fatura de unico dono s| batida ac. troca e fac. R. Escobar 91. Tel. 34-6200 e 34-6056.

VOLKSWAGEN 66 — Verde, 12 000 km unico dono superequipado, NCr$ 6.000,00 a vista. Ver e tratar Praia do Flamengo, 168 ap. 1004.

VOLKS 62 — 2a. série, ótimo estado geral. Ver Haddock Lôbo, 242 — Farmácia com Antonio.

VOLKSWAGEN 1960 — Equipado, ótimo estado. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, n.º 386 — Tels.: 28-6596 e 28-0071.

VOLKSWAGEN 1962 — Ótimo estado. Vendo, troco, facilito — Rua Haddock Lôbo n.º 386 — Tels. 28-6596 e 28-0071.

VOLKSWAGEN 1967 — OK, tigre-vermelho, forração preta. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo n.º 386 — Tels.: 28-6596 e .... 28-0071.

VOLKSWAGEN 61, transf. 62 — Rádio marc. Gazol., capas etc. — Vendo ou financio c/ 1 500, saldo a longo prazo. Afonso Pena, 66-B.

VOLKS 65 em ótimo estado — Vendo urgente. R. Gonzaga Bastos, 166-B — 28-0934.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo em ótimo estado com capas etc., azul, fac. com NCr$ 2 000 de ent. — Rua Conde Bonfim, 1 328.

VOLKS 64 e 66 — Troco e facilito. — Rua Haddock Lôbo, 379-B.

VOLKSWAGEN 1964, última série, carro nôvo de tudo, vende-se ou troca-se. Preço NCr$ .... 4 450,00. Ver Rua São Clemente, 92. Tel.: 26-7191.

VOLKSWAGEN 1965 — 2.ª série, com 22 m. k. Carro nôvo de tudo, vende-se. NCr$ 4 850,00. Ver Rua São Clemente n.º 92. Tel.: 26-7191.

VOLKSWAGEN 59 — C| rádio, capas etc., mecânica 100%, vendo à vista ou estudo financiamento, de particular. NCr$ 2 800. — R. Dom Meinrado, 37 — 48-6932, até 16 horas.

VOLKSWAGEN 63 — Rádio, equipado, único dono. Azul. — Tel.: 26-0940 — Felipe.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo único dono, modêlo 65, equipado, 14 000 km, estado de nôvo. Rua Barata Ribeiro, 153, sala 403. — Tel.: 36-4013.

VOLKSWAGEN 65 — Realmente nôvo — Equipado, bom gôsto, financio. Troco. Av. Suburbana, 10 002 — 3.º andar — Sala 305 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 60 — Equipado — 1 400 mil entr. e 200 p| mês. Av. Suburbana, 10 002 — 3.º andar — Sala 305 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 60 — Ótimo estado geral, com rádio etc. Troco e facilito. Suburbana, 10 033 — Fundos — Cascadura — Wagner.

VEMAGUETE 1961 — Estado de nova. Rádio. Pneus novos. Troco e facilito. Suburbana, 10 033 — Cascadura — Sr. Wagner.

VOLKS 61 — Sincronizado, todo nôvo. Troco ou facilito. Suburbana, 9991 A e B — Cascadura.

VOLVO 1951 — Tipo 444. Estado de 0 km. Vendo c| 1 000 de entrada. Saldo c| 164. p| mês. Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

VOLKSWAGEN 1964 — Ótimo estado geral. Vendo urgente p| Cr$ 4 270. Troco. — Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

VOLKS 64, c| rádio Telespark, tranca de capô e direção, capas etc., ótimo estado. Cr$ 4 500. R. Honório de Barros, 23/505, carro de um só dono.

VOLKSWAGEN 61 — Sincr., equipada, NCr$ 3 250,00. Aceito oferta. Rua Ana Neri, 770. — Tel.: 34-0172.

VOLKS 64 — Côr clara, vendo todo equipado, nunca bateu. Flamante. Rua Gravataí, 21. — Tel.: 48-9091.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64 e 65 — Lindos carros, entradas desde Cr$ 1 500 e o saldo em 10, 15, 20, 25 e 30 meses. — Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

VOLKSWAGEN 1959, 60, 61, 62, 63, 64 e 65, todos 100% de máquina e lataria. Perfeito estado de conservação. Pequena entrada e o saldo a longo prazo. Auto-Prazo. R. Conde de Bonfim, n. 645-B — Tels. 38-1135 e 38-2291.

VOLKSWAGEN 60 — Ótimo estado 1 500 000. Restante a combinar. Rua Miguel de Frias n. 75.

VOLKS 63 — Luxuoso carro, rádio, capas originalíssimas. 4 200, aceitando oferta. Tel. 48-9645.

VOLKS 66 — Superequipado, estado espetacular, vendo, financiado e troco por mais antigo. 29-1586.

VOLKS 1962 — Vendo em perfeito estado e funcionamento. 3.ª série, equipado. Estudo facilidade com 2 500 de entrada. Tel. 48-9645.

VOLKS 1961 — Sinc. equipado, estado excepcional, 3 600, aceito oferta. Tel. 48-9645.

VEMAGUET 62, bom estado, facilito. Rua São Francisco Xavier, 254-B em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 1964 — 3.ª série, estado de nôvo. Pouco uso. Unico dono. Equipado. Vendo ou troco menor valor. — Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 59, conservadíssimo, superequipado, radio americano, pneus brancos. Vendo urgente. R. São Januário, 28, sob.

VOLKSWAGEN 1965, mod. 1966. Verde, superluxo, rádio Telespark 3 faixas, capas etc. Telefone 30-0107. Preço 4 900.

VOLKSWAGEN 1963 — Última série, azul, equipado, radio 3 faixas etc. 3 900. — Av. Brasil n.º 8377 — Fernando.

VOLKSWAGEN 1964 — Equipado cor azul, ótimo, facilito com 2 500, rest. a combinar. Rua Filgueira de Melo, 162-B — Luiz.

VOLKSWAGEN 1963 — Pouco uso, impecavel estado, equipado, facilito parte. Rua Antunes Maciel, 494 — S. Cristovão.

VOLKSWAGEN 1967, 0 km, 46 HP, 2.ª série, modelo 1 300, várias cores, concessionário Rio. Todas garantias de fabrica. Vendo ou troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 129.

VOLVO ano 51 — Vendo ou troco por Kombi 59. Ver na Rua Nilton Prado, 12. Sr. Gomes — São Cristóvão.

VOLKSWAGEN 66, mod. 67, na garantia, equip. Troco e facilito. Rua Riachuelo, 388, até às 20 horas.

VOLKSWAGEN 62/63 — Vende-se, equipado, ótimo estado de conservação. Preço 3 650. Ver e tratar na Rua Sgt. Ferreira, esq. de Barreiros. P. gasolina Ramos.

VOLKSWAGEN 64, equip., facil. e troco. Av. Brás de Pina, 274, tel.: 30-7830, após 10 horas.

VOLKS 67 — Zero km particular — Vende-se à vista, tirado em cooperativa pela melhor oferta — Tel. 49-6457 — Dario.

VOLKSWAGEN 1965 — Azul Atlântico. Vende-se, ricamente equip., carro nôvo, pouco rodado. Tratar pelo Tel. 29-4869, Dr. Carlos — Preço bom.

VOLKS 63-64 — Compro para meu uso sòmente bem conservado, pago bom preço. — Tel. 43-8728, chamar Antônio Pereira.

VOLKS - 55, alemão, equip. com rádio. Tel. 30-8206.

VOLKS 54 — Equip. Vendo. Troco. Facilito com 1 200. Av. Mem de Sá, 253-B.

VEMAGUETE 56 — Vendo. Troco. Facilito com 1 000. Av. Mem de Sá, 253-B.

VOLKS 66, azul e 65, verde, ambos excepcional estado e superequipados. Aceito troca Volks 61-64 ou peq. entrada, rest. a combinar. Rua Barreiros, 210-C — Ramos.

VOLKS 62, excelente est., equip. a qualquer prova à vista, troca e fac. c| 1 800 ent., s. 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 59, excelente est. mecânica a qualquer prova à vista, troco e fac. c| 1 400 ent., s. 18 m. Rua 24 Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 61, ótimo est. a qualquer prova, à vista, troco e fac. com 1 500 ent., s. 18 m. Rua 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 63, ótimo est. a qualquer prova, à vista, troco e fac. c| 1900 ent., s. 18 m. Rua 24 Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 66, único dono, cereja, pouco uso, à vista, troco e fac. c| 3 000 ent., s. 18 m. Rua 24 Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 60, ótimo estado, tranca, rádio, trans. para 62, côr vinho. 2 980 mil à vista. Av. Suburbana, 2422. Tel. 30-7063.

VOLKS — 54, 55, 61, 62, 63, 65. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacaré. Tel. 49-7852.

VOLKSWAGEN 65, pérola, supernôvo, equipado, rádio, capas napa etc. Muito boa mecânica. — Urgente, 4 900 000. — Telefone 54-3017.

VOLKS. 1953, ótimo estado, rádio Blaupunkt. Rua Tte. Possolo, 29. Sr. João: 32-0360.

VENDE-SE um carro De Soto, ano 58, todo equipado. Ver e tratar na Rua Catumbi 125, das 8 às 18 horas.

VOLKSWAGEN 62, última série. Vendo à vista. R. Senador Correia 42—404.

VOLKSWAGEN 66 — Nôvo, vermelho, equipado, único dono. — Rua Barata Ribeiro, 153, loja 403.

VOLKS 61 — Sincronizado, Cr$ 1 600, c| rádio, tranca, capas napa, lant. 65 etc. Saldo até 15 meses. Barata Ribeiro, 147.

VENDE-SE Kombi carrocaria aberta, em bom estado, à Ladeira Tabajaras, 316-A. Tel. 37-5131 — Manuel.

VOLKSWAGEN 65 — Equipadíssimo, estado nôvo. Vendo NCr$ 5 250,00. Tel.: 57-7357, Felipe, 12 às 18 hs.

VOLKSWAGEN 65 — Estado de nôvo, superequipado, uso part., único dono, à vista 5 780 mil. — Tel.: 46-0475 — Urgente.

VOLKS 1961 — Sinc. — Lauro. Tel.: 43-9548.

VENDE-SE Karmann-Ghia 1964 — Azul polar, equipado, rádio Motorola, tecla, um só dono. Cr$ 6 000 000, somente à vista. Telefonar 45-5034, das 18 às 21 horas, falar Cardoso.

VOLKS 65 — Vendo um nôvo, equipado: Aero 64, em bom estado 4 200. CETEL 94-1053.

VOLKSWAGEN 54 — Cabriolet, vidros rayban só a vista NCr$ 2.800,00. Real Grandeza, 193 loja 1. Até 20 horas.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo em perfeito estado. Rua da Passagem, 119.

VOLKSWAGEN 1965 gelo, absolutamente nôvo. NCr$ 4.950,00. Rua São Clemente 71. 46-6404.

VOLKSWAGEN 1966 com radio, capas, todos os cromados-novos NCr$ 5.800,00. Rua São Clemente 71 — 46-6404.

VOLKSWAGEN 1963, 1964. Todos revisados. Os mais novos do Rio. Equipados. Entrada a partir de 2.500 saldo em 16 meses. Rua Riachuelo 33. Tel. 22-7036.

VOLKS 65 — Unico dono, excelente estado. Entr. de Cr$ 2 500, rest. a longo prazo. R. S. Franc. Xavier, 30-A.

VOLKS 59 Alemão, equip. estado excepcional. Entr. de Cr$ 1 500, rest. longo prazo. R. S. Francisco Xavier ,30-A .

VOLKS 67 — 0 km 46 HP diversas côres, pronta entrega. R. S. Franc. Xavier, 30-A.

VOLKS 61 — Ult. série, equip. único dono, ótimo estado. Entr. 1 700 ,rest. longo prazo. R. S. Franc. Xavier. 30-A.

VOLKSWAGEN 65 azul, superequipado, 4 900 à vista ou financiado até 15 meses. Rua Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

WILLYS com seu mixto e possante PICK-UP CABINE DUPLA e tôda a linha de UTILITÁRIOS, você encontra, com tôdas as facilidades, na

AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMOVEIS LTDA.
Av. Cesário de Melo, 953 Campo Grande - Tels. 1010 - CETEL 94-1171
Praia do Flamengo, 244 Lojas A e B - Tel. 25-9776

VOLKSWAGEN 1961 e 1962 ambos est. de novos ult. serie, unico dono, troco e facilito. R. C. de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 60, bem conservado, s| batidas, em perfeito estado. Urgente. Tel. 47-9961. — Sr. Antônio.

Aluguel

Volks, Gordini 66, Kombi e Sedan. Av. Prado Júnior, 16-B, esq. Av. Atlântica — Telefone: 37-4055, sala do Turismo — Pça. do Lido — Diners, Realtur. (P

Aluga-se Volkswagen

Para passeio ou negócio c| ou sem motorista a partir de Cr$ 20 000. Pça. Demétrio Ribeiro, 99. Tel. 36-7766, logo na saída do T. Nôvo.

Chevrolet Station-Wagon

Wagon 64, excepcional estado, vendo, troco, financio — Fone: 36-7300.

Concorrência

1964 Pontiac, Sedan, 8 mecânico, rádio placa 16-9570. 1964 Chevrolet Biscayne, Sedan, 6 mecânico, rádio, placa 10-99-49. As propostas deverão ser enviadas com um cheque no valor de NCr$ 500,00 e entregues até 15h30m do dia 22 do corrente. Maiores informações com Sr. Goodman. Telefone 52-8055 — R. 458. (P

Importadora Tijuca

Aero 65, Karmann-Ghia 63, Aero 63, Interlagos 63, Volks 61, Oldsmobile 60, Chevr. 56, Chevr. 53, Pontiac 50. R. Conde de Bonfim, 426.

Karmann-Ghia 1967

52 HP — Marfim, 0 km — NCr$ 9 600,00 à vista ou à prazo. Tel. 52-9387 — Darcy.

Locadora Junior aluga

Itamaraty, Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: — 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's, Realtur, Interlar.

Oldsmobile 67

4 pts., c| ar condicionado. Cougar 67 — Chevrolet 67 — 4 pts., mecânico — Mustang 67 — 8 cil., hidra. — Cutllas 65 — Ar condicionado — Falcon 63 — Equipado — Alfa Romeu — Julia Sport — Cutllas 63 — Oldsmobile 62 — Rua Barata Ribeiro, 197-A — Tel. 57-3176. (P

VEÍCULOS DE CARGA

CHEVROLET Brasil, 1958 — Uma jóia. Vendo. Tratar com José ou Luís na Praça Alberto Monteiro Filho n. 11 — Jacaré. Tel. .. 29-1682.

BASCULANTE GMC 52 — Vendo melhor oferta. Tel. 54-1917.

CAMINHÃOZINHO FORD F-3, ano 50, bem calçado pronto para trabalhar, facilito NCr$ 750, saldo a combinar. Barão Mesquita 125.

CAMINHÃO Chevrolet 64 seminovo, é difícil encontrar igual. Bem calçado, bom de tudo. Preço de ocasião. Ver Estr. do Rio do A n.º 659. Viaduto C. Grande. Tel. por favor 94-1292. Sr. Nelson.

CAMINHÃO FORD 1961 e 1959 — Em perfeito estado, financiamos. Ver e tratar. Av. Brasil, 10 111. Autobrás, S.A. Fone: 30-9459 e 30-4498.

CAMINHÃO Fargo 1951 — Vende-se. Ver em Guadalupe. Pôsto Petrobrás. c| Ribeiro.

CAMINHÃO Chevrolet 60. Em bom estado. Vendo, financio, troco carro passeio. Paim Pamplona, 700 — Jacaré. Tel. 49-7852.

CAMINHÃO Chevrolet 59. Em bom estado. Vendo, troco, carro passeio financio. Paim Pamplona, 700 — Jacaré. Tel.: 49-7852.

CAMINHÃO Chevrolet 58. Em bom estado. Vendo, financio, troco carro passeio. Paim Pamplona, 700 — Jacaré. Tel. 49-7852.

CAMINHÃO Basculante 58, F-600 — Todo bom ou troco passeio. Base 3 500. — Avenida Edson Passos, 87-A. Tel. 38-6823. — Euclides.

CAMINHÃO Mercedes Benz 1957 Torpedo, 6 ton. Em ótimo estado. A vista 4 300 mil, Estudo financiamento. Rua Felipe de Oliveira, 4. Tunel Novo.

CAMINHÃO GMC — Reduzido, Cr$ 800,00. Tratar R. Lopes de Sousa, 41 — Pça. Bandeira, das 7 às 18 horas.

GMC Furgão, ano 50. Vende-se à vista, Cr$ 1 500 000. Av. Suburbana, 4 149. Del Castillo.

AUTOPEÇAS E REVEND.

PLACAS e taximetro Cap., vendo. Tel.: 30-6554 — Dutra.

TAXI — Vende-se placa e taximetro G. Wozario, preço Cr$ 1 100.00. Rua Delgado de Carvalho, 57. Tel. 48-6362.

TAXIMETRO Capelinha completo n.º 36 837, com Nada Consta. Vendem-se também luminosos — Bartolomeu Mitre, 354, ap. 101.

OFICINAS

ATENÇÃO — Vende-se ou aluga-se oficina mecânica com ou sem ferramentas pela melhor oferta. Rua Rocha Fragoso, 31 — Vila Isabel com Antônio.